

TEMPO: Bom. TEM-  
PERATURA: estável.  
VENTO: S. variável.  
VISIBIL: moderada. MA-  
XIMA: 25,6. MINIMA:  
11,5. (Mais detalhes  
na página 43 deste  
Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —  
Av. Rio Branco, 110/112 — End.  
Tel. JORBRASIL — 68 — Tel.  
Rádio Interior 22-1818 — Telex  
n.º 431 — 432 — 433 — Su-  
curiais: S. Paulo — Av. São  
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702.  
Brasília — Setor Comercial Sul  
S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1.  
End. Central, 6.º and., gr. 602/7.  
Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.  
Afonso Pena, 1.500, 9.º and., tel.  
2-5848. Niterói — Av. Ameral  
Peixoto, 116, grupos 703/704.  
Tels. 5509 e 21730. Porto Ale-  
gre — Av. Borges de Medeiros,  
916, 4.º and., tel. 4-7566.  
Recife — Rua União, Ed. Su-  
maré, s/l 1003. Tel. 2-5793.  
Correspondentes: Manaus, Be-  
lém, S. Luis, Teresina, Fortaleza,  
Natal, João Pessoa, Macaé,  
Aracaju, Salvador, Vitória, Cari-  
tiba, Florianópolis, Goiânia,  
Montevideo, Washington, Nova  
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS:  
VENDA AVULSA: 68 — E. do  
Rio: Dias úteis, NC\$ 0,20 —  
Domingos, NC\$ 0,30; SP, DF  
e BH: Dias úteis, NC\$ 0,40;  
Domingos, NC\$ 0,50; Estados  
do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,40 —  
Domingos, NC\$ 0,65; Nordeste  
(até PB): Dias úteis, NC\$ 0,40 —  
Domingos, NC\$ 0,65; Norte (RN  
até AM): Dias úteis, NC\$ 0,60 —  
Domingos, NC\$ 1,00; Oeste  
(GO, MT): Dias úteis, NC\$ 0,40  
— Domingos, NC\$ 0,65; SER-  
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano,  
NC\$ 50,00; Semestre, NC\$ 26,00;  
Trimestre, NC\$ 15,00. —  
ENTREGA DOMICILIAR: Guan-  
abara, Trimestre, NC\$ 18,00;  
Semestre, NC\$ 36,00 — Ex-  
terior (V. AÉREA) — EUA:  
Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30;  
Argentina PA\$ 60 e PA\$ 100;  
Uruguai \$8, dias úteis, e 515  
domingos; Chile, dias  
úteis, 1,50 escudos, domingos,  
2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 3 e 4  
Nacional Páginas 7, 22, 26, 27, 28, 30,  
34, 36 e 38  
Cidade Páginas 5, 20, 32, 33 e 10  
Economia Páginas 39, 41, 42 e 43  
Internacional Páginas 2, 8, 9, 10, 11, 14  
Esporte Páginas 45, 46, 47 e 48  
Agenda e Ativos Religiosos Página 44

Caderno B

Dois americanos diferentes  
Antônio e seus filhos de  
Pais Página 2  
Léa Maria Página 3  
Os filmes da semana — Zi-  
talito Página 4  
Artes da Semana Página 5  
O preço das verdades incó-  
gnitas Página 6  
Ainda uma vez o ballet russo  
Ao duas faces de Simón  
Cinema do presente busca o  
futuro Página 12

Caderno D

Da revolução à casa do ma-  
rido Página 2  
Moda também se aprende na  
escola Página 2  
O desafio americano  
Páginas 4, 5 e 6  
Os homens da moda Página 8  
Caderno E

ACHADOS E PERDIDOS

ENCOTRA-SE a disposição de  
seu dono, cédula policial mista,  
n.º 274627.  
NO DIA 30 DE MAIO à noite  
por volta das 18,30 horas, uma  
senhora gorda de óculos, deixou  
um taxi Volkswagen ano 1960,  
uma pasta preta contendo di-  
nheiro pertencente à firma em  
que trabalha, quando voltou ao  
R. Senador Vergueiro, 80, n.º  
238, mesmo edifício da Foz de  
Iguaçu, residência do sr. 708.  
Pedestre ao mistério encaixa-  
mente, devolveu na local onde  
foi deixada na R. da Represen-  
tação, 144, Bencos, ou no  
edifício na R. Senador Ver-  
gueiro, 238, ap. 908. Telefones  
30-0765, 30-7515 (trabalho), ou  
28-1021 p/ favor. Dona Vilma  
Almeida, firma em que trabalha:  
SONDAR S.A.  
PERDUSE — Documentos em  
nome Cláudio Costa, grafite-se.  
Entregar Vila Hípica ao treinador  
Valdemir Andrade, Jockey Club.  
PERDUSE um bilhete de brinca-  
tes e platinas, dia 31 no Galão.  
Gratificação bem. Favor telefonar  
para 27-4121.  
PERDI carteira de documentos —  
Antonio J. Ferreira. Gratifica-  
ção Tel. 43-5808.  
PERDI 2 patas papais (uma e  
verde) e o patão de Glicério Mar-  
tins. Rua Voluntários da  
Pátria 146, ap. 1101 — Bota-  
foguete.  
PERDUSE um rolê de filme de  
cinema 16 mm. Gratifica-  
ção 37-5676.  
TULIMAR PEREIRA DE SOUZA  
perdeu vários documentos. Gra-  
tifica-se quem encontrar. Favor  
enviá-los para a portaria deste  
Jornal ou telefonar para 54-0687.

EMPREGOS

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

AMAS —

ARRUMADEIRAS —

COPEIRAS

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A  
MULHER oferece dicas domé-  
sticas. Avenida Marechal Flori-  
ano, 21, 1.º andar.  
ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
jovem, com prática em casa de  
café, sem filhos. Rua Reimundo Cor-  
reia, 65, ap. 602.  
AGÊNCIA ALEMA — Babas, cozi-  
nheiras e copeiras com mui-  
tas boas referências, escolhidas en-  
tre muitas por D. Olga. 37-7191.  
ARRUMADEIRA — Precisa-se de  
cozinheira para todo serviço — Ex-  
periência — 7, ap. 301 — Paga-se  
bem. 55 se apresentar com boas  
referências.  
ARRUMADEIRA p/ hora, de 7 a 13  
horas, diariamente. Tratar na  
Av. Vieira Souto, 450, ap. 201.

França devera ter  
vida normal a  
partir de 3.ª-feira

Os sindicatos de traba-  
lhadores de importantes se-  
tores da economia francesa,  
entre eles ferroviário, servi-  
dores públicos e empregados  
de correios, reiniciaram on-  
tem negociações com os pa-  
trões e o Governo para por  
fim à paralisação de mais de  
duas semanas, prevendo-se  
que a partir de terça-feira a  
vida na França retoma o  
curso normal, embora mi-  
lhões ainda permaneçam em  
greve, sobretudo nos setores  
da metalurgia, siderurgia,  
mineração e indústria auto-  
mobilística.

Sem o apoio das centrais  
sindicais e das organizações  
políticas de esquerda, 20 mil  
estudantes e jovens operá-  
rios, liderados por Daniel  
Cohn-Bendit, voltaram on-  
tem às ruas do Quartier La-  
tin para protestar contra a  
convocação de eleições ge-  
rais e exigir o poder para os  
trabalhadores. A Polícia não  
interveio na manifestação da  
UNEF, nitidamente contrá-  
ria à esquerda tradicional.

A Confederação Geral dos  
Trabalhadores ordenou a  
seus filiados que prossegam  
as negociações com o Govê-  
rno, enquanto o Partido Co-  
munista Francês firmava um  
acordo com a Federação  
da Esquerda Democrática e  
Socialista sobre os termos da  
competição nas eleições dos  
dias 23 e 30 deste mês, ten-  
do sido decidido concorrer  
em separado no primeiro es-  
crutinio e se unir no se-  
gundo.

O Presidente Charles De  
Gaulle, que presidiu ontem a  
primeira reunião do novo  
Gabinete, suspendeu a en-  
trevista que concederia ama-  
nhã a um semanário literá-  
rio parisiense, através da  
televisão, mas confirmou que  
voltará a falar à nação antes  
do início da campanha elei-  
toral, marcada para o dia 10.

Ao fim desta primeira  
reunião do novo Gabinete, o  
Ministro das Informações  
Yves Guénard forneceu à im-  
prensa um comunicado e  
anunciou que os acordos rea-  
lizados no dia 27 de maio en-  
tre patrões e operários — au-  
mento geral de 10% dos sa-  
lários — continuam válidos e  
que o Gabinete assinou um  
decreto garantindo salário  
mínimo para a agricultura.

O novo Ministro do Exte-  
rior da França, Michel Debré,  
deverá manter as linhas ge-  
rais da política externa da V  
República, realizando a mes-  
ma tarefa do seu antecessor  
na Pasta, Maurice Couve de  
Merville, deixando ao Gene-  
ral De Gaulle a formulação  
das questões mais importan-  
tes.

O Governo soviético re-  
cou ontem em seus ataques  
ao Presidente De Gaulle, ao  
afirmar, através da Agência  
Tass, que o poder "atravessa  
profunda crise", mas esfor-  
ça-se em superá-la, mudan-  
do de tática, ou seja, mani-  
festando-se disposto a fazer  
concessões aos trabalhado-  
res. (Páginas 2, 9, 10 e 11)

EM TÓRNO DO DESCONHECIDO



Manifestantes franceses da direita fazem uma concentração junto ao túmulo do soldado desconhecido, perto do Arco do Triunfo

A POSIÇÃO DE CADA UM



Estudantes italianos que realizaram manifestações de apoio aos franceses entraram em choque com os que queriam ir às aulas

Aviação dos EUA  
bombardeia Saigon

Aviões americanos bom-  
bardeiam quarteirões in-  
teiros de Saigon, onde no-  
vos comandos suicidas viet-  
congs se infiltraram pela  
madrugada, ocupando posi-  
ções no bairro chinês de Cho-  
lon e nos subúrbios a nor-  
deste da Capital, ameaça-  
do também tomar as vias de  
acesso da ponte de Binh Loi,  
que impediria a chegada de  
reforços aliados.

Dos telhados dos edifícios  
ocupados em Cholon, os  
franco-atiradores sustentam

a luta de rua dos guerrilhei-  
ros — cujo número é impos-  
sível calcular; fala-se em  
150, 300, 800 e até mil. Com-  
bates se travaram na praça  
do mercado, nas proximida-  
des do Quartel Central da  
Polícia de Cholon e a ape-  
nas 5 quilômetros do Palácio  
Presidencial de Saigon, onde  
os comandos vietcongs con-  
seguiram chegar.

Na Zona Desmilitarizada  
e nos Planaltos Centrais há  
sete dias ocorrem violentas  
batalhas. (Página 16)

Bourguiba Jr.  
chega para  
ficar 7 dias

Para uma visita de uma se-  
manita ao Brasil, chegará ao Rio  
amanhã o Ministro das Relações  
Exteriores da Tunísia, Sr. Habib  
Bourguiba Jr., filho do Presidente  
daquele país africano. O Chanceler  
Bourguiba Jr. virá em companhia  
de sua esposa, com quem visitará  
também São Paulo e Brasília.  
O Chanceler tunísio será rece-  
bido no Aeroporto do Galeão pelo  
Ministro Magalhães Pinto, em no-  
me do Governo brasileiro. Em se-  
guida, o Sr. Bourguiba Jr. fará uma  
visita de cortesia ao Itamaraty, onde  
voltará às 16h para assinar dois  
acordos entre seu país e o Brasil.  
O Governador Negrão de Lima o  
homenageará com um almoço. (Pá-  
gina 4)

Antares  
prevê junho  
chuvoso

Em prognóstico feito para este  
mês, o Observatório de Antares, no  
Uruguai — o mesmo que previu  
com acerto as chuvas durante o  
carnaval carioca — prevê uma  
intensificação de chuvas a partir  
do dia 10 — até aquela data as  
precipitações serão parciais —, em-  
bora esta fase do ano (transição  
entre outono e inverno) seja quase  
seca.  
Até o dia 6, o Observatório de  
Antares prevê uma queda de tem-  
peratura entre São Paulo e o Sul  
do Espírito Santo, que se estenderá  
depois aos outros Estados do Sul.  
Para o fim do mês está prevista  
uma queda sensível de temperatura  
no Sul, enquanto em São Paulo  
ocorrerá o contrário. (Página 22)

Protesto na  
Itália divide  
estudantes

As manifestações estudantis in-  
cendadas em Roma para expressar a  
solidariedade dos jovens Italianos  
aos rebeldes franceses estenderam-  
se ontem às grandes cidades da Ita-  
lia — Milão, Florença e Nápoles —  
registrando-se choques entre  
partidários do movimento e univer-  
sitários que desejavam assistir às  
aulas.

Na Bolívia, o Coronel Felix Mo-  
reno Ortiz renunciou em plena rua  
no posto de Governador de Santa  
Cruz porque o Exército e a Guarda  
Nacional espancaram — contra sua  
determinação — estudantes que se  
manifestavam contra o Presidente  
René Barrientos. Em Madrid, um  
grupo de jovens atirou pedras con-  
tra a sede de um jornal fechado  
pelo Governo. (Página 14)

Bispo acusa  
baixo nível  
de 24 padres

O Bispo de Bauri, D. Vicente  
Marchetti Zione, nomeado pelo Papa  
Arcebispo de Botucatu, em São  
Paulo, atribuiu ontem ao "baixo ní-  
vel intelectual dos padres dessa Ci-  
dade" o fato de assinarem um ma-  
nifesto onde protestaram contra sua  
nomeação. Acrescentou que "eles  
foram meus alunos há muitos anos,  
conheço-os bem e por isso não me  
preocupou".  
Comentou que os 24 padres da  
Arquidiocese de Botucatu que assi-  
naram o documento "estão em sin-  
tonia com a confusão reinante em  
nossos dias". Segundo informações  
de pessoas ligadas ao novo Arce-  
bispo, os padres de Botucatu resis-  
tem à nomeação porque discordam  
de sua linha pastoral. (Página 24)

Síncope mata  
bancário do  
reimplante

Vítima de síncope cardíaca, que  
segundo os médicos nada tem a ver  
com a operação de seis horas de  
quinta-feira, morreu ontem à tarde  
no SAUS Aguiar — horas depois  
de ter sofrido uma parada cardí-  
aca — o bancário Alcides Alves, que  
teve sua mão esquerda decepada  
por uma guilhotina gráfica e re-  
implantada logo a seguir naquele  
hospital.

No pauperrimo hospital de Ita-  
guai está consolidado o êxito do  
reimplante da mão da menina Cris-  
tiane, enquanto no Hospital Silves-  
tre o servidor Arari Rios chega  
amanhã ao final do período crítico  
de rejeição do enxerto, que lhe foi  
extraído pelo cirurgião Edson Tel-  
ceira. O boladinho João passa bem  
no Hospital das Clínicas. (Pág. 7)

A crise  
do futuro

Cidade que Sérgio Bernardes  
não hesitaria em demolir, "para a  
construção de outra monumental",  
o Rio cresce demograficamente à  
taxa explosiva de 2,3% ao ano, sem  
qualquer planejamento urbano, já  
que o único esforço para solucionar  
os problemas do ano 2000 — o  
plano do grego Doxidis — foi  
desprezado pelo Governo Negrão de  
Lima.  
Alguns urbanistas defendem a te-  
se de que "é petulância" o homem  
de hoje decidir o que o de amanhã  
deverá fazer, enquanto outros tem-  
nem o agravamento progressivo do  
processo que fez do Rio uma "cida-  
de de desumanas", onde "o homem vive  
apressado em habitações inade-  
quadas e se vale de vias congestion-  
nadas". (Página 5)

O preço  
da ponte

Alvo das atenções de poderosos  
grupos internacionais, a Ponte Rio-  
Niterói — e seus acessos diretos —  
custará mais ou menos NC\$ 250  
milhões, devendo suas obras comen-  
çar em setembro, para inaugura-  
ção em março de 1971, quando,  
se a Guanabara e o Estado do Rio  
não executarem um programa de  
trabalhos viários de alta complexi-  
dade, ela surgirá como origem de  
novos problemas de trânsito.  
O Rio já sabe o que deve fazer,  
e até mesmo já começou a traba-  
lhar, mas em Niterói são poucos os  
que sabem o local, extensão e forma  
dos acessos à ponte, um projeto  
irrealizável para muitos — que mo-  
vementará 10 mil veículos por dia,  
dentro de três anos, entre as duas  
cidades. (Página 32 e 33)

O problema  
da estatística

O êxodo dos técnicos para a  
iniciativa privada, onde recebem  
melhores salários, é um dos moti-  
vos principais de a Estatística não  
evoluir no Brasil, mantendo-se com  
os mesmos problemas há 20 anos.  
A desatualização, acrescenta-se a  
desintegração dos órgãos coletores  
de dados e as pequenas verbas des-  
tinadas ao IBGE até aqui.  
Os técnicos que participam da  
1.ª Conferência Nacional de Estatis-  
tística, que se realiza no Rio, estão  
confiantes na expansão da Estatís-  
tica e apontam que o fato de o  
IBGE ter-se transformado em Fun-  
dação, lhe dará autonomia. Apesar  
do otimismo, os técnicos sabem que  
o problema da Estatística só pode  
ser resolvido a longo prazo. (Pág. 26)

A saúde  
dividida

Uma pesquisa realizada pela  
Editoria Nacional do JORNAL DO  
BRASIL revelou que as opiniões  
de autoridades médicas e sanitá-  
rias do País estão divididas em re-  
lação ao Plano Nacional de Saúde,  
anunciado pelo Governo para tor-  
nar a assistência médico-hospita-  
lar extensiva a toda a população.  
Enquanto alguns garantem que  
o plano "é o estudo mais sério já  
feito no Brasil nesse setor", outros  
o condenam por considerar que fal-  
tará base financeira para executá-  
lo, "pois mesmo nos países desen-  
volvidos, onde medida similar foi  
tentada, os resultados foram nega-  
tivos e os governos acabaram ar-  
cando com 90% das despesas".  
(Página 20)

BABA — Precisa-se para 2 crian-  
ças. Pedem-se referências. R. Ba-  
rão Ribeiro, 331, ap. 403.  
CASAL sem filhos precisa empre-  
gadora de muita responsabilidade  
para seus serviços menos passar  
e faxinar. Tratar Oliveira e refe-  
rências. Boa aparência e domi-  
nio no aluguél. Av. Atlântica n.º  
3.992, ap. 401. Tel. 47-5729.  
CASAL estrangeiro precisa em-  
pregada para todo serviço — Ex-  
periência — 7, ap. 301 — Paga-se  
bem. 55 se apresentar com boas  
referências.  
CASAL precisa senhora, todo ser-  
viço. Salário a combinar. Rua  
Maxwell, 177, V. Isabel.  
DOMESTICA — Precisa-se. Tratar  
hoje na Rua João Vicente, 555,  
Oliveira Cruz — Antônio.  
DOMESTICA para todo serviço.  
Paga-se muito bem. R. Senador  
Vergueiro, 80, ap. 1205.  
EMPREGADA — Precisa-se pessoa  
de bastante responsabilidade pa-  
ra pequena família. Apresentar-se  
somente hoje com referências.  
Av. Gen. San Martin, 749, apto.  
301. NC\$ 120,00.  
EMPREGADA — Precisa-se p/ to-  
do serviço. Tratar Rua Fátima  
Teles n.º 19, São Cristóvão.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Casal e filhos. Paga-se bem. Av.  
Xavier da Silveira 46-204, Raina  
Elizabeth 85, ap. 1004.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
todo serviço de uma senhora —  
NC\$ 150,00. Rua Fonte da Sau-  
dade, 41-3001.  
EMPREGADA — Precisa-se para o  
serviço de pequena família. Apre-  
sentar-se com documentos e refe-  
rências na Rua Aguiar, 33, ap.  
204. Tijuca, D. Dirce.  
EMPREGADA — Tratar pela ma-  
nhã Rua Conselheiro Lafaiete 64,  
ap. 101. Referências.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
arrumar, cozinhar, dormir no em-  
prego. Tel. 27-7737.  
EMPREGADA p/ trab. 1/2 dia ap.  
casal e filhos. Paga-se bem. Rua  
Raima Elizabeth 85, ap. 1004.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,00, dorme no emprego. Tra-  
tar sen. feir. R. Jambelino, 94,  
ap. 201 — Vila Valqueire.  
EMPREGADA — Precisa-se para  
família pequena, 70 mil. Dormir  
no emprego. Rua D. Maria, 90,  
casa S. V. Isabel.  
EMPREGADA para todo o serviço.  
Paga-se bem. Tratar de 9 a 5  
12 h. R. Intendente Cunha  
Mendes, 209, ap. 201 — Méier.  
EMPREGADA moça p/ casal.  
40,0

# Política externa da França não vai ser alterada logo

Paris (UPI-JB) — O novo Ministro do Exterior da França, Michel Debré, deverá manter as linhas gerais da política externa da V República, realizando a mesma tarefa do seu antecessor na Paris, Maurice Couve de Murville, deixando ao General De Gaulle a formulação das questões mais importantes.

"Mais degaullista do que De Gaulle", como se define, Michel Debré foi o primeiro chefe de Gabinete do regime de De Gaulle, e ocupava o Ministério das Finanças no Gabinete antes da crise. Com 56 anos de idade, foi um dos políticos franceses que mais se esforçaram para recolocar De Gaulle no poder em 1958.

## A CARREIRA

Em 14 de abril de 1962, quando teve seu mandato de deputado expirado, Michel Debré renunciou ao posto de Primeiro-Ministro, quando já batia recorde de permanência em relação à instabilidade da IV República. Muita gente pensou que sua carreira política tivesse acabado com sua derrota numa eleição parlamentar poucos dias depois.

Mas De Gaulle fez profissão de fé de amizade e conseguiu eleger Michel Debré deputado pela Ilha Reunião, no Oceano Índico. Voltou então a exercer o Ministério das Finanças, declarando nesta ocasião: "A política não é uma diversão. É uma paixão. Quem estiver no poder, e não importa quem seja, deve sacrificar-se pelo bem do país".

## REUNIAO DO GABINETE

Paris (AFP-UI-JB) — O novo Gabinete francês constituído pelo Primeiro-Ministro Georges Pompidou reuniu-se na manhã de ontem sob a presidência do General Charles De Gaulle, fazendo um balanço da presente crise e estudando medidas para enfrentar as próximas eleições para a Assembleia Nacional.

Após esta primeira reunião do novo Gabinete, o Ministro das Informações Yves Guénard forneceu à imprensa um comunicado e anunciou que os acordos realizados no dia 27 de maio entre patrões e operários — aumento geral de 10% dos salários — continuam válidos e que o Gabinete

assinou um decreto garantindo salário mínimo para a agricultura.

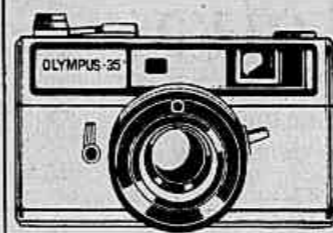
Ele o texto do Ministro Yves Guénard: "Depois dos acordos sociais que foram realizados no dia 27 de maio — entre o Governo, todos os sindicatos e todo o patronato — desejou-se prolongar as greves e a paralisação do país, derrubar a República e primeiramente sua pedra angular, o Presidente da República, para instituir por este caminho de força, um Governo totalitário mediante a participação, acessória e transitória, de alguns outros elementos.

Mas a República não abdicou. Foi o que provou o Presidente da República e o que proclamou no dia 30 de maio. O povo reagiu e isto ficou demonstrado pela manifestação na Praça da Concorde.

O reinício do trabalho já começou. De agora em diante, o progresso, a independência e a paz, isto é a V República, deverá impor-se pelos sufrágios da nação, para que a futura Assembleia Nacional implique uma maioria indiscutível e homogênea. Ninguém pode duvidar que o país veja nisto uma necessidade porque deseja a liberdade".

# Olympus Trip 35. Novíssima. Para quem pensa sèriamente em fotografia.

A Olympus Trip 35 é uma câmara compacta, inteiramente automática. Foco automático, fotômetro automático, ajustes automáticos etc. Automaticamente, você jamais terá complicações com ela. Em compensação, só terá excelentes resultados. Suas fotos em 35 mm vão melhorar tremendamente. Porque a Olympus Trip 35 foi dotada de uns refinamentos técnicos tremendos. Apesar de tudo, você pagará por ela um preço bem razoável. Isso fará de você um fotógrafo ainda mais sério. E também econômico.



Conheça também o Mod. 35 LC

- fotômetro CdS
- com telémetro acoplado

À VENDA NAS MELHORES CASAS ESPECIALIZADAS

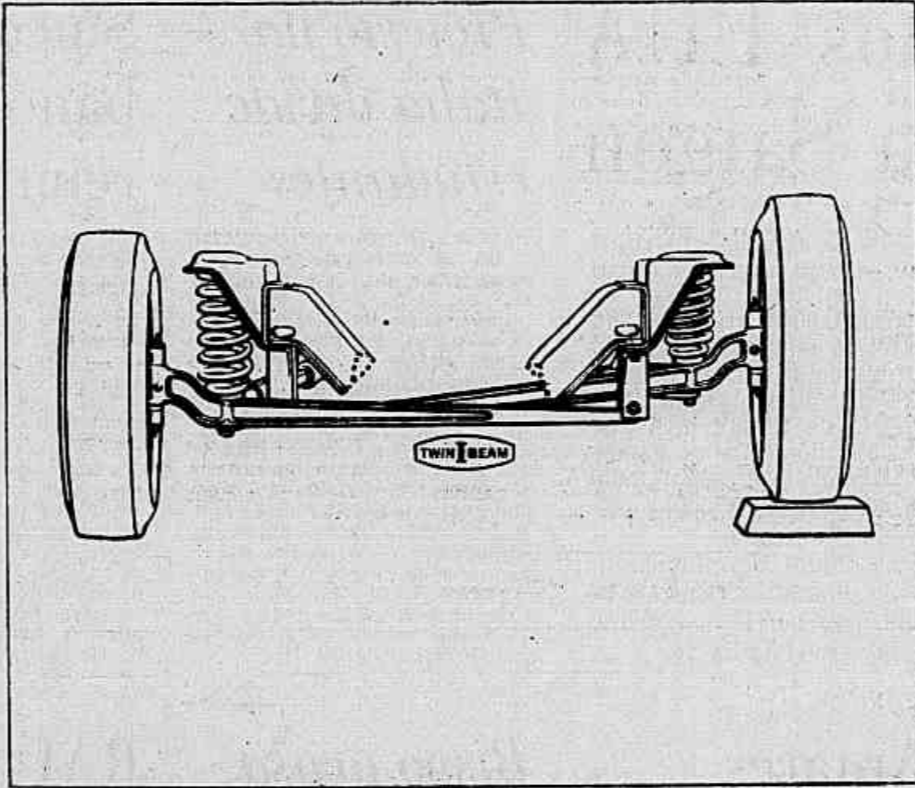
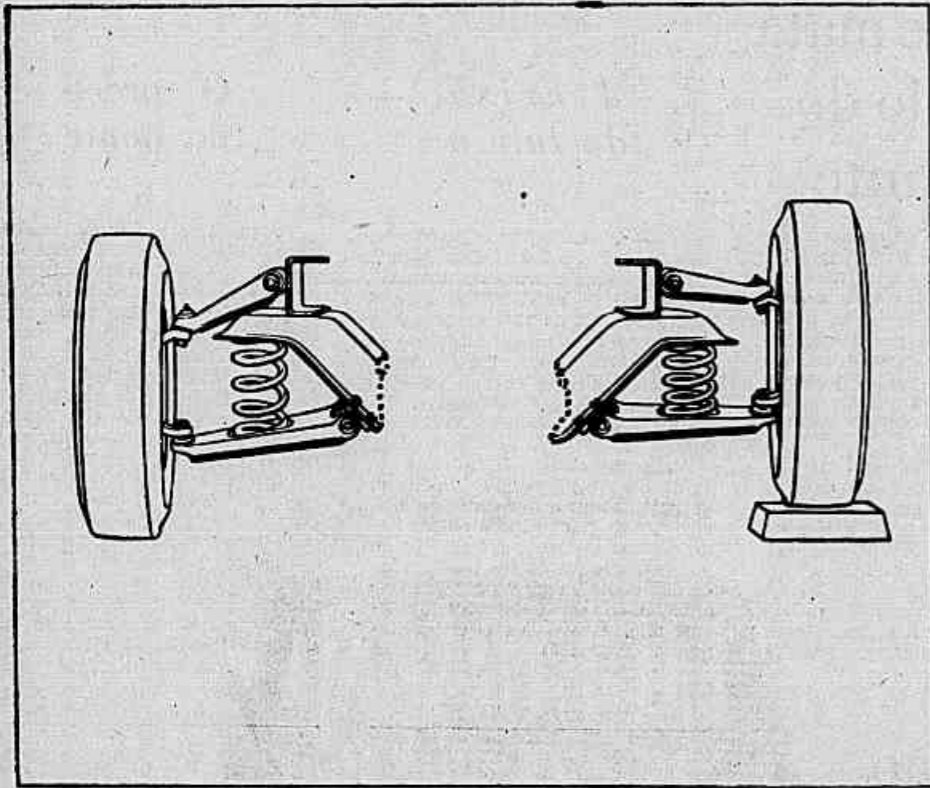
Distribuidores exclusivos:  
**COMERCIAL E IMPORTADORA TROPICAL LTDA.**

São Paulo  
Rio

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

## A suspensão dianteira independente convencional não tem eixos.

## A suspensão dianteira independente do novo F-100 tem dois.



## Vantagens?

A ilustração à esquerda mostra a suspensão dianteira independente convencional que alguns fabricantes tiram dos carros de passeio e adaptam em "pick-ups": um reforço aqui, outro ali e pronto.

Mas a Ford insiste: suspensão de carros de passeio é muito boa para carros de passeio.

Um "pick-up" é um mini-caminhão, tem que ser resistente, robusto, durável, e a suspensão de carros de passeio fazendo serviço pesado não é nada disso.

A Ford também sabe melhor do que ninguém que os proprietários de "pick-ups" gostam de conforto, coisa muito natural.

Por isso, criou uma nova suspensão, com a resistência dos grandes caminhões e a suavidade de marcha dos mais modernos automóveis.

Esta nova e revolucionária suspensão dianteira independente exclusiva da Ford tem dois eixos, um para cada roda.

Cada roda funciona de modo totalmente autônomo, e os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra.

E esses eixos são feitos de vigas de aço em duplo T para que tenham grande resistência.

Além dos eixos, a nova suspensão do F-100 tem braços tensores, também de aço em duplo T, para manter o alinhamento das rodas, mesmo sob grandes esforços.

Faça um teste.

Não se deixe enganar.

Você é bastante inteligente para perceber a diferença entre o novo F-100 e os "pick-ups" obsoletos.



Faça um teste, experimente todos, e assim ficamos tranquilos: você vai acabar preferindo o novo F-100, a não ser que você goste de colecionar antiquidades.

O seu Revendedor Ford está às suas ordens para mostrar todos os detalhes, aperfeiçoamentos, inovações e vantagens do novo F-100.

Sim, as vantagens.

Em resumo, eis as principais vantagens que a nova suspensão do F-100 oferece:

Estabilidade, resistência, economia em pneus, economia em manutenção, durabilidade, permanente alinhamento das rodas, maior segurança e maior obediência nas freadas e nas curvas, vida útil mais longa para o veículo — e conforto, comodidade sem igual para quem dirige, para os passageiros e proteção para a carga.

# Nôvo F-100.

Exclusiva suspensão com dois eixos dianteiros.



# Comunistas se preparam para disputar votos

Paris (AFP-UI-JB) — O Partido Comunista Francês e a Federação da Esquerda Democrática e Socialista concordaram ontem em manter nas eleições dos dias 23 e 30 deste mês a tática do pleito de 1966, que consiste em concorrer separadamente no primeiro escrutínio e apoiar, no segundo escrutínio, o candidato de qualquer uma das duas organizações que tenha obtido maior número de votos.

Os degaullistas e os republicanos independentes do Ministro da Fazenda Valéry Giscard d'Estaing firmaram acordo semelhante, decidindo apresentar candidatos separados na primeira rodada, em cada circunscrição cujo deputado demissionário for da oposição. Nas outras, os dois Partidos não disputarão contra seus deputados demissionários e, no segundo escrutínio, apresentarão uma candidatura única.

## LUTA CONTRA O TEMPO

A campanha eleitoral será iniciada no próximo dia 10, o que cria para todos os Partidos um problema angustiante de tempo. Em épocas normais, a campanha começa 20 dias antes da votação.

Os Partidos não têm muito tempo para designar seus candidatos nas 470 circunscrições da metrópole e nos 17 departamentos de ultramar. Tanto a oposição, como a maioria, evitarão travar lutas entre si, para não fazer o jogo do adversário.

Como a lei eleitoral estabelece dois escrutínios, não é indispensável que os Partidos da maioria degaullista (União Democrática da V República e Republicanos Independentes) nem os Partidos da oposição (FEDS e PCF) se conformem com a candidatura única para o primeiro turno, salvo em algumas zonas onde o adversário tenha condições de se eleger no primeiro escrutínio.

## ESTRATÉGIA ELEITORAL

Cada Partido deverá elaborar sua estratégia por sobre o mapa eleitoral, deixando ao Estado-Maior as considerações a respeito das alianças, tanto no plano nacional, como em nível local. Por enquanto podem ser tiradas as seguintes conclusões:

1. Para a Oposição de esquerda, a situação é bastante semelhante à das eleições de março de 1967, isto é: a Federação da Esquerda e o PCF concorrerão separadamente no primeiro escrutínio, embora Mitterrand desejasse apresentar uma repartição de circunscrições para concorrer com candidatos únicos.

Os comunistas preferem fazer a recontagem de seus eleitores e apresentar um candidato próprio em todos os colégios eleitorais. No segundo escrutínio, entretanto, desistirão de seus candidatos, caso o mais votado seja o da Federação. Isso ficou decidido em duas reuniões consecutivas uma na sexta-feira e outra ontem de manhã.

2. O panorama é idêntico no seio da maioria governamental. Os degaullistas da UDVR desejariam uma unidade de candidatura desde o primeiro escrutínio, mas os republicanos independentes querem tentar a sorte, concorrendo portanto em separado no primeiro escrutínio, e comprometendo-se a renunciar em favor do candidato mais favorecido.

Os republicanos vão mais longe e querem estender o pacto aos centristas que tenham votado favoravelmente a De Gaulle. Ontem Pompidou se reuniu com os principais líderes da UDVR para preparar a organização da campanha.

Os observadores creem que os problemas que se apresentam hoje para os Partidos, tanto de um lado como de outro, se resolverão na prática da campanha. O que parece de fundamental importância é que a Oposição efetivamente renuncie à luta de rua defendida pelo movimento estudantil, para partir para o combate eleitoral.

## Jornais franceses já admitem fim da crise

A imprensa francesa, em seu conjunto, registrou ontem, uma evolução dos conflitos sociais e políticos para uma certa pacificação. Os títulos são reveladores. "Crise: a caminho da paz?" (Le Figaro); "Distensão" (Paris-Jour); "Signo da Distensão" (L'Aurore); enquanto os subtítulos insistem nas numerosas voltas ao trabalho.

Os editoriais e os artigos se perguntam a respeito da significação e da dimensão da reorganização ministerial, anunciado na sexta-feira, e sobre a orientação que vai assumir a campanha eleitoral para o pleito de 23 e 30 deste mês.

Para o Le Figaro: "O país recuperou a confiança. O grande conflito que divide os franceses, em detrimento de sua economia, de sua segurança e de suas condições de existência, está em vias de solução. (...) Mas, o que dizer, em contrapartida, desta troca ministerial, no estilo da III e da IV Repúblicas, no qual muitos ministros mudam de poltrona em torno da mesma mesa? De certa forma é desconcertante. (...) E verdade que a oposição — inspirada pelo rancor e cega por suas paixões — se colocou, desde os primeiros dias da crise, na ilegalidade. Desta forma tornou impossível qualquer tipo de recuo a ela. Resta-nos desajar, agora, que, de acordo com as regras democráticas, a equipe que vai temporariamente nos governar execute bem seu trabalho para que a nação, dentro de três semanas, possa se expressar livremente. E dela, e apenas dela, no final das contas, que depende o futuro de nossas instituições, de nossas liberdades, de nossa prosperidade, tão perigosamente abalada".

Para o Paris-Jour, num artigo escrito por Bernard Lefort: "O novo Governo Pompidou terá a missão não apenas de preparar materialmente as eleições, mas de tomar importantes decisões, em todos os campos. Essencialmente, deverá tentar devolver ao país a normalidade. (...) A presença de Capitant e de homens partidários de reformas audaciosas poderá contribuir para isso. Se as fábricas e os escritórios reiniciarem suas atividades e se o clima melhorar, o combate eleitoral poderá se desenrolar em condições favoráveis".

Numerosos artigos chamam a atenção para o fato de que o Partido Comunista e a CGT decidiram fazer o jogo da legalidade, o jogo das eleições, o jogo da razão.

No plano social, um artigo de J. Hamelet, do Figaro, é indicador do tom geral da imprensa:

"O clima está mudando no front das greves, com a volta ao trabalho. Os sindicatos organizam por sua conta negociações nas empresas. A alocação energética do Presidente da República e a próxima consulta eleitoral determinaram a mudança do curso dos acontecimentos. Mas, antes mesmo desta intervenção decisiva, Georges Seguy, Secretário-Geral da CGT, tinha dado a entender, que era necessário agora, como Maurice Thorez o havia proclamado em 1936, "saber terminar a greve".

Mais crise francesa na página 9

**Doenças sexuais**  
TRAT. DA IMPOTÊNCIA  
— Pré-Nupcial. Dr. Gil-  
van Torres. Av. Rio  
Branco, 156, sala 913.  
Telefone 42-1071.

**BOOMILINA ZIRTAEB**  
ADIANTAMENTO ÀS 3 MESES  
DE AUGUSTO  
Confirmação e recebimento dos  
seus aluguéis, quitados, con-  
tratos e contras-factos.  
Rua da Aliança, 81-A - 1.º  
Tels.: 23-3996 e 23-9877 - Rio



## Coluna do Castelo

## Erros de comando na base da crise

Brasília (SUCURSAL) — A renúncia do Presidente da ARENA deu dimensão e profundidade à crise do sistema político governamental. Sem embargo, esta crise da sublegenda tem sua dimensão própria e se situa numa área em que não está em jogo a autoridade do Presidente da República. Ela se situa no âmbito do Partido oficial e revela, antes de mais nada, a inorgânica da ARENA, ao mesmo tempo que expõe um erro de concepção e de comando na formulação de técnicas de ajustamento que não correspondem à realidade.

Um Partido como a ARENA, que é a soma de todas as correntes que em determinado momento se decidiram a apoiar o Governo, ou foram a isso constringidas por falta de alternativas válidas, encontra seu ponto de fusão numa política de força e de autoridade, que se impõe à generalidade dos seus membros. Ou então se identifica como uma solução de emergência prestes a dissolver-se aos primeiros sinais de retorno da normalidade.

A direção da ARENA, todavia, imaginou que houvesse fórmulas intermediárias de compor os interesses conflitantes. Partindo de um ditado revolucionário com o qual o Marechal Castelo Branco compôs dificuldades emergentes, os chefes do grêmio oficial organizaram um projeto de lei que institui a sublegenda. Através do expediente, segundo se supôs, todos os interesses se comporiam e poderiam, daqui por diante, conviver sem problemas maiores políticos tão separados pelos conflitos regionais quanto os Srs. Nei Braga e Paulo Pimentel, Aluísio Alves e Dinarte Mariz, José Sarney e Vitorino Freire, e assim por diante. Na base da confraternização de pessoas no Senado tentou-se impor uma confraternização das correntes estaduais, com a preservação de um comando nacional apto a prosseguir como o grande instrumento político do Governo revolucionário federal.

O erro do Marechal Costa e Silva terá sido o de permitir e estimular esse esforço impossível de compor interesses regionais irreconciliáveis, com sacrifício da política de unidade e de autoridade, única que asseguraria por algum tempo, e na base do temor, o sistema de forças que circula nos arredores do poder. Ou o Governo asseguraria essa unidade, nos mesmos termos em que sustenta a intocabilidade da Constituição e do regime vigente, ou abriria perspectivas de afirmação própria e livre as forças civis que não convergem para objetivos idênticos dentro do aglomerado partidário oficial.

Quando o Marechal Presidente aceitou a sugestão do comando partidário e se decidiu a lhe dar cobertura, logo verificou a extrema dificuldade de composição. O projeto andou longamente nas mãos do Sr. Rondon Pacheco, que ouviu uns tantos políticos e terminou por chegar a fórmulas que a ele mesmo pareciam inadequadas. Elaborado o projeto, na linha preconizada pela direção da ARENA, foi o mesmo enviado ao Congresso, onde começaram as impugnações de todos os tipos e de todas as áreas. Depois de um aparente ajustamento de pressões, concluiu-se por um substitutivo que eliminava diversos focos de atrito. No entanto, examinado o substitutivo, logo se situaram pontos de estrangulamento e armações maliciosas que atendiam a determinados interesses e desatendiam fundamentalmente a outros interesses também determinados.

O resto é o que está aí. A direção da ARENA não conseguiu do seu Partido apoio suficiente para o projeto. O Senador Krieger retirou disso a consequência lógica. Se sua renúncia promover revisões de atitudes pessoais, isso conjurará a crise por algum tempo. Mas certamente, com a introdução da sublegenda, a projetará para um futuro certo e próximo.

Quanto à técnica de obstrução, a que recorreu a dissidência arenista, o comando não tem por que estranhá-la nem de que se queixar. Foi o líder Ernani Sátiro quem ensinou o caminho.

Pedro Aleixo e Antônio Carlos

Em 1937, o Sr. Pedro Aleixo substituiu Antônio Carlos como Presidente da Câmara dos Deputados. Era ele então um jovem político, de 35 anos de idade, e o episódio foi interpretado como o primeiro passo da conspiração que desaguarda no Estado Novo. Getúlio começava por destituir o velho Andrade do seu posto de comando, removendo obstáculos. De então para cá, o Sr. Pedro Aleixo tem sido com certa frequência acusado de ter traído Antônio Carlos para servir aos planos ditatoriais. Ainda recentemente, deputados do MDB renovaram a acusação.

No entanto, o velho Antônio Carlos não pensava como os acusadores do Sr. Pedro Aleixo. Em discurso pronunciado três dias depois da posse do seu sucessor na Presidência da Câmara, eis o que disse o velho Andrade, concluindo a análise da situação do País:

"Com a ameaça que faço de falar em outro dia, vou, senhores, retirar-me da tribuna, mas não quero fazê-lo sem, talvez, criar ao Presidente da Câmara uma situação que não lhe será muito favorável. Vou elogiar, e me parece que meus elogios, na atual política de Minas, prejudicam... Em todo caso, o Presidente me desculpará."

Sou extremamente grato a V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Presidente, pelas palavras de apreço constantes do discurso de sua posse, e repetirei, desta tribuna, o que desde a primeira hora a V. Ex.<sup>a</sup> mesmo declarei: nenhum reparo fiz ao fato de V. Ex.<sup>a</sup> haver aceitado a indicação do seu nome à Presidência; cumpriu um imperativo partidário. Se, porventura, me fosse dado indicar um nome que ao meu substituisse, dentre os que eu sugeriria estaria o dêsse jovem mas já ilustre mineiro, sobre cujos ombros o futuro de Minas poderá repousar, na certeza de que da sua atuação a dignidade daquele povo sairá sempre ressaltada."

Carlos Castello Branco

## Bourguiba Jr. chegará amanhã

O Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Sr. Habib Bourguiba Jr., chegará amanhã ao Rio, para uma visita de uma semana ao Brasil. O Chanceler tunisino, que é filho do Presidente da Tunísia, virá acompanhado de sua esposa, devendo conhecer também Brasília e São Paulo durante sua permanência no País.

A chegada do Ministro Bourguiba Jr. está prevista para as 7h45m de amanhã, no Galeão, onde será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto. As 11 horas, o Ministro tunisino fará uma visita de cortesia ao Sr. Magalhães Pinto, no Itamaraty, com quem voltará a avistar-se, às 16 horas, para

um exame das relações bilaterais entre o Brasil e a Tunísia.

## ACORDOS

Durante sua permanência no Brasil, o Ministro Bourguiba Jr. assinará dois acordos visando ao desenvolvimento das relações Brasil-Tunísia. O primeiro será o Acordo Cultural e o segundo será o Acordo sobre Passaportes, ambos prevendo facilidades para os nacionais de cada um dos países, em território do outro.

O Ministro das Relações Exteriores da Tunísia deverá, igualmente, durante sua estada no Brasil, insta-

lar, em caráter permanente, a Embaixada de seu país no Brasil que, atualmente, é cumulativa com a Embaixada de Washington. Desde algum tempo o Itamaraty mantém missão diplomática de alto nível em Tunis, sendo o seu chefe atual o Embaixador Chermont Lisboa.

O programa de segunda-feira do Ministro e Sr.<sup>a</sup> Bourguiba Jr. será completado com um almoço oferecido pelo Governador e Sr.<sup>a</sup> Negrão de Lima, no Country Clube. A visita do Chanceler tunisino a Brasília está prevista para quarta-feira, partindo para São Paulo na noite do mesmo dia.

## A moderada Tunísia

Departamento de Pesquisa

— Este país é um paraíso.

Quem chega pela primeira vez a Tunísia, sob o céu aberto de outono, terá realmente essa impressão de bem-estar. Mas o sol constitui uma verdadeira catástrofe para esse país de 125 mil km, situado na costa mediterrânea da África, entre a Argélia e a Líbia. A seca é um dado negativo para a balança econômica da Tunísia e as tempestades de setembro costumam levar de roldão uma safra agrícola.

A Tunísia veio à tona do noticiário internacional em 67, quando Habib Bourguiba e Gamal Abdel Nasser se reconciliaram, pondo fim a uma divergência de dez anos entre a Tunísia e a República Árabe Unida. Bourguiba defendeu a causa árabe, mas dentro de um comportamento moderado: não chegou a declarar guerra a Israel, nem rompeu com os EUA.

## OS EXTREMOS

Com uma população de aproximadamente 5 milhões de habitantes, a economia tunisina baseia-se principalmente na produção de trigo, cevada e azeitão de oliva. Ao norte situa-se a Zona de Tell, relativamente fértil e bem irrigada, ao passo que ao sul ficam a planície semi-árida e um planalto que chega a se confundir com o deserto do Saara.

A população se concentra justamente na planície costeira; mais de um terço dela, constituída de tunisinos descendentes de árabes, é urbana, e cerca de um quinto vive na zona metropolitana ao redor de Tunis, capital de país.

Atualmente, o setor industrial está se desenvolvendo a olhos vistos, principalmente as indústrias de bens de consumo e de manufatura de madeira de construção. O petróleo, em termos de produção comercial, foi descoberto em 64.

O progresso econômico do país está sendo acompanhado por uma expansão da educação: a porcentagem de frequência à escola, em 57 era de 33 por cento; hoje é de 70 por cento. Em 66 havia cerca de 734 mil alunos nas escolas de curso primário e 80 mil nas escolas de curso secundário. A Universidade, fundada em 1960, conta com mais de 5 mil alunos. Além disso, 250 mil pessoas aprenderam a ler e a escrever graças aos cursos de alfabetização de adultos levados a efeito nos últimos dez anos.

## HISTÓRIA MILENAR

A história da Tunísia se perde na memória dos tempos: já foi o centro do reino de Cartago e, mais tarde, a partir do segundo século a. C. tornou-se o cen-

tro da província romana da África. Ocupada pelos vândalos no V século a. C. e recuperada depois pelo Império Bizantino, a Tunísia foi finalmente conquistada pelos árabes.

Durante a Idade Média, tornou-se um centro político do Mediterrâneo de onde se irradiavam o poder político dos árabes e o poder religioso do Islã. Em 1535, Cartago foi capturada pelo Imperador Carlos V e em 1574 os turcos expulsaram os espanhóis de seu território, transformando a Tunísia em província turca. Durante o século XVII, a Tunísia foi administrada por governadores de Istambul e no século XVIII Hussein ben Ali, um turco otomano de origem cretense tornou-se governante hereditário sob o título de Bey; seus descendentes permaneceram no poder até 1957, quando foi estabelecida a República da Tunísia.

1869: Bey Ahmed, reformador ambicioso e extravagante, havia levado o país a bancarrota. A Inglaterra, França e Itália sob esse pretexto, assumem então o controle financeiro da Tunísia. Finalmente, a Tunísia foi declarada protetorado francês. Os administradores franceses não perderam tempo: iniciava-se assim uma colonização em grande escala.

## NACIONALISMO &amp; INDEPENDÊNCIA

O nacionalismo moderno tunisiano eclodiu em 1907, sob a liderança do Partido Joven Tunisiano: o Destour (Partido Constitucional). O movimento cresceu beneficiado pelos grupos nacionalistas políticos do pós-guerra.

1920: grupos de diversas tendências políticas reunem-se para formar uma Constituição que garantisse uma série de reformas sociais no país.

1923: os franceses deportam os líderes da Destour e acabam com o movimento.

Ma a depressão econômica da década de 30 e o resurgimento de novos líderes permitiram o renascimento do espírito nacionalista junto aos mais jovens, principalmente. Assim, em 1930 surge um novo partido de tendências separatistas: o Neo-Destour.

Sob a liderança de Habib Bourguiba, o Neo-Destour organizou a luta pela independência. Com um programa de ação vigorosa envolvendo inclusive organizações de massas e sob a assistência política de líderes franceses de tendências esquerdistas e de nacionalistas argelinos, o Neo-Destour tornou-se uma ameaça para o protetorado francês. A Polícia entra em ação: 300 nacionalistas são presos e o Partido dissolvido.

Depois da anistia franco-germânica e da entrada da Itália na Segunda Guer-

ra, em 1940, a Tunísia, como toda a África francesa, ficou sob a legislação Vichy: as fábricas param e a importação sofre um colapso total.

Os franceses prometem algumas reformas sociais, mas a crise econômica agravada pelo descontentamento dos líderes tunisinos provocou novas agitações. Os governantes recorreram à repressão policial a Bourguiba refugia-se no Cairo.

Agosto de 46: Salah ben Youssef, Secretário-Geral do Neo-Destour, convoca uma assembleia de todos os Partidos e grupos nacionalistas que aprova uma resolução condenando in totum o protetorado francês e exigindo a independência total do país. Diversos líderes são presos.

Fevereiro de 47: As autoridades francesas tentam formar um Ministério nacionalista, mas a iniciativa falhou uma vez que os Partidos recusam-se a aceitar a continuação do protetorado.

Bourguiba voltou ao país em 49 e percorreu todo o território tunisino, fazendo uma campanha pela abolição do protetorado e pela independência da Tunísia. Em 50 ele foi a Paris, onde publicou um programa admitindo a eleição de franceses, caso fosse dada aos tunisinos maior autonomia interna e lhes fosse assegurada uma soberania progressiva.

Março de 52: o Governo francês propõe um Governo parcialmente independente para a Tunísia: sua proposta é criticada pela Assembleia Nacional Francesa.

4-5-52: Ferhat Hached, Secretário-Geral da União Geral dos Trabalhadores da Tunísia é assassinado. Com isso, começam as atividades terroristas dos fellaghas.

1955: as negociações franco-tunisinas são reiniciadas: nove acordos são assinados em Paris. Bourguiba defende a tese de que a autonomia interna seria o primeiro passo para a independência do país. A França reconhece a independência da Tunísia, assegurando-lhe uma política externa independente e a formação de seu próprio Exército.

Em março são realizadas eleições gerais no país, com a vitória da Frente Nacional de Bourguiba, que ganhou 98 cadeiras na Assembleia.

Salah ben Youssef, opõe-se a Bourguiba, acusando-o de fazer o jogo dos franceses. Em 56, Youssef foi preso acusado de conspiração contra o Governo. As atividades dos fellaghas.

1957: é proclamada a República da Tunísia.

## Macarini acha que reajuste proposto pelos senadores prorroga política salarial

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Paulo Macarini entende que o substitutivo do Senado que dispõe sobre o reajustamento salarial tem como principal objetivo "prorrogar a legislação da política salarial, cujo prazo de aplicação deveria terminar a 13 de julho próximo".

Acha o parlamentar catarinense que falar em abono com relação ao substitutivo é "apenas uma forma de iludir os trabalhadores, cuja imensa maioria, exatamente os da faixa do salário mínimo — reajustado em março — não terão nem agora nem depois de seis meses nem 10 por cento nem coisa alguma de abono".

## PRAZO DEVE TERMINAR

— Se antes já não havia motivo para diminuir o salário real dos trabalhadores, — declarou —, reduzindo-lhes ainda mais o seu baixo poder aquisitivo, muito menos agora se justificaria a prorrogação por tempo indefinido da política salarial, cujos efeitos começam a provocar protestos enérgicos e espontâneos, como a greve dos metalúrgicos de Belo Horizonte. O prazo de três anos da lei deve terminar normalmente, já que sua vigência está no fim.

Acha o Sr. Paulo Macarini que o abono de 10 por cento deve ser concedido a todos os

trabalhadores, inclusive funcionários públicos, e incorporado integralmente aos salários e vencimentos normais.

A Câmara dos Deputados votou quinta-feira o substitutivo do Senado, ressaltando destaque da liderança do MDB ao Artigo 6.º a fim de excluir o disposto no Artigo 7.º da Lei que prevê que os critérios fixados para recomposição do salário real médio vigorarão por três anos, isto é, até 13 de julho de 1968. Por falta de número, a Câmara deixou de votar a votação. Se aprovada a redação global do Senado, estará prorrogada a política salarial.

## Inauguração do hospital da Fundação Geraldo Correia mobiliza toda Divinópolis

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A solenidade de inauguração do Hospital São João de Deus, construído pela Fundação Geraldo Correia, com projeto da mesma equipe que planejou o Hospital das Clínicas de São Paulo, mobilizou ontem toda a Cidade de Divinópolis e teve a presença do Ministro Magalhães Pinto, do Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado, e de altas autoridades, quando foi ressaltado "o entusiasmo, a dedicação e o profundo amor ao próximo demonstrado por Geraldo Correia".

As 15h30m, o Sr. Geraldo Correia e autoridades foram recepcionados a entrada do Hospital pelos irmãos da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, e logo em seguida foi cortada a fita inaugural pelo representante do Ministro da Saúde, Sr. Romeu Loures. O desceramento da placa inaugural coube ao Ministro Magalhães Pinto e a bênção das instalações ao Bispo D. Cristiano de Araújo Pena.

## OBRA MERITÓRIA

Todos os oradores ressaltaram a obra meritória do Sr. Geraldo Correia. A Deputada Maria Nogueira Pena falou em nome da Fundação Geraldo Correia, afirmando que "o grande construtor do hospital tem uma trajetória de trabalho e realizações voltada para o bem e para o progresso. Maior do que Pigmaleão é este homem, ao elevar este monumento com tanto carinho e dedicação. O hospital não é só do Oeste. É de todo o Brasil. É de todo o mundo".

O Bispo D. Cristiano de Araújo Pena disse "que esta casa seja sempre a casa da pobreza e V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Geraldo Correia, ouvirá do Supremo Juiz e todos os pobres a gratidão perene".

O Ministro Magalhães Pinto, em rápidas palavras, disse que "trazia, como homem público votado em Divinópolis, o agradecimento sincero, esperando que outros homens sigam também o exemplo de Geraldo Correia".

O Secretário da Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, representando o Governador Is-

rael Pinheiro, ressaltou a moderna técnica da construção do hospital. O Prefeito da Cidade, Sr. Valquir Resende Costa, frisou que "Geraldo Correia, poeta sensível ao drama de milhares de crianças, edificou esta obra-prima que se refletirá por todos os lares em todos os momentos".

Em nome da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, o irmão José Rodrigues Lopes disse que "o hospital está aí para todos verem, demonstrando o entusiasmo e carinho de Geraldo Correia na realização de uma obra voltada para o bem comum".

## PLANO NACIONAL

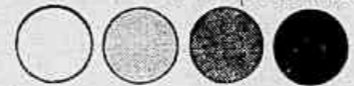
O representante do Ministro da Saúde, Sr. Romeu Loures, anunciou que Divinópolis será sede de uma das áreas experimentais de implantação do Plano Nacional de Saúde, cujo objetivo é levar a assistência médico-hospitalar às áreas de grande densidade populacional. Disse ainda o representante do Ministro da Saúde que "o hospital demonstra a iniciativa de um grande coração, de um homem de grande visão".



**Faça o Sol trabalhar para você!**  
**Lentes Fotocromáticas em**  
**10 pagamentos**  
**sem aumento!**  
Simples ou bifocais

Escurecem e clareiam de acordo com a luminosidade.

Em qualquer tempo use as lentes fotocromáticas e deixe o Sol fazer o resto!



Sua vista está falhando? Oculos a crédito de



**LUTZ FERRANDO**  
Lgo. de S. Francisco, 34 - Rua Gonçalves Dias, 4 - Pça. Floriano, 31 - Rua da Quitanda, 90-B  
Av. N. S. de Copacabana, 462 & 576 - Pça. Saens Peña, 55

## PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL  
GERÊNCIA FINANCEIRA  
GERÊNCIA DE MARKETING  
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO  
GERÊNCIA DE MATERIAL  
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO  
GERÊNCIA DE HOTÉIS  
PESQUISA OPERACIONAL  
ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

1.º CURSO DE ORATÓRIA  
PLANEJAMENTO GLOBAL  
DE EMPRESAS

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21/6 a 20/8/68. Os cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO  
E GERÊNCIA R. Marquês de  
São Vicente, 263 Tel. 27-2388  
e 47-1125



NOVOS TIPOS NOVOS PADRÕES

**Calças**

7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA



# Rio deixa os problemas para o futuro

O único esforço para projetar o Rio do ano 2000 — o Plano Dóxiadis, que custou US\$ 340 mil — foi relegado ao esquecimento pelo Governo Negrão de Lima. Enquanto a Cidade continua a crescer demograficamente à taxa explosiva de 3,3% ao ano, sem um planejamento ordenado, o que significa legarmos à geração futura problemas mais graves do que os que enfrentamos hoje.

Alguns urbanistas sugerem planos ousados, como Sérgio Bernardes: "O Rio é uma cidade desumana que praticamente deve ser demolida no futuro para surgir outra monumental. Outros consideram que se fará muito se cumprirmos uma tarefa no desenvolvimento da Cidade — trabalho que está atrasado — sem preocupações de deixar soluções prontas às gerações do futuro, que serão mais inteligentes e irão dispor de melhor tecnologia para encaminhar-las no seu devido tempo.

## ORGANISMO VIVO

É frequente ouvirmos de nossos pais e avós reclamações contra a vida no Rio de Janeiro de hoje:

— Não é como há algumas décadas de anos atrás, quando a vida era mais tranquila e silenciosa. Havia um trânsito melhor e mais segurança policial. Morávamos em casas confortáveis, em bairros quietos, acessíveis em poucos minutos do centro da Cidade por bonde ou ônibus, em que se viajava sentado, lendo os jornais.

Elas se esquecem, porém, de fazer um balanço mais amplo das condições daquelas épocas e compará-las às de hoje. Morria-se de varíola, tuberculose, apendicite e até de doenças menos graves. Os serviços públicos atendiam à demanda, mas eram muito poucos em número: o telefone era difícil e não demorava a dar sinal, entretanto poucos o possuíam. O automóvel era privilégio de ricos. Os ônibus transportavam a segunda classe e o bonde o povo. Havia até o bonde de segunda classe e os banguêles.

O transporte era satisfatório e tinha de ser: o único local que possuía fôcos as facilidades era o centro da Cidade, pois o comércio dos bairros era incipiente. A recreação noturna era no Centro. O bairro dormia cedo.

O progresso modificou tudo. O sanitário tornou os padrões de higiene acessíveis à parcela cada vez maior da população. O telefone se vulgarizou. A geladeira entra em quase todas as casas. O rádio e a TV deram dimensões novas à informação e à recreação. O cinema tornou-se presente em todos os bairros e os centros comerciais locais aumentaram e prosperaram.

Mais gente passou a utilizar-se dos meios de transporte e habitou-se a se movimentar mais. O banho de mar deixou de ser exclusivo dos moradores da orla marítima e a administração da Cidade tornou-se mais complexa e sofisticada; obras importantes vieram a ser necessárias. Túneis e novas avenidas foram abertas e o Rio transformou-se.

## CIDADE DESUMANA

Se as condições de vida evoluíram e hoje há mais acesso à riqueza e ao conforto, esse progresso, por outro lado — segundo o urbanista Sérgio Bernardes —, parece ter-se transformado num trator gigantesco, pilotado por um bêbado. O Rio tornou-se cidade desumana, onde o homem vive apertado em habitações inadequadas, percorrendo vias congestionadas que lhe irritam, a cada passo, o cotidiano.

O fator tempo-transporte condiciona o homem a gastar de 10 a 20% de sua vida se locomovendo. O automóvel e o remédio ideal, mas é também um veneno, um microbio no corpo das grandes cidades. Dentro de 80 anos, segundo previsões estatísticas, ninguém mais poderá se mover nas ruas, a não ser que surjam até lá outras soluções.

— Meu bisavô — diz Sérgio Bernardes — comprava alqueires, meu avô hectares, meu pai metro quadrado. Isto sugere uma revisão da terra. Daí ter o urbanista divulgado há tempos um audacioso projeto para o Rio do ano 2000. Nêle, Copacabana seria demolida para surgir apenas seis monumentais edifícios coletivos. Quem tivesse um terreno passaria a ser condômino no quarteirão da sua área total. Após a demolição, surgiria uma habitação coletiva com mais de 50 andares tomando parte do quarteirão, ventilada em todas as direções, ficando o restante para recreação e estabelecimento de áreas verdes.

Sérgio Bernardes concebeu uma futura cidade na Baixada de Jacarepaguá, sem ruas, onde o subsolo da cidade seria uma grande garagem. Ali, o morador e o visitante deixariam seus carros, para ser conduzidos à superfície e lá se locomoveriam em tapetes ou esteiras rolantes. Ninguém criticou o plano. Sem sua beleza e concepção revolucionária, mas quase todos os demais urbanistas o consideraram impraticável à realidade próxima do ano 2000.

## LEI ARCAICA

Segundo os urbanistas oficiais, a legislação sobre construções foi, de alguns anos para cá, a responsável pelos grandes males de que padece o Rio. O desenvolvimento vertiginoso, no início do século, fez surgir, em 1937, o Código de Obras, mais conhecido como Decreto 5.000. Avançado para a época, incorporava tudo o que havia de mais recente em matéria de urbanismo e deu forma de grande cidade ao Rio. Seus princípios, então válidos, limitaram a ocupação dos terrenos, definiram os volumes dos edifícios (através dos gabaritos e dos afastamentos das divisas) e estabeleceram o zoneamento, dispondo as áreas residenciais, comerciais e industriais, aproveitando em muito as recomendações do plano do urbanista francês Agache, aprovado em 1930.

Mais tarde surgiu o Plano da Cidade, responsável por muitos dos aspectos urbanos do Rio atual. Foi elaborado com base nos conceitos mais modernos de urbanismo da época. A

ênfase era dada às obras públicas — estradas, avenidas e parques — e à composição arquitetônica urbana.

Mas a Cidade continuou a crescer. Os setores da vida urbana não abrangidos pela disciplina imposta pelo Código de Obras cada vez mais se angariaram e provocaram repercussões negativas. O guerra e o após guerra geraram surtos de desenvolvimento mais acelerados. A inflação, vagarosa, a princípio, canalizou para os investimentos imobiliários econômicas que dela procuravam se defender.

A administração da Cidade não cresceu proporcionalmente e não teve capacidade de prover os serviços de utilidade pública em número e velocidade exigidos que começaram a se deteriorar. O enfraquecimento da moeda, por outro lado, foi tornando a habitação inacessível às classes que dela mais necessitavam e o grupo de situação economicamente doente cresceu assustadoramente. Diante disso, a proliferação das favelas e aumento do número de seus habitantes foi a consequência imediata.

Com isso tudo, a legislação que orientava o desenvolvimento urbano, cada dia se tornava mais inadequada. Textos complementares para atender a algumas particularidades foram baixados, mas com o correr do tempo eram quase tão numerosos quanto os artigos do texto original e os princípios que inspiraram uns e outros entraram em conflito, num choque de orientações. Havia aspectos não previstos na legislação: as favelas, a construção de casas de madeira e outras. Isto, inevitavelmente trouxe o caos e, por incrível que pareça, esta situação perdura até hoje.

## A NOVA LEI

Os urbanistas da atual administração resolveram dar ao Rio uma nova lei e com ela novas orientações, não um novo Código de Obras, apenas, pois pretendem introduzir uma sistemática diferente da do Código anterior e introduzir instrumentos mais eficientes de controle das ações da iniciativa privada na parte que lhe cabe no desenvolvimento urbano.

Essas regulamentações, já em fase de elaboração, pois a Lei do Desenvolvimento Urbano foi recentemente aprovada pela Assembleia Legislativa, deverão entrar em vigor brevemente, em substituição ao Decreto 5.000.

As se indagar desses técnicos porque foi abandonado o Plano Dóxiadis, argumentam eles que o trabalho do escritório grego tem grande valia como fornecedor de dados essenciais a um bom planejamento — e nisso ele vem sendo amplamente utilizado — mas carece de maior objetividade como plano urbanístico, apesar de sugerir boas tendências.

Na verdade, o Governo atual nunca se definiu em relação ao Plano Dóxiadis e acaba de criar o Escritório de Programação Urbana, subordinado à Coordenação de Planos e Orçamentos da Secretaria de Governo, que, através de grupos setoriais de trabalho, vem realizando um amplo estudo que visa à fixação de determinadas metas abrangendo os setores da vida urbana como um todo para, em seguida, ordenar de forma global o seu desenvolvimento.

Na opinião desses técnicos, o planejamento urbano evoluiu com o tempo. Mudou de nome para não ser confundido com o urbanismo de antes, cujos princípios davam ênfase aos aspectos viários e arquitetônicos, apenas. Planejamento é, portanto, um processo e não um plano. No caso específico da Cidade, o Rio deixou de ser capital do País. Que será no futuro?

Reconhecem esses mesmos técnicos que não se pode ainda pensar em planejar para o futuro quando ainda não se conseguiu encaminhar sequer os problemas em que a Cidade se debate hoje. É sabido que o Rio está decaindo, a cada ano que passa, devido principalmente ao aumento de sua população, quanto aos diversos padrões que norteiam o complexo urbano. Cada vez o tráfego está pior, há menos habitações, menos escolas, menos Polícia, menos recreação, hospitais, serviços públicos, pois à medida que mais se constrói, muito mais ainda a Cidade exige. Há portanto um déficit generalizado em tudo.

Há necessidade de uma inversão total. Este é o primeiro passo. Obtido isso, o Rio passará a caminhar na frente do seu desenvolvimento e só então se poderá dar ao luxo de planejar para o futuro. Atualmente, há que se construir e realizar visando às necessidades do presente que estão longe de serem alcançadas e, à medida que se constrói ou realiza com esse objetivo, prever o futuro para que tudo que se faça atualmente não venha a comprometer, obrigando as gerações seguintes a demolir o que tanto nos custou realizar.

## UM PLANEJAMENTO

Atualmente, os critérios que norteiam o planejamento urbano baseiam-se em que os problemas de uma cidade não podem ser resolvidos dentro dos seus limites administrativos: há que se considerar a região em que ela se situa e as diretrizes gerais que orientam o desenvolvimento do País. Outro princípio básico é o que os aspectos físicos, econômicos, sociais e administrativos devem ser considerados num mesmo plano de importância e estarem relacionados com idéias e aspectos regionais e nacionais.

Desta forma o planejamento urbano engloba todos os aspectos da vida da cidade — a população, como trabalha, onde e como mora, onde estuda, onde se diverte, como circula, quanto ganha, como e quanto gasta etc. Os problemas físicos: trânsito, falta de zoneamento dos usos da terra, densidade de edificação, localização de edifícios de utilização comum (hospitais, escolas e diversões), terrenos inadequados à edificação, nas encostas, por exemplo.

Os problemas econômicos: atividades produtivas, número de empregos, áreas industriais, comércio, falta de incentivos econômicos, agricultura, turismo etc. Os sociais: grupos economicamente doentes, grupos marginais, assistência social,

assistência médica, educação, cultura, recreação e segurança pública. Restam ainda os administrativos: legislação, fiscalização, arrecadação e outros.

Sentem desta forma os técnicos estaduais que o planejamento urbano envolve uma idéia mais ampla para a abordagem dos problemas da Cidade. Exige uma filosofia de Governo diferente das até então adotadas e inclui, portanto, a imagem do plano como elemento estático, para introduzir a de planejamento, processo dinâmico que exige uma relação direta e estrita com os programas de Governo que nele devem se apoiar, exigindo um trabalho de equipe com participação interdisciplinar e uma coordenação efetiva com grande objetividade e capacidade de síntese, permitindo maior identificação das ações do Governo com a realidade da vida da Cidade.

## 400 ANOS DE PLANOS

Para o urbanista Jorge Schnoor, é injustiça dizer que os homens que fizeram o Rio não tiveram planos. Diz que nada menos de três mortos (Castelo, Senado e Santo Antônio) e cinco lagoas (Sentinela, Polé, Boqueirão do Passado, Mangueira e Santo Antônio) desapareceram do Centro da Cidade para que ele seja o que é hoje. Lembra ainda que "ai estão nêles de 10 túneis, estradas e tudo mais que uma cidade exige".

— É uma certa petulância — acrescenta o engenheiro Jorge Schnoor — o homem de hoje dizer o que o homem de amanhã vai ser, deve fazer ou como irá viver, na presunção de que ele será menos inteligente que nós e não irá dispor dos meios para encontrar suas próprias soluções. O que de razoável nos cabe fazer é traçar diretrizes para que o homem do futuro não encontre uma situação irreversível que o obrigue até a demolir o que nós lhe legamos.

— É necessário, portanto, planejar com a sensação de que os efeitos do seu planejamento são funções de uma acelerada tecnologia que pode subverter a sua previsão. Planejar é suprir a angústia crescente que a expansão urbana exige: precisamos de linhas de metrô, escolas, hospitais, recreação, mais polícia, mais transporte e serviços públicos; mas tudo isso num conjunto harmônico.

Concluindo, o engenheiro adverte que um planejamento deve levar em conta sobretudo a seguinte lição: a grande característica das metrópoles modernas é a integração de novos espaços territoriais à zona urbana preexistente dentro da isocronia de uma hora.

## ARQUITETOS

A respeito da necessidade de um planejamento do Rio para o ano 2000, o Presidente do Departamento da Guanabara, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sr. Maurício Nogueira Batista, acredita que não se deve planejar com data fixa. Acha que o planejamento tem de ser contínuo, onde se intervém para modificar a realidade, observam-se os resultados dessas intervenções, ajusta-se e corrige-se.

— Se planejaríamos mesmo que modestamente para as nossas necessidades — acrescenta —, já estaremos fazendo muito e dando às novas gerações todas as facilidades para se expandirem. O que não devemos fazer é legar uma herança de problemas ainda mais graves do que os que recebemos.

— Copacabana é um exemplo de problema que nos foi legado. Permitam que naquele bairro se desenvolva um processo de exploração imobiliária. Não houve, portanto, planejamento no momento oportuno. Agora temos a Barra da Tijuca e toda a grande Baixada de Jacarepaguá. Se não lhe damos normas para se desenvolver, ela tenderá a se transformar numa área densamente povoada com problemas gravíssimos.

Quanto ao Plano Dóxiadis, diz o arquiteto Maurício Nogueira Batista que ele tem pouco valor como trabalho urbanístico, apesar de ser rico na coleta de dados. Não chega a ser um plano, mas é valioso diagnóstico da situação do Rio de Janeiro.

Acredita o arquiteto que a Guanabara está no caminho certo com a criação do Escritório de Planejamento Urbano da Coordenação de Planos e Orçamentos.

Veja a Ponte Rio-Niterói na página 32

## Flamengo

RUA PAISSANDU, 220

Com o tradicional acabamento Canadá, excelente apartamentos de sala-living, 2 quartos, c/armários embutidos, copa-cozinha, WC e quarto de empregada, área de serviço, play-ground e amplo estacionamento. Visite ainda hoje nosso stand de vendas, no local, aberto até 22 horas ou nossos escritórios e adquira o seu apartamento.

Incorporação registrada às fls. 1 do livro 8 U 350 do 9.º Ofício do R.G.T.

**Construtora Canadá S.A.**

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND.

TELS: 32-9191 - 22-5458 E 52-4515

## E. do Rio cria centros agrícolas

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense, valendo-se de mensagens já encaminhadas à Assembleia, quatro centros de treinamento agrícola no Estado, procurando fixar o homem à terra e diminuir o êxodo rural em grandes regiões produtoras, como as do Norte, Sul e Centro-Norte.

Os dois primeiros centros funcionarão em Itaipava, no Município de Campos, e em Cordeiro, e marcarão o início, segundo explicou o Governador Jeremias Fontes, de "uma nova conscientização de promoção agropecuária no Estado do Rio".

## EXPERIÊNCIA

Para a criação dos centros, o Governo aproveitou a experiência de outros Estados, contida, inclusive, nas recomendações da Carta de Brasília. Racionalmente, os centros funcionarão na promoção do homem do campo, "com educação capaz de superar a resistência do meio, penetrando nos grupos humanos, de acordo com seu comportamento, tradições e mentalidade, a fim de preparar líderes".

Os dois primeiros centros aproveitarão prédios de internatos rurais que não chegaram a ser instalados.

## CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA:

NC\$ 3,51

VALOR DO MÊS ANTERIOR:

NC\$ 3,47

VALOR DE HOJE:

NC\$ 3,51

ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.:

2,51 %

SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR:

1,15 %

C.G.C. n.º 3312632/1

Cap. e Reservas: \$ 575.181,38

Avenida Copacabana, 128-sobrelaje-87-3222

Poa do Rio, 83 - Loja - 31-1580

Mélor: R. Silva, 10 - 1 - 48-2508

Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

# Diretor da Light debate na Associação Comercial expansão da energia na GB

Revelando as medidas técnicas e financeiras que estão sendo executadas para melhorar as condições do fornecimento de energia elétrica, o Sr. Alberto do Amaral Osório, Diretor Superintendente Geral da Light — Região Rio, proferiu perante o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, uma palestra, seguida de debates, sobre a expansão dos serviços da empresa.

Em sua exposição, o Superintendente da Light examinou os principais problemas relacionados com a realização do programa das obras de ampliação, que, segundo declarou, atinge agora sua fase crítica, "justamente aquela em que é exigida maior aplicação de recursos financeiros e executivos".

## PLANO DE RECUPERAÇÃO

O Sr. Alberto Osório iniciou sua palestra afirmando que, antes de 1965, a Light atravessava um longo período de dificuldades, com sensíveis reflexos na simples manutenção dos serviços de energia elétrica. Essa crise, que teve origem na inflação e no congelamento das tarifas, provocou o esgotamento da capacidade geradora da empresa e um regime de progressiva sobrecarga na operação de quase todos os seus equipamentos, afetando consideravelmente a normalidade do fornecimento de energia.

Sómente em fins de 1964, foi alterada a diretriz do Governo no setor da energia elétrica, permitindo-se às empresas o exercício do direito de corrigir o valor monetário de seu ativo e a cobrança de tarifas capazes de cobrir e custear real dos

serviços. Graças a essas providências, pôde a Light, mobilizando recursos internos e externos, iniciar a execução de um plano de obras destinado a duplicar, em cinco anos, a capacidade de distribuição que instalara, no curso de 60 anos de atividade.

Esse plano, aprovado pelo Ministério das Minas e Energia em novembro de 1965, proporcionou à Light condições de atender à demanda na região e de adaptar suas instalações para operarem a 60 ciclos, garantindo às usinas estatais um mercado firme para a sua produção e um abastecimento estável, sem riscos de racionamento, para as populações situadas na área de concessão da empresa.

## FASE CRÍTICA

O Superintendente Geral da Light informou que o plano de expansão prevê, na Região Rio, um investimento aproximado de NC\$ 370 milhões, dos quais NC\$ 290 milhões (78%) provenientes de recursos próprios da empresa.

"Encontramos nos presentes", disse o Sr. Alberto Osório, "na fase crítica do Plano, justamente aquela em que nos é exigida maior aplicação de recursos financeiros e executivos, pois estamos prestes a atingir o ápice da curva de investimentos."

## ESTÍMULO A INDÚSTRIA

Depois de delimitar a área em que a Light do Rio, distribui energia e de caracterizar sua expansão demográfica, o Sr. Amaral Osório acentuou que a execução do Plano de Expansão da empresa representou um significativo estímulo à

## INTERRUPÇÕES

O Sr. Alberto Osório acrescentou que a expansão

dos serviços da Light exige, com frequência às vezes exasperante para o público, a interrupção dos circuitos para a realização de obras indispensáveis, que revertem em benefício da comunidade.

"Há locais, como por exemplo o Leblon, em que após a mudança de tensão de 6 kV para 13 kV, tivemos de mudar todos os isoladores, devido a problemas de contaminação salina surgidos. Estamos instalando mais seccionadores automáticos e programamos converter o sistema de aeração para subterrâneo nas zonas de maior densidade demográfica do Leblon. Essas providências causam interrupções e deficiências no abastecimento atual, mas irão dotar o bairro de grande segurança, brevemente."

"Em outros bairros", acrescentou o Sr. Amaral Osório, "praticamente em toda a Guanabara, como em cada município de sua área de concessão, a Light trabalha com grande intensidade e enfrenta esses e outros problemas. Temos contado com a colaboração das autoridades e a compreensão do público, que entendem ser este um ônus transitório, uma exigência do desenvolvimento acelerado do plano de expansão."

Finalizando sua palestra, disse o Sr. Alberto Osório que, depois de terem sido alcançados os objetivos do plano, a Light continuará investindo substancialmente, "de forma a atender ao desenvolvimento da indústria e do comércio, e ao conforto e bem-estar das populações das áreas da região Rio-São Paulo em que é concessionária".

## Dobradinha sai para S. Catarina

O bilhete n.º 39 473, vendido no Estado de Santa Catarina, recebeu o prêmio maior da extração n.º 569, realizada ontem na sede da Loteria Federal, no valor de NC\$ 200 mil.

O 2.º prêmio (NC\$ 30 mil) coube ao bilhete n.º 28 183, vendido em São Paulo. O 3.º prêmio (NC\$ 10 mil) saiu para o bilhete n.º 57 981, cabendo o 4.º prêmio (NC\$ 5 mil) ao bilhete n.º 20 522, ambos vendidos em Minas Gerais. O 5.º prêmio (NC\$ 4 mil) foi sorteado para o bilhete n.º 24 917, vendido em São Paulo.

## OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NC\$ 1.300,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove posteriores, ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, Santa Catarina e São Paulo.

Também foram premiados com NC\$ 1.300,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 09 473 (Mato Grosso), 19 473 (Paraná), 29 473 (Santa Catarina), 49 473 (Minas) e 59 473 (Guanabara).

Os bilhetes 25 428 (Sergipe), 51 190 (São Paulo), 35 007 (São Paulo), 31 233 (São Paulo) e 32 289 (São Paulo), receberam prêmios de NC\$ 1.300,00. Todos os bilhetes terminados com a centena 473, final do primeiro prêmio, estão premiados com NC\$ 150,00. Os terminados com as dezenas 70, 71, 72, 74, 75, 76, 83, 22 e 17, estão premiados com NC\$ 36,00. Os bilhetes terminados com o número 3, final do primeiro prêmio, também foram premiados com NC\$ 36,00.

## SUA CHANCE!

PRIMAVERA E VERÃO NO PANAMÁ MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

São 34 dias maravilhosos visitando: PANAMÁ, MÉXICO CITY, TAXCO, ACAPULCO, LOS ANGELES, LAS VEGAS, SAN FRANCISCO, CHICAGO, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, NEW YORK, WASHINGTON, TORONTO, MONTREAL e MIAMI.

Partidas: 27 de Junho e 4 de Julho

EM JULHO DE UM MUNDO ENCANTADO A SEU FILHO

Agora ele poderá conhecer o país do Pató Donald, Margarida e todos os grandes amigos de Walt Disney. Embarcando na excursão à DISNEYLANDIA, V. irá ainda a LOS ANGELES, NOVA YORK, MIAMI, HOLLYWOOD, CONEY ISLAND, cidades do VELHO OESTE e centros de diversão como o SEA-QUARIUM. Tudo isto com o conforto de hotéis de 1.ª categoria; a segurança dos coloridos jatos da Braniff e a tranquilidade do acompanhamento de guias especializados.

Partida: 13 de Julho

EXCURSÃO DOS BROTOS (dos 8 aos 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando de jatos e nos fabulosos ônibus da Greyhound, Vinte e dois dias percorrendo: MIAMI, WASHINGTON, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, MONTREAL e NEW YORK.

Partidas: 17 de Julho.

TODAS AS EXCURSÕES ACOMPANHADAS POR GUIAS E EM JATOS DA BRANIFF INTERNATIONAL.

É importante: V. escolha a forma de pagamento, que pode ser em até 20 meses, sem entrada.

INFORMAÇÕES:  STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 185-Gr. 512 - Tels. 52-7368 e 42-7853  
S. PAULO: Av. São Luiz, 253 - S. 610/611 - Tels. 34-3313 e 35-6911

ESQUEMA

"Prever para prover" é uma das mais importantes regras de Governo. Entretanto, em certos acontecimentos que envolvem o interesse público, ou a economia popular, o Governo e seus agentes aparecem sempre como os bombeiros depois do incêndio terminado.

Temos um Banco Central, uma Fiscalização Bancária, um Serviço Nacional de Informações, uma Polícia, todos com funções preventivas e visam, especialmente, à defesa e à proteção do interesse público.

Como foi, pois, possível, a Panair do Brasil (que levava o nome e a bandeira do Brasil ao estrangeiro) chegar à situação a que chegou (30 bilhões de receita, 60 bilhões de despesa, e 160 bilhões de dívidas acumuladas) e que tornou a sua falência inevitável? Como foi que a Mannesmann conseguiu o que realizou em detrimento das centenas ou milhares de pessoas que nela confiaram durante anos? Como foi que, agora, depois de um ano de funcionamento e da publicação de um balanço revelando 29 bilhões de lucros líquidos — o suficiente para amortizar integral ou parcialmente o seu capital — a Dominium de café solvível, e o Molino Inglês, de sua propriedade, — foi levada a uma concordata?

O que vemos, como fruto de uma tenebrosa inflação, ainda não contida, é o lançamento numeroso e desabastado de numerosos negócios tendentes a captar a economia popular, confundida e descontrolada por uma extraordinária e cavilosa propaganda, e pela presença em suas administrações, de lucrativos conselhos fiscais e de administradores, que, afinal quando o desastre sobrevém, não sabem o que foram, nem fazer ou quais eram as suas obrigações e deveres, perante a Lei? Servem, apenas, de iscas, indecorosas...

Gil Soares — Rio.

#### Serviço público

"O Diretor-Geral do INPS informou à Câmara dos Deputados que em 1967 foram julgados 298 inquéritos administrativos, dos quais 55% se referiam a abandono de cargo. Isso demonstra que o funcionário, julgando-se muito mal remunerado, está recorrendo a outros meios de trabalho.

Isso vem demonstrar também, que esses movimentos de licença remunerada não atingiram seus fins.

Sugiro que se submetam todos os funcionários admitidos sem concurso a uma prova sumária. Os que não demonstrarem um mínimo de conhecimentos, sejam sumariamente demitidos. Nada de sentimentalismos. Com a fusão dos Institutos de Previdência, parece que houve um prévio entendimento para que fossem mantidos em seus cargos de chefia todos os funcionários que os vinham exercendo. Assim, constantemente se vê verdadeiros disparates em despachos como este lavrado em um processo por um chefe de determinada seção: "O Sr. Funcionário Fulano não é tal, para obsecrar e que determina o anexo X, do artigo Y, do decreto Z.

João da Costa Cruz — Rio.

"Os moradores da Rua Vaz de Toledo, em 10 de junho de 1967, fizeram um apelo ao Administrador da XII Região Administrativa, no sentido de ser restaurado o calçamento da calçada da rua, conforme prova cópia do abaixo assinado, anexo, enviado àquela data.

Decorrido praticamente um ano, nenhuma providência foi tomada, podendo assim V. S. imaginar o estado lastimável em que se encontra hoje a referida rua.

A Rua Bolívia, que dá acesso à Rua Vaz de Toledo, aproximadamente a um ano, foi restaurada até a metade, estando hoje com o seu acesso à Rua Visconde de Itaboraí, praticamente interrompido, devido ao enorme buraco ali existente, o qual toma quase toda a rua.

A Rua Miguel Fernandes, entretanto, foi mais feliz, pois servindo de ligação entre o Méier e o Jacaré, teve os seus enormes buracos restaurados no dia 22 de maio, por coincidência três dias antes das festividades de aniversário do Méier. Não fossem essas festividades, talvez os buracos ali permanecessem por mais tempo.

Luís Alves Pessoa — mais 80 moradores da Rua Vaz de Toledo.

#### Padilha: apoio

"Acabamos de telegrafar ao Delegado Deraldo Padilha, hipotecando-lhe apoio incondicional no caso das boates.

Walter Pinto de Almeida — Secretário da Comissão de Moradores da Rua Carvalho de Mendonça — Copacabana, Rio.

#### "Ônibus mata mendigo em Botafogo"

"A notícia Ônibus mata mendigo em Botafogo é tendenciosa. Viajava no ônibus em questão e assisti ao atropelamento.

O veículo vinha em grande velocidade (excesso) e, para não esbarrar em outro carro, pegou em cheio a vítima. Tratava-se de um operário (8233 anos), que fez tudo ao seu alcance para não ser apanhado.

Alberto Cury — Rua Barata Ribeiro, 128, 5.º andar — Copacabana, Rio.

## Desvinculação Necessária

Um dos pontos críticos da crise do Ensino no País é, seguramente, o da remuneração de professores, particularmente os de nível universitário. Difícilmente o Governo conseguirá resolver o problema se não se detiver na análise desse aspecto. De nada valerá a criação de novas universidades se o País não está suficientemente preparado, em quantidade e qualidade, para formar corpos docentes na exata medida das necessidades do aprendizado.

É tão irrisório o nível de remuneração dos professores que a Constituição de 67 teve que repetir preceitos da Constituição de 46 na tentativa de salvar o Ensino, permitindo-lhes acumular a função pedagógica com outras atividades. Como toda solução de emergência, a acumulação traria desvantagens e inconvenientes que agora se procura evitar com a adoção do regime de tempo integral. Não é também solução.

A solução ideal virá quando o Governo se convencer de que o magistério não pode ficar vinculado à tabela de vencimentos do funcionalismo público. Nem mesmo os chamados táxis-lentes, aqueles que fazem várias viagens por dia, para somar um salário razoável ao fim do mês, querem optar pelo tempo integral, sabendo, como sabem, que só terão prejuízo ao jurar fidelidade ao Estado dos Funcionários Públicos da União.

O professor não é um burocrata e deve merecer, como classe das mais importantes para o desenvolvimento do País, um tratamento semelhante ao que se dá, por exemplo, à magistratura. Desvinculando-o do funcionalismo, logo deixaria de depender das escassas verbas do Ministério da Educação e disporia de uma legislação própria para regê-lo. Das 18 horas semanais de aulas, a que a

lei os obriga (mas que, geralmente, devido às acumulações, não podem cumprir), os professores dispõem de um percentual inspirado na sua produtividade.

Quando o País precisa de professores estrangeiros não os enquadra, evidentemente, nas normas burocráticas do funcionalismo. Um contrato, em bases alentadoras, os cerca de garantias. O professor brasileiro é pago pelos mesmos critérios com que se paga um escriturário.

Está claro que esta sugestão não pretende abranger os casos específicos de cada Estado. As condições econômicas variam muito. Sendo assim, da mesma forma que o Ministério do Trabalho procede a um levantamento geral da situação em cada unidade federativa, para decretar o salário mínimo, proceder-se-ia a um zoneamento salarial, no caso dos professores, de modo a impedir que as disparidades decorrentes de uma generalização demagógica, viessem complicar, ao invés de minorar, o problema.

Com a desvinculação do magistério, o Governo daria um passo decisivo no encaminhamento da solução, que todo o País espera, para a questão do Ensino. A Universidade passaria a atrair os professores, que logo desistiriam de pensar em acumulação de cargos.

O Brasil ganharia muito com essa fórmula porque não veria mais, entre a desolação e o desespero, o exodo sistemático dos técnicos que, com esforço, vem formando. E poderia, simultaneamente, estimular as vocações para o magistério, que há muito deixaram de brotar porque as perspectivas que se oferecem aos jovens, atualmente, são as mais desalentadoras.

## Navio sem Bússola

O Brasil inteiro se interessaria muito em ter notícias frequentes do vindouro Censo de 1970. O Censo de 1960, cuja apuração ainda não terminou, foi tão ineficiente, tão melancólico, que pode ficar para todo o sempre como uma espécie de modelo negativo: nenhum outro Censo deve assemelhar-se ao de 1960.

O que caracteriza um Censo nacional bem executado é a longa e minuciosa preparação para que, num só dia, faça-se o retrato de um país inteiro. O retrato é demográfico, econômico, industrial, agrícola — é, em suma, o retrato de corpo inteiro de uma nação. Os países altamente civilizados já possuem por assim dizer um Censo permanente. Há pouco tempo os Estados Unidos celebraram o nascimento do americano número duzentos milhões. O controle demográfico é incessante. Aliás, quando houve, ano passado, a famosa e primeira pane geral de eletricidade em Nova Iorque, fechando a televisão e os divertimentos costumeiros, houve um aumento na taxa de natalidade de nova-iorquinos, rigorosamente computada nove meses depois.

No Brasil, com sua taxa de natalidade que se situa em 3,5 por cento (das mais altas do mundo) e com panes incessantes de eletricidade, os saltos na natalidade devem ser constantes e grandes. Mas só sabemos de fato que população tem o Brasil de dez em dez anos, por ocasião do Censo nacional. Ou ficamos não sabendo exatamente, como aconteceu em 1960, quando, de um modo geral, preparamos amadoristicamente o Censo. E se o dado populacional é o que mais atrai a atenção pública,

os demais dados são indispensáveis ao planejamento governamental e ao planejamento privado das atividades do País.

O malogro do Censo de 1960 torna ainda maiores as responsabilidades do Censo de 1970. O Brasil tem jogado, no último decênio, com dados aproximativos. Não pode, evidentemente, continuar assim. No entanto, o que se sabe até agora é que o tempo vai passando e as providências não entraram ainda no ritmo desejado. O Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento defendeu há pouco tempo, em declarações à imprensa, o Censo de 1960. A nós, esse Censo parece indefensável. O importante, porém, é esquecer as águas passadas e dizer que medidas estão sendo tomadas para o recenseamento de um País que tem agora cerca de quatro mil municípios, em lugar dos três mil de 1960, e que vai precisar de setenta mil recenseadores, ao invés dos cinquenta mil de 1960.

Técnicos do Serviço Nacional de Recenseamento já manifestam seu ceticismo diante das perspectivas para o Censo de junho de 1970. Onde estão as verbas do Censo? Que espécie de treinamento está tendo o batalhão de setenta mil recenseadores? Já foram recrutados?

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, inaugurou quarta-feira a I Conferência Nacional de Estatística, no IBGE, dizendo que "estatística é elemento imprescindível de planejamento do desenvolvimento do País". Claro. Sem estatísticas corretas e atuais um País anda como um navio sem bússola. Pense, portanto, o Ministro no Censo de 1970.

## Pequeno Mundo

É realmente lastimável que o Presidente da República tenha de sair de seus cuidados para envolver-se no tenebroso episódio da sublegenda, fator de subdivisão da ARENA, que só conhece a coesão quando não é chamada a decidir-se. Apesar de ser a maioria parlamentar latifúndio governista, já devia constituir um corpo político com maioridade e portanto responsabilidade. Para isso não lhe faltaram os favores e o tempo necessário para pôr em ordem a casa grande.

O Presidente da República está agora em condições de avaliar o artificialismo do bipartidarismo com que se pretendeu simplificar a solução do problema político brasileiro. Afinal, as tendências do eleitorado e correntes de opinião requerem formas políticas de tratamento. Havia efetivamente excesso de partidos antes de 65, mas hoje há escassez. Os dois que restam, nas condições apertadas em que atuam, em nada melhoraram a representação política e o trabalho parlamentar.

Realmente ideal seria um país em normalidade, com todas as tendências reunidas em torno de dois pólos partidários. Mas para chegar a isso era preciso cumprir um roteiro de incentivos e aperfeiçoamento, com um comando e liderança autênticos e decididos. A imposição do bipartidarismo não melhorou o sentido da representação, não significou maior rendimento legislativo nem eliminou dos políticos os maus costumes.

O interesse imediatista, que patrocina os oportunistas, é a matriz desta solução de fachada com que se restaura o pluripartidarismo. Para

atender a interesses inconciliáveis no plano regional, pratica-se a enorme descaracterização do bipartidarismo. Com a adoção da sublegenda, os grupos regionais podem de novo praticar, nas costas do eleitorado, toda sorte de falcaturas políticas. E o regime será o mais prejudicado, porque mil e um artifícios estão à mão. Com nova roupagem, volta a existir o pluripartidarismo que aviltou o processo de 46, até enfraquecê-lo a um ponto insustentável.

O que há de possibilidade democrática no sistema constitucional, e mereceria desabrochar, não lucra com a sublegenda que apenas atenderá a interesses oligárquicos, no seu desejo de perpetuação muito além do prazo de vida política útil. O regime começará a estiar-se antes de ter amadurecido. O Brasil e suas possibilidades democráticas sofrem novo retrocesso, a partir da escamoteação consentida pela sublegenda. As contradições imensas da maioria são tão arraigadas que não conseguiram sequer pôr-se de acordo para aprovar o expediente.

Está ainda em tempo o Presidente da República de patrocinar outra solução mais condizente com as aspirações nacionais, que nada têm em comum com os interesses daqueles que deixaram de fazer o que lhes competia em seu tempo, para impedir que outros assumam hoje as responsabilidades. A pesquisa de opinião pública mostrou a náusea do País por tudo que compõe o pequeno mundo do político brasileiro.

## Crise da ARENA dosa as reações do MDB

Brasília (Sucursal) — Da votação do projeto das sublegendas, terça-feira, dependerá a evolução da chamada crise da ARENA. Mas, de qualquer forma, estão nitidamente assentadas as inclinações táticas do MDB. O Partido da Oposição adiou as decisões da sua bancada de deputados apenas porque, conforme o que ocorrer na ARENA, sua conduta será dosada com maior ou menor radicalização.

No fundamental, o MDB fixou seu comportamento futuro durante as reuniões realizadas pela bancada nos últimos dias para examinar a proposta de obstrução total aos trabalhos parlamentares. A parte do relatório apresentado pelo Deputado Mata Machado referente à formulação política está aprovada. A reunião convocada para quarta-feira deverá somente definir os termos em que será usada a obstrução como recurso tático. Não se verificou divergência quanto ao entendimento de que o País se encontra num processo de "escalada para a ditadura" e a ideia da obstrução foi acolhida, embora com abandono da forma radical, que o Partido se reservará para aplicar no momento em que a situação geral do País aconselhar medidas extremas.

#### A escalada

No seu relatório, ainda não divulgado, o Sr. Mata Machado procurou caracterizar o que qualifica de "escalada para a ditadura". Disse que o Governo, ao invés de bus-

car o caminho da legitimidade, reincide na prática da violência e da imposição. Essa situação seria demonstrada pelas prisões de estudantes e de trabalhadores, pela instalação de IPMs presididos por militares da ativa, pelo enquadramento de todas as manifestações de protesto na Lei de Segurança Nacional, mas não só por isso. Também seria comprovada, opina ele, pelo esforço que o Governo volta a fazer para impor ao País "a ideologia da Escola Superior de Guerra, inobediente, que pretende conter os anseios reformistas do povo e revitalizar as velhas oligarquias políticas".

Para o Sr. Mata Machado essa orientação ficou evidenciada com a cassação da autonomia de 68 municípios em nome da segurança nacional, com o projeto das sublegendas e com a submissão dos órgãos estaduais incumbidos da manutenção da ordem às autoridades federais. A manutenção de um político na Secretaria de Segurança de São Paulo nem chegaria a constituir uma exceção, pois que o Governador Sodrê teria sido obrigado a consultar o Presidente da República antes de confirmar o Sr. Heli Lopes Meireles no posto em que substitua um coronel em caráter transitório.

"Desfeitas as esperanças de precária normalidade democrática", afirmou o Sr. Mata Machado, "a ditadura vai se desmascarando aos olhos do povo e dos seus próprios representantes. O MDB não pode se con-

formar em ser tido apenas por Oposição formal e consentida, tem o dever de transformar-se em Oposição real."

#### Obstrução

Tendo acettato o diagnóstico do Deputado Mata Machado, sem desprezâncias, a bancada do MDB na Câmara adotou também os temas por ele indicados como aqueles em que deverá o Partido concentrar o seu esforço: denúncia do arrêcho salarial, que se pretendia prorrogar mediante disposição da chamada lei de afrouxo salarial; denúncia dos atentados às liberdades públicas; reclamação de urgência na restauração do direito de organização autônoma dos sindicatos e de livre representação dos estudantes; convocação do povo para a luta pelo desenvolvimento econômico e social; reivindicação da anistia, como instrumento de pacificação e imperativo do próprio desenvolvimento.

Na reunião de quarta-feira, a bancada do MDB vai apenas definir critérios para a prática da obstrução, possivelmente delegando ao líder Mário Covas competência para usar o recurso de acordo com as conveniências táticas. Uma decisão mais drástica, segundo a opinião predominante, só poderia ser tomada para obrigar todo o Partido, inclusive nas Assembleias Legislativas, de modo a produzir impacto na opinião pública no momento em que o Governo produzisse algum ato que agravasse ainda mais a situação do País.

## O "Ciclo de Vargas" e o tenentismo

Barbosa Lima Sobrinho

O sexto volume da série, que Hélio Silva vem publicando, a respeito do Ciclo de Vargas, intitula-se *Crise do Tenentismo*. Reporta-se a um período que decorre entre a revolução de São Paulo, em 1932, e a instalação da Assembleia Constituinte, em 15 de novembro de 1933. Antes da *Crise do Tenentismo* havia sido o *Tenentismo do Poder*, quarto volume da série, separados os dois pelo tomo dedicado ao estudo da "Guerra Paulista". Do terceiro volume em diante, aumenta a contribuição do arquivo de Getúlio Vargas, organizado, com uma ternura filial, por Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que assim encontrou, num trabalho de todas as horas, o meio de conservar junto dela uma presença indispensável. Os documentos que Hélio Silva divulga são importantes, quase todos inéditos. Alguns poderiam ainda classificar-se como inesperados, pois que nem sempre as cartas publicadas correspondem à atitude pública de seus autores. O arquivo dos governantes pode às vezes dar a impressão de um gravador de confissão de um colecionador de *stripteases*.

Tenho minhas dúvidas quanto à presença do "tenentismo" no poder. Houve alguns tenentes no exercício de cargos imponentes. Existiu também uma corrente de ideias e doutrinas, apresentadas como programa do tenentismo. Mas o poder mesmo, quem o exerceu foi Getúlio Vargas, coordenando, embora, as forças que o cercavam, atenuando choques e equilibrando tendências antagonicas. O "tenentismo" representou, em 1931 e 1932, uma tensão reformista, em parte comprometida ou enfraquecida pelas discordâncias que se manifestavam

entre os seus integrantes. Pode-se dizer que se acentuou melhor nele o aspecto negativo, na crítica ao passado, do que o positivo, no planejamento ou construção do futuro. Os que reclamavam de Vargas medidas mais energéticas contra o "tenentismo", não levavam em conta que ele, pessoalmente, simpatizava mais com o reformismo da juventude militar da época do que com o imobilismo dos conservadores. O problema estava em transformar em energia útil o impulso da cachoeira, quando as próprias águas procuravam leitos diferentes e descontraídos.

A revolução de São Paulo, que Hélio Silva intitulou "a guerra paulista", teve entre as forças que a desencadearam o medo das reformas ou o medo da presença de um poder capacitado para as reformas, pelo discricionarismo que a revolução e o apoio popular lhe conferiam. A reconstitucionalização do País valeria por um freio ou um obstáculo ao reformismo, para prova de que, no Brasil, as revoluções de direita são mais frequentes do que as de esquerda, levando os reacionários a se apresentarem de público com a fantasia de revolucionários, para alegria dos interesses a que, conscientemente ou não, estão realmente servindo. Derrotada pelas armas, a revolução paulista acabou vendo triunfantes seus objetivos essenciais, relegado, por isso mesmo, o tenentismo a um segundo plano, pela necessidade de atenuar ressentimentos, que constituiriam grave ameaça à unidade brasileira. A nomeação de Armando Salles de Oliveira para a Interventoria paulista significava a vitória da revolução paulista. O tato político de Vargas sentiu

a conveniência de entregar o governo do Estado a um revolucionário da véspera, contra a vontade dos tenentes. Isso um ano depois do nove de julho, cerca de dez meses depois do armistício e da capitulação do movimento armado. Getúlio esquecia depressa e talvez estivesse nessa facilidade o segredo de seu gênio político. Sentiu que mais importante que a vitória das tropas nacionais era o desarmamento dos espíritos, num Estado da importância de São Paulo.

O tenentismo não se acabou de todo nesse momento. Ainda procurou se articular na Constituinte de 1933. Mas a eleição de Antônio Carlos para a Presidência da Assembleia valia por uma nova derrota, contra a qual resmungaram os "granadeiros", que o General Góis Monteiro ainda procurou mobilizar, mas sem maiores resultados. Os descontentamentos que se foram acumulando criaram, todavia, clima favorável a uma *novo round* dos reformistas, que já não seriam comandados pelos tenentes de 1930.

As cartas, que Hélio Silva encontrou no arquivo de Vargas e incorporou ao seu livro, ilustram e explicam muita coisa desses sucessos, que o autor conhece tão bem. Limita-se, porém, a apresentar documentos, dentro de sua tese de que "uma coisa é a História, outra a sua crítica, outra a sociologia, outra o ensaio, a interpretação em função de uma doutrina". Como se já não houvesse uma crítica na escolha do assunto e na seleção dos documentos. O que acentua aqui sem outro propósito, do que o de comprovar o escrípulo e a isenção de Hélio Silva.

# Morre de colapso o bancário que teve a mão reimplantada

O bancário Alcides Alves, que teve sua mão decepada por uma guilhotina gráfica e reimplantada logo a seguir pelos médicos do Hospital Sousa Aguiar, na última quinta-feira, morreu ontem, às 18h20m, em consequência de uma síncope cardíaca, que nada teve a ver com a operação a que fora submetido.

## PONTO FINAL

As causas da parada cardíaca não puderam ainda ser explicadas pelos mé-

dicos. O eletrocardiograma realizado logo após as massagens no coração do paciente não revelou os possíveis motivos da síncope.

Segundo o Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Sílvia Rubens Barbosa, há uma possibilidade de que a paralisção cardíaca tenha sido decorrência de uma trombose que teve origem na mão reimplantada, pois os coágulos de sangue formados no local poderiam ter atingido o coração e ocasionar a síncope.

Alcides Alves era monitor-chefe do Serviço de Impressão do Banco do Brasil e teve sua mão decepada quando, por volta das 13 horas da última quinta-feira, utilizava uma guilhotina para cortar papéis. Foi levado por seus colegas para o Hospital Sousa Aguiar, junto com sua mão, que ficara inteiramente separada do

braço e foi transportada para o hospital num envelope.

O reimplante, realizado pela equipe do médico José Badim, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora do Hospital Sousa Aguiar, durou seis horas.

Ontem, às 10 horas, os médicos notaram a primeira parada cardíaca, quando faziam o primeiro curativo do dia. Após as massagens, sua pulsação voltou ao normal, porém o estado do paciente passou a inspirar cuidados. As 18h20m, registrou-se nova parada e, apesar dos esforços do cirurgião José Monteiro da Silva, nada mais pôde ser feito.

O bancário Alcides Alves deixou mulher, D. Geralda Alves, e três filhos. Alcides Alberto (19 anos), Ronaldo (17 anos), Alberto (19 anos), Ronaldo (17 anos) e Ana Maria (15 anos). Tinha 45 anos.

## Mineiros transferem rim de lugar

preferiu manter em segredo a intervenção cirúrgica, porque é a primeira vez que ela é realizada em Belo Horizonte e, talvez, no Brasil. A operação consistiu em remover o órgão de seu lugar habitual para outra parte do corpo. No caso de Antônio José, seu rim está funcionando agora na bacia.

## A OPERAÇÃO

Antônio José, de 22 anos, do interior de Minas, chegou ao hospital do Pronto-

Socorro há um mês. O Dr. Ricardo de Sousa constatou que ele estava condenado à morte, pois era portador de um caso de aneurisma (dilatação da artéria renal) em evolução, abrangendo também a aorta. A hipertensão arterial colocou-o praticamente cego.

A solução encontrada pelo médico foi a transferência do rim para a bacia, ligando-o aos vasos ilíacos, e a substituição da aorta por uma artéria artificial, depois que o aneurisma estivesse ressecado.

## Cristiane não perde mais a mão

Esta praticamente assegurado o sucesso do reimplante da mão da menina Cristiane, feito pelo cirurgião Gilson Braga, em Inguai, pois a sutura dos vasos restabeleceu a circulação do sangue, e já está ultrapassado o período crítico durante o qual os tecidos poderiam ser atingidos por uma necrose.

A mãe da menina Sr.ª Aparecida Porreca, já ultrapassou a fase de coma e terá o braço e a cabeça engessados, em vista das fraturas, ainda no dia de hoje. Angelo Porreca, de 4 anos, também está melhor, tendo apenas uma atadura na cabeça para tratamento do corte que sofreu quando o carro dirigido por sua mãe chocou-se com um caminhão.

## RECUPERAÇÃO

Enquanto Cristiane, pela primeira vez desde domingo último, mostrou-se contenta, rindo e brincando com três bonecas novas que ganhou de seu pai, sem abandonar sua boneca velha sem braços, o cirurgião Gilson Braga está bastante otimista.

— Além do dedo anular da mão esquerda da menina, praticamente condenado pela necrose, tudo vai bem. A sutura dos vasos conseguiu restabelecer a

circulação em toda a mão, exceto no dedo anular onde o vaso principal foi canaliculado. A inchaço diminuiu, a garota não tem mais febre e encontra-se em franca recuperação.

## PERIGO

O único fator que poderá prejudicar o êxito total do reimplante será uma infecção, porém os médicos acham a possibilidade remota, uma vez que a menina vem sendo medicada com grandes doses de antibióticos desde seu internamento.

Cristiane, seu irmão e sua mãe foram transferidos para o quarto número 5 do Hospital São Francisco Xavier, em vista da proximidade das instalações do outro dormitório.

## MISÉRIA

Ultrapassada a fase de maior expectativa em torno do reimplante da mão de Cristiane, o Hospital São Francisco Xavier voltou ao ritmo normal. Alguns curiosos ainda sobem ao primeiro andar para ver a menina, mas o número diminuiu bastante.

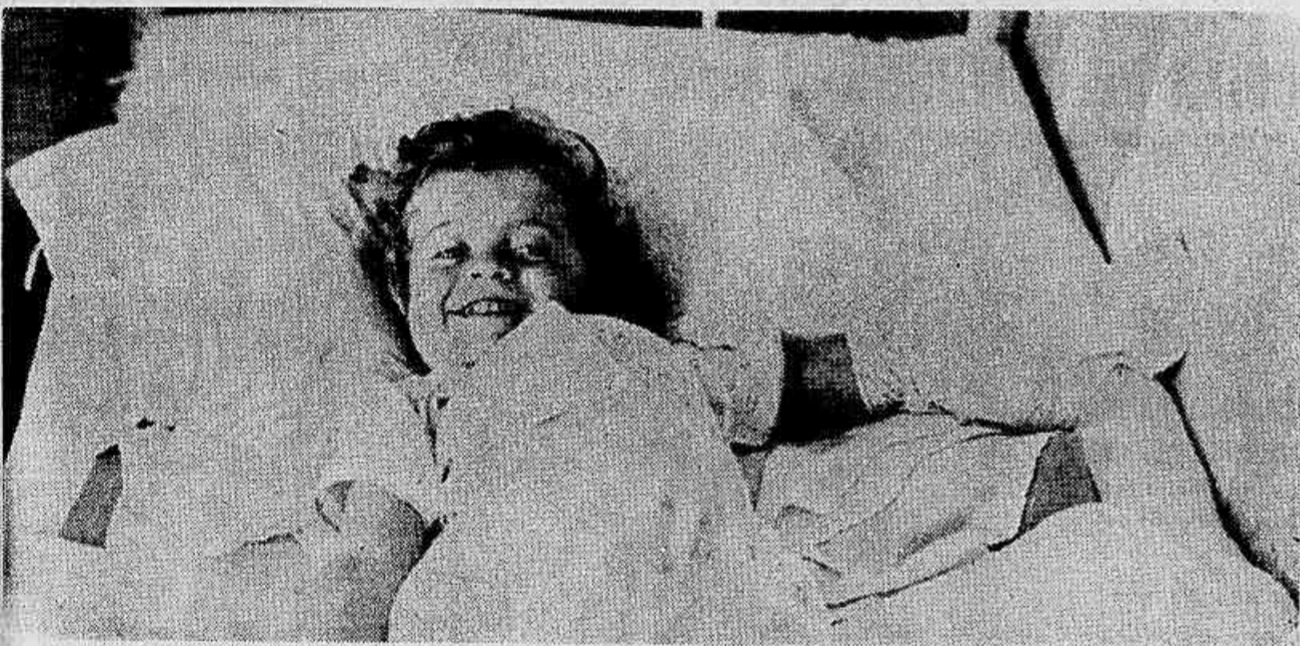
O cirurgião Gilson Braga, dispõe de pouco tempo. É o único operador do hos-

pital e os casos sucedem-se continuamente. Ontem, logo depois de encontrarem com repórteres, foi chamado para operar um paciente que chegara do interior com uma úlcera estomacal perfurada seis dias antes. Interrompeu a conversa no meio, lavou as mãos e foi para a sala de operação, iniciando uma cirurgia que duraria três horas, com risco de vida do paciente. No fim, tudo correu bem, e o médico voltou a conversar com os repórteres, explicando o estado de Cristiane. A palestra foi encerrada com a chegada de um homem atropelado por um caminhão, necessitando de socorro imediato.

Dentro do hospital, sente-se o cheiro azedo da água estagnada no pátio, e a falta de condições para atendimento de doentes persiste. Apenas seis enfermeiras atendem os 65 leitos que estão constantemente ocupados, e a falta de medicamentos, às vezes indispensáveis para casos de urgência, como soro antitetânico, já se tornou rotineira. O Dr. Gilson Braga, entretanto, sempre calmo e rindo, explica:

— No fim a gente acaba dando um jeito. Viram só como o reimplante está dando certo?

## DE NOVO A ALEGRIA



Cristiane amanheceu sem febre e sorrindo e segundo os médicos está em franca recuperação

# Boiadeiro senta na cama sem qualquer ajuda dos médicos

São Paulo (SUCURSAL) — O boiadeiro João Pereira da Cunha, paciente do primeiro transplante de coração no Brasil, está cada vez melhor, mas não senta ainda na poltrona de seu quarto no Hospital das Clínicas, como anunciou o Governador Abreu Sodré. Ele pediu e foi autorizado a sentar na cama, com suas próprias forças, sem qualquer ajuda. Sua temperatura é quase normal e o conjunto circulação-respiração funciona equili-

bradamente, considerando-se boas as perspectivas.

Os médicos do Hospital das Clínicas fizeram ontem muitas perguntas aos jornalistas para saber pormenores do transplante na Argentina, revelando-se surpresos pelo fato de ter sido o Dr. Miguel Bellizzi e não um outro, cujo nome não deram, o autor da operação.

O Serviço de Imunologia do Hospital das Clínicas recebeu ontem 50 am-

pólos do remédio Sanamycin, produzido pela Bayer da Alemanha, que chegaram com a etiqueta urgente e destinadas ao Governador Abreu Sodré. O aviso foi para o palácio e depois um assistente telefonou ao Hospital das Clínicas.

Quando a direção do hospital telefonou para a agência da empresa aérea que transportou o remédio, ela já estava fechada e as ampólas só poderão ser apanhadas amanhã.

Esperava-se que o paciente recuperasse à tarde de ontem a consciência, mas como isto não se deu a equipe de médicos da moderna clínica particular de Lanus, onde ele foi operado, disse que "as perspectivas se tornaram agora mais sombrias".

Bellizzi informou que foi auxiliado na operação por sua mulher, Alicia, de 34 anos, que observava a intervenção através de uma parede de vidro, pois isto "me deu estabilidade emocional" para prosseguir a difícil tarefa.

Os membros de sua equipe disseram que estiveram preparando esta operação durante dois meses.

Perguntado se havia aproveitado algo com o Professor Christian Barnard, quando este visitou a Argentina, Bellizzi respondeu: "somente a experiência pessoal de tê-lo conhecido".

seqüência de um derrame cerebral, quando estava grávida de cinco meses. Este foi o décimo oitavo transplante de coração no mundo.

Comentando o agravamento do estado de Murphy, o Dr. Pierre Grondin, autor do transplante, disse que "embora o prognóstico continue sombrio, conservamos a esperança de remediar as complicações surgidas no paciente".

## Argentino permanece em coma

transfusões de sangue, apresentava um estado satisfatório, tinha reflexos e seu sistema vascular funcionava bem.

Boletim médico divulgado anteriormente indicou que Serrano não havia recuperado a consciência, em consequência de um pequeno edema no cérebro.

Serrano, vendedor de massas alimentícias, de 54 anos, recebeu na madrugada de antontem o coração de Emilio Tomassetti, de 47 anos, secretário-geral do Sindicato de Avicultores.

Ao comentar a intervenção cirúrgica realizada em Serrano, o Dr. Bellizzi afirmou que ela não tinha "nada de extraordinário" e que era "apenas uma operação a mais". Esclareceu que todos os transplantes cardíacos são filhos do Dr. Norman Shumway, de Palo Alto, Califórnia.

— A técnica é conhecida há muitos anos — afirmou.

## Estado do canadense é crítico

ram depois problemas de coagulação do sangue, o que tornou a agravar suas condições, disse o Dr. Giles Lapage, um dos médicos que o operaram quinta-feira.

## ESPERANÇA

Murphy, ex-açougueiro de 58 anos, recebeu o coração da Sr.ª Gerard Rondeau, de 38 anos, que morreu em con-

# O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)  
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA  
LETRA S.A., com juros de 8% e correção  
monetária. Renegociáveis a  
qualquer instante. E muito fácil  
adquiri-las. Seu dinheiro começa  
a render quando entra em nossa loja.

## LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento  
Autorização do BNH nº 14  
Inscrição no ASSEMBLEIA, 40-B  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tels: 31-1559 e 31-1545

# Arari come de tudo, anda no quarto mas fica sem visitas

Continua melhorando o estado de saúde do servidor Arari Rios — submetido há nove dias a um transplante de pâncreas — e, embora as visitas estejam ainda proibidas, o paciente já tem permissão para comer de tudo e andar pelo quarto.

Normalmente, o período crítico da operação — quando aumenta o perigo da rejeição

— vai do sétimo ao 10.º dia. Amanhã, Arari completa 10 dias de operação, mas os médicos afirmam que é imprevisível a data certa em que o doente poderá ser considerado fora de perigo, sendo igualmente incerto precisar o dia em que poderá voltar para casa.

Os médicos do Hospital Sil-

## Enxerto dá esperança a diabéticos

tencem à classe dos marginalizados. Podem comer de tudo, desde que bem dosado, e nessa obediência está o segredo da vida para centenas de milhares de pessoas.

## CAUSAS E SINTOMAS

Segundo o Dr. Edson Teixeira, o diabetes é uma doença que incide em todas as regiões do mundo, afetando, de preferência, as pessoas de ultramar, mas pode ocasionalmente ser provocada por afecções que lesam o pâncreas ou por distúrbios de certas glândulas endócrinas.

Os especialistas desaconselham o casamento entre dois diabéticos, afirmando que nesse caso eles aumentam em 25% o aparecimento de novos casos da doença. "já que, fatalmente, um ou dois filhos nascerão com a predisposição para a doença".

Os principais sintomas do diabetes, que, como em todas as doenças tem as suas variantes, são o excesso de urina, emagrecimento repentino e progressivo, apetite exagerado e sede intensa e incontável em épocas fora das considerações normais.

As vezes aparecem outros sintomas, mas há possibilidade de que a doença evolua de modo a que só chegue a ser reconhecida através do exame de sangue ou da urina.

O diagnóstico do diabetes pode ser feito pela demonstração do açúcar na urina ou pela elevação anormal da taxa de glicose do sangue. O teor normal de glicose no sangue é de 80 a 120mg por cento, em jejum, podendo, no diabetes, elevar-se a 500mg por cento ou mais. Atingindo certo nível no sangue, a glicose passa para a urina, o que confere a ela um sabor adocicado.

afirmaram ontem que Arari continua melhorando "a passos grandes", a temperatura oscilando entre os 36 e 37 graus, pressão 13.8. A dieta foi suspensa porque o organismo do paciente resiste bem aos alimentos sólidos.

Os parentes de Arari não tiveram permissão ainda para visitá-lo, mas ontem ele pôde falar a uma emissora de te-

levisão, única forma que sua mãe, irmãos e cunhados encontraram para poder vê-lo após a operação. Segundo os médicos se o seu estado de saúde continuar melhorando, passada a fase crítica do transplante, Arari já poderá receber a visita da mãe na próxima semana.

Há alguns anos os especialistas admitiam que a causa da diabetes era uma insuficiência de elaboração de insulina pelo pâncreas. O desenvolvimento de processos biológicos que permitiram a dosagem da insulina que circula no sangue, demonstrou que o diabetes, paradoxalmente, apresenta um teor de insulina sanguínea acima do normal.

Como se explica então que, mesmo com cifras elevadas de insulina, a glicose não é aproveitada pelo organismo?

Os médicos então verificaram que a insulina circula no sangue sob duas formas: ativa e inativa. Somente a primeira é capaz de exercer os efeitos biológicos do hormônio. A segunda é como se não existisse.

A inativação da insulina pode ocorrer de duas maneiras. Sua conjugação com proteínas do plasma sanguíneo, ou sua neutralização por substâncias geradas no próprio organismo e chamadas de "antagonistas da insulina".

Acredita o Dr. Edson Teixeira que no diabético uma fração elevada da insulina é inativada por um ou por vários processos, de modo a perder o seu efeito. A pequena parte que permanece ativa é insuficiente para as necessidades orgânicas, perturbando o metabolismo, com a elevação da glicose do sangue. Como o estímulo da secreção de insulina, pelo pâncreas, é representado pela própria elevação da glicose do sangue, esse órgão é obrigado a produzir maior quantidade de hormônio, levando-o a um excesso de trabalho que acaba por esgotá-lo, agravando então a doença.

## TRATAMENTO

O tratamento do diabetes consiste, basicamente, na dieta adequada. Se o organismo não consegue queimar a quota ha-

bitual de açúcares provenientes dos alimentos, é preciso reduzir essa mesma quota. Se a redução da ingestão desses alimentos não for suficiente para normalizar a glicose no sangue, é necessário então complementar o que falta de insulina ativa no organismo com a insulina retirada do pâncreas de animais.

Como este hormônio pode ser destruído pelos sucos digestivos não há outro recurso senão administrá-lo através de injeções. Há 10 anos, entretanto, alguns pesquisadores descobriram um grupo de substâncias — as sulfoniluréias — capazes de estimular o pâncreas no que se refere à elaboração da insulina.

Essas substâncias são ministradas por via oral, mas só dão resultados terapêuticos naqueles casos em que o pâncreas ainda é capaz de aumentar a produção do hormônio. Quando o déficit funcional do pâncreas é intenso, as sulfoniluréias são ineficazes. É o caso de diabetes das crianças e de alguns jovens.

Outros especialistas garantem que quando ela surge, após os 50 anos de idade, o indivíduo pode mesmo viver mais tempo com a doença do que sem ela, "desde que se cuide".

## TOURING CLUB DO BRASIL

### (AVISO AOS ASSOCIADOS)

A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil convida os Senhores Associados a comparecerem à Sede Social (Praça Mauá, s/n.º) ou aos Postos de Serviço: Posto "Cerroqueira Lima"; Av. Pres. Antônio Carlos (Castelo) — Posto "Otávio Guinle" (Jardim Botânico) — Posto "Berilo Neves"; Alam. Almirante Cochran — (Tijuca) — Posto "Edgard Ferreira Nascimento"; Rua Piauí, 196 — Posto "José Pires Rebelo" Rua Cardoso de Moraes, 261 (Bonsucesso), a fim de ser providenciada a renovação de licenças de seus respectivos carros para o exercício de 1968. São necessários os seguintes documentos: certificado de propriedade, bilhete de seguro (via verde), certificado de vistoria, carteira social ou o número da matrícula e categoria de sócio.

ROBERTO NOVAES ALMADA  
Chefe do Serviço de Assist. Administrativa (P)

## FÉRIAS DE JULHO

XXXI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE (3 a 30 de julho)

(ÚLTIMAS VAGAS)

A bordo do luxuoso N/M "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro  
ITINERÁRIO: Santos — Rio de Janeiro — Vitória — Recife (João Pessoa) — Belém — Manaus — Santarém — Fortaleza — Salvador — Rio de Janeiro — Santos

III EXCURSÃO RODOVIÁRIO-MARÍTIMA (2 a 4 de julho)

IDA: Rio — S. Paulo — Santos (ônibus). VOLTA: Santos — Rio (Navio)

EXCURSÃO AS SETE QUEDAS E FOZ DO IGUAÇU (11 a 17 de julho)

ITINERÁRIO: São Paulo — Presidente Epitácio — Guairá — Foz do Iguaçu — São Paulo

XVIII EXCURSÃO A BELO HORIZONTE, GRUTA DE MAQUINÉ E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS (Roteiro de Cultura) (14 a 20 de julho)

IX EXCURSÃO A BRASÍLIA (21 a 27 de julho)

ITINERÁRIO: Rio — Belo Horizonte — Brasília — Goiânia — Brasília — Belo Horizonte — Rio

Informações e inscrições: TOURING CLUB DO BRASIL  
Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 23-1660.

# Morre de colapso o bancário que teve a mão reimplantada

O bancário Alcides Alves, que teve sua mão decepada por uma guilhotina gráfica e reimplantada logo a seguir pelos médicos do Hospital Sousa Aguiar, na última quinta-feira, morreu ontem, às 18h20m, em consequência de uma síncope cardíaca, que nada teve a ver com a operação a que fora submetido.

## PONTO FINAL

As causas da parada cardíaca não puderam ainda ser explicadas pelos mé-

dicos. O eletrocardiograma realizado logo após as massagens no coração do paciente não revelou os possíveis motivos da síncope.

Segundo o Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Silvio Rubens Barbosa, há uma possibilidade de que a paralisção cardíaca tenha sido decorrência de uma trombose que teve origem na mão reimplantada, pois os coágulos de sangue formados no local poderiam ter atingido o coração e ocasionado a síncope.

Alcides Alves era monitor-chefe do Serviço de Impressão do Banco do Brasil e teve sua mão decepada quando, por volta das 13 horas da última quinta-feira, utilizava uma guilhotina para cortar pa-

péis. Foi levado por seus colegas para o Hospital Sousa Aguiar, junto com sua mão, que ficara inteiramente separada do

braço e foi transportada para o hospital num envelope.

O reimplante, realizado pela equipe do médico José Badin, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Reparadora do Hospital Sousa Aguiar, durou seis horas.

Ontem, às 10 horas, os médicos notaram a primeira parada cardíaca, quando faziam o primeiro curativo do dia. Após as massagens, sua pulsação voltou ao normal, porém o estado do paciente passou a inspirar cuidados. Às 18h20m, registrou-se nova parada e, apesar dos esforços do cirurgião José Monteiro da Silva, nada mais pôde ser feito.

O bancário Alcides Alves deixou mulher, D. Geraldine Alves, e três filhos, Alcides Alberto (19 anos), Ronaldo (17 anos) e Ana Maria (15 anos). Tinha 45 anos.

## Mineiros transferem rim de lugar

Belo Horizonte (Sucursal) — O jovem Antônio José Gonçalves poderá ter sua mão reimplantada logo a seguir pelos médicos do Hospital Pronto-Socorro se a equipe médica do Dr. Ricardo Pereira de Sousa, confirmar que seu rim, transferido de lugar há um mês, está funcionando normalmente. O rapaz estava praticamente cego em consequência de um aneurisma e agora está enxergando perfeitamente, graças à intervenção cirúrgica, até ontem mantida em segredo.

O médico Ricardo Pereira de Sousa

preferiu manter em segredo a intervenção cirúrgica, porque é a primeira vez que ela é realizada em Belo Horizonte e, talvez, no Brasil. A operação consiste em remover o órgão de seu lugar habitual para outra parte do corpo. No caso de Antônio José, seu rim está funcionando agora na bacia.

## A OPERAÇÃO

Antônio José, de 22 anos, do interior de Minas, chegou ao hospital do Pronto-

Socorro há um mês. O Dr. Ricardo de Sousa constatou que ele estava condenado à morte, pois era portador de um caso de aneurisma (dilatação da artéria renal) em evolução, abrangendo também a aorta. A hipertensão arterial colocou-o praticamente cego.

A solução encontrada pelo médico foi a transferência do rim para a bacia, ligando-o aos vasos ilíacos, e a substituição da aorta por uma artéria artificial, depois que o aneurisma estivesse ressecado.

## Cristiane não perde mais a mão

Está praticamente assegurado o sucesso do reimplante da mão da menina Cristiane, feito pelo cirurgião Gilson Braga, em Itaguai, pois a sutura dos vasos restabeleceu a circulação do sangue, e já está ultrapassado o período crítico durante o qual os tecidos poderiam ser atingidos por uma necrose.

A mãe da menina Sr. Aparecida Porreca, já ultrapassou a fase de coma e terá o braço e a cabeça engessados, em vista das fraturas, ainda no dia de hoje. Angelo Porreca, de 4 anos, também está melhor, tendo apenas uma atadura na cabeça para tratamento do corte que sofreu quando o carro dirigido por sua mãe chocou-se com um caminhão.

## RECUPERAÇÃO

Enquanto Cristiane, pela primeira vez desde domingo último, mostrou-se ontem animada, rindo e brincando com três bonecas novas que ganhou de seu pai, sem abandonar sua boneca velha sem braços, o cirurgião Gilson Braga está bastante otimista.

Além do dezoito anular da mão esquerda da menina, praticamente condenado pela necrose, tudo vai bem. A sutura dos vasos conseguiu restabelecer a

circulação em toda a mão, exceto no dedo anular onde o vaso principal foi esmagado. A inchaço diminuiu, a garota não tem mais febre e encontra-se em franca recuperação.

## PERIGO

O único fator que poderá prejudicar o êxito total do reimplante será uma infecção, porém os médicos acham a possibilidade remota, uma vez que a menina vem sendo medicada com grandes doses de antibióticos desde seu internamento.

Cristiane, seu irmão e sua mãe foram transferidos para o quarto número 5 do Hospital São Francisco Xavier, em vista da precariedade das instalações do outro dormitório.

## MISERIA

Ultrapassada a fase de maior expectativa em torno do reimplante da mão de Cristiane, o Hospital São Francisco Xavier voltou ao ritmo normal. Alguns curiosos ainda sobem ao primeiro andar para ver a menina, mas o número diminuiu bastante.

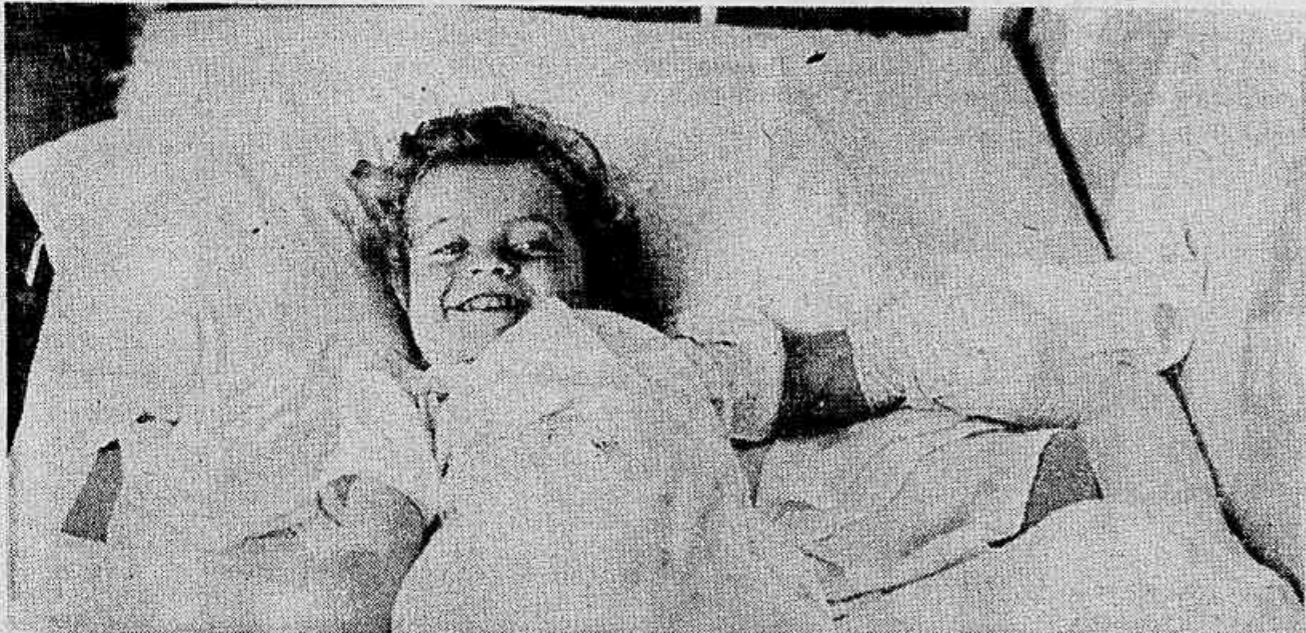
O cirurgião Gilson Braga, dispõe de pouco tempo. É o único operador do hos-

pital e os casos sucedem-se continuamente. Ontem, logo depois de encontrar-se com repórteres, foi chamado para operar um paciente que chegara do interior com uma úlcera estomacal perfurada seis dias antes. Interrompeu a conversa no meio, lavou as mãos e foi para a sala de operação, iniciando uma cirurgia que duraria três horas, com risco de vida do paciente. No fim, tudo correu bem, e o médico voltou a conversar com os repórteres, explicando o estado de Cristiane. A palestra foi encerrada com a chegada de um homem atropelado por um caminhão, necessitando de socorro imediato.

Dentro do hospital, sente-se o cheiro azedo da água estagnada no pátio, e a falta de condições para atendimento de doentes persiste. Apenas seis enfermeiras atendem os 65 leitos que estão constantemente ocupados, e a falta de medicamentos, às vezes indispensáveis para casos de urgência, como soro antitetânico, já se tornou rotineira. O Dr. Gilson Braga, entretanto, sempre calmo e rindo, explica:

— No fim a gente acaba dando um jeito. Viram só como o reimplante está dando certo?

## DE NOVO A ALEGRIA



Cristiane amanheceu sem febre e sorrindo e segundo os médicos está em franca recuperação

# Boiadeiro senta na cama sem qualquer ajuda dos médicos

São Paulo (Sucursal) — O boiadeiro João Ferreira da Cunha, paciente do primeiro transplante de coração no Brasil, está cada vez melhor, mas não sentou ainda na poltrona de seu quarto no Hospital das Clínicas, como anunciou o Governador Abreu Sodré. Ele pediu e foi autorizado a sentar na cama, com suas próprias forças, sem qualquer ajuda. Sua temperatura é quase normal e o conjunto circulação-respiração funciona equili-

bradamente, considerando-se boas as perspectivas.

Os médicos do Hospital das Clínicas fizeram ontem muitas perguntas aos jornalistas para saber pormenores do transplante na Argentina, revelando-se surpresos pelo fato de ter sido o Dr. Miguel Bellizzi e não um outro, cujo nome não deram, o autor da operação.

O Serviço de Imunologia do Hospital das Clínicas recebeu ontem 50 am-

pólas do remédio Sanamicin, produzido pela Bayer da Alemanha, que chegaram com a etiqueta urgente e destinadas ao Governador Abreu Sodré. O aviso foi para o palácio e depois um assistente telefonou ao Hospital das Clínicas.

Quando a direção do hospital telefonou para a agência da empresa aérea que transportou o remédio, ela já estava fechada e as ampólas só poderão ser apanhadas amanhã.

Esperava-se que o paciente recuperasse a tarde de ontem a consciência, mas como isto não se deu a equipe de médicos da moderna clínica particular de Lanus, onde ele foi operado, disse que "as perspectivas se tornaram agora mais sombrias".

Bellizzi informou que foi auxiliado na operação por sua mulher, Alicia, de 34 anos, que observava a intervenção através de uma parede de vidro, pois isto "me deu estabilidade emocional" para prosseguir a difícil tarefa.

Os membros de sua equipe disseram que estiveram preparando esta operação durante dois meses.

Perguntado se havia aproveitado algo com o Professor Christian Barnard, quando este visitou a Argentina, Bellizzi respondeu: "somente a experiência pessoal de tê-lo conhecido".

## Argentino permanece em coma

Buenos Aires (UPI-AFF-JB) — Antio Enrique Serrano, paciente do primeiro transplante de coração na Argentina, continuava ontem em estado de coma, porém os médicos que o atendem disseram que, levando em conta as circunstâncias do caso, suas condições "são satisfatórias".

Um sóro importado do Brasil está sendo usado em Serrano com o objetivo de diminuir o perigo de rejeição do transplante, segundo informou o chefe da equipe que o operou na clínica modelo de um subúrbio de Buenos Aires, o Dr. Miguel Bellizzi.

## COMA

O médico Santiago Clares, da equipe do Dr. Bellizzi, disse que Serrano, apesar de continuar respirando com ajuda de um pulmão artificial e receber sucessivas

transfusões de sangue, apresentava um estado satisfatório, tinha reflexos e seu sistema vascular funcionava bem.

Boletim médico divulgado anteriormente indicou que Serrano não havia recuperado a consciência, em consequência de um pequeno edema no cérebro.

Serrano, vendedor de massas alimentícias, de 54 anos, recebeu na madrugada de anteontem o coração de Emilio Tomaselli, de 47 anos, secretário-geral do Sindicato de Avicultores.

Após comentar a intervenção cirúrgica realizada em Serrano, o Dr. Bellizzi afirmou que ela não tinha "nada de extraordinário" e que era "apenas uma operação a mais". Esclareceu que todos os transplantes cardíacos são feitos do Dr. Norman Shumway, de Palo Alto, Califórnia.

A técnica é conhecida há muitos anos — afirmou.

## Morre canadense de coração novo

Montreal (UPI-AFF-JB) — Morreu na noite de ontem Albert Murphy, o primeiro canadense de coração enxertado, 36 horas depois de ter recebido o órgão de uma mulher, segundo comunicou o Instituto de Cardiologia de Montreal, que informara horas antes ser crítico o estado do paciente.

A pressão arterial do paciente pôde ser mantida sem ajuda de coração mecânico, durante cinco horas, mas surgiram depois problemas de coagulação do sangue, o que tornou a agravar suas condições, disse o Dr. Giles Lepage, um dos médicos que o operaram quinta-feira.

Murphy, ex-açougueiro de 58 anos, recebeu o coração da Sr. Gerard Rondeau, de 38 anos, que morreu em consequência de um derrame cerebral, quando estava grávida de cinco meses. Este foi o décimo oitavo transplante de coração no mundo.

**O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!**

(consulte-nos) **LETRAS MOBILIARIAS DA LETRA S.A.**, com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. É muito fácil adquiri-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
Autorização do BNH nº 14  
Inscrição na ASSEMBLEIA, 40-B  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tels: 31-1559 e 31-1545

# Arari come de tudo, anda no quarto mas fica sem visitas

Continua melhorando o estado de saúde do servidor Arari Rios — submetido há nove dias a um transplante de pâncreas — e, embora as visitas estejam ainda proibidas, o paciente já tem permissão para comer de tudo e andar pelo quarto.

Normalmente, o período crítico da operação — quando aumenta o perigo da rejeição

— vai do sétimo ao 10.º dia. Amanhã, Arari completa 10 dias de operação, mas os médicos afirmam que é imprevisível a data certa em que o doente poderá ser considerado fora de perigo, sendo igualmente incerto precisar o dia em que poderá voltar para casa.

Os médicos do Hospital Silvestre em um único boletim,

afirmaram ontem que Arari continua melhorando "a passos grandes", a temperatura oscilando entre os 36 e 37 graus, pressão 13,8. A dieta foi suspensa porque o organismo do paciente resiste bem aos alimentos sólidos.

Os pais de Arari não tiveram permissão ainda para visitá-lo, mas ontem ele pôde falar a uma emissora de te-

## Enxerto dá esperança a diabéticos

terecer à classe dos marginalizados. Podem comer de tudo, desde que bem dosado, e nessa obediência está o segredo da vida para centenas de milhares de pessoas.

## CAUSAS E SINTOMAS

Segundo o Dr. Edson Teixeira, o diabetes é uma doença que incide em todas as regiões do mundo, afetando, de preferência, as pessoas que ultrapassaram a casa dos 40 anos. É transmitida por hereditariedade, mas pode ocasionalmente ser provocada por afecções que lesam o pâncreas ou por distúrbios de certas glândulas endócrinas.

Os especialistas desaconselham o casamento entre dois diabéticos, afirmando que nesse caso eles aumentam em 25% o aparecimento de novos casos de doença, "já que, fatalmente, um ou dos filhos nascerão com a predisposição para a doença".

Os principais sintomas do diabetes, que, como em todas as doenças tem as suas variantes, são o excesso de urina, emagrecimento repentino e progressivo, apetite exagerado e sede intensa e incontrolável em épocas fora das considerações normais.

As vezes aparecem outros sintomas, mas há possibilidade de que a doença evolua de modo a que se chegue a ser reconhecida através do exame de sangue ou da urina.

O diagnóstico do diabetes pode ser feito pela demonstração do açúcar na urina ou pela elevação anormal da taxa de glicose no sangue. O teor normal de glicose no sangue é de 80 a 120mg por cento, em jejum, podendo, no diabetes, elevar-se a 500mg por cento ou mais. Atingindo certo nível no sangue, a glicose passa para a urina, o que confere a ela um sabor adocicado.

Há alguns anos os especialistas admitiam que a causa da diabetes era uma insuficiência de elaboração de insulina pelo pâncreas. O desenvolvimento de processos biológicos que permitiram a dosagem da insulina circulante no sangue, demonstrou que o diabetes, paradoxalmente, apresenta um teor de insulina sanguínea acima do normal.

Como se explica então que, mesmo com cifras elevadas de insulina, a glicose não é aproveitada pelo organismo?

Os médicos então verificaram que a insulina circulante no sangue sob duas formas: ativa e inativa. Somente a primeira é capaz de exercer os efeitos biológicos do hormônio. A segunda é como se não existisse.

A inatividade da insulina pode ocorrer de duas maneiras. Sua conjugação com proteínas do plasma sanguíneo, ou sua neutralização por substâncias geradas no próprio organismo e chamadas de "antagonistas da insulina".

Acredita o Dr. Edson Teixeira que o diabético uma fração elevada de insulina é inativada por um ou por vários processos, de modo a perder o seu efeito. A pequena parte que permanece ativa é insuficiente para as necessidades orgânicas, perturbando o metabolismo, com a elevação da glicose do sangue. Como o estímulo da secreção de insulina, pelo pâncreas, é representado pela própria elevação da glicose do sangue, esse órgão é obrigado a produzir maior quantidade de hormônio, levando-o a um excesso de trabalho que acaba por esgotá-lo, agravando então a doença.

## TRATAMENTO

O tratamento do diabetes consiste, basicamente, na dieta adequada. Se o organismo não consegue queimar a quota ha-

bitual de açúcares provenientes dos alimentos, é preciso reduzir essa mesma quota. Se a redução da ingestão desses alimentos não for suficiente para normalizar a glicose no sangue, é necessário então complementar o que falta de insulina ativa no organismo com a insulina retirada do pâncreas de animais.

Como este hormônio pode ser destruído pelos sucos digestivos não há outro recurso senão administrá-lo através de injeções. Há 10 anos, entretanto, alguns pesquisadores descobriram um grupo de substâncias — as sulfonilureias — capazes de estimular o pâncreas no que se refere à elaboração da insulina.

Essas substâncias são ministradas por via oral, mas só dão resultados terapêuticos naqueles casos em que o pâncreas ainda é capaz de aumentar a produção do hormônio. Quando o déficit funcional do pâncreas é intenso, as sulfonilureias são ineficazes. É o caso de diabetes das crianças e de alguns jovens.

## SEM RESTRIÇÕES

Segundo o Dr. Edson Teixeira, o diabetes é uma doença que, quando bem controlada, não impede nenhuma restrição importante às atividades profissionais ou sociais, nem afeta a saúde de seus portadores.

Outros especialistas garantem que quando ela surge, após os 50 anos de idade, o indivíduo pode mesmo viver mais tempo com a doença do que sem ela, "desde que se cuide".

## Mineiro acha pâncreas mais proveitoso

Belo Horizonte (Sucursal) — O Professor Otó Mourão Guimarães, da cadeira de Terapêutica Clínica da Faculdade de Medicina, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o transplante de coração foi sensacional para a opinião pública brasileira, mas que o enxerto de pâncreas pode ser muito proveitoso ao homem, sobretudo para a elucidação de incógnitas da fisiopatologia do diabetes.

Disse o médico que, como as causas da maioria dos tipos de diabetes são desconhecidas, a implantação de um pâncreas normal em um diabético proporcionará um campo de pesquisas que será de grande valia na elucidação de muitos problemas da moléstia, mas disse que "não se deve esquecer que a cura de uma doença só poderá ser obtida quando todos os fatos relacionados com a sua causa, tenham sido esclarecidos".

## SENSACIONALISMO

O Professor Otó Guimarães acha que "o transplante de coração, feito pelo Dr. Zerbini, foi mais sensacional, deixando o transplante de pâncreas em segundo plano, mas do ponto de vista médico parece ser o último o que maior proveito trará ao homem, pois abre novo caminho para esclarecer as causas do diabetes".

— Esta doença — disse o médico — tem-se beneficiado muito da cirurgia, pois a sua causa somente foi relacionada com o pâncreas quando, ao se extrair aquela glândula dos cães, conseguiu-se produzir, no animal, uma doença semelhante ao diabetes.

## TOURING CLUB DO BRASIL

### (AVISO AOS ASSOCIADOS)

A Assistência Administrativa do Touring Club do Brasil convida os Senhores Associados a comparecerem à Sede Social (Praça Mauá, s/n.º) ou aos Postos de Serviço: Posto "Cerqueira Lima"; Av. Pres. Antônio Carlos (Castelo) — Posto "Otávio Guinle" (Jardim Botânico) — Posto "Berilo Neves"; Alam. Almirante Cochrane — (Tijuca) — Posto "Edgard Ferreira Nascimento"; Rua Piauí, 196 — Posto "José Pires Rebelo" Rua Cardoso de Moraes, 261 (Bonsucesso), a fim de ser providenciada a renovação de licenças de seus respectivos carros para o exercício de 1968. São necessários os seguintes documentos: certificado de propriedade, bilhete de seguro (via verde), certificado de vistoria, carteira social ou o número da matrícula e categoria de sócio.

ROBERTO NOVAES ALMADA

Chefe do Serviço de Assist. Administrativa (P)

## FÉRIAS DE JULHO

XXXI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE (3 a 30 de julho)

(ÚLTIMAS VAGAS)

A bordo do luxuoso N/M "ANNA NERY" do Lloyd Brasileiro  
ITINERÁRIO: Santos — Rio de Janeiro — Vitória — Recife (João Pessoa) — Belém — Manaus — Santarém — Fortaleza — Salvador — Rio de Janeiro — Santos

III EXCURSÃO RODOVIÁRIO-MARÍTIMA (2 a 4 de julho)  
IDA: Rio — S. Paulo — Santos (ônibus). VOLTA: Santos — Rio (Navio)

EXCURSÃO AS SETE QUEDAS E FOZ DO IGUAÇU (11 a 17 de julho)  
ITINERÁRIO: São Paulo — Presidente Epitácio — Guaira — Foz do Iguaçu — São Paulo

XVII EXCURSÃO A BELO HORIZONTE, GRUTA DE MAQUINÉ E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS (Roteiro de Cultura) (14 a 20 de julho)

XI EXCURSÃO A BRASÍLIA (21 a 27 de julho)  
ITINERÁRIO: Rio — Belo Horizonte — Brasília — Goiânia — Brasília — Belo Horizonte — Rio

Informações e inscrições: TOURING CLUB DO BRASIL  
Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 23-1660.

## Técnica nova leva à guerra

John Leo  
do New York Times

Nova Iorque — O próximo livro de Marshall McLuhan, sustentará a tese de que a cada nova tecnologia corresponderá uma nova guerra.

No livro *War and Peace in the Global Village* (Guerra e Paz na Cidade Global), que será lançado em setembro simultaneamente pelas editoras Bantam e McGraw-Hill, o conhecido professor aplica suas

teorias sobre mídia e tecnologia ao problema de violência. Ele concluiu — declarou em uma entrevista — que a violência é uma busca involuntária pela identidade, e que cada nova tecnologia desencadeia tal busca pela ameaça que oferece à velha identidade pessoal.

"A violência é dirigida à afirmação pessoal, não a objetivos", afirmou ele. "Os estu-

dantes de Columbia não têm objetivos, nem os negros lampoucos. Enquanto nós lhe fornecemos uma nova tecnologia, eles terão de lutar por uma nova imagem".

O Professor McLuhan, que está ensinando na Fordham University este ano, é Diretor do Centro de Cultura e Tecnologia da Universidade de Toronto, e autor dos livros *Un-*

derstanding Media (Como Compreender a Mídia) e *The Gutenberg Galaxy* (A Galáxia de Gutenberg).

A nova tecnologia — afirmou ele — proporcionou a todos, na sociedade, um serviço de utilidade gratuito ou relativamente barato — o telefone, o cinema, o telégrafo e o rádio — o que equivale a uma modalidade de comunismo.

"Os países atrasados têm acesso aos serviços de utilidade pública, antes de se industrializarem, e isto os enche de cólera, ao perceberem a discrepância entre a abundância dos serviços de informação e a ausência dos serviços industriais", afirmou ele.

O ponto central de suas teorias é seu postulado de que a tecnologia está dando nova moldura ao homem moderno. Ao

invés do alfabeto e da tecnologia impressa, que deu lugar à fragmentação, mecanização, especialização, isolamento e indiferença, temos agora uma tecnologia elétrica, que favorece a unificação, o envolvimento, a participação total, e a ausência de objetivos.

Em sua opinião, a luta pela eliminação do desnível entre serviços de utilidade e serviços

industriais liberta uma furiosa energia nas sociedades tribais, no Oriente e em nossos filhos, que foram "tribalizados" pela absorção da televisão (o novo serviço de utilidade) antes dos livros (o antigo instrumento da industrialização).

— Por isso, devemos esperar uma violência crescente por parte dos jovens, salientou ele. "Está acontecendo em toda parte, de Columbia a Paris, e pelas mesmas razões", declarou. "Não vimos nada ainda. Quando chegar a geração da televisão, é possível que queimem todas as escolas. Não hesitarão em acabar com as cidades pequenas. Eles odeiam cidades e maquinaria".

### POBREZA INTELECTUAL DAS ESCOLAS

De acordo com McLuhan, a geração da televisão — agora, com 12 a 14 anos de idade — será a primeira a ter suas sensibilidades inteiramente formadas pelo novo mídia, e não pela antiga cultura mecânica, influenciada pela imprensa.

"Todos os jovens estão na mesma posição dos negros", continuou ele. "A discrepância entre a riqueza da festa da televisão e a pobreza da experiência escolar está criando um grande fermento e uma violência psíquica". Mas a nova era — e "a nova violência" — não tem um fim em vista, disse ele.

"É o processo em si que cria a nova imagem".

"Quando as crianças vão à escola, enchem-se de cólera com a mesquinhez do currículo e a falta de informação oferecida. As crianças em Watts estavam absolutamente certas ao pensar, 'por que temos de ir à escola interromper nossa educação?'"

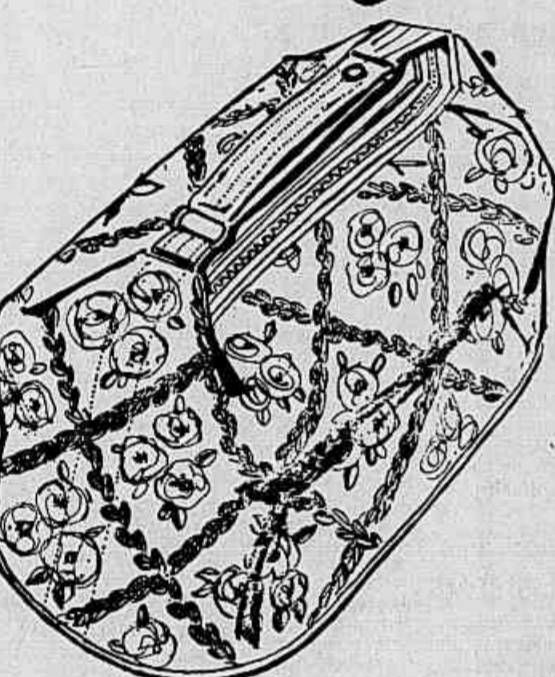
Ele considera a guerra do Vietnã como uma luta pela identificação de ambas as partes. "Os Estados Unidos é como Dom Quixote, envolvendo-se numa luta para defender uma imagem medieval de si mesmo".

Não temos objetivos no Vietnã, mas uma imagem que não compreendemos."

# Sears

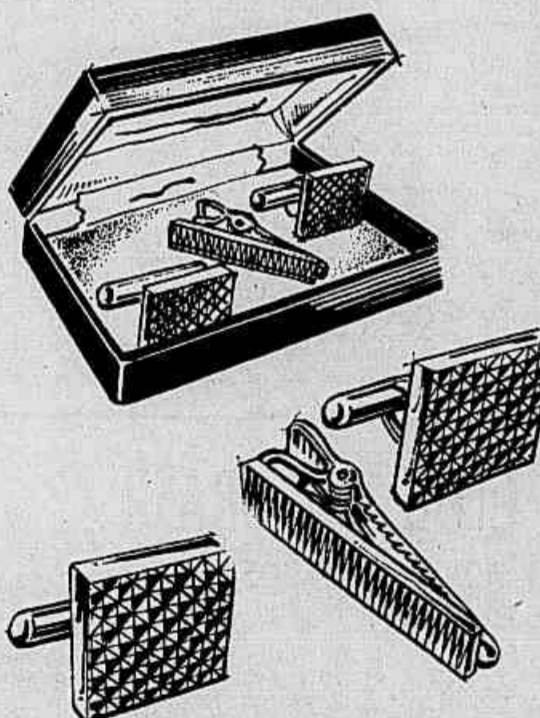
## 12 de junho DIA DOS

# Mamorados



**FRASQUEIRA**  
Em plástico maleável. Muito prática. Várias cores.

De 7,00 POR 5,50



**CONJ. DE ABOTOADURAS**  
Destacam com bom gosto a elegância masculina. Vários modelos. Acompanha prendedor.

OFERTA 24,90

**PERFUME  
RASTRO**

A suave fragrância para a mulher realmente elegante.

OFERTA  
12,60



**LOÇÃO  
VICTOR**

Importado da Itália. Suave e de muito bom gosto.

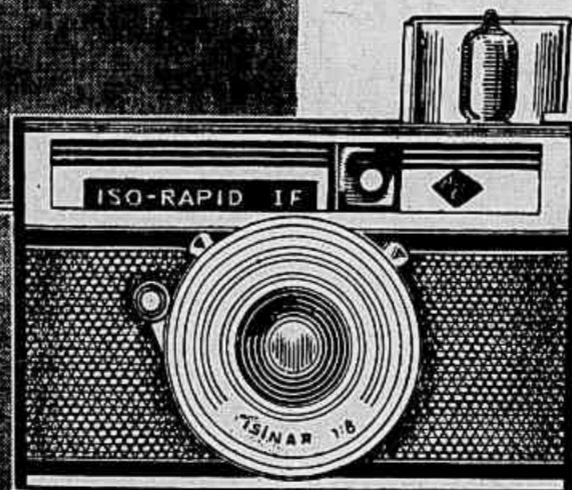
OFERTA  
19,90



**MÁQ. AGFA  
ISO RAPID**

A moderna concepção na arte fotográfica. É prática, leve e perfeita.

APENAS  
76,50

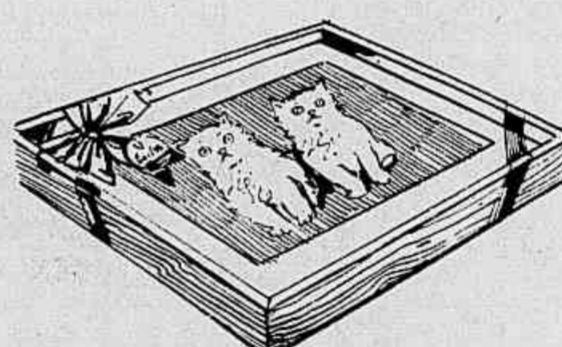


**CAIXA DE BOMBONS** - Com bombons finíssimos com ou sem recheio. Embalagem dourada.

De 5,40 POR 4,50

**MÁQ. FOTOGRÁFICA  
OLIMPOS PEN EE**  
Com fotômetro embutido. Fotografa com perfeição.  
GRÁTIS: 3 filmes.  
Oferta

297,00



**CAIXA DE BOMBONS**  
Mod. quadro. Bombons de fino chocolate.

DE 15,00 POR 12,00  
**CAIXA COM 3 SABONETES**  
PERFUME SUAVE  
EMBALAGEM  
PRIMOROSA  
OFERTA 3,90

"SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

AGORA NAS LOJAS SEARS DE BOTAFOGO E RAMOS, PÔSTO DE TROCA DE SEUS TALÕES. A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, 3-6-68, ÀS 14 HORAS.



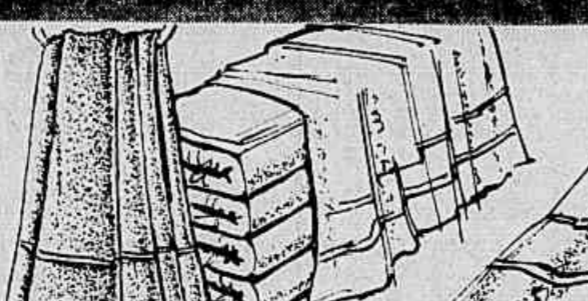
**ESCOVA DE ROUPA E  
ESTOJO PARA UNHAS**  
Excelente combinação. Acondicionados em estojo prático e elegante.

De 15,90 11,50



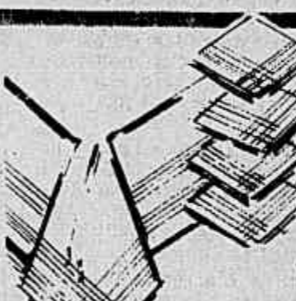
**ROSA DE PRATA**  
Feita à mão. Presente delicado e de muito bom gosto.

De 8,10 POR 6,50



**TOALHAS DE ROSTO** - Macias e super absorventes. Cores firmes e variadas.  
De até 2,90 por 1,90

**TOALHA DE BANHO** - Vários modelos, e cores.  
De até 7,90 por 4,60



**GUARNIÇÃO P/ MESA**  
Acompanham 4 guardanapos. Padrões modernos e alegres.

De 8,40 por 7,00

**COMPLETO SORTIMENTO DE BIJUTERIAS, RELOGIOS, PERFUMES IMPORTADOS. VOCÊ ENCONTRA NAS LOJAS SEARS NOVIDADES DE TODOS OS GÊNEROS. VENHA À SEARS. USE TALÕES DE MERCADORIAS E AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS.**

Diariamente

# RECIFE

tarifa  
**10%**  
menos que o jolo convencional

PELO  
**ELECTRAII**  
VARIG

Compre na Sears e Economize!  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

Loja de Botafogo — Praia de Botafogo 400, tel. 46-4040

# França chama reservistas ao trabalho

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministério da Defesa anunciou que um número limitado de reservistas, com alguma especialização, será convocado para exercer atividades indispensáveis ao funcionamento da vida econômica do país, explicando o decreto publicado no *Diário Oficial* que entrou em vigor a partir de ontem.

Segundo este decreto, os reservistas de qualquer patente poderão ser chamados às fileiras, em condições fixadas pelo Ministério da Defesa, a qualquer momento que se julgar necessário e em qualquer ponto do território francês.

## TECNICOS E TANQUES

Os porta-vozes do Ministério da Defesa informaram que, em geral, os reservistas pertencerão à força da gendarmaria nacional, uma unidade especial da Polícia de Segurança às ordens do Ministério. Deverão ser atingidos pelo decreto os motoristas de caminhões, especialistas em comunicações e técnicos em geral.

Enquanto isso, dezenas de tanques continuam postados num ralo de 50 quilômetros de Paris, prontos para entrar na cidade. Duas unidades blindadas e uma de fuzileiros navais permanecem em estado de alerta em quartéis situados nos arredores da Capital.

## A tragédia de De Gaulle

Max Lerner  
do Los Angeles Times

Paris — Se se pudesse observar Charles De Gaulle obter o seu histórico retorno sem ao mesmo tempo observar a França convulsionada pela violência e a própria Europa ameaçada, haveria considerável satisfação nisso. Mas o fato é que boa parte do destino da França pode ser, gostemos disso ou não, vinculado a sorte política de De Gaulle.

Se ele obtivesse um "sim maciço" em resposta a pergunta do plebiscito de 16 de junho, estaria seguro até o fim de seu mandato, e Georges Pompidou teria boa oportunidade de sucedê-lo. Se obtivesse um "não" numa França relativamente calma, seria o seu fim — e provavelmente o de Pompidou também — embora não o da França: de fato pode ser uma boa coisa para a França tentar um regime pós-De Gaulle sob diferentes auspícios. Mas se a França ainda estiver convulsionada pela violência no meio de junho, o que é inteiramente possível, a queda de De Gaulle pode ser comprada a um preço muito alto para a França e na verdade para toda a Europa.

A promessa, que será cumprida, da realização de eleições gerais dentro dos prazos marcados pela Constituição, introduz um elemento novo que mostra quanto o plebiscito era inviável, mas o resultado fica ainda em dúvida.

Itá dias correntes empunhamos no confronto: de um lado, o profundo desencantamento, a repugnância e a rebelião que vai além dos estudantes e alcança as fábricas, escritórios, lojas e se espalha pelas províncias, até mesmo entre os agricultores; de outro, uma tradicional corrente que impulsiona para a sobrevivência nacional, e o temor do colapso e da anarquia. Os comunistas e os sindicatos organizados são parte de ambos os impulsos e estão colididos entre eles.

Certamente o futuro será decidido por forças sobre as quais De Gaulle tem pouco, se é que tem alguma, controle. Nas grandes crises do passado — em 1940, quando ele se mudou da França para Londres, em 1958, quando ele assumiu o Governo como o único homem que podia salvar a França da anarquia — ele tinha as vantagens de montar na crista da onda de uma emoção popular sentida profundamente. A questão hoje é se ele pode novamente encontrar posição comparável em relação a uma onda de sentimentos de massa.

De Gaulle tem muita coisa contra si. Depois de suas posições como supremo líder da França — na questão da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, sobre a OTAN, os Estados Unidos, a China, o Canadá, a América Latina, Israel e o Egito, sobre a Europa Oriental e sobre o ouro — ele está agora diante de uma crise aguda não de outras nações, mas da própria França. Muito de sua autoridade e poder de atração se perderam, e sua credibilidade sofreu erosão. Além de De Gaulle há um forte desejo de reformas de base na França, não somente nas antigas universidades, mas em toda a parte; há considerável simpatia pelos estudantes; há uma súbita compreensão de que muito do que parecia permanente se esborou nos golpes da ação direta; há a convicção de que de agora em diante nada será novamente a mesma coisa.

Suspeito de que De Gaulle está contando com uma onda de sentimento popular contra a anarquia e ele certamente acredita que os profundos temores ao caos social e medo de uma tomada do poder pelos comunistas agirão em seu favor.

## ÚLTIMAS VAGAS

GALAXIE — 337,00  
ESPLANADA — 261,00  
ITAMARATY — 269,00  
CHEVROLET  
UTILITÁRIO — 274,00  
REGENTE — 229,00  
AERO-WILLYS — 229,00  
KARMANN GHIA — 205,00  
RURAL — 177,00  
KOMBI — 156,00  
VOLKSWAGEN SEDAN — 140,00  
LEMBRE-SE: você poderá inscrever-se para o VW — 4 portas, o Corcel da Ford e o OPALA da GM.  
INSCREVA-SE NO 18.º GRUPO-MISTO DO CONSÓRCIO-COOPERATIVA AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL  
R. do Passeio, 90 — 52-4055

# Exercícios militares fazem os tchecos temerem pressões

Praga — Causam apreensão na Tcheco-Eslováquia o objetivo e o segredo que envolvem "os exercícios" das forças armadas do Pacto de Varsóvia neste país. As primeiras unidades do Exército Soviético entraram no sul da Eslováquia na sexta-feira. A televisão tcheca mostrou a chegada dos comboios soviéticos, embora o número das tropas e outros detalhes fossem mantidos em segredo.

Dois jornais expressaram espanto acerca do inesperado dos exercícios, aprovados pela Tcheco-Eslováquia há uma semana, foram realizados. Observadores experientados sugeriram que esta movimentação abrupta não tinha sido planejada com antecipação pelas autoridades militares tcheco-eslovacas.

## DOIS FATOS

O diário socialista, *Svobodne Slovo*, com efeito, ligou os "exercícios de treinamento" com as propostas anteriores para se estacionar permanentemente tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia.

Os analistas dizem que o texto de um longo anúncio feito pelo General Martin Dzur, Ministro da Defesa, na quinta-feira, indicou que centenas de militares da União Soviética, Polónia, Hungria e Tcheco-Eslováquia participariam do que foi descrito como "exercícios inquestionavelmente multilaterais de comando".

Quando Dzur anunciou em 4 de abril passado que os exercícios seriam realizados na Tcheco-Eslováquia com equipes de outras forças armadas do Pacto de Varsóvia, que é o bloco militar do Oriente, a impressão foi que seriam realizados no fim do ano.

Mesmo para a surpresa geral, o anúncio da semana passada de que as manobras teriam lugar no começo de junho na Tcheco-Eslováquia e na Polónia não ofereceu indícios de que teriam a magnitude que adquiriram agora.

Mas na quinta-feira, à noite, Dzur disse que cada divisão participante dos Exercícios de quatro países estaria representada por "200 ou 300 homens".

## DIMENSÃO INESPERADA

Embora evitassem dizer quantas divisões fariam realmente parte dos exercícios, os observadores calcularam que pelo menos 10 divisões estariam representadas. Acreditava-se, portanto, que as "pequenas unidades mencionadas" por Dzur totalizariam milhares de homens.

Dzur disse que as forças estrangeiras seriam unidades de comunicação e "unidades auxiliares de apoio para servir às equipes". afirmou que as "unidades soviéticas traziam equipamentos de sinalização especial, que nos mesmos usaremos para nossas manobras de fim de ano".

Era impossível precisar pelo filme da televisão tcheco-eslovaca se as tropas soviéticas estavam armadas e se os comboios incluíam equipamento de combate tais como blindados para o pessoal.

## OBJETIVOS

O filme mostrou, no entanto, oficiais soviéticos e tcheco-eslovacos em veículos estacionados em campo aberto, que pode ser na vizinhança de Michalovice, uma cidade da Eslováquia oriental. Isto pode significar que o quartel-general para as "manobras" pode estar localizado nesta área e que as manobras serão realizadas no nordeste da Tcheco-Eslováquia, norte de Michalovice, ao longo da fronteira polonesa, para conexões com tropas estabelecidas na Polónia.

Fontes informadas sugeriram que a apresentação na TV de comboios soviéticos movendo-se pelas cidades, com a população acenando das calçadas pequenas bandeiras, pode ser destinada a incrementar o receio da

Tad Szule  
do New York Times

presença de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia com propósitos hostis.

## EXPLICAÇÕES

Mas o jornal *Svobodne Slovo* disse que na existência de "circunstâncias especiais" na Tcheco-Eslováquia, a explicação de Dzur sobre a chegada de tropas soviéticas parecia colocar em questão a validade da negação anterior de que tropas do Pacto de Varsóvia seriam permanentemente estacionadas aqui.

De acordo com relatórios seguros, uma proposta neste sentido foi feita em Moscou no começo de maio pela Alemanha Oriental, que é a mais pública adversária da revolução liberalizante tcheca dentro do comunismo.

O jornal, aludindo à pressão soviética contra a liderança progressista da Tcheco-Eslováquia, disse que as manobras nada tinham de comum com a reunião do Pleno do Comitê Central que se realiza em Praga, e que é destinado a expurgar do Partido Comunista os ortodoxos conservadores, apoiados pelos soviéticos.

## O EXPURGO

O Comitê Central destituiu o ex-Presidente Antonin Novotny de sua cadeira e suspendeu-o com mais seis velhos militantes da organização partidária por causa das responsabilidades confessadas nos expurgos entre 1948 e 1954.

Os analistas dizem que a revelação de Dzur levantou várias questões sobre as dimensões e a natureza dos exercícios militares. Notam que a repentina decisão de realizar as manobras parecem indicar que uma vasta pressão deve ter sido aplicada pela União Soviética à liderança de Praga.

Assim, dizem, havia motivo para surpresa no anúncio feito por Dzur que "no momento algumas unidades tcheco-eslovacas estão também em manobras na União Soviética". Os observadores afirmam que tais exercícios não estavam planejados.

# Tempo de reflexão

Armando Strozemberg  
Correspondente do JB

Paris — "A situação é boa oportunidade para reflexão. A presente crise francesa, por sua amplitude, poderá ser salutar se permitir à população e aos poderes públicos o tempo para a procura nítida das causas que a determinaram" — eis a opinião de William François, Presidente da Associação para os Estudos dos Problemas Econômicos e Humanos da Europa.

Ao ser ouvido pelo JB, constatou dois fatos particularmente graves na base da realidade que gerou os acontecimentos atuais: "Uma tendência da juventude, que constitui de certa forma o capital da sociedade, que se volta contra o corpo social atual, e não admite outra saída senão sua destruição".

"Os sindicatos denunciam com razão a mediocridade dos resultados econômicos obtidos até aqui, mas suas concepções tradicionais os afastam da possibilidade de utilizar sua influência tendo como objetivo um New Deal, isto é, uma política econômica e social absolutamente nova e voltada para a prosperidade".

## CANCER

Essa juventude, a qual o Sr. se refere limita-se à que entende? "Não" — responde William François — os problemas essenciais provêm da juventude francesa sem distinção de classes — operários, camponeses e estudantes. O que há na expressão deste problema — prossegue — é uma espécie de fenômeno canceroso onde o desenvolvimento seria evidentemente fatal à forma de civilização escolhida pelo país durante sua formação. De fato, a juventude é trabalhada, em muitos países, por um tipo de tédio que lhe oferece qualquer sociedade do estilo conservador. Daí a constatação dos mesmos tipos de movimentos jovens nos países do Leste e em certos países do norte europeu".

O pensador francês vê, entretanto, uma base legítima para a "explosão".

"Um sistema econômico medíocre, pouco produtivo, do tipo inflacionista, gera o descontentamento". "Os trabalhadores — explica — em sua grande maioria conhecem dificuldade de existência que privam seu trabalho de qualquer significado". Para William François, a economia francesa é por demais centralizada, por demais regulamentada, por demais estatizada, criando assim uma inação das forças de trabalho e da produção à evolução das necessidades imediatas expressas pela população.

## MUDANÇAS

Há necessidade de mudanças; mas quais? "Acredito que a elevação do nível geral dos salários e dos preços, que obrigará a uma nova definição do valor paritário da moeda, poderia contribuir para uma reatuação de nossa economia mas sob a condição que estes preços e salários adotem um valor conforme a realidade das necessidades da população francesa".

## CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A

(27 anos de bons serviços prestados)

### IPANEMA — RUA NASCIMENTO SILVA N.º 91

Esplêndidos apartamentos de salão, 4 dormitórios, 3 banhs., depts. com 2 vagas de garagem em prédio de 8 pavts., c/2 unidades. por andar, p/entrega certa em 22 meses.

PREÇO FIXO: NCr\$ 145.000,00 c/30% sinal, saldo financiado em 43 meses.

### TIJUCA — RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 158

Excelentes apartamentos de sala, 3 dormitórios, 2 banhs., depts. e garagem em prédio de 8 pavts., c/3 unidades por andar, todas de frente, p/entrega certa em 19 meses.

PREÇO FIXO: NCr\$ 78.000,00 c/20% sinal, saldo financiado em 46 meses.

### JARDIM BOTÂNICO — RUA MARIA EUGÊNIA N.º 60

Excepcionais apartamentos de sala e 2 ou 3 quartos e garagem em prédio de 4 pavts., c/2 unidades por andar. Construção p/ser iniciada em 60 dias c/entrega certa em 25 meses.

PREÇO FIXO: Financiamento em 51 meses.

Inf. e vendas:

## FRANCISCO TORRES

AV. PRES. WILSON, 198 — 5/LOJA  
TELS.: 52-4133 e 48-4110



## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO  
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES  
BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA  
OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA  
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO  
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel.: 52-1918 - 52-2211

## SUBSCRIÇÃO PARA AUMENTO DE CAPITAL DE L. T. D.

A Assembléia Geral Extraordinária de Listas Telefônicas Brasileiras, em terceira convocação realizada a 8 de maio p.p., prorrogou por mais trinta dias o prazo para subscrição das 2.500.000 ações preferenciais (de NCr\$ 1,00 cada), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada a 4 de setembro de 1967.

A integralização das ações subscritas poderá ser efetuada em espécie ou créditos existentes contra a Sociedade. A subscrição da parte de atuais acionistas será feita através do cupão 22.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no Departamento de Ações e Acionistas, na Avenida Calógeras, 7-B, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16 horas.

O prazo para subscrição encerra-se no próximo dia 8 de junho.

A DIRETORIA.

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S. A.



VOCÊ CONTINUA COM O  
MESMO CONFÔRTO.

## A DIFERENÇA É QUE, AGORA, V. PODE ADQUIRIR O COLCHÃO ANATOM E PAGAR PELO CRÉDITO DIRETO\* EM ATÉ 12 MESES.

Agora, o mais aperfeiçoado colchão do Brasil está sendo vendido pelo crédito direto em até 12 meses. Você continua dispondo de todo o conforto de ANATOM, que é um colchão de maciez cientificamente dosada. A diferença é que, agora, você pode pagar em até 12 meses pelo crédito direto. Agora é mais fácil possuir o conforto de ANATOM e dar esse conforto a todos os membros de sua família. O crédito direto de ANATOM existe para isto.



CENTRO: Ed. Av. Central, 1.º sobreloja, 214  
COPACABANA: Av. Copacabana, 646 - sobreloja  
NITERÓI: Rua da Conceição, 37 - sobreloja  
Demonstrações domiciliares sem compromisso:  
tel. 52-6464, até 22 horas.

\*O CRÉDITO DIRETO DE ANATOM É REALIZADO ATRAVÉS DA FOMENTO NACIONAL S.A.

## Informe JB

## Novo estilo de Governo

Traco comum a todos os governos é a ojeriza às críticas que refletem a opinião pública. Federal, estadual ou municipal, todos os governantes declaram-se democratas, desde que ninguém lhes queira apontar os defeitos.

Elogio é que é democracia.

Qualquer crítica é sinônimo de interesse político oculto, para quem carece da sabedoria de aproveitá-la como orientação.

É por isso que o denominador comum da opinião pública é o anseio por uma nova atitude de Governo.

Ainda agora a Guanabara assiste a uma fase de aplausos que fazem justiça a setores estaduais que revelam um novo estilo de governar.

Sem recorrer ao expediente da falta de verba e outras negações administrativas, a Secretaria de Segurança mostra vontade de fazer, e faz. Da noite para o dia, o combate ao fogo do bicho e ao lençulão conseguiu o que pede anos, quando não há vontade de acabar com eles.

Copacabana, com autoridade policial, devolveu um mínimo de segurança aos seus habitantes. O reequipamento da organização policial e a melhoria dos vencimentos, bem como a reforma do Instituto Félix Pacheco, não foram protelados a pretexto da falta de recursos que no fundo é falta de vontade.

A abolição do regime do pistão e o fim dos privilégios e distorções são medidas saneadoras introduzidas pelo novo Plano de Reclassificação de Cargos.

Dois anos a fio, o Secretário de Administração estudou e trabalhou em silêncio, e desde ontem a Guanabara tem um sistema administrativo para seus funcionários.

Não é tudo: o depoimento do Presidente da CEDAG, na CPI que trata do Guandu, é exemplo do novo estilo de Governo reclamado pela opinião pública para o Brasil. O eng.º Ataúlfo Coutinho depois com seriedade e competência. Ficou nos aspectos técnicos, interessado apenas em esclarecer, pois é por aí que lhe compete resolver o problema do abastecimento de água. A exploração política nada tem a ver com o caso.

Sem este novo estilo, a opinião pública, que paga as obras e quer ser tratada com toda consideração, sente-se lesada. O freguês tem sempre razão, segundo as boas normas do comércio. Reclamar é um direito do contribuinte.

Novo estilo é voltar-se para a frente. Não adianta descartar a incapacidade de resolver o presente remetendo os problemas para o passado. Governantes anteriores não respondem pelo presente.

Assim como o Governo Carlos Lacerda, dinâmico nos seus acertos e erros, passou, também passará este, com o que fizer e o que deixar de fazer. Mas o que vier depois não poderá transferir sua incapacidade para os ombros de quem já não tem responsabilidade política.

Isto, e só isto, que o povo quer: Governos que ponham a vontade de fazer acima da falta de recursos, pois afinal quem quer cria recursos e quem não quer produz desculpas.

Governo que não for pra frente estará frito.

## Audácia

Os legisladores carlocas, míopes em matéria de interesse público, têm excelente vista para seus pequenos interesses imediatistas.

Agora estão de olho gordo num bom local para a construção da nova sede da Assembleia Legislativa.

## Lance-livre

Em período de férias, chega dia 21 de julho ao Rio o Embaixador Gilberto Amado, partindo de Zurique.

O Embaixador Gilberto Amado encontra-se neste momento em Genebra, de volta da Conferência sobre Tratados, da Comissão de Direito Internacional, realizada em Viena, onde foi chefiando a delegação brasileira.

De Viena ia para Paris, mas seguiu para Genebra em razão dos acontecimentos da Capital da França.

Em carta, declara o Embaixador Gilberto Amado que a Europa está pouco atrativa para as férias.

Já consolidado como programa na televisão do Rio, São Paulo, Vitória e Belo Horizonte, o Diário de Um Repórter (agora produzido pela Agência JB), vai entrar no circuito de Curitiba e Brasília, nos próximos dias, e depois será apresentado no Nordeste. Davi Nasser anima-se com a repercussão do programa em São Paulo e principalmente com o ouvinte garantido que tem em Brasília, o Presidente Costa e Silva.

O Deputado Grimaldi Ribeiro considera líquida e certa a volta do Senador Daniel Krieger à presidência da ARENA. Se não for antes, será fatalmente durante a

ta estão na mira dos representantes da cidade.

Em primeiro lugar, é duvidoso que o baixo conteúdo da Assembleia possa subir, moral e politicamente, apenas com uma nova sede.

A questão não é de continente e sim de conteúdo.

Que desejem instalar-se bem, não faz tanto mal, já que um dia o eleitorado carioca escolherá gente melhor — quando lhe for dado escolher entre candidatos melhores, evidentemente.

Inadmissível é que pretendam locais como o Atêrro do Flamengo, o Jardim Botânico ou a Quinta da Boa Vista. A cidade é notoriamente carente de áreas verdes e espaços amplos.

A Praça 15 e a Avenida Chile estão no centro da cidade, e é entre as duas que deve ser feita a escolha.

Que iriam fazer de produtivo os deputados estaduais no Parque Laje? No Jardim Botânico? Nada, exceto desfigurar a paisagem cultivada com a construção e os maus hábitos.

E na Quinta da Boa Vista? Só se for para não comparecer às sessões mas receber jeton.

Se fosse no próprio Zoológico, ainda vá lá. Mas, não precisaria construir sede.

## Minas mais perto

Um novo traçado para a estrada que liga Juiz de Fora ao Rio foi o presente de aniversário que o Ministro dos Transportes deu à cidade pioneira da industrialização em Minas, na data de seu 118.º aniversário.

Com isto, o percurso para Belo Horizonte será reduzido em distância e tempo. E Brasília também fica mais perto do Rio.

O Ministro Andreazza anunciou o estudo imediato para as obras, num traçado que eliminará o excesso de curvas entre Areal e Juiz de Fora.

O leito sinuoso é do tempo das diligências.

Não sabe em que se meteu o Ministro dos Transportes, ao fazer a promessa em presença dos duzentos participantes do II Seminário de Desenvolvimento e Integração da Zona da Mata, entre os quais os prefeitos da região e o próprio Governador Israel Pinheiro.

Ministro pode não gostar de pagar imposto, mas é duro na cobrança.

A opinião mais entusiasmada com a remodelação do percurso é do Professor Moacir Teixeira de Andrade, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora: "Até que enfim temos a perspectiva de uma nova via de comunicação rodoviária com o Rio", disse ele ao Ministro Mário Andreazza.

A atual é basicamente a antiga União-Indústria, com quase um século de existência. E acrescentou que é um ponto de estrangulamento no progresso de Minas, da Zona da Mata e Juiz de Fora.

## Brasil atômico

O representante do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica, cuja sede é em Viena, comunicou ao Ministério das Minas e Energia que ficamos em primeiro lugar entre os 64 países beneficiados no programa de assistência daquele órgão em 1967.

Informou o Sr. Hélio Bittencourt que coube ao Brasil um auxílio de 185 600 dólares. Em ordem decrescente, vêm depois o Paquistão, a Iugoslávia, a Coreia e a Argentina.

Lembrou ainda que, no exercício anterior, o Brasil havia figurado no segundo lugar, no programa da Agência Internacional de Energia Atômica.

Os resultados devem-se, sem qualquer favor, à alta qualidade dos candidatos brasileiros e dos projetos apresentados pela Comissão Nacional de Energia Atômica.

O Ministro Costa Cavalcanti anda com a comunicação no bolso e a satisfação no rosto.

Convenção Nacional do Partido. Acha que Krieger não conseguirá resistir aos apelos.

Com as candidaturas Cide Sampaio (ex-UDN) e Paulo Guerra (ex-PSD), favorecidas pela sublegenda, no âmbito da ARENA de Pernambuco, o Sr. Armando Monteiro deverá figurar também no páreo, pelo MDB. Todos estão de olho na sucessão do Sr. Nilo Coelho em 70.

Vão estrear como cenógrafos os pintores Carlos Vergara e Gastão Henrique, que executam juntos o cenário da próxima peça a ser encenada no Teatro Glauco Gil.

O Ministro Hélio Beltrão fala amanhã sobre projeto brasileiro de desenvolvimento, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas. A conferência foi organizada pelo Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos, através do Diretório Acadêmico.

O Teatro Carioca anuncia a realização de um curso de Formação do Autor, com aulas de interpretação, expressão corporal e dicção, a cargo dos professores Klaus Viana e Alvaro Guimarães. As inscrições estarão abertas a partir de amanhã, das 15 às 20 horas, na bilheteria do teatro.

## Degaulistas estão lutando no centro de Estrasburgo

Estrasburgo, Paris (AFP-JB) Manifestantes degaulistas lutavam ontem à tarde contra os ocupantes do Palácio Universitário, numa tentativa de arrancar uma bandeira vermelha hasteada no edifício, havendo alguns feridos. A polícia procurava dominar o conflito, surgido ao final de uma manifestação do Comitê de Ação Cívica da cidade, criado para

atender ao apelo do Presidente De Gaulle, em seu último discurso.

Na noite de sexta-feira, segundo se soube ontem, foram lançados cinco coquetéis Molotov contra o portão de entrada do Observatório Astronômico de Meudon, nas proximidades de Paris, onde montavam guarda-piquetes grevistas, que escaparam ilesos, e duas granadas contra uma livraria de Lyon

especializada em literatura comunista chinesa.

Reapareceram ontem pela manhã, hasteadas na fachada da Faculdade de Letras de Besançon, as bandeiras vermelhas e negras que haviam sido arrancadas à noite pela polícia após uma verdadeira batalha campal entre os estudantes que se encontravam barricados no interior do prédio e um grupo de opositores.

SÓ PARA MÔÇAS  
FAÇA UM CURSO COMPLETO DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "expert" na resolução dos problemas de Secretaria no Campo Empresarial. O curso, com referências, aulas práticas e frequentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, constando de redação de correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Forte Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulo de Miami, Palm Beach e Key West. A hospedagem será em hotéis de primeira categoria e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

O pagamento V. faz em prestações de NCr\$ 188,00

SEM ENTRADA

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185, Conj. 512 — Tel.: 42-0721

S. Paulo: Av. São Luiz, 258, salas 610/611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911.



## ENGLISH COURSE AT THE UNIVERSITY OF MIAMI

Passar quatro semanas de suas férias em Miami e aprender inglês numa das mais modernas Universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas de ensino de idiomas, darão aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais uma hora de prática em laboratório fonético com cabines individuais de gravação o que facilita a aprendizagem e aperfeiçoamento a pronúncia.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil norte-americano, numa cidade universitária típica com campos de esportes, boliche automáticos, piscina, salões de festas, etc.

Tudo isso financiado em 20 PRESTAÇÕES DE NCR\$ 188,00 SEM ENTRADA.

O acompanhamento será feito por guias brasileiros. Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e as fabulosas Cataratas do Niágara.

Partidas: 29 de Junho.

Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185-Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7653

S. PAULO: Av. São Luiz, 258 — S. 610/611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911

## Crise interna trouxe De Gaulle à realidade

C. L. Sulzberger do New York Times

Paris — William Blake sonhava construir Jerusalém "nas terras verdes e agradáveis da Inglaterra", mas sempre é mais fácil construir Jerusalém em outro país que não o seu próprio.

Esta circunstância humana talvez tenha levado De Gaulle a concentrar-se mais em glorificar a imagem da França no exterior e aumentar a influência francesa na política exterior, durante seu segundo período de Governo, abandonando em grande parte as promessas iniciais de reforma. Agora, que iniciou outra batalha mortal para impor suas ideias e preservar sua autoridade, ele enfatiza os problemas internos.

Em 1947, um ano depois de pôr fim voluntariamente ao seu primeiro período como senhor da França, disse-me o general, numa de suas raras entrevistas para publicação: "É necessário organizar-se na França um sistema de 'associações' de que o trabalho e o capital possam participar como facções interessadas".

Isso também significa que as organizações sindicais deviam ser desvinculadas de interesses políticos. Nenhum Partido deveria interferir em seus assuntos. O mesmo teria que ser aplicado às organizações capitalistas.

Naquela época, De Gaulle tentava construir um aparato político pessoal chamado Reunião do Povo Francês (RPF) e sua grande inclinação era pela esquerda — o mesmo setor da população que agora se mostra mais ansioso por vê-lo definitivamente afastado da política. Disse De Gaulle:

"Apelamos para a esquerda particularmente tendo em vista nossos planos de restauração econômica através do sistema de 'associações' de que lhe falei, tanto quanto visando à ideia da independência nacional. A primeira condição para o ressurgimento da Europa é que a França esteja de pé".

Quando De Gaulle retornou ao poder, em meio à situação revolucionária de 1958, as circunstâncias forçaram-no a concentrar-se no restabelecimento do controle civil de um Exército em revolta, na extinção do câncer argelino e na criação de um Estado estável. Quando conseguiu atingir esse objetivo, já estava imerso no seu campo favorito — a política exterior —, descurando da fundamental reforma interna.

Em 1946, dois dos seguidores de De Gaulle, Jacques Baumel (que fora Secretário-Geral da nova organização degaulista) e Jacques Soustelle (atualmente no exílio e violento inimigo do General) investigavam várias maneiras de vincular o salário dos trabalhadores à produtividade.

Nenhuma dessas ideias deu frutos, e a tentativa de despoliticizar integralmente o trabalho e o empresariado provou ser impossível na França republicana. Entretanto, é surpreendente que De Gaulle não revivesse sua velha ideia de "associações".

A história tem uma memória ainda mais implacável que a do General e, hoje, quando a Quinta República se abala, o jornal conservador Le Figaro disse, em comentário de primeira página, da necessidade de substituir o ultrapassado sistema de propriedade industrial por um novo sistema baseado na função social e na "associação".

Esta era a pedra-de-toque do conceito rudimentar de De Gaulle, há uma geração atrás, e que foi depois deixada de lado. Agora, do maneira muito vaga, ela aparece por trás de uma parcela de seu plano para dar aos trabalhadores maior "participação" nas empresas.

Mas permanece a dúvida sobre se a ideia hoje em discussão é suficientemente profunda para satisfazer às exigências de um movimento trabalhista francês que está emergindo e se a maneira de De Gaulle encerrar a medida — ignorando quando ele tinha autoridade para aplicá-la — não teria sido superada pelos acontecimentos.

Já houve época em que o prestígio do General era tão grande, que ele poderia de fato ter procedido a profundas reformas para assegurar o apoio de pelo menos parte da "esquerda" que ele uma vez cortejou. Mas parece que esses dias já ficaram para trás. De uma forma estranha e inflexível, o povo francês procura assumir seu destino.

Ainda é certamente muito cedo para prever qual será o fim do processo, que não é compreendido menos por aqueles que tentam liderá-lo. De Gaulle realizou um novo esforço de galvanização para assumir a liderança de sua nação, mas, porque mostrava-se mais fascinado com Jerusalém no exterior, pode ter perdido a oportunidade de construir uma em seu próprio território.

...é sempre um prazer colocar na máquina a fita



Pelikan

INTENSICOLOR

Exclusiva da Pelikan

A Fita Pelikan Intensicolor, para máquinas de escrever, tem cor uniforme, imprime com nitidez e em tonalidade firme, é mais durável, tem realmente 9 metros de comprimento (o que significa tempo de uso muito maior que as fitas comuns), e pode ser usada em qualquer máquina.

E a Fita Pelikan Intensicolor com PONTA BRANCA é fabricada em 15 combinações de cores, bate originais impecáveis e não suja as mãos. Por tudo isso...

Diariamente

NATAL

tarifa

10%

menos que o jato convencional

PELO ELECTRAII VARIG

Papel carbono, estêncil, tintas para mimeógrafo, artigos para carimbo, borrachas e colas

## General perde a sua mística de Presidente

K. C. Thuler  
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A estranha inatividade do Presidente De Gaulle nas últimas instâncias da crise política francesa deve ser tida em parte como responsável pelas proporções de desastre que o tumulto desde então assumiu, dizem os observadores.

É um caso de "muito pouco e muito tarde", dizem eles. Tentando reunir as causas do levante francês, os observadores políticos acreditam que o General ou deixou de perceber as sérias implicações dos primeiros indícios de inquietação ou se achou incapaz de lidar com o dilema.

Alguns consideram a reação do General à inquietação dos estudantes que deflagrou a rebelião em âmbito nacional como um erro de julgamento de envergadura, provavelmente o maior e o mais trágico de sua carreira.

Outros críticos menos caridosos acreditam que o General apenas perdeu a garra. De Gaulle permaneceu de fato singularmente inativo e apático aos primeiros sinais de inquietação dos estudantes no princípio deste mês.

Seu Primeiro-Ministro Georges Pompidou estava ausente quando ocorreram os primeiros choques sérios entre os estudantes e a Polícia. Estava fazendo uma visita oficial a Teerã para promover o prestígio da França no remoto Irã. Só depois de sua volta, no dia 12 de maio, o Governo entrou em ação.

Pompidou, evidentemente, percebendo as perigosas implicações da revolta dos estudantes, imediatamente ordenou uma anistia e libertou os estudantes presos, prometendo-lhes reformas no devido tempo. Mas já a intervenção era tardia. O próprio De Gaulle conservou-se em silêncio.

Contrariamente à expectativa geral, e não tomando conhecimento da tensão interna, ele decidiu embarcar para a Romênia em visita oficial.

Enquanto ele carregava a bandeira da glória da França para Bucareste, pregando a sua tese favorita da "Europa do Atlântico aos Urais", na qual ele via a França como o líder natural, os acontecimentos no país tomaram o rumo do pior. De Gaulle foi mantido informado sobre os sintomas da crise mas, não obstante, continuou sua viagem na Romênia sem uma vez se referir publicamente aos acontecimentos na França.

Os jornalistas que o acompanharam desde então noticiaram que o General parecia ter envelhecido "anos em poucos dias" durante a estada na Romênia. Atribuíram isso ao impacto das notícias de Paris sobre o agravamento da crise.

De Gaulle finalmente encurtou em doze horas a sua visita, voltou de volta mas continuou calado.

Muito antes do rompimento da crise ele tinha marcado uma mensagem ao povo francês para 24 de maio e pareceu declinar manter o programa, ostensivamente imperturbado e imabalado pelos acontecimentos. Por cinco longos dias depois de sua volta precipitada de Bucareste, De Gaulle conservou-se em silêncio.

Os apavorados franceses esperavam uma palavra de seu líder. "Onde está De Gaulle, por que De Gaulle não diz alguma coisa, por que não intervém e nos diz o que pretende fazer para impedir um desastre de envergadura?" perguntavam eles.

Quando, finalmente, ele apareceu perante a nação sua mensagem pareceu vazia. Ofereceu um plebiscito, mas não uma solução. Ela foi ultrapassada pelos graves problemas que abalaram a nação até o âmago, e teve-se a generalidade difícil de entender.

Alguns observadores relutantemente admitiram que o General lhes deixou a impressão de que não tinha plenamente compreendido o que tinha acontecido — que a França que ele havia construído nos últimos dez anos já tinha, com efeito, desaparecido.

## Governo francês negocia o fim da greve geral

Paris (AFP-UPI-JB) — Embora os operários de importantes setores da economia francesa — como transportes, metalurgia e serviços públicos — mantenham-se em greve, o clima de paralisação diminuiu bastante a partir de ontem, com a volta ao trabalho em inúmeras fábricas e a reabertura de negociações com o Governo e os patrões, sendo previsto que a situação comece a se normalizar em todo o país esta semana.

As primeiras horas de ontem, o Governo concluiu um acordo com os sindicatos de transportes urbanos — metrô e ônibus — que será levado às bases para discussão e aprovação, encalhando-se que o início do trabalho neste setor seja meramente uma questão de horas. Há mais de duas semanas, os transportes coletivos não servem Paris, nem as principais cidades da França.

### ACORDOS

O acordo com o pessoal de eletricidade e gás já havia sido firmado na sexta-feira. Ontem o Governo reabriu negociações com os ferroviários, servidores públicos e pessoal dos correios.

Duzentos operários se apresentaram ao trabalho nas ferrovias; as agências de correio já estão abertas ao público com pessoal reduzido; e os funcionários públicos admitem a normalização do serviço a partir desta semana.

### PARIS

Em Paris, várias agências começaram a realizar transações monetárias, muitos bancos e companhias de seguro reabriram as suas portas. A vida da cidade começou a se normalizar com o alívio no abastecimento da gasolina, cuja falta chegou a tal ponto que os parisienses foram obrigados a recorrer ao cavalo e à bicicleta.

Com o fornecimento de gasolina assegurado, muitos parisienses deixaram a cidade para aproveitar o fim de semana de Pentecostes no campo.

### AINDA EM GREVE

As centrais sindicais, que mantinham a palavra de ordem de greve e ocupação das fábricas, não se pronunciaram ontem. Entretanto, tudo indica que a maioria dos operários continuam obedecendo a essa orientação, sobretudo nos setores da siderurgia e mineração.

A primeira cisão importante ocorreu na indústria automobilística, com a decisão dos operários da Peugeot de regressar ao trabalho. Por enquanto, os 100 mil empregados da Renault e da Citroën ainda não desistiram da greve.

### NA FRONTEIRA

Um aparelho da companhia aérea colombiana, Avianca, partiu ontem de Madrid para o aeroporto militar francês de Bretigny, com 18 passageiros a bordo. Trata-se do primeiro voo entre a Espanha e a França desde há 15 dias.

Na fronteira de La Junquera, entre os dois países, o tráfego foi normalizado na sexta-feira. A entrada de caminhões espanhóis com víveres havia sido proibida pelo Prefeito dos Pirineus Orientais, para evitar incidentes, pois os grevistas tinham ameaçado virar os veículos e destruir as mercadorias, se os caminhões entrassem na França.

## Vinte mil estudantes protestam em paz

Paris (AFP — UPI — JB) — Cerca de 20 mil jovens, estudantes e operários, realizaram ontem à tarde uma manifestação de protesto contra a convocação de eleições gerais na França, exigindo "o poder para os trabalhadores", embora a CGT tivesse anunciado pela manhã que não participaria da passeata, convocada pela União Nacional dos Estudantes.

A manifestação da UNEF — hostil ao PC e à esquerda tradicional, e partidária de uma revolução — foi liderada pelo estudante Daniel Cohn-Bendit, que desfilou assim a promessa da polícia de prendê-lo se aparecesse em público. A CGT, ao recusar-se a participar do ato, pediu às suas filiais que prosseguissem nas negociações com o

Governo e o empresariado franceses.

### SEM INCIDENTES

Os manifestantes realizaram uma passeata pela margem esquerda do Sena, tendo à frente grupos de bandeiras vermelhas e negras e uma grande faixa com os dizeres: A luta continua. A polícia não interferiu com a manifestação e não houve incidente algum no percurso.

O Comitê Nacional da UNEF havia lançado na sexta-feira um apelo a estudantes, professores e operários para que se concentrassem ontem à tarde em Montparnasse, conclamando as organizações sindicais a participarem da manifestação e

afirmando que "no momento em que o poder gaullista tenta romper a greve mediante a ameaça e a força, é preciso continuar a luta".

Foi essa a primeira participação pública de Daniel Cohn-Bendit — já com a aparência normal — no movimento de regresso a Paris às aulas, com os cabelos ruivos tingidos de preto para imitar a polícia na fronteira franco-alemã, exceto por uma breve apresentação na Sorbonne.

Os estudantes reuniram-se na estação ferroviária de Montparnasse e dali dirigiram-se para a Sorbonne pelas mesmas ruas em que lutaram contra os gaullistas nas semanas anteriores. A não ser pela interrupção do tráfego, não houve

incidentes e a passeata terminou às 18 horas.

### OCUPAÇÃO

Os estudantes da Cidade Universitária Internacional de Paris proclamaram ontem que o grande teatro da Cidade, ocupado na noite de sexta-feira, está à sua livre disposição porque todas as instalações do local lhes pertencem.

Um comunicado emitido pelo comitê de ação dos estudantes diz que o teatro da Cidade Universitária, assim como outros locais e dependências, haviam estado interditados aos estudantes, de maneira permanente, "por uma administração abusiva".

## Rebeldes de Toulouse vetam o francês

Eric Pace

do New York Times

Toulouse, França — Os universitários grevistas de Toulouse estão exigindo que as crianças nas escolas do Sul da França tenham cursos em língua d'Oc, usada pelos trovadores medievais em suas baladas.

"É uma língua maravilhosa, e é nossa", declara Jean-Clau de Boyer, um membro do Comitê Coordenador dos Estudantes que tomou o controle da Faculdade de Letras de Toulouse. Uma língua românica que já foi universalmente falada em um terço da Gália, d'Oc sobreviveu através dos séculos em inúmeras variações e sete milhões de franceses ainda sabem falá-la, argumentam os partidários.

### OBJETIVO

A língua d'Oc, ou Ocitània como é chamada em francês,

tornou-se uma reivindicação da revolta estudantil porque ela simboliza o orgulho e a personalidade desta região, que os estudantes desejam resgatar contra o que chamam de autoritarismo opressivo do regime de De Gaulle em Paris.

Os românticos também a consideram como um antídoto ao linguajar tecnológico das línguas mais modernas. Os esquerdistas enfatizam que línguas regionais recebem apoio oficial na União Soviética. Mas os reis franceses e os Presidentes no Norte, em Paris, negligenciaram a língua d'Oc, embora os trovadores cantassem em corte da Europa Medieval.

### ANTITOTALITARIA

"A supressão de nossa língua é parte da centralização

contra a qual estamos lutando agora", diz Yves Couderc, outro membro do Comitê Coordenador. Ele e Boyer foram entrevistados no edifício da Faculdade, que está atapeado de latas de leite condensado, oferecidas ao movimento de protesto por camponeses simpáticos.

As paredes estão cobertas com frases em francês e língua d'Oc, denunciando "Le Gouvernement" e "Le Gouvenement", respectivamente.

Os estudantes de Toulouse têm feito greve desde o dia 25 de abril em apoio a uma gama de exigências pela reforma acadêmica que sublinham a necessidade de autonomia local.

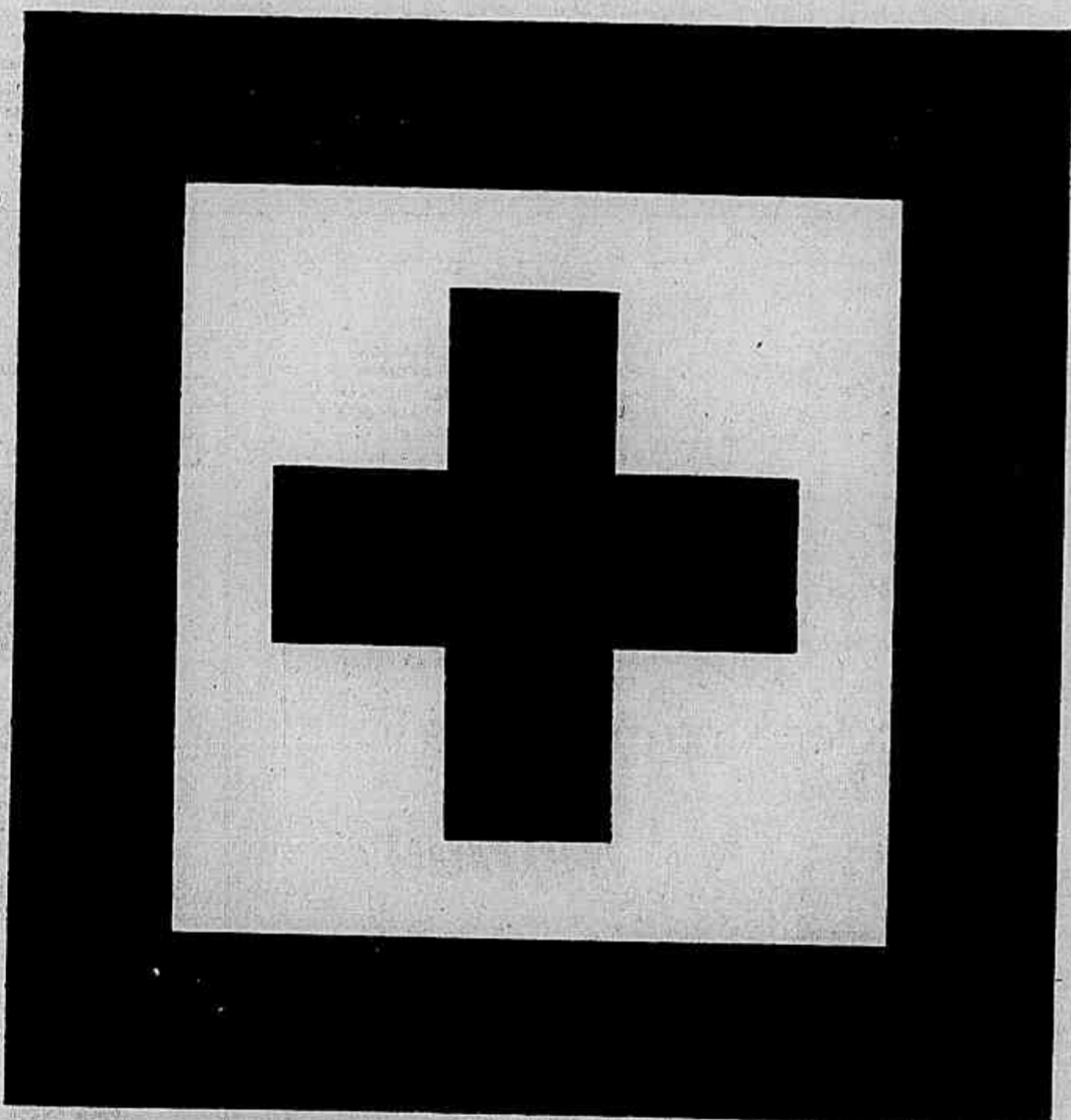
Eles são orgulhosos do fato de estarem entre os primeiros estudantes das províncias a se-

guir o movimento grevista que começou em Sorbonne e levou a França à crise política quando o espalhou para as fábricas.

### CAPITALISMO PARISIENSE

Em Toulouse, todos os prédios da Universidade foram tomados pelos estudantes, com exceção da Faculdade de Direito, que os estudantes grevistas denunciaram como "reacionária". Os comunistas e outros esquerdistas enfileiraram a Faculdade de Letras com bandeiras vermelhas e distribuíram profusamente panfletos.

Eles argumentam que a negligência das Províncias e das culturas regionais é um produto do "Capitalismo parisiense" que, afirmam, favorece o norte industrial em detrimento de regiões economicamente atrasadas no sul da França.



**é preciso que alguém lhe diga a verdade: seguro obrigatório só protege até certo ponto !**

Se o seu carro bater num muro, você paga o carro e o muro. Se o seu carro pagar fogo ou for roubado, paciência, quem paga é você. Idem se as chuvas inundarem o seu carro. E se você der uma dessas baladinhas corriqueiras, cuja despesa não passe de NC\$ 100,00, você paga os 2 prejuízos: o seu e o do terceiro envolvido. Como você vê, o seguro obrigatório protege, em parte, apenas o patrimônio e a vida de estranhos. O seu, não!

Aí é que está a vantagem de você fazer seguro com a Planalto: obrigatório ou não, você jamais compra gato por lebre. A Planalto explica a você, com toda a frequência, o seguro mais adequado para proteger o seu patrimônio, sua vida e a dos seus entes queridos. Se você quer conservar seu patrimônio, seja ele qual for, entregue-o aos cuidados da Planalto. Ela garantirá para sempre o que é seu.

Prestige o seu corretor de seguros. Ele está zelando pelos seus interesses.

**PLANALTO**  
CIA. DE SEGUROS GERAIS

Rio de Janeiro, Presidente Vargas, 446 - grupo 2008/7 - tel.: 49-8761

INCENDIO - AUTOMOVEIS - LUCROS CESSANTES - ROUBO - QUEBRA DE VIDROS - TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES - CASCOS - CREDITO INTERNO - RESPONSABILIDADE CIVIL - RESPONSABILIDADE CIVIL OBRIGATORIA - ACIDENTES PESSOAIS - FIDELIDADE - RISCOS DIVERSOS - TUMULTOS E MOTINS

Relógio "LAURA", ouro 18 k, com pedras de cor. mensais, 8,80 sem mais nada

Relógio "GIGI", ouro 18 k, máquina suíça 17 rubis. mensais, 8,80 sem mais nada

Relógio "TISSOT MILITAR", aço, automático, com calendário, prova água. mensais, 33,30 sem mais nada

Relógio "SEPTA", 17 rubis, prova água, calendário duplo. mensais, 6,90 sem mais nada

# ESTÁ ABERTO O JOGO!

**GRÁTIS! 20 CASAS PRONTAS PARA O POVO**  
Receba no Ponto Frio o seu talão (que vale bilhões).

Cada 30 cruzeiros de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30 cruzeiros novos de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Primeira apuração: 15 de julho  
carta patente 366

Relógio "SPORTIVE", suíço, 17 rubis, anti-choque, anti-magnético. mensais, 6,00 sem mais nada

Pulseira relógio "REGINA", ouro 18 k, máquina suíça, trabalhada a mão. mensais, 30,00 sem mais nada

Relógio "SEIKO" folheado, pulseira folheada, prova água. mensais, 21,60 sem mais nada

Pulseira "CLAUDIA", ouro 18 k, bela e original. mensais, 13,90 sem mais nada

Qualidade também se compra a crédito

**Ponto Frio jóias**  
...a loja do momento...

CENTRO: Rua Uruguiana, Rua Marechal Floriano • MADUREIRA • CAMPO GRANDE • MEIER • COPACABANA • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAXIAS • BRASÍLIA • MERITI • TAGUATINGA.

# SKOL International



**Nada  
como um  
copo  
de cerveja  
SKOL**

**depois  
do  
outro**

**depois  
do  
outro**

# BEER



em dois tamanhos

## Refresca prá valer!

# Ataque a jornal de Madri é primeiro após guerra civil

Bilbao e Madri (AFP-JB) — O prédio do vespertino Madri foi apedrejado por um grupo de desconhecidos que fugiu num carro depois de consumido o atentado. Segundo observadores, esta é a primeira vez, desde a Guerra Civil, que é realizado um ato de violência contra órgão de imprensa.

O vespertino tinha sido suspenso pelo Governo do Generalissimo Franco que também aplicou-lhe uma multa de 250 000 pesetas. Sobre a ação governamental contra o Madri, o

diário monarquista ABC declarou que o castigo foi excessivo e desproporcional com os fatos que o provocaram.

## GREVE

Oitocentos operários da fábrica de Bilbao, Babcock Wilcox, entraram em greve, protestando contra os métodos de controle de produção. Depois de uma promessa patronal de que os métodos seriam reformulados, os operários retornaram ao trabalho.

## Operários continuam sob tutela

Richard Eder  
do New York Times

Madri — Uma série de compromissos acabou por derrotar a proclamada intenção das organizações trabalhistas oficiais da Espanha de se tornarem independentes da tutela governamental.

Após um congresso de três dias na Cidade costeira de Tarragona, foi votada uma resolução, na semana passada, aquém das expectativas de muitos delegados. O congresso, também, resolveu conservar no nível de observadores os representantes trabalhistas estrangeiros convidados.

Desde o fim da Guerra Civil, os operários espanhóis vêm sendo representados por sindicatos patrocinados pelo Governo, cujos dirigentes têm que ser aprovados pelo regime. Dentro dos princípios do corporativismo espanhol, esses órgãos também têm assento os representantes do empresariado.

Quando os sindicatos são pressionados por medidas visando favorecer seus associados seus membros, não são os operários os seus autores e sim os falangistas, parte integrante do sistema corporativista espanhol.

Nos últimos anos, a influência dos sindicatos oficiais entre os trabalhadores vem decli-

nando, enquanto que as comissões operárias, na ilegalidade, ganham força. Isso é devido ao fato de que os representantes dessas comissões são escolhidos pelos próprios trabalhadores.

Se permanecer o atual estado de coisas, a tendência é aumentar a impopularidade dos dirigentes dos sindicatos oficiais.

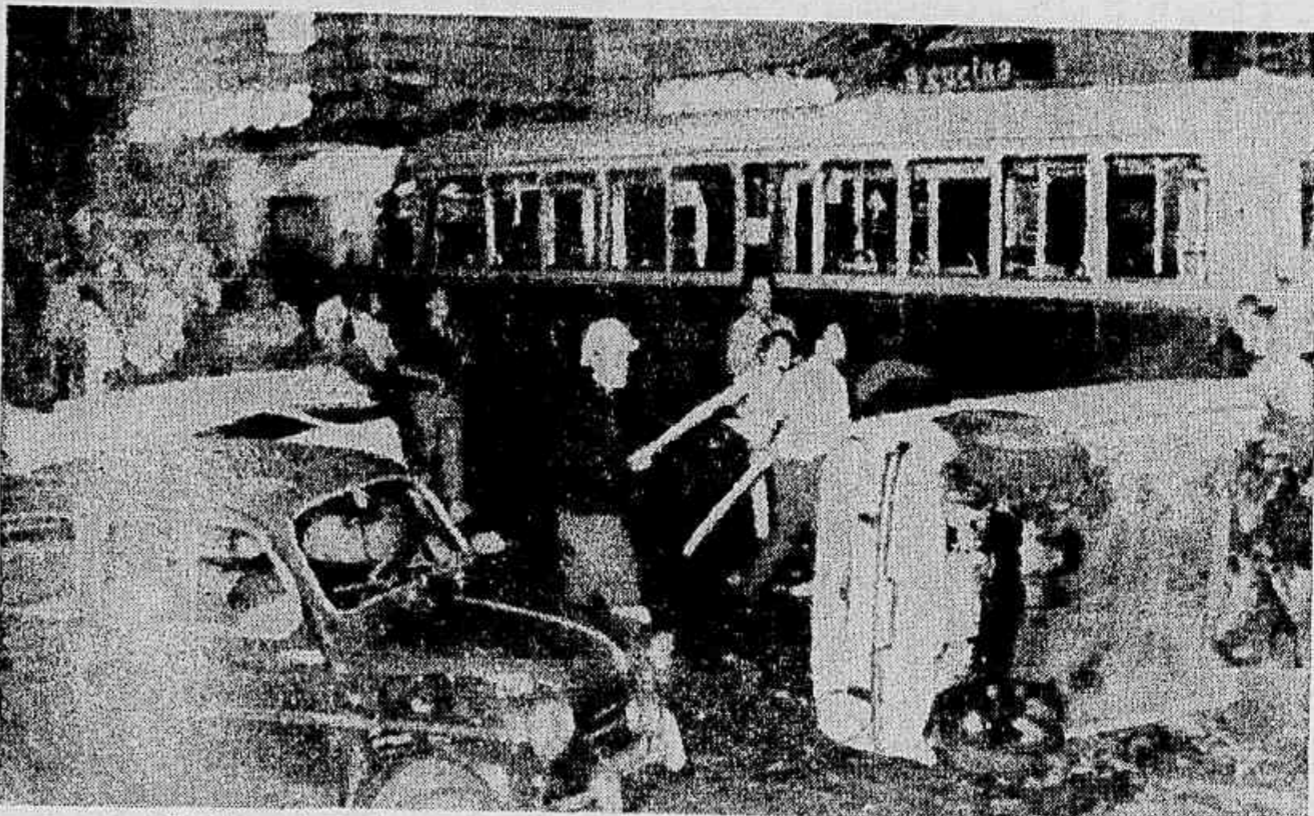
O sucesso das comissões operárias globais os sindicatos. Nos últimos meses realizados nas entidades oficiais, muitos elementos das comissões vêm sendo eleitos. A ação policial, combinada com as cortes de justiça e com as pressões patronais, está levando as comissões a uma posição defensiva.

A morte ou aposentadoria do Generalissimo Franco, que está com 75 anos, trará problemas para a atual máquina sindical espanhola.

Os sindicalistas e os elementos falangistas que a dominam, formam uma espécie de extrem esquerda do regime. Frequentemente essas duas forças entram em conflito com a política austera levada a cabo pelo Governo.

José Solís, que acumulou os papéis de líder da Falange e de dirigente máximo dos sindicatos, encontra-se, como outros elementos do Governo, em difícil posição.

## DISPOSIÇÃO DE LUTA



Policiais e estudantes esquerdistas lutam há 48 horas em algumas cidades da Itália

## Ilíia é proibido de falar

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A Polícia, usando casaca e gás lacrimogêneo, impediu que o ex-Presidente Arturo Illia pronunciasse uma conferência, a convite do Centro de Investigações Sociais e Econômicas, sobre Impulsões sobre o futuro da América Latina.

A 14 quadras de onde estava Arturo Illia, que teve de refugiar-se em um edifício de apartamentos, o seu filho Leopoldo Illia, de 22 anos de idade, na mesma hora, era agredido pela Polícia durante uma manifestação em frente à Faculdade de Ciências Econômicas, onde foram presos 26 estudantes.

## LEI RIGOROSA

Os estudantes voltaram a se manifestar sexta-feira à noite, pela terceira vez consecutiva, contra a nova lei universitária do Governo, que revoga certos direitos que os estudantes tinham na Universidade, torna mais rigorosos os exames e põe fim ao tradicional privilégio das universidades de oferecer imunidade política.

Quando Arturo Illia, que foi deposto por um golpe militar em 1966, chegou ao local onde devia ter lugar a conferência, encontrou o mesmo fechado. Uma manifestação espontânea que os seus partidários realizaram na rua foi rapidamente dissolvida pelas bombas de gás lacrimogêneo lançadas pela Polícia.

Na quinta-feira a Polícia desalojou 700 estudantes que se haviam apossado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e na quarta-feira foram presos sete universitários em uma demonstração realizada na Praça Onze.

## Equador elege seu Presidente

Quito (UPI-JB) — Depois de uma agitada campanha eleitoral, mais de um milhão de equatorianos votou hoje às urnas para eleger o novo Presidente da República e os novos membros do Parlamento, depois de sete anos de Governo de exceção, iniciados em 1961 com a derrubada de José María Velasco Ibarra.

Segundo os observadores, há um equilíbrio entre os três grupos que apoiam os candidatos mais fortes Velasco Ibarra, Camilo Ponce Enríquez e Andrés Borda, o que torna difícil qualquer prognóstico quanto ao resultado das eleições, que serão gerais.

## Estudantes italianos saem às ruas para hipotecar seu apoio aos rebeldes franceses

Roma (UPI-AFP-JB) — Milhares de estudantes italianos saíram ontem às ruas em diversas cidades para manifestar o seu apoio aos estudantes franceses e protestar contra a estrutura universitária do país, que consideram "ultrapassada e capitalista".

Enquanto isso, o Comitê Central do Partido Socialista reuniu-se ontem pela segunda vez para deliberar sobre o afastamento do partido da coalizão governamental com os democrata-cristãos. Os observadores acreditam que, se os socialistas se afastarem do Governo, o Primeiro-Ministro Aldo Moro terá grandes dificuldades para governar.

## ALASTRA-SE A REBELIAO

Alguns setores do Partido Socialista cubano os Democrata-Cristãos pela perda de votos do seu partido nas eleições gerais de 19 e 20 de maio últimos, assim como da melhoria conseguida pelos comunistas. Explicam que Aldo Moro está fazendo as reformas sociais com muita lentidão.

Durante as manifestações na Universidade de Roma os estudantes esquerdistas e de direita entraram em luta, usando pedras, baldes de água e pedaços de madeira, terminando com a intervenção da Polícia e vários feridos. A repressão surgiu quando os estudantes de

esquerda, que ocupam as dependências da Universidade, impediram a entrada de colegas direitistas nas salas de aula da Faculdade de Letras.

Em Nápoles, mais de mil universitários, que haviam ocupado suas classes, paralisaram o trânsito com um desfile pelas ruas enquanto gritavam em coro seu apoio aos estudantes rebeldes da França.

Em Florença, foi realizado um seminário público na escadaria da famosa catedral da cidade, para que estudantes e professores discutissem a atual rebelião estudantil.

Os estudantes também ocuparam suas universidades em Milão e Florença.

Nós garantimos também seu prazer de beber SKOL.

Fabricando garrafas uma depois da outra.

VIDRARIAS CISPER



Nós fabricamos as caixas onde vão as garrafas cheias e voltam vazias.

O que fica é o seu prazer em saborear SKOL International BEER



MADEIREIRA GERMANO PISANI S. A.

Caxias do Sul — Rio Grande do Sul

Lajes — Santa Catarina

Representantes no Rio:

PEDRO EYLER & CIA. LTDA.

Rua Teófilo Otoni, 123 - 3.º andar

RIO DE JANEIRO — telefone: 23-5835

**060** quando se trata de qualificação no ZENITH DO BRASIL. Vá até as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 17h. Av. Amador Teixeira, 34 — Loja 13

Fizemos com tanto carinho os rótulos da SKOL para distinguir o seu prazer em beber um copo depois do outro... que não ficaremos surpresos se eles forem usados de mil e uma maneiras.



toga

Indústria de Papéis de Arte José Tscherkassky S.A.  
Cx. Postal 821 - Av. Tiradentes, 1508 - Tele.: 36-0149 e 36-6306  
Telegr. Togapap - São Paulo



# Saigon é bombardeada para deter infiltração vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — Caças e helicópteros de ataque americanos e sul-vietnamitas incendiaram e destruíram quarteirões inteiros de Saigon, para eliminar os franco-atiradores vietcongs infiltrados dentro da cidade, que chegaram a apenas 5 quilômetros do Palácio Presidencial, depois de violenta luta, casa por casa, nos becos do bairro chinês de Cholon. Um Phantom foi derrubado.

A nordeste da Capital, fuzileiros sul-vietnamitas e comandos vietcongs lutam pela posse das vias de acesso à ponte de Binh Loi. Se for tomada pelos guerrilheiros, impedirão a chegada de reforços aliados para a Capital.

## TRES FRENTE

Um oleoduto que abastece Tan Son Nhut, base aérea norte-americana e aeroporto comercial de Saigon, foi atingido pelos bombardeiros dos aviões aliados, na tentativa de deter a infiltração. Segundo a UPI, há 800 guerrilheiros vietcongs dentro de Saigon e, segundo a AFP, os comandos suicidas que lutam em Cholon têm

150 homens. Porta-voz do Comando americano diz que são 300.

Os vietns atacaram em três frentes. Trinta morreram. Infiltraram-se no coração da zona comercial de Cholon e continuam resistindo, apesar do intenso bombardeio. Ocuparam vários edifícios, instalando-se nos telhados, aproveitando as chuvas torrenciais que caíram pela madrugada no Vietname.

Filas ininterruptas de refugiados deixam Cholon. A luta se trava nas ruas. Na tarde de ontem, uma unidade sul-vietnamita enfrentou um grupo vietcong na Praça de Cholon, enquanto outras unidades lutaram para recuperar o prédio de dois pavimentos ocupado pelos comandos, no limite dos distritos 5.º e 6.º de Saigon, perto do novo Mercado de Cholon. Três vietns morreram e um policial ficou ferido, nesses combates.

Na periferia de Gia Dinh, a nordeste de Saigon, os combates que prosseguem há sete dias ganharam, ontem, renovada intensidade. Um helicóptero americano foi derrubado. Oito fuzileiros sul-vietnamitas morreram devido a um erro de bombar-

deio de um avião americano. Os choques continuam, sob a intensa chuva que cá, iniciando a temporada.

Os combates, que devido às novas infiltrações são travados entre Saigon e Cholon, se propagaram aos subúrbios do oeste.

Em Phu Lam, ao oeste de Cholon, os rangers governamentais sustentaram ontem uma batalha contra uma unidade vietcong. O porta-voz governamental, sem revelar as perdas dos rangers, declarou que 18 vietcongs haviam morrido e 16 capturados. Acrescentou que os governamentais se haviam apoderado de um morteiro de 60 mm, três morteiros de 28 mm e de vinte armas individuais.

No mesmo setor, um comboio de seis veículos sul-vietnamitas havia sido atacado com foguetes B-40. Um caminhão sofreu danos leves. As perdas governamentais foram ligeiras.

Os fuzileiros navais governamentais que operam em Phu Lam com os rangers descobriram uma fossa comum onde se amontoavam, segundo o porta-voz, duzentos cadáveres vietcongs que caíram nos combates da noite de 28 para 29 de maio.

# Luta na frente norte vai da fronteira do Laos a Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Combates violentíssimos continuam a se travar na região setentrional do país, perto da Zona Desmilitarizada, e nos Altos Planos Centrais, estendendo-se da base norte-vietnamita do Monte Coroc, em território do Laos, a Khe Sanh, Hué e Dak To.

Em dois dias de luta morreram 269 guerrilheiros perto de Hué e Khe Sanh, além de 142 norte-vietnamitas, em Hué. As baixas americanas foram de 14 mortos e 107 feridos.

## KHE SANH E HUÉ

Aviões e canhões norte-americanos calaram baterias norte-vietnamitas situadas no Monte Coroc, em território do Laos. As baterias estavam bombardeando a base de Khe San, onde causaram feridos e prejuízos.

A três quilômetros ao nordeste de Khe Sanh o inimigo atacou uma posição de infantaria da marinha norte-americana, retirando-se depois de duas horas de combate.

A informação norte-americana indica 83 mortos do inimigo contra 6 dos norte-americanos e 66 feridos, sendo 32 evacuados.

Uma operação de limpeza iniciada pela infantaria da Marinha permi-

tiu recuperar 44 armas individuais e 22 fuzis lança-granadas de fabricação chinesa e grande número de munições.

A 12 quilômetros de Hué os pára-quedistas da 101.ª Divisão norte-americana, apoiados por um batalhão de tropas governamentais, anunciaram ter matado 142 norte-vietnamitas.

Foram mortos 17 vietcongs e houve 7 feridos nas tropas norte-americanas e governamentais, segundo informação oficial.

## DAK TO

Nos norte-vietnamitas utilizaram pela primeira vez na história de Dak To canhões de 101 mm no bombardeio à base 29, perto do acampamento de forças especiais de Ben Het. Supõe-se que os canhões estavam embasados do outro lado da fronteira dos confins do Laos, Camboja e Vietname.

Os atacantes foram rechaçados após a intervenção da artilharia e dos helicópteros armados dos norte-americanos.

Segundo a informação oficial, o inimigo teve 14 mortos contra 3 norte-americanos e um ferido.

Os B-52 voltaram a bombardear

intensamente as altas mesetas ontem de madrugada. Entrevistaram sete vezes num setor a 30 quilômetros ao norte de Dak To e se estenderam à Capital provincial de Kontum.

## LIBERTADOS

Dois marinês norte-americanos que tinham sido capturados há dois meses pelo Vietcong foram libertados ontem por unidades governamentais a leste de Hué. Trata-se do cabo Frank Clodice e do sargento Albejt J. Totter.

## PORTA-AVIOES

O novo porta-avião U.S. America participa desde sexta-feira das operações no Golfo de Tonquim, revelou um porta-voz norte-americano.

Os aviões deste navio executam missões sobre o Vietname do Norte entre os paralelos 17 e 19. Segundo parece, a sétima frota dispõe sempre de três porta-aviões no Golfo de Tonquim.

A aviação norte-americana prosseguiu, sexta-feira, o bombardeio das vias de comunicação dos depósitos de mercadorias e das posições de artilharia e de infantaria no limite norte da Zona Desmilitarizada.

## TERROR PERMANENTE

Radiofoto UPI



Os refugiados de Cholon estão à beira da histeria com a luta provocada pela infiltração dos comandos vietcongs no bairro

## O DIA-A-DIA DA GUERRA

Radiofoto UPI



Um funcionário da Cruz Vermelha, empunhando a bandeira branca, não se surpreende com o cadáver exposto na rua. Agora é comum em Saigon

# Duc Tho chega a Paris amanhã

Paris (UPI-JB) — O enviado especial do Presidente Ho Chi Minh, Le Duc Tho, deve incorporar-se à delegação norte-vietnamita em Paris, amanhã, depois de escalas em Pequim e Moscou para consultas com os governantes da China e da União Soviética sobre as negociações de paz para o Vietname.

Tem instruções para entrar em negociações verdadeiras com os representantes americanos, a fim de tirar a confusão do impasse em que se encontra, mas não se espera uma mudança na atitude intransigente dos norte-vietnamitas. Le Duc Tho segue a

linha dura nas decisões de política do PC norte-vietnamita, APOIO

Os aliados do Vietname do Norte voltaram a expressar seu apoio à firme posição de Hanói nas conversações com os Estados Unidos e prometeram continuar ajudando o esforço bélico.

União Soviética e Alemanha Oriental emitiram comunicado conjunto, afirmando de sua determinação em oferecer ao Vietname do Norte "toda assistência necessária para repelir vitoriosamente a agressão imperialista". A Hungria, acrescentou um novo acordo militar e

econômico com o Governo de Hanói.

Ao mesmo tempo, destacaram a grande importância que atribuem aos contatos estabelecidos em Paris, cujo êxito — dizem — depende, em primeiro lugar, da suspensão dos bombardeios ao território norte-vietnamita.

## PROMESSA

O assessor principal de Harriman nas Conversações Oficiais, Cyrus Vance, também está de malas prontas para regressar a Paris, possivelmente hoje, concluídas, em Washington, suas consultas com o

Presidente Johnson, sobre as estancadas negociações.

Vance reiterará, em Paris, a promessa de Johnson de que o Governo de Washington insistirá em seus esforços em favor da paz no Vietname, sempre que Hanói demonstrar uma disposição recíproca de reduzir a intensidade das operações de guerra.

Thuy afirmou, em Paris, que o Vietname do Norte lutará até alcançar a vitória, a menos que os Estados Unidos ponham fim aos bombardeios aéreos e outros atos de guerra contra o Vietname do Norte. "Não pode haver traução nesse assunto" — declarou.

## EUA fazem três exigências a Hanói

Paris (UPI-JB) — Cuidando em não lhes dar um caráter de exigência, Averell Harriman — após a Xan Thuy, na sessão de sexta-feira, três medidas necessárias para que os Estados Unidos interrompam totalmen-

te os bombardeios ao Vietname do Norte:

1) Hanói deve cessar os bombardeios de artilharia através da Zona Desmilitarizada;

2) Hanói deve interromper os ataques por terra, através da Zona Desmilitarizada;

3) Hanói deve pôr fim à sua infiltração em massa no território do Vietname do Sul.

Diplomaticamente, Harriman acentuou que essas questões devem ser debatidas ao mesmo tempo em relação à suspensão dos ataques aéreos norte-ame-

ricanos contra território norte-vietnamita.

Enquanto Hanói insiste no fim dos bombardeios, Washington coloca empenho em restabelecer a Zona Desmilitarizada a seu status anterior.

# Receita para você economizar: ande mais um quarteirão!



Não aceite o primeiro preço que lhe cobrarem, ao adquirir alimentos e artigos para o lar. Ande mais um pouco. Compare as ofertas. Prefira, por exemplo, os estabelecimentos filiados à CADEP — Campanha em Defesa da Economia Popular. Todo mês, na SUNAB, reúne-se esse órgão e estabelece os preços-limite de mais de 30 artigos essenciais — do feijão, arroz e massas à lá de aço e aos sabões —, em centenas de lojas da Guanabara. Semanalmente, também na SUNAB, o Governo e o comércio de produtos hortigranjeiros (aves e ovos, legumes, verduras, hortaliças) fixam os preços-limite para as feiras-livres. É a reunião da CADEPINHA. Aproveite esse decidido esforço do Governo para baixar o custo da alimentação. Poupe dinheiro. Consumidor. Economize. dona-de-casa.

• Este mês, a banha, o charque e a farinha de mandioca baixaram de preço na lista CADEP. Produtos básicos como feijão preto, arroz, farinha de trigo, fubá, margarina, extrato de tomates e macarrão tiveram seus preços mantidos.

**Comissão Nacional do Abastecimento (Sunabão)**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA FAZENDA, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, MINISTÉRIO DO INTERIOR, BANCO DO BRASIL, SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (SUNAB)

# S. L. U. I. Z.

tarifa

# 10%

menos que o jato convencional

PELO  
**ELECTRAH**  
**VARIG**

# vá a **BRASTEL** e **COMPRE** no menor preço **LEGAL** total **1 cr\$ de entrada**

Maq. de lavar BENDIX 2ekina Jr. sem rôlo, sistema exclusivo de turbinas. mens. iguais de **19,00**

Fogão WALLIG Nordeste Tampa com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bôcas. mens. iguais de **15,00**

Fogão WALLIG Alfa-Fogão, luxuoso, 4 bôcas, malic, luxuoso, 4 bôcas, forno com visor, finíssimo acabamento. mens. iguais de **27,00**

Fogão ALFA 912 C 4 bôcas com forno e estufa fechada. mens. iguais de **7,00**

Fogão SEMER 5026 "Riviera" 4 bôcas, forno e estufa fechada com tampa de luxo. mens. iguais de **9,00**

Gel. GE LD 120 353 litros de conforto, utilíssimo pedal para máxima comodidade mens. iguais de **52,00**

Gel. PROSDÓCIMO 260 litros, um show de qualidade, garantia de perfeição e funcionamento. mens. iguais de **38,00**

Gel. CLIMAX Vitória Régia luxuosíssima, retilínea, moderna 260 litros de conforto. mens. iguais de **31,00**

Preço de Banana 479,00 Gel. CONSUL ET 2707 270 litros de capacidade amplo congelador horizontal, prático, reguláveis. mens. iguais de **38,00**

TV ADVANCE - 59 cm Hipar Syntomatic absoluta nitidez de som e imagem - em marfim ou caviuna. mens. iguais de **49,00**

TV SEMP - 59 cm Esplanada II - nitidez de imagem e som, perfeito acabamento em imbuia. mens. iguais de **49,00**

TV PHILIPS - 59 cm Automatic - absoluta nitidez de imagem e som, perfeito acabamento. mens. iguais de **62,00**

na Brastel tudo a preço de **35,00**

TV EMPIRE BABY Portátil, com antena imbutida, em caixa de plástico cinza reforçada. mens. iguais de **49,00**

TV GE Fotograma-59 cm linhas modernas e sobrias imagem "DIALUX" GE - finíssimo acabamento. mens. iguais de **61,00**

Maq. de Costura PHILIPS tradição de qualidade cabeçote preto, móvel em imbuia. mens. iguais de **11,00**

Preço de Banana 199,00 Maq. de Costura VIGORELLI Eterna 5 gavetas, em pedal Standard com pedal mens. iguais de **14,00**

Maq. de Costura SINGER Ponto de ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim. mens. iguais de **22,00**

Sofá Cama PARAÍZO Gigante, em plástico lavável. mens. iguais de **7,00**

Polltrona cama PARAÍZO Gigante Em plástico lavável. mens. iguais de **13,00**

Dormitório MOBRASA Las Vegas Guarda-roupa com 3 portas, cama conjugada, 4 peças em marfim. mens. iguais de **37,00**

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46  
RAMOS: R. URANOS, 1100 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A  
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2  
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220  
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 -  
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15  
SÃO CRISTOVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Show de móveis inaugurando BRASTEL MÓVEIS à R. BUENOS AIRES, 139

## BRASTEL é legal

## Baianos entram em greve

Salvador (Correspondente) — Os alunos das Escolas de Geologia e de Nutrição da Universidade Federal da Bahia iniciaram greve de protesto contra a orientação do ensino e a falta de condições de funcionamento das unidades universitárias, devido à política educacional do atual Governo, e o Reitor Roberto Santos fará terça-feira, no Rio, um relatório da situação ao Conselho Federal de Educação.

Os alunos de Geologia protestam contra o Artigo 42 do Estatuto da UFB, recentemente aprovado, e que define as atribuições do Instituto de Geociências "como de caráter básico, mas não possuirá atribuições de ensino profissional e pesquisa aplicada". Os estudantes exigem caráter profissional para o Instituto.

### EXIGÊNCIA

O Conselho Universitário aprovou por unanimidade a reivindicação dos estudantes, mas eles afirmam que somente encerrarão a greve depois da aprovação pelo Conselho Federal de Educação. Caso contrário manterão o movimento e se acamparão em frente à Reitoria.

Insatisfeitos com as condições do edifício onde funciona a Escola de Nutrição, os estudantes fizeram uma ocupação e elã m pago das suas dependências. Lançaram um manifesto denunciando "o nível calamitoso do ensino, o corte de verbas, a política educacional do Governo e a tendência de transformar a Universidade em fundação".

## Relatório da Comissão Meira Matos não condena os Acôrdos MEC-USAID

— O relatório da Comissão Meira Matos não condena o Acôrdio MEC-USAID, como foi divulgado pela imprensa, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL pessoa que dele tomou conhecimento, adiantando ainda que "o trabalho não faz referência direta nem críticas a pessoas, mas apenas a situações existentes, principalmente no ensino superior".

Quanto as relações Governo-estudantes, não é certo que o relatório sugira o atendimento de todas as reivindicações da classe estudantil, mas "apenas as que forem justas e viáveis", com base em estudos e providências a serem executadas pelas autoridades responsáveis do setor.

### SEM EMOCÃO

As conclusões contidas no relatório indicam ainda que "os problemas estudantis devem ser tratados em termos técnicos e racionais, com esvaziamento do seu conteúdo emocional, responsável pelas radicalizações", conforme adiantou o mesmo informante. Quanto à maneira de serem encarados os movimentos estudantis, defende a posição de que "a tomada de medidas objetivas para a solução dos problemas, junto com outras providências, servirá para isolar as lideranças extremistas, permitindo que as manifestações assumam um caráter sadio, apenas reivindicatório".

No que se refere ao Acôrdio MEC-USAID, do qual o relatório não trata especificamente, as observações ali contidas seriam no sentido de valorizá-lo, ao afirmar que "o Brasil deve buscar a experiência de países mais adiantados, através da permuta de informações e convênios técnicos e de assistência".

Segundo a mesma pessoa, o relatório defende o aperfeiçoamento dos técnicos de nível superior, como forma de dar um maior rendimento ao setor, ressaltando a importância da formação universitária e da educação, de um modo geral, para o desenvolvimento brasileiro.

O mesmo informante revela que "a demora na sua divulgação deve-se ao fato do relatório não ser um manual, e sim uma soma de informações postas à disposição do Governo e autoridades, e que, depois de estudado pelos setores competentes, poderá servir de base à elaboração de um plano para a modernização e melhoramento do ensino superior no Brasil".

Acredita o informante que "tão logo concluído esse exame pelos diversos órgãos governamentais relacionados com o problema, o Governo terá o maior interesse em promover a sua mais ampla divulgação". —No entanto — concluiu —, essa divulgação naturalmente virá acompanhada dos estudos e decisões que o seu exame motivar, dando origem, desde logo, às decisões convenientes e acertadas.

## Mães lançam manifesto em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — As mães dos estudantes mineiros presos para interrogatórios ou foragidos desde as últimas manifestações estudantis, realizadas em abril nesta Capital, vão divulgar hoje um manifesto, que deverá ser lido do púlpito das igrejas parquiais, pedindo às autoridades que "libertem os nossos filhos, vítimas de uma política educacional incorreta que os leva à revolta e que causou a separação, irreparável entre estudantes e o Governo".

As senhoras que encabeçam o manifesto são as mães dos estudantes Jorge Batista Filho, João Batista dos Mares Guia, José Carlos da Mala Machado, Márcio Carlos Meier, Luís Gonzaga de Sousa Lima e do médico Apolo Heringer Lisboa. Se nada conseguirem com a divulgação do manifesto, as mães estão dispostas a procurar outros meios "para denunciar essas prisões, com as quais, em absoluto, não concordamos porque nossos filhos não são nem ladrões nem assassinos".

### ESPONTÂNEO

O protesto das mães dos estudantes surgiu espontaneamente, depois de nada ter sido conseguido através de advogados. Realizaram diversas reuniões, a fim de se conhecerem, pois, "apesar de afastadas socialmente, tínhamos um traço em comum: a apreensão pelos nossos filhos, presos ou foragidos".

Nesses encontros observaram a penúria financeira em que muitas se encontravam, o que assumiu caráter mais agudo ultimamente devido à suspensão da ajuda financeira que muitos dos rapazes presos davam em casa.

Decidiram redigir um manifesto capaz de sensibilizar as autoridades e o povo em geral. Uma comissão delas ficou encarregada de entrar em contatos com os vigários das diversas paróquias de Belo Horizonte, aos quais pediram fosse lido o documento na hora da prática, nas missas de hoje.

As mães que encabeçam o manifesto são as Senhoras Iraci Heringer Lisboa, Natália Silva Batista, Judite Pinto Coelho dos Mares Guia, Iêda Novais Mata Machado, Maria Luísa Azevedo Meier, Joana Lopes de Sousa Lima e Cecília de Freitas Campos.

## Professores da Escola de Comunicação e da Faculdade de Letras apóiam alunos

O movimento dos alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro por mais verbas e pagamento dos vencimentos atrasados dos professores, recebeu ontem o apoio dos professores da Escola de Comunicação e da Faculdade de Letras.

Vinte e seis professores da Escola de Comunicação assinaram um manifesto contra "o corte de verbas e a falta de recursos para a aquisição de equipamento e material indispensáveis".

### FUNDAÇÃO

Os 27 professores da Faculdade de Letras se manifestaram contra a transformação da Universidade em fundação e a favor de "mais verbas e da autonomia universitária." No abaixo-assinado propõem "o primeiro passo da união por mais verbas".

Para a decretação da greve e integração no movimento geral da UFRJ, a ser deflagrada terça-feira, a Escola de Química e a Faculdade de Economia realizaram hoje, às 10 horas, assembleia-geral. A Escola de Comunicação se reunirá terça-feira, às 12 horas, e a Faculdade de Medicina às 12 horas.

A Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, depois de realizar ontem uma assembleia-geral, decidiu boicotar as aulas de Matemática, até que seja solucionado o problema da orientação dada pelo catedrático da cadeira, Professor Rio Nogueira, e do próprio currículo que, segundo os alunos, "não está adequado às futuras necessidades do economista, por ser essencialmente teórico".

O Diretor da Faculdade, Professor Oscar Dias Correia, compareceu à assembleia-geral para comunicar aos alunos que "terça-feira o problema será solucionado numa reunião dos alunos com o Catedrático".

## Demissão do Diretor de Engenharia Industrial não resolve crise em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Apesar de o pedido de demissão do Diretor da Faculdade de Engenharia Industrial, Sr. Joaquim Ferreira Filho, ter sido aceito pela Reitoria da Pontifícia Universidade Católica, os estudantes decidiram na madrugada de ontem manter a ocupação do prédio da escola, "até a demissão irreversível dos membros restantes da Diretoria e a reestruturação dos estilos administrativo e de ensino".

Na próxima terça-feira os alunos apresentarão à Congregação da Faculdade a lista tripartite, que elaboraram conjuntamente com 32 professores por eles escolhidos e da qual deverá sair o nome do novo diretor. Na reunião com a Congregação, os estudantes exigirão a demissão dos demais membros da Diretoria da escola.

### SEM VÍNCULOS

Em comunicado distribuído pela comissão de imprensa dos ocupantes da Faculdade, o comando geral declara que "o movimento é completamente desvinculado de quaisquer outros movimentos, políticos ou não, externos à escola, quer nacionais ou específicos de outros países, como o caso da França".

Depois de acentuar que não é aceita a participação de elementos estranhos à Faculdade, "mesmo em caráter de apoio moral", a nota desmente notícias de que as mães da Faculdade estejam dominando em seu interior: elas participam ativamente do movimento somente durante o dia, por orientação do próprio comando geral, para que se evitem más interpretações".

## MEC diz que Universidade não passará a fundação só com recurso particular

O Gabinete do Ministro da Educação informou ontem que "não corresponde à realidade a informação de que o Governo pretende transformar as Universidades federais em fundações, financiadas exclusivamente por recursos particulares", e que "os recursos financeiros, à semelhança do que ocorre com a Universidade de Brasília (fundação) serão supridos pelo poder público federal".

A informação do Gabinete é a de que "a Reforma Administrativa pretende atingir a flexibilidade administrativa, através da estrutura fundacional, mais próxima do tipo de organização da empresa privada".

### DIRETRIZES

A forma fundacional, esclareceu o Gabinete, permitirá uma maior captação de recursos, "através da participação de Estados, municípios e comunidade, de tal forma que as rendas e patrimônio das fundações universitárias de direito público possam assegurar-se progressivamente vida financeira autônoma".

### VERBAS

Atendendo à solicitação do MEC, o Ministério da Fazenda liberou verbas para a Educação,

referentes ao primeiro trimestre deste ano, num total de NCR\$ 93 745 095,50. Dessa forma, foi determinado o depósito de NCR\$ 57 103 795,50 para o Departamento Nacional de Educação, Diretoria do Ensino Superior, Secundário e Industrial.

Para atender a escolas do Ensino Industrial o Ministro da Fazenda mandou depositar também, no Banco do Brasil, NCR\$ 2 541 300,00, enquanto para as Universidades, foi programado o depósito de NCR\$ 34 100 000,00, da dotação relativa ao primeiro trimestre de 1968.

### Atcon pede algo mais do que crítica destrutiva

Segundo o professor Rudolph Atcon, o que "se necessita mesmo é deixar a Universidade vinculada ao Governo e redefinir, simplificar e aerodinamizar esta vinculação de maneira mais eficiente e benevolente possível. O que se necessita é deixar a Universidade livre para estruturar-se e administrar-se como as condições humanas e econômicas locais o permitam".

— Também o que se necessita hoje mesmo é uma radical modificação da distribuição dos recursos reservados pela União para o ensino superior. Em si esses recursos não são poucos. Porém, por causa da legislação vigente, dos cortes imprevistos e indiscriminados e dos atrasos inexplicáveis de sua entrega, este dinheiro é de fato mal distribuído — afirmou o professor Rudolph Atcon.

COM O DECRETO-LEI  
Nº 157 VOCÊ PAGA MENOS  
IMPÔSTO DE RENDA.

COM O FUNDO DE  
INVESTIMENTO COPEG  
VOCÊ TIRA O MÁXIMO  
PROVEITO DISSO.

AGORA SÓ DEPENDE DE VOCÊ

O seu "Certificado" é valorizado duas vezes.

Em primeiro lugar, ele rende mais, porque a COPEG é uma empresa de grande experiência no mercado de capitais. Em segundo lugar, ele rende mais porque a COPEG aplica seus recursos, de preferência, em empresas da Guanabara. Ou seja: colabora para o fortalecimento da economia do seu Estado.

A melhor maneira de beneficiar-se do Decreto-Lei nº 157 é adquirir o Certificado de Compra de Ações no Fundo de Investimento COPEG.

Agora só depende de você.

ADQUIRA SEU CERTIFICADO DE  
COMPRA DE AÇÕES NO FUNDO  
DE INVESTIMENTO COPEG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO  
E INVESTIMENTOS COPEG S.A.  
COPEG

Rua da Candelária, 9 - 9º andar.  
Rua da Alfândega, 70 - Loja

# DESAFIO AOS JOVENS DO BRASIL

O PONTO FRIO continua com seu desafio aos jovens. Temos Ncr\$ 100.000,00. Queremos destiná-los em benefício dos jovens.

Pelo nosso caráter, consciência e amor a este país, ao qual tanto devemos, sentimo-nos na obrigação de provar que o nosso anúncio dos Ncr\$ 100.000,00, publicado na imprensa carioca, não foi uma promoção comercial das LOJAS PONTO FRIO. Foram oferecidos ao Restaurante do Calabouço por ocasião da morte de um jovem, para evitar que outros jovens morressem, lutando por um Brasil melhor. Em 1940, com 16 anos de idade e órfão de pai, chegamos ao Brasil, fugidos do nazismo. Vinhamos tangidos pelo horror dos campos de concentração e, ao mesmo tempo, seguindo o aceno de uma esperança. Aqui encontramos um povo que nos recebeu com aquele calor humano que só o brasileiro sabe dar a um jovem imigrante. Aqui estudamos e construímos nosso lar. Aqui trabalhamos e implantamos a maior rede de lojas de varejo da América Latina. Por isso, pelo nosso passado, tornamo-nos devedores do Brasil de amanhã.

Instituímos uma Fundação, hoje considerada de utilidade pública, para que, através dela, pudessemos restituir tudo aquilo que recebemos e que se resume em nossa própria vida. Isso devemos ao Brasil.

Conclamamos mais uma vez a classe empresarial brasileira a seguir o exemplo pioneiro do PONTO FRIO. Estamos certos de que o nosso gesto é apenas o ponto de partida. O primeiro impulso na bola de neve. Para que os jovens, unidos, possam concretizar suas justas aspirações, com independência e iguais oportunidades para todos.

ALFREDO JOÃO MONTEVERDE

Presidente da Fundação Ponto Frio.

## Exército da Salvação faz festa dia 8

Em benefício do Lar de Menores do Exército da Salvação, do Méier, será realizado, no próximo dia 8 de junho, às 14 horas, a festa do Dia do Quilo, cujos participantes deverão levar à sede da entidade, na Rua Garcia Redondo, 103, Cachambi, um quilo de qualquer alimento para as crianças daquele orfanato.

A festa será presidida pelo Reverendo Wallace W. Williams, estando programadas diversas atividades musicais com as crianças do Lar de Menores e serviço de chá, refrescos e sanduíches para os visitantes.

## Convênio dará curso a militar

O Ministério da Educação vai firmar, possivelmente na semana próxima, um convênio com os Ministérios Militares, em especial com o do Exército, para a capacitação de oficiais e sargentos em cursos da Diretoria do Ensino Industrial, para que seja promovido um programa de especialização dos praças das Forças Armadas.

A finalidade, segundo fontes do MEC, é a de possibilitar aos soldados a aprendizagem de uma profissão especializada, com o objetivo de facilitar a absorção pelas atividades de operários qualificados, ao mesmo tempo que proporcionar aos egressos das Forças Armadas especialização para ingresso no mercado de trabalho.

Segundo a mesma fonte, esse programa merecerá de estar que nos estabelecimentos militares das Regiões Centro-Sul e Nordeste, e também nas zonas de fronteira, a fim de possibilitar a demanda existente, nesses setores, para determinadas especializações profissionais, refletindo-se no povoamento dessas zonas.

Noite escura, estrada deserta, pneu furado e a lanterna falhando: não é bom nem pensar...

**Ponha logo as super duráveis pilhas NATIONAL em sua lanterna e... boa viagem.**

As novas pilhas National — as únicas verde-ouro — são o que há de mais avançado: extra duráveis! Exija sempre pelo nome: Pilhas National, fabricadas pela maior indústria elétrica e eletrônica do Japão.

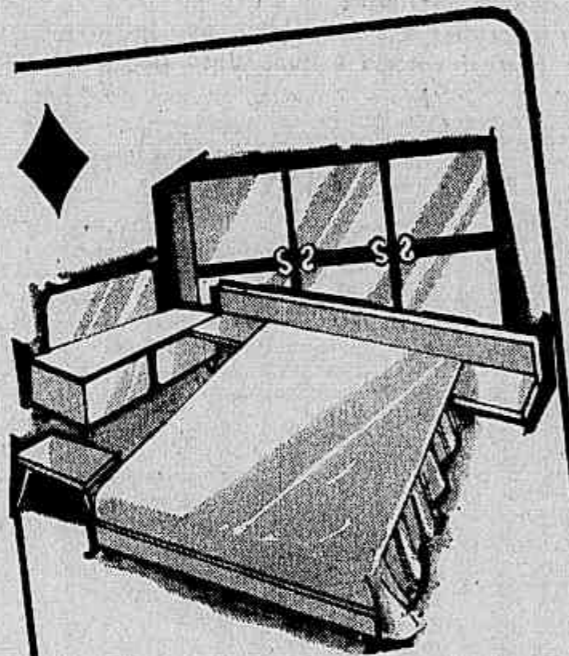
MAIS VIDA

PARA SUA ALEGRIA!

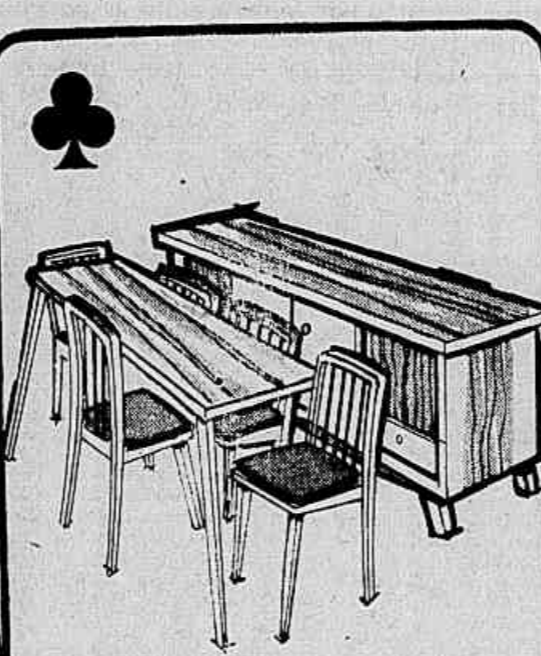
**PILHAS NATIONAL**  
Matsushita Electric  
Brasil Ltda. e Com. Ltda.  
São Paulo



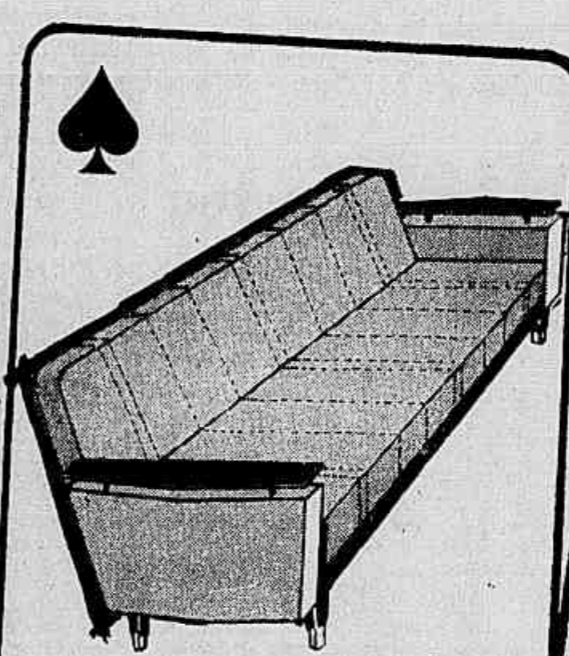
PILHAS NATIONAL SÃO ENCONTRADAS NOS SEGUINTE DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS:  
GUANABARA - Imã de Rivera S.A.  
Rua Visconde Rio Branco, 63  
Hafsa S.A. Comércio e Importação  
Rua Buenos Aires, 253  
VOLTA REDONDA (Est. Rio de Janeiro)  
Nigib Air-Sad & Filio (Casa Juntina)  
Rua 24 - 151, Bairro Comercial



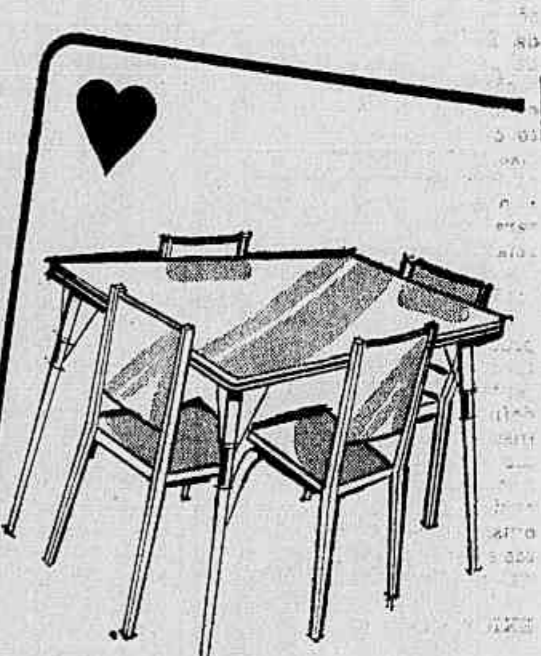
**DORMITÓRIO FRANCÊS** - Marfim e caviúna, 4 peças, sendo 2 conjugadas. **29,00** SEM MAIS NADA MENSAL



**SALA COQUETEL P-19** - Moderna. Mesa console, buffet e 6 cadeiras. Marfim e caviúna. **26,10** SEM MAIS NADA MENSAL



**SOFÁ-CAMA NEVADA** - Decorativo, luxuoso. Estofamento reforçado, acabamento de alta classe. **17,80** SEM MAIS NADA MENSAL



**CONJUNTO FORMIPLAC ELDO-RADO** - Com 5 peças, mesa e 4 cadeiras. Para sua copa e cozinha. **13,00** SEM MAIS NADA MENSAL

# ESTÁ ABERTO O JOGO!

**DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI** - Modelo 68, em caviúna, alto luxo, 4 peças, sendo 2 conjugadas. **46,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**DORMITÓRIO BÉRGAMO MARIE-TA** - Luxuoso dormitório com peças superfuncionais. **47,60** SEM MAIS NADA MENSAL

**GUARDA-ROUPA GUANABARA** - Linhas modernas, acabamento de luxo, muito espaçoso. **15,80** SEM MAIS NADA MENSAL

**CAMA DE CASAL GUANABARA** - Em marfim. Ampla e confortável. **8,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA** - Em marfim. Moderna e resistente. **6,50** SEM MAIS NADA MENSAL

**CÔMODA GUANABARA** - Linda. Linhas modernas, acabamento de luxo e muito espaçosa. **8,50** SEM MAIS NADA MENSAL

**SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE** - Luxuoso e decorativo. Ampla arca. Em napa azul ou coral. **11,90** SEM MAIS NADA MENSAL

**SOFÁ-CAMA ICARAI** - Original com fivelas. Modelo de enorme sucesso. Forração Courvin. **21,30** SEM MAIS NADA MENSAL

**ENXOVAL BONZINHO** - Conjunto completo, com 70 peças. Desenhos modernos. **17,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**ENXOVAL BONZÃO** - 115 peças. Cobertores, colchas, lençóis, toalhas de mesa e banho. **29,00** SEM MAIS NADA MENSAL

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (pra valer!) e vamos vender de com força.

## MÓVEIS



**BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS** - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

**ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!**

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

**MALAS IKA** - Lindas malas de qualidade internacional. Vários tamanhos e modelos. **4,00** SEM MAIS NADA A PARTIR DE MENSAL

**TAPETES TABACOW** - Tapetes duráveis e para todos os gostos. Ótimo complemento de decoração. **4,50** SEM MAIS NADA A PARTIR DE MENSAL

**SALA VIÑA DEL MAR** - Com 8 peças, Buffet conjugado com ampla cristaleira. **19,10** SEM MAIS NADA MENSAL

**SALA KING ROMA** - Elegante e fácil de limpar. Mesa, buffet e 6 cadeiras. **31,10** SEM MAIS NADA MENSAL

**CONJUNTO FORMIPLAC CONTOUR COPA** - 5 peças. Mesa console com 2 abas. Banquetas estofadas. **9,60** SEM MAIS NADA MENSAL

**BERÇO RIQUEZA C/COLCHÃO** - Grandes móveis; azul ou rosa. Lindo. **9,30** SEM MAIS NADA MENSAL

# Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

# Aplausos não tiram dúvidas sobre Plano de Saúde

O novo Plano Nacional de Saúde, anunciado pelo Governo para tornar a assistência médico-hospitalar extensiva a toda a população, recebeu aplausos e condenações nos meios médicos e sanitários, onde dividiu opiniões. Enquanto uns dizem que se trata "do estudo mais sério feito no Brasil até agora nesse setor", outros condenam o Plano por considerarem que faltará base financeira para executá-lo, pois mesmo nos países mais desenvolvidos, onde medida similar foi tentada, os resultados foram negativos e os governos acabaram arcando com mais de 90% das despesas assistenciais. Uma pesquisa realizada pela Editora Nacional do JORNAL DO BRASIL, ouvindo autoridades médicas e sanitárias de todo o País, mostrou essa divergência de opiniões, baseada especialmente no ceticismo de alguns quanto às possibilidades de interiorização da Medicina, pois os profissionais preferem ficar nos grandes centros, onde há possibilidade de aperfeiçoamento e melhoria de nível profissional, a enfrentar as incertezas e a monotonia do isolamento em pequenas cidades interiores. Os que defendem o novo Plano acham que as vantagens oferecidas poderão vencer esta barreira, se houver critério e bom senso por parte do Governo na distribuição das verbas destinadas à saúde.

## A FAVOR

O principal argumento dos defensores do Plano Nacional de Saúde é de que o atual serviço de assistência médica — através da Previdência e de hospitais públicos — já provou que é ineficiente. Por isso, consideram que qualquer tentativa para modificá-lo é válida.

Acrescentam ainda que o Plano, que não é rígido nem inflexível, irá sendo adaptado às condições particulares de cada área de saúde do País, para corrigir as imperfeições ou modificar os pontos que não puderem ser executados na prática.

A privatização dos serviços de assistência médica, com o arrendamento ou venda de hospitais públicos, colocará a manutenção a cargo do grupo que comprar ou arrendar o hospital, tirando esse ônus do Governo, para o qual os custos na compra de material são sempre maiores, pois os preços cobrados pelos fornecedores sempre levam em conta o tempo gasto para receber o pagamento, que obedece vias burocráticas.

O critério de livre escolha de médicos e hospitais por parte dos clientes, irá facilitar o atendimento, atualmente centralizado nos ambulatórios e hospitais públicos. Os serviços de atendimento agora restritos aos segurados da Previdência Social, serão estendidos a toda a população.

O aumento ou diminuição dos lucros, de acordo com o volume de atendimento feito por cada médico ou hospital, determinará, pelo sistema de concorrência, um melhor nível de assistência médica, para garantir um crescimento da clientela.

Embora condicionado à necessidade de criação de uma estrutura básica de outros serviços em cidades do interior, os estímulos oferecidos pelo Plano aos médicos que desejarem se estabelecer no interior foram considerados satisfatórios, em relação à financiamento para instalação de consultórios e compra de equipamentos. A garantia de que a população de uma cidade pequena, terá condições de garantir tratamentos médicos — com a ajuda ou pagamento total pelo Governo — constitui outro estímulo para os médicos que desejarem se estabelecer nestes locais.

### ARGUMENTOS

O Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Sr. Luis Murgel, considera que o Plano Nacional de Saúde foi bem elaborado e atende a postulados básicos: cobertura de toda a população; participação da população no pagamento das despesas de acordo com a classe econômica (que servirá como moderador para evitar excesso de consultas por parte dos clientes); possibilidade real de fixação dos médicos onde não existe assistência, com auxílio do Governo. Outro ponto destacado é o de que atualmente "em mil pessoas, 999, médicos e doentes, não estão satisfeitos com o sistema em vigor".

Lembrando ainda o Sr. Luis Murgel que, da lei de Seguros Privados, os artigos 131 e 133 afirmam que quem financia assistência médica não pode fornecer essa assistência. Isso porque o desejo de lucro provocaria uma deturpação das finalidades. Baseado nesse ponto, o Sr. Luis Murgel afirma que a privatização da assistência é o sistema ideal.

Da mesma opinião participam o Secretário de Saúde do Rio Grande do Sul, Professor Francisco de Castilhos Mar-

ques Pereira; o Presidente do Conselho Regional de Medicina, Sr. Fernando Pombo Dornelles, e o Presidente da Associação Médica do RGS, Sr. Omar Pilla.

Para o primeiro o Plano é viável, desde que exista envolvimento econômico do País, enquanto que para o segundo, poderá ser executado se não houver interferências políticas.

Já o Presidente da Associação Médica do RGS, embora considere o plano viável, condiciona a sua execução a modificações que o tempo e a colocação na prática irão determinar. Um dos pontos positivos destacado pelo Presidente do Conselho Regional de Medicina do RGS é que o Plano irá restituir ao exercício da profissão médica as suas características de profissão liberal.

Quanto à interiorização proposta no Plano, o Secretário de Saúde e o Presidente do Conselho Regional de Medicina do RGS concordam que será possível pelos estímulos anunciados. A opinião contrária é do Presidente da Associação Médica do RGS, achando que não poderá ser conseguida sem modificações no esquema do Plano.

Também o Presidente da Associação Médica do Paraná, Sr. João Atílio Rocha, considera viável o Plano dentro das linhas divulgadas pelo Ministério da Saúde, achando que as condições oferecidas farão com que mais médicos se dirijam para o interior.

O diretor do Instituto Evangélico de Curitiba e médico do Instituto de Previdência do Estado, Sr. Darci Valente, considera ainda o Plano exequível em curto prazo, acrescentando que é "uma inteligente medida a ser tomada pelo Governo e o mais honesto estudo para a assistência médica ao brasileiro".

Também concordam com a viabilidade e possibilidade de interiorização da assistência os médicos parenses, tendo o Presidente da Sociedade Médica Cirúrgica do Pará, Sr. Guaráclara Quarésma Gama afirmando que "se o Plano defende o seguro social e a livre escolha do médico pelo cliente, é viável e tem o nosso aplauso".

Lembrando que o atual sistema de assistência da Previdência é falho, e deixa sem atendimento a maior parte da população brasileira, que não é contribuinte, o Sr. Antônio Dias dos Santos, Presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de João Pessoa, também aprova o Plano e as vantagens que serão oferecidas aos profissionais que desejarem se radicar no interior.

Acrescentou ainda, que o novo sistema "restituirá ao médico sua clínica particular, hoje tão diminuída em virtude de uma medicina deficiente oferecida pela Previdência Social".

O Presidente da Associação Médica Brasileira, Sr. Fernando Megre Velloso, afirma que o Plano Nacional de Saúde poderá ter êxito "se fixar possibilidades de os médicos se radicarem no interior, e não de levar a classe compulsivamente para as zonas rurais" acrescentando que ele "deverá permitir que o exercício da atividade médica continue pautado pelas normas éticas que configuram o exercício da medicina como profissão liberal". Enquanto isso, o Vice-diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Oromar Moreira, acha que o principal será ensinar aos futuros médicos, desde o primeiro ano do curso, "que o mais importante não é enriquecer rapidamente nas capitais".

Considerando viável o Plano Nacional de Saúde, o Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, Sr. Salomão Figueira acha que para a comprovação na prática é necessária uma experiência em escala estatisticamente válida. Acrescentou que a execução do Plano será uma "tentativa muitas vezes preferível a cruzar os braços numa situação caótica em que nos encontramos". A mesma posição favorável foi demonstrada pelo Secretário de Saúde do Maranhão, Sr. José Murad.

O Presidente da Associação Médica de Brasília, Sr. Miguel Paes de Carvalho, acha bom o Plano, mas tem dúvida quanto à sua exequibilidade do ponto-de-vista financeiro. Concorde com a ideia de pagar bem os médicos como fórmula para deslocá-los das grandes cidades para o interior, mas acha que "a ideia precisa ser definida em termos de quantitativos salariais, antes de avaliar sua eficácia, pois nenhum profissional se conformaria com a troca de domicílio sem adequado estímulo financeiro".

Paralelamente, "as autoridades devem cuidar de instalar aparelhagem médica nos lugares para onde se pretende deslocar os profissionais, para desenvolvimento de pesquisas e atualização". Segundo o Sr. Miguel de Carvalho, "essa medida será facilitada por uma das disposições do Plano, que visa a eliminar a pluralidade de serviços médicos no interior, o que facilitará a transferência de aparelhos ociosos para outras cidades".

No Rio Grande do Norte, o Secretário de Saúde, Sr. Hamilton Machado de Carvalho elogia o objetivo do Plano, prevendo uma completa articulação das atividades médicas e sanitárias, visando ao bem-estar físico, mental e social, ressaltando porém que "o custeio das atividades é a parte mais delicada do Plano, parecendo-me que foi considerada com bastante otimismo". Também não está convencido de que o Plano venha a contribuir, pelo menos substancialmente, para atrair maior número de médicos para o interior, devido ao desconforto, em relação à habitação, água, luz, e diversão.

Inclusive, já o Presidente da Associação Médica do Espírito Santo, além de achar que o Plano "é o estudo mais sério que já se fez sobre a reformulação da medicina assistencial no Brasil", considera que o novo sistema conseguirá atrair médicos para o interior "se aplicado com correção e sem distorções". Com essa última opinião concorda também, o Presidente do Conselho Regional de Medicina, e Chefe do Serviço Médico do INPS no Espírito Santo, Sr. Luis Buzi, mas acha que a falta de recursos financeiros impedirá sua execução.

Também favorável ao Plano é o Presidente da Associação Médica de Goiás, Sr. José César de Castro Barreto, para quem "qualquer planejamento e experiência em relação aos problemas de saúde deve ser viável, pois nada ainda foi tentado seriamente neste País quanto à saúde". Acrescentou que até agora a assistência à saúde tem sido feita através de uma "pseudosocialização, que renderá somente prestígio eleitoral e promoção pessoal, deturpando as relações entre o médico e sua comunidade".

Segundo ele, a livre escolha, em que a comunidade vai exercer a vigilância sobre as atividades do médico do ponto-de-vista científico (pelos resultados) e também sua conduta moral e ética, selecionará automaticamente os melhores.

## CONTRA

A primeira crítica feita ao Plano Nacional de Saúde refere-se aos recursos: o plano é considerado economicamente inviável, devido a grande parte de despesas que caberá ao Governo, já que metade da população brasileira não tem condições de pagar assistência médica.

Ainda em relação à parte financeira, o Governo não teria condições de controlar o atendimento: poderia haver um exagero por parte dos clientes e também por parte dos médicos, propiciando a quebra da ética profissional pelo desejo de lucro.

O Plano cria uma estrutura administrativa inviável: as juntas estaduais serão compostas por um representante do Ministério da Saúde, um do INPS e outro da Secretaria de Saúde, sendo presididas pelo Secretário, que ficaria subordinado a um órgão federal. As comunidades de saúde — ao nível local — serão, segundo o Plano, sociedades civis de direito privado, mas cujas assembleias-gerais não terão direito de eleger suas direções, nomeadas pelo Governo federal.

O Plano privatiza os lucros e socializa os prejuízos: os hospitais serão arrendados ou vendidos pelo seu preço histórico — da época em que foram construídos — mas os médicos do Estado continuarão a ser pagos pelo Governo, além de receberem os honorários proporcionais ao volume de atendimento.

O Plano apropria-se dos recursos da Previdência: esses recursos seriam integrados na execução do Plano de atendimento a toda a população, mas os segurados continuariam sendo descontados e, além disso, teriam que pagar pela assistência médica.

O Plano contraria a Política Nacional de Saúde, que determina a intensificação do combate às doenças transmissíveis. O argumento mais forte é de que somente o Governo poderia conduzir o programa de erradicação das doenças transmissíveis e endemias, que necessitam de prazos certos para execução, como, por exemplo, a campanha de vacinação contra a paralisia infantil, ou o programa de erradicação da malária, que é um compromisso internacional firmado pelo Brasil. Com a transferência desse setor para o âmbito particular, os programas não teriam continuidade.

O Plano prejudica o atual sistema de seguros de acidente de trabalho, que o Ministério do Trabalho conseguiu transferir das empresas privadas para o âmbito da Previdência.

O Plano não beneficia a classe médica porque daria margem a deturpações profissionais motivadas pelo desejo de lucro. Além disso, a pesquisa médica só pode ser feita em hospitais públicos, devido à necessidade de grandes recursos. Segundo os defensores desse ponto-de-vista, "não foi sem motivo que o primeiro transplante no Brasil realizou-se em um hospital público".

O Plano depende de múltiplas e improváveis modificações legislativas, porque cada Estado teria que ceder 14% de sua renda para a aplicação no Plano, e os Secretários de Saúde teriam por isso de abrir mão de sua autonomia.

Para a transferência de médicos para o interior do País, seria necessária uma estrutura básica local, como água, luz, saneamento, higiene, postos de comunicação, educação também, a fim de transferir para os médicos a confiança atualmente depositada em benzedores e curandeiros, em cidades do interior. O fato de que 50% dos médicos brasileiros estão na faixa dos 40 aos 60 anos de idade constitui um problema difícil para a interiorização, pois haveria necessidade de começarem vida nova.

Outra previsão dos profissionais que combatem o Plano é a de que, com a privatização da assistência médica, em lugar de filas de pacientes esperando atendimento, passaria a haver filas de médicos para receber a parte de pagamento do Governo.

### Argumentos

A Associação Médica do Estado da Guanabara, totalmente contrária ao Plano Nacional de Saúde, alega que não haveria recursos financeiros suficientes para que o Governo pagasse a sua parte. Segundo a AMEG, o cálculo em que se baseia o Plano é irreal, porque prevê investimentos globais anuais de 4,5% da renda nacional, o que representa NCr\$ 3.880 milhões. Segundo o cálculo feito pela AMEG em sua análise do Plano, os gastos seriam de NCr\$ 6.200 milhões apenas com assistência médica em hospitais e ambulatórios — uma parcela do programa de recuperação da saúde. Esta cifra representaria então 8,5% da renda nacional para 1968, contrariando os esquemas de outros países — como França, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos — onde os gaa-

tos com o setor saúde não ultrapassam 8% da renda nacional.

Na análise que fez do Plano, a AMEG afirma que a privatização proposta "significa arrendar os bens móveis e imóveis pertencentes aos poderes públicos a grupos privilegiados, tendo em vista o valor histórico da aquisição". Como exemplo, cita o Hospital dos Servidores do Estado, cuja construção terminou em 1946, e que custou NCr\$ 52 mil, e o aluguel mensal seria de NCr\$ 520,00.

Quanto à livre escolha, pela qual a população poderá escolher os médicos e hospitais de seu agrado, a AMEG faz outra restrição: como o rendimento do médico passaria a depender exclusivamente da produção de serviços, provavelmente iriam se repetir os fatos observados nos Estados Unidos, França, Alemanha, onde o sistema tem sido adotado. Nessas regiões ocorreu a "tendência à sofreguidão" — aumento desnecessário de atos médicos — internações cirúrgicas desnecessárias, e a mesma tendência tem ocorrido no Brasil, nas áreas onde a Previdência Social tentou a implantação do regime da livre escolha. O aumento do número de consultas, hospitalizações, intervenções cirúrgicas e exames complementares que se verificaria com a livre escolha, aumentaria o custo de produção total dos serviços preconizado no sistema, tornando o ônus insuportável.

Para o Presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco, Sr. Antônio Siqueira, o Plano também é "utópico", e considera que a sua execução não atingirá os objetivos de estabelecer a livre escolha, aperfeiçoar a assistência nem dar melhores condições de trabalho aos profissionais, "pois ninguém duvida que apenas um pequeno grupo obterá com ele vantagens ilícitas". Explica ele que em Pernambuco a experiência de livre escolha e colocação de médicos no interior provocou a distorção pela corrupção e desestímulo.

Como exemplo, afirmou que no caso da livre escolha o INPS credenciou "o hospital que bem quis e os seus fiscais, logo subornados, chegaram ao ponto de aprovar contas como a de uma operação de amigdalas, na qual entraram estranhamente vários pacotes de esparadrapo". Um pequeno grupo de médicos entrou para o esquema e surgiram operações desnecessárias, clientes fantasmagóricos e outros expedientes destinados só a enriquecer uns poucos, cuja noção de ética foi se diluindo na corrupção que o Governo tinha obrigação de evitar.

Para o Presidente da Associação Médica Fluminense, Sr. Valdemir de Bragança, e para o Vice-Presidente da Seção Leste da Associação Médica Brasileira, Sr. Eduardo Kraichette, a aplicação do Plano Nacional de Saúde não resolverá a curto prazo o problema da assistência médica em caráter social. Também a interiorização, considerada necessária, será de difícil execução, no entender das entidades médicas fluminenses.

Apesar da falta de divulgação eficaz do Plano no Estado do Rio, o Sr. Valdemir de Bragança, baseado nas atuais informações oficiais, disse que a classe médica fluminense é "contra a ideia do seguro de saúde em caráter particular, por considerar o sistema do seguro social obrigatório mais fiel à realidade brasileira".

Considerou ainda que, na opinião dos médicos fluminenses, "o regime de livre escolha é incompatível com o pré-pagamento previsto no Plano", e que "será difícil levar um médico radicado nas cidades para o interior do País onde, certamente, não encontrará material de trabalho necessário à medicina moderna".

Já o Secretário de Saúde de São Luís, Sr. Jackson Lago, acha que o Plano não poderá ser posto em prática "em face da heterogeneidade das diversas regiões do País", e considera que "seria melhor criar um plano para atender aos que não se beneficiam com a Previdência". Afirmou ainda que a fixação ou ida de médicos para o interior não se dá em função de atrativos salariais. O que precisa é haver condições de habitabilidade e materiais para desenvolvimento da profissão.

Para o Presidente da Associação Baiana de Medicina, Sr. Aristides Maltez, o Plano é viável "apenas teoricamente, mas inaceitável em muitos aspectos", afirmando que os médicos preferem o meio urbano ao rural devido simplesmente à falta total de condições para prestar assistência médica dentro dos verdadeiros postulados da medicina.

### Interesses

A crítica mais violenta ao Plano foi feita pelo Presidente da Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo, Sr. Luis Gonzaga Bevilacqua, afirmando que "o Ministro Leonel Miranda raciocina como um

comerciante que, no fundo, procura defender os interesses dos hospitais de que é sócio". Numa reunião de curadores de 63 Santas Casas de São Paulo, disse o Sr. Luis Gonzaga Bevilacqua que o Plano Nacional de Saúde é baseado "em dados subjetivos, sem o mínimo estudo de viabilidade e sem a lembrança de que o sofrimento humano não deve ser objeto de lucro".

Entende o Presidente da Federação das Misericórdias que o Plano, se tinha o objetivo de reduzir o número de leitos de indigentes, conseguirá exatamente o contrário, porque as pessoas que necessitam de assistência hospitalar, nos termos do Plano, terão que recorrer, na condição de indigentes, às Santas Casas, que sofrerão uma sobrecarga. Assim, se atingirá outro objetivo: livrar a Previdência Social da obrigação de dar assistência médica à população, que paga para mantê-la.

Entre os argumentos que apresenta para condenar o plano, deu realce a dois: o Código Nacional de Saúde, em sua abertura, diz que "é dever do Estado preservar a saúde do indivíduo", e que nos Estados Unidos, onde a renda per capita é dez vezes superior à do Brasil, não se conseguiu fazer com que o financiamento pelos doentes ultrapasse 10% do total.

Para os médicos paulistas, o Plano é "uma teoria bonita e bem intencionada, mas impraticável e intencionalmente fora da realidade nacional", e acham que ele terá vida efêmera. O Presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Sr. Mário Antunes Lepold, prevê que o novo sistema acabará igualando-se à desorganização atual em matéria de assistência médica, devendo esbarrar, desde logo, na falta de verbas para oferecer a cobertura que preconiza a mais de 80 milhões de brasileiros.

Acrescentou o Sr. Mário Lepold que, por meio do sistema de livre escolha, o Governo acabará por se eximir da responsabilidade de administrar e executar os programas médico-sanitários. Declarou-se ele partidário do sistema de seguro obrigatório, mas com administração exclusiva do Governo. Ao invés da contribuição direta para o INPS, o beneficiário teria conta num banco específico, depositando todo mês a sua cota (70% para aposentadoria e o resto para movimentar), recebendo um talão de cheque para com os seus 30% depositados sempre, recorrer ao médico e ao hospital que desejasse.

### Os mais interessados

Pela dificuldade que quase sempre encontram no início de carreira, os estudantes de medicina seriam os mais interessados no auxílio que o Governo propõe aos que desejarem se estabelecer no interior do País — um dos pontos principais do Plano de Saúde para atingir seu objetivo de dar assistência médica a toda a população brasileira.

Muitos acadêmicos consideram que os estímulos são bons, mas lembram a necessidade que têm de fazer curso de pós-graduação assim que terminam os cursos, pela deficiência que estes apresentam, e pela necessidade de especialização, que eles consideram muito importante atualmente, e que só pode ser conseguida em grandes centros.

Reconhecendo que "qualquer tentativa é válida, porque pior não poderia estar", muitos estudantes lembram, porém, as dificuldades que teriam, apesar dos estímulos oferecidos em pagamento e material.

Luis Ricardo Moreira, de 25 anos, está no sexto ano da Escola de Medicina e Cirurgia, e fazendo estágio no Hospital Miguel Couto. Ele resumiu com precisão essas dificuldades:

— Numa cidade do interior, a vida se limitaria ao trabalho, sem qualquer possibilidade de contato com atividades sociais ou culturais. Ganharíamos bem, mas não teríamos onde gastar esse dinheiro. O jeito seria ir já casado para o interior, e essa transferência daria melhores condições de vida para 30% dos acadêmicos que se casam logo ao fim do curso. Mas para os restantes 70%, entre os quais eu me encontro, haveria problema de adaptação ao novo ambiente.

Luis Ricardo veio da Cidade de Caconde, em São Paulo, onde há seis médicos para oito mil habitantes, para fazer o curso no Rio.

— Mas não voltarei para lá, porque já me acostumei com a vida de uma grande cidade e não conseguiria me readaptar. O mesmo ocorre com dezenas de rapazes que saem do interior para estudar em grandes centros.

**Diariamente SEM ESCALAS**

**PROTECTOR**

**10%**

tarifa

menos que o jato convencional

PELO ELECTRAII VARIG

AGÊNCIA

**MEM DE SA**

DO

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

## Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. — USIMINAS ESCLARECIMENTO

Tendo um matutino carioca noticiado que estão em curso no Japão negociações para "a venda da Usiminas", relacionando as visitas que o Engenheiro Amaro Lanari Junior, Presidente da empresa, faz ao Japão como primeiro passo para a efetivação do negócio, a Diretoria da Usiminas esclarece o seguinte:

- 1) — A participação japonesa no capital da empresa é de 18,83 por cento, atualmente. Em assembleia geral dos acionistas, o grupo japonês mostrou seu interesse em voltar a participar da empresa com 40 por cento como ocorria quando de sua fundação e instalação. Esta manifestação do grupo japonês foi acolhida com simpatia pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que é o maior acionista da Usiminas, pois ele busca exatamente agora colocar em execução um plano de dinamização e ampliação da capacidade de produção da Usina.
- 2) — O Engenheiro Amaro Lanari Junior viajou a Tóquio e vai também à Europa, para tratar exclusivamente do plano de expansão da empresa, visando ao aumento da capacidade de produção da usina, para 1.400.000 toneladas. Para isso é necessário e imprescindível a compra de equipamentos, não só no Japão como também na Europa.

(a.) A DIRETORIA. (P)

## Rotary promove fórum

Os problemas relacionados com a educação foram os que suscitaram maior interesse dentro do tema do 1.º Fórum Metropolitano do Desenvolvimento da Comunidade, realizado durante a tarde de ontem nas dependências do Colégio Bennett, e que foi promovido pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Uma ala inteira do colégio foi ocupada pelos grupos de trabalho para o debate dos temas sobre Juventude, Saúde, Segurança e Tráfego, Associações de Classe, Ensino Funcional, Educação, Locação de Imóveis para Estabelecimentos de Ensino, Prêmios e Estímulos, Problemas de Urbanismo e Administrações Regionais.

### OS DEBATES

O Grupo de Trabalho que debatem os problemas de Saúde no Estado da Guanabara contou com a presença do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, e do representante do Ministério da Saúde, Sr. Djalma da Costa Silva, sob a coordenação do Sr. Orlando Baiochi, do Rotary Clube.

Outro assunto ventilado no Fórum foi se o Rotary deve tomar alguma posição com referência ao alto valor imobiliário de terrenos situados na Zona Sul e Centro e progressivamente em bairros da Zona Norte, e ao efeito dos proprietários de reterem imóveis onde estão instalados colégios. Foi discutido também, em consequência do problema, a perda da escolaridade para milhares de jovens na área do ensino médio e primário, resultando em novo contingente de excedentes.

## Pombos terão bebedouro na Cinelândia

Dentro de dez dias deverão ser reiniciados os trabalhos de instalação, na Cinelândia, de um bebedouro de água potável e corrente, que servirá aos pombos, já tradicionais no local.

Deixando o diretor que a Cinelândia irá passar por uma reforma total, com a instalação de lâmpadas de mercúrio, pois apenas serão colocadas pedras portuguesas em algumas áreas danificadas com a decoração do carnaval, que atingiu até os jardins. Quanto ao Passeio Público será aberta concorrência, em agosto, para a instalação dos gradis.

Diariamente

# MACEIÃO

tarifa  
**10%**

menos que o jato convencional

PELO  
**ELECTRAII**

**VARIG**



*É Super Venda  
de Aniversário Masson:*

# A NOVA COLEÇÃO ETERNA·MATIC EM 10 PAGAMENTOS SEM JUROS!



Você já chegou aos 30 e ainda não tem um relógio de classe? Vá ver, então, na Masson a mais avançada coleção de relógios do mundo: Eterna·Matic. Sucesso na Europa e nos Estados Unidos. Sucesso entre homens e mulheres. Sucesso para você!

### É só este mês!

Super-facilidade como esta, Masson só pode oferecer raramente - como presente de aniversário (97 anos vendendo o que é bom).

### E você ainda ganha:

- Certificado de Garantia
- Seguro Contra Acidentes
- Assistência Técnica Masson

#### 1 - Super KonTiki

Luneta giratória. O relógio dos caçadores submarinos.

#### 2 - Sevenday 3000

Marca os dias do mês e da semana.

#### 3 - Centenale 2000

Avançado tanto na

forma como na

concepção técnica.

#### 4 - Golfer - Único

relógio automático de bolso. Fundo transparente.

#### 5 - Modelo 1000

Robusto, elegante, esportivo.

#### 6 - KonTiki Minor

Também suporta

mergulhos de

200 metros.

#### 7 - KonTiki 20

Super-impermeável. Suporta mergulhos de 200 metros de profundidade.

#### 8 - Feminino

Automático, impermeável, como todos os demais.

# MASSON

JÓIAS  
RELÓGIOS  
ÓCULOS



Centro: Rua 7 de Setembro, 92  
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Posto 6  
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Méier)  
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288

# Antares prevê fortes chuvas no País para este mês inteiro

## Polícia de São Paulo pode fechar todas as saídas da capital em 4 minutos

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Segurança pode fechar em menos de quatro minutos todas as saídas de São Paulo, bastando para isso operar, de uma sala confortável, o mais moderno equipamento da América Latina para Controle do Serviço de Radiopatrulha, que está funcionando desde janeiro e custou ao Estado mais de NCr\$ 200 mil.

O moderno aparelhamento transistorizado, semelhante ao usado pela polícia de Chicago, controla durante 24 horas 140 automóveis Volkswagen, adquiridos este ano. As ocorrências atendidas são as mais variadas, pois só no mês passado 389 parturientes foram socorridas e até um suicida avisou sua pretensão de pular do 11.º andar de um edifício.

A instalação do novo Centro de Controle de Radiopatrulha começou há dois anos, dentro do programa do Governo do Estado objetivando modernizar a polícia paulista. O serviço anterior estava superado e não dava vazão às inúmeras ocorrências recebidas diariamente, numa cidade que é a segunda em população da América Latina, com quase seis milhões de habitantes.

Todo o equipamento foi adquirido de uma firma americana, que se interessou pelo pioneirismo de São Paulo e limitou-se a cobrar o preço dos aparelhos. O centro foi inaugurado em janeiro, quando entraram em tráfego 140 automóveis que trouxeram a inovação de novas cores, abandonando a tradicional preto e branco. Em São Paulo os carros da polícia são cor-de-abóbora e preto, com a finalidade de permitir com mais facilidade a sua identificação à distância.

### CENTRO DE CONTROLE

O Centro de Controle está instalado no 18.º andar do Palácio da Polícia, numa sala em que o conforto e a higiene não foram esquecidos. A cidade foi dividida em cinco zonas — Centro, Sul, Norte, Leste e Oeste — e cada zona possui um gabinete. Quando há alguma ocorrência comunicada através de um sistema de 40 troncos, a cabine telefônica anota e por um tubo pneumático, envia-a para a cabine correspondente. Cada cabine só fala com sua zona. Mas, de uma mesa de controle prioritária, o Chefe do Serviço, Sr. Oscar Fernandes de Abreu, pode falar com todas as viaturas ao mesmo tempo.

Recebida a comunicação da ocorrência, o rádiooperador vê num mapa quais os carros disponíveis na sua zona. O mapa, suspenso no teto, possui o número de todos os carros e, por um controle automático, o policial avisa que está pronto para entrar em ação. Assim, acende-se no painel uma luz vermelha correspondente ao número da sua viatura.

O atual centro de controle está em condições de operar até 360 carros de radiopatrulha, portanto está com uma disponibilidade de 220 veículos, que deverá ser aumentada no próximo ano. O grande problema no momento são os 40 veículos, que estão paralisados devido a colisão.

### NO FUTURO SERÁ MELHOR

Para o Diretor-Geral da Radiopatrulha, Sr. Agnelo Audi, o ideal seria que São Paulo contasse com mil carros de radiopatrulha, "já que nós represen-

O Observatório de Antares (Uruguaia), em prognóstico feito para o mês de junho, prevê um período de intensificação de chuvas após o dia 10 — até quando as precipitações serão parciais —, embora esta fase do ano, que marca o período de transição entre o outono e o inverno, seja de poucas chuvas. Essas precipitações de acordo com Antares, deverão abranger áreas mais extensas do que normalmente acontece nas regiões sul e central do País. As fases mais prováveis de chuvas são nos dias 3 a 5, 8, 9, 13 a 15, 18 a 20, 22, 23 e 26 a 28.

### TEMPERATURAS

Entre os dias 1 e 6 é prevista uma faixa de queda de temperatura entre São Paulo e o sul do Espírito Santo, o mesmo ocorrendo em relação aos demais Estados do Sul, do Espírito Santo às proximidades de Salvador, porém, são previstas poucas variações de temperatura.

Todavia, será no fim do mês que se registrará um período de quedas sensíveis de temperatura na região sul, ocorrendo o contrário de São Paulo para cima, onde deverá se registrar uma fase de temperaturas relativamente elevadas.

Na fase intermediária do mês, os prognósticos são: entre 7 e 12, queda geral de temperatura em toda a região compreendida pelo prognóstico; entre 13 e 20, haverá um período de frio na região sul, e de sucessivas quedas de temperaturas entre São Paulo e Salvador; entre 21 e 27, em toda a região, um período alternado de temperaturas altas e baixas.

### GEADAS

As faixas de probabilidade de geadas, são: 1, 2, proximidades do dia 6, 15, 16, 20, 21, proximidades de 25 e final do mês, alcançando São Paulo nos primeiros dias do mês, a 15, 16 e proximidades do dia 21.

Ventos fortes ou temporais serão mais prováveis entre 3 e 5, 13 e 15, 18 a 20, 22 a 23, 26 a 28. O presente prognóstico de Antares abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, sul e centro de Goiás e Mato Grosso, Espírito Santo, Brasília e sul da Bahia, sendo que os três últimos não faziam parte das previsões feitas pelo Observatório para os últimos meses.

## Prêmio Esso de Literatura para universitários sai para o cearense Pedro Lira

Quem Tem Mêdo de Augusto dos Anjos?, de autoria de Pedro Lira, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Ceará, foi o ensaio literário vencedor do 3.º Prêmio Esso de Literatura, concurso instituído pela Esso em combinação com o Jornal de Letras, e do qual somente estudantes de nível superior podem participar.

Em segundo lugar ficou o ensaio A Metáfora e Cecília Meireles, de Crisiani Mendes, da Faculdade de Direito da PUC de Petrópolis, e em terceiro O Teatro de Maria Clara Machado — Uma Reformulação da Literatura Infantil Tradicional, da estudante Maria Regina Carvalho Ferreira, do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

### PREMIOS

O estudante classificado em primeiro lugar fará um curso de férias sobre Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Lisboa, com passagens e estadia pagas pelos patrocinadores do concurso. O segundo colocado receberá como prêmio NCr\$ 1 mil.

O autor do trabalho classificado em terceiro lugar tem direito a NCr\$ 500,00. A comissão julgadora, que se reuniu pela última vez na manhã de ontem, na residência do Sr. Elísio Condé, é formada por Adonias Filho, Clarice Lispector, José Aderaldo Castelo e Fausto Cunha.

A comissão concedeu menções especiais a João de Deus Néri Bezerra, da Escola de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais, pelo trabalho A obra de Guimarães

Rosa (1.º lugar); a José Guilherme Correia Pinto da Escola Superior de Desenho Industrial, por seu ensaio José Lino Crunewald e o Escrever (2.º lugar); e ainda a Edgar Pereira dos Reis, do Curso de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, pelo trabalho A Literatura Eu-Tu Modernista Até Hoje.

Foram concedidos menções honrosas aos ensaios: Aires e 3 Tipos Femininas do Memorial de Casemiro Blesck, da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio; O Cego Cantador (ensaio sobre Menino de Engenho, de Luís Amadisi Gomes, da Faculdade de Filosofia N. S. Medianeira, de São Paulo; e O Problema de Deus em Erico Veríssimo, de Claudino Piletti, da Escola Superior de Teologia do Rio Grande do Sul.

# Estes já estão rodando

lançamento vendido em 40 dias

Arthur A. Silva  
Antonio S. Leopoldino  
Alfredo C. de Medeiros Falcão  
Oswaldo da Silva Laureiro  
Américo de I. F. Filho  
Claudio Roberto Leussin  
Elias A. San'Ana  
Eliel B. Rubin  
Elber I. Pereira  
Fernando M. Campos  
Genervino B. Reis  
Gilberto L. Batista  
Geraldo V. Goulart  
Durval R. Silva  
Guilherme C. M. Araújo  
Luiz A. A. Lima  
José F. Silva  
João Niechelli  
José B. Lima  
José Lopes Primo  
Juliete C. Coelho  
José Elias Hadada  
Júlio Kalil Grillo  
José Carlos Regazzi  
Jorge Serpa Mercê  
José E. G. Bruno  
Lemuel B. Taetis  
Luiz F. Silva  
Luiz Tarquinio Netto  
Luiz A. Dias  
Libaneia M. M. Duarte  
Luiz T. Mello  
Maria Ignez Ziotto  
Maria M. Nolasco  
Murilo C. Assunção  
Nilo N. C. Quintanilha  
Mário Velga Longa  
Odilon G. Reis  
Paulo R. M. Goulart  
Sebastião C. Ferreira

Maria Aldece Igayara  
Horst Otto Bodo Cassel  
Marita Borba Araújo  
Gerson Lima Magalhães  
Waldomiro Sanches  
Werner F. Horn  
Sérgio P. Mazeron  
Zélio Silva  
Vera Lúcia Vilela  
Gilberto Marques Borges  
Wilson Heggendorf  
Roberto Bulcão Mello  
Pedro Roma  
Paulo Liberman  
Onir Goulart  
Nelson Tarquinio  
Norma Stenzel  
Maurício Lemos Avelar  
Fernando Luiz S. Guimarães  
Manoel Neves Hall  
Janos Hovath

Kleiner F. de Carvalho  
Edith de Oliveira e Silva  
Paulo Rodrigues Loivos  
Francisco C. R. Filho  
Moacyr Antunes dos Santos  
Erich M. Z. Grinspun  
Veldir F. Caldeira  
Manoel Pinto Monteiro  
Érico da Fonseca  
Nadir F. Festas  
Manoel B. Senna  
Livio de Toledo Munhoz  
Leopoldo C. P. Serejo  
Vanda T. Ribas  
Francisco C. R. Filho  
Jonacy S. de Moraes  
Joaquim Inácio de Carvalho  
Nélito da Fonseca  
Sebastião Aquino Uranga  
Sylvio C. Continentino  
Raul Corrêa Araújo  
Antonio Luiz M. Rosa  
Eure Ribeiro Farias  
José Zanardi  
Manoel Ferreira  
Carlos dos Santos Pato  
Mizael Matos Voz  
Leonídio Gomes Pinto  
Gerson Siqueira Leite  
Walmir de Jesus  
Gentil M. de Paula  
Eloy da Fonseca  
Sandoval Nonato Costa  
José F. Lima  
Paulo R. M. de Amorim  
José R. de C. Gomes  
Clávis A. M. de Moraes  
José Carlos Brandão  
Júlio Inácio Cardoso  
João Valentim R. Vieira  
Cláudio Rocha Nunes  
José Narciso Brasil dos Reis

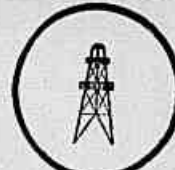
savip  
uma realidade  
que não se discute

João Catarino de S. Filho  
Jorge da Silva Carvalho  
Hélio Pinheiro  
Fábio Cintra Gil  
José Antonio A. Magalhães  
Hermano Bello de Carvalho  
Gustavo Augusto Meirelles  
Francisco Moreira de Souza  
Guimar de Andrade Correia  
José Fernando Campos Fortes  
Nelson Siqueira Gonçalves  
Felinto de Almeida Costa  
Fernando J. Rabello Pereira  
Fabiano Ribeiro Ermida  
Eloy da Fonseca  
Diogo Costa Moses  
Camilo de Andrade  
Antonio Pereira S. Fonseca  
Acy Costa Araújo  
Antonio Lima do Nascimento  
Almir Alves da Silva  
Agripino Faviano de Souza  
Angel Pado Fraguas  
Antonio de Azevedo  
Mário L. de Castilho  
Humberto da Silva Monteiro  
Gilberto Ribeiro da Silva  
Luiz Henrique F. de Lima  
Edilson Nunes dos Santos

savip  
bate todos os recordes

listão  
de nomes  
cresce  
dia a dia

UM BILHÃO DE CR\$ APLICADOS EM VEÍCULOS



savip  
Depto. de Vendas:  
Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar — Tel. 22-4113 e 22-4935

# SÓ PARA HOMENS...

Seja original no dia dos namorados. Dê um Cupom Presente Etam para ela. Você compra, ela escolhe. Não é disso que as mulheres gostam?

Etam

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 155  
Av. N. S. Copacabana, 637



# Radiações do Atlântico serão exploradas por sonda especial

Washington (AFP-JB) — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou, ontem, o lançamento de um foguete-sonda para explorar, a grande altitude, a Anomalia Atlântica. Especialistas do Comitê Brasileiro de Operações Espaciais colaborarão no lançamento, no dia 11 deste mês.

A NASA, que é a sigla em inglês daquela organização, revelou que a região do Atlântico Sul foi escolhida para o lançamento, porque é ali onde o cinturão de radiação Van Allen está mais próximo da Terra. O veículo espacial é de fabricação canadense e foi batizado com o nome daquelas radiações.

## LABORATÓRIO

O foguete-sonda conduz um laboratório em miniatura, de 80 libras de peso (36 quilos), constituído de magnetômetros, um espectrômetro e três câmaras de íons que calcularão a intensidade radiativa nas regiões atravessadas pelo veículo espacial, além de um detector de íons pesados.

Embora não se possa recuperar esse laboratório, vale assinalar a utilidade dessa experiência, já que o foguete atingirá a altitude de 890 quilômetros e começará a explorar as partículas radiativas a partir dos 108 mil metros de altitude.

## Concursados se dizem preteridos

Representados por uma comissão, os concursados para a carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo — atualmente chamada de agente fiscal de rendas internas — vieram à redação protestar contra a preterição que suas nomeações têm sofrido desde 1964, ano do concurso.

Segundo afirmaram, a nomeação é, sobretudo, uma questão de justiça, pois suas notas foram superiores às de grande parte de candidatos do mesmo concurso, já nomeados e em exercício desde março de 1967.

## ESPERANÇA

Contudo, manifestaram a esperança de que o processo de nomeação, já pronto no Ministério da Fazenda há seis meses, chegue finalmente ao Presidente Costa e Silva, uma vez que 250 novos fiscais do Imposto de Renda, que estavam na mesma situação, foram recentemente nomeados.

# SAVIPÃO é carro na mão

todo mundo leva  
seu carro novo ou usado  
táxi ou caminhão  
e o curso grátis de motorista

NO SAVIPÃO VOCÊ

**não  
paga**

JUROS

**NÔVO!**

SAVIPÃO É O NÔVO SUPER-LANÇAMENTO SAVIP. V. pode confiar na Savip. Já distribuiu carros no valor aproximado de UM BILHÃO DE CRUZEIROS VELHOS.

**NÔVO!**

SAVIPÃO É INÉDITO. Você pode sair motorizado até de primeira! Com mensalidades a partir de NC\$ 50,00, V. pode levar o seu carro até no 1.º mês.

**NÔVO!**

SAVIPÃO TEM FAIXA PREFERENCIAL. Esta faixa é inédita e exclusiva da SAVIP. E já tem gente de olho nela. Por isto, só podemos revelá-la pessoalmente. Vá depressa conversar com o pessoal da SAVIP.

NO SAVIPÃO VOCÊ

**não  
paga**

ENTRADA

**NÔVO!**

INSCREVA-SE LOGO PARA RECEBER A SUA SENHA, QUE DARÁ DIREITO AO NÚMERO PRIVATIVO DE INSCRIÇÃO.



NO SAVIPÃO VOCÊ

**não  
paga**

REAJUSTAMENTO

**savipão é o novo e inédito superlançamento da**



Depto. de Vendas: Av. R. Branco, 277 - 16.º and -  
Tel. 22-4113 e 22-4935

**savip**

Um empreendimento sério, administrado e fiscalizado por funcionários da Indústria de Petróleo.

E... se é da SAVIP... V. pode confiar.

## POSTOS DE VENDA

CENTRO: Rua México, 158 - G. 304 - Av. Rio Branco, 156 - G. 1.604 - Tel. 32-9449 - Rua Buenos Aires, 17 - S/53 - Tel. 31-3191 - Rua Uruguiana, 104 - S/205 - Pça. Tiradentes, 77 - 1.º and. - Rua Visconde Rio Branco, 16 - Sob. CO-PACABANA: Rua Rodolfo Dantas, 110 - S/203 - Av. N.º S.º Copacabana, 861 - S/loja - Av. N.º S.º Copacabana, 95-A - Rua Barata Ribeiro, 302 - Loja 16 - Av. N.º S.º Copacabana, 605 - Gr. 606, Tel. 36-5687. LEBLON: Rua Alaulfo de Paiva, 1.174 - Loja 1 Sub-Solo - Rua João Lyra, 159-A. BOTAFOGO: Praia de Botafogo, 494 - Rua Gal. Polidoro, 330-D - Rua Clarice Indio do Brasil, 3 - Sob. IPANEMA: Rua Visc. de Pirajá, 80 - Rua Visc. de Pirajá, 318 - Loja 5 - GÁVEA: Rua Marquês de S. Vicente, 34 - FLAMENGO: Largo do Machado, 8 - Loja D.

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 316/Sob. Rua Conde de Bonfim, 569 - Rua Barão de Mesquita, 455 - Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2 - PENHA: Rua Nicarágua, 175-B - Av. Brás de Pina, 38 - S/208 - Rua Jequiriçá, 929 - BONSUCESSO: Av. dos Democráticos, 792 - S/ 203 - Praça das Nações, 21-J - ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 534-A - Rua Barão de Mesquita, 616-A - Rua Barão de Mesquita, 988 - CAMPO GRANDE: Rua Cel. Agostinho, 101 - S/208 - MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 - S/401 - CASCADURA: Av. Suburbana, 10.002 - S/314 - Av. Ernani Cardoso, 174 - PILARES: Av. Suburbana, 6.782 - MÉIER: Rua Silva Rabelo, 21 - S/202 - SÃO CRISTÓVAO: Rua Lopes Trovão, 23 - RAMOS: Rua Uranos, 1.165-Sob. - PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 633 - 1.º. Rua

São Cristóvão, 76 - VILA ISABEL: Pça. Barão de Drumond, 10-B - BRAZ DE PINA: Rua Lobo Júnior, 1.475-A - ILHA DO GOVERNADOR: Estrada da Cacuia, 126-A - Estrada do Galeão, 620-B - NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 171-A - G. 807 - Tel. 2-3536 - Rua da Conceição, 37 - Av. Amarel Peixoto, 36 - Rua Barão do Amazonas, 523 - Av. Amarel Peixoto, 300 - S/701 - PETRÓPOLIS: Rua Aureliano Coutinho, 136 NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 585 - DUQUE DE CAXIAS: Rua Nunes Alves, 75 - Conj. 104. ATENÇÃO: Não podendo comparecer pessoalmente, solicite a visita de representante pelos telefones: GUANABARA: 32-9449 - 22-4935 - 22-4113 e 31-3191. NITERÓI: 2-3536 - (inclusive sábado e domingo).

**M  
A  
N  
A  
U  
S**

tarifa

**10%**  
menos que o jato  
convencional

PELO

**ELECTRAII**

**VARIG**

# Dom Zioni vê baixo nível intelectual nos que são contra ele

São Paulo (Sucursal) — D. Vicente Marchetti Zioni, atual Bispo de Bauru, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que muitos dos padres que assinaram um manifesto contra a sua nomeação como Arcebispo de Botucatu foram seus alunos há muitos anos e o seu documento não o preocupa porque "sei muito bem até onde chega o nível intelectual desses padres".

O novo Arcebispo, que recebeu telefonemas de solidariedade do Prefeito Amando de Barros e vereadores de Botucatu, além de outras manifestações de apoio de padres do interior, comentou que o documento é vazio e de fundo demagógico, acrescentando que os padres que abandonaram suas paróquias poderão incorrer em penas previstas pelo Direito Canônico por abandono do cargo.

— Por bondade, entretanto, não mexerei no assunto — acrescentou.

## CLIMA DE CONFUSÃO

D. Vicente Zioni disse que os 24 padres da Arquidiocese de Botucatu que assinaram o documento "estão em sintonia com a confusão reinante em nossos dias", mas acredita que o incidente será naturalmente superado.

— Tive conhecimento do mani-

festos antes da sua divulgação, mas não lhe dei maior importância. Obedecendo à Santa Sé, e farei aquilo que o Papa determinar, assumindo a Arquidiocese de Botucatu. Quem não deve não teme, e eu não tenho com o que me preocupar.

Para o novo Arcebispo, o movimento partiu de uma parte nova do clero, que quer introduzir modificações na Igreja em nome do Concílio Ecumênico, embora não conheça suficientemente o sentido da renovação da Igreja.

Explicou que esses padres exerceram pressão sobre o antigo Arcebispo, D. Henrique Golland Trindade, obrigando-o a renunciar e hoje ele está no Rio Grande do Sul.

## COINCIDÊNCIA

D. Vicente Zioni nega as acusações do documento, de que a renúncia de D. Henrique Trindade, seguida imediatamente de sua nomeação para o arcebispado, teria tido o objetivo de colocar um arcebispo "com pulso forte para impor disciplina a um clero revoltado".

— Tudo foi uma coincidência — comentou. — A sua renúncia coincidiu com a minha nomeação, no mesmo dia, pelo Papa. Os padres que as-

sinaram o manifesto acreditam que o Papa devia consultá-los antes de nomear o novo Metropolita, mas o Papa tem pleno direito de nomear o Arcebispo, pois a sua autoridade e independência são completas. Essa atitude dos padres revela uma profunda ignorância do Concílio Ecumênico, dos Evangelhos e do próprio Direito Canônico.

Disse que ainda não está marcado o dia para a posse porque ainda não recebeu os documentos da Santa Sé, que deverão ser entregues pelo Nuncio Apostólico no Brasil.

— Só depois de assumir o arcebispado vou pensar como resolver a crise e atuar na Arquidiocese.

## CONTO DOS VIGÁRIOS

O novo Arcebispo de Botucatu disse que os padres agiram demagógicamente quando afirmaram que, com a sua saída, 30 paróquias ficariam sem assistência religiosa, pois "Botucatu conta com meia dúzia de vigários e os demais padres são avulsos e se deslocam de um lugar para outro para prestarem assistência religiosa".

— O objetivo desse documento — acrescentou — foi duplamente demagógico, pois quis explicar, diante do povo, a razão por que os padres vão

embora. O documento é vazio e de fundo demagógico.

Explicou que os padres não podem abandonar seus postos sem autorização do Arcebispo e que, se o fizerem, podem incorrer em penalidades previstas no direito canônico por abandono de cargo.

— Se quiserem sair, terão de pedir minha autorização, pois do contrário nenhum Bispo poderá recebê-los em sua Diocese. Não pretendo dificultar-lhes a vida, e por bondade não mexerei no caso. Deixarei sair quem quiser e mantenho as portas da Diocese abertas para quem resolver retornar.

## FUTURO

Ordenado há 32 anos, Dom Vicente Zioni exerceu por longo tempo o magistério em seminários e conhece muitos dos padres que assinaram o documento dos bancos escolares, quando foram seus alunos há 10 ou 15 anos.

— Por isso mesmo, não me preocupo com o manifesto, pois sei até onde chega o nível intelectual desses padres. Além disso, a sua atitude é um sinal dos tempos.

— Eles me conhecem como professor e temem que possa ser rigoroso como nos tempos dos estudos, mas

eles não sabem o que vou fazer na Arquidiocese. Aliás, nem eu mesmo sei o que farei, pois ainda não tenho nenhum plano pastoral e o futuro está nas mãos de Deus.

Comentou ser ridícula a atitude tomada pelos padres, "julgando-me peios atos futuros que ainda não praticarei e que me são atribuídos por sua fértil imaginação".

— Posso ser rigoroso e conservador, mas isto não quer dizer que manterei uma linha pastoral tradicional quando, por infelicidade, ocorrer uma catástrofe em Botucatu. Neste caso, eu mudaria de orientação.

## SOLIDARIEDADE

Dom Vicente Zioni afirmou que já recebeu várias manifestações de solidariedade de "autoridades policiais, do ensino e da Sociedade Veteranos de 32, de Bauru, além de diversos padres do interior".

O Prefeito de Botucatu, Sr. Amando de Barros, também lhe telefonou, expressando sua solidariedade depois de saber da atitude dos padres da cidade, sendo seguido, no seu gesto, por diversos vereadores.

Segundo informações de pessoas ligadas ao novo Arcebispo, os padres de Botucatu resistem à sua nomea-

ção porque discordam de sua linha pastoral, embora não tenham nenhuma objeção contra a sua pessoa.

Considerado conservador, diversos padres manifestaram-se contrários à sua orientação quando era Bispo-Auxiliar de São Paulo, embora contasse com o apoio do Cardeal e de considerável parte do clero.

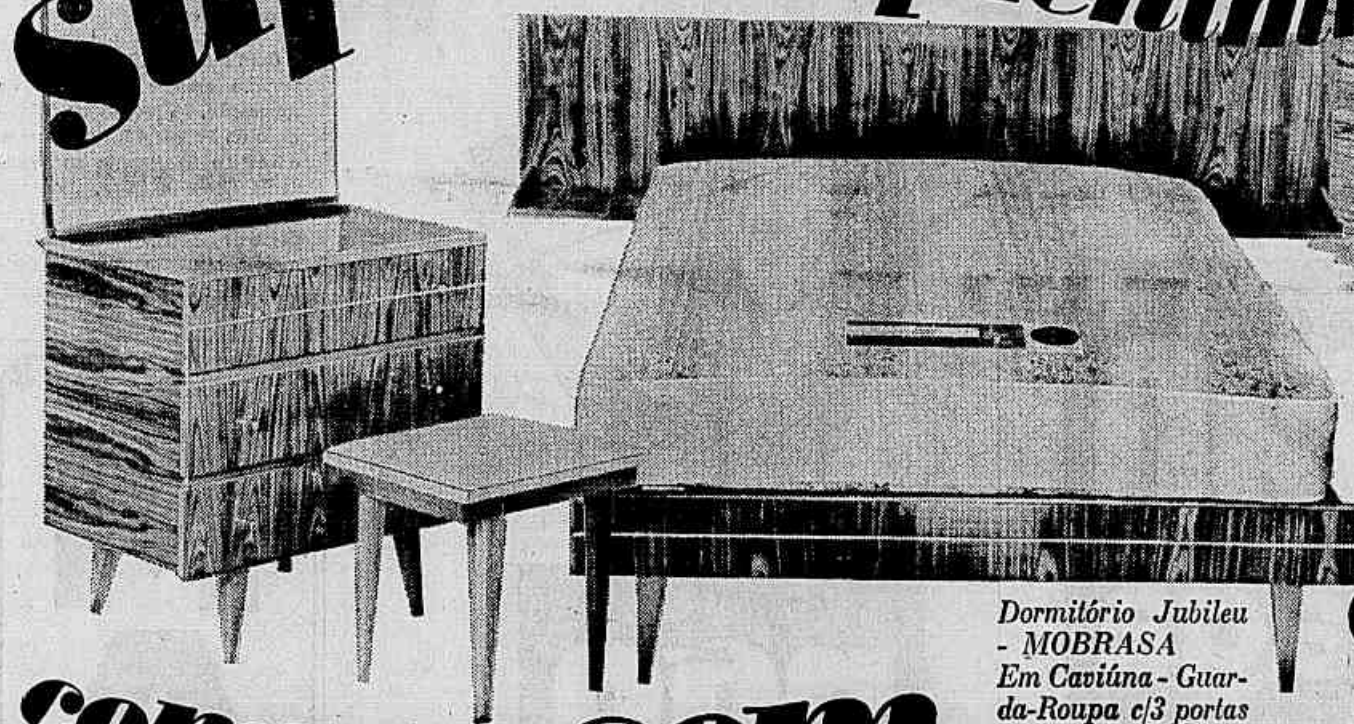
Nomeado Bispo de Bauru, em maio de 1964, vários padres que lhe eram fiéis prontificaram-se a acompanhá-lo, uma vez que a diocese contava com pequeno número de sacerdotes.

Nessa Diocese, introduziu várias inovações permitidas pelo Conselho Vaticano II, apesar de ser considerado conservador. Permiteu a oficialidade da missa em português e o uso do *clergy-man* pelos padres da região. Pela primeira vez em São Paulo permitiu a pregação de diáconos leigos em paróquias que não tinham padre e deixou que as freiras de serviço em hospitais e casas de saúde dessem hostias, já consagradas por algum padre, aos doentes. Essa função só foi permitida, até há algum tempo, no Ceará.

# agora V. pode comprar!

a prestação é

# super-pequenininha!



Dormitório Jubileu - MOBRASA Em Caviúna - Guarda-Roupa c/3 portas

a partir de

# 37,30 mensais

# compre sem dinheiro mesmo!

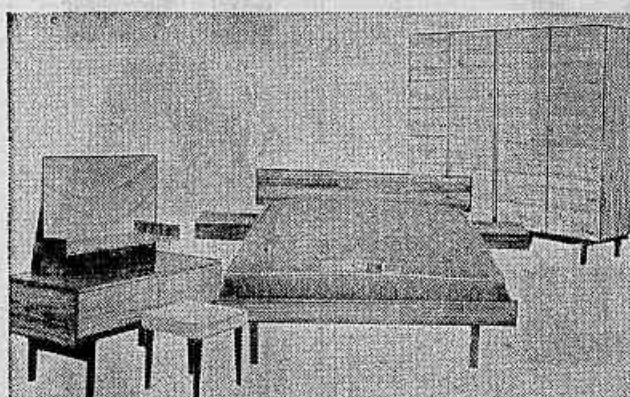
(1.º Pagamento só 30 dias depois)

# grátis!

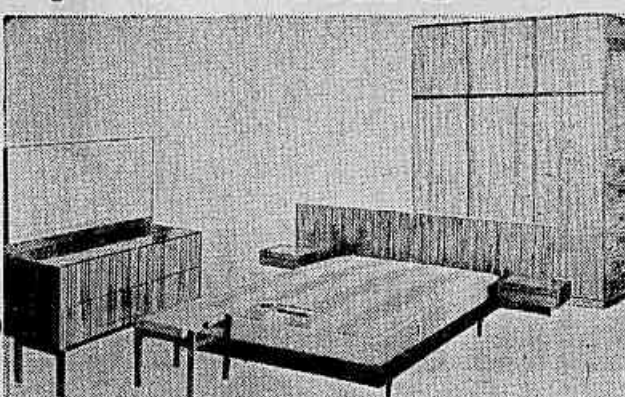
comprou um **DORMITÓRIO** ganhou (na hora) **1 Colchão PIRASPUMA** no valor de **180,00**

# grátis!

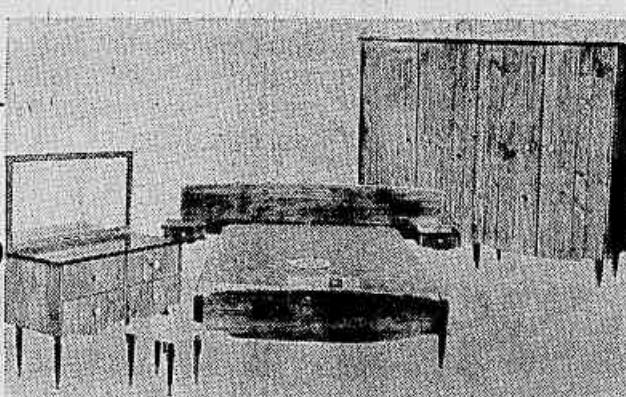
comprou uma **SALA** ou **GRUPO** ganhou (na hora) **1 Mesa de Centro ORMALITE** no valor de **80,00**



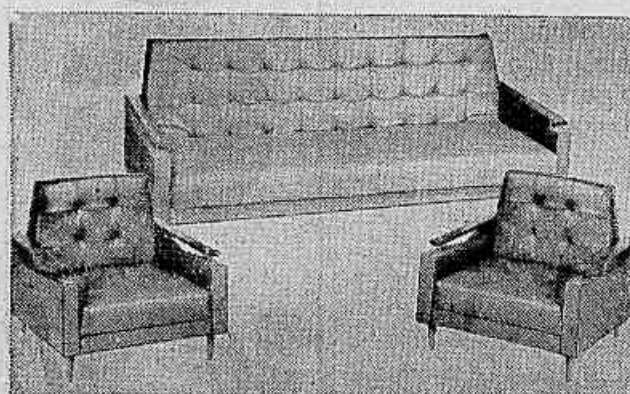
Dormitório BERGAMO Pérola - Em Pessegueiro Guarda-Roupa c/ 4 portas 5 anos de garantia a partir de **43,90 mensais**



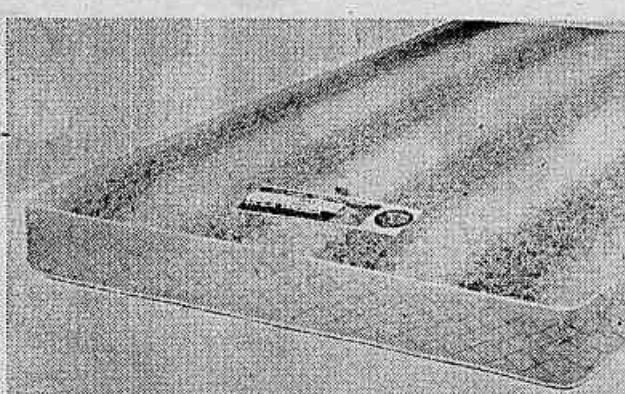
Dormitório Veneza CIMO Imbuia - Guarda-roupa duplex c/3 portas a partir de **47,20 mensais**



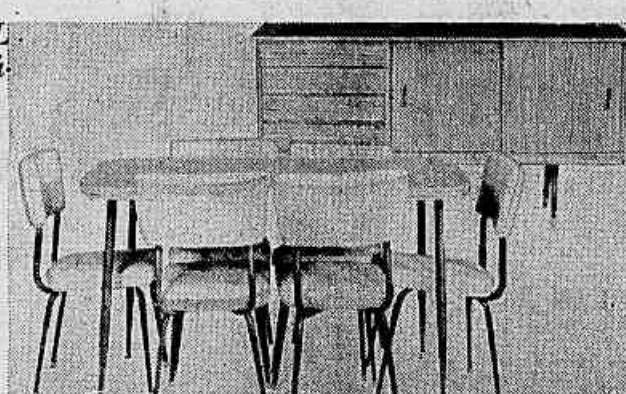
Dormitório Ampezo AURORA Em Fôrmiça - Guarda-roupa c/4 portas a partir de **64,90 mensais**



Grupo estofado MORBIM Caprice Sofá-cama e 2 poltronas, forrado em Vulkron a partir de **24,90 mensais**



Colchão PROBEL Divino Mola Mágica p/Casal a partir de **10,60 mensais**



Sala Doll (CONTOUR) Buffet - Mesa elástica e 6 cadeiras a partir de **38,30 mensais**

## E mais:

Grupo estofado ELETRA II a partir de

**19,90 mensais**

Colchão FIBRATON p/Casal

a partir de **13,50 mensais**

Colchão p/Casal PIRASPUMA a partir de **7,70 mensais**

Cama RESERVABEL c/Rodízios **8,90 mensais**

Estante CIMO mod. 9047 a partir de **24,50 mensais**

Mesa de Centro LELILU **6,50 mensais**

Cama de Lona **5,00 mensais**

Sofá-Cama SEGROBEL a partir de **50,50 mensais**

Cama PORTELA p/Solteiro **5,20 mensais**

Colchão PROBEL Sonho p/Solteiro **5,90 mensais**

# MÓVEIS só se compra na

# Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março 15

Almirante Barroso, 6

Luz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136

Tiradentes, 9

Senador Dantas, 57

Sede de Setembro, 88

CATETE: Rua do Catete, 234

COPACABANA: N. S. Copac. 1066

TIJUGA: Saens Peña, 17

MEIERS: Carolina Meier, 8

MADUREIRA: Maria Freitas, 42

PILARES: Suburbana, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135

NITERÓI: José Clemente, 27 - S. Pedro, 19

CAXIAS: Nilo Peganha, 261

NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 57/63

Assista todos os Domingos "Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro" - TV GLOBO - CANAL 4



Os problemas com a desatualização e a falta de estatísticas no Brasil acumularam-se através dos últimos 20 anos, com a desintegração dos órgãos federais e estaduais coletadores de dados, com a falta de técnicos nos serviços públicos — motivada pela sua evasão para a iniciativa privada que paga melhores salários; com a dificuldade de transporte e comunicação que atingem os agentes informantes que operam no interior do País e com as pequenas verbas destinadas à Fundação IBGE.

A I Conferência Nacional de Estatística, instalada na última quarta-feira sob a coordenação do IBGE, o que reuniu cerca de 300 representantes estaduais, federais e da iniciativa privada para debates e estudos sobre a pesquisa de dados no Brasil, deixa transparecer, segundo os técnicos que dela participam, que a iniciativa eleva a estatística ao seu verdadeiro grau de importância como elemento imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico do País.

#### Importância

Segundo o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estatística é instrumento essencial no planejamento e que acompanha a promoção do desenvolvimento de uma nação.

O calcanhar-de-aquiles do nosso aparelhamento administrativo é justamente a falta de informações atualizadas sobre todos os fatos que devem ser considerados para o planejamento do País. Sem informações precisas não pode haver planejamento.

A desinformação, segundo o Sr. Hélio Beltrão, é um dos grandes problemas da realidade econômica e política do Brasil. Entretanto, a solução para esse problema foi equacionada no Plano Nacional de Estatísticas Básicas — PNEB — elaborado pelo Instituto Brasileiro de Estatística — IBE — órgão subordinado à Fundação IBGE.

#### Dificuldades

Os problemas que dificultam os trabalhos de estatística atualmente no Brasil são vários e só poderão ser resolvidos a longo prazo. Com a nova fase do IBGE, transformado em Fundação para ter maior autonomia e dinamismo, a técnica estatística começará a se expandir, o que deveria ter ocorrido na década de 1950, quando a aceleração do desenvolvimento do País deveria ser acompanhada na área estatística.

Apesar da euforia e do otimismo dos diretores do IBGE e do IBE, sabe-se que o principal problema no campo da estatística — falta de pessoal categorizado — ainda está passível de resolução. A Escola Nacional de Ciências Estatísticas coloca no mercado de trabalho poucos profissionais atualmente, e os informantes que agem no interior do País sofrem dificuldades com transportes e comunicações.

Existem no Brasil cerca de 4 mil municípios. A situação atual é de quase uma agência de informação do IBGE para cada um deles. Os agentes coletores de dados encontram grande dificuldade de locomoção, devido à escassez de estradas e, às vezes, utilizam o burro como meio de transporte para chegar aos municípios mais atrasados, segundo informou um representante da Bahia que participa da I Conferência Nacional de Estatística.

## Problemas de 20 anos impedem que estatísticas brasileiras evoluam

Paulo César de Araújo

Nas capitais, o problema se refere à falta de técnicos disponíveis. Se, atualmente, um órgão federal quiser requisitar 20 técnicos em estatística para trabalhar em suas repartições não consegue, pois estão todos ocupados na iniciativa privada. A causa disto, é que um técnico trabalhando no IBGE, por exemplo, ganha por seis horas de trabalho diário, no máximo NCR\$ 600,00 mensais, ao passo que nas empresas privadas perceberá no mínimo, NCR\$ 1.500,00 por mês.

A realidade é que não se adquire pessoal capacitado para trabalhar nos órgãos federais e estaduais que coordenam a estatística do País, pagando baixos salários. Segundo informou um dos diretores da Fundação Getúlio Vargas, a evasão de técnicos estatísticos não é só para a iniciativa privada nacional, como também para o exterior, principalmente para os Estados Unidos.

Com a fuga dos técnicos, o IBGE carece de profissionais. É uma nova contratação que venha cobrir o número dos que saíram não é feita, pois a dotação orçamentária que recebe o Instituto é insuficiente. Assim, com falta de verbas e de pessoal, o IBGE vem tentando equacionar o problema da atualização estatística do Brasil.

#### Soluções

O Plano Nacional de Estatísticas Básicas — PNEB — foi elaborado pela Comissão Nacional de Planejamento e Normas Estatísticas — CONPLANE — subordinada ao IBGE, e encaminhada ao Ministério do Planejamento para aprovação. O PNEB indica quais os levantamentos estatísticos essenciais aos estudos relacionados ao planejamento econômico-social do Governo e à segurança nacional. Segundo o CONPLANE, o Plano foi preparado com a preocupação de atender aos dados essenciais a serem obtidos e de garantir a sua viabilidade de execução a médio prazo.

No momento, o plano está sendo debatido na I Conferência Nacional de Estatística com técnicos de órgãos governamentais, da iniciativa privada e com representantes estaduais. Observou-se que os técnicos dos Estados não estão satisfeitos com o PNEB por não terem sido convidados a participar nos trabalhos de sua elaboração e por ele não ter equacionado as dificuldades dos grandes centros, como Rio e São Paulo.

Segundo os técnicos estaduais, há certos tipos de pesquisas que, assim como são imprescindíveis para certos Estados, não são para outros. Dizem eles que o PNEB não especifica os trabalhos a serem realizados pelos órgãos estaduais e municipais e que os Estados, depois da aprovação do Plano, não terão autoridade para fazer estudos necessários ao planejamento dos Governos.

O Diretor-Superintendente do IBGE, Sr. Raul Romero, respondeu aos representantes estaduais que "o IBGE não irá proibir que sejam realizadas pesquisas que não constem do plano, mas que sejam do interesse dos Estados".

A complementação do PNEB — explicou — deverá ser uma iniciativa de cada Estado. Em um País como o nosso, é impossível elaborar um sistema de âmbito federal, minucioso. O atual plano é mais realista e ambicioso que o antigo.

#### Mau funcionamento

Salvo algumas exceções, a estatística no Brasil, apesar da nova mentalidade conferida ao IBGE, ainda "está engatinhando", segundo um representante estadual, devido, além de outros fatores, à falta de entrosamento entre os órgãos estaduais e federais, que provocava, inclusive, uma duplicidade nas pesquisas.

Atualmente, a situação está um pouco diferente pois, pelo menos, não ocorrem as duplicidades. As perspectivas da estatística são boas, segundo os técnicos. Isto, entretanto, caso seja mantida uma continuidade administrativa que permita o prosseguimento dos planos elaborados atualmente pelo IBGE. Apesar de ser passível de algumas críticas e sugestões, o PNEB marca o início de uma nova mentalidade estatística no País.

#### O que fazer

Para que a estatística no Brasil funcionasse com precisão e atualidade seria necessário que se tomassem mais algumas medidas além das que estão sendo realizadas pelo IBGE. Há necessidade de ser feito um treinamento especializado para o pessoal que trabalha em coleta de dados em todas as regiões do País. Isto porque, em alguns casos, os agentes coletores

desconhecem o assunto para o qual estão obtendo informações, prejudicando, assim, a sua precisão.

Outro aspecto que deve ser estudado é quanto aos fornecedores de estatística. Através de um plano de propaganda, ou outro meio qualquer, se faz necessário criar nas pessoas que fornecem dados uma nova mentalidade, no sentido de proporcionar aos agentes federais informações precisas sobre suas atividades.

Para os técnicos dos Estados é imprescindível uma maior integração entre o organismo estatístico federal e o estadual. O ideal seria a federalização de todos os departamentos de estatística. Para exemplificar a falta de entrosamento que existe, embora tenha o IBGE a intenção de resolver o problema nos próximos anos, contou um dos representantes do Rio Grande do Sul que certa vez o órgão federal solicitou uma estatística sobre Guarda Civil em seu Estado.

Acontece, porém, que não existe esse tipo de Polícia no Rio Grande do Sul.

#### O que funciona

Atualmente, segundo os técnicos estaduais, a capital de São Paulo representa uma exceção no panorama estatístico nacional, pela atualidade, periodicidade e quantidade de dados. Dentro do interesse da política econômico-financeira do Governo federal, as estatísticas sobre indústrias de transformação nos Estados de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, estão atualizadas.

Participaram desse levantamento realizado pelo IBGE, 1208 estabelecimentos, número considerado satisfatório para que a coleta, a apuração e a divulgação dos resultados se verificassem dentro dos prazos previstos. Na parte monetária, principalmente no que diz respeito ao comércio exterior, alcançam, também, uma certa regularidade e atualização.

Os transportes, como se pode verificar na publicação da Fundação IBGE, Atualidade Estatística do Brasil-1968, distribuída ontem, é um dos setores que mais carece de dados, principalmente quanto ao rodoviário. Os meios ferroviário e marítimo, que são os de menor movimentação de passageiros e cargas, têm, entretanto, estatísticas mais regulares e atualizadas do que o rodoviário.

#### Futuro

Apesar da precariedade atual da máquina administrativa que coordena os serviços de estatística nacionais, os participantes da I Conferência Nacional de Estatística têm esperanças de que essa Conferência venha a proporcionar um melhor entrosamento entre os órgãos encarregados da coleta de dados no País.

A iniciativa do IBGE em reunir técnicos de vários Estados, da iniciativa privada e de entidades públicas, significa, segundo os participantes da Conferência, que a estatística está sendo encarada agora, como deveria ter sido há 20 anos, como elemento básico para o planejamento do desenvolvimento no País.

# Consórcio Nacional anuncia seu Novo Plano:

## sem entrada, sem juros, sem reajuste de preços.

Isso mesmo: pelo Novo Plano com Preço Fixo do Consórcio Nacional, você paga seu carro a longo prazo, sem entrada, sem juros.

Outra vantagem importante do Novo Plano: preço fixo, a partir da entrega do carro. Quer dizer: desde o momento em que você recebe o carro, suas prestações não sofrem aumento. Nenhum mesmo.

Mais outra: seu carro será liberado quando quiser. Basta antecipar as prestações.

E outra: dois carros por mês, garantidos — o primeiro por sorteio, o segundo por lance.

Há também aquelas vantagens já oferecidas pelos demais Planos do Consórcio Nacional, que por sinal continuam em plena vigência: garantia da própria fábrica — é o único consórcio que oferece dupla garantia; devolução dos lances vencidos; lances ven-

cedores creditados como pagamento de prestações; ausência de taxa de inscrição; carro usado vale como lance; diversos modelos de veículos à sua escolha; e planos que se ajustam às suas disponibilidades.

Compare o Novo Plano do Consórcio Nacional com qualquer outro financiamento que lhe seja oferecido, e nós podemos provar, matematicamente, que não há nada mais vantajoso. Nada. Nem parecido.

**CONSÓRCIO NACIONAL**  
o maior sucesso nacional em vendas



Produtos **Ford**

Galaxie - F-100 - F-350 - F-600 (gasolina) - F-600 (diesel)

Produtos **WILLYS**

Itamaraty - Aero-Willys - Rural - Pick-up - "Jeep"

Agora, quando você necessitar de

**CHAPAS DE AÇO DE ALTA QUALIDADE,**

o novo telefone, em

Belo Horizonte, é:

**24-5944**

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS SA**



Rua Timbiras, 2349 - Belo Horizonte.

**Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS**

Serviço de Pessoal Divisão de Seleção

**ENGENHEIROS**

(até 35 anos)

A PETROBRÁS informa que estará recrutando engenheiros (formados ou 5.º anistas), para matrícula nos seus Cursos de Pós-Graduação, obedecendo aos seguintes requisitos:

- Curso de Engenharia de Processamento: somente engenheiros químicos;
- Curso de Engenharia de Equipamentos de Petróleo: engenheiros mecânicos, metalúrgicos, industriais, eletricitistas ou navais;
- Curso de Engenharia de Petróleo (Perfuração e Produção): engenheiros de qualquer especialidade, exceto, agrônomos, agrimensores, arquitetos e operacionais.

2. Os interessados poderão procurar qualquer Escola de Engenharia do País, informando-se sobre local e data das palestras de recrutamento, que serão realizadas em todas as cidades onde funcionem aquelas Escolas, quando lhes serão prestadas todas as informações necessárias.

3. Nenhum candidato poderá realizar provas sem prévia inscrição, que deve ser feita em qualquer Escola, através das LISTAS DE INSCRIÇÃO ali existentes.

4. Na impossibilidade de procurar as Escolas os interessados deverão se dirigir, por carta, à Divisão de Seleção, Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — Rio de Janeiro — ZC 00. (P)

## Marinha pede costa de 200 milhas para salvar camarão

A extensão das águas territoriais brasileiras, de 12 para 200 milhas, é a única solução que os oficiais do navio oceanográfico Almirante Saldanha, vem para evitar a pesca constante de camarões por cerca de 300 navios estrangeiros, sobretudo americanos e japoneses, nas costas do Amapá, fato constatado durante a Operação Norte-Nordeste II, que acaba de ser realizada pelo navio.

O engenheiro-agrônomo Clécio Sales, que participou da Operação como estagiário da Fundação de Estudos do Mar, mostrava-se aborrecido com as notícias de que teria descoberto um soro extraído do siri, que atua como tônico rejuvenescedor. Explicou que apenas vem estudando o crustáceo há seis anos "e talvez no futuro ele seja realmente a base para um fortificante".

### ESTUDOS

O Almirante Saldanha chegou ontem pela manhã ao Rio depois de passar dois meses nas costas do Norte e Nordeste coletando dados oceanográficos que agora serão estudados. Foram medidas, a intervalos regulares, temperaturas, salinidades, quantidade de oxigênio dissolvido e sais nutrientes das águas, ao longo e sobre a plataforma continental. A missão do navio é fornecer dados aos órgãos especializados, que permitam a exploração econômica racional do mar.

Seu comandante, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Githai de Alencastro disse que nas costas do Amapá — considerada uma das regiões mais ricas em camarões do mundo — navios estrangeiros estão pescando cerca de 300 quilos de camarões por dia, fora dos limites das águas territoriais brasileiras — 12 milhas — mas dentro das 200 milhas, que vem sendo adotadas como limite por muitos sul-americanos. O Vice-Diretor da Hidrografia e Navegação da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Irineu Freitas, que recepcionou os oficiais do navio, disse que a única solução para preservar "a potencialidade das nossas costas" é a extensão para 200 milhas das águas territoriais brasileiras, opinião compartilhada pelo oficial do navio.

— O ideal — prossegue — é que tivés-

semos navios com condições de explorar a riqueza de nossas águas. O camarão, por exemplo, tem mercado certo no exterior. Mas enquanto isto não acontece temos de nos proteger, inclusive porque a pesca indiscriminada de camarões, fora de época, pelos pesqueiros estrangeiros, pode perturbar a própria reprodução natural.

Na região próxima à foz do Amazonas, que é a de águas mais férteis do País, além do camarão existe também o chamado peixe popular — pescada, sardinha, ensoua — que poderia ser aproveitado em larga escala no mercado do Norte e Nordeste, onde predomina o peixe fino, que por ser caro quase não é consumido pelas populações locais.

Foram trazidas amostras de camarões da região, que medem até 30 centímetros, quando normalmente têm de 18 a 22 centímetros. Além dos pesqueiros, foi avistado o navio de pesquisas de pesca japonês Toku-Maru, operando nas proximidades da foz do Amazonas.

### O SIRI

Partindo da observação de que dos seus 18 meses de vida o siri passa 12 em atividade sexual, o engenheiro-agrônomo Clécio Sales vem estudando há seis anos o crustáceo, e como estagiário da Fundação de Estudos do Mar também participou da Operação Norte-Nordeste II.

— Por enquanto — informou — só foram feitas observações, não descobri nada como andaram divulgando. O siri possui uma quantidade enorme de proteínas, fósforo e potássio, e talvez ele seja a base no futuro para algum fortificante. Daí a dizer que eu inventei um soro rejuvenescedor à base de siri vai uma distância muito grande — disse, mostrando-se contrariado com as notícias divulgadas neste sentido.

Além de 200 tripulantes, o Almirante Saldanha levou para a Operação dois pesquisadores do Instituto de Pesquisas da Marinha, técnicos de pesca da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca, um químico da SURSAN, nove estagiários, além de professores e técnicos da Fundação de Estudos do Mar, da SUDENE, e da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro.

## Ministro da Educação tem estudo sobre a profissão de técnicos industriais

O Diretor do Ensino Industrial do MEC, Professor Jorge Furtado, encaminhou ao Ministro Tarso Dutra um estudo das bases que deverão reger a regulamentação da profissão de técnicos industriais no Brasil, e possivelmente na próxima semana o estudo será entregue ao Presidente Costa e Silva para que seja transformado em projeto de lei e encaminhado ao Congresso.

O Professor Jorge Furtado afirmou que "o documento resultou de debates com estudantes do ensino técnico industrial, em 1967, e de há muito vinha sendo estudado, por instituições e em diversos congressos". Ressaltou que se trata de "uma antiga aspiração dos estudantes do setor".

### EXCEDENTES

Foram firmados dois convênios que permitirão o aproveitamento de 318 excedentes do ensino superior, no ano de 1967, na Escola de Enfermagem, que receberá 30 estudantes, e na Faculdade de Engenharia, com 205 vestibulandos, ambos da Universidade Federal Fluminense, e ainda 83 na Escola de Engenharia de Volta Redonda. Por esses convênios, a Universidade Federal Fluminense receberá NCr\$ 15.180,00.

### VIAGEM

Na viagem que realizará nos dias 3 e 4 a vários municípios de Minas Gerais e Bahia, o Ministro Tarso Dutra fará a inauguração de empreendimentos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC, que fazem parte de um projeto que abrange uma área de 600 mil quilômetros quadrados, incluindo 136 localidades dos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco e Piauí, visando prestar assistência alimentar a 200 mil escolares, matriculados em 3.400 escolas primárias da região. Esse projeto faz parte de um acordo firmado entre o Brasil e o Programa Mundial de Alimentos da FAO, em agosto de 1966.

### CONSELHO

O Presidente em exercício do Conselho Federal de Cultura, Professor Pedro Calmon, convocou extraordinariamente sua Câmara do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de tomar conhecimento do Início do Santuário do Caraca, em Minas Gerais.

**TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO**

**MEJOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE**

**CASA Titus**  
ao lado da Light.  
especialização e tradição 37 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tels.: 43-7885 - 43-5043

# CIVIA

é a sua grande oportunidade em

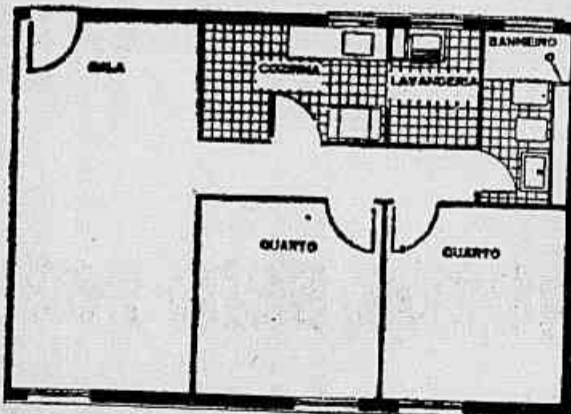
# IRAJÁ

CONJUNTO RESIDENCIAL  
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"  
ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600

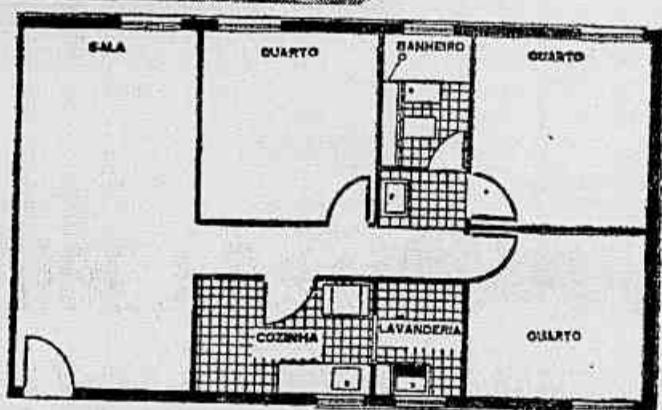
# apartamentos para entrega em 60 dias

(os primeiros em dois meses, os últimos em janeiro)

## APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR



**SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS**  
Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **227,18**  
Entrada facilitada em 10 meses



**SALA, 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS**  
Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **294,24**  
Entrada facilitada em 10 meses

# financiados em 15 anos

Pelo  
**BNH**  
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

Informações e Vendas:

**CIVIA S.A.**

28 anos de tradição no mercado imobiliário - Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas 2º andar)  
Tels.: 32-6394 - 32-8539 - 32-4830 - Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicado)  
INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8,30 ÀS 18 HS.

Construção da  
**MONTHAB**

CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB

## ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS

### AVISO

### AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

O Departamento de Imposto sobre Serviços da Secretaria de Finanças comunica aos proprietários de veículos automotores que os prazos para pagamento das Taxas de Veículos e de Conservação e Pavimentação estão assim fixados:

a — LICENÇA COM TERMINAÇÃO PAR — até 30 de junho.  
b — LICENÇA COM TERMINAÇÃO IMPAR — até 31 de julho.

2. As guias de pagamento das referidas taxas serão entregues no Serviço de Veículos, localizado na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, a partir do dia 10 de junho próximo, de 9,00 às 16,00 horas, mediante a apresentação do Certificado de Registro de 1967 (guia amarela plastificada) ou documento que o substitua.

3. Nos casos de veículos de aluguel, além daquela formalidade, será exigida a prova de pagamento do Imposto sobre Serviços, na forma adiante estabelecida:

#### 1) TAXI:

a) Motoristas autônomos — NCr\$ 24,00 anuais  
b) Empresas — 5% sobre o Mov. Econômico

#### 2) CARGA:

a) Pessoas Físicas:

N.º de Veículos	Imposto Mensal Estimado
1	NCr\$ 40,00
2	NCr\$ 90,00
3	NCr\$ 150,00

mais de 3 5% s/o Mov. Econômico  
b) Empresas 5% s/o Mov. Econômico

4. Após os prazos estabelecidos, o valor das taxas será acrescido da multa de mora de 10, 30 e 50% nos termos do artigo 38 da Lei 672, de 9 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, GB, 29 de maio de 1968

**HEITOR BRANDON SCHILLER**

Diretor do Departamento de Imposto sobre Serviços (P)

# Gaúchos agem por uma elite na Universidade

**Pôrto Alegre (SUCURSAL)** — Organizado num sistema pouco rígido, o Grupo Universitário Decisão tem nas salas de aula de todas as Faculdades a sua célula principal. Nessas aulas há um representante do grupo e, no máximo, 15 desses representantes formam o Grupo de Ação, supervisionado por um coordenador, que objetiva a popularização de suas idéias em toda a Faculdade.

A reunião de todos os coordenadores dos Grupos de Ação de cada Universidade ou conjunto de Faculdades, promove a difusão da ideologia do grupo e serve de ligação com os representantes de aula. Por sua vez, a coordenação municipal ou regional escolhe um elemento para o Conselho do grupo, para uma gestão de um ano. O Conselho, atualmente formado por 11 elementos, élege o Assessor e o Secretário Executivos, elementos encarregados da ação interna do grupo. Mas o Decisão, em última análise, é dirigido pelo Conselho pois seus próprios integrantes fazem questão de ressaltar que a hierarquia é a mesma e cada decisão é tomada em conjunto.

Atualmente difundido em todos os Estados brasileiros, o núcleo articulador do movimento tomou sua primeira decisão ao promover, de 1966 a 1967, uma intensa pesquisa teórica interna da situação estudantil no Rio Grande do Sul. Dos resultados, partiu para uma posição de ordem doutrinária que tem sido confirmada pela conquista do poder político na maioria dos grupos universitários do Estado.

Conquistada a classe gaúcha, o Grupo Decisão promoveu no ano passado uma série de reuniões no Rio de Janeiro, com colegas de outros Estados, sendo a mais importante a do Hotel das Palmeiras, em julho, com representantes de São Paulo, Paraná, Minas, Rio, além da delegação gaúcha. Dessa reunião foi conseguida a motivação para a 1.ª Convenção Nacional, realizada em Poços de Caldas, de 1 a 5 de novembro.

Mais uma vez, o planejamento prévio permitiu ao grupo de universitários gaúchos o sucesso esperado: o movimento plantou raízes nacionais e somente em Minas Gerais, universitários de 30 cidades ligaram-se ao movimento, que foi levado também para Rio, São Paulo, Pará, Pernambuco e Paraná, embora em bases mais resistentes. A próxima convenção será em Araxá, provavelmente em setembro.

## EXISTÊNCIA IDEOLÓGICA

O Grupo Decisão, no Rio Grande do Sul, já tem mais de dois mil adeptos e, segundo os dirigentes do movimento, o grande fator de atração é a existência de uma ideologia "ausente do Governo e dos partidos políticos".

Dos 11 membros do Conselho, seis estavam presentes à entrevista, que durou cerca de 3 horas: Rubem Siffert, Adalberto Pasqualotto, Clóvis Paternoster, Antônio Carlos de Avelar Bastos, Hilário Land e Antônio Luis da Silva. O mais velho tem 34 anos; Antônio Luis é o mais novo: tem 20 anos.

Um dos objetivos do grupo — formação de líderes universitários — e não uma equipe de campeões eleitorais —, foi atingido nos membros do Conselho: os rapazes são líderes realmente, cada um conhecendo profundamente toda a organização, mas com um conhecimento mais específico em algum setor, no qual lidera os outros.

Essa liderança foi procurada quase cientificamente. Houve formação emocional para o seu exercício, sessões conjuntas de livre associação de idéias, interpretadas analiticamente pelo psicólogo do grupo, Clóvis Paternoster. E há entre eles um pacto de cavalheiros: todas as regras dessa liderança são aplicadas no próprio grupo.

Em favor de uma unidade — que não significa concordância plena com as idéias do outro —, o Conselho promove reuniões extras periodicamente, quando permanecem por dois dias em constante contato através de um plano de trabalho. Um é conferencista, os outros debatem suas teses. E o rodízio é feito sempre, pois afirmam ouvir, às vezes, seis conferências por dia.

Na organização do Grupo Decisão, nada é rígido. Como um dos objetivos é respeitar e dignificar o homem, a lição começa em casa. Numa única coisa há rigor: no escalonamento do simpatizante, que tem de demonstrar um bom trabalho nos grupos de ação, nas coordenações municipais, nos conselhos regionais, para poder atingir o Conselho dirigente da organização. Isso porque os atuais líderes entendem que somente uma identificação progressiva, com os ideais do movimento poderá permitir uma aproximação maior entre os próprios universitários.

## TOMADA DE CONSCIÊNCIA

Clóvis Paternoster, perante os companheiros, fala sobre a ideologia do Decisão. O movimento quer formar uma consciência de elite universitária e democrática, porque cabe aos universitários a recuperação humana e social do País.

— A nossa principal meta é promover a pessoa humana, é formar líderes para conseguir as finalidades da democracia e da Universidade. Não somos antiesquerdistas. Formamos um movimento democrático com a intenção de auxiliar a evolução democrática brasileira. Respeitamos a esquerda brasileira, e inclusive reconhecemos os serviços que prestou ao País devido à sua intensa crítica social. Classificamo-nos de humanistas, mas até Marx foi um humanista. Para nós, a sociedade humanista, pela qual lutamos, é aquela em que o homem e a finalidade básica de todas as instituições sociais. No movimento histórico, o conjunto de forças que deve favorecer o homem.

— Este humanismo caberia em que regime? — Presidencialista, parlamentarista, aqui existem partidários das duas formas. O indispensável é que seja um regime onde as necessidades genuínas da natureza humana possam ser satisfeitas, partindo da análise da natureza humana. Por isso, tomamos uma decisão: ajudar a evolução da sociedade dentro de valores que preservem o homem. Para isso, temos a necessidade de formar líderes.

— E os atuais líderes nacionais? — A geração atual, que comanda a política, não tem condições de exercer essa liderança. Tanto não tem, que a revolução de março é um atestado de ódio do poder civil.

— E como o Grupo Decisão encara o resultado do movimento de março?

— As condições atuais do Brasil não são diferentes de antes da revolução. As lideranças são as mesmas, gente que fala pelo Brasil desde 1930. Por isso, a demagogia é a mesma, as soluções identitárias. Houve uma mudança benéfica: regularizar a burocracia. O resto não é desejável para o nosso movimento, pois as contradições são as mesmas.

Houve um pouco de silêncio na sala do Diretório Estadual de Estudantes, cujo Presidente, Adalberto Pasqualotto, é o Assessor Executivo do Grupo Decisão. Depois, Clóvis Paternoster disse:

— A preocupação do movimento de março de 64 foi de eliminar as esquerdas, ou pelo menos, afastar a possibilidade de a esquerda tomar o poder. No entanto, os líderes do movimento tinham todas as condições de fazer a revolução brasileira, pois nunca houve um Governo tão forte.

## A LUCIDEZ DOS JOVENS

Na biblioteca da sede do Diretório Estadual de Estudantes, os seis líderes do grupo medem as palavras para falar. E cada citação, cada frase, não é surpresa para nenhum deles. Todos já haviam debatido o problema, analisando e procurando soluções nesses cinco anos de existência do grupo. Cada pensamento já provocou horas de debates, muitas reuniões, muitos estudos.

Estudioso de Psicologia Social, Clóvis Paternoster continua falando. Todos os outros ouvem atentos, concordando com a cabeça.

— O militarismo, por exemplo. Ele cresce na razão direta da ausência do poder civil. Há menos vocação totalitária nos militares e mais deficiência do poder civil brasileiro.

Por acreditar que a democracia não se alimenta da derrota dos inimigos, mas das suas próprias e positivas afirmações, um grupo de estudantes universitários gaúchos começou a se articular em 1963, para promover o ser humano, em suas legítimas ambições, e para formar uma elite universitária.

Dentro desse esquema, surgiu em Pôrto Alegre o Grupo Decisão que, naquele ano, possuía simpatizantes em meia dúzia de centros acadêmicos, todos preocupados com a radicalização da luta ideológica que, na esfera nacional, culminou com a deposição do Governo João Goulart. Em cinco anos, o Decisão controla 80% das entidades estudantis gaúchas e, distante de um dogmatismo ideológico, é o único agrupamento universitário onde as teses, as idéias e as ações são discutidas por todos, prevalecendo a opinião da maioria.

E surge, mais uma vez, a justificativa de um movimento que procura formar líderes capazes e preocupados com a evolução nacional: — A nova geração terá de ter um maior conteúdo de lucidez, em termos sociais e políticos. A nova geração terá a seu cargo a obra de sanear o poder político.

— E os partidos políticos, o que podem ajudar nessa tarefa do futuro? — Assim como os dez partidos que existiam, os dois que agora existem não satisfazem, não possuem substratos ideológicos. São simples canais de participação política. É desejável que aqueles que querem fazer política ingressem na ARENA ou no MDB. Muitos dos nossos companheiros filiaram-se a um dos dois. Mas não levam o espírito de submissão ao tipo de manobra política ou às idéias que não existem. A oposição interna é o que nos interessa.

## REFORMA AGRÁRIA PARA DESENVOLVIMENTO

O Grupo Decisão acha que tem de haver um fortalecimento urgente da capacidade industrial e agrícola brasileira, aceitando-se a colaboração que outros países possam dar, desde que seja adaptada às nossas circunstâncias e selecionados para não atingir setores da autonomia nacional.

— Quando há conexão internacional, começam os problemas. O desenvolvimento brasileiro tem de ser feito por brasileiros — disse Rubens Siffert, estudante de Engenharia e Ciências Econômicas, que começou a falar no assunto tão logo formulada a pergunta. No Grupo, ele é o "especialista" da matéria.

Mão direita, acoltemos a colaboração dos Estados Unidos, Rússia, Japão, se não houver um esforço basicamente nacional. A base tem de ser nacional, aproveitando-se o intercâmbio com as demais nações.

No plano interno, Siffert também falou pelos outros:

— Somos a favor da participação estatal, na economia, em defesa do humanismo. Quando os sistemas econômicos fogem da valorização do homem, cabe aos órgãos públicos a revitalização dessa participação. Também apoiamos a livre iniciativa, fora do capitalismo, que conduz à marginalização social. O capitalismo é alienador.

Rubem, sempre pelos seus companheiros, fala na "enxurrada brasileira":

— E a resolução do problema agrário e a produção autônoma da agricultura brasileira, que será de muita importância pela repercussão no campo social e econômico, pois abrirá novos mercados e novas oportunidades de trabalho.

Defendendo sempre a liberdade do indivíduo, todos falaram sobre o problema da limitação da natalidade, dizendo que o uso de anticoncepcionais e o planejamento familiar deve ser opção do casal. E que, se é verdade que a Amazônia é alvo de cobiça internacional, também é verdade que o Governo brasileiro nunca se preocupou em ocupar as áreas livres ou de fazer uma distribuição de terras para agricultores em regiões férteis, que permanecem improdutivas.

Antes de se levar em conta a explosão demográfica, em contraste com o desenvolvimento econômico, é muito mais humano e lógico promover esse desenvolvimento. O Sr. Roberto Campos, com razão, preocupou-se com o milhão de jovens que anualmente procura emprego no Brasil. Mas não é com limitação de natalidade que esse problema pode ser resolvido.

## GRANDE OBJETIVO: UNIVERSIDADE

Plenamente consciente dos problemas brasileiros, os jovens do Grupo Decisão voltam-se, principalmente, para a realidade estudantil, pois é este o seu objetivo: fazer com que a educação seja a meta prioritária de qualquer Governo brasileiro.

A conceitualização é feita, então. Sempre medindo as palavras, mas sempre falando positiva e seriamente, Paternoster disse:

— Universidade é a instituição que a sociedade e cultura adquirem para uma auto-

crítica, a fim de buscar soluções ainda não encontradas. Nenhum ambiente prepara melhor as lideranças na sociedade. E se não prepara, é porque não cumpre a sua missão. E o que acontece com a Universidade brasileira.

Segundo Adalberto Pasqualotto, Rubem Siffert e Antônio Carlos Bastos, a Universidade brasileira não tem promovido a crítica dos valores sociais e, por isso, é uma universidade alienada e alienadora.

— A esquerda universitária está voltada para a crítica social, à qual a Universidade deve se voltar. Discordamos do seu conteúdo e métodos, mas reconhecemos esse aspecto — diz Pasqualotto.

— A Universidade representa a formulação da consciência nacional. Por isso há necessidade de haver uma prioridade absoluta para a educação, desde o primário ao curso superior, sem esquecer os de formação técnica. A educação é indispensável, porque sem ela não existe a valorização da pessoa humana.

As grandes questões da problemática universitária brasileira são, então, postas na mesa. Todos participam do jogo. Pergunta da reporter, respondida imediatamente de um dos participantes do encontro informal.

— O acordo MEC-USAID prova que é indispensável a análise individual. E o que o Decisão procurou dar aos universitários. Consequimos os textos dos acordos e publicamos no jornal do DEE-UEE, com críticas e comentários. Há muita coisa certa, mas muita submissão.

Exemplo dessa submissão: no acordo sobre ensino superior, o texto afirmava que uma comissão de professores brasileiros, em regime de trabalho integral, colaboraria com assessores indicados pela USAID.

— Claro que tem de ser ao contrário. Eles trarão a sua experiência e vivência para auxiliar a resolução do problema brasileiro. Apresentamos um relatório ao Ministro da Educação, no encontro realizado em Natal, e no último acordo, assinado em princípios deste ano, já reza que o assessoramento será dado pela USAID, e não pelos professores brasileiros.

Acreditado que não há condições de se cumprir o acordo no Brasil. Por exemplo, o acordo sobre ensino primário, que teve sua vigência até julho do ano passado. Em julho, procuramos o Secretário de Educação do Rio Grande do Sul e membros do Conselho de Cultura para sabermos sua opinião. Até aquele dia, um mês antes, eles nada sabiam que o acordo previa o assessoramento e consultas por parte de órgãos estaduais.

Outra coisa: o Governo tem obrigação de informar a opinião pública. Há poucos dias, líderes de esquerda da minha Faculdade distribuíram um panfleto acusando e denunciando o Acordo MEC-USAID. Acontece que o acordo constante no panfleto já expunha sua vigência. Como é mais comprometedor que o último, a esquerda ainda o divulga por fins políticos.

Todos do grupo concordam em que o acordo sobre livros didáticos é o melhor desenvolvido. Mas todos acusam o Governo pela falta de divulgação, pelo alheamento em que se mantêm os universitários.

Isso faz parte da mediocridade burocrática, da qual o Ministério da Educação é o mais belo exemplo. Pouca gente sabe que o primeiro Acordo MEC-USAID foi assinado no dia 31 de maio de 1963, portanto no Governo João Goulart, e na época em que a UNE mandava no Ministério da Educação.

Há concordância geral, também, sobre a inoperância do Ministério da Educação e Cultura e sobre o desgasto do Ministro Tarso Dutra.

— Esse homem não era para estar lá. Já o Coronel Meira Matos parece ser um homem receptivo.

Os integrantes do Conselho do Grupo Decisão conhecem o Coronel Meira Matos e tiveram contato com ele, tendo inclusive elaborado um plano sobre a situação do ensino universitário no País e sobre a necessidade de autonomia da política estudantil. Acreditam que a reforma universitária é indispensável, mas tem de ser permanente.

## Conselho dirigente do Grupo Decisão

Rubem Siffert, 23 anos, cursa o 4.º ano de Engenharia e o 3.º ano de Ciências Econômicas. Nasceu em Cacapava, São Paulo, e veio com um ano para o Rio Grande do Sul. Considera-se gaúcho, em todos os sentidos. Desde a 1.ª série ginásial foi representante de turma no Colégio Farrapilha, desta Capital, terminando como Presidente do seu Grêmio Estudantil. Foi Vice-Presidente da ex-União Metropolitana de Estudantes Secundários, e Presidente interino da ex-União Gaúcha de Estudantes Secundários. Secretário-Geral e Presidente do Diretório Estadual de Estudantes, é chefe escolteiro e foi Presidente da Juventude Evangélica do Rio Grande do Sul.

Antônio Carlos de Avelar Bastos, 22 anos, nasceu em Rio Pardo, neste Estado, é membro nato do movimento Decisão, tendo participado de sua primeira convenção. Fez o primário e o primeiro ciclo secundário em sua cidade, cursando depois a Escola Técnica de Comércio do Colégio Nossa Senhora do Rosário. Trabalha num banco, e este ano fez vestibular para Direito na Universidade do Paraná. Pretende adotar. Foi Presidente e Secretário-Geral da ex-UGES, Secretário do grêmio estudantil do Rosário, Secretário da União Municipal de Rio Pardo e do grêmio estudantil do Colégio Auxiliadora, de Rio Pardo.

Adalberto de Sousa Pasqualotto, 21 anos, nasceu em Marcelino Ramos (RS) e desde cedo exerceu atividades no grêmio estudantil do colégio de sua cidade. Fez o 2.º ciclo secundário no Colégio Conceição, em Passo Fundo, transferindo-se no último ano para o Colégio Estadual. Fez vestibular na Faculdade de Direito de Passo Fundo, tendo sido Secretário de Cultura do Diretório de Estudantes e coordenador da subseção do Diretório Estadual na Universidade. Transferiu-se este ano para a PUC de Pôrto Alegre, tendo sido eleito Presidente do Diretório Estadual.

Clóvis Paternoster, 24 anos, advogado e psicólogo, formado no ano passado pela PUC. Nasceu em Caçador do Sul, onde atualmente leciona Direito Constitucional na Faculdade de Direito. Também advoga. Foi Presidente do Conselho do Diretório de Estudantes da PUC, Secretário de Cultura do Diretório Nacional, e é o Secretário-Executivo do Grupo Decisão.

Hilário Land, 23 anos, nasceu em Taquara (RS), cursa o 2.º ano de Direito da PUC, e começou a participar de política estudantil no dia em que foi aprovado no vestibular, quando foi convidado para integrar uma secretaria do Diretório Estadual de Estudantes. Também foi Secretário do Diretório Central da PUC.

Antônio Luis da Silva, 20 anos, nasceu em Venâncio Aires (RS) onde fez o primário e o ginásio. Terminou os estudos do ciclo secundário em Santa Cruz do Sul, onde ocupou várias secretarias do grêmio estudantil do seu colégio e na União Municipal de Estudantes. Cursa o 2.º ano de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal e é o atual Secretário-Geral do DEE. Pretende dedicar-se à pesquisa sociológica.

Marcos Flávio Soares, Presidente do Diretório Central da PUC.

Conrado Alarcos, ex-Vice-Presidente do Conselho Nacional de Estudantes.

Ernani Hickman, economista, considerado o maior teórico em economia do movimento.

Milton Bado, atual Coordenador-Geral do Secretariado do Diretório Estadual de Estudantes.

Fidélis Merg, ex-Presidente do Diretório Acadêmico Arlindo Pasqualini da Faculdade de Meios de Comunicação Social da PUC.



**TEMOS O ORGULHO DE AFIRMAR QUE A PRIMEIRA COMEMORAÇÃO COM SKOL FOI POR NOSSA CONTA, NO DIA MESMO EM QUE TERMINAMOS A AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA FÁBRICA.**

**S. P. O. - SOCIEDADE DE PLANEJAMENTO E OBRAS LTDA.**  
AV. PRES. WILSON, 165 - GR. 807 e 808 - CB

## AVISO AOS ACIONISTAS

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 16 de maio p.p., decidiu elevar o capital social para NCr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros novos). Em consequência serão emitidas 1.500.000 novas ações a serem distribuídas entre os acionistas. Essa bonificação de 20% será feita mediante a apresentação do cupão n.º 16.

Decidiu, também, abrir a subscrição de NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) em ações preferenciais, do valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma para receber recursos oriundos do Decreto-Lei 157.

Estas ações terão as seguintes características: a) prioridade no reembolso do capital; b) preferência no recebimento de um dividendo mínimo de 12% correspondente ao exercício de 1968; de 10% ao de 1969; de 9% ao de 1970; de 7% ao de 1971 e, a partir desse exercício, de um mínimo de 2% a mais sobre o que for pago às ações ordinárias e c) participação integral de quaisquer outras vantagens que venham a ser atribuídas aos titulares de ações ordinárias.

A forma de pagamento destas ações será 10% no ato de subscrição e 90% em chamadas a critério da Diretoria. A integralização das ações poderá ser efetuada em espécie ou créditos existentes.

A subscrição será mantida até o dia 27 de junho próximo, e o direito à mesma processar-se-á através do cupão 17.

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada a 30 de abril de 1968, foi aprovada a distribuição de um dividendo semestral de 5% sobre o atual capital de NCr\$ 7.500.000,00 cujo pagamento será realizado mediante o aproveitamento do cupão 15.

O Departamento de Ações e Acionistas, à Avenida Calógeras 7-B, na Guanabara, está à disposição de todos os interessados para efeito das operações e qualquer informação, no horário de 8:30 às 11:00 e das 13:30 às 16:00 horas.

A Diretoria



**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S.A.**

## AVIAÇÃO

### LUFTHANSA INICIARÁ TRAFEGO: TELAVIV

Realizaram-se na Capital alemã, nos dias 20 e 21 de maio, entendimentos entre delegações dos governos de Israel e Alemanha, visando ao incremento do tráfego aéreo entre os dois países.

A delegação de Israel, estava chefiada pelo Diretor-Geral da Administração da Aeronáutica Civil, Sr. Ben Yehuda, e os entendimentos por parte da Alemanha foram conduzidos pelo Dr. Schmidt-Ott. As conversações foram mantidas num ambiente de grande cordialidade. A Companhia aérea de Israel, EL-AL, já mantém um serviço aéreo para Munique e Frankfurt, há vários anos, e ficou resolvido o início dos vôos da Lufthansa para Telaviv, a partir de primeiro de novembro deste ano.

### AIR FRANCE ADQUIRIU SEU 45.º CARAVELLE

A sociedade de exportação civil, espanhola Helica, acabou de concluir com a Sud Aviation o contrato para aquisição de um helicóptero Alouette III. Esta encomenda eleva a 562, o número de Alouette III vendidos, e a Espanha constitui a 55.ª nação a adquirir os helicópteros Alouette II, Alouette III e Super Prolon.

Entretanto, um novo Caravelle com as cores da Air France encontra-se em curso de conclusão nas usinas Sud Aviation de Toulouse, que eleva a 45 o total de Caravelles liberados para a Companhia Nacional Francesa.

### ADAPTAÇÃO DE AEROPORTOS PARA CARGA

As autoridades aeroportuárias de todo o mundo devem iniciar planos, agora, para expandir suas atuais instalações, se é que desejam fazer com que suas cidades se transfor-

mem em centros importantes de carga aérea, entre os anos de 1970-75, segundo declarou o Sr. Harold L. Graham, Vice-Presidente do serviço de cargas da Pan American World Airways. Falando durante o programa de um dia dedicado à carga aérea, sob o patrocínio do Centro Internacional da Nova Inglaterra, o Sr. Graham acrescentou que "uma das facetas básicas dos negócios é a de que se deve facilitar ao cliente fazer negócio conosco".

Dessa forma, as comunidades interessadas em manter-se como centro de irradiação devem incluir em seus planos a conjugação de tráfego aerorodoviário, aeroferryviário e aeromartítimo.

### MOTOR DO CONCORDE: MAIOR DO QUE SE PENSAVA

E muito maior do que se esperava a segurança do motor britânico escolhido como unidade propulsora do Concorde. A British Aircraft Corporation, em comunicado sobre o desenvolvimento do motor Bristol Siddeley Olympus 593, informa que o trabalho continua de acordo com os planos na França e na Grã-Bretanha e que, em funcionamento nos bancos de prova, já se acumulou mais de 2.500 horas de funcionamento.

O total, embora relativamente pequeno em comparação com as 30 mil horas programadas antes que o avião entre em serviço em 1971, assinala diversos grandes marcos. A segurança, por exemplo, revelou-se muito maior do que se esperava. O avião, de forma atualmente projetada, poderá voar de Paris ou Londres a Nova Iorque em menos de 3h5m, e de Londres, Sidney e Austrália, em 11h5m.

### FIUMICINO E LINATE AUMENTAM TRAFEGO

No último mês de janeiro, revelam os dados agora divul-

gados, houve um sensível aumento no tráfego dos aeroportos de Fiumicino e Linate. Em Fiumicino, aeroporto oficial de Roma, transitaram 8.950 aeronaves (870 a mais que em janeiro de 1967), 263.495 passageiros (39.807 a mais do que no mesmo período do ano anterior).

Em Linate, aeroporto internacional de Milão, o movimento foi de 3.376 aeronaves .... (1.342 a mais) e 97.983 passageiros (37.807 a mais), sempre tomando-se por base de comparação o mês de janeiro de 1967. Percentualmente, o incremento de tráfego em Linate atingiu assim um nível excepcional.

### QUASE DOIS MIL SAIRAM DO RIO, PELA PAN AM

Durante o mês de abril próximo passado, a Pan American World Airways transportou um total de 1.998 passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão para pontos no exterior, ou seja, 30 por cento a mais do que no mesmo período do ano passado.

Durante os primeiros quatro meses deste ano, o total elevou-se a 8.700 passageiros, aumentando 17 por cento sobre igual período de 1967. Em todo o mundo, a Pan Am transportou 1.047.000 passageiros-milha, em abril de 68, o que representa 19,2 por cento a mais do que em abril de 67. O total de tonelagem-milha de carga, em abril de 68, foi de 80.063.000, representando aumento de 34,5 por cento sobre abril de 67.

### AUMENTA O TRAFEGO AEREO MUNDIAL

Um grupo de técnicos do Ministério dos Transportes e da Aviação Civil Italiana visitou o Aeroporto de Nápoles, a fim de estudar as obras mais urgentes de que necessita aquele aeroporto para proporcionar melhor recepção de passageiros. Durante a visita foram tratados também problemas

relativos ao novo edifício de carga e à construção de um novo prédio destinado exclusivamente aos serviços postais.

O principal cuidado dos técnicos italianos é fazer seu país caminhar passo a passo com o progresso aeronáutico mundial, a fim de que os aeroportos da Itália estejam sempre preparados para receber o constante aumento de passageiros, sem problemas de atendimento.

### VISCONTI DA VASP ESTÁ INDO AO PIAUÍ

Teresina está mais perto do Sul desde o dia 20 de maio, com um Visconti 827 da VASP pousando naquela Capital às segundas, quartas e sextas-feiras. Notícia de grande importância para os piauienses, uma vez que o jato-hélice fará a etapa entre Fortaleza e Teresina em apenas uma hora e 5 minutos, reduzindo em mais da metade o tempo de voo gasto pelos aviões a pistão.

Assim sendo, o Visconti que habitualmente faz a rota São Paulo a Fortaleza, prosseguirá

### DOUGLAS LANÇA O DC-10



Este é o novo DC-10, aeronave com que a Douglas vai entrar no mercado dos grandes jatos subsônicos, e que deverá estar voando oficialmente até o final de 1971. Dispõe de três turbinas e desenvolverá a velocidade média de 960 quilômetros horários

# DOREX

# RASSA

# FOGO

## NAS PRESTAÇÕES ALTAS

**SALA - 8 peças**  
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA  
entrada e prestações de **11,00**

**GRUPO ESTOFADO**  
sofá cama e duas poltronas  
VULCOURO OU COURVIN  
entrada e prestações de **17,00**

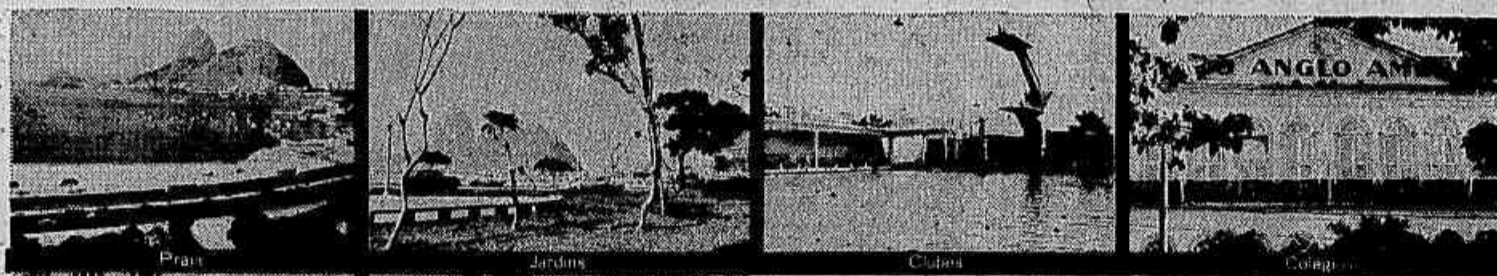
**DORMITÓRIOS**  
3 e 4 portas  
MARFIM - CAVIUNA - JACARANDÁ - FÓRMICA  
entrada e prestações de **22,00**

**TELEVISÕES PHILCO**  
entrada e prestações de **45,00**  
e também  
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS  
entrada e prestações de **32,00**

**FOGÕES**  
BRASIL - SEMER - DAKO  
entrada e prestações de **7,00**

**GELADEIRAS**  
BENDIX entrada e prestações de **29,90**  
e também CONSUL - GE - CLIMAX  
entrada e prestações de **26,00**

**DOREX** CENTRO - Av. Marechal Floriano, 223  
Rua Buenos Aires, 287 - Praça Tiradentes, 62 - Av. Rodrigues Alves, 173  
- TIJUCA - Rua Desembargador Izidoro 6-A - CASCADURA - Rua Sidônio Pais, 41 - MEIER  
- Rua Dias da Cruz, 335 - MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 110-A - BANGU - Av. Cônego Vasconcellos, 112-A - BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A - CAXIAS - Av. Presidente Vargas, 269 - NOVA IGUAÇU - Rua 13 de Maio, 78 - NITERÓI  
- Rua Visconde do Rio Branco, 315 - SÃO JOÃO DE MERITI - Rua da Matriz, 55



# isto é Botafogo

- o bairro mais completo, mais perto da cidade, com todas as facilidades à sua porta.

## isto é lançamento

- Edifícios FIORIO E COSTAMAGNA.  
Todos os apartamentos de frente.  
Memorial Inscrito no 3.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob nº 26 do Livro 8 de Registro Especial à fls. 54, em 24/5/1968.

## isto é planta

- sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências completas e vaga na garagem. (88,70 m<sup>2</sup> e 79,70 m<sup>2</sup> const.)

## isto é localização

- RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 114/118, a poucos passos da praia e com todas as facilidades à sua volta.

## isto é condição

- construção por empreitada totalmente financiada. **85 MESES PARA PAGAR**

SEM QUALQUER REAJUSTE ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES  
Apartamentos desde NC: \$43.820,00+  
Preço Condições  
Terreno: 11.940,00 Sinal: 2.720,00  
Constr.: 31.880,00 Total: 43.820,00 Mensal: 400,00  
\*construção já calculada com base no último aumento salarial.

ENTREGA EM 20 MESES

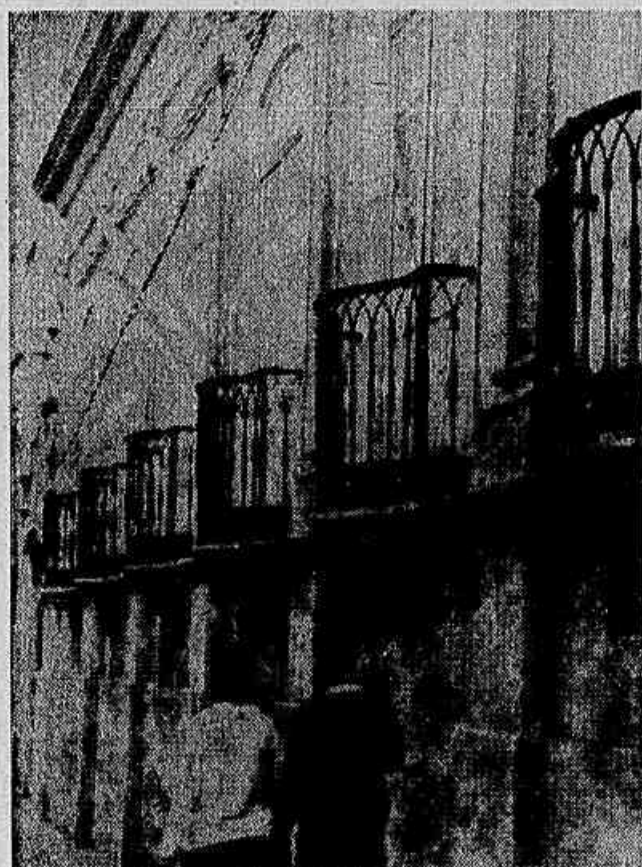
# isto é LOPES DA COSTA investimento

ENGENHARIA  
- para a sua tranquilidade e segurança.  
1) Lopes da Costa Engenharia é proprietária do terreno  
2) Lopes da Costa Engenharia é autora do projeto  
3) Lopes da Costa Engenharia é executora da construção  
4) Lopes da Costa Engenharia é realizadora das vendas  
5) Lopes da Costa Engenharia é financiadora de sua compra  
(Você tem direito ao financiamento, mesmo já sendo proprietário de outro apartamento)

Corretores no local até 22 horas.

**LOPES DA COSTA ENGENHARIA**  
Rua do Acre, 83/12 - Tel.: 43-7723 • 43-9479  
43-0019 • 43-6981  
CRECI 1540

## PEQUENA MUDANÇA



As sacadas são mais recentes, mas têm cem anos

## Museu Militar do Sul encampará a mansão e relíquias do Visconde de São Leopoldo

**Porto Alegre (Sincursal)** — Uma casa que tem 150 anos, mas que apresenta perfeito estado de conservação, será a sede do primeiro Museu Militar do Sul, cujos organizadores terão pouco trabalho para prepará-lo: as mais valiosas peças militares da história do Rio Grande do Sul já estão lá dentro, guardadas com carinho pelos descendentes do 2.º Visconde de Pelotas.

Construída em 1818, com planta elaborada por um arquiteto francês, a "mansão austriaca" custou 19 contos de réis e foi erguida para residência do Visconde de São Leopoldo, um dos responsáveis pela atual conformação do território gaúcho. A casa depois passou para o 2.º Visconde de Pelotas, que casou com uma sobrinha — filha do Visconde de São Leopoldo — e que foi comandante nas batalhas do Arai e Aquidabã, na Guerra do Paraguai.

## Justa escolha

Em fevereiro deste ano morreu a última filha do Visconde

de Pelotas e seus sobrinhos esperam agora o desfecho já previsto: a casa, que foi conservada por várias gerações, passará a ser museu.

Dentro do mais puro estilo colonial brasileiro (o portão da casa é considerado a obra-prima desse estilo), o velho solar abrigou várias gerações de militares, dentre eles José Antônio Correia da Câmara, participante da Guerra do Paraguai e testemunha da rendição de Solano Lopes.

Num desses caprichos da época, a casa, muito bem conservada, carrega seus 150 anos ao lado do Palácio Parroquial, sede da Assembleia Legislativa gaúcha, construído sob os critérios da mais moderna arquitetura brasileira. Para dar-lhe lugar, inclusive, a casa dos Câmara perdeu seu torreão, e perderia seu jardim não fosse o tombamento ao Patrimônio Histórico Nacional, ocorrido em 1963.

Entretanto, a ideia para transformá-la em Museu Militar surgiu em 1939: o Comandante Leônidas de Carvalho au-

zerou ao Ministro da Guerra, General Eurico Dutra, a utilização da casa para museu. Foi realizada então a avaliação dos bens e da própria casa, mas por falta de recursos a ideia não foi concretizada.

Em 1955, o General Aníbal dos Santos, Chefe do Estado-Maior do Exército, determinou ao comandante local que recomendasse os entendimentos com os herdeiros para aquisição da casa. Em consequência, o Presidente do Serviço do Patrimônio Histórico, determinou o tombamento da casa, somente efetivado em 1963.

Como única exigência para que o Ministério do Exército tomasse posse da casa, os herdeiros pediram que a família preservasse durante a vida de Alice, filha do Visconde de Pelotas, que morreu em fevereiro último. Agora, não há mais impedimento, e o professor Armando Pereira Câmara, ex-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e ex-Senador da República, irá passar os dias com tristeza misturada numa exaltação his-

tórica: o culto aos antepassados, antes propriedade da família, será agora de todo o País.

## Um passado presente

Com quase trinta peças, a casa dos Câmara, bem junto à Praça da Matriz, guarda todas as suas características do século passado, que várias obras de conservação não conseguiriam alterar. Para a rua, sete sacadas que não constavam na construção original, mas que foram feitas quando vivia o Visconde de Pelotas. O portão de entrada é de ferro, com as armas da Casa. A escada é de mármore, em leque.

Na sala da frente, há quatro quadros de autores diversos, e de diversos aspectos da mansão. Um bico-de-pena, de Eugénia Câmara mostra a casa nos anos de 40, e demonstra que pertence a todos da família o culto às origens.

No fundo de um corredor, há uma sala com 17m e onde nem as estufas modernas, que aquecem o ambiente, conse-

guem tirar do visitante a impressão de que, no próximo minuto, uma escrava entrará com uma bandeja de bijus. Nessa sala surgiram as primeiras inspirações para a Questão Militar, precursora da República. Nessa mesma sala, o Visconde de Pelotas recebeu um enviado do Marechal Floriano, que pedia sua adesão à República para que o Rio Grande do Sul, então maior potência militar do País, não se rebelasse. Dessa mesma sala, o Visconde saiu para o Palácio, para tomar posse de cargo de Presidente do Estado.

Em cima de um balcão, há um relógio de ouro dado pelo Governo da Prússia ao Visconde de São Leopoldo, quando representou o Brasil no primeiro acordo comercial entre os dois países.

Na casa cheia de História, os vasos modernos parecem quebrar o encanto. Lá é guardada a espada de ouro, cravejada de brilhantes, ofertada pela Nação ao Marechal Câmara, quando de sua vitória na Guerra do Paraguai. Há tam-

bém um punhal de ouro, que pertenceu a Solano Lopes, e que foi ofertado por sua mãe ao Visconde.

Há a espada que o Marechal Câmara usou na Batalha do Arai, a bandeira do Paraguai com manchas de sangue, uma liteira, jogos de cristal e de louça da Índia. Em cada vão, um objeto do passado espia o presente. Neles, por um motivo qualquer, parece existir vida, como se continuassem a ser usados. Nos últimos representantes do Marechal Câmara, há o respeito ao espaço histórico-psicológico, definido pelo sociólogo francês Arrousse-Bastides, quando visitou o solar:

— A América carece de espaço histórico-psicológico, que nós na Europa possuímos abundantemente, falando-nos apenas, pobre daquele espaço, uma propriedade como essa que acabamos de visitar, onde se sedimentam valores de uma civilização ainda nova, não só devia ser a sede de um museu, mas ela mesma devia integrar-se no interior de um museu.

## A ESPADA



## O BRASÃO



## O PUNHAL



Três relíquias: a espada e o brasão do Visconde e o punhal de Solano

## NO VELHO ESTILO



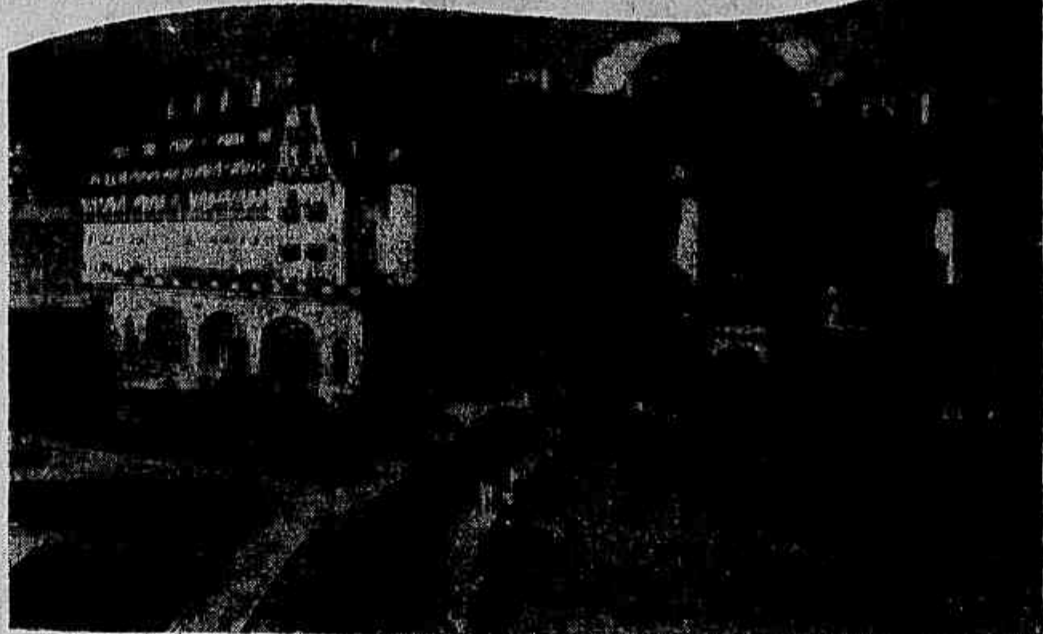
A porta de entrada conserva todas as características de sua construção

## DOMINGO É MAIS DOMINGO NO QUITANDINHA

Torne-se sócio do Santapaula Quitandinha Clube, aproveitando as excepcionais condições da campanha de complementação do seu quadro associativo.

- Isenção de jóia (sem entrada)
- Mensalidade somente R\$ 15,00, sem reajustes.

O Santapaula Quitandinha Clube foi criado para manter as famílias e os amigos unidos, num dos ambientes mais saudáveis, alegres, divertidos e movimentados do mundo.



## Missão impossível

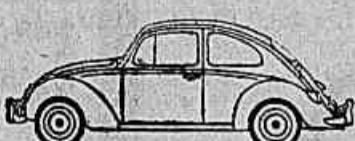
o programa mais sensacional da TV — tem agora o patrocínio exclusivo do Santapaula Melhoramentos S.A. para transmitir as notícias e informações de maior interesse aos Associados do Quitandinha. Assista "Missão Impossível" todas as 2as. feiras, às 22 horas, pela TV Excelsior, Canal 2.

20 Volks, 0 km, para os Associados — já a partir deste domingo!



O primeiro sorteio interno da Promoção Santapaula será realizado hoje, às 16 horas, no Santapaula Quitandinha Clube. V. poderá conhecer o resultado amanhã, no programa "Missão Impossível", às 22 horas, na TV Excelsior, Canal 2.

Dia 9, no Quitandinha, o 2.º sorteio!



Isso mesmo! Novo sorteio, já agora, domingo, dia 9, desta vez no Santapaula Quitandinha Clube. Esteja presente. Quem poderá dizer que o 2.º dos 20 Volks 0 km não sairá — para Você?

Prosseguem os Shows Milionários!



Depois de Eliane Pittman, CHICO BUARQUE. O show é domingo, dia 16, às 16 horas. Grande oportunidade para a inscrição de seus aprendizados no quadro associativo do Santapaula Quitandinha Clube.

Ribeiro Franco S.A. Engenharia e Construções assina contrato, em Brasília, para término do Palácio do Tribunal de Justiça do D.F.



Momento da assinatura no dia 30 de maio último, do contrato de acabamento do Bloco "A" do Palácio da Justiça do Distrito Federal, situado na Praça da Municipalidade, em Brasília, contrato esse no valor de R\$ 3.952.000,00 — três milhões novecentos e cinquenta e dois mil cruzeiros novos — com prazo de 210 dias para conclusão das obras. A RIBEIRO FRANCO S.A. Engenharia e Construções foi representada pelo Dr. Antonio Giovanni Greco e Sr. Eugênio Almeida e o Tribunal de Justiça do D.F. pelo seu Presidente, Desembargador Souza Neto e Dr. Raul Mattos. Compareceram também ao ato o Dr. Rogério de Freitas, Superintendente da NOVAPAC e o Dr. Antonio Loureiro.

## ELETROTÉCNICA FARADAY LTDA.

Rua Guararu, 51 — Lojas A e B

Material elétrico — Atacado e varejo.

PRODUTOS SIEMENS — PIRELLI — PHILIPS — G.E. — PIAL — FICAPÉ TUBOS APOLO — CONEXÕES TUPY — TODA LINHA EM GERAL DE MATERIAL ELÉTRICO PARA CONSTRUÇÕES.

Para melhor atender à sua clientela, coloca seu novo TELEFONE 54-0980, à disposição para consulta.

santapaula Quitandinha clube

PETROPOLIS



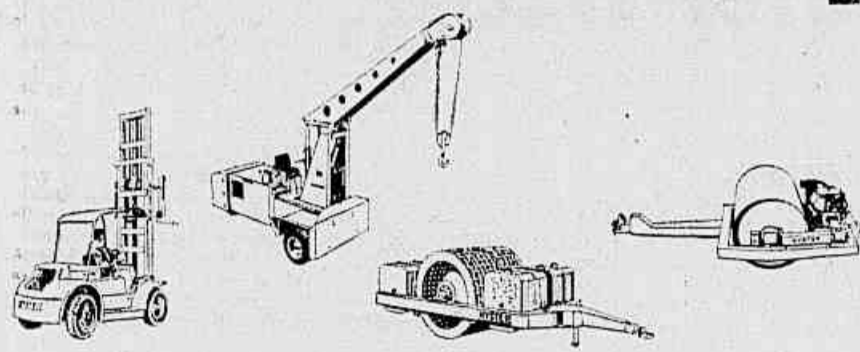
uma realização

santapaula melhoramentos s.a.

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ loja, Fones, 32-1797 - 22-6791 - 42-4719. Em Quitandinha, Petrópolis fone 5151



## Na Guanabara V. tem mais uma razão para escolher Hyster: Catermaq



Ela é a nova distribuidora das empilhadeiras, guindastes e rolos compactadores Hyster.

A Catermaq é uma empresa dinâmica, capacitada e com boas instalações. Um distribuidor em condições de oferecer a V. um atendimento perfeito. O que é, aliás, mais uma razão para V. preferir a qualidade Hyster.



**CATERMAQ S.A.** Máquinas e Peças  
Avenida Brasil, 2090 - Fone: 48-6988 - Rio de Janeiro

## Prazo para bolsa só vai até dia 6

A Comissão Especial encarregada da concessão de bolsas de alimentação comunicou ontem que a entrega de formulários de requerimento para o benefício será encerrada impreterivelmente no dia 6, sexta-feira, e que continua a atender, em horário integral, no antigo Palácio do Catete.

Desde ontem estão à disposição dos interessados mais 76 cheques de NCr\$ 60,00 correspondentes aos requerimentos de número:

25, 69, 72, 294, 362, 363, 364, 365, 367, 368, 369, 371, 372, 373, 374, 375, 377, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 391, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 434, 435, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447

## Taipé vê arte da A. Latina

Taipé UPI-JB) — A Sra. Wei Tao-ming, mulher do Ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, inaugurou ontem nesta Capital uma exposição de arte latino-americana, com mais de quatro mil obras de arte e quadros com o desenvolvimento das nações da América Latina.

Participam da exposição o Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Uruguai, Peru e Venezuela.

## O ABUSO DE SEMPRE

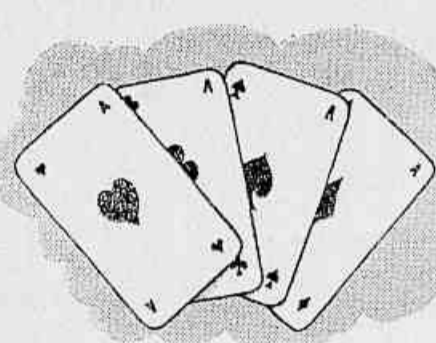


Sem guardas do Departamento de Trânsito, cuja presença pelo menos evitasse que os motoristas de ônibus cometessem uma série de abusos, o Aterro do Flamengo continua sendo o local ideal para quem quer andar em alta velocidade: ontem, às 13h15m, um ônibus da linha 121 — Hospital dos Servidores — Copacabana —, placa GB 8 01 66 trafegava a quase 100 quilômetros por hora

## ENTRAMOS NA JOGADA!

PAGAMOS PARA VER

QUEM VENDE MAIS BARATO



Exemplos:

Fog. WALLIG — 180, ou 15,00 m.  
Lav. BENDIX — 690, ou 55,00 m.  
Máq. SINGER — 299, ou 25,00 m.  
TV. PHILCO — 798, ou 70,00 m.  
TV. PHILIPS — 678, ou 60,00 m.  
FRIGIDAIRE — 540, ou 40,00 m.

TUDO SEM ENTRADA

# 234

CARROS ENTREGUES

É A PROVA INCONTESTÁVEL DA EFICIÊNCIA DO FUNDO MÚTuo AUTOFINANCIAMENTO

# LAP Veículos

Relação dos NOSSOS mutuários contemplados até 25 de MAIO de 1968:

NOME E ENDEREÇO:

Jocilene Varella — Rua Cimbras, 135 — Coelho Neto — GB.  
Almir Papalardo — Rua "A" Entrada 6 — Apt. 401 — IAPI — Pílar — GB.  
Waldemar Nataro da Mota — Rua Uiracy, 108 — Higienópolis — GB.  
José Carlos Coutinho — Rua Alvaro Ramos, 235, ap. 405 — Botafogo — GB.  
Rodrigo Iorio — Estr. Pau Ferro, 709 — Jacarepaguá — GB.  
Júlio Bodas de Silva — Rua Leopoldina Régio, 372 — Olaria — GB.  
José Paulo Machado de Azevedo — Rua Alice Figueiredo, 48 — Riachuelo — GB.  
Walter Ferreira — Rua Araribó, 304 — Rocha Miranda — GB.  
Amavry de Centurión Marrojo — Rua Visconde Alente, 42, ap. 101 — I. Isabel — GB.  
Geraldo José da Costa — Rua Getúlio Vargas, 1154 — Nilópolis — R.J.  
Enio Rodrigues Bastos — Rua Constança Barbosa, 96, ap. C/01 — Meier — GB.  
Athenas Ind. Com. Prod. Quím. Ltda. — Rua Miguel Couto, 105 — 4/405 — Centro — GB.  
Américo Alves Coelho — Rua João Daniel, 199 — Bento Ribeiro — GB.  
Dália Coelho Bourzada — Estr. Vicente Carvalho, 1697, ap. 210 — Vicente Carvalho — GB.  
Antônio Silveiro Leopoldino — Av. Rui Barbosa, 636, ap. 604 — Flamengo — GB.  
Sebastião Roberto C. Leopoldino — Rua Gal. Glicério, 326, ap. 701 — Copacabana — GB.  
Antônio Silveiro Leopoldino — Av. Rui Barbosa, 636, ap. 604 — Flamengo — GB.  
Eurico Braga da Costa — Rua Queros Lima, 61-A — Catumbi — GB.  
Celo Dias Costa — Rua José Barbosa, 178 — Coelho Neto — GB.  
Celo Dias Costa — Rua Cândido Benício, 2936, ap. 102 — Campinho — GB.  
João Machado F. Brandão — Rua Corde de Bonfim, 171, ap. 503 — Tijuca — GB.  
Amara Vieira — Rua Baronesa, 358, casa 6 — Jacarepaguá — GB.  
Guilherme Abreu — Rua João Daniel, 199 — Eng. de Centro — GB.  
Jackson Santos Vasconcelos — Rua Geobert de Queiroz, 49 — Todos os Santos — GB.  
Aurora Lopes Vasconcelos — Rua Comandante Santos Porto, 234 — Amilim Teixeira Leite — Rua Angé, 414 — Tijuca — GB.  
Alvaro Vicente Mello Miranda — Rua São Francisco Xavier, 278, ap. 808 — Tijuca — GB.  
Serafim Waldemar de S. Pimenta — Rua das Laranjeiras, 251, ap. 705 — GB.  
Marcelino Pinheiro da Silva — Rua Uiracy, 108 — Higienópolis — GB.  
Mário Paz Mendes — Rua do Catete, 214, ap. 223 — Catete — GB.  
Mário Carlos Feardich — Rua República do Peru, 81, ap. 101 — Copacabana — GB.  
Mário Sérgio O. Ceste — Rua Eugênio Jardim, 26, ap. 401 — Lúiz Scarambone Filho — Largo do Machado, 59, ap. 2 — Flamengo — GB.  
Eurico Alves Barbosa — Rua das Verbenas, 372, ap. 101 — Copacabana — GB.  
Wellington Ferreira Guimarães — Rua Barão Ribeiro, 200, ap. 843 — Copacabana — GB.  
Hernando Vile Montoya — Av. Braz de Pina, 2 570, ap. 203 — Vista Alegre — GB.  
Dinorah Cordeiro — Rua Rademaker, 54, ap. 102 — Tijuca — GB.

Elizabeth Exposito da Cunha — Rua Hermenegildo, 503, ap. 202 — Meier — GB.  
Carlos Alberto da Silva — Rua Cine Maia, 131, ap. 202 — T. Santos — GB.  
José Carlos Freire de Calazans — Rua Carlos da Mota, 448, ap. 102 — Ramos — GB.  
Nelson de Almeida — Rua da América, 81, ap. 209 — S. Cristo — GB.  
Henrique da Silva Ferraz — Rua José Bonifácio, 245, ap. 101 — T. Santos — GB.  
Eduardo Wanderley Rocha — Rua Montevideo, 1297, ap. 204 — Penha — GB.  
Joahv Moreira Linhares — Rua Plínio Barreto, 282 — J. América — GB.  
Cândido Camacho — Estr. Porteira, 196, ap. 201 — I. Governador — GB.  
Marlene Silva — Rua Junqueira Freire, 356, ap. 201 — T. Santos — GB.  
Stelio Emanuel de A. Roxo — Rua Marquês de Abrantes, 126, ap. 405 — Flamengo — GB.  
Zilma Pereira Sobrinho — Estr. Rodrigues Caldas, 3400 — Jacarepaguá — GB.  
Hinderburgo Valério de Melo — Rua Eutásio Corrêa, 9 — Cascadura — GB.  
Manoel de Moura Marques — Av. Canibês, 262 — Penha Circular — GB.  
David Josué — Rua Pedro André Moreira, 100 — Meier — GB.  
Joachim Alexandre — Rua Diomedeia Freitas, 8 — J. América — GB.  
Jonatas Dias Pereira — Av. Itacaré, 1798 — Bonsucesso — GB.  
Ivete Borges Arra — Rua Senador Fátima, 25, ap. 204 — P. Barreira — GB.  
Salvador Samiere — Rua Azevedo Júnior, 145 — Nilópolis — RJ.  
Cícero Fonseca Ruiz — Rua Silva Rosa, 183-A — Maria da Graça — GB.  
Manoel Luiz dos Santos — Estr. do Saco, 82 — Fúndos — Penha — GB.  
Laurenção de Jorge Gregório — Rua Leopoldina Régio, 372, ap. 210 — Ramos — GB.  
Antônio Cesar de Silva Coelho — Rua Frei Henrique, 191, ap. 201 — Piedade — GB.  
Manoel Rocha Alves — Av. Getúlio de Moura, 2231, ap. 101 — Nilópolis — RJ.  
Antônio de Padua B. de Castilho — Rua Alberto Campos, 184 — Ipanema — GB.  
Agner Mendes da Fonseca — Rua Otto de Alencar, 26 — Tijuca — GB.  
Juracy Nogueira — Rua D. de Mello, 30 — T. Santos — GB.  
Augusto Afonso — Rua Jacurijá, 553 — T. Santos — GB.  
João Alves de Mendonça — Rua Marechal Floriano, 456 — D. de Caxias — RJ.  
José Ferreira Filho — Rua Visconde Sta. Isabel, 503, ap. 406 — V. Isabel — GB.  
Norma Ramos de Mello — Rua Dias da Cruz, 185 — Meier — GB.  
Manoel Henrique Oliveira — Rua Cal. Alderico, 121 — P. Barreira — RJ.  
Amilcher Galimaci — Rua Frederico de Albuquerque, 168 — Higienópolis — GB.  
Amanda Leite Monteiro — Rua Florentina, 12, c/4 — Cascadura — GB.  
Pedro Teixeira Soares — Praça Del. Castilho, 39, ap. 102 — R. Condição — GB.  
Jorge Antônio dos Santos — Praia de Botafogo, 407, ap. 807 — Botafogo — GB.  
Joel Martins — Rua Maria José, 685, ap. 201 — Madureira — GB.  
Olavo Dantas — Rua Ernesto Pulci, 214, ap. 101 — A. de Graça — GB.  
Júlia Coelho Kuhn — Rua Castro Alves, 62, ap. 304 — Meier — GB.  
Antonio Mário Fernando — Av. Marechal Rondon, 477, c/3, ap. 201 — S. Fco. Xavier — GB.  
Sérgio Luiz Kerkelid — Rua Silveira Martins, 122, ap. 804 — Flamengo — GB.  
Yasum Takao — Rua Real Grande, 110, ap. 406 — Botafogo — GB.  
Hinderburgo — Rua Irguepuma, 18 — Rocha Miranda — GB.  
Antonio Carlos Souza — Rua Marquês de Abrantes, 86, ap. C-31 — Botafogo — GB.  
Ercy Medeiros — Rua Degas, 54 — IAPC — Del. Castilho — GB.  
Luiz Carlos de Souza — Rua Aníbal Benvenuto, 218 — Estácio — GB.  
Sinecio Pereira Diniz — Rua São Maurício, 204 — Penha Circular — GB.  
João Alberto Cruz Chaves — Rua Domingos Lopes, 295 — Madureira — GB.  
Paulo Rodrigues — Rua Dutra e Melo, 20 — Madureira — GB.  
Edith Braga de Gouveia — Rua Teixeira Ribeiro, 268 — Bonsucesso — GB.  
Jorge Alberto de Souza Freitas — Rua Barão de Ipanema, 102, ap. 1002 — Copacabana — GB.  
Gerard Haakstein — Rua Alente, Tamandará 57, ap. 802 — Flamengo — GB.  
Florence da Silva Dias — Av. Dunne de Caxias, 188, ap. 203 — Centro — GB.  
Elio Hoffmann — Rua Major Mascarenhas, 68 fundos — T. Santos — GB.  
Sara Griner Kurg — Rua Cadete Ulisses Veiga, 8, ap. 401 — São Cristóvão — GB.  
Plínio da Silva Figueiredo — Rua Alfredo Pinto, 35, ap. 303 — Tijuca — GB.  
Orlando Alberto Bordalo — Rua Cel. Alderico, 121 — P. Barreira — RJ.  
José Ribeiro Faria Braga — Rua Capitão Rezende, 448, ap. 102 — Meier — GB.  
Paulo Roberto Barbosa — Silva — Rua Gregório Neves, 110 — Eng. Nova — GB.  
Sport Club, Pau Grande — Rua Mendes Campos, 20 — Pau Grande — RJ.  
Altair Oliveira Silva — Rua Parnabi, 476 — Lucas — RJ.  
Jorge Paulo Pinto — Rua Barão de Malgou, 800-A — Cordovil — GB.  
Antonio de Assis — Rua Guatemala, 356 — Penha Circular — GB.  
Márcio Mendes Bastos — Rua Souza Franco, 321 — V. Isabel — GB.  
Jorge Alberto Luiz Rocha — Rua Vaz de Caminha, 394 — Cachambi — GB.  
Alberto Gomes de Menezes — Av. Teixeira de Castro, 407, c/4 — Bonsucesso — GB.  
Ciro de Oliveira — Rua Paulo Silva Araújo, 18 — Meier — GB.  
Guilherme de Oliveira — Rua do Riachuelo, 136, ap. 905 — Centro — GB.  
Eliel Leão de Carvalho — Rua Riachuelo, 169-A, ap. 11 — Fátima — GB.  
Evert Von Romberg — Rua Baronesa, 689, ap. 301 — Jacarepaguá — GB.  
Mário Alves Pereira — Rua Gonzaga Barão, 47, ap. 301 — Tijuca — GB.  
Antonio da Costa — Av. Suburbana, 6782 — Pílar — GB.  
Marquês Cardoso — Estr. S. Pedro de Alcântara, 71 — Doador — GB.  
José Lopes — Estr. de Jacarepaguá, 6847 — GB.  
Irineu Pereira da Silva — Rua Firmino Gamaleira, 778 — Olaria — GB.  
Ricardo Basmonte — Rua Florentina, 12, c/13 — Cascadura — GB.  
Pedro da Fanele Rocha — Rua Gaspar Coutinho, 35, ap. 704 — Laranjeiras — GB.  
Helo de Souza Aquino — Rua Cunha, 105, c/11 — Campo Grande — GB.  
João Gomes de Medeiros — Rua Ana Neri, 520 — S. Cristóvão — GB.  
Antonio Taranto — Rua Paula Freitas, 44, ap. C-01 — Copacabana — GB.  
Benedito Afonso Moreira — Av. Raul Pompéia, 82 — Angra dos Reis — RJ.  
Nilton de Almeida — Rua Silveira Martins, 122, ap. C-03 — Flamengo — GB.

## NÃO TEMOS OBJETIVOS COMERCIAIS

Viamos apenas prosseguir na construção de nossa sede própria à Rua SILVA MOURAO N.º 107 no CACHAMBI que irá abrigar e educar 800 crianças de ambos os sexos. VISITE AS NOSSAS OBRAS.

NOVA NUMERAÇÃO — NOVAS CHANCES  
CONTAS BLOQUEADAS E VINCULADAS

PIANO GUANABARA: Banco Irmãos Guimarães S.A.

PIANO NITERÓI: Banco Lar Brasileiro S.A.

VENIDAS: Rua Atalaia, n.º 133 — Engenho de Dentro — RJ.

SAO PAULO: Rua Atalaia, n.º 133 — Engenho de Dentro — RJ.

BELO HORIZONTE: Rua Atalaia, n.º 133 — Engenho de Dentro — RJ.

BRASILIA: Rua Atalaia, n.º 133 — Engenho de Dentro — RJ.

O SEU CARRO DE QUALQUER MARCA NACIONAL, NOVO OU USADO a partir de NCr\$ 36,00 MENSALIS

Registrado no 3.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos — Protocolo 245-615 — Livro A n.º 9 — Registro n.º 3726 — Livro M — 7.

## Objetivo é dar início em setembro

A ponte sobre a Baía da Guanabara e seus acessos diretos, tanto no Rio como em Niterói, estão orçados em US\$ 76 milhões. O grupo inglês Rotschild mostrou-se interessado em financiar US\$ 35 milhões e, brevemente, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, deverá viajar a Londres, a fim de estabelecer os entendimentos finais para a assinatura do contrato que permitirá o início das obras, possivelmente em setembro.

Os restantes US\$ 41 milhões serão obtidos em concorrência pública, podendo interessar a grupos brasileiros ou em consórcio com estrangeiros, garantindo assim todo o investimento para a obra. O Governo brasileiro pagará a ponte somente com a cobrança do pedágio. Em princípio, este pedágio deverá ser cobrado na base de meio dólar por eixo. Um carro de passeio, à taxa de câmbio atual, deverá pagar, portanto, NCr\$ 3,20, e os caminhões dependerão das diversas toneladas de cada veículo. A cada oscilação do dólar a taxa do pedágio variará.

### A PONTE

Ponte e acessos terão 13 680 m, sendo 8 870 m sobre o mar. O acesso da Ponta do Caju até o Trevo do Gasômetro, no Rio, terá a extensão de 3 730 m. Em Niterói, o acesso direto até a Alameda São Boaventura terá 1 080 m. Sua altura máxima sobre o nível médio do mar, de modo a não prejudicar o tráfego aéreo, será de 72 m. Entre o mar e a base de concreto da ponte, haverá uma altura média de 60 m para permitir a passagem de navios.

O canal navegável entre os diversos pilares da ponte também estão garantidos. Os vãos principais sobre este canal terão 700 m — o que obrigará à utilização de uma estrutura de aço do tipo T-1, que será importada. Ainda no canal haverá um vão secundário de 300 m e dois de 200 m, em concreto protendido, com agregado natural. Os demais vãos da ponte vão variar de 60 a 120 m.

A ponte terá seis faixas de tráfego, separadas em duas pistas e cada uma terá a largura de 3,5 m, sendo portanto de 26 m a sua largura total. O pedágio será cobrado em Niterói em 11 cabinas — praticamente duas em cada faixa de tráfego.

A praça do pedágio será instalada logo depois da Ilha da Conceição e obrigará à construção de um atêrro hidráulico, projetado de comum acordo com a Administração do Porto de Niterói para não prejudicar a operação dos navios. Este atêrro hidráulico, por outro lado, permitirá que o Porto de Niterói ganhe novas áreas de utilização.

A ponte, além de automóveis e caminhões, terá também o tráfego de ônibus. Calcula-se que por este motivo, o tráfego das barcas entre Rio e Niterói decaia em 50%, apesar de ser considerado necessário que a ligação marítima continue a existir, devido à preferência que terão muitos passageiros, principalmente os que demandam ao Centro do Rio (Praça 15) ao Centro de Niterói (Avenida Amaral Peixoto), para os quais o uso das barcas será mais conveniente.

Com base em inúmeras pesquisas, no primeiro ano de funcionamento da ponte está previsto um tráfego de 9 710 veículos por dia, no mínimo. Atualmente, as balsas transportam, diariamente, 2 500 veículos, e 3 300 se utilizam da ligação rodoviária Rio—Magé. O tráfego gerado pela atração que a ponte exercerá será de 75%.

Em 1980, o tráfego pela ponte já está previsto para 25 000 veículos diários e um pique horário, num único sentido, de 3 000 a 3 500 veículos, para cujo escoamento se tornarão necessárias obras complementares capazes de permitir a necessária diluição de tráfego, sob pena de sujeitar Rio e Niterói a um caótico congestionamento, sobretudo se se considerar que o tráfego normal dessas duas cidades tende a alcançar, pelo crescimento vegetativo, valores que não suportarão novos fatores de saturação.

A necessidade dessas obras e da sua complementação até março de 71 são portanto visíveis. Quais serão estas obras?

# Ponte Rio—Niterói exige obras para não surgir em 71 como novo problema

Luís Paulo Coutinho e Carlos Rangel  
Fotos: Rubens Barbosa e Antônio Teixeira

Ponte Rio—Niterói — Março de 1971, segundo prometeu um Ministro de Estado, será a época em que o homem, com sua inteligência e tecnologia, comemorará o sucesso da construção de uma ponte sobre a Baía da Guanabara, projeto irrealizável para muitos. Mas a obra em si de nada adiantará, no processo de integração do Rio a Niterói se não houver nas duas cidades

acessos que signifiquem opções para as exigências do trânsito.

O Governo federal erguerá a ponte — características monumentais, investimento de NCr\$ 250 milhões — e o que todos perguntam é se a Guanabara e o Estado do Rio terão condições de construir os acessos e vias necessários ao escoamento do volume de tráfego previsto para

1971: 10 mil veículos por dia em ambas as direções.

No Rio, há confiança e otimismo. Os projetos estão prontos e incluem a ligação Rio—Santos, obra vital para escoamento da ponte, quatro túneis, nove viadutos, centenas de quilômetros de novas estradas, 10 lances de pistas elevadas e até 11 passarelas. No Estado do Rio, há um misto de pânico, são poucos os que não temem

o colapso total no próprio dia da inauguração da obra.

A ponte será para Niterói um fator estimulante de progresso. Hoje, com 300 mil pessoas, a Capital fluminense é uma cidade sem condições viárias e deficiente sistema de serviços públicos. Se ela não se preparar, em 1971 todos verão uma cidade transformada à sua revelia no próprio caos.

### O LADO DE CÁ



No Rio, a ponte começará na Ponta do Caju, com acesso de 3 730 metros

### A SOLUÇÃO CARIOCA



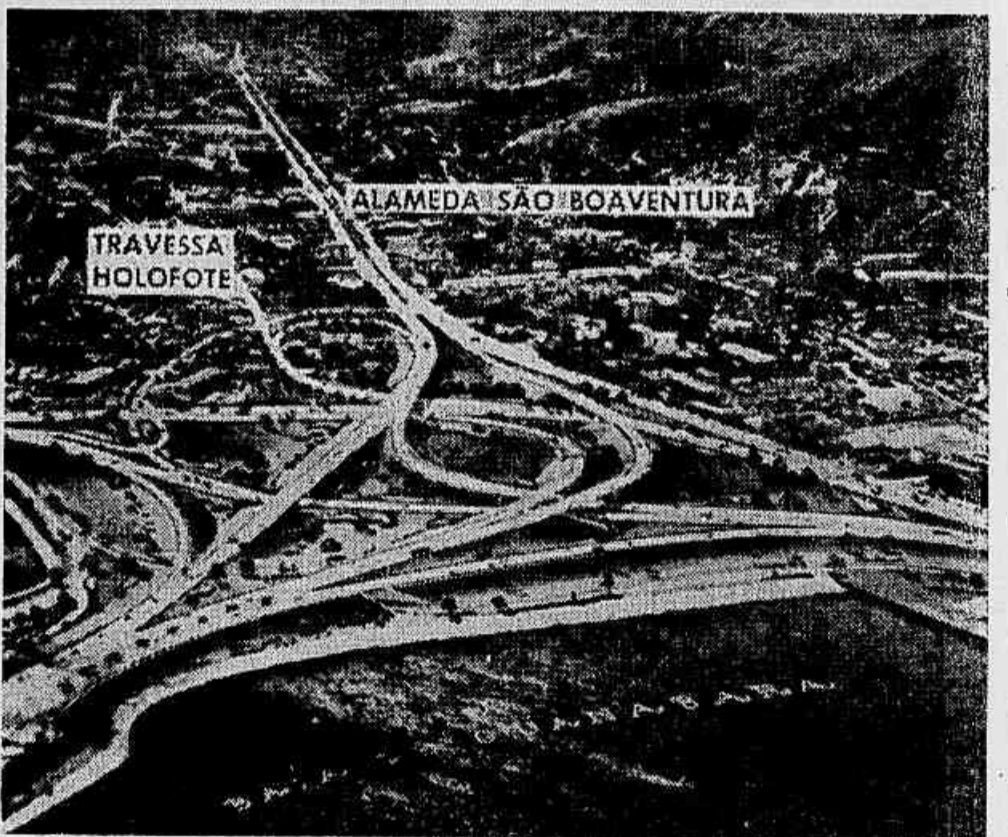
A Av. Francisco Bicalho será uma das saídas do acesso no Rio

### O OUTRO LADO



A Ilha da Conceição será o ponto extremo da ponte em Niterói

### O COMPLEXO FLUMINENSE



O acesso ao terminal de Niterói começará na Alameda São Boaventura

**SALVADOR**  
EM 1 HORA E 35 DE VÔO PELO  
**ONE-ELEVEN**

DIARIAMENTE, ÀS 18:30 HORAS.  
JANTAR A BORDO.

VIAJE BEM... VIAJE

**VASP**

Consulte seu Agente de Viagens  
ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

**SEMENTES IMPORTADAS**  
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS. INSETICIDAS. FUNGICIDAS E ADUBOS.

FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM. MÁQUINAS AGRÍCOLAS.



**DROGARIA VETERINÁRIA**  
VACINAS. VITAMINAS. MINERAIS. MEDICAMENTOS EM GERAL.

**GRÁTIS**

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HORAS.

**SCAL-RIO**  
Rua dos Andaraes, 96-A - esp. de Mar. Floriano - Tel. 43-4984

**Consórcio Nacional Willys**

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/9 — Categoria C. Para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20,00 horas — Dia 5/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

## Sem projetos, Niterói teme o caos

Niterói (Sucursal) — A Capital fluminense não está preparada para receber a Ponte Rio-Niterói e poderá viver um colapso total no dia mesmo de sua inauguração — este é o ponto-de-vista de todos os técnicos consultados e também do Governador Jeremias Fontes, para quem a gigantesca obra "só está sendo vista pelo ângulo do Rio".

Até agora não foram examinados detalhadamente os pontos de acesso nem muito menos se cuidou da construção de uma série de viadutos em Niterói e São Gonçalo. O problema da água e esgoto, cuja rede foi planejada, há 50 anos, chegou apenas a ser esboçada, assim como numerosas obras de base. Tudo está por fazer.

### O COLAPSO

Niterói vai parar em 1971 — data prevista para a conclusão da ponte — diante da explosão demográfica que advirá. Até lá estima-se que mais 100 mil pessoas terão se deslocado para a Capital fluminense, onde agora 300 mil pessoas já não vivem satisfatoriamente.

Os problemas urbanísticos se agravam dia a dia em Niterói, que em menos de quatro anos teve duplicado o número de favelas. Antes, isto é, até 1964, existiam apenas 22 favelas, mas agora são exatamente 64 núcleos subúrbios um deles — com 20 mil pessoas —, o Morro do Estado, bem no coração da Cidade, e onde um tempo da população se via diariamente das barcas que fazem a travessia marítima entre Rio e Niterói.

O colapso será mais acentuado no tráfego, que não suporta nenhum brusco crescimento, além do número de veículos existentes, estimados em 20

mil automóveis. O problema do trânsito, para alguns, é tão como insuperável.

### UMA PREOCUPAÇÃO

A construção da ponte Rio-Niterói é uma preocupação constante do Governador Jeremias Fontes, que se sente de mãos e pés atados, sem saber onde obter recursos para executar numerosas obras complementares, principalmente aquelas relacionadas com os pontos de acesso. Ainda esta semana anunciou que pretende trazer a Niterói, com maior urgência, o Ministro Mário Andreazza, "a fim de que ele veja e sinta os problemas ligados à preparação da Capital".

— Por enquanto — diz o Governador Jeremias Fontes —, a ponte só está sendo vista para quem está do outro lado da baía. E nós não desejamos que ela saia em Niterói.

O Governador está bastante preocupado com os acessos, antes de tudo, porque teme que o trânsito venha a tornar-se um inferno, com veículos pesados circulando pelo centro da Capital. Sua maior preocupação, no entanto, reside no problema da rede de águas e esgotos. Os sistemas não são reformulados desde 1916 e as melhorias introduzidas são insignificantes, levando-se em conta o sempre crescente aumento populacional.

### PROBLEMA MAIOR

Os técnicos fluminenses consideram que a construção da ponte em grande parte caberá às autoridades federais, mas não escondem o temor de

que soluções não conseguirem resolver os problemas que advirão com a obra. Na sua opinião, os estudos para a melhoria da rede de água e esgotos estão superados. Era impossível naquela época fazer um planejamento correto e mais aproximado, de vez que a construção da ponte sempre foi tida como improvável, "coisas para os nossos netos". Assim é que, embora o sistema de captação e tratamento de água tenha sido ampliado, a rede distribuidora permanece inalterada.

O acréscimo de 20 mil metros de rede — inclusive oanel de Iscar, com mais dois mil metros — não foi suficiente, assim como não bastou uma nova adutora em Laranjal. Em consequência dessa nova adutora surgiram uma infinidade de vazamentos na Capital, todos eles provocados pela forte pressão do bombeamento. Diz-se agora que existem dois mil vazamentos em Niterói, enquanto se registram frequentes interrupções no abastecimento à Zona Sul, principalmente no Saco de São Francisco, onde numerosos moradores se utilizam de poços e fomas.

### NINGUEM SABE

E quase total o desconhecimento por parte dos técnicos fluminenses sobre o local, extensão e forma dos acessos à ponte Rio-Niterói. Esse desconhecimento é explicado ante a descrença generalizada sobre a concretização da obra. Foi essa descrença, por sua vez, que gerou a falta de planejamento urbano em Niterói.

— Se a ponte vier mesmo — disse um engenheiro da Secretaria de Comunicações e Transportes

—, ficaremos surpresos e a braços com novas e insuperáveis problemas. Na situação atual, seria até bom que o Rio-Niterói empreendimento fosse retardado.

Na Secretaria de Transportes existe um tímido relatório estatístico, onde se faz uma modesta previsão para dentro de dez anos. "Quando a ponte já deverá estar concluída". O relatório é claro e objetivo quando dá como certa a duplicação do atual volume de cargas entre o Rio e Niterói. Esse volume atualmente já é de dois milhões de toneladas por ano. E como fazer-lhe escorregar quando ele duplicar com a construção da ponte?

Nas Prefeituras de Niterói e São Gonçalo nada se sabe de positivo sobre a construção da ponte. Engenheiros, arquitetos e urbanistas — sem contar as opiniões pessimistas dos sanitaristas — reconhecem que não houve um planejamento prévio visando preparar as duas cidades para o advento da ponte. O levantamento da grande área urbana ainda está por ser feito, enquanto os problemas setoriais nem sequer foram cogitados.

### ÚNICA SAÍDA

Os esforços estão se concentrando no sentido de desviar o tráfego do eixo rodoviário do qual a ponte fará parte. E, para alguns, a única saída, enquanto não são conhecidos os estudos realizados por economistas e engenheiros da Wilbur Smith and Associated, empresa encarregada do levantamento das condições rodoviárias da Capital e São Gonçalo. Todo o emp

nares no interior do Estado do Rio e Espírito Santo, não sejam incorporados ao tráfego da ponte. Mas tal solução implicaria na construção de uma via elevada, a ser feita ao longo de toda a extensão da Avenida São Bonaventura, unindo a Avenida Brasil ao Quilômetro Zero da Estrada Amaral Peixoto. Essa via, em outras palavras, significaria que Niterói viria a ficar debaixo da ponte. E a solução considerada ideal e lembra por seu gigantismo a pista elevada existente no Rio e que passa por cima da Praça Quinze.

O planejamento do tráfego na Capital fluminense já existe na três únicas vias de escomento: Avenida Pelicano Sodrê e Amaral Peixoto e Rua do Conselheiro. Essas três vias de acesso — conforme insistem os técnicos do DER — se convergem na Avenida Jansen de Melo e no seu prolongamento, Rua Marques de Paraná. Se já é problemática a situação do trânsito nas horas de maior movimento, quando a Rua Visconde de Rio Branco fica entupida, o que não acontecerá quando a ponte Rio-Niterói estiver funcionando, desviando 80 mil veículos do nos-fim-de-semana?

A ponte Rio-Niterói já nasceu congestionada, exigindo a construção do túnel, porque na hora do rush, entre 11 e 19 horas, o tráfego das barcas entre as duas cidades é de 10 a 15 mil pessoas. E para transitar toda essa massa humana, seriam necessários naqueles 80 minutos cerca de 250 ônibus, somente no sentido Rio-Niterói. O argumento de que a ponte logo estará congestionada é defendido pelos que afirmam a construção do túnel ao lado da ligação rodoviária.

## Rio tem soluções esquematizadas

A ponte Rio-Niterói trará para o Rio problemas viários de grande complexidade. Não terá que prever um aumento de sua população; pelo contrário, uma parcela considerável será atraída para o outro lado da Baía, onde Niterói e São Gonçalo passaram a constituir bairros próximos ao centro urbano do Rio, de moradia mais barata e com mais áreas disponíveis para a habitação.

O Rio, portanto, se estenderá em direção a Niterói e terá naquela cidade um competidor que fatalmente lhe roubará muito do seu progresso e desenvolvimento, mas, em contrapartida, terá com os pesados ônus de prover os serviços públicos e urbanos.

O RIO TEM TUDO PLANEJADO

As autoridades do Rio, no setor viário — que é o que se modificará com a ponte — têm todas as soluções esquematizadas no papel e muitas obras já em andamento. Prevêem que facilmente terão condições de preparar o Rio para o advento da ponte, mas esperam auxílio do Governo federal para a execução de uma parcela desses projetos, com base no argumento de que o Rio terá que arcar com obras que jamais seriam necessárias, não fosse a brusca redução de construir aquela obra.

Tenham, por outro lado, que os recursos estaduais não sejam suficientes para os gastos que o Rio terá em menos de quatro anos na execução de obras complementares às da ponte, a maioria das grandes obras, isto significaria que, no caso de falta de ajuda federal, estas obras indispensáveis para evitar o congestionamento das principais vias de tráfego do Rio não seriam concluídas no tempo justo — março de 1971.

Esta obra — o Trevo do Gasômetro — será posta em concorrência pública ainda este mês pelo DER-GB. Será o maior trevo do Rio e só na sua primeira fase serão construídos 1.100 m de pistas elevadas, ligando as Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves à Rua de Janeiro, onde uma pista ficará à espera que o acesso da ponte, que virá da Ponta do Caju, e a seja ligado futuramente. Nessa segunda fase, o trevo estabelecerá a ligação da Av. Brasil para Francisco Bicalho e Rodrigues Alves.

O Trevo do Gasômetro, reconhecendo diretamente o tráfego da ponte, terá a função de distribuí-lo em todas as direções sem um único cruzamento. Esta obra custará só na sua primeira fase NCr\$ 5.688 mil.

### AV. BRASIL

Do Trevo do Gasômetro, parte considerável do tráfego será atraído para a Av. Brasil em demanda a outros Eixos, a diversos bairros subúrbios e à Zona Rural do Rio, ou virá desses locais para a ponte. A Av. Brasil é e sempre foi a estrada mais congestionada do País, pois recebe o tráfego de cinco rodovias federais, acredoando ainda do tráfego urbano da Cidade. Com o advento da ponte, uma sexta rodovia federal — a BR-101 — passará a utilizá-la.

Nas condições atuais, a Av. Brasil não tem condições de receber o tráfego da ponte. Cogitando de lá muito na execução do projeto do Caix de Escomento — além de toda a rede de iluminação, ao longo da avenida, desde o Calç de Porto até a luz do Rio Merit, na fronteira com o Estado do Rio. Este último, 10 vezes maior que o do Parque do Planeta, já tem o seu projeto — de autoria do engenheiro Jorge Schumacher — aprovado, mas o Governo atual desistiu de executá-lo por ora, devido ao seu alto custo.

Pelo projeto, passariam duas avenidas paralelas à Av. Brasil: a denominada Guanabara, para o tráfego interestadual de automóveis, e a de cargas pesadas, que integraria um sistema rodoviário e marítimo que ali seria implantado aproveitando a área aterrada, com o que se resolveria o problema da Av. Brasil, a única via de penetração rodoviária do Rio.

O DER-GB, prevendo que este projeto não venha a ser executado antes da inauguração da Ponte Rio-Niterói, toma precauções para melhorar as condições de escomento da Av. Brasil. Várias providências já foram ou estão sendo tomadas para estabelecer o bloqueio das vias centrais ao tráfego urbano que está sendo desviado para as laterais.

Com esse objetivo, já foram inaugurados dois viadutos: o Lóbo Junior e o Infância. Ainda este mês, mais dois outros serão entregues: a complementação do Trevo das Missões e o retorno da Ilha do Governador. Até o fim do ano, outro viaduto entrará em tráfego: o Olímpio de Melo e, antes que a ponte seja inaugurada, o DER pretende colocar em tráfego o último viaduto que cruza a Av. Brasil, na Rua da Prata de São Cristóvão.

Preve-se ainda este órgão estadual retirar brevemente da Av. Brasil todos os sinais luminosos, construindo 11 passarelas para a travessia de pedestres. Concluídas todas essas obras para estabelecer o bloqueio, será então

construída uma torca de concreto arborizada ao longo do eixo central da avenida, desde o Gasômetro até o quilômetro 17, para impedir a invasão das pistas por pedestres.

### CENTRO, NORTE E SUL

As soluções para a ponte e atingir o Trevo do Gasômetro, o tráfego que demandará o centro urbano do Rio terá duas opções: Avenida Rodrigues Alves ou Rua Francisco Bicalho e, nesta última, deverão ser construídas pistas elevadas que ligarão o Trevo do Gasômetro ao Trevo dos Martinheiros, já o tráfego da Zona Norte será encaminhado da ponte para o Trevo do Gasômetro e dali para o Trevo dos Martinheiros, tomando a seguir, a Avenida Radial Oeste.

Em sentido contrário, da Zona Norte para a Ponte Rio-Niterói, haverá necessidade de que seja construído um outro viaduto na confluência de Francisco Bicalho com Francisco Eugênio. O principal objetivo dessa obra será de desviar o tráfego subúrbio, atualmente canalizado para trevo inicial da Avenida Brasil, através da Rua Olímpio de Melo.

Este viaduto, dando condições de tráfego às Ruas Visconde de Niterói e Francisco Eugênio, atrairá o fluxo proveniente da Av. Subúrbia para o Trevo dos Martinheiros, dirigindo-o dali para a ponte, sem congestionar a Avenida Brasil.

Para se atingir a Zona Sul, partindo da ponte, haverá diversas opções, todas exigindo várias obras. A primeira será permitir com o prosseguimento da Avenida Penitência até a Praça Mauá, de onde partirão pistas elevadas sobre a Av. Rodrigues Alves até o Trevo do Gasômetro. Essa via de tráfego — de primeira ordem para o escomento da ponte, pois permitirá que todo o tráfego atinja as pistas do Parque do Planeta, passando sobre o centro urbano do Rio sem congestioná-lo.

A segunda opção é no sentido do Túnel Rebouças, via Trevo dos Martinheiros e Av. Paulo de Frontin, que até 1971 já deverá possuir pistas elevadas para permitir um free way que, partindo da ponte, lançará o tráfego na boca do Túnel Rebouças, de onde, em poucos minutos se atinge a Zona Sul.

A terceira opção para a ZS é no sentido de cinco túneis: o Santa Bárbara, através de um free way a ser construído ligando a ponte diretamente ao túnel, sem qualquer contorno com o tráfego do Centro da Cidade. O seu lançamento prevê um elevado que sairá do Santa Bárbara pela Rua Marques de Sapócai e se ligará a um viaduto que se encontra em início de construção na confluência desta rua com a Av. Presidente Vargas, dali prosseguindo, ainda em pistas elevadas, para atravessar as linhas da Central do Brasil e atingir a Av. Rodrigues Alves e consequentemente a ponte.

E de se notar que nenhuma das três opções para acesso da ponte à ZS terá a mínima interferência com o centro urbano da Cidade. Atendendo, portanto, segundo os planos do DER — o escomento ideal às Avenidas do Centro, Zonas Norte e Sul da Cidade, o único problema que ainda persistiria seria o da Av. Brasil, apesar de todas as obras que nela vêm sendo ou serão executadas para o seu total bloqueio ao tráfego urbano.

### RIO-SANTOS

Mas até para o problema da Avenida Brasil o DER tem uma alternativa que permitirá livrá-la da congestionação de massa via de penetração rodoviária do Rio de Janeiro: a construção do BR-101, a grande via fluminense que, vindo do Norte do País (Km. 0 em Natal), atinge a Guanabara pela Ponte Rio-Niterói, ligando, a seguir, o Rio e Santos e dali seguindo até à cidade de Osório, no Rio Grande do Sul.

No seu trecho dentro da Guanabara, ao sair da Ponte Rio-Niterói, ela evitará a Av. Brasil pois penetrará no Túnel Rebouças (até a totalidade concluída) e da Lagoa Rodrigues de Freitas seguirá num free way a ser construído até a Barra da Ilhica, de onde prosseguirá até Santa Cruz, em direção ao território fluminense e a Santos.

Na Guanabara, as obras da Rio-Santos serão múltiplas. Nada menos de quatro túneis — o túnel do Rebouças, Dois Irmãos (em tráfego de construção), Peghno (concorrença em julho) e o do João (em fase avançada de obras) — serão necessários, além de pistas a toda encosta sobre o mar, como é o caso da ligação entre São Conrado e o Túnel do João, e de vários quilômetros de novas estradas que ligarão a Barra da Ilhica e Santa Cruz — algumas já em construção e outras sendo projetadas.

Nestas obras fatalmente será necessário o auxílio federal, pois o DER reconhece, com recursos do União, todos os trechos da BR-101 nos territórios dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — obras que serão iniciadas antes do final do ano — e não poderá furtar-se a adotar medidas idênticas em relação à Guanabara.

Ao projetar e iniciar há dois anos atrás as obras de acesso e escomento para a travessia da ponte, o Rio pode dizer que se antecipou à resolução atual do Ministério dos Transportes de construir a ponte. O complexo de obras, dentro do Rio, necessárias aos acessos da ponte, será talvez mais caro do que a construção da própria ponte e vem obrigando o Estado a dar grande prioridade dos seus recursos técnicos e financeiros para a Ponte do Caju onde, em setembro, o Rio começará a se aproximar de Niterói.

# em rádios e televisores... só as LOJAS PAR têm plano de troca para você ganhar! você entra com o velho e sai com o novo...

## PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



PHILCO "PARAFLEX" mod. B.124 Meza - Amplificado

Pelo seu televisor "velho" V. recebe até NCr\$ 200,00  
Pelo NOVO TV "PARAFLEX" V. paga NCr\$ 180,00 (como entrada)  
V. fica com o crédito de NCr\$ 20,00  
O restante será pago em suaves prestações mensais.



RÁDIO SUPER TRANSTONE PHILCO  
O rádio sem fronteiras  
3 faixas de onda

Pelo seu rádio "velho" V. recebe até NCr\$ 30,00  
Pelo NOVO Super Transistone V. paga NCr\$ 20,00 (como entrada)  
V. fica com o crédito de NCr\$ 10,00  
O restante será pago em suaves prestações mensais.



Equipado com DIRECTA CONTROLE REMOTO, sem fio. Conforto absoluto. Você esquecerá aquele problema de "sentar... levantar" para mudar de canal

Pelo seu televisor "velho" V. recebe até NCr\$ 200,00  
Pelo NOVO TV Tridimensional de Luxo V. paga NCr\$ 180,00 (como entrada)  
V. fica com o crédito de NCr\$ 20,00  
O restante será pago em suaves prestações mensais



Móvil 16  
O 1.º portátil com tela gigante.

Pelo seu televisor "velho" V. recebe até NCr\$ 200,00  
Pelo NOVO TV Móvil 16 V. paga NCr\$ 180,00 (como entrada)  
V. fica com o crédito de NCr\$ 20,00  
O restante será pago em suaves prestações mensais.



RÁDIO SUPER TRANSTONE PHILCO  
12 faixas de onda.

Pelo seu rádio "velho" V. recebe até NCr\$ 30,00  
Pelo NOVO Super Transistone V. paga NCr\$ 20,00 (como entrada)  
V. fica com o crédito de NCr\$ 10,00  
O restante será pago em suaves prestações mensais.

## LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA Rua Barata Ribeiro, 373  
TIJUCA Rua General Roca, 818-A - Rua Barão de Mesquita, 605  
CONSUESSO Rua Guilherme Maxwell, 567 - Praça das Nações  
VILA ISABEL Av. 28 de Setembro, 277  
PENHA Rua José Maurício, 101  
RIO COMPRIDO Nova loja, depósito e escritório: Rua do Bispo, 12

PRESTIGIE O SEU BAIRRO... COMPRE NAS LOJAS PAR  
ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL

NA  
PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M  
Das 8,30 às 17,30 horas  
Sábados Das 8 às 11 horas

PLANO DE TROCA  
PARA GANHAR... EM  
RÁDIOS E TELEVISORES  
PHILCO... SO NAS...

# PROVENÇO

CONVOCA NA  
GUANABARA

12.ª ASSEMBLÉIA  
**DIA 2**  
CLUBE MILITAR

Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar

A PARTIR DAS  
12 HORAS

IMPORTANTE: Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de maio. (P)

## EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 212 de 23 de março de 1968, do Substituto do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, Benedito dos Reis e Silva, ocupante do cargo de nível 8-A da Série de Classes da Eletricista Instalador, da Parte Permanente, do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, para, no prazo de quinze dias, e partir da publicação deste, comparecer na sala de Administração da Divisão de Cooperação e Divulgação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, situada na Rua Pedro Primeiro, n.º 23, Estado da Guanabara, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de quinze dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, GB., 29 de maio de 1968

AGNETH TEIXEIRA  
Secretária da CI

## CIMENTO ARATU, S.A. PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do próximo dia 3 do mês corrente, passaremos a atendê-los em nosso escritório no Edifício Brasília, na Avenida Rio Branco n.º 311 — 11.º andar, diariamente, no horário de 8 às 10h30m e 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1968.

A DIRETORIA. (P)

## Instituto Nacional de Previdência Social Isenção de Multa a Contribuintes

O INPS, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de 3 a 28 de junho de 1968, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, SEM A MULTA automática prevista no Artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Outrossim avisa que, durante o mesmo período, todas as promissórias vencidas referentes a parcelamentos, serão encaminhadas para protesto se não forem liquidadas imediatamente.

(a.) SALVADOR PAULINO DUTRA  
Secretário-Executivo da Secretaria  
de Arrecadação e Fiscalização. (P)

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Concorrência de junho para vendas diversas.

1) Acham-se à venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais.

CLASSE A:

Materiais de construção

— Ladrilho sextavado (4.000 m<sup>2</sup>); redapé de ladrilho (4.500 m<sup>2</sup>); ladrilho para degrau (2.000 un.); ladrilho para espelho de degrau (20.000 un.); ladrilho boleado (18.000 un.); todo material hidráulico e de cor marmorizada cinza.

— Tanque de concreto armado, pré-moldado (250 un.).

— Material elétrico: aranhas de lâmpada (271 un.); arruelas de baquelite diversas medidas (650 un.); eletroduto (1.161 un.); e chumbo (8.229 un.); anel de borracha (104 un.); platinômetro com corrente (151 un.); agulha de concreto (5 lates); alémeas de ferro galvanizado (65 un.); adaptador de polietileno (349 un.); apoio para terminal (20 un.); caixa de chumbo reto e curva (1.710 un.); braços de ferro (266 un.); mangote (531 un.); bridas diversas para — fios (11.807 un.); mangote (20 un.); eletroduto (355 un.); tubo 3" (1.865 un.); e 3 fios (522 un.); — bobina para chave magnética (4 un.); e diversas (12 un.); bloco terminal 20 linhas (um); bocal de jato para água de refrigeração (52 un.).

— Curvas de barro diversas dimensões (3.790 un.); junção de barro diversas dimensões (2.315 un.); manilhas de barro diversas dimensões (17.485 un.); 16 de barro diversas dimensões (870 un.). Este material é virado e de primeira qualidade.

— Janela de cado tipo guilhotina 1,30 x 1,54 x 0,035m; com 4 folhas casilhais para vidro, venezianas e guarnição completa (50 un.).

— Portão de ferro de 1,20 x 2,40m, duas folhas, bandeira fixa, fechadura e guarnição com chumbadores.

Materiais diversos

— Vergalhões CA 37 para refinação, bitolas 1/4" e 1/2" (565 kg); barra de carbureto (10 kg); lima de alumínio (190 kg); lima de metal (750 kg); pó de bronze em tambores (50 kg); sucata de bronze (50 kg); sucata de cromo níquel; em pedregos de tubo 5,5" x 6" e 1,50 m, com Cr 19,81%; Ni 12,20%; (5 kg); sucata de pedra de esmeril (8 kg); zinco duro (50 kg); e 2 pneus novos — Pirelli — ind. Brix. 1.ª qualidade, cinturo 175 x 400.

CLASSE B:

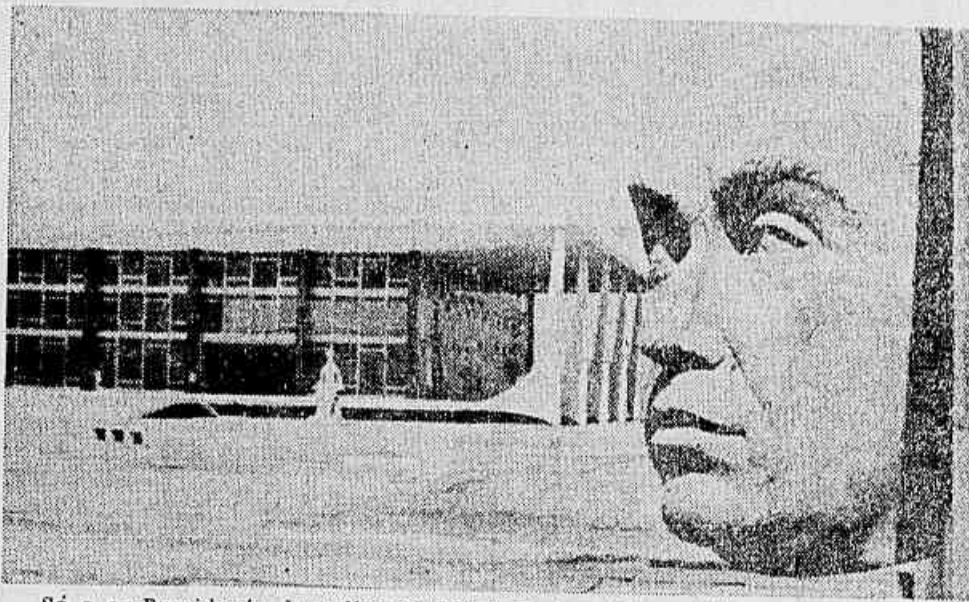
Peças de carros de vários anos e marcas, cujas vendas serão diárias e sem formalidades.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 335, térreo, quartas e quintas-feiras das 8 às 11 e das 14 às 16 horas, para vista da material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da Classe A, serão entregues até às 15 horas, do dia 28 do corrente mês, em Volta Redonda ou Escritório.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

## O MAIS HOMENAGEADO



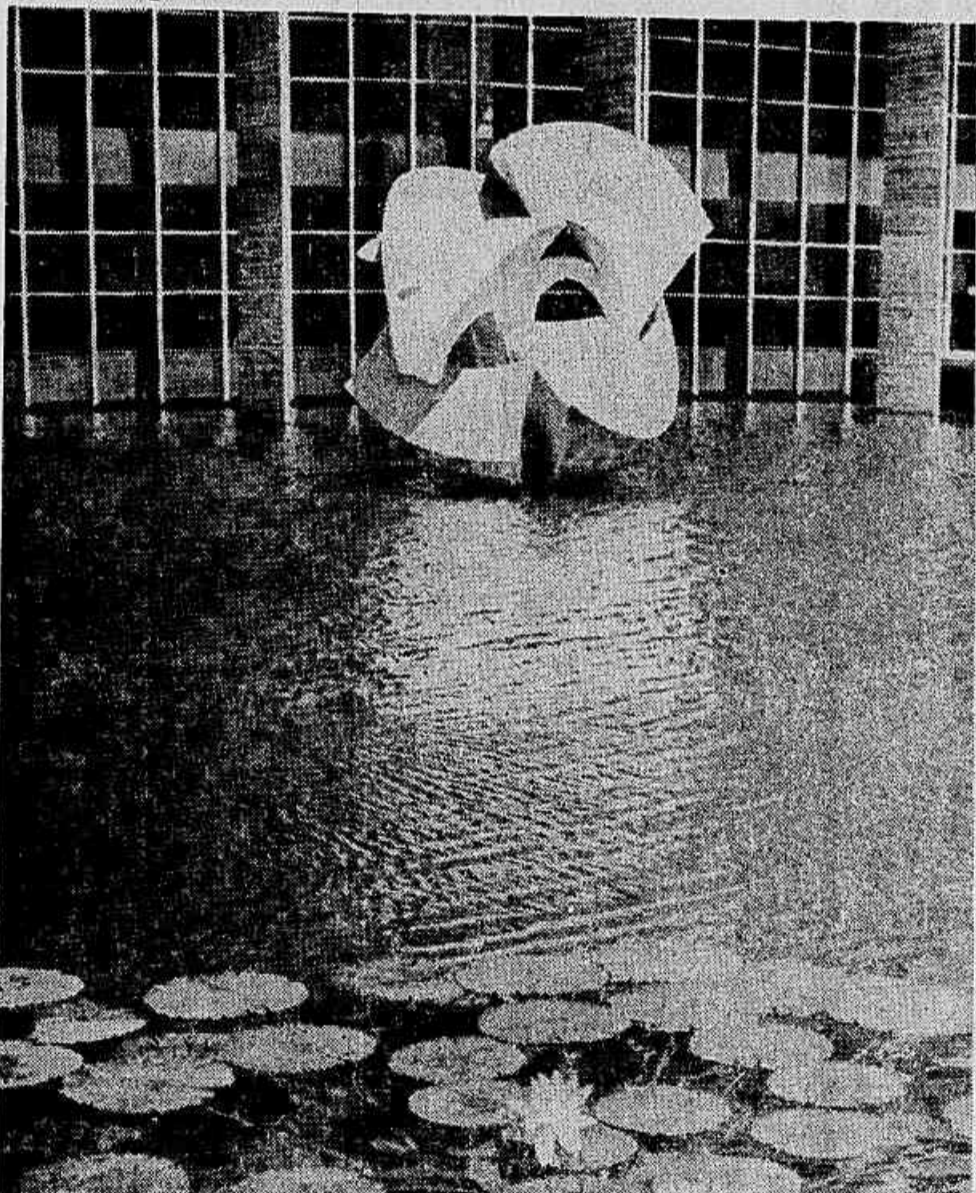
Só o ex-Presidente Juscelino Kubitschek tem três estátuas em Brasília

## O MAIS PROCURADO



A Cruz da Primeira Missa é o local preferido dos que fazem macumbas

## O MAIS QUERIDO



O Meteoro é o monumento mais conhecido e querido do povo de Brasília

# Brasília recusa até a idéia de ganhar novos monumentos

Brasília (Sneursal) — O Distrito Federal tem 20 monumentos públicos, mas a Cidade abomina a maioria deles, e recentemente, numa roda de arquitetos, alguém sugeriu a idéia de publicar o seguinte anúncio nos jornais: "Peço-se não doar monumentos a Brasília".

A doação de monumentos para Brasília já criou vexame para muitas pessoas, deu um caso de polícia, suscitou uma questão diplomática, provocou polémicas no meio dos arquitetos e urbanistas, levou um cidadão dinamarquês a cruzar o Atlântico travestido de detetive e, segundo dizem, envolveu gente importante no desaparecimento de uma escultura.

## CIDADE-MONUMENTO

O problema todo resulta da convicção generalizada de que Brasília, por si só já constitui um gigantesco monumento, em cuja criação Lúcio Costa e Niemeyer trabalharam como verdadeiros escultores. A cidade, aliás, vai ser tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que se aguarda a sua conclusão definitiva para oficializar a medida.

Isso explica o cuidado que as autoridades têm demonstrado em colocar longe das vistas do público muitos dos presentes artísticos que a Cidade recebe. Entre os 20 monumentos que existem em Brasília, quatro estão escondidos no Cerrado, um foi ofertado em condições mais ou menos misteriosas e quase imposto aos brasilienses, outro está desaparecido há cerca de cinco anos, e o Complexo de Édipo, de um escultor escocês, amedronta as crianças que visitam a Universidade.

## OS PRIMEIROS

O mais antigo monumento de Brasília é a pedra fundamental da Cidade, um obelisco anão mandado erigir pelo Presidente Epitácio Pessoa, em 1922, perto de Planaltina, hoje Cidade Satélite da nova Capital, para comemorar o centenário da Independência do Brasil.

Depois veio a cruz da primeira missa, celebrada em 3 de maio de 1957, e que se encontra no eixo monumental, no ponto mais alto da Cidade, a 1.172 metros. De pau-brasil, a cruz tem sete metros de altura e marca um dos poucos lugares em Brasília onde os macumbeiros improvisam suas rezas. Ao seu redor, o visitante encontra montes de velas, cacos de garrafa e até tocos de charuto.

O plano de Brasília desaconselha monumentos que enaltecem personalidades. Apesar disso, cinco bustos já enfeitam a Cidade, inclusive um, na Praça 21 de Abril, sem inscrição, que para os brasilienses é apenas um senhor de bigode, olhando sério para o alto. Inaugurado por Jânio Quadros, um dia antes de sua renúncia, pouca gente sabe que o busto de bronze, de 60 cm, representa o ex-Presidente do Peru, Sr. Javier Prado.

## VILA-LÓBOS

Outra personalidade exaltada em Brasília é Vila-Lóbos, representado por uma cabeça, em granito, que está colocada em frente ao Ministério da Educação. Inaugurada em 61, quem a esculpiu foi o Professor Senor, da Faculdade de Belas-Artes do Rio de Janeiro.

Três monumentos homenageiam Juscelino na Cidade que ele construiu. Um de corpo inteiro, em bronze, com 3 metros de altura, no Catetinho, a primeira construção de Brasília e hoje Museu Histórico. Sobre um pedestal — em que está gravado — O Fundador —, a escultura é de J. Pedrosa, e recebe cuidados especiais do vigia do Museu, que, com muito orgulho, diz ter sido o primeiro empregado de Brasília. Na Superquadra 206, um busto de bronze, apoiado num muro branco, representa Juscelino de gravata borboleta e com o emblema da Presidência. Inaugurado em 1960, foi uma homenagem dos funcionários do IPASE.

Uma cabeça, também de bronze, esculpida por J. Pedrosa, homenagem dos pioneiros ao Presidente que ajudaram na construção de Brasília. Foi colocada na entrada do Museu da Praça dos Três Poderes, de onde, após a Revolução, correu o boato de que iria ser retirada.

## DOAÇÃO CONFUSA

O escultor francês Ange Falchi fez uma escultura em Marselha e a trouxe ao Brasil, quando foi apreendida na Alfândega de Santos, por insuficiência de documentação. O escultor dizia que se tratava de um presente de seu país ao Brasil, mas não existia nenhum documento que o comprovasse.

O Itamaraty promoveu a liberação da obra, e a Prefeitura do Distrito Federal pediu a Lúcio Costa autorização para que fosse instalada. O urbanista disse que autorizava, desde que ela ficasse o mais distante possível do Plano Piloto.

A escultura, que recebeu o nome de Solaris, tem cerca de 30 metros de altura e um ferro revestido por uma massa, num carnaval de cores. Foi colocada na Estrada Brasília-Belo Horizonte, a 15 quilômetros do Plano Piloto.

Na inauguração, a Embaixada da França e o Itamaraty reitaram antes de participar da cerimônia, dada a inexistência de documento que provasse ser a obra presente de um Governo para o outro, e por duvidarem do valor artístico da escultura, que, segundo seu autor, "não representa nada e deve apenas causar impacto por sua forma e monumentalidade".

Quem se aventura pelo meio do cerrado, no local definido para ser a Praça da Municipalidade, encontra um bloco de cimento de um metro, com uma laje de mármore, no lado do qual será plantado um buriti, simbolizando as árvores abatidas para a construção da nova Capital. Na laje de mármore está gravado um trecho da crônica *Buriti Perdido*, de Afonso Arinos, que em 1894 previu a construção de Brasília: "Se algum dia a civilização ganhar esta paragem longínqua, talvez uma grande cidade se levante na campina extensa que te serve de solo, velho buriti perdido".

Também escondido no cerrado, embora mais visível por seus quatro metros de altura, está o *Infante Dom Henrique*, doado pelo Governo português e colocado no setor das embalagens. Na estátua, em bronze e sem inscrição, D. Henrique segura um globo com uma cruz e tem a mão direita sobre o peito.

## MÉDO

Um escultor escocês que esteve em Brasília durante sua construção, entusiasmado pelas perspectivas que se abriam para a Universidade, doou uma escultura de bronze que foi posta em frente ao auditório Dois Candangos, no Campus Universitário. Com o nome de *Complexo de Édipo*, a obra representa um menino delatado sobre uma mulher. A respeito dela, os estudantes contam muitas histórias, como a de uma menina que, ao olhar a estátua, começou a chorar de medo.

Também na Universidade, um monumento à cultura, de Bruno Giorgi, em bronze, de cinco metros de altura, doado aos jovens do planalto pelo Sr. Adolfo Bloch, dono da revista *Manchete*.

## NO ALVORADA

Duas mulheres em bronze patinado, torcendo os cabelos longos, estão sentadas sobre um bloco de cimento, no espelho de água, em frente ao Palácio da Alvorada. São As Iaras, de Ceschianti.

Nos jardins do Palácio, o *Ritmo*, de Maria Martins, escultura em bronze dourado, com cerca de três metros de altura.

O monumento mais conhecido e também o mais querido dos brasilienses é o *Meteoro*, de Bruno Giorgi, que sobre um espelho de água, e cercado de flores aquáticas, compõe a frente do Palácio do Itamaraty.

Esculpido na Itália, em um ano e meio de trabalho e inaugurado em 1967, o *Meteoro* é um bloco de mármore de Carrara, de 120 toneladas, tendo custado NCr\$ 66 mil.

Além da cabeça de Juscelino, duas esculturas compõem a estrutura da Praça dos Três Poderes: A Justiça, de Ceschianti e Os Pioneiros, de Bruno Giorgi.

A Justiça, de três metros, em granito, representa uma mulher sentada, de olhos vendados, cabeça erguida e com uma espada no colo. Está colocada em frente ao Supremo Tribunal Federal.

Os Pioneiros, também conhecidos por *Os Guerreiros* ou *Dois Candangos*, está uma composição em bronze, de sete metros, situada no outro extremo da praça, em frente ao Palácio do Planalto.

## DESAPARECIDA

Quem passa pela Praça da Municipalidade avista uma coluna branca de três metros de altura, dentro de um matacão. Parece o resto de uma ruína romana. Sobre ela estava a *Loba do Capitólio*, doada pela Prefeitura de Roma, homenagem da Cidade de 2 mil anos a outra que nascia.

Pouco depois de sua inauguração, em 1961, a escultura de bronze foi roubada. Dizem que não foi propriamente um roubo, mas um rapto, que teria sido a cumprimento do gente importante, que achava a escultura feia e incompatível com o aspecto moderno da Cidade. A Polícia, chamada a investigar o caso, nada descobriu.

Passando muito tempo, acharam a *Loba*, toda danificada, na rodovia para uma das Cidades Satélites de Brasília. Ela estava sem o *Romulo* e o *Remo*, que, menores, e no caso de ter sido mesmo roubo, deveriam ter sido vendidos pelo ladrão.

A *Loba* foi entregue ao Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal, mas ninguém sabe de seu paradeiro. Alguns afirmam que está no Rio, para restauração. Outros dizem que ela foi esquecida em algum depósito.

## SERIA TRISTE

Na Dinamarca, em 1961, a Sociedade dos Amigos do Brasil resolveu oferecer ao Ministério da Marinha, para ser colocada em Brasília, uma miniatura da *Sereia* existente no Porto de Copenhague. Personagem de um conto de Andersen, a sereia amava um príncipe que se perdeu no mar. De olhar triste, sentada sobre uma pedra, a sereia espera a volta de seu amado.

Também triste é a história da sereia-zinha de Brasília. Esquecida pela euforia da inauguração da Cidade, ela teve de esperar cinco anos para sair do caixote em que estava guardada, no subsolo do Palácio da Alvorada. Isso se deu em 1966, quando um membro da Sociedade Dinamarquesa dos Amigos do Brasil se fez de detetive e veio até Brasília para descobrir a estátua, que é de bronze e mede meio metro. Ao fim de exaustivas investigações, ela foi encontrada e inaugurada com uma festa, em frente ao Ministério da Marinha, onde a puseram sobre um espelho d'água.

## Novidade! Segurança! Beleza!

Portas decorativas **LAMD**

— para apartamentos, casas ou escritórios!

Colocadas no lugar completas: com postigo inteiro de vidro, 2 trincos de segurança pintura na cor que Você desejar e espelho da fechadura em bronze trabalhado. Faça-nos uma visita. Vários modelos Standard para pronta entrega!

Vários modelos de fechaduras - acabamento esmerado.

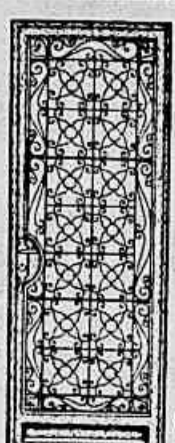
Aceitamos obras sob medida. Vendas em 10 meses a vista com bom desconto. Exposição e vendas:

Rua Álvaro de Miranda, 172B - PILARES

Tels.: 49-4731 e 29-5835 - Atende-se sábados e domingos



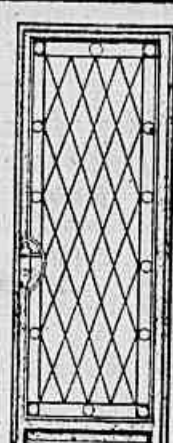
modelo 401



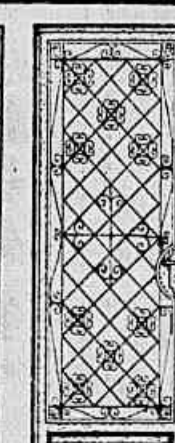
modelo 403



modelo 404



modelo 405



modelo 406

Na compra de sua casa ou apto. exija Portas **LAMD** agora na TIJUCA Barão de Mesquita, 357

## Renascença deu festa nigeriana

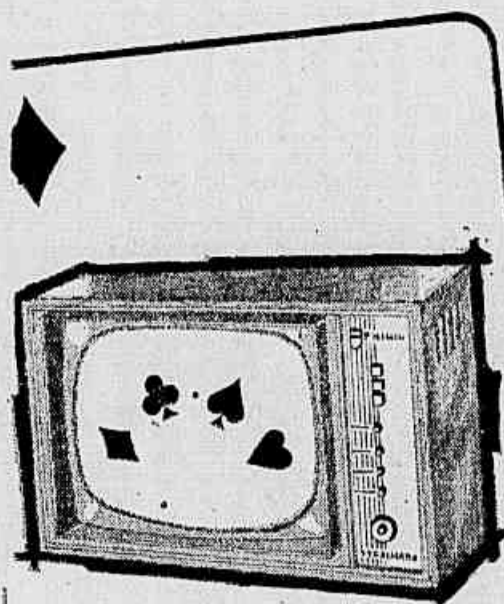
Sob os auspícios da Embaixada da Nigéria, realizou-se ontem à noite, na sede do Clube Renascença, na Rua Barão de São Francisco, a Noite da Fantasia Nigeriana, ocasião em que o grande público presente teve oportunidade de assistir a músicas e danças folclóricas daquele país, tendo acompanhado a representação da Embaixada da Nigéria.

Na noite de sexta-feira as candidatas ao concurso de Miss Renascença escolheram, entre suas companheiras, a Miss Simpática, a Miss Simpatia, recitando a escolha na Sra. Norma Maciel, forte concorrente ao título de Miss Renascença.

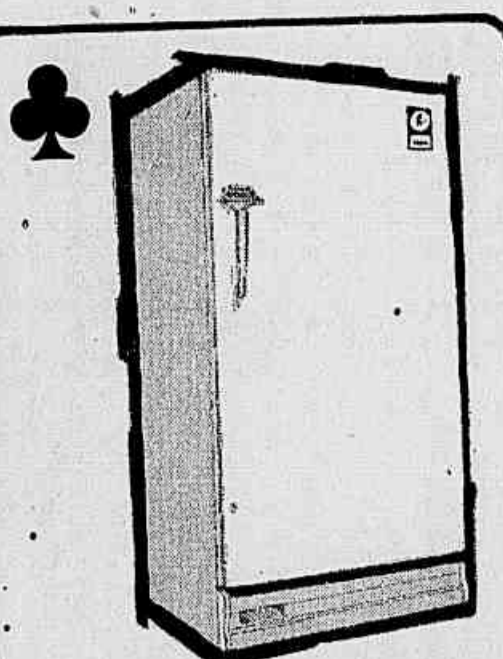
### AS CANDIDATAS

São dez as candidatas ao concurso Miss Renascença: Norma Maciel, eleita a mais simpática; Marinalda Duarte, Zelândia de Sousa, Creusa Ferreira Lima, Marlene da Silva, Tânia Regina Campos, Nair Martins, Maria Célia Azevedo Meneses, Iona Fernandes e Cleide Sueli de Carvalho.

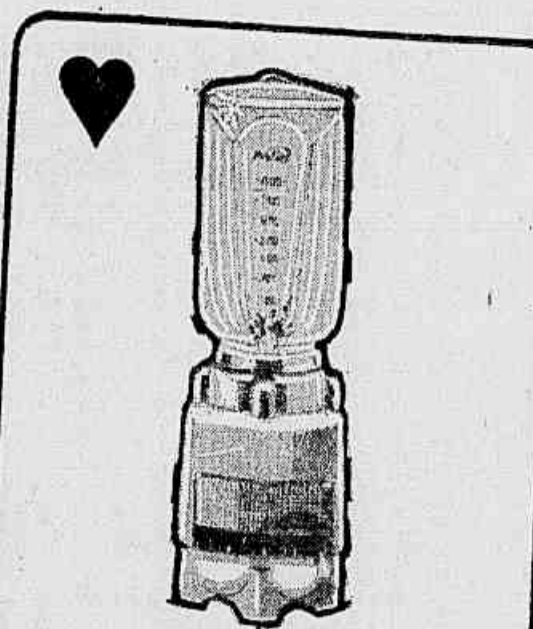
A festa de escolha e coroação de Miss Renascença será no próximo sábado, no Clube Monte Líbano, no Leblon, e será transmitida pela televisão.



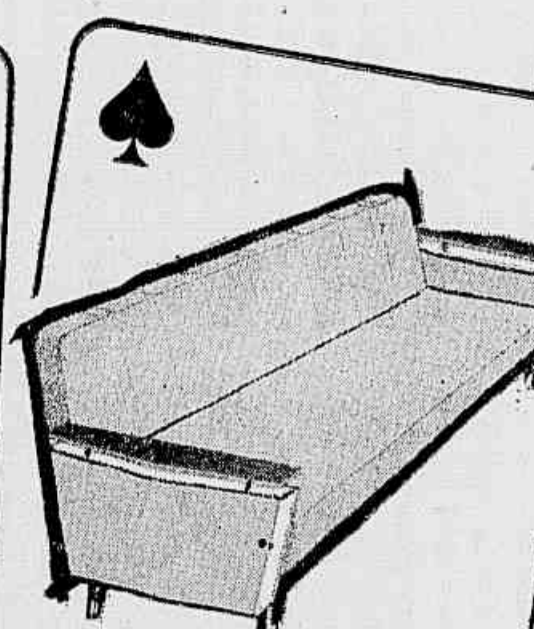
TELEVISOR PHILIPS T-460 - STABILIMATIC - 23" (59 cm) - Controles automáticos de frequência, linha ultra-avançada. **685,00** A VISTA DE 1.300,00 POR



GELADEIRA GENERAL ELETRIC LC-100 - 286 litros, congelador horizontal, porta de aproveitamento total. **610,00** A VISTA DE 1.100,00 POR



LIQUIDIFICADOR WALITA - Es-maltado. Velocidade regulável. Uma necessidade no seu lar. **55,90** A VISTA DE 99,00 POR



SOFÁ-CAMA NEVADA - Para qualquer ambiente. Luxuoso e confortável. **199,00** A VISTA DE 480,00 POR

# ESTÁ ABERTO O JOGO!

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (pra valer!) e vamos vender de com força.

## À VISTA



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

### ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

TELEVISOR SEMP ESPLANADA 59 cm (23") Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **610,00** A VISTA DE 1.100,00 POR

TELEVISOR G.E. POLEGAR Portátil. Imagem nítida, pela maior aproximação entre os pontos. **520,00** A VISTA DE 910,00 POR

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - Modelo super-luxo, com 260 litros de total aproveitamento. **420,00** A VISTA DE 720,00 POR

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI Modelo 68, em caviúna alto luxo, 4 peças, sendo 2 conjugadas. **590,00** A VISTA DE 980,00 POR

MÃO DE CORTURA LEONAM - LS - 60 - Em móvel de marfim ou caviúna. Com gavetas. **79,00** A VISTA DE 220,00 POR

CAMA RESERVABEL - Prática, totalmente transportável, colchão macio. **57,00** A VISTA DE 95,00 POR

# Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Figueiredo • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAIXAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Diariamente

# FORTALEZA

tarifa

## 10%

menos que o jato convencional

PELO  
ELECTRAII  
VARIG

## O RETRATO DA MISÉRIA



Os índios revelam na face o drama da miséria extrema e da verminose generalizada

Tocantina é uma pequena cidade do médio-norte goiano, localizada na margem direita do Rio Tocantins, com uma população — rural e urbana — de 5.500 pessoas. Está a mil quilômetros de Goiânia, através da Belém-Brasília, e o percurso pode ser coberto em dois dias de viagem, mas uma vez por semana um avião da VASP apanha passageiros e cargas leves.

Fundada há 96 anos — antes era distrito de Pedro Afonso, paralelo 14 de latitude sul —, a cidade tem uma área de 5 mil quilômetros quadrados, toda reivindicada pelos índios e por eles classificada de patrimônio indígena.

A tribo divide-se em 10 aldeias: a mais próxima da cidade é a do Funil, a 12 quilômetros, e a mais distante a de Baixa Funda, a 70 quilômetros. São ao todo 400 índios, chefiados por um cacique de 90 anos, paraplético e quase cego.

## Inferno em vida

As aldeias são grupos de quatro ou cinco palhoças, algumas dotadas de paredes com armações de madeira encheadas de barro, outras sem parede, todas cobertas com folhas de palmeira. Em cada aldeia vivem por volta de 40 índios, geralmente 25 adultos e 15 crianças. Os adultos, homens e mulheres, plantam pequenas roças de milho, arroz, feijão e mandioca, vivendo do que lhes oferecem as pequenas colheitas e do produto de seu artesanato primitivo: rédeas de embira, arcos, flechas e tapetes.

A produção das roças mal dá para o consumo próprio. O dinheiro produzido pela venda dos objetos fabricados é usado, sempre, na compra de sal e de cachaca, mais cachaca do que sal, o que às vezes dá em grandes bebedeiras e tumultos. Não há camas nem agasalhos. Os índios dormem no chão, sobre folhas, ou em rédeas rústicas, de fio de algodão, que vez por outra conseguem na cidade. As roupas são meras tangas ou pedaços de tecidos amarrados à cintura.

Na aldeia do Funil, a primeira visitada, os índios contaram que naquela dia ainda não haviam comido nada. Era 12 horas e todos aguardavam o regresso de um grupo que procurava frutas silvestres nas proximidades para os mais famintos. A roça não oferecia nada e a pesca e a caça eram infrutíferas há mais de dois meses, em virtude das chuvas e da enchente do Rio Tocantins. A tudo isso se somava o calor e as nuvens de mosquito que, de quando em quando, invadiam as palhoças.

## Fome e doença

Em Funil ou em qualquer das aldeias de Tocantina não é fácil distinguir entre as manifestações da fome ou da doença ou quando termina uma e começa outra, assim como não é fácil distinguir, segundo aqueles fatores, a causa dos óbitos. Em 1953, quando se fundou na área o posto do extinto SPI, eram cerca de mil índios. Muitos abandonaram a tribo, procurando outras em lugares mais remotos. A maioria sucumbiu à fome e à doença.

A mortalidade infantil alcança taxas superiores a 60 por cento e as doenças mais banais provocam verdadeiras dizimizações. No ano passado, o sarampo vulgar matou 47 índios, morrendo ainda, de outras doenças, 25 das 50 crianças que nasceram nas aldeias. Não há nenhum tipo de assistência: o posto do extinto SPI, localizado na cidade de Miracema, do outro lado do rio, não dispõe sequer de remédios, alimentos, ou roupas. Periodicamente, os seus funcionários visitam os índios, levando-lhes algumas ferramentas e espingardas.

Sem nenhum recurso e completamente desorientados, os índios vivem ainda a era das raízes, fazendo chás para combater as suas doenças e colocando folhas verdes sobre as feridas. No Funil, o índio Luís — ou Bibi, como o chamam — está com uma ferida aberta há mais de três meses, produzida por um golpe de machado. Não usou remédio algum, apenas derramou sobre a região ferida, o pé esquerdo, mela garrafa de cachaca. O cacique da tribo, Caetano, tem perto de 90 anos e já não anda: toda a sua pele apresenta uma formação cancerosa, semelhante ao pêntigo — doença da pele — e as duas pernas sofreram um processo de afinamento. Nunca recebeu qualquer tipo de medicação.

## O começo do fim

Basta uma visão rápida dos índios do Funil para se ver que entre 40 deles apenas quatro ou cinco podem ser considerados sadios. A palidez e o ventre volumoso são as características da maioria. O vigário da paróquia de Tocantina, cônego Pedro Pereira Piagem, diz serem comuns os casos de tuberculose, lepra e pêntigo. O médico Joaquim Sardinha, que tem clínica e faz política na cidade, já ouviu falar de pêntigo, mas a rigor não cadastrou nenhuma ocorrência concreta.

A seu ver, todavia, com doença de pele ou sem ela, o quadro sanitário da tribo xerente dá a impressão de que os índios estão numa subvida, porque qualquer

# Confinados na selva xerentes só recebem do branco os vícios

Texto e fotos de Walder de Góis

Tocantina, Médio Tocantins — Agrupados em 10 pequenas aldeias, perdidos numa área de cinco mil quilômetros quadrados e repelidos pelos civilizados à sua volta, sobrevivem aqui em condições precaríssimas 400 índios xerentes, que só esperam agora a morte. Fome, doenças, vícios e ignorância acabaram de uma vez com a antiga vitalidade dos xerentes.

Fadados ao desaparecimento completo — o número de óbitos é superior ao de nascimentos —, a tribo xerente está desmoralizada, vivendo os dramas de um estágio intermediário entre o status selvagem e o civilizado, com as desvantagens de ambos e sem nenhuma vantagem, tais as pressões representadas pela agressividade dos sertões e pela intolerância das cidades.

## A LIDERANÇA SENIL



Um cacique paraplético, de 90 anos, comanda os destinos da tribo

## O BRASIL DE CABRAL



Ainda na era das raízes, os índios vivem em toscas choupanas, onde nem cama existe

doença é grave e mortal quando incide sobre populações submetidas a tais níveis de subnutrição. O seu diagnóstico das aldeias é este: poliverminose e sarampo. As crianças sofrem dispepsias agudas e em apenas dois dias percorrem todo o ritual da doença: vômitos, diarreias, desidratação, febre e morte.

Tendo em vista que entre os xerentes o número de mortes é superior ao de nascimentos e, ainda, tomando-se como base as dimensões da mortalidade infantil, numa tendência que se fortalece a cada dia, a previsão geral em Tocantina é a de que em pouco tempo terá sido resolvido na região, pela pior fórmula, o problema indígena: a extinção completa da tribo.

## A visão dos resultados

Há muitos anos em Tocantina como missionário evangélico e pastor, Guenther Carlos Krieger promove alguma assistência aos índios e pesquisa-lhes os costumes e a língua. A visão de seu primeiro contato com eles está impressa num artigo que escreveu para uma publicação de sua Igreja. Diz o pastor:

— Estávamos na aldeia do Funil. Ao ensejo de nossa chegada, homens e mulheres de nossa caravana reuniram-se na cabana do chefe. Crianças anêmicas e de ventre volumoso, pálidas e subnutridas, às quais compete, a um só tempo, amamentar, gerar e prover para a família a marinha para o beijo de cada dia. Homens esqueléticos acoravam-se pela sala para assuntar. Triste quadro este dos remanescentes dos bravos Tapuias, dos Akwes de matanças, dos guerreiros do tapape. Depressamente atestado dos malefícios advindos de um contato não orientado com os civilizados. Estes ensinaram ao índio a falsidade, trouxeram-lhes as piores doenças; matando a caça, condenaram-no à fome; enfraquecendo-lhe o caráter, vitimaram-no no fumo e no álcool.

— Agora, depois de 100 anos de contato com a civilização, eis-lhes aí: gemendo, sofrendo, chorando e morrendo. Muitos queriam remédio. Terminada a nossa fala sobre o único remédio que cura a alma, Jesus Cristo, passaram a atendê-los. "Izakno, tenho pena de mim", dizia uma índia velha. "Não tenho marido, ninguém que caça, ninguém que traga lenha e estou muito doente. Foi ao sekwa (curandeiro), tirou-me três pedrinhas brancas e disse que eu estaria se não fosse smiká (feitiço)". E sempre assim. O sekwa conhece todos os males e só ele é capaz de fazer a alma retornar ao corpo do moribundo. Como pagamento por seus serviços, não hesita em levar até a última panela da casa. Seu trabalho é sempre pago e smiká é feitiço e, contra feitiço, nenhum sekwa tem poder. E a pobre gente, em sua ignorância e superstição milenar, tudo crê, tudo aceita e continua sofrendo. Porém, para libertá-los, levamos o Evangelho, a luz que dissipa as trevas, que nos libertou, trazendo-nos nova luz e firme esperança.

## O impasse na terra

A base de todas as misérias indígenas de Tocantina está na questão da propriedade da terra, da qual, e do conflito que a propósito se armou, resultaram ainda influências negativas na estruturação econômica do município. Já em 1953, quando foi instalado o posto do ex-SPI, o litígio estava aberto entre as aldeias e os fazendeiros da região, uns e outros reivindicando o direito de uso das áreas agrícolas.

Os índios reivindicam a posse dos 5 mil quilômetros quadrados e a expulsão sumária de todos os civilizados, alegando que estes, há 96 anos, se estabeleceram na área sem a sua permissão. Há algum tempo, o extinto SPI propôs uma ação judicial contra os fazendeiros, mas até agora não se conhece qualquer resultado. No mês passado, o Governo do Estado tentou junto à Inspeção Regional do ex-SPI uma conciliação, de acordo com a qual seriam concedidos 20 alqueires a cada família indígena — são cerca de 150 —, distribuindo-se as terras restantes, depois de devidamente demarcadas, aos seus atuais ocupantes.

Receptivo à proposta, no início, o SPI evoluiu na semana passada para a sua completa rejeição e o Major Jônatas, chefe da Inspeção Regional, está em Tocantina determinando a demarcação das terras consideradas indígenas, as quais — segundo ele de acordo com o Artigo 43 do Regulamento da Fundação Nacional do Índio — serão cercadas a arame farpado e protegidas contra as tentativas invasoras dos civilizados.

## Sangue em 1957

A luta entre civilizados e índios pela posse das terras de Tocantina gerou manifestações dramáticas em 1957. No

mês de agosto, estalou uma divergência entre as tribos do Funil e o fazendeiro Pedro Lôbo, que era acusado de invadir as terras indígenas e acusava os índios de dizimar o seu rebanho bovino. Ameaçado, o fazendeiro transferiu-se para o outro lado do tocantins, mas mesmo assim foi caçado e morto, a paulada e flexada, por um prupo de sete silvícolas.

Com o episódio, o pânico tomou conta da população de Tocantina. O Vigário da Paróquia, cônego Pedro Pereira Piagem, foi despachado ao Rio de Janeiro com a missão de expor o problema ao Governo federal e pedir uma solução urgente. Foi recebido pelo próprio Presidente da República de então, o Sr. Juscelino Kubitschek, a quem, em nome da população tocantinense, foram feitas as seguintes reivindicações: a) transferência da Inspeção Regional do SPI para uma cidade da região norte; b) criação de uma polícia indígena, para ordenar as relações entre os índios e os civilizados; c) confinamento de todos os índios xerentes numa só área, a fim de que pudessem ser melhor assistidos e controlados.

O SPI, na época, estava sob a influência de uma grande divisão interna criada pelo choque de doutrinas, lutando rondonistas (favoráveis aos direitos dos índios em termos amplos) contra anti-rondonistas (favoráveis a uma política mais rígida em relação ao índio). Vencendo a corrente rondonista, o SPI ficou com os xerentes na pendência de Tocantina e de lá para cá os conflitos se sucederam, mais amenos, embora insistentes.

## As aspirações atuais

O problema continua na ordem do dia em Tocantina. O Prefeito da cidade, Sr. Antônio Benvidio da Luz, diz que a ação indígena é o ponto de estrangulamento do processo de desenvolvimento do município, e explica que centenas de fazendeiros já se transferiram para outras regiões do norte do Estado, ficando sensivelmente reduzido o rebanho local: de 57 para 20, saíram mais de 20 mil cabeças de gado e nenhuma nova fazenda se implantou.

A qualquer pessoa da rua a quem se pedir uma receita para "o problema de Tocantina", a resposta é pronta: dissolução de todas as tribos e localização dos índios em uma só, a de Baixa Funda, sob controle direto do SPI. O Prefeito Benvidio diz que essa fórmula foi aplicada com êxito em relação aos crânios, em Crolândia, município de Itacajá. Lá existia litígio em idênticas condições, mas em 53 instituiu-se o posto e a comunidade indígena, oferecendo-se aos 500 crânios a possibilidade de instrução primária e trabalho organizado. Em todo o norte goiano, é o único exemplo de ação eficiente do extinto SPI.

Os índios, contudo, são os primeiros a rejeitar de pronto a sugestão do confinamento. O seu primeiro argumento é o de que as terras lhes pertencem. "Os incomodados que se retirem", alegam para sugerir, como o fazem sempre, a extinção da cidade de Tocantina e a emissão de títulos de posse pelo Governo que lhes garanta a propriedade de todos os 5 mil quilômetros quadrados.

Aqui nascemos e aqui fomos amados. Aqui ficaremos o resto da vida — alegou o cacique da aldeia do Funil, Caetano, ao lhe ser sugerida a ideia de permutar a área por outra, em comum com os demais agrupamentos xerentes. Caetano, quase 90 anos, já não se levanta, apenas se move precariamente no tamborete de madeira e couro. Explicam que os índios nunca fizeram mal aos cristãos, mas eles é que invadiram as terras indígenas "e acabaram com a caça, que é o gado que Deus deixou para o índio". A alegação dos fazendeiros de que os índios dizimam os rebanhos bovinos, responde pronto:

— Não é assim. Os bois deles vêm e invadem as nossas roças e então nós matamos os bois, para não invadir mais as nossas roças. E, para não desperdiçar, comemos os bois.

## Nova exaltação

Na semana passada, a presença e os atos do Chefe da Inspeção Regional do

ex-SPI provocaram novas exaltações em Tocantina, por ter sido entendido que a política da Fundação Nacional do Índio reforça os erros da orientação do organismo extinto. O Major Jônatas Pereira da Costa distribuiu fartamente na cidade um aviso-advertência exigindo da população local a observância dos seguintes princípios:

- respeito à pessoa do índio e às instituições e comunidades tribais;
- garantia à posse permanente das terras habitadas pelos índios ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de todas as utilidades nela existentes;
- preservação do equilíbrio biológico e cultural do índio, no contato com a sociedade nacional;
- resguardo à aculturação espontânea do índio, de forma a processar-se sua evolução sócio-econômica e salvo de mudanças bruscas.

Em seguida apresentou as funções de sua Inspeção:

- gerir o patrimônio indígena, no sentido de sua conservação, ampliação e valorização;
- promover levantamentos, análises, estudos e pesquisas científicas sobre o índio e os grupos sociais indígenas;
- promover a prestação da assistência médico-sanitária aos índios;
- promover a educação de base apropriada ao índio, visando à sua progressiva integração na sociedade nacional;
- despertar, pelos instrumentos de divulgação, o interesse coletivo para a causa indígenista;
- exercitar o poder de polícia nas áreas reservadas e nas matérias atinentes à proteção do índio.

O aviso-advertência da Inspeção Regional da Fundação Nacional do Índio chama ainda a atenção para os dispositivos constitucionais que asseguram aos silvícolas a posse permanente das terras que habitam e informa que "dentro dos princípios enumerados ficam cientes os ditos invasores que a Fundação Nacional do Índio promoverá, em breve, a medição, demarcação e registro de propriedade de todas as terras ocupadas pelos silvícolas".

## Sem solução rápida

O pastor Carlos Krieger, que tem do problema indígena uma visão ao mesmo tempo de missionário e de antropólogo, compreende, em princípio, que tanto a população civilizada quanto a população indígena têm razão nas suas alegações. A seu ver, o problema está equacionado nos seguintes termos gerais:

- O índio tem um arraigado amor à terra, menos por sentimento de propriedade do que por hábito e apego naturais.
- Não há, de fato, qualquer possibilidade de assistência eficaz por parte do Governo a se manter o quadro de diversificação de aldeias e de choques entre elas e a população civilizada.
- Os clãs indígenas, conquanto mantenham um forte sentimento de solidariedade, dificilmente se habituam a viver em uma só área, reunidamente.
- Inculto, marginalizado de todo o processo da civilização, o índio não está em condições de determinar os seus próprios rumos e compor, por força própria, um sistema de vida adequado.

Considerando tais verificações, chega o missionário à conclusão de que, no momento, a reunião arbitrária das aldeias e clãs não representa solução ideal. Sugere, então, a manutenção do statu quo, além de um trabalho, por parte do Governo, de progressiva desarticulação, através de programas educacionais, das condições que atualmente desaconselham a junção das comunidades indígenas numa só. Então, no futuro, far-se-ia a cidade dos xerentes.

Havia uma escola na aldeia do Funil, construída em madeira e palmeira. Ela ainda está lá, abandonada, exibindo, em meio a um pequeno matacão, uma singular forma gótica na cumeira. O último comentário sobre ela foi feito pelo cacique Caetano:

— Estamos com angústias da professora branca.

## IPÊS dará curso sobre finanças

O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara (IPÊS) instituiu o Curso Superior de Estudos Financeiros, de nível de pós-graduação, com o objetivo de preparar pessoal para elevadas funções no setor financeiro e empresarial.

O currículo do CURSEF proporcionará tratamento aprofundado de Contabilidade Geral e Analítica de Operações, Sistemas de Custos, Operações Financeiras e outras matérias afins, abrangendo todos os aspectos da administração de empresas.

### PRÁTICA

O ensino teórico será conjugado com trabalhos práticos e estudos de casos específicos, havendo, ainda, previsão de ajuda financeira aos alunos.

O curso terá a duração de dois anos e os interessados poderão obter maiores informações e detalhes no IPÊS, à Avenida Rio Branco, 156, grupo 2706, das 8 às 12 e das 13 às 17 horas, até o dia 30 deste mês, quando serão encerradas as inscrições para a primeira turma de 25 alunos.

Diariamente  
SEM ESCALAS

# SALVADOR

tarifa

## 10%

menos que o jato convencional

PELO  
ELECTRAII

VARIG



**GELADEIRA GEOMATIC E-900**  
H OURO - 238 litros. Porta de aproveitamento total, com fecho super-magnético. **33,00** SEM MAIS NADA MENSAL



**TELEVISOR SKANDARD ELECTRIC - 23"** (59 cm). Som frontal, sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Em caviúna. **37,00** SEM MAIS NADA MENSAL



**FOGÃO BRASIL** - Bicolor, 4 bocas sendo 1 gigante. Visor iluminado. Mistura "ar-gás" automática - sem necessitar de regulagem. **6,50** SEM MAIS NADA MENSAL



**ENCERADEIRA ARNO** - Esmaltada. Desliza com suavidade, lustrando melhor. **10,50** SEM MAIS NADA MENSAL

# ESTÁ ABERTO O JÓGO!

**ELETROLA KENEDY PHILIPS**  
Toca-discos automático, 4 velocidades, móvel em caviúna. Ótima sonoridade. **39,50** SEM MAIS NADA MENSAL

**FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE**  
Bicolor, 4 bocas. Forno com visor iluminado. Baixo consumo de gás. **23,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA** - 300 litros, tamanho família. Congelador gigante, porta aproveitável. 5 anos de garantia. **29,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**GELADEIRA CONSUL ET - 2707**  
270 litros. Luxo. Com 9,6 pés. Fecho magnético. Garantia de 5 anos. **38,50** SEM MAIS NADA MENSAL

**GELADEIRA PROSDÓCIMO** - 9 pés. Congelador e prateleiras permitindo grande aproveitamento. **37,20** SEM MAIS NADA MENSAL

**MÁQ. LAVAR BRASTEMP B-445**  
Lava melhor em menos tempo. Automática. **49,50** SEM MAIS NADA MENSAL

**MÁQ. LAVAR BENDIX W-F.H**  
para 50 ou 60 ciclos. Indispensável à dona-de-casa. **52,40** SEM MAIS NADA MENSAL

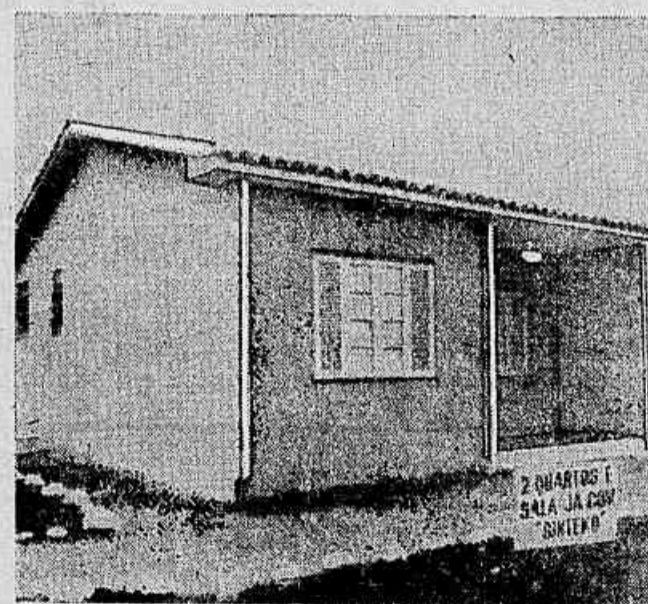
**MÁQ. DE COSTURA ELGIN B-411**  
Lindo móvel. Permite qualquer tipo de costura e bordado. **14,10** SEM MAIS NADA MENSAL

**TELEVISOR EMPIRE BABY** - Portátil. Lindo. Completa fidelidade de imagem e som. **35,30** SEM MAIS NADA MENSAL

**TELEVISOR PHILCO B-123**  
59 cm. Paraflex. Amplivideo. Gabinete super-compacto. Cor escura. **59,50** SEM MAIS NADA MENSAL

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!) e vamos vender de com força.

## A PRAZO



**BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS** - Sala, 2 quartos; banheiro e cozinha ladrilhados; jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. So estão faltando você e sua família.

**ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!**

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

**TELEVISOR SEMP ESPLANADA**  
59 cm (23"). Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **49,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**BICICLETA MONARK H-28** - Medalha de Ouro. Linda e muito resistente. **15,40** SEM MAIS NADA MENSAL

**BICICLETA MONARK MONARETA BALÃO** - Igual a de gente grande. Pedais livres. **15,00** SEM MAIS NADA MENSAL

**BATERIA ROCHEDO MY FAIR**  
Com 35 peças. Alumínio de 1.ª qualidade. Lindas. **9,20** SEM MAIS NADA MENSAL

**RADIO VOLTIX RIO** - 2 faixas, circuito moderno, qualidade garantida. **7,60** SEM MAIS NADA MENSAL

**LIQUIDIFICADOR ARNO** - 3 velocidades. Total utilidade em sua copa ou na cozinha. **4,60** SEM MAIS NADA MENSAL

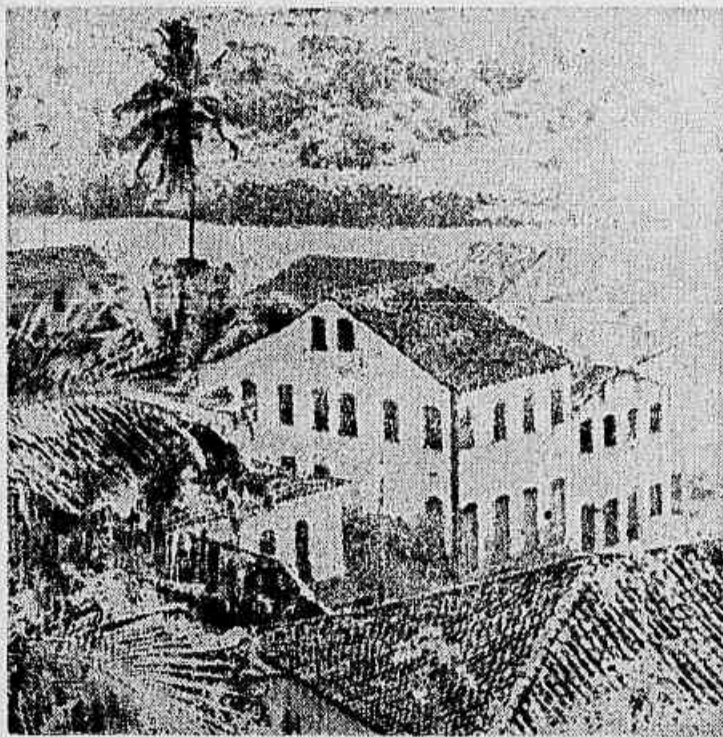
# Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

# Mito do petróleo deixa São Mateus na eterna ilusão

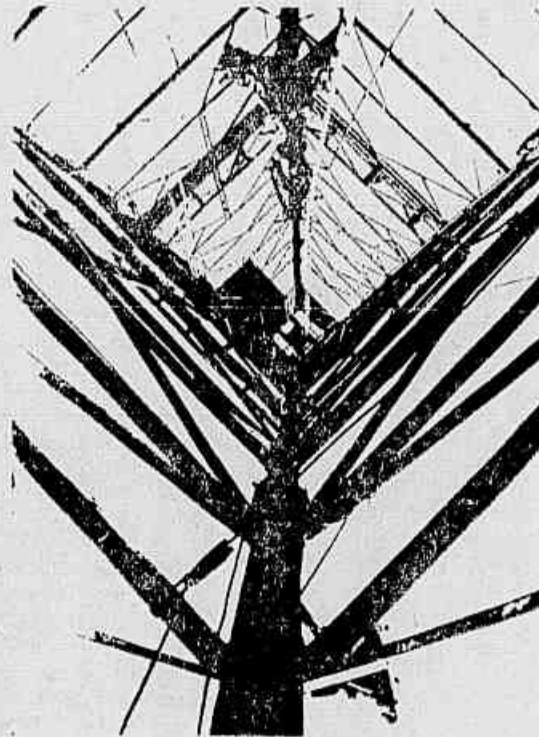
Hélio Estrella  
Fotos de Hamilton Correa

## O CARTÃO POSTAL



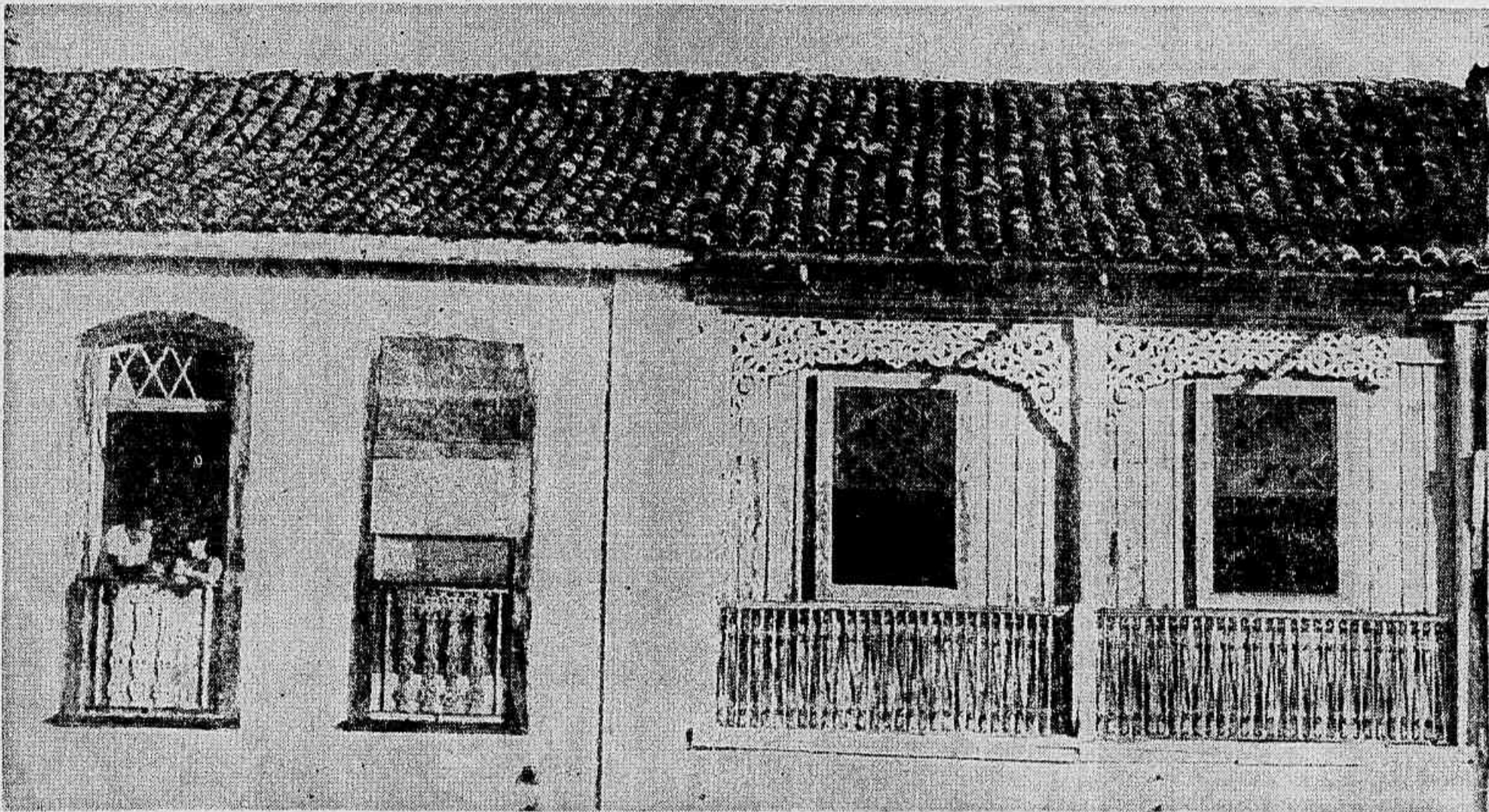
Os telhados são uma atração à parte na cidade

## A ESPERANÇA NO FUTURO



Nesta torre está a esperança no petróleo

## UMA ERA ROMÂNTICA



Velhos casarões em estilo colonial dão a São Mateus uma semelhança à histórica cidade fluminense de Parati; o passado é o forte da paisagem

## CAÇADORES E PESCADORES!

A CASA CAÇA E PESCA DO RIO, R. LUIS DE CAMÕES,  
110, Tel. 22-7319, próximo à abertura de res. Uli, AV.  
MARECHAL FLORIANO, 81 (EX-CASA SAYARD-RIO).  
Tel. 42-6456.

OPERTAS COMEMORATIVAS DA ABERTURA DE  
SUA FILIAL (EX-CASA SAYARD-RIO):

Revolver Rossi Especial 22 ..... 95,00  
Revolver Rossi Especial 32 ..... 60,00  
Espingarda C.B.C. Extrator Aut. .... 62,00  
Carabina C.B.C. Nylon (15 ft) ..... 140,00  
Molinete Delta-200 ..... 68,00  
Molinete Vellin 100 S ..... 55,00

# Kenitex®

revestimento texturado,  
pigmentado,  
totalmente impermeável  
e aplicado a jato.

- pela sua longa durabilidade, beleza e resistência ao tempo, Kenitex é o melhor e mais barato revestimento existente no mercado.
- até 400 metros quadrados de rendimento diário de aplicação por operário.
- isolante termo-acústico.
- sem cheiro, anti-mofa e infenso à ação da maresia.
- 12 cores padrão para exteriores e interiores.
- largamente empregado na América e na Europa, em edificações novas e antigas.
- fabricado sob licença de patente norte-americana.
- garantia escrita por 10 anos.

... é do seu interesse  
consultar-nos!

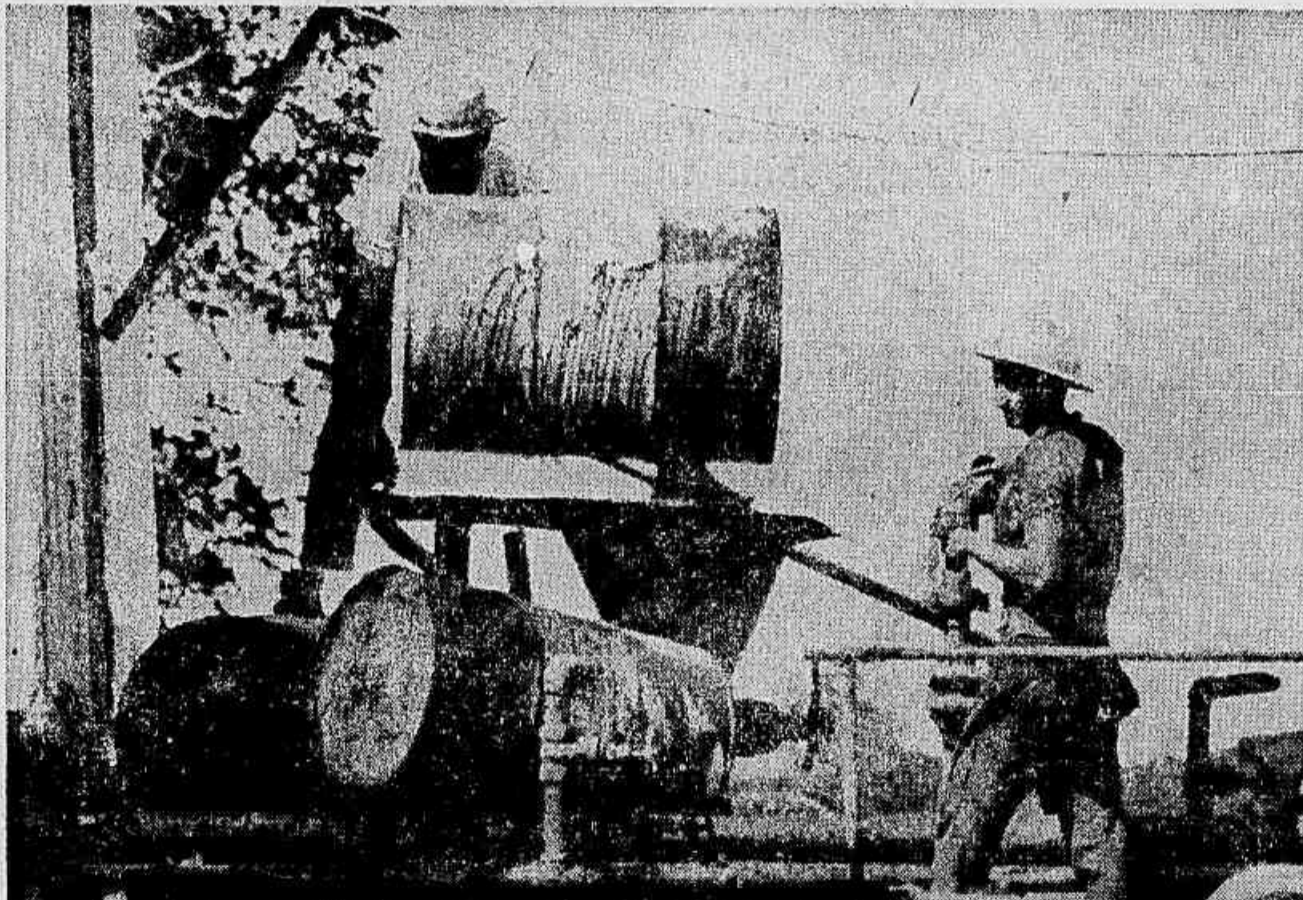
**Kenitex®**

**KENITEX DO BRASIL  
(Revestimentos) LTDA.**

RUA ALCINDO GUANABARA, 24, GR. 1.003/4.

TELS.: 22-1761 e 22-2356

## UM TEMPO MODERNO



Os operários com seus capacetes de alumínio deram vida nova e alento à velha São Mateus



# LLOYD BRASILEIRO

R. Visconde, 1  
Praça Faria  
81-2339  
81-2306

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO	LINHA EXTREMO ORIENTE SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saírá a 16 de junho, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de junho, para: Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — S. Francisco.	LOIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saírá a 28 de junho, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande (opc.) — Buenos Aires — Durban (opc.) — Lourenço Marques — Singapura — Hong Kong — Koba — Yokohama.	ROSA DA FONSECA (PASSAGEIRO) — Saírá do Rio: 3a. e 5a. às 19 horas; domingos às 18 horas. Saírá de Santos: 2a., 4a. e 6a., às 20 horas.
GUANABARA (CARGUEIRO) — Saírá a 16 de junho, para: Rio — Trinidad — New Orleans — Houston — Tempico (opc.).	PAUL LORENZ RUSS (CARGUEIRO) — Saírá a 20 de junho, para: Natal — Cabedelo — São Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdã — Bremen — Hamburgo.	LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saírá de Lourenço Marques, a 6 de junho, para: Recife — Santos — Rio.	Passagens em todas Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-9200.
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO	LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDA DO RIO	LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL SAÍDAS DO RIO	LINHA RIO/BELEM
LOIDE BOLTIVIA (CARGUEIRO) — Saírá a 4 de junho, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	LOIDE GUATEMALA (CARGUEIRO) — Saírá a 20 de junho, para: Recife — Natal — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Gênova.	RIO MIRANDA (CARGUEIRO) — Saírá a 3 de junho, para: Salvador — Recife — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.	PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saírá a 8 de junho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém.
LOIDE SÃO DOMINGOS (CARGUEIRO) — Saírá a 4 de junho, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tempico (opc.).	LINHA ÁFRICA OCIDENTAL RIO	LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saírá para: Vitória — Macelo — Cabedelo — São Luís — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.	
	CIDADE DE BELEM (CARGUEIRO) — Saírá a 26 de junho, para: Salvador — Recife — Dakar — Aden — Tâme — Lagos — Luanda — Cape Town.		

Nove meses depois de ganhar manchete em praticamente todos os jornais do País, São Mateus, uma cidade semicolonial encravada no norte do Espírito Santo, contempla hoje, entre o desalento e a esperança, a estrutura de aço de uma torre de petróleo, da qual espera a redenção para o Estado capixaba.

Embora o entusiasmo de seus habitantes tenha diminuído — as probabilidades de comercialização do petróleo ainda são pequenas —, São Mateus espera que o líquido negro jorre de seus campos e traga aquilo que a cidade já perdeu de vista — o progresso. A súbita notoriedade não trouxe riquezas para São Mateus, a não ser uma violenta especulação imobiliária.

Casas velhas, alugadas anteriormente por NCr\$ 20 e NCr\$ 30, passaram a valer NCr\$ 200; terrenos baldios, oferecidos antes por NCr\$ 1 mil, valem hoje, no mínimo, NCr\$ 15 mil. Assim mesmo, não se encontram casas para alugar.

### A grande esperança

O antigo povoado dos índios Aimorés, colonizado pelos jesuítas — a marca de sua passagem está na parte antiga da cidade, de arquitetura colonial e ruas calçadas com pedras redondas — quer ressurgir das cinzas, com a esperança que a descoberta do petróleo erija na população.

A Petrobrás alugou casas para instalar escritórios ou residências para suas equipes — trabalham várias na região — e a expectativa da chegada de novos forasteiros valorizou muito os imóveis. O Prefeito Wilson Gomes, entusiasmado, alçou-se a um grupo de fazendeiros da região para construir um hotel moderno, em cujas obras pensa investir recursos aproximados de NCr\$ 200 mil.

### Símbolo do abandono

A entrada de São Mateus, um templo em ruínas, que o povo chama de Igreja Velha, dá a medida do abandono e do regresso no tempo que o município experimentou. Dizem que foi construída pelo padre José de Anchieta, que ali esteve por volta de 1596, em missão de pacificação dos índios, mas essa versão não é confirmada pelo Bispo de São Mateus, D. José Dalví, que diz ter pesquisado nos livros de suas paróquias, nada encontrando que prove ter sido o fundador da Companhia de Jesus o construtor da Igreja.

Parte do templo já foi demolida para a retirada de pedra para construções, pois as reservas de pedra estão a cerca de 15 quilômetros da sede. Só mesmo a nave se encontra de pé, com suas paredes de pedra ligada por argamassa obtida com cal e óleo de baleia. Para o bispo, o velho templo — de porte majestoso — apresenta todas as características de obra dos jesuítas. "A arquitetura é semelhante à usada pelos jesuítas na época" — diz o prelado.

### O lado maldito

A cidade tem uma parte alta, onde funciona sua sede, mas seu lado mais bonito é a parte baixa, onde velhas construções coloniais, semelhantes às encontradas em Parati, no Estado do Rio, são vestígios de uma prosperidade existente no passado. Ruas calçadas com pedras redondas, um velho paço onde funcionou o mercado, às margens do porto, no tempo de navegação fluvial.

Nesse lado, que as senhoras de São Mateus amaldiçoam, funciona uma zona de meretrício à noite, onde mais de 10 casas noturnas, com luzes vermelhas em seus bares que se assemelham a boates, recebem um fluxo de visitantes que nem o petróleo conseguiu atrair. Quando a luz se apaga, antes da meia-noite, essas casas se fecham e pela manhã o local tem a aparência tranqüila de um bairro familiar, onde alguns prédios abandonados e em ruínas dão mostra de um passado pujante.

### A esperança

Embora o petróleo tenha jorrado do poço chamado Nativo-1 da Petrobrás, em agosto do ano passado, ele foi fechado e parte de seu equipamento transferido para outro poço, o Nativo-2, a 3,5 km do primitivo, na localidade de Barra Nova. Foi considerado de estudos de estatigrafia para saber das probabilidades de bacia sedimentar da região.

O segundo poço poderá dar petróleo brevemente, segundo crê o encarregado das pesquisas na região, o engenheiro Haroldo Albino Andreati, um entusiasta dos trabalhos da empresa estatal. Ele é o Chefe do Grupo de Pioneiros da Bacia Sul-Bahia-Espírito Santo.

Mas a bacia sedimentar, segundo acredita a Petrobrás, poderá estar no oceano, onde uma plataforma marítima, chamada Petrobrás-1, deverá iniciar brevemente pesquisas a quarenta quilômetros do litoral de São Mateus, sob a supervisão de uma firma americana, a Zapata. Será numa profundidade calculada entre 40 e 50 metros.

Quatro equipes trabalham atualmente no norte do Espírito Santo em busca de petróleo: uma de sondas, em Barra Nova, onde o petróleo já jorrou; outra sísmica, também em Barra Nova; uma de estudos de gravimetria e uma equipe elétrica, que terminou seu trabalho em São Mateus e trabalha atualmente no Município de Linhares, na foz do Rio Doce.

A presença de dois americanos nas pesquisas sísmicas é vista com desconfiança pelos moradores de São Mateus. "Eles vão descobrir petróleo nenhum, mofa", diz João Antônio, um trabalhador da Prefeitura Municipal, e acrescenta: "Enquanto esses gringos estiverem aqui, o óleo não aparece".

Mas os americanos realizam apenas os trabalhos sísmicos. Eles dizem que o petróleo quem descobre é a Petrobrás com suas sondas. Suas pesquisas são realizadas por contrato com a empresa governamental.

### O progresso

Uma nova estação de tratamento de água foi construída e inaugurada dia 28 de abril, com a colaboração do Governo estadual, faltando agora a substituição da rede distribuidora, que tem 25 anos e não atende a toda a área urbana, onde habitam cerca de nove mil pessoas, das 35 mil do município. Para a obra já há recursos de 45 mil dólares da Aliança para o Progresso.

Uma rede de esgotos substituirá parte do antigo sistema de fossas sanitárias — 60% da área urbana — iniciando-se suas obras em junho, com recursos do Governo federal e auxílio técnico estadual. Terá 10 mil metros lineares e atenderá todo o centro da cidade.

A fundação de uma central elétrica, no vizinho Município de Nova Venécia, com um grupo gerador de três motores a óleo diesel, com capacidade inicial de três mil kW, já está sendo cuidada e deverá ficar concluída até dezembro, fornecendo energia a São Mateus, Nova Venécia e Conceição da Barra. Há recursos para sua instalação cedidos pelo Ministério das Minas e Energia.

Há plano para dentro de três anos ser implantada uma linha de transmissão da energia da CEMIG, que serve a Colatina e ao Porto de Tubarão, em Vitória, sendo que o sistema termelétrico atual de São Mateus produz cerca de 240 kW e é inteiramente deficitário.

A energia elétrica é uma das maiores aspirações da cidade, que deseja ter um cinema condigno e uma estação repetidora de televisão, que está sendo implantada numa serra próxima da cidade. Um clube de televisão se encarregará de sua manutenção e já há alguns aparelhos receptores em São Mateus.

### O otimismo

Embora o progresso não tenha caminhado a passos largos como sua população aguardava, quando o petróleo jorrou de seu solo no ano passado, um clima de otimismo é hoje notado até no rosto de seus habitantes.

Considerado dos mais pobres do Espírito Santo, onde a regressão econômica se fez sentir a partir da morte de seu porto fluvial e da retirada da estrada de ferro de que dispunha — substituída hoje pela rodovia (a BR-101 passa a dois quilômetros da cidade) — o povo de São Mateus olha agora para o futuro, depositando suas esperanças no petróleo que surgiu em Nativo de Barra Nova.

# Política, administração e o clima geram crise fluminense

Rogério Coelho Neto

Niterói (Sucursal) — Fatores climáticos, políticos e administrativos provocaram este ano uma série de crises que estão abalando a economia fluminense, em atividades industriais básicas como o açúcar e sal e agora o peixe enlatado, cujas fábricas estão ameaçadas, — em razão de uma decisão do Governo que permite a importação do produto, — de perder os seus mercados consumidores tradicionais.

A licença de importação concedida pelo Governo federal para peixes enlatados poderá colocar em risco uma atividade que possibilita dentro do País um giro anual de NCr\$ 20 milhões. O Estado do Rio produz em fábricas que se espalham na Região Sul e nas Cidades de Niterói e São Gonçalo, 180 milhões de latas por ano, que representam dois terços da capacidade de consumo do País.

## CONFLITO

O Decreto 221 do Governo federal, que criou através do Imposto de Renda o incentivo à pesca e à sua industrialização, entra, assim, em conflito com a licença de importação. Os industriais fluminenses afirmam que "a medida beneficiará apenas países como o EUA, que produzem e descarregam excesso de produção de peixe enlatado, pois as indústrias brasileiras não terão condições de competição".

Reclamam os industriais da pesca a falta de estímulo que o Decreto 221 lhes garantiu, no papel, mas que não chegou a ser aplicado na prática. No Sul fluminense, por exemplo, em vez de estímulo, houve o desestímulo: a SUDEPE desmontou uma agência que instalou em Angra dos Reis para levar o seu rádio e outros equipamentos para Recife.

Como resultado, os pescadores da Região que podiam se aventurar mar adentro em busca de um pescado melhor, ficam limitados ao litoral, porque não têm mais a orientação da estação de rádio da agência desmontada da SUDEPE. Na Câmara Federal, a Deputada Júlia Steinbruch (MDB-RJ) protestou contra a licença de importação do pescado, mas sua voz ficou isolada na defesa dos interesses econômicos do Estado do Rio.

A representante fluminense afirmou que "a licença representaria, em menos de um ano, o fim da indústria de peixe enlatado do Estado e do País, pois a medida é alienígena, já que o

Brasil, por suas fábricas em funcionamento, está perfeitamente capacitado a atender a demanda".

## CAFE

O IBC realizou, este ano, também, paralelamente com a política de erradicação de cafés improdutivos, plano que encerra, definitivamente, o ciclo fluminense de café, que representou no Império e num longo período da Velha República, uma das bases de sustentação da economia do Estado. Fechou, primeiro, e agora colocou à venda, as suas usinas de beneficiamento de café que garantiam a produção do Norte e Centro-Norte do Estado.

Os cafeicultores — mais de dois mil — acreditavam que, paralelamente à política de erradicação dos cafés improdutivos, o IBC viesse a realizar um programa de estímulo que garantisse a sobrevivência da atividade em centros onde existem fazendas produtivas. Isso, no entanto, não aconteceu, pois sem usinas para beneficiar o produto ninguém vai se aventurar mais no Estado a plantar café.

## ACUCAR

A crise do açúcar é mais complexa e tem as suas origens, principalmente, na falta de reversão dos lucros que os industriais alcançam anualmente, na própria atividade. O líder dos usineiros fluminenses, Sr. Cristóvão Lisandro, disse numa CPI da Câmara Federal que o declínio da agroindústria açucareira tem suas raízes no uso indiscriminado de adocantes na alimentação popular, mas muitos discordam dele.

Os produtores de açúcar do Estado não se prepararam para aceitar o progresso e as usinas de Campos, centro da produção fluminense, apesar dos oito milhões de sacas que jogam todos os anos no mercado, não se modernizaram. Resultado: São Paulo está invadindo eventualmente mercados consumidores do Estado do Rio; pois suas usinas modernas chegam sempre, em fins de safra, à superprodução.

A agroindústria açucareira chega a forçar em épocas de entressafra, quando os lavradores de cana apertam para obter o pagamento das cotas da matéria-prima fornecida às usinas, crises artificiais, que se repetem, regularmente, há cinco anos. Para receber o que têm

direito, os lavradores fazem o jogo dos usineiros e o IAA para evitar problemas sociais da gravidade, numa área tida como explosiva, acaba financiando as usinas a safra de açúcar que ainda será iniciada.

Os lucros dos usineiros são empregados quase sempre em investimentos imobiliários na Guanabara, o que impede a modernização de uma atividade que ainda vive, no Estado do Rio, das glórias conquistadas no Império. O açúcar, apesar dos pesares, ainda é a grande mola propulsora das atividades sociais do Norte fluminense, e, principalmente de Campos, sua Cidade-sede, onde a monocultura da cana enfrenta o progresso, que não chega à Região por falta de energia elétrica.

Os economistas alegam que apenas quando a energia chegar a Campos e proporcionar a diversificação da agricultura e da indústria, os usineiros tomarão conhecimento da realidade e se empenharão para melhorar a atividade, através de maiores investimentos.

A energia deve chegar entre outubro e setembro, através de Furnas, e com ela a esperança de fim de crise no setor da agroindústria açucareira.

## O SAL

Na Região dos Lagos, o sal e depois dele o entupimento do canal que protege a Lagoa de Araruama das águas pluviais, são os fatores que contribuíram para que o Estado do Rio perdesse este ano o 2.º lugar na produção de sal do Brasil. As salinas fluminenses operam com laminas de 2 cm. de espessura, enquanto as suas concorrentes do Nordeste podem pela maior ingleniência do sol, usar laminas de até 60 cm.

Os produtores de sal reclamam, no entanto, do Governo federal, maiores incentivos, alegando que o Ministério da Indústria e Comércio só tem olhos para o Nordeste. O Governador Jeremias Fontes julga a crise do sal uma das mais sérias entre as que o Estado vem enfrentando, desde janeiro, e já anunciou que vai procurar o Ministro Márcio Soares para tentar solucioná-la.

Em épocas chuvosas, o grau de salinidade da Lagoa de Araruama chega a baixar para 0,1 o que representa, em linhas gerais, o colapso total da extração de sal. O proble-

ma do canal de escoamento de água pluvial da Lagoa de Araruama será solucionado pelo DNOS, segundo o Governo, com dragagens periódicas, o que aumentará um pouco o potencial de salinidade da Região.

## O QUE FALTA

O Estado do Rio, embora ostente a condição do 3.º parque industrial do País, não consegue falar de igual para igual, diante da União, com os demais Estados. Não participa das grandes decisões políticas nacionais e vê sempre os seus direitos postergados. O Governador Jeremias Fontes acha que a grande solução para a valorização do Estado seria a União Fluminense, movimento que agiria acima dos Partidos.

Ele explica que a base do movimento seria o Congresso Nacional, que levaria as bandeiras do Estado na Câmara e Senado a esquecerem divergências políticas e pessoais sempre que estiver em jogo o interesse fluminense. A União que preconiza contaria, também, em termos de ação com o apoio dos deputados estaduais, prefeitos e vereadores.

A sorte do Estado para seus representantes na Câmara e Senado, com raras exceções, pouco interessa a deputados e senadores. Da representação fluminense poucos moram em Niterói ou em cidades vizinhas. A maioria não tem vínculo nenhum com o Estado, mas se elege para manter negócios, através da evidência do mandato. Copacabana é o local preferido, por exemplo, para a decisão da sorte do Estado, pelos políticos, geralmente em mesas de boate.

As crises econômicas encontram, assim, campo fácil para se disseminarem, por falta de uma representação autêntica do Estado no Congresso. Seus representantes mais assíduos não encontram apoio para defender os interesses fluminenses em jogo por falta de unidade da bancada e as principais atividades vitais do Estado são sufocadas. O café, o açúcar, o peixe enlatado são prenúncios, juntamente com o sal, de perspectivas mais sombrias no setor econômico-financeiro e indicam que o pior ainda está por vir: a tensão social provocada pela marcha acelerada do desemprego, que já atinge 120 mil fluminenses, especialmente em Regiões pobres, como o Norte.

# Paraná lidera na agricultura

O Estado do Paraná está se transformando no primeiro produtor agrícola do País, no fim de um programa iniciado há sete anos, que lhe deu a liderança na produção de feijão (24% da produção nacional), milho (1 milhão e 200 mil toneladas), arroz e hortaliças, além de prosseguir no primeiro lugar em café e mata.

O próximo destaque na produção agrícola paranaense de-

verá ser o algodão, de acordo com as previsões de sua safra, que atingirá cerca de 383 mil toneladas de algodão em caroço. O citado programa foi originário de um plano do então Secretário de Agricultura Paulo Pinheiro, sob o título Alimento para o Brasil.

## O PROJETO

Em linhas gerais, o projeto fundamentou-se em quatro

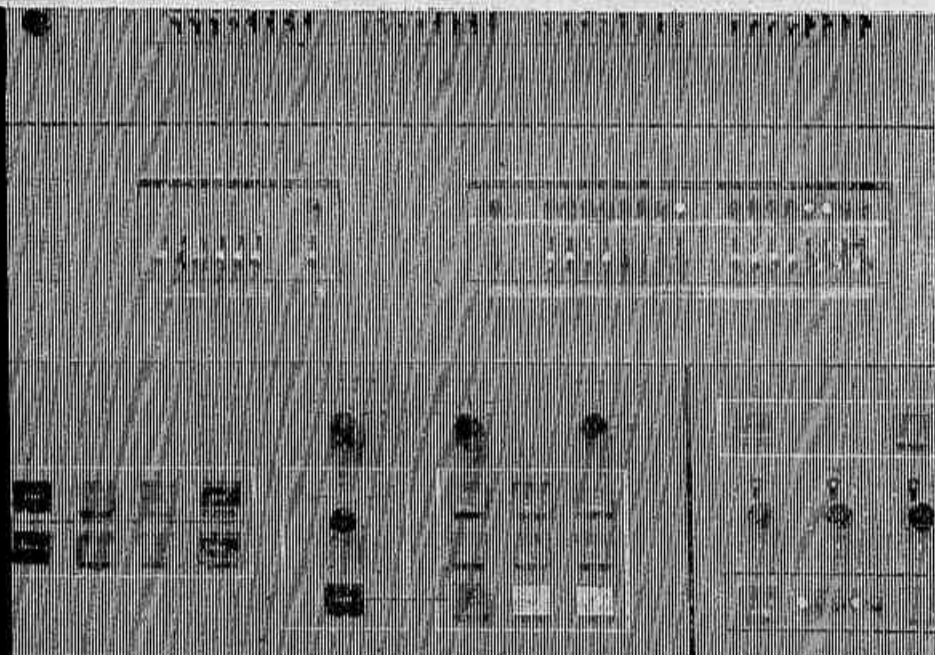
pontos básicos: a) Zoneamento agrícola; b) Armazéns e silos; c) Financiamento de sementes e d) Crédito.

Inicialmente era prevista uma ação conjunta dos governos estadual e federal, mas na esfera federal o problema foi protocolado de tal maneira que o Estado decidiu atuar sozinho com a iniciativa, atacando o programa em quatro frentes:

1. Dimensionamento de sua rede armazenadora;

2. Ampla programação de financiamento de sementes; 3. Assistência técnica, aos agricultores para racionalização e melhoria técnica; e 4. Crédito agrícola abundante.

Recente relatório técnico sobre a produção do algodão paranaense afirma que "o Paraná algodoeiro de sete anos atrás não mais existe e só quem o conheceu pode avaliar seu impressionante progresso técnico".



**não canse  
o computador:  
nós já calculamos  
os lucros da  
sua aplicação em  
LETRAS VERBA**

AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10. ANDAR - TEL. 6513 - NITERÓI - RUA DA ASSEMBLEIA, 75 - TELS. 22.1356 - 22.9247  
GUANABARA - AV. MARECHAL FLOREANO, 2181 - TEL. 2811 - N. IGUAÇU - EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL

**VERBA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos  
Carta de Autorização, n. 207, do Banco Central do Brasil  
Agente Financeiro do FINAME, sob n. 117  
Autorização do Banco Nacional da Habitação, n. 12  
Capital e Reservas: NCr\$ 2.548.047,40



## Consórcio Nacional Willlys

### CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/11 - Categoria C, para participarem da 10.ª Assembleia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 20,30 horas - Dia 5/6/68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P)

## LENTE DE CONTATO\*

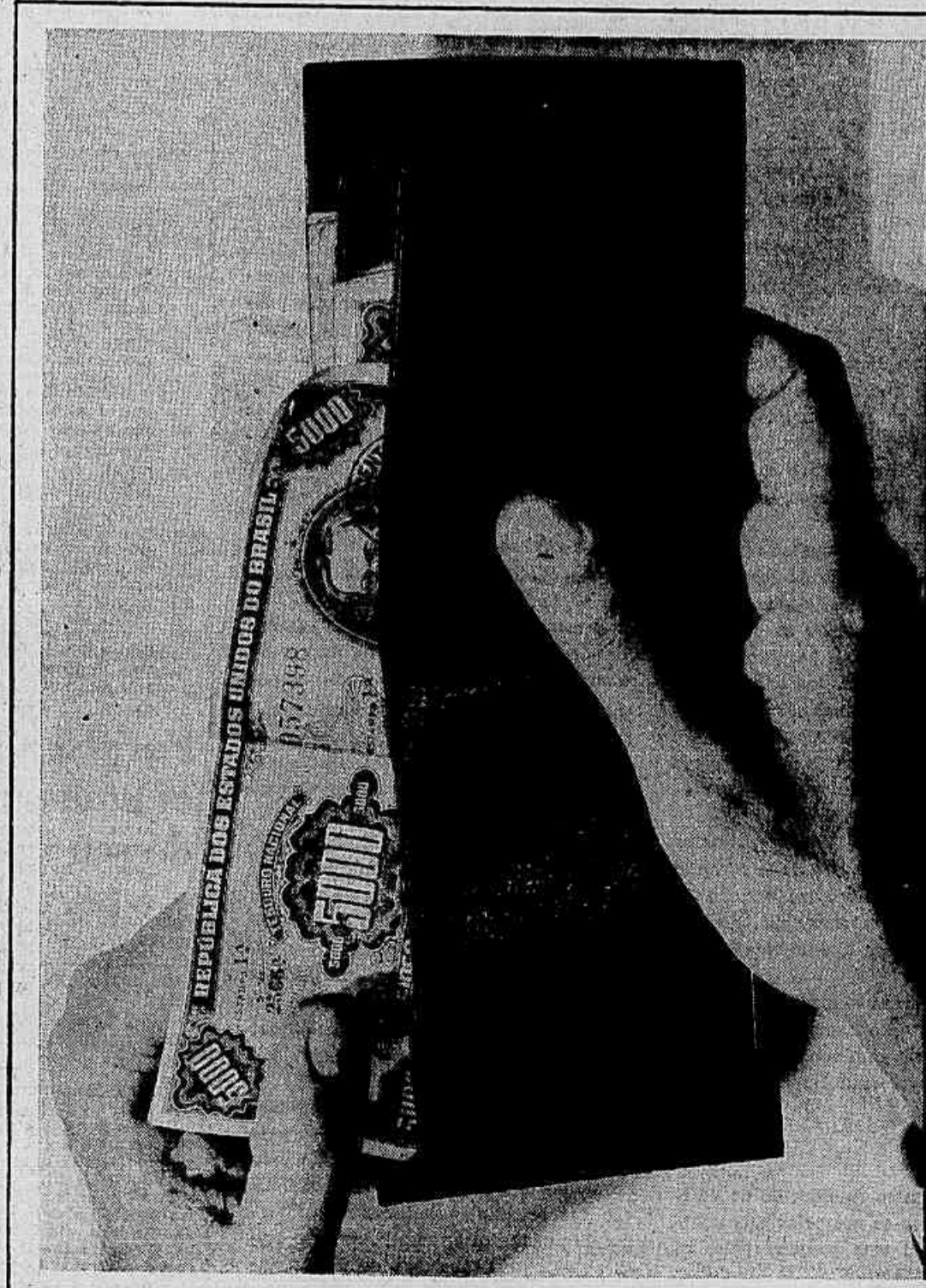
\*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes apiladas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

**NCr\$ 180,00**

R. São José, 90 - Gr. 501  
Tel. 32-1306  
(Esq. Av. Rio Branco)

## AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS  
AV. SERRAVALLE, 106  
Cidade de Cascadura  
Dias: 8h30 às 17h30 horas  
Sábados: 8h às 11h horas



**quem tiver ncr\$ 5,00  
guardados pode fazer  
um grande negócio  
na copeg**

A COPEG está lançando a sua "Caderneta de Poupança Livre". Através dela, você pode multiplicar as suas economias.

Mesmo com pequenos depósitos.

O dinheiro que você deposita na "Caderneta de Poupança Livre" rende juros anuais de 6% e correção monetária, creditados de 3 em 3 meses.

Pense bem, o dinheiro guardado em casa não rende nada mensalmente.

E além do mais, você acaba gastando, não é mesmo?

A "Caderneta de Poupança Livre" foi feita para quem pensa no futuro.

O depósito mínimo é de NCr\$ 5,00.

O depósito máximo é de quanto você quiser: NCr\$ 50,00, NCr\$ 100,00, NCr\$ 200,00... enfim, você é quem sabe.

O certo é isto: quanto mais você juntar, melhor.

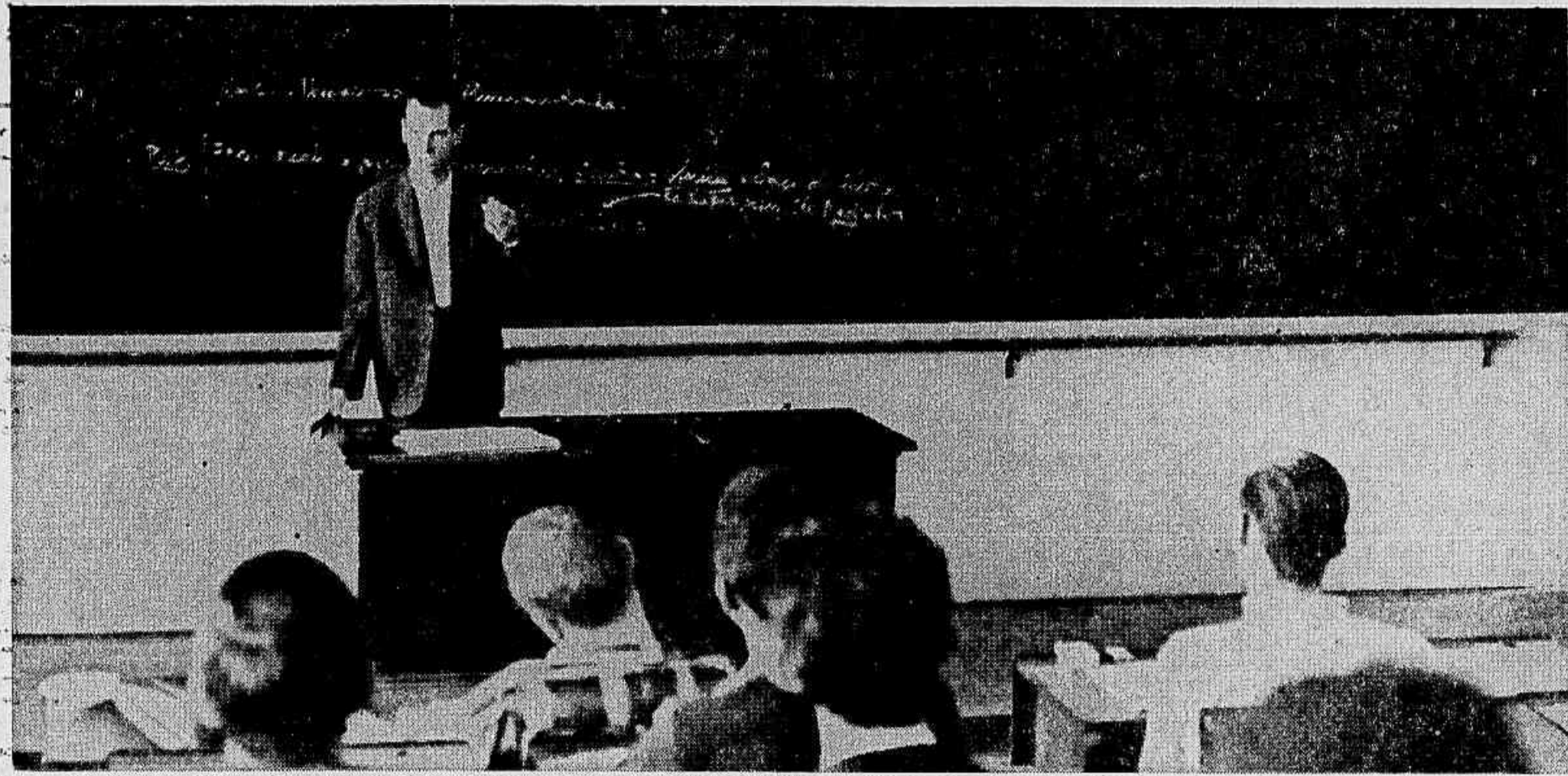


**COPEG, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

Rua da Alfândega, 70 - Loja - Tel. 31-5880, Ramal 157  
Rua da Candelária, 9, 7.º e 9.º andares.



## UM IDEAL EM COMUM



Os futuros padres acham que se devam formar pequenas comunidades de seminaristas, semelhantes às repúblicas organizadas por universitários

## Seminário de São José luta pela renovação

Severino Cadarin

Os próprios seminaristas do Rio Comprido afirmam, em resposta à pesquisa realizada recentemente, que na formação dos futuros padres deve-se insistir nos seguintes pontos, em escala descendente: modificação das estruturas dos seminários para melhor compreensão do sacerdócio e o contato com o mundo; formação psicológica e moral, cultural, espiritual; abertura de mentalidade; formação pastoral; e formação humana e cristã autêntica.

Nos últimos cinco anos, o Seminário de São José passou por mudanças radicais que modificaram completamente o seu aspecto. As transformações foram progressivas e equilibradas, visando sempre a dar maior responsabilidade aos seminaristas, conduzindo-os a uma formação aberta para que eles, como padres, possam dialogar com os homens de todas as classes sociais.

## O SEMINÁRIO

O Seminário Arquidiocesano de São José, na Avenida Paulo de Frontin, 568, foi o primeiro a ser instalado oficialmente no Brasil, o que ocorreu em 5 de setembro de 1739, pelo Bispo franciscano Dom Frei Antônio de Guadalupe, com o objetivo de "satisfazer o que ordenou o Concílio Tridentino, pois é necessário que os moços que se destinam ao sacerdócio sejam instruídos nas letras e nas virtudes".

Por decisão de Dom Pedro Maria de Lacerda, em 1873, houve a separação entre Seminário maior e menor. Em 1907, o Seminário teve que ser fechado por não poder sustentar os seminaristas, naquela época, todos gratuitos. Os alunos foram enviados a São Paulo ou ao Colégio Pio Latino de Roma.

Tal situação perdurou até 1924, quando Dom Sebastião Leme reabriu o Seminário na Ilha de Paqueta. Entretanto, oito anos após voltou ao velho casarão do Rio Comprido, onde ainda hoje está situado, agora, porém, em prédios modernos, construídos pelo atual Arcebispo, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

O Seminário Maior, contudo, apenas abriu em 1945, em prédio adrede construído. Chamam-se de seminaristas menores, os rapazes que se julgam chamados por Deus ao sacerdócio e que para isso se preparam no Seminário, cursando o ginásio e o clássico. Seminarista maior é aquele que cursa Filosofia (três anos) e Teologia (quatro anos), até se ordenar sacerdote, o que acontece depois de ter completados todos os estudos, caso exceções concedidas pela Santa Sé.

Este ano, tanto os dois primeiros anos de Filosofia como o primeiro ano de Teologia, passaram a ser ministrados na Pontifícia Universidade Católica. Desta forma, dentro de mais três anos não serão mais realizadas aulas no Seminário Maior de São José.

O prédio servirá para moradia dos seminaristas e como centro de formação e orientação religiosa. Essa nova experiência é adotada com muita prudência pela direção do Seminário, com aprovação do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

## MUDANÇAS

Quem conheceu o Seminário São José há cinco anos não o reconhece mais segundo opinião dos novos padres que ali se formam. O Vice-Reitor, padre Gilson José Silveira, responsável pelo Seminário Maior, acha que as mudanças "não foram espetaculares".

Tudo se operou progressivamente, no momento exato, nem antes e nem depois. Por isso, no Rio não houve nenhum estouro dos seminaristas, como ocorreu em outros Seminários — acrescentou.

Os alunos dispõem da mais ampla liberdade. São educados para a responsabilidade, dentro do espírito de diálogo aberto e franco de pessoas adultas.

Segundo o padre Gilson, o Seminário está apenas no início da grande mudança que ainda está por vir, como consequência da frequência das aulas na PUC e da

transformação do seminário apenas como moradia e centro de orientação.

A maior dificuldade do educador — explicou — é a previsão. Hoje não se sabe como será no ano que vem. Precisamos seguir os sinais dos tempos, que são a voz de Deus, como disse bem claro o Papa João XXIII.

O Vice-Reitor afirma que a função do seminário é formar sacerdotes e não, ex-seminaristas ou eternos seminaristas.

Por sacerdote entende um cristão chamado por Deus e pela Igreja para se colocar a serviço de seus irmãos, em tudo o que diz respeito ao destino integral da pessoa humana: ajudá-los a serem criaturas de Deus, irmãos de seus irmãos.

Dai — acrescenta o padre Gilson — o Seminário não pretende formar assistentes sociais e preparar homens apenas para viverem isolados em sacristias.

Para o padre Gilson o modo de organizar a vida diária de um Seminário admite, hoje, grande elasticidade, levando-se em consideração a variedade de regiões, culturas e condicionamentos históricos. Em toda esta variedade, porém, as diversas formas de Seminário, hoje existentes, visam a preparar o padre da Igreja do Vaticano II, isto é, um verdadeiro pastor, um verdadeiro servidor do novo Deus.

Considera a presença de seminaristas em universidades como uma maior integração deles no meio estudantil, o mais apropriado para a fase que atravessam, possibilitando-lhes adquirir uma compreensão mais vivencial do que seja o diálogo com os homens de hoje.

A juventude sempre deseja as coisas para frente. Nossa função é ajudá-la, dentro do Seminário, nestes anos de formação, a adquirir maturidade suficiente para julgar evangelicamente os acontecimentos. O critério de formação em um Seminário não é o de estar à frente ou atrás e sim o Evangelho — acentuou.

## ESTABILIDADE

Apesar das modificações operadas nos últimos anos, o índice de abandono dos seminaristas maiores e de ordenação permaneceu o mesmo de outros anos, uma média de quatro a cinco ordenações e de cinco a seis saídas por ano. Também o número total de seminaristas maiores, pertencentes à arquidiocese do Rio, permaneceu inalterável, entre 30 a 35.

O Seminário de São José tinha, em 1963, 73 alunos, dos quais seis saíram; em 1964, tinha 67, seis saíram; em 1965 tinha 75, três deixaram; em 1966, tinha 73, cinco abandonaram; em 1967, tinha 60, dos quais cinco saíram. Este ano começou com 40 seminaristas, e até agora ninguém desistiu. A queda do número absoluto deve-se, neste ano, ao fato de que os seminaristas de outras dioceses, ou pertencentes a Ordens e Congregações religiosas, voltaram para as suas entidades.

## QUEM ENTRA

A maioria dos seminaristas maiores passaram pelo seminário menor. Contudo, sempre há alguns jovens universitários que procuram as fileiras eclesiais, como aconteceu com três no ano passado e com quatro neste ano.

Segundo informação do padre Gilson, 99,9% dos seminaristas de São José pertencem à classe assalariada dos subúrbios do Rio, sendo pouquíssimos os da Zona Sul. Atribui o fato à conservação da família e à figura e atuação do padre ainda consideradas na Zona Suburbana, enquanto na Zona Sul, o ambiente familiar está desmantelado e a figura do padre diluída, não repercutindo sua atividade entre os jovens.

Considerou o padre Gilson que o problema vocacional não é específico do Brasil, ou da Guanabara. É universal. Está intimamente ligado à diminuição de uma fé consciente e operosa entre os fiéis cristãos.

Sem uma família bem formada na fé, só por milagre teremos vocações. E vocação para o sacerdócio não é milagre.

dentro da Igreja. Vocação sempre foi e será um resultado natural de uma vida cristã consciente dentro de uma comunidade. É verdade que Deus escolhe os seus onde quer, mas é de se esperar que uma comunidade cristã seja o lugar por excelência de onde brotem as vocações para o serviço do povo de Deus.

Acha o Vice-Reitor que toda saída do Seminário é antes de tudo um problema existencial, isto é, de vocação, em que o jovem não se sente atraído pelo ideal sacerdotal, vê que aquilo não é para ele e que não se enquadra dentro desta atividade. Todos os demais problemas que possam surgir, como o celibato, são secundários.

## SATISFEITOS

De modo geral, os filósofos e os teólogos do Seminário São José mostram-se satisfeitos com as novas modificações feitas. Jorge Moreira de Almeida, do terceiro ano de Filosofia, disse que respondia por si: "Estou satisfeito. Não quero dizer com isto que o Seminário já chegou ao ponto ideal de formação para o padre de hoje. Mesmo porque, este ideal só existe nas nossas mentes. E de fato, as condições do mundo novo em que vamos viver como padres está exigindo, como decorrência, ainda algumas mudanças corajosas e profundas".

A mudança prioritária, mais necessária e urgente é a mudança de mentalidade. É a renovação interior que vai possibilitar e determinar toda a mudança externa. Aliás, esta sem aquela é vazia de conteúdo e terá pouco tempo de vida. Só o homem construído pode construir. Renovados internamente, temos condições de partir para a ação e lutar, com fundamento, pela mudança das estruturas, pela reestruturação da realidade atual, acrescentou o estudante Jorge, enquanto seu colega Manuel Tenório de Oliveira confirmava o mesmo pensamento:

— Para que o padre esteja engajado na realidade atual, a mais prioritária de todas as mudanças é aquela de mentalidade, isto é, de renovação interior profunda, uma vez que as mudanças exteriores sem que tenham uma fundamentação interior são ineficazes.

Para Manuel Maximiliano Rodrigues, teólogo do quarto ano, que se ordenará no fim deste ano ou no princípio de 1969, ninguém está plenamente satisfeito com o seu modo de viver quando se sente às portas de um mundo novo, onde tudo está mudando.

Acha que há ainda muitas mudanças a serem feitas no campo da formação e do estudo do futuro padre, destacando um ponto discutidíssimo entre os eclesialistas, que é a formação de pequenas comunidades de seminaristas, semelhantes às repúblicas estudantis, mas sob a orientação competente de sacerdotes.

Isso, no entanto, está num processo de maturação para que venha a ser efetuada — acrescentou.

Seminarista desde 1956, testemunhou as transformações no São José, frisando que o seminário não é um casarão de "paredes frias e sombrias", por trás das quais se formaria um tipo de vida bizarro e medieval.

Somos jovens — explica — com as dificuldades e entusiasmo de todo jovem universitário, com vontade e prontos a agir para fazer uma Igreja hoje sem manchas e rugas.

## NOVA IMAGEM

Após o término do Concílio Vaticano II, realizou-se nos principais seminários do Brasil uma pesquisa entre os seminaristas para saber como eles projetam a nova imagem do padre de hoje.

Os seminaristas maiores do São José

apontaram entre as qualidades humanas mais necessárias ao padre as de mostrar Deus aos homens e dedicação ao próximo. Entre as virtudes mais necessárias estão a piedade e a atividade, sendo a doação e a santidade as qualificações que mais destacavam os padres que conheciam, enquanto a falta de santidade, o apego ao dinheiro e aos bens materiais e a falta de autenticidade como negativas à figura do padre.

O principal objetivo da ação sacerdotal foi apontada a evangelização e em segundo lugar o apostolado litúrgico. Na opinião dos seminaristas a maior dificuldade na vida do padre reside nas dificuldades pessoais, como condicionamentos psicológicos, incompreensões e falta de recursos materiais e humanos.

## CELIBATO

A pergunta "qual o lugar que o celibato ocupa na sua resposta pessoal do Cristo?", foi respondida desta maneira por 60 seminaristas:

— expressão de doação total (celibato como aceitação) — 48 respostas;

— condição para realização do ministério sacerdotal (questão primordial, celibato como força) — 16 respostas;

— segundo ou terceiro plano (questão secundária, celibato como qualquer virtude, aconselhável, o sacerdócio independente dele, simples imposição jurídica) — 13 respostas;

— obstáculo para a vida do padre (contribui para a apostasia, motivo de preocupação) — quatro respostas.

## ESTÍMULOS

Os seminaristas apontaram como estímulos para sua vocação sacerdotal:

— na Igreja, o exemplo do vigário, clero e hierarquia; convivência com colegas, padres e superiores; exemplo de cristãos; convicção do clero e hierarquia; apoio de sacerdotes e bispos — 42 respostas;

— no Apostolado, levar a palavra de Deus aos homens, celebração dos mistérios, possibilidade de ajudar a quem precisa, falta de sacerdotes, ser instrumento ou meio de salvação, contato com o apostolado externo, atividades pastorais e serviços à Igreja — 34 respostas;

— na Vida Espiritual, a oração, confiança na graça, vida de piedade, garantia de salvação, vocação, fé, evangelho, amor a Cristo Sacerdote — 3 respostas.

Entre as coisas que mais os desestimulam estão, dentro da Igreja, mau exemplo e falta de apoio do clero e hierarquia; falta de diálogo sincero; falta de zelo sacerdotal; frustração de padres; desânimo entre o clero; solidão; exigências anacrônicas; riqueza do clero; uso da batina; celibato e estruturas da Igreja — com 55 respostas — e dentro do próprio Seminário, a sua estrutura anacrônica e obsoleta; incompreensão dos superiores e colegas; falta de apoio; desconfiança dos superiores; serem tratados como crianças; e falta de uma espiritualidade engajada — com 40 respostas.

O último item do questionário versava sobre os pontos mais necessários para a formação dos futuros padres, sendo apontados os seguintes pontos: modificação das estruturas dos seminários; formação psicológica e moral; formação cultural, espiritual, abertura de mentalidade, formação pastoral e formação humana e cristã autênticas.

## Mineiros são incentivados a participar do Projeto Rondon com plano regional

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Coordenador-Geral do Projeto Rondon, Coronel Mauro da Costa Rodrigues, falou ontem aos universitários mineiros no auditório da Escola de Engenharia da UFMG, sobre a possibilidade da instalação de um plano regional em Minas, incentivando os estudantes "a participarem da realidade nacional através da vivência do problema e da crítica baseada em conhecimentos concretos da situação".

— A operação exige coordenação e muito trabalho, pois é uma guerra contra a miséria, a doença, o abandono, a injustiça social — declarou o Coronel Mauro da Costa Rodrigues, salientando que "apesar de ser árdua a luta, o projeto não aceita nada de graça e a intenção é a de trocar arcs e flechas por microscópio e aparelhos técnicos, criando uma mentalidade erguida".

## PARA MINAS

Disse o Coordenador do Projeto Rondon que este ano, para Minas, há a possibilidade da participação de 50 universitários num convênio de âmbito federal, que terão a oportunidade de entrar em contato com áreas mais civilizadas do Centro-Sul do Brasil, trocando com outros participantes conhecimentos e experiências, para mais tarde terem condições de enfrentarem regiões onde nada terão a aprender, e sim a ensinar.

O Coronel Costa Rodrigues sugeriu aos interessados a implantação de um grupo regional de trabalho para o qual

prometeu toda a sua assessoria e experiência, visto que o número de inscrições de candidatos no projeto federal, excede em muito ao número de vagas.

Os recursos para a execução desse plano deverão ser levantados em Belo Horizonte podendo sofrer desdobramentos locais. Uma documentação de planos de trabalho foi deixada com os organizadores do encontro e o Coronel Mauro da Costa Rodrigues prometeu voltar com uma equipe de auxiliares para a discussão do assunto.

## Semana de Jornalismo tem início hoje em Minas numa promoção do JB e da UFMG

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Começa hoje com um concerto do coral Ars Nova, no Minas Tênis Clube, a III Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL e pela Universidade Federal de Minas Gerais, que dará um prêmio de NCr\$ 1 mil ao universitário que apresentar o melhor trabalho sobre o seminário.

O programa de conferências será iniciado amanhã, quando o jornalista Carlos Castelo Branco, chefe da Sucursal do JB em Brasília, fará uma palestra sobre A Cobertura Política. Os temas da Semana abordarão o jornalismo moderno, sua influência na comunidade, e outros problemas de comunicação coletiva.

## O TEMARIO

A III Semana de Estudos Jornalísticos foi organizada pela Sucursal do JB em Minas, Serviços de Relações Universitárias da UFMG e Centro de Estudos Jornalísticos da Faculdade de Filosofia Federal. Qualquer pessoa poderá assistir às conferências, que serão realizadas às 20h, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Dentro do programa de conferências, o jornalista Carlos Lemos, chefe da Redação do JORNAL DO BRASIL, falará, no dia 5, sobre O Jornal Al-

derno e a Televisão. No dia 6, o Professor Anís José Leão, de UFMG, abordará o tema: A Influência da Imprensa no Comportamento Eleitoral.

No dia 7 a III Semana de Estudos Jornalísticos será encerrada com uma conferência do jornalista Fernando Gabeira, chefe do Departamento de Pesquisas do JB, sobre O Jornal e a Comunidade.

Após cada conferência o público receberá uma cópia impressa sobre o tema abordado no dia. Os que participarem do seminário receberão certificados de frequência.

## Colégio Santo Antônio, de S. João Del Rei, é quase todo destruído pelo fogo

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Outro tradicional educandário mineiro, o Colégio Santo Antônio, de São João Del Rei, foi parcialmente destruído pelo fogo, que só pôde ser extinto na manhã de ontem com a chegada de uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte, que conseguiu evitar que todo o prédio fosse destruído, mas, mesmo assim os prejuízos sobem a NCr\$ 600 mil.

O Colégio Santo Antônio, pelo qual passaram vários políticos mineiros, entre os quais Gabriel Passos, Tancredo Neves, General Carlos Luis Guedes e outros, foi construído pelos padres franciscanos em 1922, com recursos doados por católicos holandeses, e era um dos educandários mais procurados em todo o Estado. Atualmente conta com 800 alunos que ficarão sem aulas durante dez dias, até que os padres improvisem salas para continuar o curso.

## CURTO-CIRCUITO

O fogo começou na noite de sexta-feira, causado por um curto-circuito na alfaiataria — um ferro de passar roupas, esquecido ligado, e se alastrou para o gabinete de Física, onde em NCr\$ 50 mil, que foi totalmente destruído. Seguiram-se a capela dos internos, também toda queimada, inclusive o órgão, de origem europeia, e o gabinete de História Natural, do qual nada restou.

O alarme foi dado por um aluno interno, que despertou os outros, que, em companhia dos padres e do novo diretor, tentaram dominar as chamas. Soldados de 11.º RI, aquartelados em São João Del Rei, conseguiram isolar as outras alas do colégio.

Sómente uma guarnição do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte conseguiu evitar que o colégio fosse totalmente destruído. As 3 horas da manhã

de ontem, as últimas chamas foram extinguidas, continuando o trabalho de rescaldo até as 10 horas.

O Diretor do Colégio Santo Antônio, frei Geraldo Reuter, OPM, disse ontem que a sua congregação não tem meios para reconstruir o educandário, mas tem a certeza de que o povo de São João Del Rei, os ex-alunos e as autoridades prestarão ajuda e o colégio continuará "a obra educacional que vem exercendo há 60 anos".

O maior orgulho do Colégio Santo Antônio era o gabinete de Física, avaliado em NCr\$ 60 mil, com equipamento importado da Alemanha. Era usado pelos alunos do curso científico para experiências e análises. Dêlo só restam cinzas. O gabinete de História Natural, também queimado totalmente, continha valiosas coleções de insetos, borboletas e outros, representando 50 anos de paciente trabalho.

## Paraná anunciará este mês os nomes dos vencedores do seu Concurso de Contos

**Curitiba (Correspondente)** — O superintendente da Fundação Educacional do Paraná, Sr. Cândido Martins de Oliveira, anunciou a criação do I Seminário Nacional de Literatura, a realizar-se em Curitiba de 26 a 28 deste mês, com a presença de 15 intelectuais de projeção nacional.

Na mesma ocasião serão divulgados os resultados do Concurso Nacional de Contos e entregues os prêmios aos classificados nas categorias Geral, Universitária e Colegial.

## CATEGORIA GERAL

Disse o Sr. Cândido de Oliveira que, embora já tenha em mãos os resultados dos contos inscritos nas categorias universitária e colegial ainda não estão concluídos os julgamentos da categoria Geral, que teve 1.219 inscrições, correspondendo a 3.637 contos, número muito maior que a expectativa, fazendo com que os três meses de prazo estipulados para a

conclusão dos trabalhos da comissão julgadora não fossem suficientes. Daí a demora.

Acrescentou que o Concurso de Contos promovido pelo Governo Paulo Pimentel, através da FUNDEPAR, criou uma febre de concursos nos outros Estados, como Minas, Bahia, Maranhão e outros, e fez com que os tradicionais concursos literários triplicassem os seus prêmios para igualar com os da FUNDEPAR.

## A Semana Econômica

# Progresso industrial

João Muniz de Souza

Se a economia não está indo como é o desejo de todos, em plena retomada do desenvolvimento, o fato é que os resultados dos estudos demonstram que estamos registrando índices razoáveis de expansão. Isto nos revela a última sondagem conjuntural realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, abrangendo 728 indústrias com cerca de 500 mil empregados.

É este o quinto trimestre consecutivo de expansão e os números de abril indicam que continuaram a evoluir favoravelmente as atividades da indústria nestes primeiros meses do ano. As previsões de estabilidade, feitas pelos setores empresariais em janeiro deste ano para o trimestre janeiro/março foram superadas, mesmo para os setores Metalurgia, Mecânica, Borracha e Fumo da indústria de transformação em geral que em janeiro apresentavam perspectivas menos favoráveis.

Apesar do progresso alcançado, após todo esse período de crescimento industrial, não alcançamos ainda o pleno emprego dos fatores da produção, já que muitas das informações colhidas revelam a existência ainda de capacidade ociosa em nosso parque fabril. Isto porque os níveis de estoque, considerados excessivos por grande parcela dos empresários há um ano, permitiram que apenas uma parte da expansão da demanda verificada desde então fosse atendida sem necessidade de expansão equivalente da produção.

Diante desses resultados, é justo que exista um clima de otimismo quanto a uma plena retomada do desenvolvimento, notadamente no setor industrial. Uma vez alcançada uma situação de normalização dos estoques para a grande maioria dos informantes, é provável que se intensifiquem os aumentos na produção, permitindo utilização mais econômica dos equipamentos e mão-de-obra, principalmente nesta fase em que crescem os meios de pagamento.

Os empresários que responderam à sondagem efetuada em janeiro anteciparam naquela oportunidade uma predominância das tendências de estabilidade no primeiro trimestre do ano. A evolução observada no período, entretanto, pelos informantes de abril, foi muito mais favorável, registrando-se nitida predominância de aumentos na procura.

Ainda com referência à evolução da economia nos últimos meses, as informações sobre o comportamento da economia paulista revelam que os negócios vão muito bem no Estado bahiano. Os saldos dos empréstimos concedidos pelos bancos

em princípio de maio registram um incremento da ordem de 14,5% em relação a 31 de dezembro de 1967, contra 2,9% em idêntico período de 1967, e 3,1% em 1966.

O crescimento dos empréstimos bancários neste ano foram possíveis, em parte, devido ao aumento dos depósitos, cujos saldos apresentaram um incremento de 15,2% em relação a dezembro de 1967, contra 16,8% no mesmo período de 1967 e uma redução de 4,2% em 1966. A situação creditícia em São Paulo, como se vê, registrou considerável melhoria no primeiro quadrimestre do ano, em comparação com igual período de 1967 e 1966.

### Orçamento para 1969

Já em debate entre os técnicos governamentais a proposta orçamentária para o ano vindouro. Está previsto um aumento da ordem de 48% nas despesas de capital (investimentos), ultrapassando os NCr\$ 2,2 bilhões, sem qualquer aumento das alíquotas tributárias e com um déficit contido em torno de NCr\$ 1 bilhão, proporcionalmente menor que os dois últimos orçamentos, quando em relação ao Produto Interno Bruto foram de 2,2% em 1967 e de 1,56% no exercício corrente.

As estimativas preliminares indicam para 1969 uma receita da ordem de NCr\$ 12 106 milhões, com um acréscimo nominal relativo de 24% e mantendo, em relação ao PIB, um índice percentual igual a 12,9%.

Para o Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, economista João Paulo Velloso, a percentagem de 12,9% em relação ao PIB traduz uma virtual estabilização da carga tributária em relação às previsões para o corrente ano e uma redução em relação a 1966, quando a receita da União representou valor igual a 13,3% do Produto Interno Bruto.

O programa da despesa global foi definido levando em consideração, de um lado, a política de não promover a elevação de alíquota de impostos e, de outro, a necessidade de controlar o uso das emissões, para financiamento do déficit de caixa do Tesouro, assim como as limitações à expansão da dívida pública.

Os técnicos do Planejamento, dentro da orientação do Coordenador do Setor de Orçamento, economista José Carlos Vieira de Figueiredo, consideraram a necessidade de uma proposta orçamentária realista e compatibilizada com os três objetivos básicos a que serve — ainda que indiretamente — aceleração do desenvolvimento; progresso social, pela re-

distribuição da renda e controle da inflação.

Entre os obstáculos que vêm dificultando a execução financeira da União, a partir do corrente ano, cita-se a transferência maciça de recursos da União para os Estados e municípios, sem a correspondente transferência de encargos (o Fundo de Participação dos Estados e Municípios passou de NCr\$ 125 milhões, em 1966, para NCr\$ 1,4 bilhão em 1968).

### Consumo de energia

O consumo industrial de energia elétrica, confirmando a tendência ascendente dos últimos trimestres, atingiu em abril cerca de 500 milhões de kwh, o que representa um aumento de 3,2% em relação ao mês de março.

O problema do consumo de energia, notadamente no setor industrial, seu maior consumidor, requer estudos bastante sérios. Ainda agora, o Governo determinou a redução de cerca de 50% nos preços das tarifas de energia elétrica para o consumo industrial. O cuidado aí deve existir para que não se estimule um setor em detrimento do progresso do outro. Com efeito, a redução nos preços de energia elétrica se de um lado beneficia muitas indústrias, com consumo bastante elevado, de outro pode representar um desencorajamento para novas inversões no setor energético e voltamos ao processo antigo de tarifas irrealistas e até demagógicas.

Energia barata e abundante não deixa de ser um sonho de todos nós. Mas para que ela exista nestas condições é necessário que a ampliação sistemática da capacidade geradora e das redes de transmissão e distribuição, como bem assinalou há poucos dias o Ministro Costa Cavalcanti, fique na dependência inquestionável da manutenção de uma política firme que objetivando pelo próprio crescimento do mercado a redução gradativa do nível médio de tarifas, não se afastara dos princípios básicos da prestação do serviço pelo custo e da justa remuneração do capital investido. Não se pode esquecer, finalmente, que investimento em energia é muito caro e se estes investimentos não obtiverem uma remuneração justa e razoável deixam de oferecer atrativo a novas inversões.

### Diversas

● O contribuinte do Imposto de Renda não vai precisar comprovar a aplicação de parte do seu imposto na compra de um certificado de ações, conforme facultava o Decreto-Lei 157 porque o mesmo especifica que as próprias empresas façam essa comprovação. A Portaria GB-55 determi-

na que as instituições financeiras que tenham recebido depósitos para investimentos remetam a repartição do Imposto de Renda a relação acompanhada de uma via do Certificado de Depósito dos contribuintes. Assim, é menos uma preocupação para o contribuinte, já que de agora em diante a comprovação ficará a cargo da própria financeira que recebeu o seu depósito.

● A Usina Hidrelétrica de Boa Esperança, com um potencial energético de 108 mil kw, deverá ser inaugurada, em sua primeira fase, até o fim deste ano, quando passará a beneficiar 65 cidades situadas nos Estados do Maranhão e Piauí, incluindo 765 quilômetros de linhas de transmissão que se estenderão a mais de 20 municípios. A inauguração foi anunciada pelo Ministro Costa Cavalcanti ao retornar da visita à Região de Guadalupe, onde assistiu ao desvio das águas do Rio Parnaíba, que irão acionar as turbinas da nova hidrelétrica.

● Dirigentes de entidades representativas das instituições financeiras estiveram com o Ministro Delfim Neto debatendo os termos de um memorial a ser remetido ao Ministro da Fazenda pleiteando a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros. Os empresários pretendem mostrar que a utilização dessas reservas técnicas para o puro e simples financiamento da Caixa do Tesouro pode oferecer recursos não inflacionários ao Governo, mas retirará a este numerário a capacidade de criação e multiplicação que a iniciativa privada lhe oferece.

● O Instituto do Açúcar e do Alcool tem novo Presidente. E quem substitui o Sr. Eudálio Inojosa na direção da autarquia é o Sr. Francisco Elias da Rosa Oliveira, funcionário aposentado do órgão e antigo Diretor da Divisão Jurídica, ex-membro da Comissão Executiva e Industrial em Alagoas.

● O Brasil já colocou no mercado mundial mais da metade do volume de café que, pelo último Acordo Internacional, lhe caberia exportar este ano. A cota do Brasil é de 17 milhões e 672 sacas para o ano-convenção. De outubro do ano passado até abril último foram embarcadas 9 milhões e 657 sacas, contra 8 milhões e 269 mil sacas em igual período do ano passado.

● O Ministro Delfim Neto desmentiu a adoção de uma nova taxa para o ICM, afirmando que não haverá nenhuma alteração do imposto nos Estados da Região Centro-Sul. O tributo continuará a ser cobrado à razão de 17%, ou seja a mesma taxa vigente em maio, conforme ficou estabelecido entre o Governo federal e os governadores dos Estados daquela região.

## PROJETO REGULAMENTA APLICAÇÃO DA LEI 157

Por sentir que esta ocorrência de um progressivo desvirtuamento no espírito com que foi criada o Decreto-Lei 157, o Deputado federal Rubem Medina apresentou, na semana finda, ao Congresso Nacional, um projeto de lei que determina que os recursos deduzidos do Imposto de Renda para tal finalidade devam ser aplicados limitadamente em empresas que tenham mais da metade de seu capital declaradamente nacional e particularmente naquelas cujas ações sejam em mais de 50% de caráter nominativo.

Inspirado pelo mesmo espírito nacionalista que o levou a solicitar do Congresso a criação da CPI contra a desnationalização de empresas brasileiras, ora em andamento na Câmara Federal, o jovem deputado carioca justificou, perante seus pares, a apresentação de seu projeto, afirmando que "está ocorrendo um desvirtuamento e abuso por parte das companhias financeiras na aplicação dos fundos recolhidos pela Lei 157, pois as mesmas vêm desviando tais recursos para as grandes empresas, que por sua boa situação financeira, não necessitam de capital de giro. Não foi esta a finalidade que criou o decreto-lei em questão. Por isso, o meu projeto, corrigindo a falha ou omissão, não esclarecida na ocasião".

### O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto apresentado:

### O CONGRESSO NACIONAL DECIDE:

Art. 1.º — Os recursos deduzidos do Imposto de Renda nos termos do Decreto-Lei 157 e outros dispositivos que o modificaram, somente poderão ser aplicados em ações de empre-

sas com mais de 50% de capital nacional.

Parágrafo único — Para fazer prova desta condição, as empresas deverão possuir pelo menos 50% de suas ações de categoria nominativa.

Art. 2.º — O Banco Central do Brasil regulamentará a forma como os atuais fundos formados com recursos deste sistema promoverão a negociação das ações de empresas de capital majoritário estrangeiro que tenham atualmente em seu poder.

### RECUPERAÇÃO DE CAPITALIS:

"Acredito que quando foi criado, o decreto-lei em questão tinha a finalidade de educar o investidor nacional, ampliando o mercado de capitais e objetivava propiciar capital de giro às empresas que se encontravam violentamente descapitalizadas", disse o Deputado Rubem Medina. "De um modo geral, estas são exatamente as empresas nacionais. As outras recebem recursos externos, têm facilidade de reorganizar suas perdas, com "injeções" de crédito estrangeiro e por isso mesmo tem em geral boa situação financeira".

"Pelo sistema atual, as financeiras que aplicam os recursos recolhidos pelo decreto, têm todas as vantagens em jogar nelas os capitais disponíveis e por isso mesmo não se cumpre o espírito da lei. Dá a necessidade de mudar o jogo, limitando a aplicação de tais fundos nas empresas nacionais. A lei deve auxiliar aos brasileiros, porque foi para isso que o Governo abriu mão de seu recolhimento. Como esta, reforçando capitais estrangeiros que não necessitam de auxílios, o Decreto-Lei 157 é inoperante".



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

### O CAMINHO DO LESTE (II)

## Temores ideológicos impedem comércio com os socialistas

Walter Gomes

Enquanto as autoridades governamentais esperam que haja um razoável crescimento do intercâmbio comercial do Brasil com os países socialistas "num futuro mais ou menos próximo", empresários nacionais não acreditam que as transações possam desenvolver-se "porque estamos ainda dominados pelos temores ideológicos e, por esta razão, não foi possível utilizar nossa independência política para alcançar a plena independência econômica".

Não é mais possível que o País, carente de divisas e ansioso por um desenvolvimento mais dinâmico, mais sintonizado com as exigências de nossa explosão demográfica, continue a ignorar, sob o aspecto comercial, as nações do Leste europeu, que representam uma vasta região geoeconômica do mundo — conforme o pensamento do Vice-Governador de São Paulo, Sr. Hilarion Torloni, que chefiou uma missão do Brasil à União Soviética.

### ESFORÇOS

Apesar das dificuldades encontradas, principalmente no setor das importações brasileiras do chamado mundo comunista, existe, na verdade, um expressivo grupo de homens ligados às decisões nacionais que está realizando esforços no sentido de dinamizar o comércio exterior do Brasil, pois vê nessa tomada de posição uma abertura definitiva para a conquista de um dos maiores centros de consumo do mundo contemporâneo.

No momento, as exportações brasileiras para o Leste europeu, que no ano passado atingiram a importância de 115,250 milhões de dólares (fob), podem crescer através do incremento das vendas de café e cacau, assim como o algodão, minérios, sisal e couros (estes, principalmente),

além de alguns produtos semi-elaborados e bens de consumo industrializados, dependendo, evidentemente, em face do sistema de trocas bilaterais em vigor, da capacidade de exportação dos países socialistas para o mercado brasileiro.

Quanto às importâncias, as maiores probabilidades recaem na tendência, já evidenciada, de expansão das nossas aquisições de máquinas, equipamentos e matérias-primas em geral (importantes para o suprimento das atividades de infra-estrutura econômica do País), além de petróleo, trigo e alguns bens de consumo.

É bem verdade que o sistema bilateral apresenta — segundo o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira — as suas falhas intrínsecas, que consistem, primeiramente, na limitação das trocas (devido à tendência de se estabelecer o equilíbrio pelo nível mais baixo da capacidade de aquisição de cada parceiro comercial) e, em segundo lugar, na falta de flexibilidade direcional para vendas e compras que o multilateralismo assegura.

Mesmo com vários problemas — provocados tanto pelo Brasil como pelos governos do Leste europeu — nos dois primeiros meses deste ano exportamos 23,346 milhões de dólares (fob) e importamos (cif) 17,469 milhões, significando que continuamos superavitários sobre os países da chamada Cortina de Ferro, quando poderíamos aproveitar este saldo na aquisição de maquinaria necessária para o nosso desenvolvimento.

Referentemente ao nosso intercâmbio comercial com o Leste europeu, são os seguintes os números dos meses de janeiro e fevereiro (a JACEX ainda não tem oficialmente os dados dos outros meses já passados):

PAISES	EXPORTAÇÃO (fob)	IMPORTAÇÃO (cif)
	(em US\$ 1.000)	(em US\$ 1.000)
Alemanha Oriental .....	7 187	6 987
Bulgária .....	2 679	4 587
Hungria .....	2 212	402
Iugoslávia .....	.....	768
Polónia .....	2 165	1 823
Roménia .....	76	533
Tcheco-Eslavaquia .....	1 962	1 821
União Soviética .....	7 105	868
TOTAL DA AREA .....	23 346	17 469

### O ATRASO

Ao responder a uma pergunta sobre a importância de uma agressividade maior nas relações comerciais do Brasil com o Leste europeu, que representa um potencial de consumo de 340 milhões de habitantes (o dobro do Mercado Comum Europeu) porta-voz da ANEPI em São Paulo, disse:

O intercâmbio exterior que tradicionalmente realizamos tem atrasado o nosso desenvolvimento. E as perspectivas que esse intercâmbio nos oferece não são nada animadoras. Continuamos a exportar cada vez mais o produto do trabalho nacional, mas, em divisas, recebemos relativamente cada vez menos. Têm sido quase infrutíferos os nossos esforços no sentido de dar maiores dimensões ao comércio exterior do País. Até hoje, esse comércio continua subordinado praticamente aos mercedários geográficos do Ocidente.

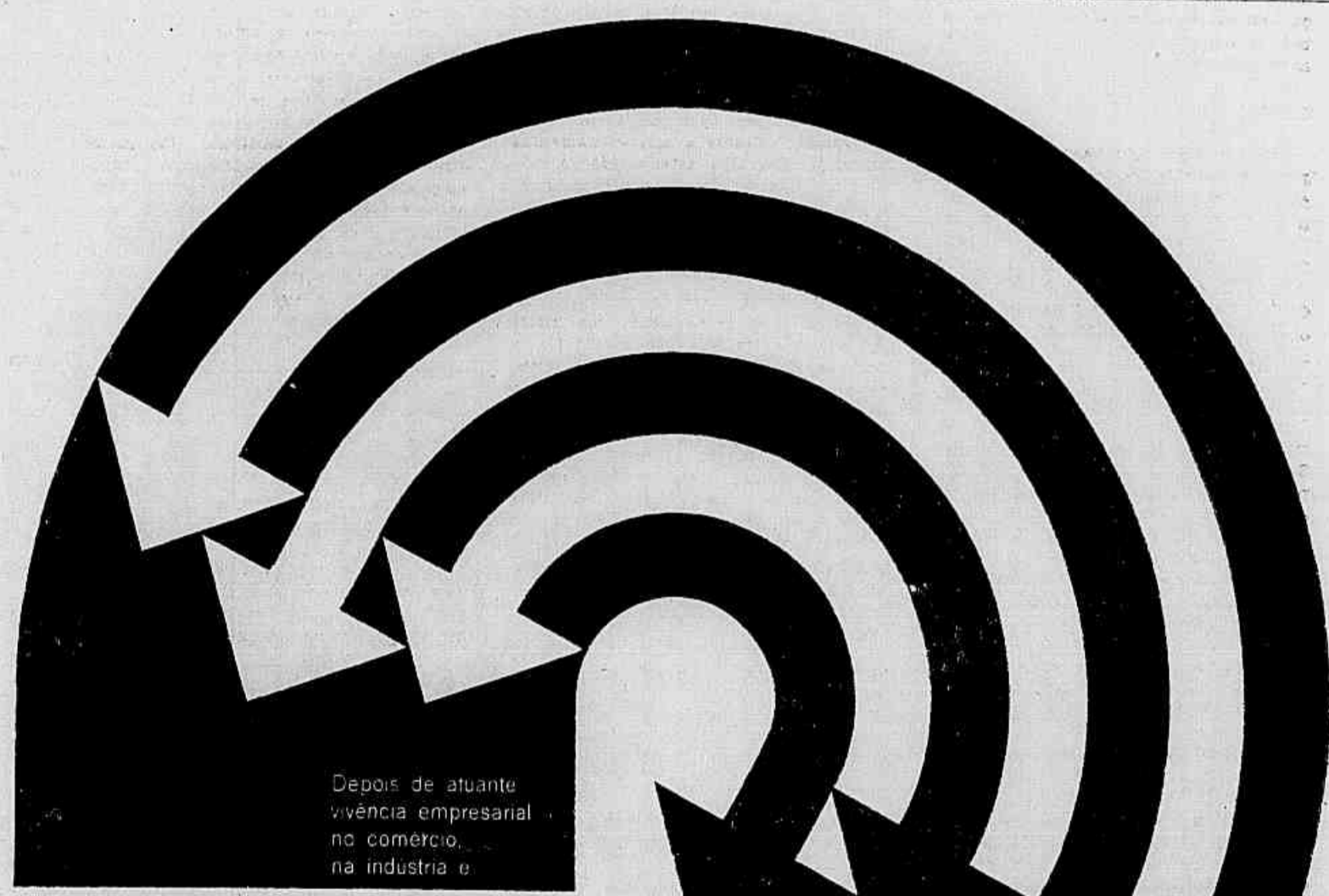
Na realidade, os exportadores (principalmente) desejam uma real abertura comercial para o Leste europeu. Consideram mesmo que o intercâmbio mantido na sua grande maioria com o chamado mundo ocidental "tem estrangulado a economia brasileira".

Um recente episódio, ocorrido quando da visita do Ministro da Indústria e do Comércio da Roménia ao Brasil, dá, contudo, uma demonstração dos entraves ainda opostos ao processo de desenvolvimento econômico do País.

Vamos aos fatos: O Governo da Roménia procurou os dirigentes da Petrobrás para vender-lhes sondas de perfuração de poços de petróleo. Reunido com eles, explicou-lhes as vantagens do fechamento da operação:

1. entrega imediata de qualquer quantidade;  
2. nada de pagamento (troca por café);  
A Petrobrás não aceitou o negócio, mesmo depois de o Presidente do Instituto Brasileiro do Café ter anunciado aos quatro cantos do mundo que "o Brasil está precisando abrir novos mercados para o produto e dinamizar os já existentes".

Enquanto isso, a Roménia continua a vender em larga escala não apenas para os países que com ela formam a denominada Cortina de Ferro, mas, principalmente, aos Estados Unidos, que são os seus principais compradores, para venderem, em seguida, o produto a outras nações que dele necessitam.



Depois de atuante vivência empresarial no comércio, na indústria e

na agro-pecuária o grupo Americano S.A. faz o seu

# transplante para uma financeira

trazendo para o mundo da aplicação de capital uma nova fórmula de poupança planejada, orientada, dirigida. É sangue novo bombeado para o investimento.

# AMPLA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos  
Muito para todos com um pouco de cada um

Carta de Autorização 195  
Capital e Reservas: NCr\$ 541.588,27  
C.G.C. n.º 33.225.555

Av. Amaral Peixoto, 36 - 10.º - Grupo 1004  
Uma organização do GRUPO AMERICANO S.A.



**Diretoria:**  
Cel. Alberto Americano Freire

Dr. Abelardo Americano Freire  
Dr. João de Lucena Nélva

Dr. José Roberto Ferreira de Almeida  
Dr. George Sísia

## Açúcar não tem acôrdo na conferência

Genebra (AFP-JB) — Salvo evolução imprevista, a Conferência Mundial do Açúcar, que ontem chegou ao fim nesta cidade, não terá concluído qualquer acôrdo, principalmente em face das dificuldades de fixação das quotas de exportação.

Além do problema das quotas, também o dos preços parecia até ontem não ter sido definido, apesar dos debates que ocuparam os países interessados durante várias semanas, sem que se conseguissem progressos mais significativos.

O açúcar, como outros produtos primários, está exposto às condições gerais dominantes na economia internacional, onde a tendência à alta verificada no início deste ano seguiu-se uma nova curva descendente, que se acentuou após o mês de março. Os indicadores de preços dos produtos primários para a América Latina no espaço de um ano contaram a partir deste mês registram uma baixa de 4,4%, sendo que os metais acusaram a queda maior, ou seja 8,4%.

## França quer a paz nas finanças

Clyde H. Farnsworth  
do New York Times

Bruxelas — O Presidente De Gaulle, que há alguns meses estava tentando revolucionar o sistema monetário com seus ataques contra o dólar, descobriu agora que a estabilidade financeira é também do seu interesse.

Esta foi a interpretação dos peritos econômicos europeus, sexta-feira, depois que a França demonstrou determinação em defender o franco ao fornecer dinheiro para que os bancos centrais se auxiliassem uns aos outros.

O Banco de Nova Iorque estava comprando francos com dólares depositados pelo Banco da França, dentro dos limites fixados, em obediência às regras monetárias internacionais.

Em consequência desta intervenção, as transações em francos foram reiniciadas nos mercados monetários europeus. Quinta-feira, a taxa do franco estava sem apoio, e as transações na maioria dos centros financeiros foram suspensas.

Há dois tipos de mercados monetários — um em câmbio de moeda estrangeira em que os bancos transferem fundos de um para outro sem que ninguém tome conhecimento da moeda em espécie, e outro em moeda.

E somente em relação ao primeiro que um país tem de manter taxas fixas para sua moeda. As taxas estão relacionadas ao do-

lar. Não há obrigação de manter esta taxa em relação à moeda em espécie.

Sexta-feira, os bancos franceses continuaram a operar com taxas de 1% de desconto sobre a taxa oficial. O Banco da França queria que isso acontecesse. Este foi um dos objetivos dos controles cambiais postos em vigor à meia-noite de quinta-feira.

Anteriormente, os bancos franceses conseguiram comprar de volta papel-moeda francês nêles depositados por bancos estrangeiros. Os bancos estrangeiros acatariam, então, o papel-moeda francês no preço oficial, deduzindo-se uma pequena taxa.

As medidas de quinta-feira impediram aos bancos franceses de comprar de volta papel-moeda francês. Tendo-se em vista que tal medida torna mais difícil a troca de francos por outras moedas, há uma tendência de pagar menos pelos francos.

As autoridades francesas deliberadamente tomaram tal iniciativa com este objetivo, com a esperança de que os franceses se mostrariam menos inclinados a retirar dinheiro do país.

O impacto integral dos novos controles estabelecidos pela França não pôde ser estimado sexta-feira. Alguns peritos são de opinião de que os controles se tornariam menos onerosos e aplicados com maior flexibilidade à medida que a situação francesa melhorasse.

## Empresas estudam no Sul crédito externo à construção civil

Os dirigentes das Sociedades de Crédito Imobiliário estão reunidos hoje em Porto Alegre, por convocação da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABEICIP —, a fim de debater diversos problemas relativos ao sistema financeiro da habitação, entre os quais a obtenção de crédito externo para a construção de habitações no Brasil.

A obtenção de recursos externos para habitações foi prevista pelo Decreto-Lei n.º 283, de 28/2/67, que ainda não foi regulamentado o que até hoje impede o funcionamento deste mecanismo. Há um mês a ABEICIP formulou algumas sugestões ao Banco Central quanto à sua regulamentação, devendo o encontro de Porto Alegre ensejar um desenvolvimento do debate.

### A SOLUÇÃO

Ao estudar o problema, as sociedades de crédito imobiliário procuraram, inicialmente, verificar se seria útil ao País a obtenção de maior volume de empréstimos externos. A esse propósito, ocorreram aos dirigentes da ABEICIP duas ponderações:

1. A de que o atual nível de nossas reservas externas não é exagerado, sendo salutar à nossa economia reforçar a com divisas resultantes de empréstimos de prazo longo;

2. A de que, na pior das hipóteses, o País teria vantagens se substituisse o endividamento a prazo curto, que compõe atualmente nossas relações financeiras com o exterior, pelos financiamentos de prazo longo, de 5 anos pelo menos, previsto pelo Decreto-Lei n.º 283 para financiar habitações.

A segunda cogitação dos dirigentes das sociedades de crédito imobiliário foi referente à conveniência de maiores recursos para financiar habitações no País. A este propósito formularam as seguintes ponderações:

1. Grande parte dos recursos captados pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e administrados pelo BNH se acha aplicada em Obrigações do Tesouro, para ajudar a resolver o déficit orçamentário federal; estão reduzidos bruscamente os recursos forneci-

dos pelo BNH ao sistema privado.

2. A medida que o sistema vai se desenvolvendo e a indústria de construção progredindo, a necessidade de recursos será crescente para enfrentar com êxito o déficit habitacional.

### A FORMA

Diante disso, acham os dirigentes de sociedades de crédito imobiliário que o Decreto-Lei 283 poderá ser útil não apenas ao sistema habitacional como ao País sendo razoável que se institua o seguinte:

— que o crédito externo seja acessível não apenas às instituições financeiras, mas a todas as empresas que operam no sistema habitacional.

— que o BNH aprove previamente todas as operações.

— que o Banco Central fixe um limite de saldo do endividamento, cerca de 60 milhões de dólares, devendo haver uma preocupação de evitar que poucas empresas ocupem toda a faixa, em detrimento das demais.

Quanto ao risco cambial, acreditam os empresários financeiros da habitação que a melhor solução seja a fixação de um esquema assim definido:

— o Banco Central converteria em cruzeiros a moeda estrangeira recebida por empréstimo, à taxa do dia.

— nas datas de pagamento do empréstimo ou dos juros, o Banco receberia do mutuário do empréstimo quantia em cruzeiros equivalente ao valor nominal e juros na data do recebimento, acrescido da correção monetária com base nos índices da FGV neste período.

De acordo com este sistema, se a desvalorização da moeda em face dos preços internos for maior que a correção cambial, o Banco Central terá um lucro contábil em cruzeiros. Caso contrário, terá de arcar com a diferença. Ultimamente, no entanto, as desvalorizações do cruzeiro em face do dólar têm sido em níveis inferiores à taxa inflacionária, de que resulta a maior possibilidade de resultado favorável às autoridades monetárias, com a execução do sistema.

## Empresários advogam tese de que IPI não pode cair no Imposto de Circulação

São Paulo (Sincursal) — Os empresários paulistas estão acompanhando, com enorme interesse, e satisfação, a tese sustentada por um grupo de advogados fiscais de que o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) não pode, legalmente, incidir sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, conforme vem ocorrendo.

Para se avaliar a importância desta tese, basta citar o fato de que, a prevalecer esse entendimento, 15% de todo o IPI arrecadado no exercício financeiro de 1967, e 17% do recolhido no atual, está sendo indevidamente coletado aos cofres da União. De fato, os advogados paulistas já conseguiram anular, na Justiça, a cobrança de certa de 20% da quantia cobrada a mais.

### A ILEGALIDADE

O advogado José Carlos Graça Wagner, que iniciou o primeiro processo administrativo de anulação para uma grande indústria paulista, conseguindo a recuperação do IPI pago a mais no exercício de 1967, sustenta que o Artigo 20 da Constituição Federal proíbe que a União, o Estado e o Município tributem renda uns dos outros.

— Há quem entenda — explicou — que a proibição constitucional impede, apenas, a incidência de tributo federal sobre a renda do Estado, quando o ônus daí decorrente é su-

portado pelo Estado. Em outras palavras, se o Estado administrar diretamente uma empresa industrial, o IPI não poderá incidir sobre o ICM dessa empresa estatal, que teria, assim, condições excepcionais de concorrência em relação às empresas privadas do mesmo ramo.

Após afirmar que "se a isso se resumisse a norma em exame, ter-se-ia legislado para a exceção", explicou ser evidente que, ao cuidar da matéria, o constituinte pretendeu preservar a área de incidência de cada esfera administrativa.

## Maranhão lança projeto de desenvolvimento industrial e cria empresa financeira

Um programa de desenvolvimento industrial voltado basicamente para as pequenas e médias empresas, lançado no Estado do Maranhão em maio do ano passado, entre agosto e outubro, já era responsável pela implantação de 16 projetos com um investimento global estimado em NCR\$ 12 milhões.

Porta-voz do Governador José Sarney disse ontem que o Maranhão prepara-se agora para uma segunda etapa: ingressou no Banco Central com o pedido de carta-patente para uma empresa financeira que implantará naquele Estado um mercado de capitais ativo, servindo como núcleo de estímulos ao desenvolvimento do setor privado.

### IMPORTANCIA

A opção pelo atendimento da pequena e média indústrias decorreu do conhecimento objetivo das seguintes evidências — disse o Sr. Nello Dantas, economista responsável pelo programa de fomento industrial do Maranhão.

1. Grande volume de demanda de financiamentos, originário de pequenas empresas, fato que se traduzia como a afirmativa da existência de uma potencialidade a ser explorada;

2. A constatação de que, devido ao baixo nível de renda da área, e, consequentemente, à insuficiência das poupanças locais, os pequenos empreendimentos, de maturação rápida, se enquadravam como os de mais viáveis condições de execução.

3. Consequentemente, a consciência de que a pequena e média indústrias, quando bem orientadas e estruturadas, funcionam como o suporte das grandes iniciativas, não só por se constituírem razoável parcela do mercado interno como por desempenharem atividades complementares, fundamentais para as grandes indústrias, gerando rapidamente rendas que de poupanças se convertem em recursos disponíveis para novos investimentos.

Cerca de 655 mil cruzeiros novos foram investidos inicialmente em 16 projetos — informa o porta-voz do Governador José Sarney — "o que, para quem não conhece a Amazônia, e não sabe quão escassos são os recursos nessa região, pode parecer irrisório".

# "PRINCÍPIO E FIM DE UMA ESTRANHA CRISE"

Sob o título acima, esse conceituado jornal publicou, como matéria paga, no dia 26 último, artigo transcrito da "Folha de São Paulo". A respeito, a Bolsa de Valores de São Paulo transcreve a carta abaixo, que foi endereçada pelo seu Presidente, Dr. João Osório de Oliveira Germano, ao Diretor daquele jornal, Sr. Otávio Frias de Oliveira, e que foi publicada pelo mesmo periódico no dia 29-5-68, à página 9:

"Senhor Diretor:

Na qualidade de presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, e usando do direito que assiste a qualquer cidadão ou administrador, injustamente atacado na sua honra ou no exercício de sua atividade funcional, encargo sejam acolhidos pelo seu prestigioso jornal os reparos abaixo apontados, que sou obrigado a fazer, a propósito de publicação inserida na "Folha de S. Paulo", do dia 25 do corrente, à página 11, sob o título "Princípio e fim de uma estranha crise", assinada por Herbert Cohn, redator habitual da coluna que abriga comentários sobre mercado de capitais e ações naquele vespertino.

"I — Pelo teor insolente e agressivo que imprimiu ao trabalho em apêço, e também pelas razões abaixo apontadas, que tiram ao autor o merecimento de uma discussão em termos altos, quero preliminarmente deixar assentado que não tenho a intenção de discutir as idéias e fórmulas técnicas defendidas por aquele articulista, mas deixar claro, mesmo por um dever de administrador responsável, que insinuações, inverdades, tendenciosas e interpretações maléficas, só podem contribuir para o desprestígio e a confusão no mercado de capitais, ao invés de esclarecer e informar, como é a linha de ação tradicionalista seguida por esse conceituado órgão da imprensa paulista.

"II — Na citada publicação, assevera o articulista, à propósito das últimas recomendações confidenciais, feitas pelo Banco Central aos administradores dos Fundos criados em consequência do Decreto-Lei n.º 157, que teria havido um recuo de 180 graus, triunfando atividades de basitudo e sendo desfeitas as bases honestas de trabalho construtivo, por via de retirada sub-reptícia de apoio do Governo ao mercado de ações.

"Tal afirmação falsa e verdadeira, pois omite intencionalmente o fato de que a norma reafirmada pelo GEMEC, vinha vigorando, para os recursos arrecadados, a partir de agosto de 1967. Esquece, também, o fato de que o GEMEC é um órgão executivo e fiscalizador do Banco Central, que não pode inovar ou reformar a orientação financeira, o que só cabe à Diretoria do mesmo Banco, por decisão própria, ou em função de deliberação do Conselho Monetário Nacional.

"E, com base nessa informação falsa, alinhou o redator, aludido, diversas insinuações maléficas, de caráter até pessoal, além de apresentar como reais, fatos inexistentes, arquitetando pânico onde este não ocorreu.

"III — Insinua que o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo teria declarado ser preciso provocar uma baixa no preço das ações, quando na realidade nenhuma declaração foi feita nesse sentido. Poderia alegar o Sr. H. Cohn, que essa "apreciação" fora feita por mim em conversa pessoal, que com ele mantive, na qualidade de amigo, que julgava o fosse, pois privo com o mesmo desde 1948. Mesmo assim, falaria com a verdade, pois a minha afirmação foi de que "temia uma alta exagerada das ações, pois uma baixa violenta, em consequência, seria prejudicial ao mercado de capitais, como já o foi no passado". Alicerçado naquela inverídica afirmação, enveredou o articulista por uma série de críticas desairosas e gratuitas à minha pessoa, tentando convencer os leitores de que sou ignorante em matéria de ações, e em meio desses ataques, insinuava maliciosamente que qualifico a recuperação dos títulos particulares nacionais como jogatina ou especulação desenfreada, o que obviamente eu não poderia ter dito.

"IV — Pretende ainda o colunista, imputar-me a representação de "grupos reacionários, continuadores da especulação em moedas estrangeiras, e apegados ao sistema de juros altos", e que nessa qualidade, teria procurado me infiltrar junto às Autoridades Monetárias, a fim de influir nas suas decisões, e delas conseguir soluções que atendessem aos meus interesses particulares. Esquece, propositadamente, que as minhas relações com as Autoridades Monetárias e o conceito ante estas granjeado, advieram de permanente contacto que tive ocasião de manter em período de exaustivo trabalho, como presidente da Comissão Nacional de Bolsas, procurando, não a defesa de interesses particulares, ou de grupos, como aqueles a que se refere, mas sim a defesa do interesse de todas as Bolsas, do mercado de capitais e, consequentemente, dos investidores em geral. Em razão desse trabalho, e de outros que tenho podido desenvolver, sempre apoiado pelos meus companheiros de Diretoria, felizmente esta Bolsa tem mantido o alto conceito que sempre gozou ante aquelas Autoridades, o mesmo acontecendo ante os responsáveis pelas finanças deste Estado e do Município da Capital, pois as mesmas reconhecem que as informações e assessoria pela Bolsa prestadas, objetivam sempre o interesse público, mesmo que contrariem os interesses particulares, e não buscam o exercício da pressão de qualquer natureza. Esquece, reafirmo, pois esse próprio jornal é repositório de inúmeros elogios que a mim foram feitos pelo próprio articulista. Se possa ser criticado, é justamente por manter posição coerente e definida, sem o acolhimento de interesses particulares, e jamais por adotar atitudes duvidas, como afirmou o Sr. Cohn.

"V — Declara, mais, e autor da citada publicação, que há desvio dos recursos do Decreto-Lei n.º 157, inclusive para atender a interesses particulares, terminando por insinuar que um dos interessados nesse incorreta aplicação dos Fundos seria o presidente

da Bolsa. Ainda aí, leva os leitores a uma falsa impressão sobre os objetivos colimados pelo Governo com aquele ato legal, reformulado pelo Decreto-Lei n.º 238. Não quero entrar no mérito das leis em apêço, e o Sr. Herbert Cohn sabe perfeitamente que a Comissão Nacional de Bolsas nunca foi ouvida sobre a elaboração das mesmas, apesar de reiterados oferecimentos, para contribuir com sua experiência, na redação dessa lei de incentivos ao mercado de capitais; quem as consultar, verificará que desvio de recursos provenientes das mesmas, dar-se-á realmente, se os mesmos não forem inicialmente aplicados em aumentos de capitais de empresas que nelas se enquadram.

"VI — Ao historiar a posição assumida oficialmente pela Bolsa de Valores de São Paulo, através da declaração aprovada por unanimidade, pelo seu Conselho de Administração, explicando as razões pelas quais o Conselho decidiu manter os pregões em pleno funcionamento, o redator classifica a declaração de tendenciosa e mistificadora, porque indicou o total de títulos negociados na quinta-feira transata. Mistificação haveria, se a declaração fosse alusiva a ações transacionadas, mas a mesma, taxativamente, referia-se a títulos nesse dia negociados (ações, debêntures, apêços, etc.), conforme consta de seu boletim oficial, por toda a imprensa divulgada. Mais uma vez, procurou o parcial comentarista deturpar a realidade, a fim de levar o leitor a uma falsa impressão dos homens que, com tanta dedicação e dignidade, dirigem a Bolsa de Valores deste grande Estado. Forjou uma mistificação inexistente para dar lugar ilações favoráveis à sua tendenciosa argumentação.

"Na realidade, a posição da Bolsa de Valores de São Paulo foi perfeitamente entendida, e aplaudida, haja vista a manifestação unânime da generalidade dos comentaristas, o pronunciamento de entidades ligadas ao mercado de capitais, e a tendência demonstrada pelo próprio mercado de ações, nas operações aqui realizadas ao fim da semana, hoje confirmadas.

"Se alguma atitude ou posição evitou injustificado pânico no mercado de ações foi a assumida pelo Conselho de Administração desta Bolsa, e não declarações do molde das expressões pelo articulista, em sua parcial e tendenciosa apreciação.

"VII — O Sr. Herbert Cohn procura justificar a sua interpretação maliciosa dos fatos, atribuindo uma conflitância entre a carta reservada de GEMEC, e o seu Comunicado n.º 68/4, quando na realidade não há conflito algum, pois aquela esclarece que os recursos deverão ser aplicados inicialmente em subscrição de ações novas, e o último autoriza a aplicação dos recursos provenientes da venda de ações anteriormente compradas ou subscritas, na compra ou subscrição de ações das sociedades enquadradas na lista da mesma GEMEC. A confusão está sendo propositalmente criada pelo Sr. Cohn, e não por outros.

"VIII — Afirma, finalmente, o faccioso articulista, que a Bolsa de São Paulo teria decidido autorizar um impravido pregão de títulos da Bolsa do Rio, e com base nessa declaração graciosa, fez uma série de comentários inconsequentes. Na mesma página em que foi inserida a dita publicação, esse prestigioso jornal publica declarações oficiais do presidente da Bolsa, explicando a origem da ocorrência, e esclarecendo que a mesma não decorreu da decisão da Administração da Bolsa; foi consequência da atividade de operadores que lá se encontravam, no exercício de suas funções, participando do mercado contínuo, que à tarde se realiza no Salão de Operações vindo provar a tese pela Bolsa de São Paulo defendida, de que a Bolsa dá realmente maiores oportunidades aos operadores para a realização de negócios, do que o chamado "mercado de balcão", realizado através de telefone e que é utilizado para as negociações com todos os títulos não cotados, inclusive daqueles registrados apenas na Bolsa do Rio de Janeiro. Não se infere daí qualquer provocação à Bolsa do Rio de Janeiro, com a qual a de São Paulo vem mantendo as melhores relações, e acredito que a alevoza afirmativa do Sr. Cohn não venha a produzir nenhuma alteração desse quadro.

"Termina o Sr. Herbert Cohn, tentando envolver, em deslepitado comentário, as atividades da Corretora que tenho a honra de dirigir, e cujo bom nome, granjeado através de quarenta e cinco anos de atividade, tenho a obrigação de zelar e manter. Sabem os companheiros de Bolsa, todos aqueles que têm acompanhado a minha atividade na presidência desta respeitável e progressista entidade, que realmente mais tempo material tenho dispensado à defesa do interesse da Bolsa do que à minha empresa particular. Julgo, como os bons administradores o fazem, que a presidência da Bolsa é um encargo a ser desempenhado, e não um cargo a ser usufruído. Sabem eles, e também o Sr. Cohn que, foi a Bolsa de São Paulo, que conseguiu das autoridades monetárias e governamentais, a destinação de parte dos recursos da colocação de Obrigações Reajustáveis, para o desenvolvimento de uma intensa campanha, visando orientar os investidores no sentido de aplicarem suas poupanças em ações. E parece ignorar o articulista que essa situação da Bolsa ocorreu justamente sob a minha presidência, onde tenho pugnado pelo crescimento do mercado de ações, inclusive implantando divulgação inédita desse mercado, através da televisão.

"IX — Muito frágil deve ser a tese pelo colunista defendida, para recorrer a tantas inverdades, mistificações, confusões e ataques pessoais, em seu apoio. Ou então, muito fortes são os interesses em jogo, do articulista, pessoa ou grupo de pessoas a ele ligados, entre os quais tenho a certeza, não se incluem esse jornal e seus diretores.

"Certe de que V. S.º levará na devida conta as razões e argumentos que ditam o envio da presente e de que lhe dará a necessária publicidade, aproveitando do ensejo para apresentar-lhe, e a seus companheiros de Diretoria, os protestos de minha elevada consideração e distinto apêço".



O que você prefere: um banco novo ou um tradicional? O Banco Geral do Brasil é o banco mais novo do País. Mas nasceu da fusão dos bancos Moreira Gomes, que opera desde 1853, e Monteiro de Castro, fundado em 1916. Isto é, mesmo sendo o mais novo, já tem uma tradição de 167 anos. Por isso pode oferecer a você, ao mesmo tempo, as vantagens de uma longa experiência e a visão dos bancos modernos. Se você é uma pessoa exigente em matéria de banco, procure o Banco Geral do Brasil. Você se vai dar bem com ele. E vice-versa.



## B.G.B.-BANCO GERAL DO BRASIL S.A.

### • EMPRESAS ASSOCIADAS:

B.G.I.-Banco Geral de Investimentos S.A.

C.G.C.-Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos.

B.G.I.-Distribuidora de Valores S.A.

RIO - Rua da Alfândega, 27



conheça as tradicionais  
**letras de câmbio**  
com garantias reais:

**seguro de crédito**  
e também  
**RENDA PAGA MENSALMENTE**

Av. Rio Branco, 133 - S/loja 205  
tel. 32-7332

## Fundo proposto pelo Brasil à OIC entrará em operação para diversificar lavouras

Antiga pretensão do Brasil, o Fundo Internacional de Erradicação de Cafés, que entrará em funcionamento juntamente com o novo Acordo Internacional do Café, em outubro, terá recursos variáveis em torno de US\$ 36 milhões anuais, e representa um esforço da parte dos países produtores no sentido de organizar o mercado internacional do produto.

Durante toda a semana que passou, no México, os técnicos da Organização Internacional do Café e delegados de todos os países produtores discutiram a forma de funcionamento do novo organismo, concluindo que os recursos do Fundo serão provenientes de uma cota de contribuição de US\$ 0,60 arrecadada em cada saca de café comercializada.

### PIONEIRISMO

Primeiro país produtor a preocupar-se com a diversificação da lavoura cafeeira a fim de adequar a produção à demanda, o Brasil sugeriu à OIC, em 1965, a criação de um fundo internacional que não só proporcionasse recursos suficientes para a erradicação de cafés improdutivos, como também, coordenasse e cooperasse economicamente com o trabalho de diversificação da produção. Vários motivos de ordem política e econômica internacionais impediram que a proposta fosse examinada pelos técnicos da OIC.

No mesmo ano de 1965 e utilizando recursos próprios, provenientes do Fundo de Defesa da Lavoura Cafeeira, o Governo brasileiro decidiu erradicar os cafés improdutivos, diversificar essas lavouras, liberar fatores de produção e estimular sua utilização em outras atividades, por fim, ao ciclo crescente do excedente que já montava a quase 60 milhões de sacas. O Instituto Brasileiro do Café instigou o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura e iniciou o programa de erradicação e diversificação da lavoura cafeeira, conseguindo em 1968, uma liberação superior a 1,3 milhão de hectares.

Durante criticado no âmbito interno e sofrendo as mais diferentes formas de resistências à sua continuidade, mas sob a admiração e o aplauso da OIC, o Brasil prosseguiu no seu programa de diversificação da lavoura cafeeira com um investimento global da ordem de NC\$ um bilhão.

Quando em setembro do ano passado o Conselho da OIC reuniu-se em Londres para debater os termos do novo Convênio Internacional, a delegação brasileira reformulou sua proposta no sentido da necessidade de criação do Fundo Internacional de Erradicação. Os termos da proposta foram discutidos em comitês, e aprovada a criação do organismo pelo plenário.

Pelas últimas estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a próxima colheita, referente à safra cafeeira 1968/69, deverá ser de 67,3 milhões de sacas das quais 59,5 milhões representam o total exportável. Essa quantidade é inferior às necessidades do mercado e redundará na drenagem dos estoques, quase basicamente do Brasil, enquanto outros produtores deverão, pela primeira vez, formar estoques de acordo com as rígidas cotas de exportação fixadas pelo Acordo Internacional.

A queda da safra é devida em grande parte ao Brasil, cuja produção é hoje não superior a 21 milhões de sacas, à Colômbia e à Costa do Marfim que terão uma colheita abaixo da expectativa, devido à planificação que levaram a efeito durante os últimos meses.

### MECANICA

A Junta Executiva da OIC terminou ontem os seus trabalhos no México, sendo que os últimos aspectos técnicos que restam pendentes para que o Fundo comece a funcionar serão resolvidos por um subcomitê que foi integrado ontem e que estará reunido permanentemente até concluir seu trabalho. É integrado por delegados do México, Brasil, Guatemala, Colômbia e Portugal, por parte dos produtores, e pela França, por parte dos consumidores. O trabalho desse subcomitê será assessorado por técnicos de diversos organismos internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD e pelo departamento das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação — FAO.

De qualquer modo, apesar dos dispositivos legais para que o Fundo comece a funcionar ainda sejam passíveis de alteração, sua mecânica de operações será bastante simples. Para cada saca de café exportada, o país produtor deverá recolher US\$ 0,60 centavos que serão acumulados em conta bloqueada no Banco oficial do país.

Logo após o término da comercialização de cada safra, 40% do montante de recursos arrecadados será enviado ao Fundo através da OIC e os restantes 60%, ficarão à disposição do Governo do país produtor, em conta própria, a fim de serem utilizados ou na realização de obras de infra-estrutura, como estradas, transportes, comunicações e eletricidade para a zona rural, ou empregados na erradicação de cafés improdutivos, no financiamento ao agricultor para a diversificação de suas lavouras, ou ainda, na implantação de indústrias de beneficiamento de produtos primários existentes nas zonas erradicadas.

Do total arrecadado pelo Fundo, cerca de US\$ 36 milhões anuais, parte será utilizada nos dispêndios administrativos do órgão e, a outra parte, financiará programas de diversificação de lavouras cafeeiras nos países produtores, ajuda no desenvolvimento de sua agroindústria através de repasse com os bancos oficiais de cada um desses países.

## Agricultura faz balanço de sua Carta

A avaliação das providências adotadas nos dez primeiros meses e os resultados obtidos pela política nacional agropecuária estabelecida na Carta de Brasília começaram a ser analisados amanhã, em Goiânia, com a realização da primeira reunião preparatória do II Congresso de Agropecuária.

Afirmou o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzu, que as reuniões, além de examinarem os programas em execução pelo Governo Costa e Silva, terão a finalidade de apontar as medidas necessárias para solucionar os possíveis problemas surgidos em alguns setores, que serão debatidas no congresso da agropecuária, a realizar-se em julho, em Brasília.

### REUNIÕES PRELIMINARES

Uma delegação de técnicos chefiada pelo Secretário-Geral da Agricultura, Sr. Raimundo Marussig, e pelo Diretor-Geral do Escritório Central de Planejamento e Controle, Sr. Luís Reinaldo Zanon, seguiu para Goiânia, a fim de acertar os detalhes finais do encontro, do qual participarão todos os órgãos vinculados ao Ministério da Agricultura.

A iniciativa privada estará presente às reuniões. A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — coordenará a reunião dos Estados da Região Leste, nos dias 10 e 11 deste mês, na Guanabara, com representantes de Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas. A Região Norte estará reunida em Manaus, nos dias 13 e 14, sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF. O Nordeste terá suas reuniões preparatórias em Fortaleza, a 17 e 18 de junho, sob a coordenação do INDA.

## Preços sobem nos EUA com pressão inflacionista já que majoração vem há tempo

Nova Iorque (UPI-JB) — Outra alta nos preços aos consumidores — o décimo quinto mês consecutivo que se registra — acrescentou esta semana um novo fator à pressão inflacionista da economia nacional, porém outros índices estiveram divididos entre favoráveis e desfavoráveis.

No aspecto baixista em abril se contaram os novos pedidos de maquinarias, a média de pagamentos de salários de trabalhadores de fábricas no mesmo mês, e informes de que houve progressos nas negociações preliminares entre os sindicatos siderúrgicos e as empresas. No aspecto favorável figurou a melhoria registrada na balança comercial dos Estados Unidos, a produção de automóveis e as rendas das corporações.

### PREÇOS SOBEM

Os preços ao consumidor, encabeçados pelos alimentos, tiveram alta de três décimos de um por cento em abril para elevar-se a uma marca de alta de 119,9 por cento em relação com a média de 1957/59. Há um ano a média foi de 115,3 por cento. Normalmente, os preços dos alimentos declinam em abril, porém este ano encabeçaram a alta e os analistas do Governo disseram que para maio se espera outra.

Devido ao aumento no índice do custo da vida, uns 115 mil operários, principalmente da indústria aeronáutica, obterão um aumento de salários de três centavos a hora, tal como o prevê o contrato do sindicato com as empresas.

O índice oficial de negócios por atacado do Departamento de Estatísticas aumentou a 108,3, de 108,3 no mês precedente, refletindo a alta dos preços dos produtos agrícolas, assim como dos alimentos por atacado.

Também como indicio claro da tendência inflacionista da presente economia, os juros dos bancos para empréstimos a consumidores foram eleva-

dos por vários grandes estabelecimentos.

Também no aspecto desfavorável figuraram os novos pedidos de maquinarias, um índice oficial que declinou em abril a 111 500 000 dólares em relação com 117 milhões em março. Os novos negócios de maio estão seguindo o padrão de abril, segundo informes da indústria.

Essa progressão se fez na solução dos conflitos operários locais na indústria do aço e nas negociações que precedem as negociações de salários em geral. O atual contrato entre os sindicatos e as empresas expirará em fins de julho e se dá por seguro que haverá greves.

Uma greve de curta ou moderada duração não terá efeitos sobre a economia em geral, em vista de que a maioria dos consumidores de aço acumulou reservas, antecipando-se ao conflito. Porém se a greve se prolongar, poderia afetar a muitas indústrias relacionadas com o aço e causar deslocação na economia geral.

## Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

### INDICES

Média diária do volume:

Esta semana ..... NC\$ 1.767.000,00  
Semana passada ..... NC\$ 1.710.000,00

### S-N

Sexta-feira ..... 7.228  
Há uma semana ..... 7.347  
Há um mês ..... 6.864  
Há um ano ..... 3.738

O mercado de ações resistiu bem, durante esta semana, ao choque inicial provocado pela circular do Banco Central comunicando que os recursos do Decreto-Lei 157, sobre a nova legislação favorável ao mercado de ações, e, mais especificamente, quanto à canalização de recursos das companhias de seguros para o mesmo. Temos nossas dúvidas sobre a efetivação desta última medida em benefício do mercado de ações. Em 1.º lugar a medida é controversa, o que significa demora, e, em 2.º lugar, há o "olho grande" sobre os recursos das seguradoras por parte de outros grupos. É provável que a guia do Governo, e logo após a das financeiras e companhias de Crédito Imobiliário, sejam satisfeitas antes do mercado de ações, para o qual deverão sobrar as migalhas.

A reação e resistência foram motivadas por rumores sobre nova legislação favorável ao mercado de ações, e, mais especificamente, quanto à canalização de recursos das companhias de seguros para o mesmo. Temos nossas dúvidas sobre a efetivação desta última medida em benefício do mercado de ações. Em 1.º lugar a medida é controversa, o que significa demora, e, em 2.º lugar, há o "olho grande" sobre os recursos das seguradoras por parte de outros grupos. É provável que a guia do Governo, e logo após a das financeiras e companhias de Crédito Imobiliário, sejam satisfeitas antes do mercado de ações, para o qual deverão sobrar as migalhas.

O mercado também conseguiu resistir durante a semana devido ao fato de que tem realmente progredido nos últimos tempos através da excelente campanha publicitária e da reestruturação de sua mecânica. Muitos dos investidores que descobriam a Bôlsa recentemente, e chegaram a ganhar dinheiro, continuaram investindo na mesma, apesar das ocorrências da semana retrasada.

Um problema que o mercado de ações estará enfrentando nas próximas semanas será a aparição repentina de letras de câmbio em quantidade. Até as financeiras que, há algumas semanas, tinham vastas filas de compradores para suas letras, agora têm mercadoria em quantidade para oferecer. A maior oferta de letras significa taxas mais altas, o que sempre leva consigo alguns dos investidores em Bôlsa.

Será interessante nestas próximas semanas observar a Bôlsa, sem os recursos do Decreto-Lei 157 e, enfrentando a concorrência das letras, consegue sustentar-se baseada em suas próprias forças.

Century



MAIS DE  
500.000 CLIENTES  
JÁ CONHECEM  
AS VANTAGENS DA

## PONTE FINANCEIRA DO BANCO PREDIAL

- O CAMINHO MAIS RÁPIDO PARA SOLUCIONAR OS SEUS PROBLEMAS BANCÁRIOS!

Atravessa a Ponte Financeira do Banco Predial - o caminho mais curto e rápido para solução de todos os seus problemas de industrial, comerciante ou particular. Passe a trabalhar conosco e logo saberá das vantagens em ser cliente do Banco Predial - o único estabelecimento bancário que possui 101 agências na Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, oferecendo em todas elas a melhor técnica em serviços bancários.



ABRA HOJE MESMO  
SUA CONTA  
DANDO O PRIMEIRO  
PASSO EM DIREÇÃO À



**PROBLEMA → PONTE FINANCEIRA BANCO PREDIAL → SOLUÇÃO**

**060** quando se trata de classificar no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amador Pessoa, 24 - Laje 12.

**TV-RIO**  
2.ª-feira, às 22 horas

**Mauricio Cibuare**  
entrevista o  
**Ministro do Planejamento**

**Hélio Beltrão**  
sobre  
o desenvolvimento nacional

Patrocínio da  
**BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO**



# Forma de Abaeté o indica para decidir GP Vargas

## Happy Spring arrancou na reta para derrotar Camury bem acionada por J. Borja

Happy Spring obteve uma sensacional vitória na Prova Especial de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, na direção do bido Jorge Borja, que marcou ponto, ainda por intermédio de Algaroba, no sexto páreo do programa, melhorando sua posição na estatística.

Os demais vencedores, foram, pela ordem, Sheet na repetição, Tamoyo surpreendendo sobre os favoritos, Elogio impondo-se a Chaleco, El Zig, Jasmin e Q.G., este ponto precioso para o líder dos profissionais Jorge Pinto.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Sheet, C. R. Carvalho	56	0,63	11	0,63
2.º Freiras, J. Pinto	56	0,24	12	0,22
3.º Rondador, M. Silva	54	0,23	13	0,21
4.º Eryza, J. Machado	53	0,40	14	0,31
5.º Jacobina, J. Quelros	49	0,74	22	0,57
6.º Lady Manon, L. Aouina	54	0,46	23	0,67
7.º Tru Vamp, D. P. Graça, sp.	48	3,27	24	0,45
8.º Soienka, M. Alves, ap.	48	8,21	33	0,42
			34	0,79
			44	1,75

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'17"15. Vencedor: (6) NCr\$ 0,63. Dupla: (13) 0,63. Placês: (2) 0,24 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 46 581,00. SHEET — F. A. 5 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Inshalla e Araçuaia. Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão. Treinador: Mário Mendes. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Tamoyo, J. Pedro Filho	56	0,39	11	0,74
2.º Allumeur, A. Ricardo	58	0,39	12	0,38
3.º Iberian, J. Machado	56	0,39	13	0,29
4.º Fair Kimo, J. Borja	56	0,39	14	1,22
5.º Seccion, J. Pinto	56	3,09	22	3,26
6.º Farjo, J. Reis	56	2,66	23	0,26
7.º São Pedro, J. Quelros	56	0,54	24	1,62
8.º Ibern, J. Sousa	56	1,00	33	1,45
			34	1,23
			44	13,26

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 1'44"15. Vencedor: (2) NCr\$ 0,39. Dupla: (12) 0,39. Placês: (2) 0,32 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 60 535,00. TAMOYO — M. C. 3 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Sahib e Raptoza. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Itapui.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL)				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Happy Spring, J. Borja	54	0,88	11	1,50
2.º Camury, C. R. Carvalho	54	0,45	12	0,31
3.º Drive-in, H. Vasconcelos	56	0,58	13	0,27
4.º Indigo, J. Machado	56	0,17	14	0,33
5.º Upa Neguinha, J. Batista	49	1,67	22	15,77
6.º Forrobodó, J. Pedro Filho	58	0,72	23	0,97
7.º Arbelo, O. F. Silva, sp.	51	8,43	24	0,97
8.º Titular, J. Pinto	56	0,72	33	2,94
9.º Hall, J. Quelros	49	0,46	34	0,76
			44	1,35

Diferenças: Cabeça e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'24"25. Vencedor: (3) NCr\$ 0,88. Dupla: (12) 0,88. Placês: (2) 0,52 e (3) 0,29. Movimento do páreo: NCr\$ 63 698,00. ELOGIO — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Quilroux e La Tana. Proprietário: Stud Guar. Treinador: Altair Vieira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.º PAREO — 2.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Elogio, J. Reis	53	0,19	11	5,21
2.º Chaleco, C. R. Carvalho	57	0,56	12	0,84
3.º Jito, J. Pinto	53	2,31	13	0,44
4.º Quartel, J. Quelros	53	0,39	14	0,80
5.º Nagib, L. Correia	49	3,40	22	0,83
6.º Guapema, D. Santos, ap.	51	0,19	23	0,29
7.º Tabacat, L. Santos	51	0,62	24	0,36
8.º Jeune Prince, J. Machado	49	0,84	33	1,50
9.º Onice, M. Alves, ap.	50	0,55	34	0,55
10.º Gold Express, P. Pinto, ap.	47	9,81	44	2,47

Não correu: Luther.  
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 2'30"25. Vencedor: (3) NCr\$ 0,19. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,13 e (3) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 63 698,00. ELOGIO — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Quilroux e La Tana. Proprietário: Stud Guar. Treinador: Altair Vieira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º El Zig, J. Graça	56	0,49	11	1,40
2.º Alak, S. Silva	54	1,81	12	0,29
3.º Cadenero, A. Reis	54	0,31	13	0,94
4.º Diabino, L. Santos	54	0,94	14	0,30
5.º Agostinho, J. Machado	56	0,25	22	0,98
6.º Mondinho, O. Cardoso	54	2,57	23	1,75
7.º Galho, A. Santos	54	0,94	24	1,22
8.º Dunhill, L. Correia	54	2,10	33	10,78
9.º Pontelo, J. Pedro P.	54	2,30	34	1,45
			44	0,92

Não correu: Gravata.  
Diferenças: Mínima e 1 corpo. Tempo: 1'03"25. Vencedor: (4) NCr\$ 0,49. Dupla: (13) 0,33. Placês: (2) 0,41 e (3) 1,20. Movimento do páreo: NCr\$ 63 698,00. EL ZIG — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Royal Game e Regia. Proprietário: Stud Brocote. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Carvalho.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 3.000,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Jaxubia, J. Machado	57	0,22	11	1,97
2.º Jaburu, J. Pinto	57	0,29	12	0,28
3.º Happy Luck, J. Borja	53	0,38	13	0,23
4.º Comodoro, L. Correia	53	2,16	14	0,76
5.º King Richard, S. Silva	57	0,40	22	3,89
6.º Foguete, J. Teixeira	54	2,07	23	0,34
7.º Proteu, J. Sousa	57	1,24	24	1,54
8.º Ottil, M. Silva	53	5,13	33	0,56
			34	0,97
			44	11,44

Não correram: Dark Viking e Landala.  
Diferenças: 2/3 corpos e 2/3 corpos. Tempo: 1'23"25. Vencedor: (1) NCr\$ 0,22. Dupla: (12) 0,25. Placês: (2) 0,16 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 60 535,00. JASMIN — M. A. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Pirita. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

7.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.000,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Algaroba, J. Borja	56	0,44	11	0,32
2.º Roca, C. R. Carvalho	56	0,22	12	0,23
3.º Lightsona, M. Silva	56	1,80	13	0,38
4.º Itagiba, J. Pinto	56	0,25	14	0,45
5.º Herédia, B. Alves	56	3,26	22	7,48
6.º Millionaire, J. B. Paulino	56	0,29	23	0,77
7.º Hilda, J. Quelros	56	3,26	24	0,61
8.º Orbenis, J. Timoco	56	3,44	33	3,93
9.º Drexia, S. M. Cruz	56	7,30	34	1,08
10.º Asioleth, J. Santos	56	0,63	44	3,73

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'19"25. Vencedor: (8) NCr\$ 0,44. Dupla: (14) 0,45. Placês: (2) 0,21 e (3) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 66 259,00. ALGAROBA — F. A. 3 anos. R. G. Silva. Filiação: Fairfax e Lorota. Proprietário: Indumburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costa. Criador: Haras Santa Ana.

8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Q.G., J. Pinto	57	0,30	11	0,72
2.º Roca, C. R. Carvalho	56	0,45	12	0,79
3.º Zaim, M. Henrique	57	1,94	13	0,51
4.º Setubal, O. Cardoso	57	0,75	14	0,40
5.º Mambrum, J. Borja	57	1,14	22	4,04
6.º Hannibal, D. F. Graça, ap.	53	2,47	23	0,71
7.º Leão de Bagé, W. Machado, ap.	53	6,15	24	0,66
8.º Lord Samba, J. Machado	57	1,24	33	1,56
9.º Uleouro, J. Barbosa, ap.	53	6,02	34	1,28
10.º Lord Bomarchueco, O. Ricardo	57	3,64	44	0,68

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'17"25. Vencedor: (1) NCr\$ 0,30. Dupla: (13) 0,36. Placês: (2) 0,20 e (3) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 66 259,00. Q.G. — M. C. 4 anos. Parana. Filiação: Destino e Fair Fanciful. Proprietário: H. R. R. Treinador: C. I. P. Nunes. Criador: Luis G. A. Valente.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 482 887,50 — CONCURSOS — NCr\$ 35 105,57 — TOTAL — NCr\$ 517 993,07.

## Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 4 vencedores  
Rateios NCr\$ 2.229,93  
Betting Duplo — 393 vencedores  
Rateios NCr\$ 21,07

## NA MEDIDA DO PÊSO



Manuel Silva e José Correia, jóqueis veteranos, treinam sempre bem cedo

## Binóculo Comissão dá grama se o tempo permitir

J. C. Moraes

Se o tempo permanecer firme até o momento do primeiro páreo, a reunião prevista para hoje, com 8 páreos programados, deverá ser desdobrada em pista de grama macia, segundo informação prestada pela Comissão de Corridas.

Pista anormal, esse rodízio permanente de grama para areia, ou vice-versa, e a proibição do Serviço de Defesa Animal do Ministério da Agricultura, proibindo o trânsito de animais, vem tirando a vibração que caracteriza as corridas de cavalos, obrigando a Comissão de Corridas a formar corridas quase idênticas, sem novidades, atrações ou perspectivas de maior índice técnico.

## JASMIM, O BOM

Jasmin, nascido e criado no Haras São José e Expeditus, deu ontem uma demonstração de poderio, impondo-se a Jaburu na eliminatória de potros, com relativa facilidade, na direção de José Machado. O alazão que não corria há mais de três meses, saiu logo na ponta, assediado por Jaburu e King Richard, desencilhando-se dos adversários, para atingir o espelho de sentença com absoluta autoridade. O irmão de Denver pode ser apontado como o terceiro nome da atual geração, logo atrás de Intrepido e Playboy, com possibilidades de ameaçar nos próximos compromissos. Marcou para os 1.300 metros o tempo de 1m23s 2/5.

## GP JOAO FERRAZ

O principal páreo de hoje em Cidade Jardim, é o GP João Cecilio Ferraz, em 1.500 metros, na raia de grama, reunindo Roca, Pitu, Tintinella, Vergine, Brigh Spot, Nini Bonbon e Assanilha.

## CLASSICO DE POTRANCAS

As potrancas nacionais de 2 anos, estarão frente a frente no próximo domingo, dia 9, em luta no Clássico Alfredo Santos, previsto para 1.400 metros e dotação de NCr\$ 8 mil ao vencedor. Zanoquinha, Timonette, Nachma e Nirica, atual líder, já que foi a vencedora do Clássico Vieira Souto, no dia 5 de maio.

## VALTER QUER SAIR

Válter Cunha, atual supervisor da Escola de Aprendizes do Jockey Club Brasileiro, está inclinado a pedir sua aposentadoria, afastando-se da profissão em que vem brilhando intensamente há vários anos. Por suas mãos passaram os maiores jóqueis da Gávea e de Cidade Jardim, que lideram as estatísticas nos dois centros turfísticos. Se ficar consumado o afastamento de Válter Cunha, a entidade carioca vai perder um dos seus mais dedicados funcionários.

## EXEMPLO A SEGUIR

O Jockey Clube de São Paulo recebeu os 2.500 pares de ferraduras com agarradeiras, porque, segundo os técnicos e veterinários, elas protegem consideravelmente os parelhinhos, tendo em vista a aquisição do partidor elétrico. As novas ferraduras são colocadas apenas nos locomotores posteriores, para permitir que os animais, no pulo de partida, tenham maior segurança e firmeza, evitando-se, assim, diferentes lesões, principalmente distensões musculares.

Na Gávea, não se conhece esse tipo de medida, embora a entidade carioca tenha comprado o partidor muito antes do que os paulistas.

As ferraduras com agarradeiras, ou simplesmente agarradeiras, são de metal, caracterizando-se por uma saliência na parte dianteira e por saltos na de trás. Sabe-se, ainda, que a Comissão de Turfe de São Paulo pretende adquirir mais 10 mil pares.

## ALGABORA DESENCABULOU

Algabora desencabulou finalmente nas mãos de Jorge Borja, que teve uma atuação brilhante no dorso da filha de Fairfax, sendo bastante aplaudido pelo público que compareceu ao prado, na tarde de ontem, proporcionando uma arrecadação de NCr\$ 517.993,07.

## Nossos palpites

1. Sweet Lu — Happy Night — Juanina
2. Sestria — Mais Linda — Doca Iracema
3. Gold Finger — Igaru — Ilota
4. Five Fingers — Passista — Araranguá
5. Abaeté — Tigrez — Charnot
6. Geda — Estamura — Miss Brasília
7. Impostor — Harari — Carajá
8. Bela Menina — Preditora — Inky

## Sweet Lu decide nos 1300m com Happy Night o primeiro páreo da corrida na grama

Sweet Lu que venceu disparada na estréia, só melhoras apresentou na sua forma técnica, tanto que está cotada para o primeiro páreo da corrida de hoje à tarde, em 1.300 metros, naturalmente se não sentir a mudança de raia, que está prevista para a grama.

O retrospecto da competição é Happy Night, que continua sobrando na turma, mas sempre surpreendida na reta de chegada por uma adversária, Juanina fracassou na estréia, podendo obter total reabilitação com a mudança de raia, já que como filha de Fort Napoleon, deve ter o seu rendimento aumentado em pista normal, de grama.

## SESTRIA

Sestria vem de dois segundos lugares sucessivos para Grenade e Candy Queen, e como não escolhe qualquer tipo de raia para desenvolver o que sabe e pode, deve ser respeitada como fortíssima adversária. Dupla com Frateada, Doca Iracema ou Mais Linda.

pectivos de flagrante equilíbrio, sem um destaque acentuado para qualquer um dos inscritos.

## GEDA E ESTAMURA

Geda com vitória em sua última apresentação e Estamura correndo o que sabe e pode na pista de grama, devem decidir o quilômetro do sexto páreo, ameaçadas pela presença de Albarrelle, Gibelina, Miss Brasília e Irapu, Carreira bastante equilibrada.

## IMPOSTOR

Impostor pode finalmente desencabular, diante de Harari, Carajá, Omarin, Belvedere ou Hima. O filho de Quebec, nascido e criado no Haras São José e Expeditus, é um dos portos com que conta o treinador Ernani de Freitas para decidir a competição.

## BELA MENINA

Bela Menina está muito bem trabalhada, e é mesmo, uma das boas montarias com que conta o jóquei Antônio Ricardo para a corrida de hoje, embora Preditora, Inky e Bolina, possam influir no desenrolar da competição.

## GOLD FINGER

A sobrecarga de quatro quilos, não deverá ser problema para Gold Finger, que melhora a cada apresentação, desenvolvendo um ritmo intenso para se impor aos adversários. Igaru levando peso de Gold Finger que o derrotou na última, pode tirar partido da vantagem. Fonfonelo melhorou consideravelmente. Popularre vai depender bastante do partidor elétrico. Na última ficou praticamente aliado no pique de partida.

## FIVE FINGERS

Five Fingers, Araranguá, Passista, Fluxo, e mesmo Cuidado, em turma mais forte, que são os principais nomes dos 1.200 metros do quarto páreo, devem decidir a competição, com pers-

## O programa de hoje

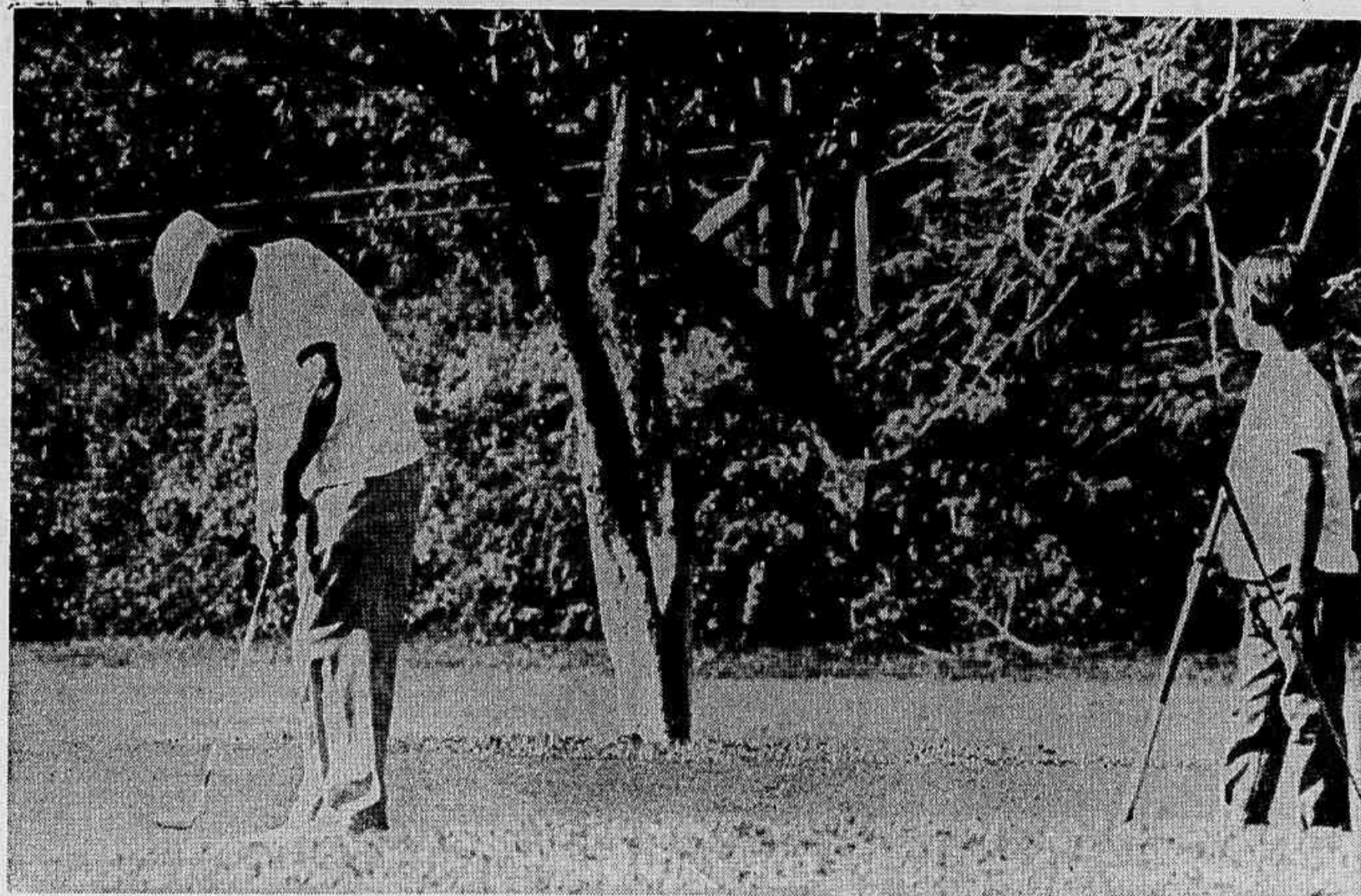
1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Sweet Lu, J. Pedro Filho	1. 57	S. Moraes	1.º Igaru	Estreante	1.200	AP	70"4
2-1 Vila Rica, J. Borja	4. 53	G. Morgado	8.º Igaru	1.200	AP	77"4	
2-3 Juanina, J. Machado	6. 53	E. de Freitas	U.º Zanoquinha	1.300	AP	83"4	
4-1 Beverdam, J. Thico	5. 53	N. P. Gomes	5.º Nirica	1.200	GL	72"3	
3-5 Miss Cadiz, J. Batista	7. 53	P. Morgado	2.º Igaru	1.200	AM	77"4	
6-1 Beverly, O. Cardoso	8. 53	R. A. Barbosa	2.º Igaru	1.200	AM	77"4	
4-7 Happy Night, J. Quelros	3. 53	Idem	8.º F. Suprema	1.400	AP	82"4	
"Happy Acq., J. Quelros	2. 53	Idem	6.º Igaru	1.200	AM	77"4	
"Happy Week End, M. C.	9. 53						

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 90"3 — TIRAFOGO

1-1 Sestria, J. Gil	7. 58	Z. D. Guedes	2.º C. Queen	1.300	GL	79"1
2-1 Mais Linda, D. Santos	1. 58	P. P. Lavôr	7.º F. Mascari	1.000	AP	64"4
2-3 Prateada, S. Silva	8. 58	M. F. Neves	3.º C. Queen	1.300	GL	70"1
4-1 Happy Olimar, J. Borja	6. 58	G. Morgado	U.º Guirlanda	1.300	AM	83"4
3-5 Doca Iracema, M. Alves	2. 58	W. Allano	4.º C. Queen	1.300	GL	70"1
6-1 Quartinha, E. Marinho	9. 58	O. J. M. Dias	6.º C. Queen	1.300	GL	70"1
4-7 Djeleah, J. Pinto	4. 58	G. Feljo	3.º Amel	1.400	AP	83"4
8-1 Rocha Negra, L. Santos	3. 58	J. E. Sousa	5.º C. Queen	1.300	GL	70"1
9-1 Gusia, A. Lins	5. 54	C. Tourinho	4.º Tourinho	1.300	NL	70"3

## POR MELHOR POSIÇÃO



Jimmy Fowler defende a equipe A do Brasil, em 5.º lugar na Taça das Nações, e hoje lutará por uma colocação mais destacada

## Campeonato Paulista acaba com Corinthians, Palmeiras e S. Paulo em crise técnica

São Paulo (Sucursal) — As vésperas do encerramento do campeonato paulista, três dos cinco grandes clubes enfrentam uma grave crise técnica, que poderá comprometer a campanha do segundo semestre, especialmente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que teve sua importância aumentada depois da inclusão do Nautico e Esporte Clube Bahia.

Ao se sagrar bicampeão com a antecedência de três rodadas do término do certame, o Santos assegurou sua primazia no futebol paulista, enquanto o Corinthians, Palmeiras e São Paulo se vêem em dificuldades para armar um time capaz de tentar, ao menos, igualar-se à equipe de Vila Belmiro. Paradoxalmente, a Portuguesa de Desportos, conhecida por sua irregularidade técnica, tem subido de produção nas últimas rodadas, ao contrário de seus principais adversários da cidade.

## FRACASSO DE MILHÕES

Apesar de ter gasto quase que R\$ 2 milhões na contratação de Eduardo, Paulo Borges, Buitão e Lula, o Corinthians não conseguiu ainda armar um grande time, tendo sofrido três derrotas consecutivas nos últimos quinze dias. Dos quatro jogadores novos, apenas Buitão não é titular, por não ter agradado ao técnico Lula nos jogos que fez o time de cima.

No campeonato deste ano, o time do Corinthians só jogou bem no turno, quando derrotou o Santos pela primeira vez em 11 anos, mantendo-se na liderança da tabela. No início do retorno, foi derrotado pelo Santos e, daí por diante, não conseguiu retomar o padrão técnico anterior, perdendo pontos seguidos, inclusive para times pequenos do interior.

## TÉCNICOS NÃO RESOLVEM

Depois de conquistar o torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado, o Palmeiras entrou numa fase de declínio técnico, que não terminou com a saída de Almir Moreira e o Diretor de Futebol, Sr. Ferruccio Sandoz, substituído por Mário Travaglini e Leonardo Lotito. O time perdeu muitos pontos no início do campeonato, o que motivou nova mudança no Departamento de Futebol Profissional.

O técnico Alfredo González e o atual diretor de futebol, Sr. Orlando Ferri, preocuparam-se mais com a disputa da Taça Libertadores da América, adiando a resolução de vários problemas, como a insatisfação de alguns jogadores, que pretendem deixar o clube. A derrota diante do Estudiantes, na final da Taça, precipitou a crise no Parque Antárctica, envolvendo o Presidente Delfino Facchina, o técnico González e vários dirigentes de prestígio.

## RENOVAÇÃO

Enquanto alguns dirigentes entendem que a melhor solução para reerguer o time é a renovação de valores, incluindo a venda de vários jogadores considerados veteranos, a exemplo de Tupi, Zinho, Rinaldo e Servílio, e a substituição de Alfredo González, um grupo de conselheiros, liderados pelo Sr. Artur Capodaglio, Presidente do Conselho de Orientação e Fiscalização, é de opinião que a contratação de alguns jogadores de categoria, como o atacante argentino Artime, cujo passe foi adquirido na semana passada, poderá reerguer o time, sob o ponto-de-vista técnico. Além disso, o Sr. Artur Capodaglio é um arduo defensor do treinador Alfredo González, achando que o trabalho do técnico só poderá ser avaliado no segundo semestre deste ano.

Contudo, a derrota sofrida quarta-feira passada diante da Ferroviária antecipou a saída do técnico González, que foi demitido e substituído por Julião, ex-jogador da seleção brasileira e treinador das equipes inferiores do Palmeiras. Julião dirigirá o time nos jogos restantes do Campeonato. Para técnico efetivo, deverá ser contratado Cavalo Brandão, que ocupou o cargo em 1982, quando levou o Palmeiras à conquista do título de campeão paulista, depois de nove anos de insucessos.

Ao mesmo tempo, é tida como certa a saída do Sr. Orlando Ferri, que demonstrou não estar capacitado para dirigir o Departamento de Futebol, principalmente por se omitir nas questões relativas à contratação de novos jogadores. Para substituí-lo, o Presidente Delfino Facchina deverá escolher o Sr. José Giménez, antigo conselheiro do clube e que se destaca por sua amizade junto aos jogadores.

## SÃO PAULO PIOR

Se Corinthians e Palmeiras não têm correspondido em suas últimas atuações, o São Paulo pode ser considerado um time em decadência, que só será superado após uma alteração profunda em seu Departamento de Futebol, a começar pelos jogadores, muitos dos quais não possuem condições técnicas para integrar um clube de projeção. Após um período de relativa estabilidade, quando chegou a disputar com o Santos no ano passado o título de campeão

paulista, o São Paulo passou a decair de produção, tendo perdido 22 pontos em 25 jogos. Apesar disso, cedeu para a seleção brasileira Picasso, Jurandir e Dias, que são jogadores de defesa, único setor da equipe que se tem destacado nas últimas temporadas. Do meio de campo para a frente, apresenta inúmeras falhas, embora o treinador Firio prometa fazer alterações frequentes, na tentativa de elevar o nível técnico do time.

## PIRILLO SAI

Depois de permanecer durante 18 meses na direção técnica do São Paulo, Silvio Pirillo afastou-se do cargo ontem, à noite, quando orientou o time pela última vez. Pirillo admite que seu trabalho tenha sido prejudicado pela falta de apoio da diretoria do clube, que não atendeu os pedidos para a contratação de reforços.

Por sua vez, o diretor de futebol, Sr. Cláudio Aldar, que assumiu as funções há um mês, anunciou a intenção de dispensar pelo menos 15 jogadores, a fim de reestruturar a equipe. Os únicos que têm lugar assegurado como titulares são Picasso, Jurandir, Dias e o atacante Terto, que veio do Santa Cruz de Recife no começo do ano.

## Aaron é líder e Weiskopf foi eliminado em Atlanta

Atlanta (UPI-JB) — Tommy Aaron assumiu a liderança do Atlanta Golf Classic, concluída a 2.ª volta, com a marca de 139, dois strokes à frente de Bob Lunn, que assumiu a vice-liderança, seguido de perto por Jack Nicklaus, com 142. O vencedor da 1.ª volta, Tom Weiskopf, caiu vertiginosamente de produção, com um 83, sendo eliminado. O Atlanta Golf Classic vem-se caracterizando pelo grande equilíbrio entre os principais concorrentes, tanto que, ao se aproximar o seu final, é impossível apontar o provável vencedor, pois nada menos que 18 golfistas figuram nas cinco primeiras colocações, com as marcas variando entre 139 e 144.

## AARON CREDENCIADO

Tommy Aaron — após uma frustração de oito anos — talvez se encontre próximo da primeira vitória no circuito profissional. Mas Aaron sabe melhor do que ninguém que tudo poderá acontecer nos 36 buracos restantes. Um bom exemplo é Tom Weiskopf — líder da primeira rodada — que caiu para 83, 11 abaixo do par, e foi eliminado. Só Lee Mackay enfrentou desastre semelhante no U.S. Open de 1950, ao ser eliminado na segunda etapa do torneio. "Venho jogando, nas últimas cinco ou seis semanas, como nunca joguei em minha vida", declarou Aaron, após conseguir 70 — dois abaixo do par — para o total de 139, em 36 buracos.

Este período, por coincidência, retroage à data do Masters, quando Aaron, jogando como parceiro de Roberto De Vicenzo, na rodada final, marcou errado os pontos do argentino que, não fosse isto, teria empatado no primeiro lugar, com direito a uma rodada de desempate, pelo título de campeão.

O incidente de De Vicenzo não tem qualquer relação com a melhoria de meu jogo. Embora me sentisse culpado, achei que não

deveria abandonar o Circuito por isto, disse Aaron. Bom Lunn, o jovem californiano que venceu o Memphis Open, a semana passada, está em segundo lugar, depois de conseguir a marca de 71, que lhe assegurou o total de 141 — três abaixo do par.

Isto o colocou um stroke à frente do ameaçador Jack Nicklaus, que totaliza 142, ao obter penoso 73, com seis bogeys, cinco birdies e um driver quebrado. Há oito disputantes empatados em quarto lugar, com 143. Com eles completa-se a lista dos 18 competidores na marca de 144, o que, se conseguiram nos primeiros 36 buracos marca inferior ao par. No grupo de 143 strokes estão Allan Henning, R. H. Sikes, Gary Player, Dick Mayer, Kel Nagle, Dewitt Weaver, Chris Blocker e o campeão do PGA, Don January.

O número de disputantes foi reduzido para 73, permanecendo apenas aqueles com a marca de 149 — cinco acima do par. Com dois strokes além do limite, Tom Weiskopf, que obtivera excelente 68 na rodada inicial, foi eliminado. Quanto ao 83 obtido na segunda rodada, Weiskopf assim se justificou: "Tinha outras coisas na mente, pois estou aguardando a convocação para prestar o serviço militar. Fiz o melhor que pude. Joguei mal, mas jamais desisti. Minha atuação foi um tanto embaraçosa, mas não me deixarei afetar por isto."

Arnold Palmer pensou abandonar o torneio, depois da rodada inicial, com 76, mas recuperou-se, obtendo 70, para um total de 146. Ele declarou que o quadril não estava mais incomodando.

## OS CLASSIFICADOS

A relação completa dos golfistas que obtiveram classificação no Atlanta Golf Classic, concluída a 2.ª volta, é a seguinte: Tommy Aaron 69-70 (139); Bob Lunn 70-71 (141); Jack Nicklaus 69-73 (142); Chris

Blocker 69-74 (143); Allan Henning 74-69 (143); Don January 69-74 (143); Dick Mayer 73-70 (143); Kel Nagle 72-71 (143); Gary Player 73-70 (143); R. H. Sikes 73-70 (143); Dewitt Weaver 72-71 (143); Paul Bondeson 72-72 (144); George Boutell 74-70 (144); Monty Kaser 70-74 (144); Eldridge Miles 69-75 (144); Rocky Thompson 74-70 (144); Lee Trevino 70-74 (144); Bert Yancey 69-75 (144); George Archer 70-75 (145); Gay Brewer 72-73 (145); Ron Cerrudo 71-74 (145); Bruce Devlin 72-73 (145); Jim Grant 72-73 (145); Tony Jacklin 76-69 (145); Bob McCallister 73-72 (145); Jerry McGee 75-70 (145); Bob Murphy 73-72 (145); Doug Sanders 75-70 (145); Kermit Zarley 74-71 (145); Frank Boynton 72-74 (146); Terry Dill 72-74 (146); Bert Greene 73-73 (146); Howie Johnson 73-73 (146); Billy Maxwell 72-74 (146); Orville Moody 77-69 (146); Arnold Palmer 76-70 (146); Johnny Pott 71-75 (146); Charles Sifford 76-70 (146); Dudley Wyson 72-74 (146); Al Bessellink 73-74 (147); Bob Charles 75-72 (147); Chuck Courtney 74-73 (147); Dick Crawford 74-73 (147); Lou Graham 71-76 (147); Harold Kneese 72-75 (147); Cobie Legrange 75-72 (147); John Lively 72-75 (147); Dave Marr 75-72 (147); B. R. McLendon 75-72 (147); Larry Mowry 72-75 (147); Randy Petri 74-73 (147); George Smith 74-73 (147); Jerry Steelsmith 72-75 (147); Homero Blancas 76-72 (148); Charles Coody 73-75 (148); Gardner Dickinson 74-74 (148); Lee Elder 71-77 (148); Tony Evans 75-73 (148); Larry Hinson 73-75 (148); Dick Lotz 75-73 (148); Dick Hhyann 76-72 (148); Mason Rudolph 74-74 (148); Tom Shaw 74-74 (148); Hideyo Sugimoto 76-72 (148); Jim Colbert 73-76 (149); Bobby Cole 74-75 (149); Bill Garrett 79-70 (149); Bobby Mitchell 76-73 (149); Bobby Nichols 72-77 (149); Hugh Royer 75-74 (149); Jack Rule 81-68 (149); Dave Stockton 76-73 (149); Don Whit 74-75 (149).

## Unser acha que sua vitória salvou Indianápolis da ameaça dos carros a turbina

Jack Wilkinson  
UPI exclusivo para o JB

Nova Iorque — Bobby Unser acha que sua vitória quinta-feira nas 500 milhas de Indianápolis, quando ganhou porque o carro a turbina de Joe Leonard quebrou a apenas 25 milhas da chegada, salvou a famosa prova da ruína.

Unser, de 34 anos, natural de Albuquerque, Novo México, é contra a participação dos carros a turbina em Indianápolis porque eles transformam a prova numa competição desigual "e a única maneira de derrotá-los é quando eles não acabam a corrida".

## NENHUM

O modesto campeão de um esporte em que o risco faz parte integrante da profissão, é também um profeta. Ele ganhou porque o carro de turbina de Joe Leonard teve uma pane, quando faltavam apenas 25 milhas para terminar a corrida, que estava praticamente ganha.

Na verdade, nenhum dos três carros movidos a turbina terminou a corrida. Graham Hill chocou-se contra uma parede, quando alguma coisa em seu carro deixou de funcionar. O mesmo aconteceu com Art Pollard — seu carro simplesmente parou.

A era do Jato, pois, foi adiada por mais um ano, pelo menos no que diz respeito a Indianápolis. Para Andy Granatelli, tudo não deve passar de uma reprodução de um pesadelo. Realmente, ele é o proprietário da frota de carros movidos a turbina, que, no ano passado, após conseguir classificar a primeira máquina a turbina em Indianápolis, perdeu a corrida quando o carro, depois de haver estabelecido recorde acima de recorde em todas as voltas, deu uma pane a apenas nove milhas da chegada, em virtude de um rolamento no valor de 6 dólares, ter saltado do lugar.

## O SEGUNDO

300 mil pessoas acorreram para assistir à principal prova de um esporte, que atualmente, é o segundo mais popular dos Estados Unidos. No ano passado, 10,2 milhões de pessoas assistiram a provas automobilísticas — número que é superado apenas pelas corridas de cavalos.

Leonard era o favorito, para grande pesar da "velha guarda". "Não há lugar para carros de turbina em provas automobilísticas", afirmou Al Unser, irmão de Bobby. "Deve existir dois tipos de corrida — uma

para carros a turbina e outra para carros de pistão". A 1967, o campeão de 1967, declarou: "É impossível superar um carro de turbina. Este tipo de equipamento deve ser usado nos ares, para onde foram projetados", reclamou Bob Wilkie, patrocinador de Unser.

Mas muitos acreditam que a turbina é a arma definitiva do automobilismo — um belo pássaro, o supercarro das pistas de corridas. A Good Year investiu mais de um milhão de dólares no motor fabricado pela General Elétrica.

## UM SONHO

Leonard atualmente é um adepto das turbinas, embora fosse contra, antes de tentar um destes carros. "É o tipo de carro sonhado pelos volantes".

A corrida — felizmente uma das mais seguras, registrando-se apenas um pequeno acidente — representou inicialmente uma luta entre Leonard, Unser, Dan Gurney e Lloyd Ruby. E, depois, entre Leonard e Unser. Há 50 milhas do fim, havia apenas Leonard, Unser e o terceiro colocado, o piloto de reserva-se sete segundos atrás, devido ao mau funcionamento da caixa de marcha. Mas, faltando apenas 25 milhas para cruzar a linha de chegada, a maravilhosa máquina parou. E Leonard, cabibaiado, abandonou o carro, enquanto a multidão aplaudia. E Unser pôde então

vencer a prova, superando o recorde de Foyt do ano passado, marcando 152.882 milhas por hora.

Pela vitória, Unser recebeu 200 mil dólares — R\$ 644 mil — além da glória, que é o sonho de todo os volantes. Unser vem lidando com carros de corridas desde os 10 anos de idade e todos os homens de sua família são volantes. Seu irmão mais velho, Jerry, foi morto na pista, em 1959. "Não podem pensar nisso. Sabemos que isto acontece. Mas se não tirarmos da mente estas preocupações, não teremos coragem de competir. Tudo que penso quando estou dirigindo é em vencer e ser um bom desportista".

## O PERIGO

Talvez seja este elemento de perigo que fascine as multidões. Mas por sua própria natureza, o automobilismo é um assunto controverso. A morte e acidentes são sempre uma possibilidade. 38 pessoas já morreram em Indianápolis, a prova tem sido denominada de desumana, de suicídio legalizado, de maravilhosa experiência.

No início, o automobilismo nos Estados Unidos era muito criticado. A Taça Vanderbilt disputada em Long Island, nos primórdios do século foi suspensa porque muitas pessoas — estavam sofrendo acidentes. Isto levou as corridas para as pistas de corrida e para a pista de Indianápolis — a mais famosa delas todas em 1909. A pista era pavimentada com ti-

lhos para evitar acidentes e, embora os tijolos tenham sido removidos, ainda hoje é conhecida como o Brickyard (pátio de tijolos).

Os entusiastas do automobilismo descobriram rapidamente as vantagens da areia compactada na pista de Dayton — Flórida, e da planície salitosa de Bonneville, Utah. Foi nesta última que Craig Breedlove, estabeleceu, no ano passado, o recorde mundial de velocidade em terra, alcançando um pouco acima de 600 milhas por hora. A velocidade média das corridas em Vanderbilt era de 30 milhas por hora. A primeira prova das 500 milhas de Indianápolis, em 1911, foi vencida por Ray Harroun, que fez seu Marmon atingir a velocidade de 74,50 milhas por hora.

## MUITO TEMPO

Uma interessante comparação: Se Harroun e Unser tivessem de correr juntos as 500 milhas, com as respectivas velocidades com que se sagraram campeões, Unser teria tido tempo de disputar a prova, jantar, ir ao cinema e voltar à pista para assistir à chegada de Harroun.

Mas nunca existiu um debate tão acirrado como o que cerca a controvérsia turbina versus pistão. Os opositores afirmam que não é uma competição leal — que um carro de turbina é demasiado caro, cerca de 150 mil dólares em comparação com os 25 mil a 60 mil dólares para um carro de pistão. Os adeptos da turbina, porém, indicam, em abono de sua tese, a facilidade do manejo, a grande potência e a menor quantidade de peças que poderiam apresentar defeitos.

As turbinas funcionam com base nos princípios do jato, aspirando ar na frente, impulsionando-o a passar por uma rotativa com 10 lâminas até uma câmara de combustão, onde

é misturado com combustível e expelido por um conduto trazeiro. A turbina gasta menos combustível, mas exige muito mais ar. A combustão é contínua, enquanto os motores a pistão produzem grandes explosões de energia através de uma série de combustões.

A turbina é capaz de produzir 1 200 cavalos, em comparação a 600 cavalos para os motores de pistão. Mas este potencial foi reduzido pela U. S. Auto Club (USAC), que aprova apenas 500 cavalos. O USAC modificou a entrada de ar e agora está pretendendo reexaminar o assunto. Isto poderá representar maiores dificuldades para Granatelli, que não se conformou com a primeira modificação, mas perdeu no Judiciário.

A luta continuará. A turbina não foi proibida de participar das provas automobilísticas, ainda, podendo, por isto, revolucionar o esporte. Quanto a Granatelli, ele não deixa dúvidas a respeito de sua posição: "A turbina vencerá".

## Santos deu de 3 a 1 no S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Em sua última apresentação no campeonato paulista, ontem à noite, em Vila Belmiro, o Santos derrotou o São Paulo por 3 a 1, com gols de Edu (no primeiro tempo) e dois de Toninho no segundo, enquanto Babi, também na fase final, marcou para o São Paulo. O juiz foi o Sr. José Favili Neto e o Santos jogou com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Geraldino; Lima e Menguito; Edu, Toninho, Pêlo (Douglas) e Abel. A tarde, no Pacaembu, o Corinthians sofreu sua terceira derrota numa sequência, ao perder para a Ferroviária de Araraquara por 4 a 1.

## Inglês vende moedas para ir aos Jogos

Londres (BNS-JB) — O Comitê Olímpico Britânico iniciou a venda de moedas mexicanas de prata, de cunhagem especial, com o símbolo olímpico numa das suas faces, cuja renda reverterá em ajuda para a viagem dos atletas ingleses ao México, em outubro.

O Governo mexicano emitiu 30 milhões de unidades destas moedas especiais de 25 pesos, que levam no anverso o emblema nacional do México e no reverso o símbolo e a imagem de um atleta maia.

O Banco da Inglaterra permitiu a venda das moedas, cujos lucros irão totalmente para o Fundo Olímpico Britânico.

## INTERESSE

A moeda é criação do escultor Lorenzo Rafael. E' do tamanho aproximado de um dólar de prata, tendo uma percentagem de 72 por cento de metal e o restante de cobre. Embora cada colecionador só possa adquirir um máximo de duas, já foram vendidas cerca de duas mil, em poucos dias.

Emissões idênticas foram feitas no passado por outros países patrocinadores de olimpíadas, como foi o caso do Japão que cunhou 95 milhões de moedas. Foram todas rapidamente adquiradas principalmente por colecionadores, devido ao seu valor estimativo e histórico.

## Eric começa liderando o iatismo

Plymouth, Grã-Bretanha (UPI-AP-JB) — Confirmando o favoritismo, o iatista Eric Tavaray, da França, passou em primeiro lugar pela 1.ª etapa de partida, ontem de manhã, no início da regata através do Atlântico, que terminará em Newport (Rhode Island, Estados Unidos), depois de 3 500 milhas de percurso.

Dos 43 inscritos, apenas 35 iatistas confirmaram suas inscrições. Todos zarparam do porto da Costa Sul da Inglaterra em busca do troféu de prata oferecido pelo jornal The Observer ao primeiro colocado.

Na regata, estão sendo usados catamarãs e trimarans. Isto significa que os iates têm dois ou três cascos e se deslocam com muito mais velocidade do que os que têm um só casco quando recebem o vento de popa. Também existem grandes diferenças de comprimento dos barcos; pois vão de seis a 18 metros.

A primeira regata, em 1960, foi ganha pelo Francis Chichester, em 49 dias, 2 a segunda, em 1964, conseguiu Eric Tavaray, com o Pen Duick IV, em 29 dias. O timoneiro francês está concorrendo com o mesmo iate, que é o de maior comprimento — 19,5 metros.

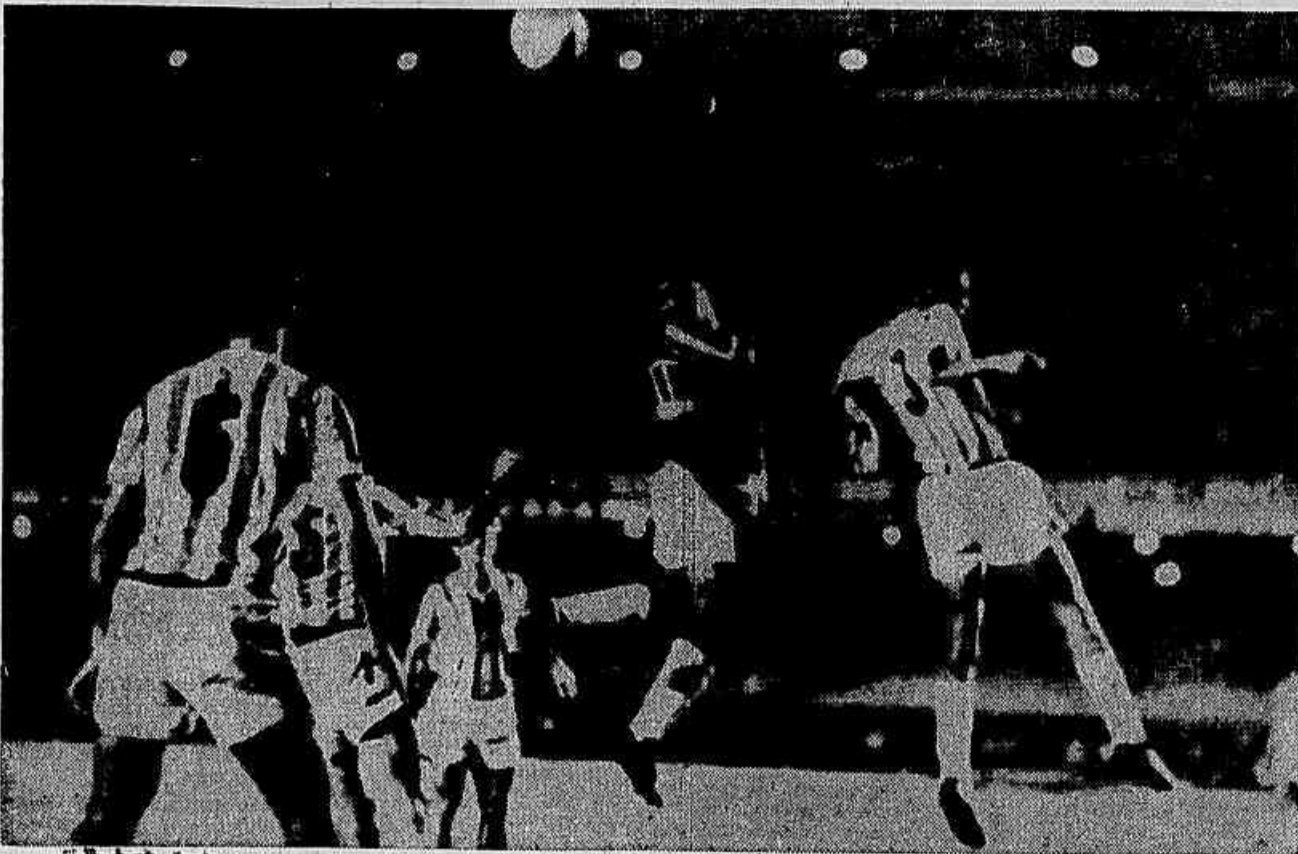
A única mulher incluída entre os competidores é uma bela alemã de 26 anos, chamada Edith Bauman, que trabalha como secretária e começou a navegar há apenas um ano.

## Grêmio x Inter pode ter recorde

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio, líder do Campeonato Gaúcho, com cinco pontos perdidos, enfrenta o Internacional, que está com sete, hoje à tarde, no Estádio Olímpico, onde se espera uma arrecadação superior a R\$ 100 mil.

Enquanto o Grêmio não contará com Sérgio Lopes — continuará a ser substituído por Jandir, o Internacional tem várias dúvidas para sua escalafão, pois Valdomiro, Scala e Dorinho estão contundidos. O juiz será João Carlos Ferrari.

INÚTIL



Ademar, muito gordo, jamais conseguiu levar vantagem nas bolas altas dentro da área do Bangu

## Bangu vence por 2 a 1 Flu quase fora da T. Guanabara

O Bangu garantiu ontem sua participação na Taça Guanabara ao derrotar, à noite, no Maracanã, por 2 a 1, a equipe do Fluminense que, ao contrário dele, tem sua presença no mesmo torneio mais ameaçada do que nunca, porque passou para o último lugar do campeonato, com 21 pontos perdidos, atrás do Bonsucesso e do Madureira.

O jogo, tecnicamente, foi bastante fraco e o Bangu, depois de fazer 2 a 0, trançou-se na defesa e deixou o tempo passar, enquanto o Fluminense, atacando desordenadamente, lutou muito para fazer seu gol a cinco minutos do final, por intermédio de Cláudio, de cabeça.

OS TIMES

O Bangu jogou com Ubirajara, Fideles (Ari Clemente), Mário Tito, Luis Alberto e Celso; Ocimar e Fernando; Marcos, Prado, De (Sanfilippo) e Tadeu. O Fluminense contou com Félix, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cláudio; Dario, Ademar, Samarone e Lula. O juiz foi o Sr. Geraldo César e a partida rendeu NCr\$ 10.366,50. Já aos 13 minutos o Bangu

fêz o seu primeiro gol: De recebeu de Marcos no meio de campo, partiu para a área, driblou Valtinho duas vezes com a maior facilidade e chutou no canto direito.

### COM FACILIDADE

Aos 18, Prado, deslocado pela ponta-direita, passou por Bauer e cruzou: a bola bateu em Altair e sobrou para De que, com grande violência emendou para o canto esquerdo, fazendo o segundo gol. Com 2 a 0, o Bangu plantou-se tranquilo na defesa e o Fluminense atacava em massa, mas desordenadamente, insistindo em jogadas pelo meio. Lula quase não recebia bolas e Ademar estava ridiculo. No meio de campo, contudo, Cláudio e Denilson estavam bem. Erap, de fato, os únicos bons jogadores do time.

### SEM ACERTAR

No segundo tempo, Marcos jogou por cinco minutos na lateral esquerda, enquanto Fideles, que estava mal fisicamente, se recompunha no vestiário. Fideles acabou voando: mas não aguentou o ritmo do jogo e saiu aos 25 minutos, passando

do Celso para seu lugar e entrando Ari Clemente na lateral esquerda. Quase ao mesmo tempo Sanfilippo substituiu De no ataque.

O Fluminense erradamente não fez substituição alguma, embora a torcida — com toda a razão — pedisse Wilton e Salvador no lugar de Dario e Ademar, totalmente inoperantes. De nada adiantava a boa atuação de Denilson e Cláudio no meio de campo e o esforço de Lula, na ponta esquerda, porque os ataques sempre morriam na entrada da área.

Apenas no final o time melhorou quando Samarone foi jogar perto de Lula, tabelando com ele. Aos 40 minutos o ponta-de-lança centrou da esquerda para a direita e Cláudio, quase na pequena área, cabeceou bem, no canto direito de Ubirajara, diminuindo a diferença no marcador.

O Bangu, nesse segundo tempo, como já fizera no primeiro, trançou-se na defesa e deixou o tempo passar, praticamente desinteressando-se da partida. Agora o Fluminense tem que ganhar do América e depende de que Bonsucesso e Madureira — aquele com mais um jogo e este com dois — per-

cam pontos, para poder entrar na Taça Guanabara.

### Empate na preliminar

Na preliminar, América e Bonsucesso empataram por 1 a 1, em jogo de péssima qualidade. No time do América, Edu voltou a fazer uma partida abaixo da crítica, sendo a pior figura em campo. Aos 13 minutos do primeiro tempo Tonel marcou o primeiro gol, depois que Tadeu driblou toda a defesa contrária e lhe deu a bola.

Brandão empatou para o Bonsucesso aos 25 minutos do segundo tempo, num chute de longe em que Veríssimo deu uma furada no tentar rebater.

Com o resultado, o América passou a ter 14 pontos perdidos e o Bonsucesso 20, ao lado do Madureira. O América contou com Arésio, Sérgio, Marco, Alex, Veríssimo (Marcos) e Leon; Bado e Tadeu; Tonel, Edu e Ramon (Miguel). O Bonsucesso jogou com Pedrinho, Luis Carlos, Paulo Lumbra, Moisés e Alberico; Amaro e Brandão; Gilbert, Paulo Maia (Antônio Carlos), Didinho e Valdir (Sérgio). O juiz foi o Sr. Carlos Costa.

## Alemanha vence amistoso contra Inglaterra com gol marcado por Beckenbauer

Hanover, Alemanha Ocidental (UPI-APF-JB) — A seleção da Alemanha Ocidental venceu a da Inglaterra por 1 a 0, ontem, numa partida assistida por cerca de 80 000, com gol de Beckenbauer aos 36 minutos do segundo tempo.

As equipes foram as seguintes: Alemanha — Wolter, Vogt, Mueller, Fichtel e Lorenz; Beckenbauer e Weber; Doefel, Loehner, Overath e Volkert. Inglaterra — Banks, Newton, Hunter, Labone, Knowles e Bell; Moore e Ball; Summerbee, Hurst e Thompson.

### DESFAZQUES

Na verdade, a seleção inglesa só manteve quatro jogadores da equipe que venceu a Copa do Mundo em Wembley: Banks, Moore, Ball e Hurst. Duns grandes atrações, Bobby Charlton, da Inglaterra, e Uwe Seeler, da Alemanha, ambos por estarem machucados, não jogaram.

A partida foi decepcionante para o público, que esperava ver um futebol de excelente nível técnico, à altura da importância das equipes. Os 22 jogadores, no entanto, embora se tratasse de um amistoso, pa-

reciam dominados pelos nervos. O primeiro tempo foi equilibrado e os alemães estiveram melhores na fase final, quando conseguiram o gol.

A derrota de ontem foi a primeira do English Team no exterior desde que a Argentina o superou por 1 a 0 no Torneio das Nações, disputado, no Rio de Janeiro, em 1964. Além disso, foi também a primeira queda em 16 partidas disputadas na Europa e a segunda derrota desde que ganhou a Copa do Mundo de 1966, já que na temporada anterior a seleção da Escócia derrotou-o no Estádio de Wembley.

## Na grande área

Armando Nogueira

Não há muito a discutir na lista de jogadores da nova seleção nacional: os nomes escolhidos refletem o critério de mesclar novatos e jovens maduros, como podem indicar os nomes do lateral Zé Maria, da Portuguesa e do acrobático Jurandir, do São Paulo, pré-selecionado de 62. Mas, há duas ausências que me permito examinar: o médio Carlos Roberto, do Botafogo, e o atacante Luis Carlos, do Flamengo.

Posso estar enganado mas, o futebol deve estar nos revelando, nesses dois meninos, duas grandes personalidades da nova geração brasileira: Carlos Roberto, encarnação do médio moderno, cuja dia mais justifica a definição de Tim quando ele apareceu no campeonato passado: "É o melhor feijão-com-arroz já visto no futebol brasileiro dos últimos anos."

\*\*\*

Do outro jogador, o atacante Luis Carlos, do Flamengo, pode-se dizer que é um talento esfuante do futebol moderno: é aplicado, desenvolve um futebol veloz, incisivo, tem recursos técnicos para fazer bem tanto um dribble curto quanto largo, tanto um passe, quanto um chute ou uma cabeçada. Acho que devia constar do plano de Aimoré Moreira o estímulo a essa classe de jovens como Luis Carlos que funcionam em qualquer posição do ataque. Já pensaram na utilidade de um jogador assim numa Copa do Mundo de duas substituições?

\*\*\*

De qualquer maneira, em favor de Aimoré Moreira está a informação a mim chegada, ontem, de que esses dois nomes estão cotados para o selecionado a ser formado no fim deste ano. Carlos Roberto, inclusive, foi objeto de longo exame da comissão técnica, perante a qual Aimoré teria manifestado a impressão de que, chegando lá em paz, Carlos Roberto estará na convocação definitiva de 70. E acrescento eu: em condições normais de evolução, também Luis Carlos terá, fácil, um lugar nas futuras seleções do Brasil.

\*\*\*

Não estou acompanhando o debate sobre a convocação, mas se têm havido censuras à comissão técnica por favorecer o futebol paulista, sinceramente, não as subscrevo. O simples balanço demonstra que São Paulo entra com cota maior, pura e simplesmente, porque lá estão jogadores que, servindo no Rio ou em outro centro qualquer, seriam convocados. Ou será que Eduardo e Paulo Borges, saídos do Rio há poucos meses, poderiam ser esquecidos por alguém na hora de convocar uma equipe nacional? A culpa, no caso, é do futebol carioca que não resistiu à concorrência. Com Eduardo e Paulo Borges no América e no Bangu, a lista, hoje, seria de 10 paulistas e oito cariocas.

A única indicação que não chego a compreender, de todo, é a do goleiro Lula, ex-Náutico, hoje, Corintianos. Podia, de fato, ter sido chamado outro mais conhecido: o goleiro Cláudio, do Santos, por exemplo, que me agrada muito. Mas, no caso, Aimoré Moreira sustenta que confia muito na presença de área e na coragem já reveladas por Lula que, segundo o treinador, lembra até o internacional Carlos Castilho na segurança das saídas para fechar ângulos nas bolas de rush do atacante.

\*\*\*

**BOLAS DE PRIMEIRA** — Decidido já pela CBD: 17 times no próximo Gomes Pedrosa, contando, agora, com o Náutico, do Recife e um representante do futebol baiano. Não vejo jogar o time do Botafogo há mais de um mês, tenho, apenas, informações de que jogadores importantes como Paulo César e Jairzinho estão em fase de maré baixa. Se é vero, o líder está praticamente sem poder ofensivo e sua situação só não fica ameaçada, hoje, porque a situação da tabela lhe dá até o direito de perder os dois pontos da partida sem com isso sair da luta do título. \*\*\* O time do Flamengo, já escrevi ontem, esteve sensacional, antontem, sob o plano de organização de jogo e do coração, arma que, hoje, só terá papel decisivo se, na preliminar, o Madureira der um trompo no Vasco da Gama. \*\*\* Recebidas, com satisfação, as cartas dos leitores Pedro Fernando e do economista Pedro Sérgio Dias, o qual lamenta minha implicância contra o nome de Roberto Gomes Pedrosa dado ao Rio-São Paulo e mantido na nova versão do campeonato. Nada tenho contra a figura exaltada no troféu, meu bom leitor. Acho, apenas, pouco prático. Pela mesma razão, não gostaria de ver chamado o torneio Paulo Machado de Carvalho. Bom mesmo, seria Taça de Prata, mas quem sou eu para fazer a lei em qualquer caso. \*\*\* Uma carta, já bem antiga, do leitor Juarez Clemente, versando assunto naturalmente superado: grato pela atenção\*\*\*

## Cruzeiro e Atlético decidem a liderança invicta no Minas

**Belo Horizonte (Sucessos)** — Com perspectivas de recorde nacional de arrecadação, Atlético e Cruzeiro, os dois líderes invictos do campeonato mineiro com três pontos perdidos, jogam hoje, às 16 horas no Estádio Minas Gerais, na partida de fundo da rodada dupla que tem América e Formiga na preliminar, encerrando o primeiro turno.

Os dois times somente serão anunciados minutos antes do início dos jogos, de acordo com a nova orientação do colegiado de Árbitros da Federação Mineira, e os ingressos foram majorados — menos a geral, que, por lei, não pode ser superior a NCr\$ 1,00 — custando uma arquibancada NCr\$ 5,00 a cadeira numerada NCr\$ 15,00 e a cadeira especial NCr\$ 20,00. As equipes prováveis são as seguintes:

**CRUZEIRO** — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darsi e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. **ATLÉTICO** — Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Oideir; Vandier e Amauri; Vagulinho, Lola, Beto e Tião.

É impossível apontar um favorito para a partida desta tarde, apesar do Cruzeiro ter um time melhor armado e vir mantendo há quatro anos uma "escrita" de não perder para o seu maior adversário. No atual campeonato, os dois tiveram campanhas idênticas.

O Atlético, depois de perder a melhor de três que decidiu o campeonato de 67, passou por um período de renovação, contratando até um técnico novo, justamente Ailton Moreira, que havia dirigido antes o Cruzeiro.

Depois desta fase de formação, o time começou mal o campeonato e empatou duas vezes seguidas, enquanto o Cruzeiro goleava, dando a impressão de que o campeonato já estava decidido. Mas o Atlético cresceu de produção e estabilizou-se, jogando várias partidas com a mesma formação, o que não acontecia há muito tempo. Na rodada passada, voltou a empatar, perdendo a chance de enfrentar o Cruzeiro com um ponto de vantagem.

O Cruzeiro teve altos e baixos no presente campeonato. Começou muito bem, isolando-

se na liderança e goleando seguidamente. Mas, enfrentando as equipes chamadas pequenas do Interior do Estado, o time empatou duas vezes por 0 a 0, por causa das "retrancas", e perdeu mais um ponto ao empatar com o Formiga, time sensação do campeonato. Basicamente, o Cruzeiro é o mesmo que se sagrou campeão brasileiro, mostrando apenas o zagueiro Darsi como novidade e o ponta-esquerda Rodrigues no lugar de Hilton Oliveira.

### MONOPOLIZA

Como de costume, o jogo Atlético e Cruzeiro desperta grande entusiasmo na Cidade, que passa a viver em função do espetáculo. Durante toda a semana, o jogo foi o principal assunto dos jornais e emissoras de rádio e televisão de Belo Horizonte e, na sexta-feira à noite, os terreiros de macumba tiveram afluência muito maior. Apesar do preço dos ingressos, a venda antecipada nos postos da ADEMG, sedes do Atlético e do Cruzeiro e no posto do Tostão, foi grande.

As crianças menores de 12 anos, que assistiram aos outros jogos do campeonato gratuita-

mente, vão pagar desta vez, pois os dirigentes acham que é psicologicamente importante para o futebol mineiro que o recorde nacional de renda seja quebrado.

O Departamento Estadual de Trânsito adotará o seu esquema "A". Isto é, a Avenida Antônio Carlos, principal via de acesso ao Estádio terá mão única em direção à Pampulha antes do jogo e ao contrário depois dele. A ADEMG cuidou de tudo para melhorar o acesso dos torcedores e determinou até portões para torcedores do Cruzeiro e do Atlético, que levariam bandeiras, para não haver brigas.

Os ingressos da tribuna de honra foram oferecidos à esposa do Governador Israel Pinheiro, Dona Coraci, que os vendeu para arrecadar dinheiro para as obras de beneficência do SERVAS — Serviço Voluntário de Assistência Social.

### QUASE UM CLASSICO

Na preliminar, em partida parca para as 14 horas, jogam também pela última rodada do primeiro turno as equipes do América e Formiga.

## Uma escolha para este inverno:

E a novidade é... o novo Tergal Sanyo com brilho, no padrão tricotine, tom cinza-pedra. Venha experimentar-lo em nossas lojas.

4 pagamentos de \$ 34,50



Compre fácil... a crédito, sem aumento ou utilizando o Cartão de Crédito Opcional



Quitanda ■ Senador Dantas ■ Dias da Cruz, (Meier) ■ São José ■ Copacabana Av. Rio Branco, 57.

**com Leonette 51**

Livre para o passeio...  
Livre para o trabalho...  
Livre de condução...  
Livre de carteira de habilitação...  
Livre de obrigação de seguro...  
Você já recebe sua Leonette emplacada e está livre para viver.

mensalidades desde NCr\$

Motor JAWA 2 tempos 50 cc-4 HP - partida "quick" 3 MARCHAS comandadas pelo pé CAPACIDADE DE CARGA - 160 Kg.

3 MODELOS A SUA DISPOSIÇÃO ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente da própria fábrica e em oficinas autorizadas - 3 revisões gratuitas.

EXPOSIÇÃO, VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA **L. HERZOG S.A.** RUA DA CANDELÁRIA, 79 - 2. ANDAR

**PontoFrio TONELUX BRÁSTEL**

**CASA ESPERANÇA LOTERIAS**  
Avenida Rio Branco, 159

**Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA**

1.º) 15 273 — CASA ESPERANÇA  
3.º) 3 076 — CASA ESPERANÇA  
4.º) 5 990 — CASA ESPERANÇA  
5.º) 16 415 — CASA ESPERANÇA  
TAMBÉM AS DUAS APROXIMAÇÕES  
15 272 e 15 274

da **LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA**  
Bilhete que certamente será vendido pela

**CASA ESPERANÇA LOTERIAS**  
Parabens aos Contemplados

# Preliminar define importância de Botafogo x Fla

## Botafogo quer vitória e não pensa em premiar Madureira

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correa Méier, do Botafogo, desmentiu declarações do Diretor Alberto Rodrigues, do Vasco, sobre um prêmio de NCr\$ 1 mil que seu clube teria prometido dar aos jogadores do Madureira, no caso de uma vitória na preliminar de hoje, dizendo que, por questão de ética, o dirigente vascaíno não deveria escolher outro tema para incentivar seus jogadores.

— Se aos nossos próprios jogadores ainda não demos uma gratificação assim tão alta — declarou o Vice-Presidente —, porque haveríamos de oferecer aos do Madureira? Tudo isso é parte de um esquema de boatos que sempre ocorrem em vésperas de finais de campeonato, mas estamos tranquilos, sem nos importarmos com coisa alguma dessa espécie. Nosso problema é vencer o Flamengo e não pensar na preliminar.

### JOGO PARA FRENTE

Os jogadores do Botafogo estiveram em ação na tarde de ontem, fazendo exercícios de recreação e bate-bola para os goleiros. Dos titulares, apenas

Leônidas esteve ausente, preferindo fazer massagens. Zagalo voltou a falar aos jogadores sobre a partida de hoje, pedindo que o time jogasse para gol e com ritmo mais acelerado, avisando que o Flamengo, apesar de praticamente fora do título é um adversário perigoso.

Depois do treino, foi feita a revisão médica pelo Dr. Lúcio Toledo e todos foram dados como em condições de jogo para hoje. O quadro será o mesmo que venceu o Bangu, ficando na reserva Wendell, Paulistinha, Nel, Humberto e Lula.

Por volta das 18 horas, os jogadores seguiram para a concentração no Hotel Argentina onde jantaram.

### DISPOSIÇÃO

Os dirigentes Rivadávia Correa, Djalma Nogueira e Alberto Lemos estiveram na concentração e também conversaram com os jogadores, pedindo que jogassem com a máxima disposição e com alma, pois o Botafogo precisa manter a ca-

beça fria, para manter a situação de líder até a conquista do título. Os dirigentes, aliás, já tomaram várias providências para afastar os jogadores da guerra de nervos que esperam venha a acontecer na próxima semana.

Sobre as novas declarações de Bianchini, disseram os dirigentes que elas fazem parte da campanha para perturbar os jogadores, razão porque não deviam dar importância.

Na concentração, os jogadores comentavam a rodada de hoje, mas nenhum admitia a hipótese de uma derrota do Vasco, que poderia dar ao Botafogo, antecipadamente, o título. A maioria, porém, todos acham que os vascaínos passarão pelo Madureira e que o Botafogo vencerá o Flamengo, indo para a decisão com um ponto de vantagem. A propósito, Zagalo disse que jogando com um ponto de vantagem, não mandará o time atuar na defensiva, porque acha que a conquista de um gol seria na verdade a grande vantagem que seu time teria de ganhar a partida.

### TRANQUILIDADE



Gerson e Roberto, tranquilos, bateram bola animadamente na tarde de ontem

Botafogo e Flamengo fazem, às 18 horas de hoje, no Maracanã, a principal partida da penúltima rodada do Campeonato Carioca, com importância muito condicionada à preliminar entre Vasco e Madureira, às 14 horas, cujo resultado tanto pode qualificar o Vasco para decidir o título com o Botafogo, domingo, como recuar o Flamengo entre os candidatos, ou ainda dar ao próprio Botafogo a chance de ser bicampeão hoje.

Se o Vasco vencer o Madureira, a decisão será mesmo entre ele e o Botafogo. Se o Madureira conseguir pelo menos um empate, o Flamengo terá suas esperanças renovadas. Mas, se o Vasco for derrotado, o Botafogo depende apenas de uma vitória, hoje mesmo, para repetir o título do ano passado. Pelos pontos perdidos — Botafogo (4), Vasco (5) e Flamengo (7) — até a hipótese de um supercampeonato é admissível.

Amílcar Ferreira será o juiz da preliminar, cabendo a Armando Marques dirigir o jogo principal. Uma arquibancada custa NCr\$ 3,00.

### A preliminar

Embora, no campo das hipóteses, o Flamengo ainda não esteja definitivamente afastado do título, suas possibilidades devem ser encaradas com muita reserva, já que dependem da sorte do Madureira numa preliminar em que o Vasco, pela lógica, apresenta-se como franco favorito.

O Vasco, no retorno, cumpriu campanha bem inferior à da primeira metade do campeonato, mas isso se deve a uma série de circunstâncias que afetaram o ritmo de sua equipe. Jogos difíceis se sucedendo, o cansaço atingindo os jogadores, alguns contundidos sem tempo de recuperação e, finalmente, a perda de Bianchini tiraram do Vasco aquela tranquilidade do início.

Mesmo assim, com uma equipe armada, unida, tecnicamente bem dirigida e sem problemas de política interna — que quase sempre impedem os vascaínos de fazer melhor figura nos campeonatos — o vice-líder tem condições de vencer bem o Madureira e garantir, assim, o direito de chegar a uma decisão de título com o Botafogo.

Quanto ao Madureira, é uma discreta equipe, chela de altos e baixos, que conseguiu se classificar ao retorno, mas que agora procura fugir ao último lugar. Este ano, já conseguiu surpreender alguns dos chamados grandes — Fluminense, Flamengo e América — mas isso foi no turno, quando estava motivado pela luta da classificação à fase final.

### A principal

O Flamengo, naturalmente, jogará em função do que ocorrer na preliminar. Se o Madureira tirar pelo menos um ponto do Vasco, deverá entrar em campo renascido, pois uma vitória sua sobre o Botafogo, nesse caso, provocará nova reviravolta no campeonato. Dependendo do resultado de Vasco e Madureira, o Flamengo tanto pode vir a decidir o título numa melhor de três com Botafogo ou Vasco, ou num super com os dois.

O Botafogo, como líder absoluto, é o que está em situação mais cômoda. Em qualquer caso, decidirá o título na última rodada, enfrentando o Vasco. Dependendo de si mesmo, mas uma vitória do Madureira, na preliminar, pode antecipar para hoje a sua festa de bicampeão, que ocorreria, então, com um triunfo seu sobre o Flamengo.

Além dessas hipóteses todas, há a mais provável: vitória do Vasco sobre o Madureira. Se isso acontecer, o Flamengo entrará em campo sem a mesma motivação, mas é difícil prever o que de mais importante resultará disso, se o seu desinteresse (que beneficiaria o Botafogo) ou se a sua tranquilidade (que pode dificultar o jogo para o Botafogo).

Campanha por campanha, o atual líder foi sempre melhor, este ano. Sua equipe está bem armada, conserva a estrutura que lhe deu um título no ano passado e está mais do que capacitada a repetir o feito, hoje ou no outro domingo. Já o Flamengo, foi muito irregular. Teve bons momentos, começou o retorno muito animado, chegou a colher resultados expressivos, mas em alguns jogos-chaves, como no empate com o Vasco, só de lembrou uma equipe em busca do título.

## Onça e Manicera treinaram para evitar gol de cabeça

Onça e Manicera foram empilhados, ontem, em um rigoroso treinamento de cabeçadas, por terem falhado seguidamente em bolas altas contra o Vasco e, também, pelo fato de Valtair Miraglia temer a repetição do que aconteceu no turno contra o Botafogo, que venceu o Flamengo por 1 a 0, com uma cabeçada de Jairzinho.

O Flamengo jogará, esta tarde, com a mesma equipe que iniciou a partida contra o Vasco, pois Paulo Henrique, que era o único problema, apresentou sensíveis melhoras na sua coxa esquerda, inclusive participando animadamente de uma pelada, na manhã de ontem, sem nada sentir, e é presença certa.

### RECUPERAÇÃO

Paulo Henrique observou intensivo tratamento à base de calor, na concentração, e ao chegar na manhã de ontem à Gávea se mostrava bastante otimista. Antes mesmo de testar o músculo da coxa, o jogador já adiantava que não iria ficar fora da partida de hoje.

O campeonato já está no fim — disse —, se o músculo estiver agora não faz mal. O que eu quero é estar no campo quando o Flamengo derrotar o Botafogo.

Ainda um pouco receoso, o zagueiro não tomou parte no individual. Separadamente dos demais, ensaiou uns saltos, deu alguns piques curtos. De vez em quando, colocava a mão na coxa, sob o olhar preocupado do médico Célio Cotechia, que acompanhava tudo a distância. Até se animar a entrar na pelada, que os outros jogadores estavam organizando. Paulo Henrique ainda fez um teste com bola, sem nada sentir. Ao final de tudo, quando deixava

o campo, deu a resposta que o médico esperava:

— Tudo bem. Eles vão ter que me agüentar mais uma vez.

### PREOCUPAÇÃO

Mais satisfeito que o médico, ficou Valtair Miraglia. O técnico estava seriamente preocupado e apreensivo com a possibilidade de não contar com Paulo Henrique, pois atualmente não há reservas à altura para a sua posição. Rodrigues Neto demonstrou contra o Bangu que não se adaptou à lateral esquerda, como poderia parecer a quem o assistiu nesta posição contra o São Cristóvão, no turno.

Mas bastou encontrar pela frente um ponta-direita como Marcos para demonstrar a sua incapacidade para aquele setor. Além disso, a presença de Rodrigues na ponta, fazendo o 4-3-3, vem sendo fundamental para as boas apresentações da equipe no retorno. A ausência de Paulo Henrique, portanto, obrigaria o técnico a mexer em todo o setor esquerdo, que inclusive tem sido um dos mais fortes do time.

### PRELEÇÃO

Valtair Miraglia conversou com os jogadores demoradamente a um canto do gramado, separando-os em grupos. Primeiro se dirigiu aos defensores e depois aos atacantes, mostrando-lhes os erros cometidos durante a partida contra o Vasco. O treinador se deteve mais com os zagueiros, preleção que durou cerca de meia hora, pois a seu ver foi na defesa que a equipe falhou mais.

Antes, o treinador havia dirigido um rápido individual, que não contou com a parti-

cipação apenas de Paulo Henrique. Ao final da preleção, os dois grupos organizaram uma pelada, apresentando a vitória dos defensores por 3 a 2, sendo o gol da vitória marcado por Marco Aurélio, com o pé esquerdo.

### CONSOLAÇÃO

Os jogadores do Flamengo já estão totalmente consolados com o afastamento do título, mas não escondem uma esperança remota de um resultado favorável na partida entre Vasco e Madureira. Por este motivo, já estavam combinando sair da concentração mas cedo, hoje, para assistir a preliminar desde o início. Um repórter tentou entrevistá-los, ontem, para saber deles com quem o título ficaria melhor entregue, se com Vasco ou Botafogo, mas a maioria se recusou a responder, antes de saber o resultado de Vasco x Madureira.

Silva chegou, ontem, de São Paulo e apareceu, pela manhã, na Gávea. O atacante confirmou que vai continuar inativo até recuperar totalmente a contusão do tornozelo, ocorrida durante o jogo do turno contra o Vasco. Sua maior preocupação atualmente é encontrar um apartamento para trazer definitivamente a sua família para o Rio. Disse que escutou a partida de quinta-feira pelo rádio e vibrou com o primeiro gol do Flamengo, sentiu as rissas perdidas quando o Vasco fez 2 a 1, mas acreditou seriamente na vitória quando o Flamengo empatou.

— Fizemos uma boa campanha — disse Silva —, e muito mais importante que o próprio título, foi a equipe ter se armado e se tornado uma verdadeira família. Estaremos mais fortes ainda na Taça Guanabara.

## NESTE INVERNO É PROIBIDO FALAR EM DINHEIRO

### dinheiro só em julho

Você compra agora tudo o que precisa para o inverno e só começa a pagar a partir de julho em 5 vezes sem qualquer aumento.



5ª Avenida

Avenida esquina Sete de Setembro

Moda Masculina

Casa Prabello

Uruguaiana, 100/102

Filiada a

## Vasco anima time e diz que Madureira tem prêmio extra

O Diretor de Futebol Alberto Rodrigues passou toda a tarde de ontem na concentração das Palmeiras incentivando o time do Vasco para tentar decidir a partida de hoje logo nos primeiros minutos, mesmo porque recebeu uma informação que o Botafogo prometeu NCr\$ 1 mil a cada jogador do Madureira como incentivo para derrotá-los.

O recado do dirigente e também do técnico Paulinho é que eles sabem que o Madureira vai jogar defensivamente e se o Vasco não decidir de imediato a partida, será muito difícil nos minutos finais, quando o adversário fará tudo para manter o empate e poderá até mesmo machucar seus jogadores, a fim de garantir a gratificação extra.

### ANANIAS NO CORREDOR

Os jogadores do Vasco realizaram ontem de manhã, na própria concentração das Palmeiras um treino individual de 30 minutos. Paulinho orientou o treino e, depois, como recreação, organizou uma brincadeira de bôbo. Se um jogador ficasse durante três minutos servindo de bôbo na roda teria que passar pelo corredor polonês. Todos, então, combatiam para que Ananias fosse o castigado, empregando-se a fundo para não deixá-lo sair da roda. Depois de Ananias ter

passado no corredor polonês, levando alguns tapas nas costas dos companheiros, eles o apelidaram de colchão Anaton, "porque deitamos e rolamos de tanto dar nele" — explicou Nado.

O bate-bola durou 20 minutos, e cinco jogadores não participaram do treino: Bianchini, Brito, Silvino, Danilo e Ferreira, que foram para São Januário fazer tratamento. A exceção de Bianchini, nenhum outro é problema para a partida de hoje, pois suas contusões são leves e sem gravidade.

### VISITA REAL

Na hora do almoço, os jogadores receberam com alegria a visita de Germano, que passava com sua mulher e filha. Germano só conhecia Brito e Ananias, mas cumprimentou e conversou com todos, almoçando também nas Palmeiras.

Ao falar com Pedro Paulo, o goleiro comentou para Germano:

— Seria bom se você levasse também para a Itália o seu irmão. Ele está dando um trabalho danado por aqui.

Germano está muito gordo e como todos lhe indagasse por que se descuidou tanto da forma física, ele declarou que há três meses não treina. Seu passe pertence ao Milan e estava por empréstimo no Standard de Liège, mas Germano disse para Brito que jogará na

próxima temporada por um clube italiano, mesmo que seja da segunda divisão, pois não se interessa mais em sair da Itália por causa da Condessa Giovana.

### VOLTOU O "BANG-BANG"

O bôbo, o bilhar francês e a audição de Luis Reis no plano foram o passatempo dos jogadores durante a tarde. À noite, foi exibido o filme "Domador de Cidades". Os jogadores do Vasco resolveram voltar aos filmes de bang-bang, por votação da maioria. Na semana passada, eles próprios tinham escolhido o filme "Os Sete Dias de Maio" mas não gostaram. Entretanto, não reclamaram porque a culpa tinha sido deles mesmo e agora voltaram a pedir ao Sr. Alberto Rodrigues para escolher os filmes, chegando à conclusão que os de bang-bang os divertem mais.

Ao saber da notícia que os jogadores do Madureira vão ganhar NCr\$ 1 mil do Botafogo cada um para vencer o Vasco, Brito saiu espalhando outra informação na concentração para os companheiros:

— Não faz mal não — dizia ele — eu já falei com o Seu Reinoldo Reis e ele me prometeu que dará NCr\$ 5 mil de gratificação se vencermos o campeonato. Já estou vendo até a rapaziada chegar depois em São Januário com voila novinho, zero quilômetro.

## Madureira tenta anular o meio-campo do Vasco antes de partir para o ataque

O técnico Esquerdinha, do Madureira, pretende surpreender o Vasco hoje com um sistema para paralisar o seu meio-campo, usando como peça fundamental o jogador Marcello, que será o ponta-esquerda recuado, incumbido de desmarcar o adversário e partir para o gol em jogadas rápidas.

Esquerdinha desmentiu ontem os comentários de que o Botafogo teria oferecido NCr\$ 1 mil a cada jogador do Madureira, por uma vitória frente ao Vasco, mas disse que seria ótimo se isso acontecesse, pois acha que o time lutaria em dobro, aumentando a chance de vitória.

### CERTEZA

O treinador acha que sua equipe tem boas condições de vencer o Vasco logo mais, pois se diz certo do sucesso de seu sistema, que tem como objetivo principal evitar que os jogadores do meio-campo adversário façam jogadas para o ataque.

— Meus jogadores têm ordem principalmente para não deixar que Danilo Meneses e Bougloux façam lançamentos para os pontas ou se infiltrem por ali.

— Além disso — explicou — contamos com Marcello em excelente forma física, o que possibilitará sua ajuda ao meio-campo, sem prejuízo nas jogadas de gol. Ele será escalado como o ponta-esquerda apenas para constar.

Depois de ficar seis jogos do

time, Marcello reapareceu na partida contra o América, quando atuou só 15 minutos.

O jogador, que vinha sendo a peça importante da equipe do Madureira, no turno do campeonato, teve que se afastar em consequência de uma rutura nos intestinos, sofrida no início do campeonato.

Além de sua volta Esquerdinha cita a boa campanha de seu clube no primeiro turno, quando venceu o Flamengo, Olaria, São Cristóvão e empatou com o Fluminense e América, como um dos motivos do seu otimismo quanto ao jogo de hoje mais.

— No primeiro turno perdemos para o Vasco de 4 a 1 — explicou — porque o juiz Guálter Portela Filho validou os dois primeiros gols do adversário, feitos em situação irregular.

# "MR." KLEIN E "MR." FREEDOM: DOIS AMERICANOS DIFERENTES

ARMANDO STROZENBERG



O super-herói estufa o peito, testa os músculos. A ameaça vermelha e o perigo amarelo serão eliminados



## TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO DAS DOENÇAS NERVOSAS

O INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO está usando o método reflexológico no tratamento das doenças nervosas e psicossomáticas. O método consiste na PSICOTERAPIA em vigília e em hipnose para descondicionar comportamentos inadequados e condicionar outros sadios e na aplicação do ELETRO-SONO como restaurador do equilíbrio nervoso. Evitando, sempre que possível a internação, o tratamento permite ao paciente permanecer em suas atividades normais. A equipe do I.M.P. compõe-se dos seguintes MÉDICOS: Josias Ludwig Reis, Maurício Scheler Reis, Maseru Kileyama, Humberto Cabral de Souza, Crispim M. de Lima, Tealino Jorge Carneiro e Jorge Toledo. O I.M.P. está instalado na Av. Presidente Vargas, 590, sl. 2.005 —

Telefones: 23-5777 e 23-5164 — Consultas: das 8 às 19 horas. (P)

## CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □  
DOMINGO, 2, E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1968

PARIS (Via Varig)

William Klein é um norte-americano alto, que masca chicletes, que se veste como um norte-americano típico, que tem um carrão norte-americano, mas é contra muita coisa norte-americana.

Apesar de seus 36 anos, faz um ano apenas que seu primeiro longa-metragem foi lançado; e *Qui êtes-vous Polly Maggo?* foi considerada a melhor fita do ano por muitos dos críticos europeus. Logo depois, ele é um dos cineastas convidados a participar de um filme anti-guerra do Vietnã: sua sequência sobre as manifestações pacifistas norte-americanas é considerada genial por todos; inclusive pela rede de televisão NBC, que a transmite.

— Procuro uma visão do mundo pela qual algum dia vou saber quem sou, quem são os outros, explorando sempre a concentração de que são capazes as pessoas durante duas horas.

O mais novo filme de Klein está pronto, e vai participar hors-concours do próximo Festival de Veneza. *Mr. Freedom* — seu título.

— Uma história para crianças sob tema de gente grande: a distância que separa a falsa da verdadeira liberdade.

### QUEM É

Como é Mr. Freedom? Em cores, cenários e figurinos gráficos e grotescos. Há moral, violência, traição, suspense, sexo. — O espectador deve sentir-se num circo até que, como por milagre, se dá conta de que está assistindo a um jornal televisado.

Mr. Freedom em si é um justiceiro internacional, tipo super-homem moralizador, que impõe por bem ou por mal os benefícios da liberdade. Já o filme descreve a liberação da França da Ameaça Vermelha e do Perigo Amarelo: para conseguir, Mr. Freedom destrói o país e sua população.

Nomeado Mr. Freedom pelo Dr. Freedom, ele é investido de missão difícil: substituir Mr. Wonderful, agente Freedom para a França, misteriosamente assassinado. Chegando a Paris, Freedom encontra em circunstâncias estranhas Mary-Magdalene, ex-noiva do Mr. Wonderful. Juntos, eles reúnem milhares de Voluntários de Freedom.

Depois de inúmeras aventuras, Mr. Freedom contata seu inimigo jurado Moujik-Man (russo) após terem fracassado suas tentativas de se aliar ao orgulhoso Super-Frenchman. Tomados por uma confrontação burlesca, eles acabam se entendendo e acertam a neutralização das guerrilhas FAF (French Anti-Freedom) — que têm o apoio sutil de Super-Frenchman — fato que acaba não agra-

dando a nenhum dos dois, gerando a divisão do país entre eles.

### A DESTRUIÇÃO

Após uma série de incidentes, o plano tem que ser modificado; Mr. Freedom é ferido e capturado. Consegue escapar matando Mary-the-Red — a Joana D'Arc dos FAF. Apesar dos esforços pacificadores de Moujik-Man, os FAF contra-atacam: é a guerra.

De sua central nuclear, Mr. Freedom comanda um ataque-monstro que acaba destruindo a metade do país. Depois, impõe uma trégua, e se dirige à nação:

— ... Vos peço, por mim e por vocês, que não me façam ir até o



fim. Negociemos! Ajudem-me, que vos ajudarei. Amém.

Mr. Freedom sonda a opinião pública e consegue penetrar na sala onde costumam se reunir os Estados Gerais Anti-Freedom; encontra resistência, a esta altura quase geral: suas propostas são recusadas; ele mesmo, insultado.

Perde a paciência e, "indo até o fim", destrói a outra metade do país.

### UMA BONECA

Desencorajado, único sobrevivente entre as ruínas, comunica ao Dr. Freedom o resultado desastroso da operação; mas este não parece aborrecido. Pelo contrário:

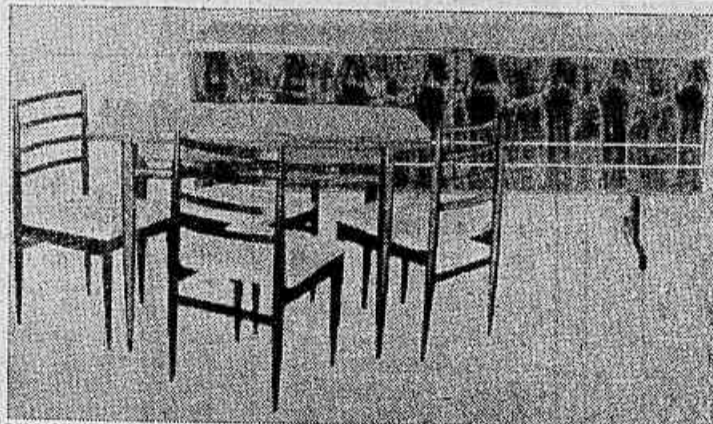
— Nós ganhamos, não?  
— Sim, mas não sobra muita coisa.

— Bem, você fez o que deveria ter feito: eles não estavam preparados para Freedom.

Dr. Freedom propõe nova missão, desta vez na Itália; Mr. Freedom não se sente à altura. O bom doutor insiste, o instiga, e acaba entoando o hino Freedom. Nosso herói deixa-se levar pelo entusiasmo de seu chefe, levanta-se, e canta junto; mas o esforço é grande demais, acaba caindo: com o choque, um braço, depois outro, separam-se de seu corpo. E lentamente, Mr. Freedom se dissolve tal qual uma boneca.

## SÓ 3 dias na Exposição

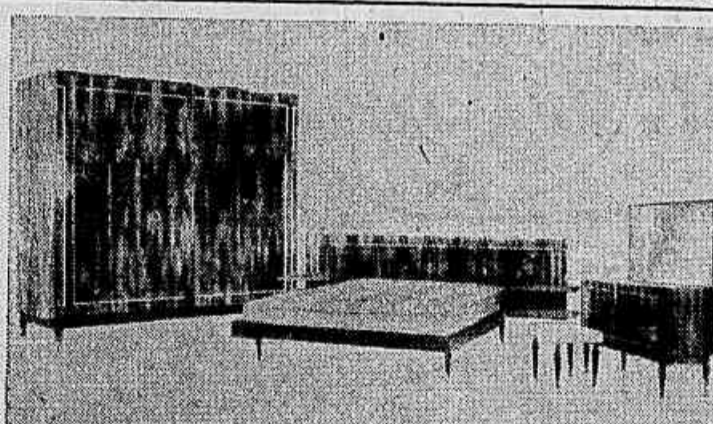
CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



SALA CIMO NOVA LINHA 66 EXCLUSIVA - Em Gonçalves Alves com 6 peças. Acabamento em Nitro-Celulose, brilho permanente.

Preço Normal NCr\$ 910,00

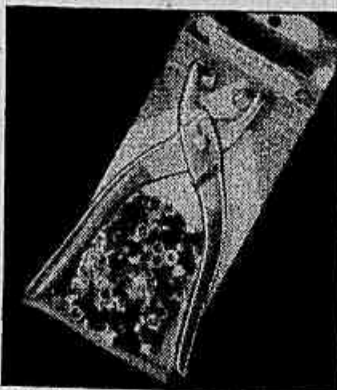
Só 3 Dias: NCr\$ 650,00 ou 58,50 mensais



DORMITÓRIO CIMO NOVA LINHA 66 EXCLUSIVA - Em Gonçalves Alves ou Pau Ferro. Acabamento em Nitro-Celulose, brilho permanente.

Preço Normal NCr\$ 1.120,00

Só 3 Dias: NCr\$ 800,00 ou 72,00 mensais



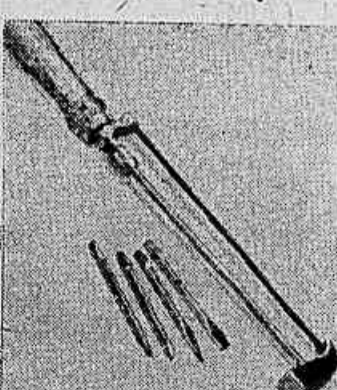
PREGADOR DE ILHOSES "IMPORTADO" Japonês com 300 ilhosos de várias cores. Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



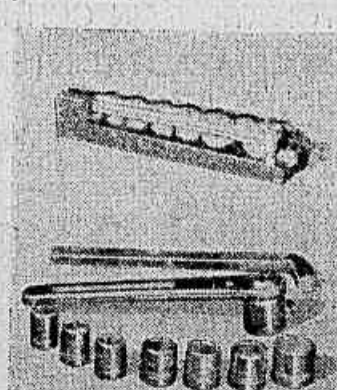
RELÓGIO P/HOMEM "IMPORTADO" - Anti-magnético, aleitão a prova de choque, 2 tamanhos. Preço Normal NCr\$ 50,00

Só 3 Dias: NCr\$ 25,00



JOGO "IMPORTADO" - Japonês, com 8 peças: 1 martelo, 1 serra, 2 chaves de fenda, 1 philips e 1 furador. Preço Normal NCr\$ 12,00

Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



JOGO DE CHAVE C/CATRAÇA "IMPORTADO" Japonês, embalagem de ferro esmaltado. Maior NCr\$ 12,00 Menor NCr\$ 9,00

Só 3 Dias: 7,90 4,90

Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na Exposição

# ANTONIO E SEUS "BALLETS" DE PARIS

RENZO MASSARANI

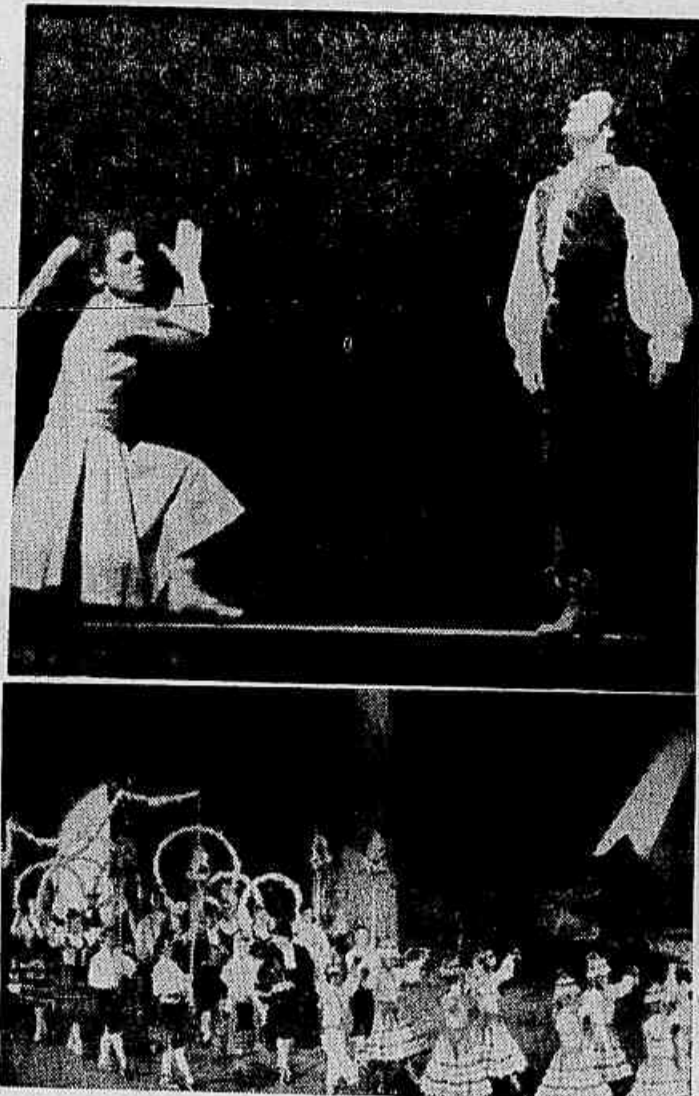
Desde o início, o grupo de danças criado por Antonio ocupa um lugar de vanguarda e de grande destaque entre os conjuntos coreográficos espanhóis.

A Espanha, em toda sua beleza e originalidade, encontra na arte deste célebre dançarino o intérprete ideal. Antonio, artista completo e genial, apresentar-se-á proximamente, mais uma vez, no Teatro Municipal. Com a célebre Rosario, ele iniciou em 1937 sua vida artística no Teatro Maravilhas de Buenos Aires, para depois correr triunfalmente a América Latina e, mais tarde, os Estados Unidos e a Europa. Um dos seus maiores êxitos daqueles inícios foi a interpretação do Zapateado de Pablo Sarasate.

Em 1953, Antonio e Rosario separaram-se; o primeiro explicou: "Não estávamos de acordo sobre a interpretação de uma jota; a segunda, por sua vez, contou de outra maneira: "Antonio quer formar uma grande companhia e eu acho melhor continuar com uma pequena." De qualquer maneira, agora Rosario voltou para a Companhia como artista convidada e participará das próximas apresentações no Teatro Municipal, com o grupo dos principais intérpretes atuais, Carmen Rojas, Pepe Soler, Luisa Aranda, Mariana Pastora Ruiz, Angela del Morel, Pepe de Algeiras, Ramón de Algeiras, Paloma Andia, José António (um brasileiro que estudou e se formou no Brasil), Carlos Calvo, Rafael Diaz, Luis Flores, Chano Lobato, Flora Navarrete, Carmen Roche, Carlos Sánchez, Marina Vázquez, Agustín Velázquez. Os espetáculos ca-

riocas contarão com o regente Silvio Masciarelli e o soprano Clara Maria Alcalá.

O repertório do conjunto é enorme, variado e do maior interesse: Sombrero de Tres Picos, de Manuel de Falla e Martínez Sierra, Amor Brujo, de Manuel de Falla e Martínez Sierra, Suite de Sonatas, de Pedro Soler, Fantasia Galaica, de Ernesto Halffter, El Segoviano, de Matilde Salvador, Danzas Fantásticas, de Joaquín Turina, Paso a Quatro, de Pablo Sorozábal, sobre originais do Século XVIII, Sortilegio de los Collares, de Enrique Granados, Zapateado, de Pablo Sarasate, Concierto, de Enrique Granados, Sevilla, de Isaac Albéniz, Preludio, de Isaac Albéniz, Viva Navarra, de Joaquín Larregla, Variaciones Sobre la Rapsodia Española de Albéniz, de Cristóbal Halffter, Puerta de Tierra, de Isaac Albéniz, Jugando al Toro, de Vicente Vila Belda e Cristóbal Halffter, Sonos Andaluces, de A. Ruiz, Sonatina, de Ernesto Halffter, Suite de Danças Vascas, sobre temas populares, La Taberna del Toro, de Antonio e A. Ruiz, Los Serranos de Vejer, de Antonio e A. Ruiz, Cerca del Guadalquivir, de Antonio e Ruiz, Llanto a Manuel de Falla, de Vicente Asencio, Tardes de la Alameda, de Antonio, Eterna Castilla, de Vicente Vila Belda e Manuel Moreno Buendía, La Boda y Danza de Luis Alonso, de Jerónimo Jiménez, Retablo Castellano, de Albéniz, Granados e Bretón.



Com seu grupo, Antonio forma um dos mais importantes conjuntos de dança da Espanha. No repertório, qualidade: Albéniz, De Falla, Sarasate, Granados

## NO REI DA VOZ

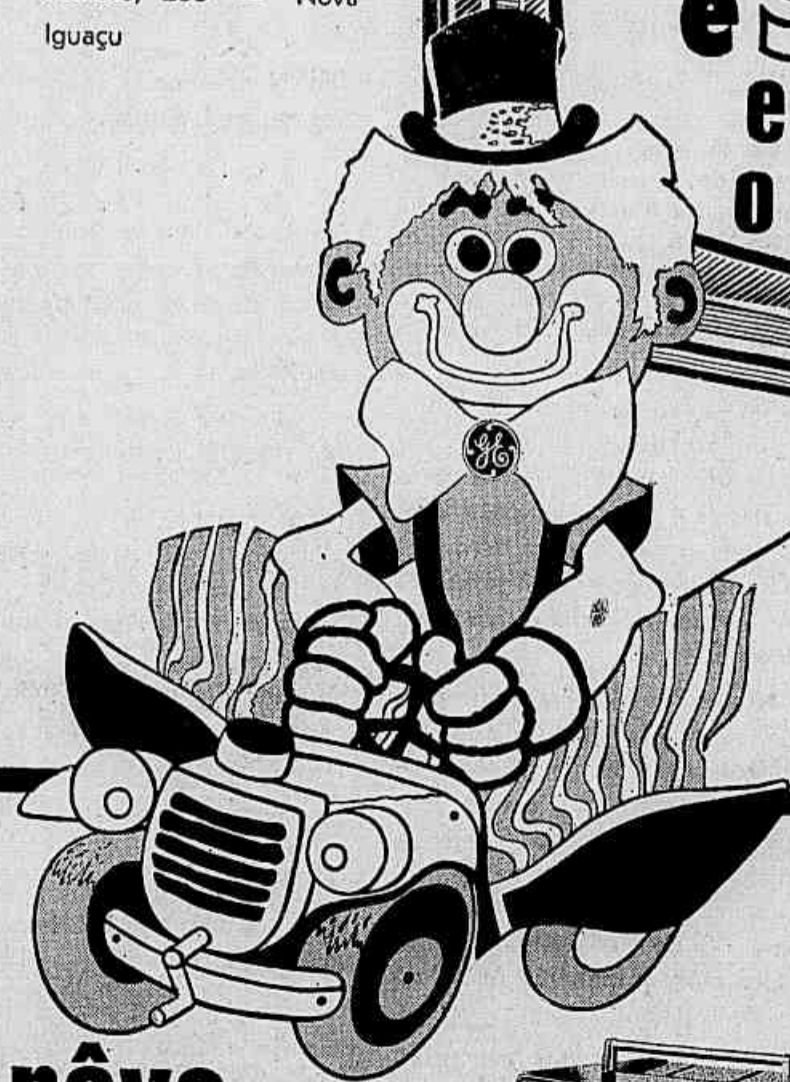
Rua Uruguiana, 38/40  
Rua Senador Dantas, 48  
Av. Copacabana, 750  
Rua Conde de Bonfim, 330  
Rua Dias da Cruz, 69  
Rua Sete de Setembro, 110  
Estrada da Portela, 54-A  
Rua Riachuelo, 81/87  
Av. Pres. Kennedy, 1.597 -  
Caxias  
Estrada Governador Amaral  
Peixoto, 255 - Nova  
Iguçu

VOCÊ FAZ A PROVA DA  
**IMAGEM**  
e **SOM**  
e compra  
o melhor:



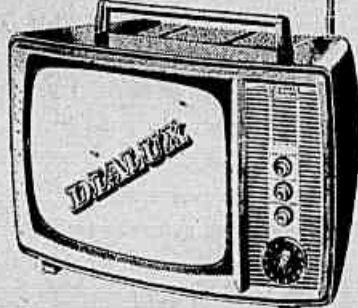
### nôvo TELEVISOR GE

NÓVO CHASSI LONG-LIFE • NOVA TELA "TINTED GLASS"  
NÓVO AUTOMATIC GAIN CONTROL (AGG)  
VÁLVULAS COMPACTRON (EXCLUSIVIDADE MUNDIAL GE)  
IMAGEM DIALUX GE-68



### nôvo TV POLEGAR II

ÚNICO TV PORTÁTIL  
INTEIRAMENTE EQUIPADO  
COM VÁLVULAS COMPACTRON



### nôvo ESTÉREO PORTÁTIL GE

SOM JOVEM  
A VERDADEIRA ESTEREOFONIA COLORIDA GE

faça a prova e escolha o melhor:

GENERAL  ELECTRIC

## A SEMANA MUSICAL

R.M.

Hoje, domingo, às 10h, o maestro Choo Hoey dirigirá a OSN na TV Globo e Rádio MEC, em mais um Concerto para a Juventude; como solista atuará Raulph Votapek no Concerto N.º 1, de Brahms. O programa é completado por Scala di Seta, de Rossini e Concerto para Orquestra, de Bartok.

Amanhã, segunda-feira, dia 3, às 21h, no Municipal, recital da ABC Pró-Arte, com o ilustre barítono francês Gerard Souzay em obras de Haendel, Schubert, Fauré, Debussy, Poulenc, R. Strauss e um quarto de página de Camargo Guarnieri. — As 21h30m, no Teatro Miguel Lemos, o TBC apresenta um recital do consagrado tenor Assis Pacheco.

Terça-feira, dia 4, às 10h e 30m, a direção do Teatro Municipal mandará rezar na Igreja de Santa Luzia missa

em intenção da alma do maestro Eduardo de Guarnieri. Quarta-feira, dia 5, às 11h, a direção do Municipal mandará rezar missa em intenção de Dona Maria Amélia Resende Martins; a cerimônia terá lugar na Candelária, com a participação de orquestra e coro do Teatro. — As 21h, na Sala Cecília Meireles, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o Conjunto Música Antiga.

Quinta-feira, dia 6, às 21h, quinto concerto OSB para os sócios, regendo o maestro Karabchewsky e tendo como solista o ilustre violoncelista Fournier; músicas de Dvorak, Krieger e Brahms.

Sábado, dia 8, às 20h45m, no Municipal, Tosca, de Puccini, promoção em benefício da Casa dos Artistas; regência do maestro Santiago Guerra, com Maria Mariz, Assis Pacheco e Lourival Braga. — As 21h, inauguração do Teatro Novo (Av. Gomes Freire, 474) com um concerto da OSB sob a regência do maestro Karabchewsky e tendo como solista José Carlos Martins; no programa, Andante para Cordas, de Edino Krieger, Concerto para Piano K 595, de Mozart, Daphnis et Chloé, de Ravel, Amor Brujo, de Falla.

Domingo, dia 9 às 10h, na TV Globo—Rádio MEC, Concerto para a Juventude.



### LUSTRES S. SIMON

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal. O maior estoque do Brasil facilitamos o pagamento sem aumento à vista - desconto especial

**S. SIMON**  
Av. Pres. Vargas, 529  
3.º ANDAR

### CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCE PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO - Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - Grs. 909/10. (P)

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA  
AUXILIAR LEGISLATIVO/68

PROVA DE IDIOMA — Domingo, 9 de junho, às 8 horas, no Palácio do Congresso Nacional.

PROVA DE DIREITO ADMINISTRATIVO E DIREITO CONSTITUCIONAL — Domingo, 16 de junho, às 8 horas, no Palácio do Congresso Nacional. (P)

# LÉA MARIA

## PICADINHO

● John Shakespeare, adido de imprensa da Embaixada da Inglaterra, recebeu anteontem para coquetéis, em seu apartamento da Joaquim Nabuco.

● Se houver sol, mesmo com frio, os John Lowndes se fazem ao mar, saindo de lancha. Enquanto Maria Cecilia e Paulo Geyer rumam para Angra dos Reis para fiscalizar a construção da casa nova.

● Será na sexta-feira, e não no sábado, a festa de despedida para o casal Maria Helena e John Catanhead, no Chateau. Noite de *black tie*, que está sendo organizada por Fernanda Colagrossi, Maria Helena Lopes e Gilda Sarmanho. O casal Catanhead vai fixar residência definitiva em Los Angeles.

● A pianista Adelmara Torreão prepara-se para mais uma *tournee* pela Europa.

● Amanhã, o Teatro Nacional de Comédia apresentará mais uma vez a peça *Uma Rosa na Lua*, cuja revelação é Márcia Bokel, de 14 anos.

● A frente da nova assessoria de planejamento para reforma universitária na PUC está a Sr.<sup>a</sup> Susana Gonçalves que, pouca gente sabe, é irmã da Sr.<sup>a</sup> Elisinha Moreira Sales.

● Gisá Graça Couto, no jantar que deu, anteontem, usou um vestido preto, de lã, bem *sêco*, com mangas curtas.

● No dia 6 de junho, festeja-se o aniversário da Rainha Elisabete. Haverá grande recepção na Embaixada da Rua São Clemente.

● Joaquim Bento e Regina Alves Lima reuniram amigos em sua casa (em S. Paulo) para conhecerem de perto os artistas plásticos que se encontravam na Cidade. Di Cavalcanti foi a vedete da festa.

● Uma missão de 35 industriais e importadores chilenos irá a S. Paulo para visitar a Feira da Mecânica Nacional.

● Bossa de paulista: receber cumprimentos pelo aniversário, à hora do chá. Nenê Batista Pereira, uma das adeptas do costume. Ficou em casa, preparou o chá e os amigos foram chegando.

● A Sr.<sup>a</sup> Haidéa Cavalcanti, mulher do Ministro das Minas e Energia, é uma das mais ativas *patronesses* da Barraca de Pernambuco na Feira da Providência.

● Já no próximo dia 27 haverá um chá-biriba no Leme Palace, com desfile da Boutique Roda-Viva, em benefício dessa barraca.

● O Womens' Club do Rio de Janeiro patrocina a *avant-première* do filme *Havai*, que será exibido dia 21 próximo no Bruni-Flamengo, em benefício de suas obras sociais.

● E dentro de algumas semanas, Baccaro *marchand-de-tableaux*, que se lança agora nas artes plásticas, abrirá uma galeria de arte em frente ao Anexo do Copa, em sociedade com Rute Almeida Prado.

● Os *tickets* de mesa para a apresentação, quinta-feira, de Sérgio Mendes na Sucata já estão esgotados. A pedido do próprio Sérgio, a apresentação do *show* vai ser feita por Vinícius de Moraes.

● Ricardo Amaral já está vendo das possibilidades de uma segunda apresentação de Sérgio, provavelmente no domingo, 9.

● Os grandes joalheiros começam a ampliar seu campo de venda. Também Natã está enveredando no negócio de pedras brasileiras que, por serem disputadas por turistas de todo o mundo, já despertam o interesse dos compradores nacionais.

● As Embaixatrizes Eunice Bernardes e Gilda Sarmanho, Tânia Caldas, Elisabete Réggio, Ana Luísa Aranha, Lúcia Froença foram das primeiras compradoras dos sapatos Dior na Boutique Beneduci de Ipanema. (Que estão sendo vendidas — as cópias — quase que pelos mesmos preços dos originais franceses.)

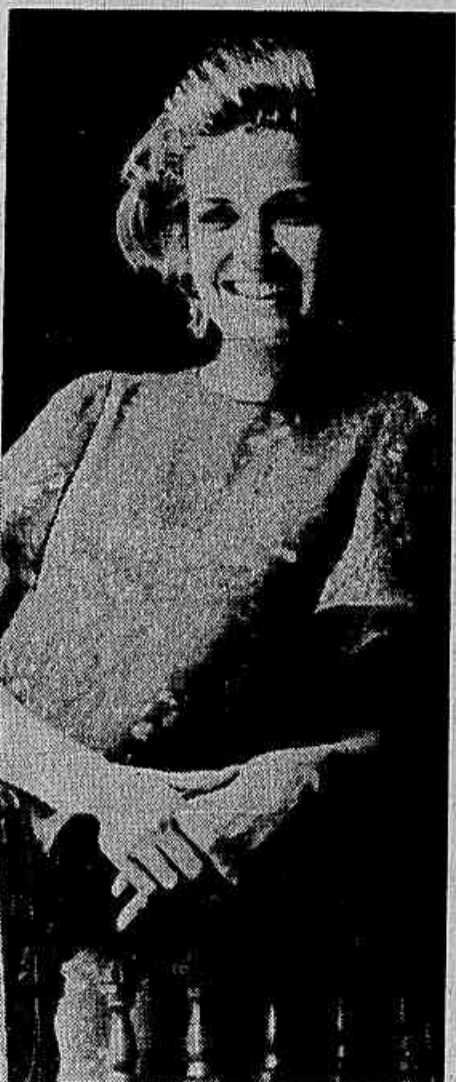
## ALMOÇO DE DESPEDIDA

Para a despedida de Zilda Noviz que viaja esta semana para a Europa, Ero Ortemblad preparou um concorridíssimo almoço, em que o prato servido foi arroz com frutos do mar. O almoço foi servido em mesinhas de toalhas estampadas com arranjos de flores combinando. As Embaixatrizes Genina Melo Franco, Juita Alencar e Alves de Sousa, as Sr.<sup>as</sup> Berenice Magalhães Pinto e Nieta Castelo Branco, Gilda Schullea, Maria Helena Lopes (com uma sensacional *perleline* amarela de cinto branco) eram algumas das mulheres presentes.

## ÁFRICA NO RENASCENÇA

Ontem houve uma noite do High Life, no Clube Renascença. Os donos da festa foram o Encarregado de Negócios da Nigéria e senhora.

Todos os membros do Corpo Diplomático que representa países africanos no Rio participaram da festa, em que estudantes nigerianos que aqui estudam apresentaram números de música e dança folclóricas de seu país.



## DO TRABALHO

Corina Camargo de Almeida, uma das belezas do Rio. Casada com o economista Carlos Alberto Camargo de Almeida, que trabalha no Banco Central, mãe de quatro filhos, pouco dada a movimentos sociais. Corina foi elegante Bangu, é uma mulher elegante que vai a cabeleireiro na medida exata — muitas vezes faz seu próprio penteado —, que se preocupa com a moda também na medida exata.

Seu trabalho, pela manhã, é em casa. À tarde, e todos os dias, é encontrada em árduo trabalho na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa. Corina é funcionária pública, tendo começado sua carreira há dez anos, quando fez concurso para o Senado federal.

## EM BRANCO E PRETO

Para inaugurar o retrato em branco e preto da Embaixatriz Fragozo, de Portugal, o pintor Pedro Leitão, também português, reuniu quinta-feira, em seu atelier de cobertura, um grupo de convidados, oferecendo um requintado jantar em que o prato principal era um gratinado de camarão. Para apreciar o último trabalho do pintor (que já retratou Grete Garbo, Brigitte Bardot, a Princesa Margarete e várias personalidades europeias) lá estiveram o Governador e Dona Ema Negrão de Lima, Lourdes e Betty Faria, Irene Singery, Josefina Jordá, Teresa Sousa Campos (usando seu bracelete em forma de serpente), Tônia Carrero e os paulistas June Arruda e Patsy e Nicolau Scarpa.

## A TENDÊNCIA

Acabaram-se os salões, permanecem os jogos. Uma moda que renasce, entre vários grupos da alta sociedade é a mimica — jogo de salão. Nas noites frias de inverno os casais se reúnem para fazerem mímicas. Os adeptos: os Marcos Antônio Khair, os Carlos Eduardo Pais de Carvalho, Loio Pérsio, os João Cândido Portinari.

## DUPLO

Um valvém de gente de todas as idades marcou a festa dupla de aniversário e noivado de Ana Luísa Aranha com Luis Hermann. Irene e Euclides Aranha foram os anfitriões que reuniram grande número de amigos de Ana Luísa e Luis, entre eles, Olavinho e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho, Fernandinho Delamare, Márcia e Baldomero Barabá, Rosa Maria e Cristina Rocha Lisboa, Ildinha e Nelson Seabra Veiga, Luísa Maria e Paulo Graça Couto, Rosa May Sampaio, Maria Celina Gomes de Telência.

## NA MODA

Alberi, pintor (retratista), 23 anos, ex-aluno de Artes Gráficas da Escola de Belas-Artes, trabalha em seu atelier da Avenida Copacabana.

Agora, amanhã, o vencedor do Concurso Retrato de Carolina, organizado há meses por Rute Laus, vai expor na Meia Pataca. E torna-se rapidamente figura de destaque entre os personagens da Cidade.

Dentre as retratadas de Alberi, que amanhã estarão nas paredes da Meia Pataca e circulando por entre seus retratos, Georgiana Russell, Tanit Galdeano, Luísa Konder Caravaglia, Skati Chaves, Teresa Sousa Campos e outras mulheres da moda.

Tanit Galdeano vista por Alberi

## A RAINHA DE TURISTA

O que pouca gente sabe é que a Rainha Elisabete da Inglaterra, quando vier ao Brasil, vai passar um fim de semana completo — sexta, sábado e domingo — passeando pelo Rio, como turista.

A Rainha ficará hospedada mesmo é na Embaixada britânica. O seu iate — o Britânia — vem acompanhando-a e atracará no pier da Praça Mauá.

## UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A mesma mão que assinou o decreto de cassação do General Euríale de Jesus Zerbini, um dos oficiais mais brilhantes do Exército brasileiro (em 1964), concedeu agora, esta semana, o seu irmão, médico Euríclides de Jesus Zerbini.

## A MÁQUINA MARAVILHOSA

Um dos pontos de atração do Salão de Embalagem, do Ibirapuera, foi uma magnífica máquina fabricada por Nadir Figueiredo, em aço inoxidável, que produz 120 copos por segundo, executando as seguintes operações: lava, esteriliza, enche de líquido, coloca a tampa e faz a recravação. Em máquinas semelhantes, usadas atualmente, são necessárias 40 pessoas para embalar cerca de 30 a 40 copos. Esta ocupa apenas 6 empregados.

## AS AVENTURAS DE ARCOZELO

A Aldeia de Arcozele não está à venda, como foi noticiado. Avaliada em cerca de NCr\$ 6 milhões, não poderia ser vendida por NCr\$ 50 mil, como foi anunciado. Diz Pascoal Carlos Magno que gostaria de vê-la integrada na Universidade Federal Fluminense, desde que os objetivos da Aldeia fossem mantidos. Acontece que a UFF não dispõe da quantia necessária para saldar os compromissos da Aldeia e pagar o pessoal que nela trabalha.

Assim é que para levar adiante a Aldeia, será iniciada, esta semana, uma campanha — a Campanha dos Cartazes — em que dez mil posters serão colocados à venda, em todo o Brasil, para que sejam angariados fundos para Arcozele.

ESTREIA DIA 6

PAULO AUTRAN

## O BURGUES FIDALGO

de Molière

Trad.: Stanislaw Ponte Preta  
TEATRO MAISON DE FRANCE  
SOMENTE 8 SEMANAS

## CAPACHOS

## PASSADEIRAS

Para forração em Lã, Bouclé, Sisal

## CORTINAS

Confecção e colocação

## O REI DOS CAPACHOS

Rua Francisco Vidal, 65  
Tel. 49-1623 — Fábrica e loja  
ATENDE-SE A DOMICÍLIO



No *Dia dos Namorados*  
o que dá certo é

*Santo Antônio*

e presentes do

CANTON-BÁLE para ele.

AGORA com Novidades de Inverno. Exclusivas.



## OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



noSSA LIQUIDAÇÃO  
dá insônia na  
concorrência que  
madruga na fila  
para comprar e ...  
nós vendemos

Liquidação de cristais, pratas e porcelanas a partir de amanhã.  
Rua Santa Clara, 33



dijon

Modas Masculinas

Ao completar seu segundo aniversário, "Dijon" agradece

mais uma vez a preferência de todos os seus amigos e clientes.

BARATA RIBEIRO, 496

Junho de 1968

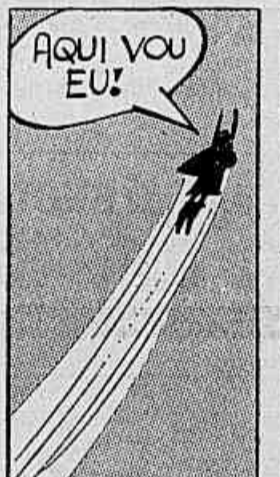
# OS ZERÓIS apresentam THE SUPERMAE E SUAS AVENTURAS

by Zimado

## CAPÍTULO 3

### RESUMO

D. CLOTILDES TAVA ALI NA CALMA QUANDO FOI ASSISTIR SUA NOVELA. E NADA DE NOVELA. ENTÃO ELA LIGOU PRA TELEVISÃO. AI, O MOÇO DO TELEFONE DISSE QUE TINHAM ROUBADO O CAPÍTULO. E QUE A NOVELA NÃO IA AO AR...



MAS COMO, MINHA SENHORA? POR QUE O AVERALDO? INTERESSARIA A ELE O ROUBO DO CAPÍTULO? ELE GOSTARIA DE VER HONESTAS SENHORAS EM LÁGRIMAS? COMO VIVEREMOS SEM A NOVELA? ESTAS E OUTRAS PERGUNTAS SERÃO RESPONDIDAS NO PRÓXIMO CAPÍTULO, INTITULADO: "UM PAÍS A BEIRA DO ABISMO"

## "BEBEL, GARÔTA-PROPAGANDA"

ELY AZEREDO

Bebel, Garôta-Propaganda deixa a desejar, na medida em que se espera, além da marca razoável de um filme de estréia, um resultado compatível com a soma de muitas experiências de vida, talentos, habilidades, tarimbadas de produção. Baseado em um romance (menção honrosa do Prêmio Walmap) de Inácio de Loyola, ex-crítico diário de cinema, dirigido por um crítico, Maurício Capovilla (oprtador de alguma vivência no terreno do documentário), tendo como co-produtor, produtor executivo e um dos roteiristas o maduro Roberto Santos, o filme teria alcançado nível mais expressivo sem certas perturbações da moda, que o atingem a ponto de turvar o desejável impacto crítico. Por várias vezes, torna-se difícil aceitar a sua revolta contra a mercantilização da criação humana, porque a agressividade irrecusável à criação artística se confunde com um protesto encenado. A coligação de esforços à raiz de Bebel parece-me positiva sob o ponto-de-vista da produção e, em parte, negativa, sob o prisma da criação. Na confluência de muitas ambições legítimas, o filme engrossa nos dois sentidos: num, bem sucedido ao espelhar com audácia o mau gosto da publicidade, da televisão, e das criaturas violentadas por tais instrumentos de progresso desvirtuados; noutra sentida, ao procurar abarcar muita coisa e, assim, fazer-se desnecessariamente híbrido e ultrapassar certo ponto de saturação que o espetáculo de objetivo participante deveria ser, logicamente, o primeiro a respeitar.

Os acertos da produção são muitos, a começar pela escolha da maior parte dos atores (vários não profissionais em pontas) e, em especial, pela lucidez da colocação de Rossana Ghessa no papel-título. Ex-garôta-propaganda, modelo de publicidade, ornamento de TV, Rossana coincide por umas tantas características com a figura de Bebel. Muito bonita, atraente, mas não o que se costuma qualificar de beleza; fotogênica (foi Miss Objetiva, no Rio) e, portanto, à borda desse abismo contemporâneo que é o fetichismo cinematográfico, a insistente comercialização da figura comunicante; além disso uma certa tristeza (ou nervosismo, intranquilidade, como afirma o diretor) das belezas assediadas pelas lentes de meios de comunicação de massa tão sedutores quanto antropofágicos. Enfim, é provável que Rossana seja antípoda de Bebel, mas, no raiço de ação de sua viva presença cinegráfica, a jovem pobre do Bom Retiro hipnotizada pelas luzes da TV existe. Assim, Bebel parte com esse raro handicap positivo: o encontro de atriz e personagem — entidades tão freqüentemente conflitantes no cinema brasileiro.

### A PSEUDOPERSONALIDADE

Banal, a história da protagonista: ideia fixa na meta celebridade com fuga à esquizofrenia das condições de vida da família; garôta-propaganda sob contrato de sabonete, logo fatigando a retina da publicidade pela superexposição; fotos sexy na imprensa; programinhas na televisão; algum teatro rebolado — sempre, nessa trajetória, pagando carnalmente o tributo das ambições sem talento. Depois, o plano (já inclinado na sequência final) da queda para a prostituição. Há toques convencionais e mais que tendem a aprisionar Bebel em teias de enredo. Por exemplo: a esquemática hostilidade moralista da irmã e da mãe. Mas o filme procura, e geralmente consegue, vulnerar as atrações de enredo, a fim de revelar, estática entre ações — incapaz de compreender sua inexistência no mundo da propaganda e do espetáculo — a pseudopersonalidade cujo irrisório papel na sociedade é, cada vez mais, um pretexto para os que pretendem desfrutar de seu corpo e usá-lo para fins escusos.

O recurso a um entrevistador a partir do desgaste de Bebel por excesso de exploração publicitária, não é ruim em si, e a falta de originalidade ("ninguém diz o que pensa, ninguém quer comprometer-se diante do público") não o invalida. Mas o filme pretende utilizá-lo para "desmistificar os personagens" e, nesse propósito, o semipersonagem de gravador em punho resulta didático, demagógico, moralista — uma péssima herança do chamado cinema-verdade. Ao levar Marcelo (Geraldito do Rei, falso), o estudante pretensamente enganado, até a porta de uma fábrica, para provar sua incapacidade de diálogo com os operários, o entrevistador prova seu caráter postico: se Marcelo existisse cinematograficamente, sua impotência para a ação fluiria com as imagens, não precisaria ser desmistificado por um porta-voz do cinema (que aponta o entrevistador, arbitrariamente), como um personagem que "representa o público".

O filme se mostra feliz nos ataques satíricos à publicidade e à TV. E velucidade, na destruição de Bebel, na violência sem rumo de Renatão (Maurício do Vale, surpreendentemente o melhor em cena), na sordidez do produtor-prozeta (Washington Fernandes), uma amarga revolta — ao que se diz, um fruto natural do romance de Loyola, Bebel que a Cidade Comeu. Outros personagens não saem do esboço (como o jornalista de Paulo José), do esquematismo (a irmã e a mãe) ou da caricatura (o deputado atrabiliário).

Apesar de todas as restrições, o filme tem inevitavelmente um lugar de interesse na safra brasileira de 1967/68.



Michèle Mercier, é 'Angélica'



O veterano Gilbert Roland aparece em Vou... Mato e Volto

## OS FILMES DA SEMANA

M.A.

A não ser que surja um bom lançamento à última hora, as perspectivas da semana são fraquíssimas, no setor dos lançamentos. Salvam-se apenas as reapresentações. Temos de volta ao cartaz o filme-poema de Jacques Demy, Os Guarda-Chuvas do Amor, e de William Wyler, aparece Da Terra Nascem os Homens, com Gregory Peck e Jean Simmons nos principais papéis.

Quanto aos lançamentos, temos: mais uma aventura de Angélica; um filme nacional de Vitor Lima, As Três Mulheres de Casanova, com Jaridel Filho fazendo o papel-título. Vou... Mato e Volto, e Revólver Maldito são westerns italianos. Não Brinque com o Mosquito também é italiano, tendo como estréia a cantora Rita Pavone.

### "AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA"

Henrique Casanova tem uma dupla vida. Para uns, é um honesto e sério professor. Para outros, principalmente nos fins de semana, é um verdadeiro Casanova, com várias namoradas. Mas um dia tudo é descoberto.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Arnaldo Zonari. Fama Filmes e Vitor Lima. Argumento, roteiro e direção de Vitor Lima. Fotografia de Tony Rabatoni. Música de Erlon Chaves. Montagem de Rafael Valverde Justo e Lucia Erita. Em estancolor. Com Jaridel Filho, Naura Haiden, Amâncio, Celi Ribeiro, Luis Delfino, Sônia Clara, Joel Vaz. Dist. Fama Filmes. No São Luis, Odeon, Madril.

### "A INDOMÁVEL ANGÉLICA"

Para encontrar seu marido que fugiu sem explicações, Angélica foge da corte do Rei e vai para a Ilha dos Langoustiers. A viagem é acidentada e cheia de aventuras, com piratas por todos os lados.

Ficha Técnica: Produção franco-germano-italiana. Direção de Bernard Borderie. Em estancolor-dialiscope. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Bruno Dietrich, Christian Rodé, Pasquale Martino, Roger Pigaut, Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

### "VOU... MATO E VOLTO"

Um roubo de trem assistido por um dos passageiros, o Estrangeiro, é o ponto de partida para o desencadeamento dessa história. Muitas brigas, tiros e confusões e no final, a justiça.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Enzo G. Castellari. Fotografia de Giovanni Bergamini. Música de Francesco Di Masi. Em cores. Com George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Karen O'Hara. Dist. River Filmes. No Plaza, Olinda, Ricamar, Mascote e outros.

### "NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO"

Um pouco da vida da própria Rita Pavone. História de uma menina que foge do colégio para cantar e cria milhares de confusões até atingir seu objetivo.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Sergio Bonotti e Gilberto Carbone. Direção de Lina Wertmüller. Em cores. Com Rita Pavone, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini, Romulo Valli. Dist. Paris Filmes. No Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira.

### "REVOLVER MALDITO"

Numa perseguição no Oeste, um xerife atira contra seu próprio pai. Este fato o marcará para o resto da vida.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de L. L. Monty. eastmancolor. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aitché Nand, Dan Clark, Victor Kasline. Dist. Fama Filmes. No Asteca, Riviera, Rex, Tijuca e outros.

### REAPRESENTAÇÕES

"DA TERRA NASCEM OS HOMENS" (The Big Country) — Drama americano. Produção e direção de William Wyler. Roteiro de James R. Webb, Sy Bartlett e Robert Wilder. Adaptação de Jessamyn West e Robert Wyler. Baseado na novela de Donald Hamilton. Fotografia de Franz F. Planer. Música de Jerome Moross. Em tencolor. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Carrol Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Bickford. Dist. United Artists. No Capitólio, Copacabana, Carioca.

"OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR" (Les Parapluies de Cherbourg) — Francês, dirigido por Jacques Demy. Música de Michel Legrand. Em estancolor. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Marc Michel, Anne Vernon. Dist. Franco Brasileira. No Paissandu e Tijuca Palace.

## CINEMA EXTRA E.A.

"CASANOVA 70" — Comédia de Mario Monicelli, o realizador de Os Companheiros, interpretada por Marcello Mastroianni e Vira Lisi. Sexta-feira, às 22h30m no Art-Palácio-Copacabana. Em benefício do Comitê Assistencial Italiano do Rio de Janeiro. Os interessados poderão adquirir ingressos, com antecedência, na bilheteria.

"SÃO PAULO S. A." — O bom filme de Luis Sérgio Person, um ensaio sobre a alienação numa próspera comunidade industrial (São Paulo, boom da indústria automobilística), interpretado por Valmor Chagas, Eva Vilma, Zeloni. Amanhã, às 18h e 15m, na Maison de France. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

"SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris), de Vincente Minnelli. Uma extraordinária supersequência de cinema & coreografia, com antológico emprêgo da cor, em um filme musical interessante que, no conjunto, não vale sua fama. Com Gene Kelly, Leslie Caron. Em versão sem legendas. Terça-feira, 18h30m, no Auditório da Embaixada americana. Entrada franca aos sócios do MAM.

"A HORA E VEZ DE AUGUSTO MATRAGA", de Roberto Santos. Versão vigorosa de Guimarães Rosa, com especial êxito na elaboração do diálogo, com aproveitamento da contribuição de G. S. Com Leonardo Vilar, Maria Ribeiro, Jofre Soares. Sexta-feira, às 21h, no Cineclub André Maurois. Debate com a participação de Sandra Cavalcanti e Carlos Diegues.

MESTRES SUECOS — Terça-feira: Mauritz Stiller, A Lenda de Gosta Berling, 1923, com Garbo. Quinta-feira: Victor Sjöström, A Nave Trágica, 1923, com Sjöström. As 21 horas, no Prédio Novo da PUC, pelo Centro de Artes Cinematográficas.

"A GRANDE GUERRA" (La Grande Guerra), de Monicelli. Comédia e drama na I Guerra Mundial. Com Alberto Sordi, Silvana Mangano. Quinta-feira, 17h30m, no Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, pelo Ciceme (Cineclub Ciências Médicas).

CINQUENTA ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — Amanhã, Odele, de Yulkevitch. Quarta-feira: O Quadrágésimo-Primeiro, de Tchukhrail. Sexta-feira: O Don Silencioso, de Guerassimov. Sessões às 21 horas. Com legendas em português. Auditório do MAM.

CINEMA ALEMÃO — Reapresentação do Ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Quarta-feira: Berliner Ballade (A Balada de Berlim), de Stemmle, com Gert Fröbe e O. E. Hasse. Quinta-feira: Almirante Canaris (Canaris), de Weidenmann, com O. E. Hasse e Martin Held. Sexta-feira: Céu sem Estrelas (Himmel Ohne Sterne), de Kautner, com Erik Schumann e Eva Kotthaus. Os dois últimos com legendas em português. As 18h30m, no Auditório do MAM. Promoção da Cinemateca do MAM e Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

"O BOXADOR E A MORTE" (Boxer e Smrt), de Peter Solan. Produção tcheca, com legendas em português. Sábado, 18h30m, Auditório do MAM.

CALIGARI E MUNK — O Gabinete do Dr. Caligari, de Robert Wiene, complementado pelo curto polonês Visita à Velha Cidade, de Andrzej Munk. Sábado, 18h30m, no Auditório do MAM.

"A CAÇA AO HOMEM (La Chasse à l'Homme)", de Molinaro. Com Belmondo, Latoré, Brinly, Françoise Dorléac, Catherine Deneuve. Sexta-feira, às 10 horas e às 21h30m, no Cineclub da Faculdade de Ciências Econômicas.

# ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

**Dia 3 — segunda-feira —** Baccaro na Petite Galerie. Trinta desenhos apresentados por P. M. Bardi: "Baccaro inventa figuras, arabescos alucinantes articulados em expressões que se situam entre fantasias de sonhos e a realidade do dia que, na procura humana do incrível e do inaceitável, é também sonho. Vernissage às 21 horas.

Na Meia Pataca, motivos e lendas brasileiras por Alberi. 21 horas.

Na Galeria Santa Rosa exposição de óleos de Antônio Guimarães, artista português. Oito Lara Resende apresentando o artista diz: "A pintura de Guima não sonha ou escamoteia a realidade. Indiferente a modismos e novidades, sua arte impregna-se de uma consciência social que é indissociável da visão pessoal de um artista sofrido, lírico, sim, e até ingênuo, mas dramático e realista". Vernissage às 21 horas.

No Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna conferência de José Roberto Teixeira Leite, tendo por tema *Frans Jost, o Paisagista*. As 18 horas.

Em Fátima Arquitetura Interiores (Domingos Ferreira, 221-B) exposição de tapeçarias de Erna Antunes. Erna nasceu na Jugoslávia, tem por tema a flora brasileira e executa seus tapetes em Marianna. Vernissage às 21 horas.

**Dia 4 de junho — terça-feira —** Guaches de Helena Maria, na galeria Copacabana Palace, às 21 horas. Apresentação de José Roberto T. Leite: "Os amadores e a crítica saberão ver nos falsos daguerreótipos de Helena Maria, aqui expostos, instantâneos da sensibilidade de uma jovem e estimável pintora. De uma sensibilidade, aliás, não isenta de ferina e por vezes contundente crítica social.

**Dia 6 de junho — quinta-feira —** Em L'Atelier (Barão de Ipanema, 29) pintura de Jerônimo Souto. Quirino Campofiorito apresentando o diz: "Pintor abstracionista, lírico, da linha impulsiva do norte-americano Pollock, a matéria pictórica é a consubstanciação da própria luz na decorência da cor. Matéria cor-luz. As tintas acrílicas são tomadas por Jerônimo com as novas possibilidades que elas oferecem à pintura moderna".

## MUSEUS

Devido à inusitada afluência de visitantes à exposição dos pintores de Maurício de Nassau, o Museu de Arte Moderna dilatou o horário de visita aos sábados e domingos. Nestes dias a exposição estará franqueada ao público até 21 horas. Trata-se de um acontecimento de real importância do qual ninguém deve deixar de participar. Peças de museu da Rússia, Dinamarca, França e Holanda, compõem esta coletiva que retrata o Brasil no século XVII, através da visão de pintores holandeses como Frans Post e Eckhout. Seria importante guardar uma documentação desta mostra. Um documentário em cores, para divulgação popular, ou pelo menos uma coleção completa de slides de todas as peças expostas.

Encerra-se hoje a exposição do acervo inicial do Museu do Negro, organizado por Abdias do Nascimento. Obras dos mais consagrados ar-



Guache de Helena Maria Beltrão — amanhã no Copa

tistas brasileiros, compõem este conjunto que necessita de um local fixo para instalar-se. O acervo pode ser visitado ainda hoje no prédio do Museu da Imagem e do Som, à Praça Marechal Âncora n.º 1.

## ALBERI

Alberi ficou conhecido no Rio por ter ganhado o prêmio instituído pela Galeria Domus, com o tema de Carolina (música de Chico Buarque de Holanda). Seu quadro, retrato da musa, reunia num desenho limpo, em linguagem gráfica, com um apurado senso crítico, uma síntese do que o concurso propunha. E uma síntese bem focalizada. Alberi nasceu em Belém do Pará em 1944. Aos 14 anos veio para o Rio de Janeiro. Estudou na Escola de Belas-Artes, a princípio pintura, logo rumou para as artes gráficas. Pintou o primeiro quadro aos 15 anos e expôs pela primeira vez individualmente em 1967 no L'Atelier. Alberi domina perfeitamente o desenho. Por ser muito jovem, a facilidade com que conduz as figuras, ou as desfigura, está merecendo maior vigilância e definição. Contudo sua exposição que inaugura amanhã na Meia Pataca tem uma boa unidade de conjunto. Sua pintura se baseia em motivos das lendas brasileiras, são boas ilustrações destas histórias fantásticas que povoam os sonhos do povo. Seu retrato é hierático, resolve os cabelos longos em caprichosas vo-

lutas. No rosto ingênuo e ausente de seus modelos, que de certo modo se parecem entre si, ressaltam os cabelos como interpretações de medusas, ou quantas deusas solitárias a mitologia inventou.

A fase anterior de Alberi, de sua exposição de 67, tinha uma inflexão mais erótica. A respeito da fase atual, ele explica: "É uma fase mais ligada à infância. Uma auto-análise que faço do meu íntimo, que se identifica mais comigo. Passei minha infância na Ilha Mosquito, em contato com lendas e fábulas indígenas contadas pelos caboclos da região. Andávamos pelos igarapés, de canoa, eu, meus irmãos e alguns amigos, organizamos em tribos, nossos personagens favoritos eram o saci, boiuna, uaiara.

Depois vim para o Rio, transfirmonos da floresta para os merros. Então fizemos escadas, construímos cabanas no alto da Pedra da Gávea etc. Era a mesma aventura noutro cenário". Os temas das pinturas de Alberi são os da ficção popular, seu desenho retoma os recursos gráficos, se empenha numa luta heróica para dar expressividade a uma linguagem perigosamente narrativa. Vimos uma coleção de desenhos, entre seus guardados, que advogam a pericia e vocação do artista que existe nele. Desenhos que merecem ser mostrados, e que interpretam simplesmente insetos e peixes, numa demonstração quase científica de lá-

minas da fauna brasileira filtrada através de uma imaginação tumultuada.

## ALBUM DE ÂNGELO HODICK

Angelo Hodick lançou na sexta-feira, na Petite Galerie, um álbum com cinco xilogravuras em cores. Este álbum tem uma história, secreta e linda, que é a do encontro do artista com Heidelberg. Heidelberg é o nome da máquina impressora que, como uma bailarina japonesa, com duzentos dedos misteriosos e invisíveis, foi tramando uma ária da sedução das mais contudentes, e o artista viu que ela falava, e ouviu sua voz.

Ela dizia, às vezes: "elimina esta cor" ou "atenue o relevo para que eu possa posar mais à vontade". Angelo Hodick olhou e viu que ela era sincera, sincera e comum, e descobriu o verdadeiro caminho deste álbum que se descortina como uma paisagem, como um drama dentro de uma paisagem: o drama larvar do homem condenado à transfiguração. Angelo Hodick é um místico dos mais verdadeiros que conheci. Eu sempre achei que a matéria trazia numa bandeja o espírito nu e inteiro. Angelo fala conosco, muitas vezes, com um ar tão

ausente que se tem a impressão de que não volta mais.

Seu olhar se atenua como um vidro transpassado pela luz. É o que eu chamaria o espírito, boiando, em suas palavras lentas, obstinadas e falsamente práticas. Por mais que seja também um operário de sua profissão de artista, suas verdadeiras raízes exoritam de qualquer imediatismo. Seus mergulhos no sobrenatural (o natural que desconhecemos), suas andanças hippies (no bom sentido do grande desprendimento), suas pesquisas de milagrosa integração (a cor tendo um som, o som projetando uma cor), tudo o situa num plano de genuína vanguarda, em que pese o incrível e o espantoso de suas elucubrações.

Se vai à rua mostrar seus polvos, se se delicia com a curiosidade popular, se se irrita com a insensibilidade dos intelectuais, é tudo num plano de homem na arena. Está com seus objetos, com suas intenções, enfrentando o touro, e tem a mansa condição dos inatacáveis (daí o escudo do espírito). Seu álbum está aí, limpo, eletrizado por um grafismo higiênico, vertido em cores de primeira luz — irônico e dramático, sobretudo brilhante como um protesto jovem. O li-

der, a pin-up-girl, as amadas condecoradas, são seus personagens: todos ídolos de uma iconografia pessoal que é universal e institui no interesse de quem vê. Sobretudo feitas para a visão total e ingênua — depois perdurante em sua crítica ao convencional — as gravuras de Angelo Hodick são belas e bem construídas páginas de uma história atualizada e interessante. Seu diálogo com Heidelberg resultou eficiente. E trata-se apenas de um primeiro encontro.

## A PINTURA NO XVII SALÃO

Plante do impasse do júri de premiação (cada um votou num nome e não abriu mão do voto inicial) coube à Comissão de Belas-Artes a decisão final. Os três nomes apresentados foram Antônio Maia, Francisco Ferreira e Carlos Vergara. Reunida a Comissão decidiu premiando Francisco Ferreira com Prêmio de Viagem ao Estrangeiro e Antônio Maia com Prêmio de Viagem no País. Os outros prêmios, decididos por unanimidade, foram: Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, na categoria de gravura, para Samico e Prêmio de Viagem ao País, categoria de desenho, para Abelardo Zaluar. Foram conferidos ainda onze isenções de júri.

# Junho é brasa: agora tudo em 24 prestações!

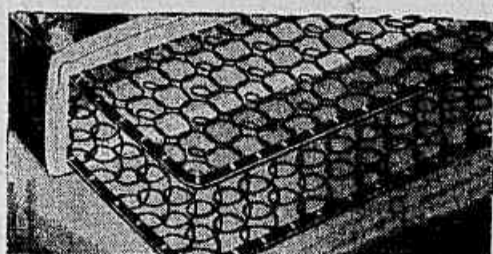
IGUAIS - SEM ENTRADA PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

## Leão D'América

ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS

<b>Ferro automático</b> GE, Walita, etc. Prest. iguais sem entrada <b>380</b>	<b>Liquidificadores</b> Walita e Arno 95,00 por 52,50 Prest. iguais sem entrada <b>583</b>	<b>Batedeiras</b> Arno, Walita e GB - de 95,00 por 65,00 Prest. iguais sem entrada <b>609</b>	<b>Secador Cabelos</b> Arno, GE e Spam Prest. iguais sem entrada <b>638</b>	<b>Grill automático</b> GE e Spam - de 105,00 por 74,00 Prest. iguais sem entrada <b>698</b>	<b>Aspirador de pó</b> Walita e Arno, de 99,00 por 58,00 Prest. iguais sem entrada <b>1498</b>	<b>Enceradeiras</b> Walita, Arno Lustre, de 230,00 por 139,00 Prest. iguais sem entrada <b>1460</b>	<b>Máquinas</b> Vigorelli Minerva Prest. iguais sem entrada <b>1495</b>	<b>Para chá</b> Prest. iguais sem entrada <b>3987</b> Faqueiro Prata Wolf Prest. iguais <b>5782</b>	<b>Baixas para jantar, Prata Wolf</b> 8 peças Prest. iguais sem entrada <b>7807</b>	<b>Baixas de alumínio</b> Rochedo, Panex Marmicoc e de 90,00 por 75,00 Prest. iguais sem entrada <b>608</b>	<b>Conjuntos de alumínio</b> Rochedo, Panex, Marmicoc de 85,00 por 65,00 Prest. iguais sem entrada <b>460</b>	<b>Copos</b> ..... <b>0,11</b> Pratos - fundo e raso .... <b>0,53</b> Chácaras para chá ..... <b>0,55</b> Garfo Aço Inox. "Hércules" <b>0,60</b> Colher Aço Inox. "Hércules" <b>0,60</b> Faca Aço Inox. "Hércules" <b>1,48</b> Faqueiro para cozinha .... <b>1,25</b> Tabuleiro de alumínio .... <b>1,80</b>	<b>Espremedor de batatas</b> ..... <b>1,85</b> Descarçador de azeitonas. <b>2,70</b> Caçarolas de alumínio .... <b>3,30</b> Tostador para Sanduiche... <b>3,95</b> Churrasqueiras ..... <b>3,95</b> Ferro elétrico ..... <b>5,10</b> Garrafa térmica ..... <b>5,80</b> Jogo de mantimentos .... <b>6,70</b>	<b>SÔBRE-LOJA</b> Aparelho de Porcelana Real para jantar, chá, café e bolo - 72 peças, de 180,00 por 139,00 Prestações iguais sem entrada <b>1080</b> Para jantar - 42 peças, de 98,00 por 75,00 Prestações iguais sem entrada <b>592</b> Serviço de Cristaleira lapidada 61 peças, de 98,00 por 75,00 Prest. iguais sem entrada <b>540</b> Faqueiros Aço Inox "Hércules" iguais sem entrada Peças de por entrada 48 43,00 35,50 <b>2,56</b> 101 99,00 82,00 <b>5,97</b> 130 186,00 155,00 <b>8,60</b> 194 385,00 320,00 <b>23,10</b>	<b>COZINHAS AMERICANA</b> Prest. iguais sem entrada <b>406</b> Armários de aço, parede, desde Fôrmica, parede, 2 portas, desde <b>911</b>	<b>2.º ANDAR</b> Conjuntos estofados Gelli, Probel, Lafer, etc. Prest. iguais sem entrada <b>4689</b> Conjunto DIBRASE <b>3573</b> Dormitórios MOBRASA Prest. iguais sem entrada <b>5496</b>	<b>GELEIRAS</b> Brastemp, GE ou Consul Prest. iguais sem entrada <b>3705</b> Máquinas de lavar Brastemp e Bendix Prest. iguais sem entrada <b>6677</b> Televisores Philco 23" GE e Admiral Prest. iguais sem entrada <b>4919</b> Rádio Philco Prest. iguais sem entrada <b>655</b> Eletrolas portáteis Japonesa, Philips, GE Prest. iguais sem entrada <b>1211</b> Fogões Wallig e Brastemp Prest. iguais sem entrada <b>2164</b> Fogões Semer e Cosmopolita Prest. iguais sem entrada <b>688</b>	<b>LUSTRES CLÁSSICOS E MODERNOS</b> Mais de 500 modelos em lustres de cristal e de cobre, lampões, plafons etc. Cristal Império de 170,00 por 121,00 Prest. iguais sem entrada <b>879</b> Lanterna de 55,00 por 39,00 Prest. iguais sem entrada <b>282</b> 3, 4 e 5 braços desde 105,00 por 79,00 Prest. iguais sem entrada <b>570</b>
---	---	--	--	---	---	--	--	--	---	--	--	---	--	---	---	---	--	---

# Não durma afundado nem banque o faquir. Descanse de verdade sobre um molejo Epeda.



Certos colchões são moles demais, outros duros demais. O colchão deve simplesmente sustentar o corpo. Deve amoldar-se ao tamanho, peso e posição do corpo. Nem as molas comuns, nem os materiais de origem vegetal, nem sequer os materiais plásticos fazem isso. Apenas o molejo Epeda, que mantém sempre a mesma firmeza em toda a sua superfície, por anos a fio. Firmeza

anatômica certa. Ortopêdicamente correta. Acomodando a coluna vertebral. Isso porque o molejo Epeda tem mais de 1000 molas no colchão de casal e mais de 600 no de solteiro. Molas tecidas num só fio, sem emendas. Sobre um molejo Epeda o seu corpo descansa de verdade. Confortavelmente. Sem pressões. Nem depressões. Como deve ser. Naturalmente. Durma sobre molejo Epeda e comprove.

**Não force a natureza. Durma num EPEDA**



Na Broadway foi há apenas quatro meses. O Rio vê O Preço antes de muitas cidades



Leonardo Vilar, Jardel, Paulo Gracindo, Maria Fernanda: o mais novo Miller

## O PREÇO DAS VERDADES INCÔMODAS

"Isto é o que vocês vêem todos os dias, ou pensam, ou sentem. Vou mostrar-lhes agora o que vocês, na verdade, sabem, mas não tiveram tempo, ou despreendimento, penetração ou informação bastante para compreender conscientemente. Cada uma destas peças, em diferentes graus, foi começada na crença de que desvendava uma verdade já sabida, mas não reconhecida como tal."

Estas palavras de Arthur Miller, escritas no prefácio das suas *Collected Plays*, e citadas por Sábato Magaldi em *Aspectos da Dramaturgia Moderna*, parecem ter sido concebidas especialmente para definir a essência de *O Preço*, a última peça do autor de *Panorama Visto da Ponte*, que acaba de estreiar no Teatro Princesa Isabel. Os dois irmãos — um hu-

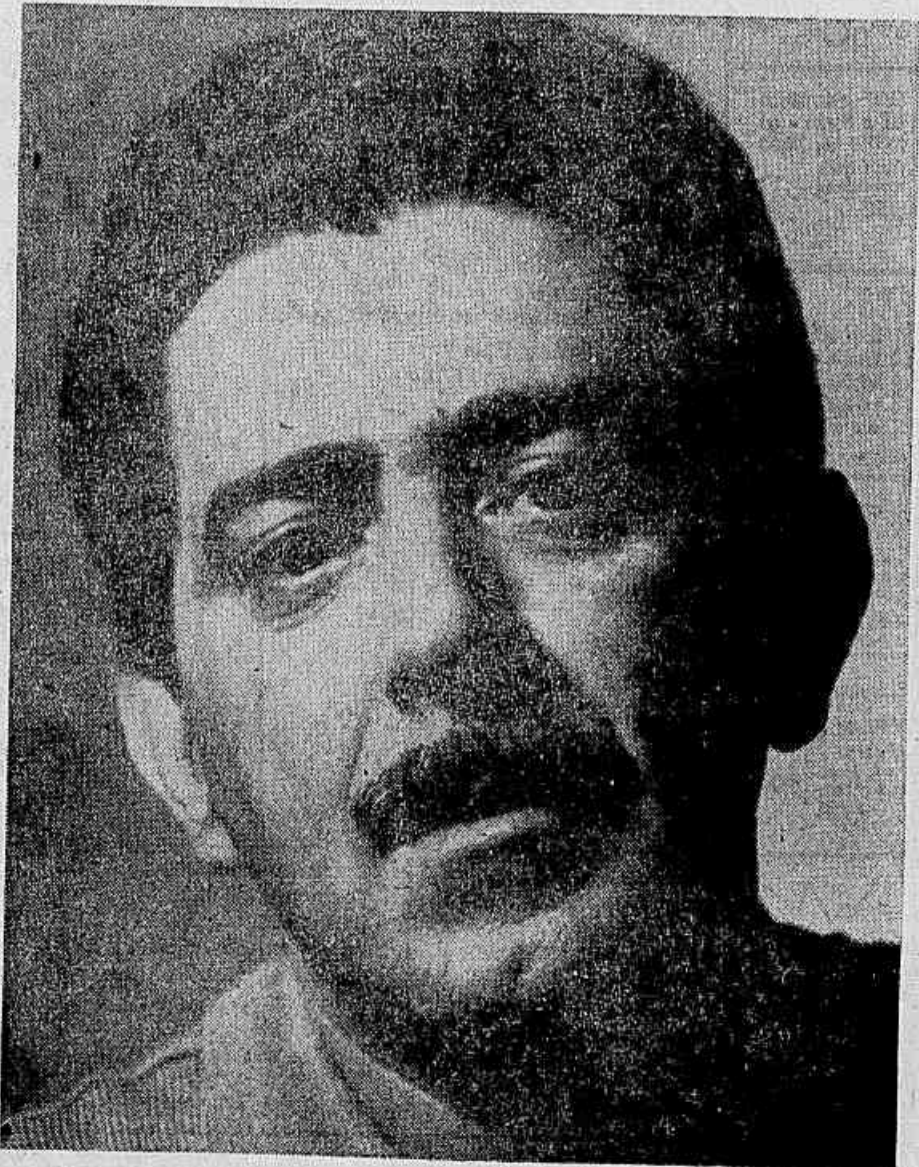
milde policial e um brilhante cirurgião — que se encontram depois de longos anos de separação para um doloroso balanço do seu passado, revelam a cada um dos espectadores algumas verdades importantes sobre a responsabilidade das escolhas que lhes cabem na vida — verdades "já sabidas, mas não reconhecidas como tais."

O Rio é uma das primeiras cidades do mundo a tomar contato com este novo texto de Miller, que há apenas quatro meses viu a luz da ribalta na Broadway, onde continua esgotando lotações e, segundo tudo leva a crer, continuará a esgotá-las por muito tempo. O produtor Bobsi de Carvalho e

Silva, que havia adquirido os direitos de montagem para o Brasil antes mesmo do lançamento de *O Preço* em Nova Iorque, é o responsável por esse empreendimento. Luis de Lima, o lançador de Ionesco no Brasil, volta a trabalhar, depois de longa interrupção, em nosso teatro, traduzindo o texto e dirigindo o espetáculo. O elenco de *O Preço* reúne quatro nomes que dispensam apresentação: Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Já o cenário é assinado por um jovem pouco conhecido, Mário Monteiro; e raramente se viu um cenário desempenhar um papel mais ativo num espetáculo teatral.

## A NOITE DE MILTINHO

Miltinho, com toda sua bossa e a velha experiência de ex-crooner volta à noite carioca, agora com show próprio, onde desfila os sambas e canções que lhe deram a fama. Ao seu lado, está a cantora paulista Márcia, fazendo uma dupla que promete ficar bastante tempo no *Chez Toi*, na Rua Cinco de Julho. A estréia foi sexta-feira. É mais um espetáculo para os que amam a vida noturna do Rio.



Paulo Autran, burguês aspirante a fidalgo

## PANORAMA DE MOLIÈRE VISTO DE UM PONTE PRETA

"Jourdain — Gente fina aprende música?"

Maestro — Evidentemente! Jourdain — Então também estou nessa. Agora, eu não sei como vou arrumar tempo pra tudo. Porque, além do instrutor de esgrima, eu contratei também um professor de Filosofia que vai começar as aulas hoje mesmo, de manhã."

Molière, segundo Stanislaw Ponte Preta. É o que o público carioca verá, a partir da quinta-feira que vem, no Teatro Maison de France, numa promoção do Serviço Cultural da Embaixada francesa. A peça: *O Burguês Fidalgo*.

Para competir com o chamarriz de um nome como o de Stanislaw assinando a tradução, um nome estelar na liderança do elenco: Paulo Autran. Ele é Jourdain, o cidadão endinheirado que se expõe a todas as ridículas para ter acesso ao convívio dos bem-nas-

cidos e para adquirir, a qualquer preço, a nobiliarquia.

No elenco, ainda, Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieiras, Jorge Chaila, Lénine Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Sem falar em Margarida Rei, que tem participação especial. A direção é de Ademara Guerra e os cenários e figurinos de Joel de Carvalho. A música de época foi selecionada por Roberto de Regina, a coreografia é de Marica Gidali e os acessórios de cena de Marie Louise Nery e Leo Leonis.

### UM CLÁSSICO A CARIOCA

Um texto ágil, tratado de forma relativamente livre, especialmente na fixação do falar grosseiro do burguês que as-

pira à fidalguia, foi o resultado do trabalho de Stanislaw Ponte Preta sobre o original de Molière.

O emprêgo de gíria e expressões de uso corrente no português falado, mas sem registro no nível erudito da língua, resultou quase sempre em ganho de causa. Alguns exemplos darão uma noção de como ficou o *Burguês* versão Stanislaw:

"Jourdain — Achei bem bolado. Tem umas quadrinhas bem bacanas."

"Jourdain — A propósito, me ensina como se faz uma reverência para saudar uma marquesa. Vou precisar disso logo mais."

Coreógrafo — Uma reverência para saudar uma marquesa?

Jourdain — Sim, uma marquesa que se chama Dorimène.

Coreógrafo — Me dá a mão.

Jourdain — Não! Pode fazer que eu olho e aprendo.

Coreógrafo — Se deseje saudá-la com muito respeito, tem primeiro que fazer uma reverência para trás, depois aproxime-se dela com três reverências para a frente, e na última, baixe até seu joelhos.

Jourdain — Faz um pouco aí. (Após ver três vezes). Tá."

Filósofo — Quer aprender a moral?

Jourdain — A moral?

Filósofo — É.

Jourdain — Diz um troço dela aí."

"Jourdain — Pomba! Que essa Nicole está com o falador azetado demais para uma empregada."

"Sr. Jourdain — Pronto! Lá vai a vaca pro brejo..."

"Jourdain — Que posso fazer? Você quer que eu recuse a um homem da posição dele, que hoje mesmo de manhã falou *nimim* nos aposentos do rei?"

Sr. Jourdain — Você vai ser promovido: o curiboca do ano!"

## LEITURAS AMERICANAS

YAN MICHALSKI

Há algumas semanas, anunciei aqui que a Embaixada dos Estados Unidos estava promovendo — a exemplo do que já fizera no ano passado — uma extensa tournée de um elenco brasileiro pelo Brasil, com leituras dramatizadas de textos americanos contemporâneos.

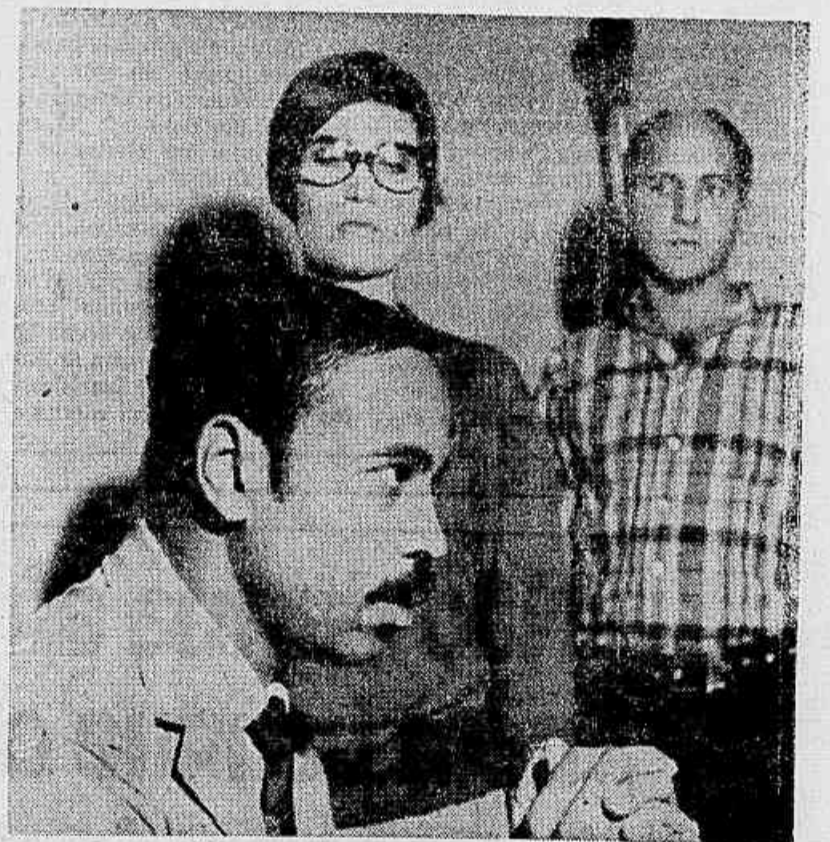
Chegou, agora, a vez do Rio de Janeiro. Amanhã, às 21 horas, no auditório da Embaixada Americana, o público poderá assistir à *Dança Lenta* no Local do Crime, de William Hanley, autor ainda totalmente desconhecido no Brasil, mas de grande prestígio nos Estados Unidos. Nildo Parente, Valdir Onofre e Léia Bulcão são os intérpretes.

Terça-feira, dia 4, no mesmo local e horário, serão apresentadas duas comédias em um ato: *O Tigre*, de Murray Schisgal (que já foi encenada, há uns três anos, no Teatro Santa Rosa), e a inédita *Hora da Verdade*, de Lewis John Carlino. Léia Bulcão é a protagonista das duas comédias, contracenando na primeira com Renato Coutinho e na segunda com Nildo Parente.

João Bethencourt, assistido de Nildo Parente, dirigiu todas as três peças, e posso adiantar que não se trata de leituras estáticas, e sim de autênticos esboços de espetáculos, com marcações, efeitos de cena etc.

A série de promoções teatrais da Embaixada dos Estados Unidos será encerrada na segunda-feira, dia 10, com uma conferência de Luis de Lima intitulada *O que Há de Novo no Teatro Americano Contemporâneo*, ilustrada por um trecho de *O Preço*, de Arthur Miller, na interpretação de Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo.

A entrada é franca para todas as três promoções.



A Hora da Verdade: Nildo Parente e Léia Bulcão



Dança Lenta no Local do Crime: Valdir Onofre, Léia Bulcão, Nildo Parente

# AINDA UMA VEZ, O "BALLET" RUSSO



Pela segunda vez, vem ao Brasil (no próximo dia 15, no Municipal do Rio), o Ballet do Teatro Stanislavski, de Moscou. Conjunto dos mais célebres e importantes em todo o mundo, o Stanislavski traz algumas das bailarinas mais destacadas da União Soviética, entre as quais Eleonora Vlassova, que já esteve no Brasil, em 1961.

Integram ainda o conjunto Violeta Boyt, que começou sua carreira no Bolshoi e possui o título de Artista Emérita do Povo; Sofia Vinogradova, que dançou vários anos no conhecido grupo Moisseiev e é hoje considerada uma das maiores intérpretes do papel de Odile, no *Lago dos Cisnes*; Natalia Lavroukina, Galina Komolova, Nina Zerevitichnok e outros nomes de expressão do ballet clássico soviético.

Fundado em Moscou, em 1934, o conjunto é oriundo de uma *troupe* de ballet dirigida pela bailarina Victorina Krieger, que procurava utilizar em seu trabalho os ensinamentos e teorias do homem de teatro Konstantine Stanislavski.

Oitenta pessoas compõem o quadro do Ballet do Teatro Stanislavski. Os diretores-geral e artístico, Srs. Vladimir Tchailkovsky e Alexandre Louchine, e mais oito técnicos e 70 bailarinos, considerados as maiores expressões do ballet clássico da URSS.

Além de se ter exibido em toda a União Soviética, a *troupe* já dançou para as platéias da França, Holanda, Dinamarca, Alemanha Oriental e Ocidental, Turquia e outros países, inclusive da América do Sul.

Depois do Rio de Janeiro, o Ballet irá a São Paulo, seguindo então para Montevideu e Santiago do Chile. Na programação a ser cumprida no Brasil, figuram o *Lago dos Cisnes* (completo), o *Corsário* e *Straussiana*, do coreógrafo Vladimir Burmeister, considerado um dos maiores expoentes na sua especialidade.

O coreógrafo Vladimir Burmeister é uma das grandes atrações do Ballet do Teatro Stanislavski. Seu primeiro trabalho no setor da coreografia foi realizado na temporada de 1931/32, quando preparou uma nova versão do *Corsário*, de Adam.

Artista Emérito do Povo e laureado com o Prêmio Estatal da URSS, Vladimir Burmeister é autor de trabalhos coreográficos de grande qualidade, a saber: *Straussiana*, *Lago dos Cisnes*, *Carnaval*, *As Alegres Comadres de Windsor* e *Esmeralda*, esta última com 500 representações, por ser uma das preferidas do público.

Os bailarinos Vladimir Tchigirev Grigoriev Arkadi Nicolaev são igualmente grandes nomes do ballet clássico da União Soviética, pois rivalizam em importância e popularidade com seus colegas do Ballet do Teatro de Bolshoi.

## CONTRA ÉLE...



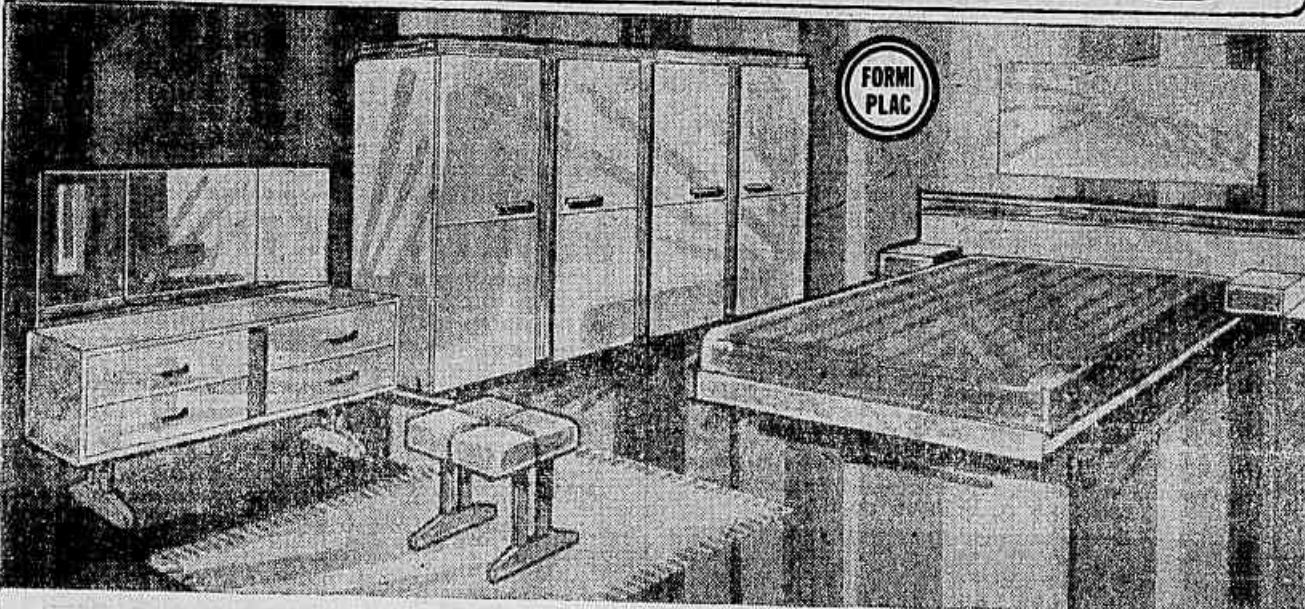
mata-ratos

**Zelio**

DÊ UM PULO ATÉ A **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54  
Tijuca: Rua Amle. Cochrane, 225  
Méier: Rua Dias da Cruz, 155  
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 52/3  
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos **P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S.**



**DORMITÓRIO "JAQUELINE"** - Em laminado Formi-plac. Lindos padrões e cores. De fácil conservação pois não riscam, não queimam e não mancham. Armário 4 portas com gavaleiro interno, cama-casal conjugada, cama-penteadeira e banqueta.

PREÇO NORMAL 1.290,00  
OFERTA **Mesbla 1.090,00**  
ou **73,00** mensais

**COLCHÃO SUAVESPUMA CASAL** - O colchão que os médicos recomendam. O conforto repousante.

OFERTA **Mesbla 13,14** mensais

ALÉM DESTES DORMITÓRIOS VOCÊ ENCONTRARÁ, NA SEÇÃO DE MÓVEIS DA MESBLA, MAIS 20 MODELOS À SUA ESCOLHA PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA.

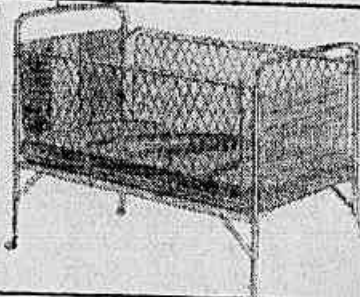


**POLTRONA GELLI N.º 34** - Estofamento 100% em espuma. Revestido em VULKRON. PREÇO NORMAL 125,00

OFERTA **Mesbla 110,00**  
ou **7,30** mensais

**SOFÁ GELLI-IT N.º 112** - Estofamento 100% em espuma. Almofadas de encosto removíveis que, quando colocadas nas laterais, formam confortável cama de solteiro. Forração em VULKRON.

PREÇO NORMAL 260,00  
OFERTA **Mesbla 230,00**  
ou **14,60** mensais

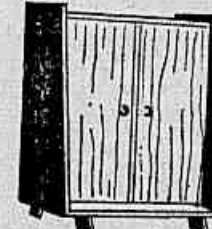


**BERÇO "NANCI"** - com colchão de luxo. Acabado com tubos cromados e cordas de nylon nas laterais.

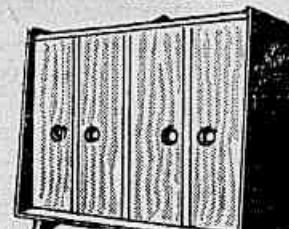
PREÇO NORMAL 120,00  
OFERTA **Mesbla 99,00**  
ou **6,57** mensais

Na Mesbla você encontrará, na Seção de Móveis, Linha Completa de Móveis Infantis.

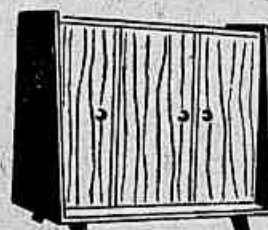
## PEÇAS AVULSAS "MAJESTIC" Totalmente em marfim.



**ARMÁRIO 2 PORTAS**  
PREÇO NORMAL 265,00  
OFERTA **Mesbla 230,00**  
ou **14,60** mensais



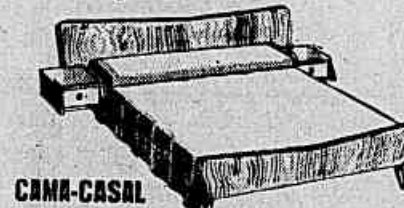
**ARMÁRIO 4 PORTAS**  
PREÇO NORMAL 320,00  
OFERTA **Mesbla 290,00**  
ou **18,25** mensais



**ARMÁRIO 3 PORTAS**  
PREÇO NORMAL 280,00  
OFERTA **Mesbla 250,00**  
ou **16,06** mensais



**CÔMODA**  
PREÇO NORMAL 135,00  
OFERTA **Mesbla 115,00**  
ou **7,30** mensais



**CAMA-CASAL**  
PREÇO NORMAL 125,00  
OFERTA **Mesbla 110,00**  
ou **7,30** mensais



**CAMA-SOLTEIRO**  
PREÇO NORMAL 99,00  
OFERTA **Mesbla 89,00**  
ou **5,84** mensais

**ESTACIONAMENTO GRÁTIS** - Durante o período de suas compras e almoço ou chá no RESTAURANTE MESBLA. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

**LANCHONETE** - Faça suas refeições rápidas na LANCHONETE da MESBLA PASSEIO e MEIER instaladas para melhor servir e segundo os mais modernos processos de higiene.

**MESBLATUR** - Excursões à Europa. Férias Financiadas e Contas Correntes.

**HORÁRIOS ESPECIAIS** - Para conveniência de seus Clientes a Mesbla permanece aberta nos seguintes horários: PASSEIO: Terças e Sextas até às 22:00 horas; MEIER e TIJUCA: Segundas, Terças, Quintas e Sextas até às 21:00 horas e às Quartas até às 19:00 horas; NITERÓI: Sextas até às 21:00 horas.

**DORMITÓRIO "POENTE"** - em caviúna selecionada. Armário 4 portas, cama-casal conjugada, cômoda penteadeira e banqueta.

PREÇO NORMAL 690,00  
OFERTA **Mesbla 590,00**  
ou **39,42** mensais

VISITE NA MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA



"Numa confissão não destinada à publicidade, diz ele, relembrando passos de sua história pessoal, que, ao entregar-se totalmente à pintura, começou para ele "um novo mundo, se por um lado mais belo, por outro mais terrível". Está claro que, ao assumir o seu destino integral de artista, Guima não quis fugir do mundo, não pretendeu escamotear a realidade — e uma dolorosa realidade que ele conheceu desde sempre, como homem assinalado para a solidariedade.

É preciso ter presente esse dado para aproximar-se da obra do artista e com ela simpatizar. A pintura de Guima não sonega ou escamoteia a realidade. Indiferente a modismos e novidades, sua arte impregna-se de uma consciência social que é indissolúvel da visão pessoal de um artista sofrido, lírico, sim, e até ingênuo, mas dramático e realista."

(Otto Lara Resende, Lisboa, 28/4/68)

## GUIMA

### AO ENCONTRO DA SENSIBILIDADE LUSO-BRASILEIRA



Sofrido, lírico, ingênuo, mas dramático: eis Guima

Guima — pintor português — está no Rio e, amanhã, abre sua primeira exposição no Brasil com 26 quadros, na Galeria Santa Rosa, que ficará aberta ao público até o próximo dia 16, iniciativa de Otto Lara Resende, adido cultural do Brasil em Portugal e sua exposição resultou em grande parte do empenho pessoal do cronista Rubem Braga. Recém-chegado, suas maiores preocupações são aproximar-se dos artistas plásticos da nova geração e aprender a gíria carioca para, de volta, lançar bossa em Portugal.

— É triste constatar que o intercâmbio artístico entre Brasil e Portugal é quase nenhum, menor mesmo que o comércio mantido pelos dois países com outras nações, especialmente no campo das artes plásticas — comentou. — Em Portugal, é rara a oportunidade de visitar uma exposição de artista brasileiro e o mesmo parece ocorrer no Brasil, com relação a artistas portugueses. E, no entanto, dados os traços de caráter e sensibilidade comuns a brasileiros e portugueses a arte plástica de uns deveria tocar mais de perto a sensibilidade dos outros. É para dar o primeiro passo no sentido de um intercâmbio crescente, sobretudo entre as novas gerações artísticas de Brasil e Portugal, que vim ao Rio. É possível que um dia faça sentido falar de uma comunidade de nações de língua portuguesa, a partir de uma união que princípio pela arte.

Sua arte, por ele mesmo definida como "rigorosamente expressionista", representa com rara sensibilidade os silêncios obscuros da sociedade em que o autor costuma colher a sua voz e nos dá um retrato sentido de

Portugal de hoje. "Não admira — afirma Otto Lara — que essa voz soe, às vezes, como um soluço".

Luz e lirismo constituem patrimônio comum de nossos dois países. É justo — argumenta Otto Lara — falarmos no caso de uma comunidade luso-brasileira, expressa aqui pela linguagem universal e humaníssima da arte.

#### O HOMEM, A VOCAÇÃO E A CARREIRA

Essa é a primeira vez que Guima vem ao Brasil, que sempre desejou conhecer. Casado, pai de dois filhos, vive no Porto desde que fugiu da casa dos pais em Guimarães, onde nasceu, porque não queria trabalhar no comércio, conforme desejo da família. O caminho de um artista nunca é fácil. Guima parece um caso típico de fidelidade à vocação, a despeito de mil obstáculos e adversidades. Antes de ter condições para viver exclusivamente da pintura, trabalhou como continuado em escritório, como copeiro de café, vendedor de tintas, e contato de publicidade, residindo num pequeno quarto que era ao mesmo tempo cozinha, sala e atelier.

Assim, conseguiu cursar a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, a Escola de Belas-Artes, do Porto, e finalmente, já em Paris, a Académie Raspail, nesta sob a orientação de Goetz. Dai por diante, abandonou as outras atividades dedicando-se exclusivamente à pintura. O sucesso veio com as exposições individuais em Guimarães, sua terra natal, Coimbra, Lisboa, Madrid e, finalmente, Paris. No Brasil, depois de exposição na Galeria Santa Rosa, irá a São Paulo.



O homem sério e o gozador se encontram: assim é Simonal

Existem dois Wilson Simonal. Um, sério, gosta de jazz, bom cinema, samba, o outro, chamado *Rei da Pilantragem*, procura um encontro mais fácil com o público. E Wilson Simonal, homem sério, fala do outro.

## AS DUAS FACES DE WILSON SIMONAL

ANTÔNIO CARLOS

— Pilantragem foi a solução ideal. A palavra define a fórmula mágica de promover alguma coisa, no caso a música. Vocês da Imprensa costumam usar uma boa manchete para vender um determinado jornal. A pilantragem nada mais é do que isto: uma boa manchete para mostrar ao público uma canção já conhecida, porém com nova roupagem.

— Pessoalmente, eu acho o Simonal um cara genial, faz o que gosta, não se preocupando com o que os outros fazem. É nessa que muito compositor se machuca, deixando de produzir, mostrar suas obras, para ficar pondo defeito na moçada. O movimento que anda badalando a música popular atualmente é bacana. São teatros lotados, gente aplaudindo de pé seus intérpretes favoritos, pois a onda agora é musical nos teatros. Esses músicos, esses compositores estão certos, mostram suas músicas, deixando de lado a malhação.

— Há pouco tempo surgiu uma Frente Única da Música Popular Brasileira. Até aí nada de mais, o movimento parecia sério. Foi nessa que o Simonal entrou em ação. Sem deixar o sentimento de brasilidade, fez uma platéia enorme cantar *Meu Limão, Meu Limoeiro* agitando bandeirinhas brasileiras, com iê-iê-e tudo. Resu-

mindo a história, existia um horário às segundas-feiras para dois programas. O resultado favoreceu a pilantragem, ficando no horário *Vamos s'imbora* com champignon e outras bossas.

Wilson Simonal de Castro é uma pessoa alegre, brincalhão, dentro e fora do mundo artístico. Seus amigos mais chegados conhecem seus gostos e preferências musicais. O Simonal sério adora o bom samba e o jazz, gostando de algumas músicas do outro Simonal, não todas, pois existem letras que nem com boa vontade se pode entender. Porém compreende a razão desse tipo de música: é a comunicação com o público, o segredo do cantor.

— Eu tenho muita coisa do Imperial, claro na pilantragem, e ele tem muita coisa minha. É uma pessoa inteligente e, se não está milionário, deve à sua preguça. Eu sei que o Simonal de Castro me acha meio por fora da turma de cima. E ele? andava cantando coisa séria que não dava para o consumo. Isso pesa na balança. Vamos cantar coisa séria, mas nem tanto!

Dia três de julho, os dois Simonal e o Som Três têm uma temporada de um mês no Teatro Toneleros.



## ROBERT F. KENNEDY

Este homem é o provável Presidente dos EUA. Ele é a esperança dos jovens de seu país — sejam eles brancos, negros ou porto-riquenhos. Atualmente, ele se empenha em uma luta. Luta que está admiravelmente exposta em seu verdadeiro livro.

## LUTA POR UM MUNDO MELHOR

### Um livro completo

Os problemas analisados fria e objetivamente por Bob Kennedy em "Luta por um Mundo Melhor" são: Vietnã, Juventude, América Latina, China, Racismo e Controle Nuclear, todos eles constituindo um autêntico DESAFIO AOS AMERICANOS.

### Um livro atualizado, importante... essencial

O sucesso de Bob Kennedy nas próximas eleições poderá mudar completamente a face do mundo. Para saber até que ponto e em que medida, você precisa conhecer a sua mais incisiva e corajosa obra.

"Luta por um Mundo Melhor", o mais recente lançamento da Editora responsável pelo sucesso, no Brasil, do "best-seller" mundial "O Desafio Americano", já se encontra a venda em todas as livrarias da Cidade.



MAIS UM LANÇAMENTO DA EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA R. Presidente Carlos de Chagas, 190 - 20-01-68 - A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal.

**Volta** AO CARTAZ DO RIO ATENDENDO MULTIDÕES!

"O Filme mais bonito do mundo" (LYDIA)

FRANCO BRASILEIRA

**OS GUARDA CHUVAS DO AMOR**

"LES PARAPLIES DE CHERBOURG"

GRANDE PREMIO DO FESTIVAL DE CANNES

EM MARAVILHOSA **Technicolor!** PROIBIDO ATE 16 ANOS

Com CATHERINE DENEUVE NINO CASTELNUOVO

UM FILME DE JACQUES DEMY

AMANHÃ PAISSANDU 2.4.6.8.10 12

TIJUCA PALACE 214

**SAPATOS BOLSAS PELES**

Venha escolher na mais atual coleção do Rio. E olhe, aquele modelo que V. não encontra em lugar nenhum, a SISAL e a PELETERIA tem. Com vantagens de preço e a maior facilidade de pagamento. Sem entrada mesmo e sem juros!

**SISAL** presentes **Francesca**

Rua Senador Dantas, 118 (JUNTO AO TABULEIRO DA RAIA)

**HERBERT RICHERS**  
apresenta

A CIDADE INTEIRA  
VAI SABER  
*Como foi!*

# MASSACRE no SUPERMERCADO

O CRIME QUE ABALOU O PAÍS, AGORA NUM FILME IMPRESSIONANTE!

DIREÇÃO  
**J.B. TANKO**

**5ª FEIRA**  
METRO  
COPOLANDIA  
METRO  
TUCURU  
**PATHE**  
CINEMA PATHE  
**MAUA**  
CINEMA MAUA  
**PARATODOS**  
CINEMA PARATODOS  
**PAK**  
CINEMA PAK  
**LAGOA DRIVE IN**  
**SCALA**  
CINEMA SCALA  
**MARROCOS**  
CINEMA MARROCOS  
**BRUNI PIEDADE**  
CINEMA BRUNI  
**DOMINGOS**  
**MATILDE**  
CINEMA MATILDE  
**SÃO BENTO**  
CINEMA SÃO BENTO

**JOSE AUGUSTO BRANCO**  
**NESTOR MONTEMAR**  
**THAIS MONIZ PORTINHO**  
**NELSON XAVIER**  
**NELSON CHERQUES**  
**JOSÉ VEREZA**  
**CARLOS DANTAS**  
**FRANCISCO DIAS**  
**GRANDE OTELO**  
18 ANOS

UM FILME PRODUZIDO POR  
**HERBERT RICHERS**

# PERGUNTE AO JOÃO

## EMENDA PLATT

O que foi a Emenda Platt, aprovada em 1901 pelo Congresso Norte-Americano em relação a Cuba?

Facultava aos Estados Unidos o direito de intervir militarmente, em qualquer época, no território cubano, e lhes conferia poderes para instalar bases militares onde julgassem conveniente. Nessa época, Cuba lutava por sua independência contra a Espanha e, sob a mediação do Presidente norte-americano McKinley, era assinado em Paris um tratado de paz. Segundo o tratado, cabia aos Estados Unidos proteger a propriedade privada e pacificar Cuba.

## HOSPITAL

Qual a origem da palavra hospital?

É derivada do latim hospitium, local onde um hóspede era recebido. A existência de hospitais é séculos antes de Cristo, no Egito, é confirmada por documentos históricos.

## JUSTIÇA GRATUITA

O Serviço de Justiça Gratuita da Guanabara atende a qual pessoa?

São atendidos os casos de pessoas que recebam até dois salários mínimos ou um pouco acima disso, desde que provejam estar em dificuldades financeiras. O Serviço de Justiça Gratuita da Guanabara deixa de atender também os ca-

sos de direito trabalhista, que têm uma procuradoria gratuita própria. De resto qualquer pessoa pode procurar os postos do Serviço, que funcionam nas sedes das Administrações Regionais.

## NATURALIZAÇÃO

A que repartição devo me dirigir, para receber orientação quanto ao meu desejo de naturalizar-me brasileiro?

Ao Departamento de Justiça, do Ministério da Justiça, Rua do México, 128, 4º andar, que é o órgão que trata dos atos relativos a prerrogativas do Presidente da República, como é o caso de naturalização.

## FERTILIZANTES

Onde estão sendo realizadas, no Brasil, as pesquisas sobre a ação de fertilizantes?

Em vários Estados. Em São Paulo, a Universidade Estadual vem realizando uma série de experiências na Cidade de Campinas. Destinam-se a determinar o efeito que alguns fertilizantes exercem no processo de crescimento dos pinheiros. Ainda em Campinas, realizam-se análises sobre a melhor maneira de se controlar a doença conhecida como tristeza, a mais grave a atacar frutos cítricos.

## VEÍCULOS

Qual o número de veículos existente em meu Estado — São Paulo?

Até 31 de dezembro, as estatísticas indicavam a existência de 592 mil e 201 veículos licenciados, ou seja, um carro para cada grupo de nove virgula um habitante.

## HAI-KAI

Hai-kai é o nome de uma embarcação chinesa?

Hai-kai é a designação de um poema breve japonês, de 17 sílabas, distribuídas em três versos de cinco, sete e cinco sílabas. Os primeiros hai-kais conhecidos datam do século XIII, mas somente no século XVII atingiram sua plenitude, com o poeta Matsuo Bashô, que viveu de 1644 a 1694.

## MELANINA

Que é melanina? É possível aumentar ou diminuir essa substância nas células humanas?

Melanina é um pigmento escuro que se encontra na pele dos negros, formando-se também em áreas de outras raças e em vegetais, como proteção contra os raios solares. É um

agregado complexo de pigmentos, enzimas e proteínas. Cientificamente, é impossível elaborar um processo de aumento ou diminuição da melanina no homem; esse trabalho é feito pela natureza.

## BILHÕES/TRILHÕES

Em relação ao corpo humano, somam quantos bilhões as células vermelhas e brancas do sangue, totalizando quantos bilhões as células do cérebro e do corpo todo?

O sangue humano se compõe de 30 bilhões de células vermelhas e de 50 bilhões de células brancas — constituindo-se por sua vez o cérebro de 12 bilhões de pequenas células, e tendo o corpo todo 100 trilhões de células.

## ELEITORADO

Qual o total de eleitores no Brasil?

Os últimos dados oficiais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral indicavam que existiam no País, até dezembro do ano passado, 22 milhões, 743 mil 723 eleitores. São Paulo é o Estado brasileiro que tem maior número de eleitores com mais de 5 milhões e, Fernando de Noronha, o que tem menor número de brasileiros votantes: 131.

## MOVIMENTOS DA TERRA

Quanto são os movimentos da Terra?

A Terra, dizem as enciclopédias, está animada por 14 movimentos distintos. Mas, o Professor Muniz Barreto, Diretor do Observatório Nacional, contesta: A Terra tem tantos movimentos quanto decimos, desde que se escolha um ponto de referência. E explica: Cada movimento oferece base para outros tantos movimentos que se multiplicam indefinidamente.

## CONSISTÓRIO

O que vem a ser um Consistório?

Consistório é uma reunião presidida pelo Papa, servindo o termo para designar o lugar onde se realiza encontro dessa natureza. Por extensão, consistório é uma reunião ou assembleia mais ou menos solene. O termo pode servir como sinônimo de congregação, conclave.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da Rádio JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a Rádio JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5º andar. ZC 21.

# O QUE HÁ PARA VER

## Cinema

### ESTREIAS

**TONY ROME** (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gene Rowlands, Sue Lyon. Deluxe Color. São Luís e Pálides: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. Santa Alice: horário especial. (14 anos).

**BEBÊ, GAROTA PROPAGANDA** (Bebê), de Maurice Capovilla. Rossana Oliveira no papel de uma jovem pobre que ambiciona ser estrela e se vê vítima da máquina publicitária. Baseado no romance de Inácio Loyola. Bêbê e a Cidade Conquistada. São Paulo: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. Santa Alice: horário especial. (14 anos).

**O TIPO E A GATINHA** (The Type and the Girl), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker, Estanislau, Carlos Copeland. Pálides, Olinda, Mascara: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. (18 anos).

**CHARADA EM VENEZA** (The Mystery of Venice), de Joseph L. Mankiewicz. Aventura, de um excentrico milionário inglês, em carter de Veneza. Teatro de mistério e humor. Filme em 3D. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Eddie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celí. Deluxe Color. Olinda, Mascara, Festival, Bruni-Maior, São Paulo: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. (18 anos).

**AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE**, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (Vinte e sete caras). Um playboy com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se se livra de sete mulheres. No elenco: Cláudio Lira, Norma Blum, Betty Faria, Adirley, Priscila, Quental, Tânia Scher, Maria Urbana, Diana Abranches, Carlos Eduardo Delabre, José Paulo de Almeida, Presidente e Alvorada. (18 anos).

**A BELA DA TARDE** (Bella da Tarde), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem mesmo paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas do misticismo e as atitudes de um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Merli, Georges Marchal, França Bérle. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hatim. Odeon e Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**REQUÊM PARA MATAZAR** (Requiem for Matarazar), de Carlo Lizzani. Com Tony Anthony, Luciano Pavarotti e Bud Taylor. Colorido. Pálides (a partir das 12h). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Madri: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lages Drive-In: 20h 30m e 22h30m. (18 anos).

**REPRESENTAÇÕES**  
**O HOMEM NU** (Brasileiro), de Roberto Santoro. O elenco conta de Fernando Sabino transformado em uma interessante experiência de humorismo, insólito, às vezes cruel. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Fontes, Tijuca-Palácio e Palenquês: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ESPIONAGEM INTERNACIONAL** (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tencilor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Fröbe, Claudine Auger, Yul Brynner. Rio e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madri, a partir de 15h30m. São Paulo: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

Tesseri. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lucella de Lucca, Nivea Navarro, Georges Rigaud. Prod. Italo-espanhola. Tencilor. Flórida e Mascara. (10 anos).

**DESEMPARADO E SANGRENTO** (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torn, Jean Wallace, De Luce Color, Coral, Britânia, Rio-Palácio.

**O TIPO E A GATINHA** (The Type and the Girl), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker, Estanislau, Carlos Copeland. Pálides, Olinda, Mascara: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. (18 anos).

**CHARADA EM VENEZA** (The Mystery of Venice), de Joseph L. Mankiewicz. Aventura, de um excentrico milionário inglês, em carter de Veneza. Teatro de mistério e humor. Filme em 3D. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Eddie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celí. Deluxe Color. Olinda, Mascara, Festival, Bruni-Maior, São Paulo: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Madri, a partir de 15h30m. (18 anos).

**AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE**, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (Vinte e sete caras). Um playboy com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se se livra de sete mulheres. No elenco: Cláudio Lira, Norma Blum, Betty Faria, Adirley, Priscila, Quental, Tânia Scher, Maria Urbana, Diana Abranches, Carlos Eduardo Delabre, José Paulo de Almeida, Presidente e Alvorada. (18 anos).

**A BELA DA TARDE** (Bella da Tarde), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem mesmo paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas do misticismo e as atitudes de um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Merli, Georges Marchal, França Bérle. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hatim. Odeon e Leblon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**REQUÊM PARA MATAZAR** (Requiem for Matarazar), de Carlo Lizzani. Com Tony Anthony, Luciano Pavarotti e Bud Taylor. Colorido. Pálides (a partir das 12h). Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Madri: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lages Drive-In: 20h 30m e 22h30m. (18 anos).

**REPRESENTAÇÕES**  
**O HOMEM NU** (Brasileiro), de Roberto Santoro. O elenco conta de Fernando Sabino transformado em uma interessante experiência de humorismo, insólito, às vezes cruel. Com Paulo José, Leila Diniz, Walter Fontes, Tijuca-Palácio e Palenquês: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ESPIONAGEM INTERNACIONAL** (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tencilor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Fröbe, Claudine Auger, Yul Brynner. Rio e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madri, a partir de 15h30m. São Paulo: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

esse mundo e dos loucos (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

## EXTRA

**SÃO PAULO S/A** — Direção de Luis Sérgio Person, com Valmor Chagas e Eva Vilma. Maison de France, amanhã, às 18h15m.

**PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS** — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez horas, diariamente, no Cine Hara. (Livre).

**NOITES DE CARIBIA** (La Noche de Caribia), de Frederico Fellini, com Giulietta Masina, Amanda Nazzari, Dorian Grey e outros. Museu de Imagem e Som, em sessões a partir das 16h. Complemento: Pour un Mallet Jaune, de Claude Lelouch.

## Teatro

**O FRECO** — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Lúcia de Lima. Com Jardi Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1964, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção de Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Moraes com Eva Todor, Alzira Cunha e Elza Gomes. São Artur, Claret Teatros, Carlos Eduardo Delabre e

**UM USQUE PARA O REI SAUL** — monólogo dramático de César Vieira, uma jovem com o temperamento épico que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauco Rocha. Javem — Praça do Republicano, 522 (26-2509): 21h30m, sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

**O CONEJO E SEMPRE DIFÍCIL, CORDELA BRASILEIRA VAMOS TENTAR OUTRA VEZ** — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoroso cômico e um desespero patético. Dir. de

**A ONÇA PSICODÉLICA** — de Jair Piniato. — Teatro Miguel Lemos (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

**O PATINHO BAMBOLÉ** — Sáb. e dom. 16h. Miguel Lemos (36-6343).

**JOÃO PETERLO** — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Maria Helena Kuhn. Madri, Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

**O GATO PLAYBOY** — Teatro de Cláudio (Praça do Republicano, 266). Dom., às 16h.

**A BELA ADORCIDA DO BOSQUE** — De Diana Atones — Produção do Grupo Conquista. Sáb. e Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

**A BRUXINHA JOVEM GUARDA** de Milton Lúis. Arena Clube de Arte. Barão Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 15h.

**O PALHAÇO BLIM-BLIM** — de Nei Costa — Apresentação do Palhaço. Arena Clube de Arte. Sáb. e dom. às 17h.

**ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA** — Teatro Igraja Sia. Yerezhina (Túnel Novo) — 26-4889. Sáb. e dom., 16h.



Norma Bengell, Cordélia Brasil

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Bloch. Um casarão da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atrai grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Jôã Magalhães. Sere, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

**LUZ DE GÁS** — Jussara de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chacusa, Cláudio Martins e Beatriz Lira. Dulcina — Alcinde Guenabre, 17/21 (32-5817). Dibrimente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

**AS RELAÇÕES NATURAIS** — Chego aos palcos do Rio a obra de Gooposanto, o excentrico autor gaúcho que há em anos inventa o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível farsa de sátira e de uma ovação invulgar para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Camarões e outras. Nacional da Comedias, Av. Rio Branco, 179 — (22-0207). 21h30m; vesp. dom. 18h.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho. Com Eva Vilma, Milton Moraes, Ivã Cândido, Cecília Thirde, Diogene Machado e Rogério Frías — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (32-3456). 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

**SHOW DO CIRCOU DOIDO** — O grupo de Pôrto Alegre transformou em show com a participação de Sérgio Porto, Quarieto em Cl. Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tenebreas — (37-3940). Diariamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

**VÍOLA ENLUARADA** — Marcos Vele, Milton Nascimento e Danilo Calini. Santa Rosa (47-8642). Diariamente, às 21h30m.

**MULHERES COM SABOR PRA FREITE** — Com Colé, Dina Sier, Carlos Melo, Mazilia, Tírica e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7381) — Diariamente às 20h e 22h.

## Musical

**A FINA FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Araújo, todas as 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

**SHOW DO CIRCOU DOIDO** — O grupo de Pôrto Alegre transformou em show com a participação de Sérgio Porto, Quarieto em Cl. Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tenebreas — (37-3940). Diariamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

**VÍOLA ENLUARADA** — Marcos Vele, Milton Nascimento e Danilo Calini. Santa Rosa (47-8642). Diariamente, às 21h30m.

## "Show"

**O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL** — Com Mária e Quarieto, 004. Direção de Luis Paulino. Opinião — (36-3497). Diariamente, às 21h.

**SAMBA PURO** — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e pastistas. Seara, diariamente à 1 hora. NCR\$ 15,00.

**LUCIANO** — Show, no Katombê, diariamente, às 24h30m, com Lorelli, Joel e Ceci. — Sem cover.

**CATTI CATTI** — Sídnei Miller Gutierrez Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sídnei Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisolli. Casa Grande (Av. Afonso de Melo Franco, 300). Três shows diferentes por noite a partir das 21h 30m. Às segundas-feiras, Calma, que o Brasil Foi Nosso, show com Chico Anísio e o violonista Manuel da Conceição. Horários: 22h30m.

**ESSE MUNDO É DOS LOUCOS** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**AGENTE SECRETO CONTRA MR. X** (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio

**O PECADO IMORTAL** — Comédia de Pedro Bloch. Um casarão da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atrai grande público por ocasião da sua tournée pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Jôã Magalhães. Sere, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

**LUZ DE GÁS** — Jussara de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chacusa, Cláudio Martins e Beatriz Lira. Dulcina — Alcinde Guenabre, 17/21 (32-5817). Dibrimente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

**AS RELAÇÕES NATURAIS** — Chego aos palcos do Rio a obra de Gooposanto, o excentrico autor gaúcho que há em anos inventa o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível farsa de sátira e de uma ovação invulgar para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Camarões e outras. Nacional da Comedias, Av. Rio Branco, 179 — (22-0207). 21h30m; vesp. dom. 18h.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho. Com Eva Vilma, Milton Moraes, Ivã Cândido, Cecília Thirde, Diogene Machado e Rogério Frías — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (32-3456). 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Últimas semanas.

**SHOW DO CIRCOU DOIDO** — O grupo de Pôrto Alegre transformou em show com a participação de Sérgio Porto, Quarieto em Cl. Oscar Castro Neves e Alegria. Teatro Tenebreas — (37-3940). Diariamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

**VÍOLA ENLUARADA** — Marcos Vele, Milton Nascimento e Danilo Calini. Santa Rosa (47-8642). Diariamente, às 21h30m.

**MULHERES COM SABOR PRA FREITE** — Com Colé, Dina Sier, Carlos Melo, Mazilia, Tírica e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7381) — Diariamente às 20h e 22h.

## REVISTAS

**BONECAS EM RITMO DE AVENTURA** — Com Rogério Rivel (22-7271). Diariamente às 20h e 22h.

**MULHERES COM SABOR PRA FREITE** — Com Colé, Dina Sier, Carlos Melo, Mazilia, Tírica e grande elenco. — Carlos Gomes (22-7381) — Diariamente às 20h e 22h.

**SÓ POR AMOR** — Vinícius de Moraes, Vanda Sáf, Dora Calini e Francis Hime. Bôis (27-3122). Diariamente, às 21h30m e 22h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h. Último dia.

**MAQUINA DE FAZER DOIDO** — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado. — Fred's — Reservar: 97-9789.

**HOLIDAY ON ICE-SHOW**, de orientação no gelo. Maracanãzinho. Diariamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

**CANCAO** — Shows continuam a partir das 20 horas, com Goeppel, 18-18-18, Conjunto The Yankies, bossa nova, Ballet. — Diariamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matine às 15 horas.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Jovemir. PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-8 — Leme.

**MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA** — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. Cover: NCR\$ 3,00.

**MARIA BETÂNIA** — Show com Terra Trio e o violão de Oito Gonçalves. Barreco — Sem cover, consumo: NCR\$ 10,00.

**CONCERTO PARA A JUVENTUDE** — OSN, maestro Rinal, pian. Votapek — Rosalini, Burt e Brahms — TV Globo e Rádio MEC, hoje, às 16h.

**GERARDO SOUZA** — O grande barítono francês — ABC-Pré-Arte — Municipal, amanhã, às 21h.

**ASSIS PACHECO** — Recital

## UM CINEMA DO PRESENTE BUSCA O FUTURO

MÍRIAM ALENCAR

Mestre Nova, talhador do Crato, Ceará; três irmãs cantadoras na Feira de Campina Grande, Paraíba, ou um dos trabalhos do gravador Valderedo Gonçalves são algumas das preocupações constantes do cinema de Geraldo Sarno, um cinema documental, de pesquisa social



## MEIA NOITE OS PENITENTES



Valderedo Gonçalves - Crato - Ceará

Apesar dos esforços que alguns grupos fazem em benefício do cinema brasileiro, ele ainda carece de apoio, em muitos casos, até mesmo oficial. Se por um lado o cinema comercial brasileiro começa a respirar, por outro, o curta-metragem e o filme documental continuam sufocados com seus múltiplos problemas, carecendo de ajuda de toda a sorte, e contando apenas com a boa vontade de seus realizadores.

No caso do cinema documental, o cinema de pesquisa, o Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo, tem conseguido obter alguns resultados produtivos de seu trabalho. Neste trabalho, desde cedo vários nomes se destacaram pela sua atuação, pela dedicação ao cinema de pesquisa, pelo amor à arte. Um deles é Geraldo Sarno, baiano, radicado em São Paulo durante muito tempo e agora no Rio.

O primeiro trabalho de Geraldo Sarno foi *Viramundo*, um curta realizado para Thomas Farkas. Logo depois fez *O Auto da Vitória*, que consideramos mais importante que o primeiro. Realizou vários trabalhos para o Instituto de Estudos Brasileiros, como fotografia, câmara, produção etc. Finalmente, Geraldo iniciou a realização de uma série de filmes documentários sobre cultura popular e artesanato do Nordeste, também patrocinados pelo Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo.

Serão dez filmes, dos quais quatro já foram realizados focalizando a dramática popular, cerâmica, gravura popular e talha em madeira, literatura oral e cantadores. Nêles aparecem tipos característicos e famosos na região, como o gravador Valderedo Gonçalves que grava para livros de cordel, além de ser carpinteiro, pedreiro, pintor etc., para sustentar a família; Manuel Vitalino, filho do Mestre Vitalino; os cantadores Severino Pinto e Lourival Batista; o entalhador Mestre Noza. Todos são pobres e vivem apenas do rendimento de seus trabalhos. Mestre Noza, por exemplo, faz imagens do Padre Cicero encontradas em todas as feiras do Nordeste.

## O DOCUMENTARIO

Segundo Geraldo Sarno, o documentário é importante para o cinema na medida em que pode ser o instrumento eficaz de pesquisa, revelação e divulgação. O cinema documental entendido como pesquisa da realidade brasileira atual deve se propor a participar dos debates e dos dilemas em que se encontra essa realidade no momento. Tanto no campo cultural, como político, econômico, social etc. O nosso cinema de ficção, como as artes de modo geral, pode trazer estes elementos para o diálogo e o debate que se estabelece no momento sobre arte brasileira. É necessário romper as barreiras que nos separam da nossa verdadeira arte popular, que até agora só vêm servindo de material para arquivo.

— Parece-me que dois fatos auspiciosos podem vir a abrir novas perspectivas para o do-

cumentário cultural: a sistematização efetiva da distribuição e exibição do curta-metragem de Classificação Especial estabelecido pelo INC e o começo do funcionamento já programado das inúmeras TVs educativas em vários Estados. Ao que tudo indica, estes dois fatos concretizando o início da formação de um mercado específico de consumo do documentário cultural, ligado diretamente ao grande público, abrirão novas frentes de produção para o cinema nacional, possibilitarão a sistematização da produção e serão também mais um veículo a tentar a aproximação do público para esse tipo de cinema. Poderá ser, também, o fim das dezenas de filmes de caráter pseudodocumental, que não passam de publicidade comum e que são jogados em cima do público.

— É urgente recolocar o problema da função do cinema documental, do curta-metragem, no quadro atual do cinema brasileiro. E não podemos admitir que a polêmica estabeleça como dilema básico um documentário impressionista, a exigência de cânones racionalistas destituídos de uma impostação cultural válida. Tomemos como exemplo *Macunaima*, de Mário de Andrade, que é um rompimento claro com a literatura de imitação que se fazia no Brasil, e uma tentativa lúcida de revelar aspectos fundamentais do homem brasileiro. *Macunaima* não teria sido possível se não tivesse havido antes o Mário de Andrade pesquisador arguto e paciente, bloco de notas à mão ou primitivos aparelhos de registro sonoro, a colher do caboclo do sertão ou do matuto do interior paulista suas formas artísticas de expressão. Na música, temos por exemplo Gilberto Gil. Como entender *Roda de Gil* se não nos referirmos à estrutura da literatura oral nordestina e aos refrões dos cantadores cegos das feiras do Nordeste?

— Esse trabalho de prospecção pode e deve ser feito pelo cinema documental. E não se trata de fazer antropologia, etnologia ou sociologia. Não se trata de improvisar cineastas em etnólogos ou folcloristas, como também não se deve pedir aos críticos que se estabeleçam em malogradas bancas de sociologia. Mas sim de fazer do cinema documental um instrumento de indagação da cultura brasileira, de pesquisa de suas bases, em sentido amplo, o que significa uma pesquisa, também, de seus momentos econômico, político, social, das razões de seu subdesenvolvimento e do preço humano que está sendo pago por esses homens e sua cultura, em São Paulo ou no sertão da Paraíba. E essa perspectiva é igualmente correta quando José Lins do Rego e Jorge Amado, como memorialista e romancista, trazem subsídios para a sociologia da cana-de-açúcar e do cacau; ou o sociólogo Otávio Ianni encontra nos filmes do cinema novo elementos e abordagens da realidade brasileira que lhe permitem um enfoque sociológico destes filmes.

— O que pretendi com *Viramundo* foi um filme realista, uma pesquisa no campo do social reivindicando o humano. Com o *Auto da Vitória*, foi fazer o real criticar-se a si mesmo sem nenhuma interferência do realizador (na primeira parte) e (na segunda parte) pela frag-

mentação de uma peça teatral escrita por Anchieta e montada por alunos de uma escola de arte dramática experimentar uma linguagem cinematográfica não realista. A unidade é alcançada na polarização do debate entre o bem e o mal.

## A PESQUISA

Geraldo Sarno é um batalhador do cinema de pesquisa. A cada viagem que faz pelo Nordeste, filmando, gravando, fotografando, recolhendo elementos, vai aprofundando seus estudos. Não se satisfaz com a informação. Vai à fonte. E assim, já entrou em contato com os mais famosos tipos da região e conhece a fundo toda a sorte de temas que compõem o folclore. É capaz de falar tanto dos repentistas como das dezenas de variações do bumba-meuboi. Certa vez, perguntou a um cantador (ou repentista) como aprendera a sua arte, e ele respondeu:

— Home, eu era vaquero. Apareceu lá na fazenda dois cantador e fui assistir. Ao ouvir disse: se isso é cantar, eu sei cantar também.

E assim Severino Pinto, um dos mais famosos cantadores do Nordeste, que hoje tem 73 anos, iniciou sua profissão. Os repentistas são elementos improvisadores que se apresentam com pelo menos duas dezenas de estilos diferentes. Na disputa, não há apelo de ordem emotiva. As violas apenas marcam o compasso. É um exercício puro de inteligência frente à platéia. O bumba-meuboi varia de região para região, de cidade para cidade, de ano para ano. É imensa a capacidade criativa dos participantes do bumba, que valorizam a figura do boi como elemento mítico. É uma espécie de divindade adorada. Tem a concepção do maravilhoso, e a arte popular situa o boi e seu mundo maravilhoso na peça popular.

É preciso uma união de forças para levar a cabo o nosso cinema de pesquisa. Uma ação conjunta da qual participariam INC, TVs educativas, universidades e o próprio Conselho Federal de Cultura, dando apoio para a ampliação do campo das pesquisas, e também oferecendo oportunidade para que os resultados dos trabalhos fossem projetados afim de que o grande público deles tomasse conhecimento. O artesanato no Nordeste se encontra em fase de decadência devido à urbanização crescente e às transformações de ordem econômica que estão surgindo na região. O artesanato do couro está se extinguindo em função do plástico; a cutelaria do Nordeste, de punhais e peléiras está sendo vencida pelos produtos industriais do Centro-Sul, que são mais baratos. As formas de expressão artística estão sofrendo essa influência, auxiliadas pelo rádio e TV, que estão transformando o gosto do público. E o cinema de pesquisa, o documental, aí está para captar o que resta dessa arte popular, fixando-a em imagens, de forma a que em épocas futuras, possam esses mesmos filmes servir de elementos de estudos e pesquisas para as próximas gerações.

AGÊNCIA  
**MEM DE SA**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
AV. MEM DE SA, 147

Baygon

mata-baratas



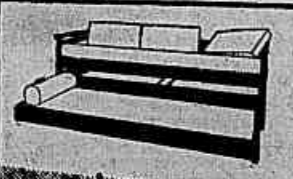
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

PERFUMES  
FRANCESES  
garantidos. Todas as marcas.  
Para o Homem e para a mulher.  
Exclusivamente na  
**CASA HERMANNY**  
av. Copacabana, 291 - eq. de Rodolfo Dantas  
(Copacabana Palace)

## Sofá Marquezita

CAMA DUPLA COM ARCA

O mais belo, confortável e versátil, jamais produzido no Brasil!



Mensal: 34,30

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Colchões e almofadas em espuma. Revestimento em tecidos lisos e estampados de lindos padrões ou em plástico de diversas cores.

Casas  
**Gelly**Av. Copacabana, 1032 Tels. 56-1141  
Rua Barata Ribeiro, 814 56-1141  
Terças e sextas até 22 h 56-1142  
Petrópolis: Magazin Gelly 56-1143

## hora e vez

de adquirir o seu sonhado



MOD. SIGNORINA, para jovens, até 14 anos

120,00 com capa grátis

MOD. ESTUDANTE

120,00 com capa grátis

violão é... *Di Giorgio*

NATURALMENTE!

somente nas boas casas do ramo

# américa, américa

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □  
DOMINGO, 2, E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1968

revista de

**d**

domingo

No Castelo do Rio é  
assim... preços e  
condições que são  
um estouro, no

**sucesso colorido\***

nova linha



**FRIGIDAIRE**

**68**

a prazo  
com  
desconto,  
mesmo.

azul \*  
amarelo \*  
rosa \*  
caramelo \*  
verde \*



Deslumbrantes cores em 43 modelos à sua escolha.



**castelo do rio**

em cada oferta, você ganha na certa

A LOJA N.º 1 DA RUA URUGUAIANA •

RUA CONDE DE BONFIM, 170º - TIJUCA

\*(aberta diariamente até às 22 hs.)



Elia Kazan tinha razão. A América é um sonho, grande, que se torna real à medida que a gente dêle se aproxima. Aí então é que se trava a verdadeira conquista, não mais onírica, mas de natureza especulativa. Palmo a palmo se conhece o terreno e desaparece o medo do desconhecido e inesperado. E o visitante, esmagado pela grandiosidade ambiente, um verdadeiro deslumbrado, toma posse do terreno.

A grande cidade é o maior impacto: Nova Iorque. Seu coração pulsa nervoso em Manhattan. O ambiente é quente, apesar da temperatura. Quase denso. Fala-se do Vietname mas tam-

bém se discute com quantos babados se faz um vestido. Ainda se chora a morte de Luther King mas os sorrisos estão abertos para o verão que se aproxima.

Foi de lá que trouxemos o material para nosso suplemento de hoje. Conhecemos a alta-costura e o *prêt-à-porter*, a moda da rua e da vitrina. Tivemos contato com a mulher de vários níveis e chegamos à conclusão de que temos uma imagem deformada da realidade. O que pensa, o que veste, como vive, o que faz. A americana do princípio ao fim.

G. C.



Ela consegue, ao mesmo tempo, ser dona-de-casa, mãe de família e trabalhar fora. Aper-tando botões, bate ovos, cozi-nha, abre latas e lava roupas. Enquanto as máquinas funcio-nam, ela vai ao colégio buscar os filhos, levá-los ao médico ou ao dentista. Este prodígio é a mulher americana, que o cine-ma, a televisão, o rádio e a pro-paganda decantam pelo mundo como um produto que reúne as excelências de James Bond ou de Mandrake.

Na verdade, 53% da rique-za dos Estados Unidos estão nas mãos das mulheres: Joan Craw-ford herdou do marido a Pepsi Cola e hoje administra a com-panhia. Dezesete mulheres, atualmente, fazem parte do Con-gresso como representantes dos seus estados. A Sr.<sup>a</sup> Elizabeth R. Smith era a Tesoureira do país durante o governo Kennedy e Marieta P. Tree é a chefe da de-legação americana na Comissão dos Direitos Humanos da ONU. Apesar disso, sociólogos e psi-cólogos que elegeram a mulher americana, há alguns anos, a co-baia preferida de suas experiên-cias, estão preocupados: o fa-moso desenhista e crítico de cos-tumes Jules Feiffer, da revista *Play-Boy*, lançou em Nova Ior-que um livro em que afirma es-tar a mulher americana, dia a dia, mais agressiva e menos fe-minina. O que está acontecendo?



## da revolução à caça ao marido

### A REVOLUÇÃO FEMININA

Foi necessário um longo processo de revo-lução dos costumes para que a mulher america-na pudesse disputar com os homens no campo de trabalho. Quando chegaram a alcançar esse *status*, completaram apenas parte dessa mesma revolução. Na primeira metade do século pas-sado, os movimentos que reformaram socialmen-te o país baseavam-se na crença do progresso e na possibilidade de uma sociedade perfeita. Foi abolida a escravidão, o sistema penal foi revis-tado, mas as mulheres foram discriminadas, po-lítica e economicamente. Elas protestaram e, em 1948, houve a I Convenção dos Direitos Fe-mininos, mas nada conseguiram: a mulher conti-nuou, apesar de raríssimas exceções, a ser dona-de-casa, a criar filhos e cultivar a horta. Emprego? De empregada doméstica ou, se fós-sem de cor, nas colheitas do algodão. Mas veio a revolução industrial, e a mão-de-obra se tor-nou cada vez mais necessária. As mulheres e crianças passaram a trabalhar nas fábricas, em horários de 14 horas, sem garantias e com sala-rios baixíssimos. Em 1918 uma mulher conse-gue ocupar o cargo de promotora, na Califórnia, e o fato é recebido com espanto. Uma campai-nha pelos direitos femininos é articulada, e Eleo-nora Roosevelt a comanda. Em 1920, a primei-ra grande vitória feminina, depois de centenas de marchas, de protestos e de campanhas: o Congresso aprova o direito de voto da mulher. Elas agora vão marchar para escolher seu Pre-sidente.

Paralelamente a esta revolução feminina, houve a revolução sexual dos anos 20. Com a guerra, apareceram centenas de novas indús-trias que precisavam de mais braços, e as mu-lheres, que haviam perdido os maridos na guer-ra, foram trabalhar nas fábricas, desta vez para sustentar a família. Começaram a ser mais in-dependentes, a frequentar as universidades e mesmo, em alguns casos, a escolher seus mari-dos, namorados ou amantes. O cinema havia surgido, e o tema preferido dos filmes era o amor — demonstração pública de beijos e abra-ços que logo foram adotados com entusiasmo pelos jovens através dos Estados Unidos, pro-vocando uma transformação inclusive nos con-ceitos do que era moral ou imoral. Estas pri-meiras mudanças levaram as mulheres america-nas a uma liberalização diante dos principais tabus da educação, e o *Time*, numa reportagem recente, afirma que, nos anos 60, os pais se dão por muito felizes se só houver beijos e abraços entre os jovens.

Uma imensa literatura iria refletir esta re-volução sexual: em 1940, *Elmer Gantry* e *All Quiet on the Western Front* foram banidos das livrarias de Boston. Hoje, já existem filmes ba-seados nos dois livros. Em 1948, Norman Mailer — hoje editado no mundo inteiro — teve o livro *Naked and the Dead* mutilado nas suas partes mais violentas. O *Amante de Lady Chatterley*, de D. H. Lawrence, chegou aos Estados Unidos escondido e contrabandeado e trancado a sete chaves nas casas de família. John O'Hara, que até recentemente havia sido apontado como obscuro pelo sexo, parece platoniano ao lado de Calder Willingham e John Updike, que descre-vem o sexo em cenas até então conhecidas ape-nas com citação em latim. Henry Miller se asi-lou na França para conseguir editar seus *Tró-picos*, hoje literatura oficial no *curriculum uni-versitário*.

### O EVANGELHO SEGUNDO FREUD

Num país em que coexistem credos cristãos e judeus, o evangelho preferido é o de Freud. Os ensinamentos de Cristo dizem que é pecado mor-tal cobiçar a mulher do próximo, mas houve ja-

mais nos Estados Unidos mulher mais cobiçada do que Marilyn Monroe? As contradições religio-sas são apenas um aspecto do problema: nas au-diências de música clássica e de jazz, ou mesmo de *rock* e *twist*, os jovens e mais velhos se divi-dem. A tendência dos mais velhos é sempre de condenar os ritmos novos. A tendência dos mais moços é condenar os velhos quando se intro-metem.

— Nada mais é sagrado — afirmava uma mocinha, quando seus pais começaram a se in-teressar pelo *Rock'n'roll* e pelos Beatles.

Neste país da Carta dos Direitos do Homem os negros continuam sendo discriminados e se-gregados, e os jovens fazem perguntas que os mais velhos não sabem ainda resolver. A histó-ria da cegonha tem uma versão moderna: o que nós fazemos no Vietnã? Neste clima de inse-gurança e contradições a mulher é a maior ví-tima porque, apesar de toda a transformação por que vem passando o país, ela ainda pertence ao sexo frágil. Quando se conversa com um menino sobre seu futuro a pergunta é:

— O que você vai ser quando crescer?

Mas quando se dirige a uma menina, a con-versa tem um tom diferente:

— Onde você arranhou este vestido tão bo-nitinho?

As meninas, entretanto, fazem a sua estréia social muito cedo, o que lhes permite partici-par, desde pequenas, das contradições de sua sociedade. O Dr. Winston Ehrman, da Univer-sidade Estadual de Colorado, entrevistou 1157 meninas até os 12 anos e no seu relatório diz que aos 11 e 12 anos os beijos e afagos eram co-muns e uma jovem entre 4 namorava firme. A pergunta do Dr. Ehrman é a mesma de todos: "Se com esta idade já estão com sua vida social arranjada, e por consequência lógica, sexual, o que poderemos esperar dos jovens entre 15 e 16 anos?"

Mas as mães, que tentam desesperadamen-te estudar e compreender a juventude, ainda não conseguiram um padrão de orientação que pu-desse ajudar na independência futura das filhas:

— Depois você se casa e aí de que adianta-ram tantos anos de esforços?

O argumento é sempre o mesmo. As mães afastam a idéia de que as filhas possam esco-lher não se casar mais tarde, ou tenham neces-sidade de trabalhar sem estarem preparadas para isso.

### A MULHER NA UNIVERSIDADE

São poucas as mulheres americanas que es-tudam depois do curso secundário, principal-mente na classe média. A maioria prefere um curso rápido que as capacite para uma ativida-de profissional capaz de render dinheiro em pou-co tempo. Secretariado, por exemplo, ou balco-nista de loja. Muitas dessas moças começaram a frequentar a Universidade, mas se casavam, e enquanto os maridos estudavam, trabalhavam para sustentá-los. Estas Penélopes modernas encontraram uma atividade bem mais lucrativa do que ficar tecendo enquanto o marido não voltava à casa. E esta talvez seja a caracte-rística mais marcante da mulher de classe média hoje nos Estados Unidos.

Entre as que preferem estudar, os cursos es-colhidos são Geografia, História ou Letras e Ar-tes. As ciências são deixadas de lado. A colu-nista Diana Trilling afirma que as mulheres americanas ainda não começaram a usar o cére-bro. Na Rússia, 30% dos engenheiros e 75% dos médicos são do sexo feminino, enquanto nos Estados Unidos, apenas 5% são médicas e 1% engenheiras.

As universitárias querem, na maioria, ser secretárias, embora as escolas não as preparem para isso e a escolha é feita justamente porque é, para mulheres, função das mais rendosas. É preferível trabalhar num escritório em cidade grande a ir para o interior como professora de cidade pequena. E costuma-se dizer que é mais fácil arranjar marido num escritório do que numa sala de aula. Por tudo isso, datilografia e estenodatilografia têm muito mais valor do que conhecimentos de filosofia e literatura, cam-pos em que os homens costumam jogar melhor.

Os especialistas dividem em três grupos as mulheres na Universidade: a) as que desejam realmente uma carreira; b) as que desejam uma carreira e um marido; c) as que desejam ape-nas um marido. A maioria dos universitários é de rapazes e 91% das escolas são mistas. Ai se repetem todas as atividades extracurriculares dos tempos de curso secundário: os bailes, os clubes, o conselho de estudantes, os jogos.

E para obter mais popularidade, nada me-lhor, do que estar em dia com as mais novas teorias sobre sexo: a socióloga Ira Reiss, da Uni-versidade de Iowa, editou recentemente três pontos básicos nas relações homem-mulher: 1 — moral é assunto privado e particular de cada um. 2 — Estar apaixonado justifica o sexo an-tes do casamento. 3 — Nada está errado contan-to que ninguém saia ferido.

Mas apesar dessa mudança nos padrões mo-rais, o casamento continua ser meta de uma maioria, porque antes de ser americana ela é mulher, e como tal tão vulnerável à possibilida-de de constituir uma família como a mais lati-na de suas companheiras.

"Os homens não gostam das mulheres. To-dos sabem que os meninos não gostam das me-ninas, mas talvez mais tarde as coisas mudem. Os homens apenas aprendem a esconder isso. Querem exemplos? Quando uma mulher é prá-tica, o homem diz que lhe falta romance; se ela é romântica, diz que ela não serve; quando ela se defende o homem a convence; quando ela acusa, faltam-lhe forças; quando ela desiste e cai na alienação, é a mulher americana. Não é de se admirar que ela tenha problemas para encontrar uma personalidade."

As considerações são de Jules Feiffer, em artigo sério e recente para a revista *Look*. Mas as seguintes estatísticas são oficiais: entre mil mulheres nos Estados Unidos, 8 são divorciadas e atualmente, das 12 milhões de crianças do país, 45 mil não vivem com os pais ou dividem o ano, parte com um e parte com outro. As ci-fras se mantêm as mesmas nos últimos cinco anos. Elas indicam que existem alguns dese-quilíbrios fundamentais nas relações entre ma-rido e mulher nos Estados Unidos.

### A TERRA DE MUITO TRABALHO

Os filhos já cresceram e vivem a maior par-te do tempo fora de casa. O marido está no tra-balho. A mulher americana está em casa. Tem saúde demais para manejar as tranqüilas agu-lhas de crochê; as máquinas eliminaram as úl-timas Penélopes. O tricô já é vendido sob mil etiquetas de grandes fábricas. O que fazer? Ou os Women's Club, as associações de pais e pro-fessores, as associações das igrejas — acampa-mentos de donas-de-casa em horas livres; ou um trabalho fixo, para pagar as Universidades (muito caras). Com o tempo, as atividades filan-trópicas nos Estados Unidos se tornaram privi-légio das mulheres de classe mais alta, que não precisavam de empregos bem remunerados.

50% das mulheres entre 18 e 55 anos tra-balham pelo menos uma parte do ano e 4 entre 5 mulheres com filhos em idade escolar têm em-prego de meio turno. Robert W. Smuts em *Women and Work in America* explica o móvel dessa ambição das mulheres americanas pelo dinheiro e um emprego: "Numa sociedade am-biciosa e móvel como a americana, o que a clas-se alta fazia, transformava-se em aspiração das classes mais baixas." A ambição de um melhor nível de vida foi a causa de os pais terem dei-xado os filhos trabalharem fora. Mas a maio-ria das mulheres que resolveram trabalhar o fi-zeram mais por razões pessoais do que por outra qualquer, mesmo porque a economia urbana lhe oferecia uma crescente variedade de oportunida-des de ganhar dinheiro. Para a maioria, porém, as oportunidades estavam confinadas aos pou-cos anos do fim da adolescência e os primeiros da idade madura, antes do casamento. Casa-mento e trabalho remunerado, não combi-navam.

### O EMPREGO DO TEMPO

Por volta de 1900, as razões que impunham à mulher o trabalho fora de casa eram bem di-ferentes das de hoje: as epidemias de tifo eram comuns, e também comuns as de varíola e tu-berculose. As indústrias não tinham assistên-cia médica e muitos homens que sofriam aci-dentes, podiam voltar para casa com paralisia total ou parcial. 1 entre 5 maridos morria antes dos 45 anos, e as mulheres eram obrigadas a procurar um emprego. Hoje, quase todas tra-balham de alguma maneira antes dos 60 (lei que obriga à aposentadoria compulsória aos 62 anos), e as solteiras formam apenas um quarto entre as mulheres que trabalham. Recentes es-tatísticas revelam que 21 milhões de mulheres trabalham, sendo 11 casadas, 5 solteiras e 5 di-ivorciadas ou viúvas. As que têm educação de nível universitário são 17%. As mães com fi-

lhos menores de 6 anos são 14% dos trabalha-dores, e as com filhos entre 6 e 18 anos, 37% do total.

Mas os empregos não são aceitos pacifica-mente, por todos: costuma-se afirmar que entre as causas dos divórcios, a variedade de ocupa-ções da mulher é uma delas. Trabalhando fora, o cuidado com a casa, o marido e os filhos é menor do que o desejado. Assim, a secretária parece mais atraente do que a esposa, o chefe mais atraente do que o marido. As mulheres que têm uma carreira, casam-se mais tarde, ou se divorciam menos, ou, percebendo que ser do-na-de-casa americana afinal não é tão impor-tante assim, ficam solteiras. Na maioria dos casos, o divórcio é um meio de a mulher livrar-se de quem já está cansada (o inverso é verda-deiro para os homens) ou para unir-se a outro homem.

Feiffer explica: as mulheres não se impor-tam em obter o mesmo salário de uma emprega-da ou enfermeira (que são baixos), mas estas duas profissões são particulares do sexo femi-nino e, então, recorrem a outra. Ela domina o homem porque, até agora, não conseguiu uma personalidade e pensa obtê-la se tivesse os mes-mos gostos, as mesmas atividades e aptidões, a mesma filosofia. A escritora Marya Mannes: é contra o trabalho da mulher casada porque não tem nenhuma esposa esperando-a depois de um dia de trabalho. A resistência da mulher não é a mesma do homem. Qual a mãe, pergunta ela, que pode sair para o trabalho no dia em que o filho adoecer? Quem falta ao trabalho é a mãe, não o pai. Depois de um dia de trabalho exaustivo no escritório, é obrigação da mulher e não do homem fazer o jantar e limpar a casa. Mes-mo que ele ajude, qual é o homem do mundo que pode todos os dias lavar pratos, cuidar das crianças e conservar a sua masculinidade?

### A MAIS DESCONTENTE E INSATISFEITA

Em certos lugares e sociedades dos Estados Unidos é difícil distinguir o homem da mulher: os rapazes usam calças justas, cabelos compri-dos quase até os ombros, e as moças usam, cada vez mais, calças compridas, botas e cabelos curtos. A diferença externa é quase nenhuma, mas a interna vem sendo ameaçada também. No começo da história americana, a mulher conquistou o Oeste com o homem: em 1920 ela provou que podia fumar e beber com ele; em 1930 e 1940 começaram a trabalhar e foram para a guerra; em 1950 ficaram em casa estudando para obter uma carreira; em 1960 elas voltaram a trabalhar.

A opinião de Feiffer: as mulheres ameri-canas procuram um emprego, não uma carre-i-ra, exatamente o contrário do que acontece às europeias, sem que estas percam a sua feminili-dade. As americanas são feitas de ferro e ma-deira. O uso dos cosméticos e salões de beleza nos Estados Unidos é maior do que em todos os lugares do mundo, o que vem provar que a pre-ocupação delas é grande. Mas acontece que a mu-lher americana tem medo e vergonha de ser fe-minina. Elas se interessam mais pelas outras mulheres do que pelos homens. São capazes de se arrumar muito bem para a reunião do clube e esperar que o marido volte do trabalho com ro-linhos na cabeça e o vestido ainda sujo da co-zinha. Competindo com os homens e traba-lhando com eles, têm no entanto de enfrentar a realidade de que nunca poderão substituí-los. A mulher é mais intuitiva, mais global e menos direta e analítica do que os homens. Muitas fo-ram as mulheres que triunfaram nas finanças e na política, mas quais as que alcançaram o re-nome e o sucesso internacional de um Beetho-vens, Dostoevsky, Einstein ou Ghandi?

Betty Friedan em seu livro *The Feminine Mystique* sugere que a mulher tenha um em-prego que seja criativo e completamente satisfat-ório. Mas por que só as mulheres?, pergunta Feiffer. Os homens que trabalham em empre-gos criativos e satisfatórios são poucos. Apesar de tudo, as mulheres têm mais tempo para es-tudar e trabalhar que o homem, porém são muito preguiçosas para usar a oportunidade, diz a educadora Elizabeth Hall.

Feiffer: a mulher americana torna-se dia a dia mais agressiva e orgulhosa. Leland Stowe: a mulher americana é a mais egocêntrica entre todas as mulheres do mundo, a mais descontente e insatisfeita. É de direito, e não por delicia-deza que o homem lhe abre a porta do carro, acende o cigarro, sem receber um sorriso ou um *muito obrigado* em troca. Elas não têm indi-vidualidade, são uniformizadas de acordo com o último número da revista *Vogue* ou a mais recente estréia de cinema de Hollywood. Vestem a mesma roupa, têm o mesmo penteado, fre-qüentam o mesmo clube da vizinha. *Keep up with the Jones* é um ditado que bem retrata o *american way of life* e quer dizer: ter tudo igual ou mais que os Jones (um equivalente do so-brenome Silva, no Brasil). Aos poucos, a mu-lher americana vai tomando conta do país. Com-petem com os homens, os imitam, dominam e ainda pretendem ser femininas e amadas. Pre-ferem um emprego sem expressão que pague muito, a se empregar num hospital ou asilo ga-nhando menos, mas onde encontrariam uma ra-zão de viver ou serem úteis. O dinheiro conta mais que uma satisfação pessoal.

Existe hoje uma crescente bibliografia só-bre os problemas da mulher casada nos Esta-dos Unidos e é difícil uma unanimidade no en-foque dos principais problemas. A maioria, en-tretanto, parece concordar num ponto: as mu-lheres conseguiram seus direitos há 45 anos, mas ainda não sabem o que fazer com eles. Enquan-to não descobrem, relutam diante da perspec-tiva de serem elogiadas, admiradas ou verdadei-ramente amadas por suas qualidades reais e naturais; preferem a guerra.

## moda também se aprende na escola

O aspecto externo do prédio que fica na 54th Street é quase incômodo de tão sério. Parsons School of Design. Uma pequena tabuleta metálica identifica a escola. Logo em seguida, depara-se com o elevador, grande demais para as meninas miúdas que se agitam nas mini-salas ainda com coloridos de inverno. Chega-se ao hall do terceiro andar, onde a telefonista — uma gorda e sisuda senhora de poucas palavras — faz também de recepcionista.

— Quer falar com a brasileira que estuda moda? Não pode. Tem que esperar duas horas pois é proibida a entrada de estranhos nas salas de aula.

Não sei por que a telefonista deu o dito por não dito. Introduziram-nos em outro andar, onde deparamos no primeiro corredor com a moça que procurávamos: Clara Luisa Lacerda de Guimarães. A Clarinha, que assinou muito desenho de moda por aqui, antes de embarcar há um ano para os Estados Unidos para passar um mês.

— Pois é. Acabei ficando. Vi que moda é um negócio muito sério, que se aprende em escola. E no Brasil, infelizmente, não há nenhum curso especializado. O curso aqui é de três anos, mas a gente sai sabendo até desenhar tecido com padrão chinês!

O movimento se torna maior nos corredores. Jovens com todo o jeito de hippies circulam para lá e para cá com projetos, cartazes, bonecos, rolos, pincéis, tintas, todo um mundo nas mãos. Engraçado é que as meninas são as mais entusiasmadas e seus projetos são bem mais loucos. Clarinha dá um palpite numa imensa montagem pop que é uma sátira contra os preconceitos sociais.

— Você vê. Para a gente entender de moda, tem de fazer muita coisa. E foi a melhor oportunidade do mundo ter parado aqui. Norman Norell viu meus desenhos e gostou. Dai fiz um trabalho para Vidal Sassoon. Passei em seguida a colaborar como free-lancer no jornal Woman's Wear Daily e continuei a estudar. Imagine que quando a gente sai daqui, chovem contratos. Desde os primeiros meses de curso, agentes e crítico acompanham nosso trabalho.

Clarinha chegou esta semana ao Rio, em viagem de férias. Mas volta para continuar o curso.

### A MODA EM CURSOS

Pela Parsons já passaram muitos nomes que hoje são notícia. Entre eles Cosmos Sirchio, um dos maiores nomes da alta-costura americana, além dos brasileiros Wesley Duke Lee e Bea Feitler. Dentro do setor moda, há dois cursos distintos: o de figurinista e de ilustrador.

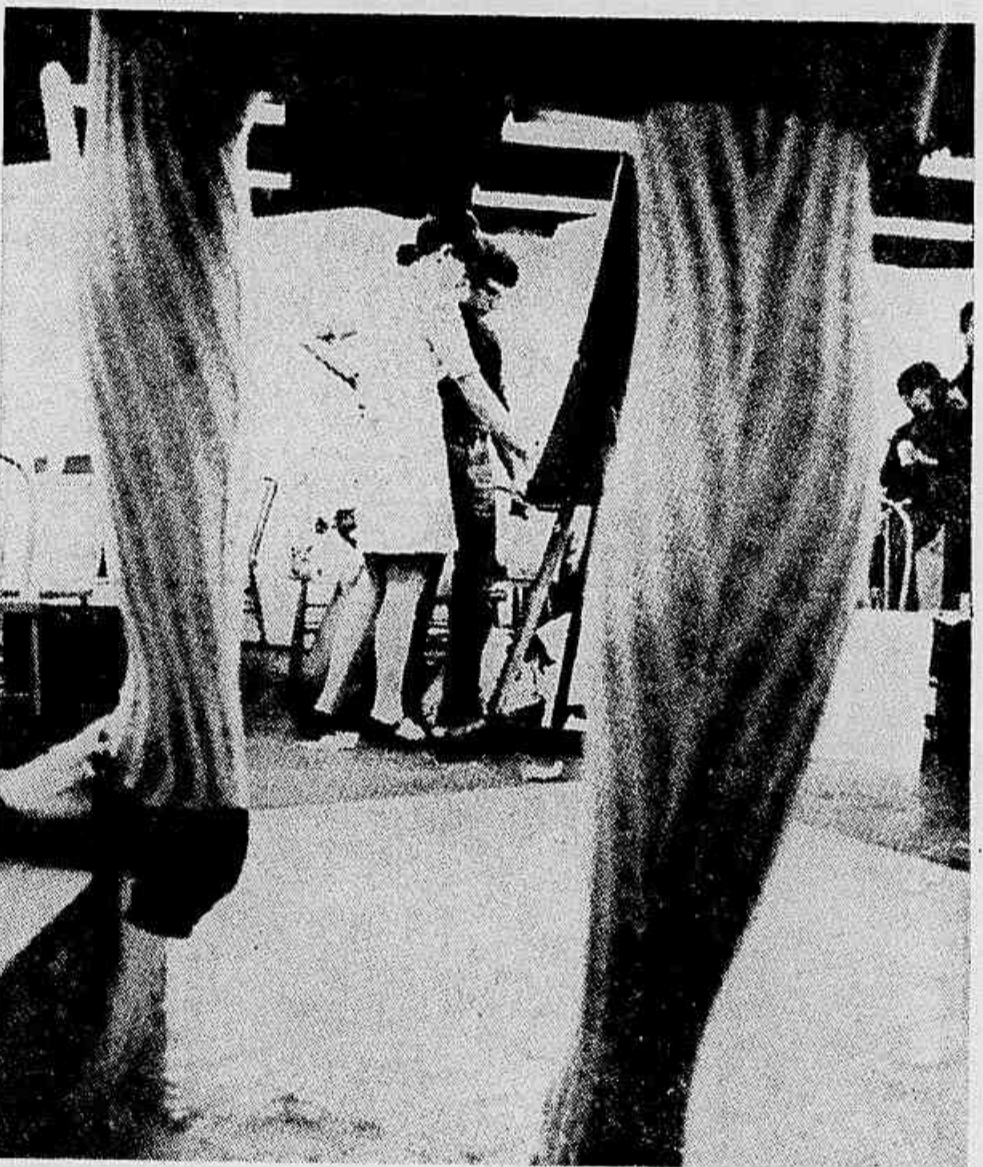
No primeiro, a originalidade é um objetivo a ser alcançado, e o estudante adquire um senso artístico e de bom desenho que permite desenvolver seu talento criativo, ao mesmo tempo que vai tomando conhecimento das modernas técnicas industriais. Pintura em tecido, o corte e a montagem de vestidos também estão incluídos, enquanto que visitas a museus, livrarias e galerias de arte procuram dar uma base mais sólida. Todas essas atividades são orientadas por profissionais especialistas em mercado de massa, e só depois é dada ao estudante a oportunidade de uma maior liberdade de expressão, formando sua própria individualidade e capacidade crítica.

O ilustrador difere em seus objetivos, porque ele estuda para projetar o seu ponto-de-vista sobre a moda, persuadindo o público à aceitação de um estilo ou de uma linha. Imaginação, sensibilidade e muita disciplina são indispensáveis, e no currículo, ao lado da teoria das cores e do desenho, são feitas algumas investigações sobre História da Arte e o que os americanos denominam a história das idéias. Noções sobre paginação e fotografia são fornecidas para dar uma complementação sobre o seu futuro campo de trabalho.

Toda essa preocupação em formar profissionais reflete uma nova mentalidade que encara a moda sob um aspecto muito além de uma simples futilidade, mas com uma forma de expressão que se integra no processo geral de uma civilização.



quem quiser ser desenhista de moda na parsons tem que conhecer de perto todos os detalhes da moda, pois dele ou dela se espera a capacidade de criação



o ilustrador interpreta a moda e lança as idéias para um público sempre ávido de novidades. é para isso que passa três anos em pesquisas e aulas práticas



clara luisa lacerda de guimarães é a presença brasileira na parsons

duas criações de alta-costura de cosmos sirchio: um longo romântico, de cintura alta, com saia em crepe preto e blusa em organdi com pastilhas também em preto. o decote em v, com debum do tecido da saia, leva frufu que se repete nos punhos lisos. collant mostarda, com colê de crepe branco e pelerine também mostarda



## nova iorque, urgente

As coleções de alta costura para a primavera-verão acabaram de ser mostradas. Uma certa tendência passadista é comum em tôdas elas. Mas vez por outra surgem linhas avançadas, contrariando a maioria. E os croquis, que trouxemos em primeira mão, mostram bem a moda de dois dos maiores lançadores da moda americana.

o ingênuo feminino neste modelo de norman norell em organdi de duas cores. a saia é franzida, levando pequena armação. a blusa tem gola smoking e mangas com carreira de botões miúdos. uma faixa de cetim marca a cintura e é arrematada por enorme laço



ENTRE NO PASSO DA GAMBIER E DESCUBRA QUE BOM-GÔSTO TAMBÉM TEM BOM-PREÇO!

Aproveite as ofertas do 15º ANIVERSÁRIO!

CALÇADOS E BOLSAS FINAS

**Gambier**

O PASSO CERTO DA ECONOMIA!

Agora, em tôdas as lojas, V. ganha um desconto de 10% NA HORA!

Rua Uruguiana, 52/54  
Av. Copacabana, 504  
Av. Copacabana, 1017  
Praça Saenz Peña, 11  
Rua do Catete, 347

di-arte



vestido **baby-doll** (expressão de bill blass) em renda branca francesa rebordada de verde, com amplo **V** fazendo decote. mangas curtas e cintura deslocada



pallazzo-pijama em crepe rosa-pálido, de linhas bem justas e decote em **V**, acompanhado por casaco longo com aplicações de plumas rosas e brancas. cinto fino em strass



túnica vermelha com cortes laterais, falsa lapela, mangas no estilo **chemise** e corrente marcando a cintura. usada sobre vestido em seda na cor marinho

boutique

**jb**

**bill  
blass,**

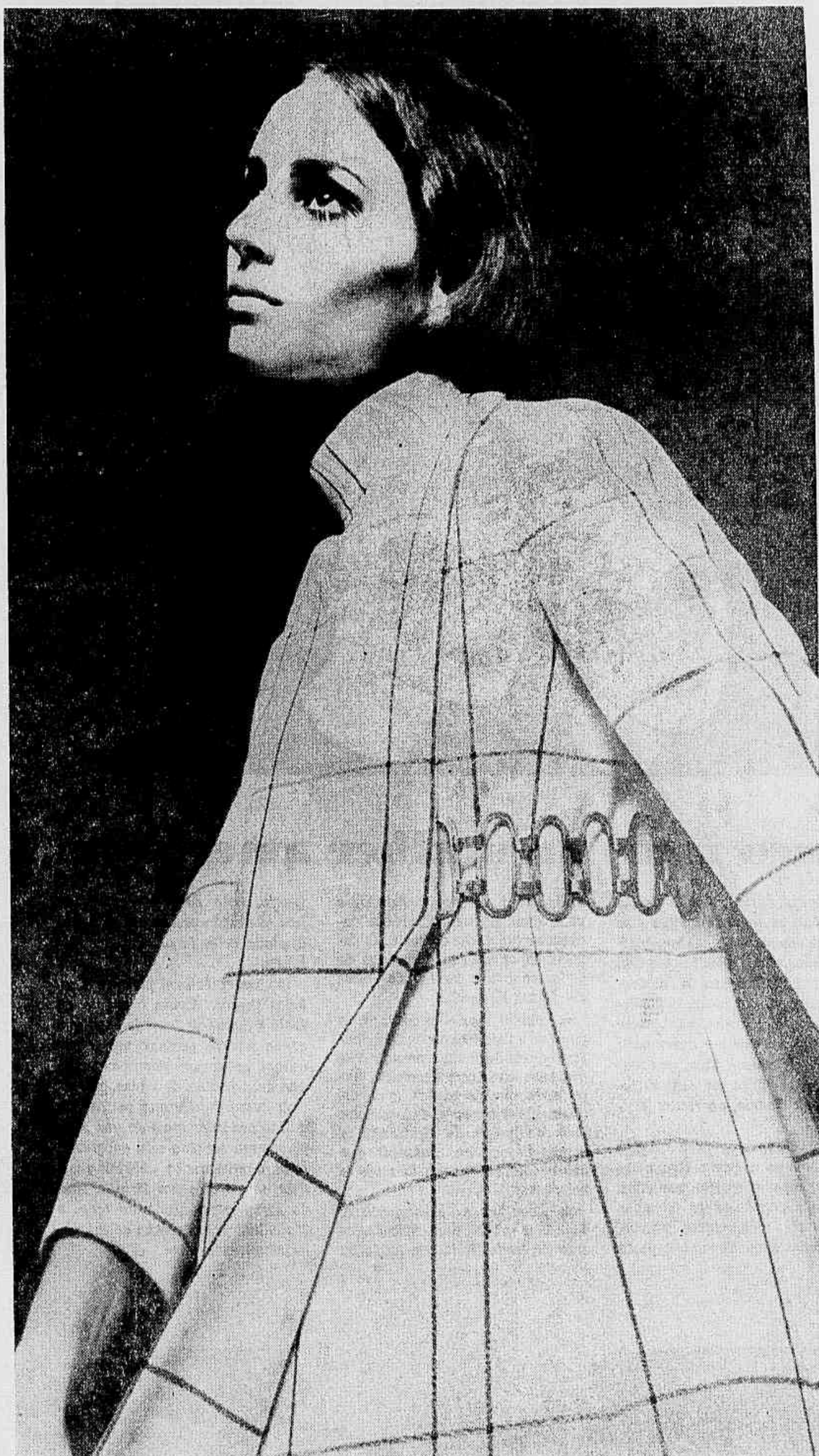
*o  
desafio  
americano*



xantungue de seda estampada em vestido para coquetel. machos fazem a saia e frufus compõem as mangas e o decote rente, para ser usado sobre um sequinho em crepe de seda



prêto e branco neste modelo em lã e fio de seda, com prega frontal e detalhes em renda fazendo os punhos e a gola em forma de laço



casaco no estilo envelope em lã quadriculada de marrom e branco. gola militar e cinto metálico sublinhando a cintura alta

*Bill Blass. Um nome para vestir. Sua etiqueta é sinônimo de elegância comportada e atual, feminina principalmente. O costureiro nova-iorquino procura valorizar sempre o que a mulher tem de mais atraente, criando roupas específicas para cada tipo.*

*As linhas de sua última coleção — para a primavera-verão — são simplificadas e despojadas, alcançando o máximo de efeito com o mínimo de recursos. O romantismo — que é uma das coordenadas básicas — se alia ao funcionalismo, fazendo um gênero leve, mas de grande presença. As saias continuam curtas, contrariando a maioria dos costureiros de Nova Iorque; os decotes se fazem generosos; as estampas são floridas; a cintura brinca de sobe-e-desce. Uma coleção de categoria internacional. Que desafia os centros de moda mundiais, não ficando nada a dever a Paris.*



## cinco faces da mulher americana

De dia, curtos, bem curtos. À noite eles se tornam longos e se perdem em meio de cachos, muitos cachos. E na Quinta Avenida ou em Park Avenue a mulher americana mostra o seu estilo requintado. Mas como não podia deixar de ser prática apela para soluções de última hora, que trazem a assinatura de Julius Caruso e de Dennis, do Henri Bendel:

\* uma sugestão para cabelos longos ou para quem tem meia peruca: reparta os fios nas duas laterais e prenda-os de forma a caírem em movimentos suaves. Com baby-lease dê um aspecto

uniforme à massa de cabelos e puxe duas pequenas mechas cacheadas próximas ao rosto. O detalhe sofisticado está no laço de cetim com três pontas desiguais em forma de cacho.

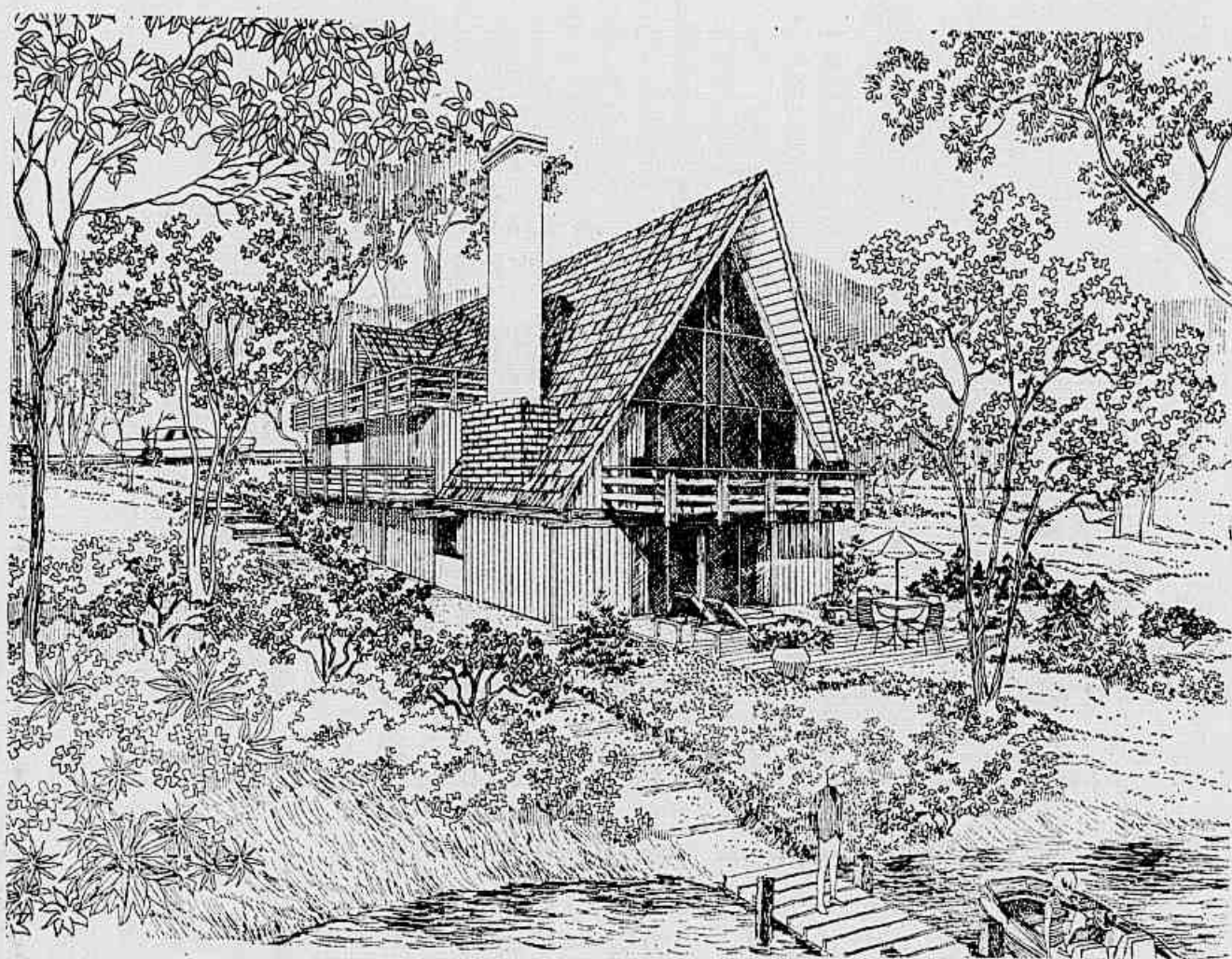
\* curtos, mas ondulados, o que faz a tragédia de muita gente: reparta ao meio e prenda com grampios invisíveis deixando, entretanto, que as pontas se enroscuem naturalmente. Coloque um laço de gorgurão limitando a massa dos cachos naturais que devem ser refeitos utilizando o baby-lease.

\* semilongos e superlisos: prenda o cabelo num rabo-de-cavalo deixando de lado a parte da

frente. Esta deverá recobrir os fios que estão presos, no que será ajudada pelos laços metálicos laterais.

\* um rosto oval perfeito e cabelos longos: divida o cabelo ao meio e faça dois bandos lisos que ainda podem ganhar maior requinte se forem acompanhados por duas fitas de strass.

\* para aquele que em se cuidando tudo dá: mais do que simples, o seu segredo está em puxar toda a massa dos cabelos para trás, semipresos por tirinha fina de cetim arrematada ao laço, e trabalhado em mechas soltas pelo baby-lease.



## um weekend pré-fabricado

Passar fim-de-semana fora é um hábito bem americano, e a casa de campo funciona como elemento indispensável na vida de uma família. De sexta à domingo pode ser observado um constante vaivém entre a cidade e os pontos mais afastados das zonas urbanas, como se todos quisessem estabelecer um intervalo de descanso para recompor suas atividades numa segunda-feira de muito trabalho e muitas obrigações.

E o hábito fez surgir uma série de firmas especializadas na construção de casas pré-fabricadas, como é o caso da Serendipity. Unindo o inconfundível estilo escandinavo às modernas técnicas

americanas de engenharia, o resultado não poderia deixar de ser esteticamente agradável e confortavelmente prático. Com lugar para guardar o carro, varandas convidativas e uma divisão interna racional (pode ser escolhido o número de quartos ou salas necessários), a casa preenche todas as necessidades de uma família, ao mesmo tempo que vem ao encontro de um outro hábito também americano: pagamentos a perder de vista. Para você ter uma ideia exata (e mesmo servir de sugestão) do estilo, veja a casa já pronta, dentro de um gênero rústico e nem por isso pouco requintado.

## o que pensa a americana da classe média sobre os problemas gerais do país

UPI (Exclusivo para o JB) — Diversidade é a melhor palavra para descrever as opiniões da mulher americana da classe média sobre a guerra no Vietnã, as eleições presidenciais, os problemas raciais e a vida familiar.

As mulheres interrogadas nas mais diversas cidades dos Estados Unidos foram selecionadas por duas categorias: um membro proeminente da classe média superior, conhecido por alguma realização especial ou vivendo numa área elegante, e um membro comum, sem qualquer distinção maior, da classe média ou da classe média inferior.

### VIETNAME CAUSA FRUSTRAÇÃO

Sobre a questão da guerra no Vietnã, houve, é claro, algumas mulheres que achavam que os Estados Unidos deviam se retirar e algumas que achavam que os Estados Unidos deviam parar com a corrida para a vitória, mas a reação mais comum era de preocupação, frustração e confusão.

A maior parte das interrogadas não tinha uma opinião clara a respeito do que deveria ser feito, muito menos uma opinião definida sobre como fazê-lo. Enquanto a minoria dizia "ganhar a guerra" ou "retirar-se", a maioria replicava com emoções mistas.

Preocupação pela causa da liberdade e recelo do encorajamento da agressão comunista eram os sentimentos mais comuns combinados com a frustração de que os Estados Unidos parecem incapazes de mostrar um progresso evidente e estão encaalhados numa guerra que demonstra uma promessa minúscula de vitória.

Muitas mulheres puseram em dúvida a validade das opiniões por elas expressas nesse assunto, apontando a confusão sobre os objetivos da guerra, a falta de informação fidedigna, a complexidade dos problemas propostos pelo Vietnã e a incapacidade do cidadão médio de dar uma opinião responsável baseando-se na informação ao seu alcance.

— Não acredito em guerra alguma, principalmente esta guerra, disse Joy Rowley, de Denver, Colorado.

— Estou confusa a respeito disso. Não acho que possamos simplesmente nos retirar do Vietnã, mas também não tenho solução alguma, disse Glória Dart, de Granada Hills, Califórnia.

— Penso apenas que está custando tanto dinheiro e privação aos Estados Unidos que é imperativo chegarmos a alguma espécie de acordo negociável — é a opinião de Yvonne W. Brathwaite, de Los Angeles, Califórnia.

— Acho que não nos deveríamos ter jamais envolvido numa guerra lá — falou Mary Robert, de Miami, Flórida.

— Acredito que os Estados Unidos têm o dever de cultivar a democracia, mas não estou certa de que esta guerra seja a melhor maneira de fazê-lo no Vietnã — pediu que seu nome não fosse mencionado, e é de Chicago, Illinois.

— Acho que isso (a guerra) é ridículo. Acho que é um desperdício completo — disse Eleanor Redding, de Cleveland, Ohio.

— Tenho emoções mistas sobre a guerra. — Acredito que deve-se ajudar as pessoas que querem ser livres na medida em que elas estão prontas a todos os esforços para manter sua liberdade — explicou Sybil Hamilton, de Dallas, Texas.

### CONFIANÇA É BÁSICA PARA ELEIÇÕES

Quando interrogadas sobre suas preferências quanto aos candidatos à Presidência, algumas mulheres disseram que não viam boas perspectivas em qualquer um dos partidos e algumas poucas afirmaram que um Presidente democrata ou republicano seria satisfatório.

Deixando de lado estes pontos-de-vista extremistas, a maioria apoiou candidatos geralmente encarados como representativos da inclinação moderada esquerdista de seus respectivos partidos, emergindo como democratas favoritos o Senador Robert Kennedy e Eugene McCarthy; entre os republicanos o favorito é o Governador Nelson Rockefeller.

Notavelmente, houve poucos endossos para o Presidente Lyndon Johnson, o Vice-Presidente Hubert H. Humphrey ou o ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

— Esperemos que Robert F. Kennedy seja o próximo Presidente... Ele tem um tato e uma sensibilidade especiais para os povos do mundo — disse Marilyn Waler, de Sacramento, Califórnia.

— Acredito nesse homem (McCarthy). Ele é tão calmo, tão real — pensa Aren Schoen, de São Francisco, Califórnia.

— As pessoas que me dizem mais no momento seriam McCarthy e Rockefeller — pediu que seu nome não fosse mencionado, é de Granada Hills, Califórnia.

— Gosto de Rockefeller. Quanto a Kennedy, penso que, se ele vencer, vou deixar o país. Gosto de McCarthy e gosto de Humphrey, mas não gosto nada de Nixon. — afirmou Gwendolyn, de Denver, Colorado.

— Vou votar em Rockefeller... Não confio em Nixon... Não confio de modo especial em Bob Kennedy também... Gosto de McCarthy — informou Barbara Gurwin, de Detroit, Michigan.

### PROBLEMAS RACIAIS E FAMILIARES

Interrogadas sobre seus pontos-de-vista quanto à vida familiar nos Estados Unidos, a maior parte das mulheres da classe média disse estar satisfeita, aprovando geralmente suas vidas em família, mas contrabalançando esta afirmação com uma expressão de preocupação sobre a qualidade de educação ou os efeitos das tendências sociais modernas sobre a família.

Há, no entanto, um sentimento de satisfação, no todo, com a qualidade da vida da família moderna e a maioria acha que seus filhos estão tendo condições muito melhores do que as que ela própria teve quando criança.

Talvez o maior acordo entre as mulheres entrevistadas tivesse sido no assunto das dificuldades raciais. Nenhuma expressou oposição à integração, direitos civis ou outros objetivos negros similares.

Pelo contrário, o tom das réplicas favorecia fortemente o melhoramento da posição econômica, política e social dos negros e implicava geralmente num desejo de ajudar o alcance destes objetivos.

Houve duas expressões principais de preocupação, entretanto. Muitas mulheres acharam que os tumultos feitos pelos negros eram autodestruísta, que deviam ser utilizados métodos não violentos para ajudar a melhorar a posição do negro.

Também apareceu nas entrevistas o comentário de que os negros deveriam tentar ajudar-se entre si e que os negros educados os da classe média deveriam auxiliar seus irmãos menos afortunados.

## germaine monteil: uma francesa na quinta avenida

Seis meses por ano uma senhora simpática e muito bem vestida viaja de Paris a Nova Iorque. Do aeroporto vai direto para os seus escritórios em plena Quinta Avenida. Há algumas milhas da cidade, em Long Island, químicos e laboratoristas se curvam às suas ordens. Ela é Germaine Monteil, francesa de nascimento e dona de uma das três maiores firmas de cosméticos dos Estados Unidos.

### UM IMPÉRIO QUE NASCEU COM A MODA

Ainda jovem, Germaine resolveu se estabelecer nos Estados Unidos onde montou um atelier de moda. Rapidamente seu nome passou a ser conhecido em todo o país como uma das melhores desenhistas e criadoras. Mas a segunda guerra veio modificar os seus planos, dificultando a compra de material necessário para a sua maison americana. Fechou as portas e começou a se dedicar à cosmetologia.

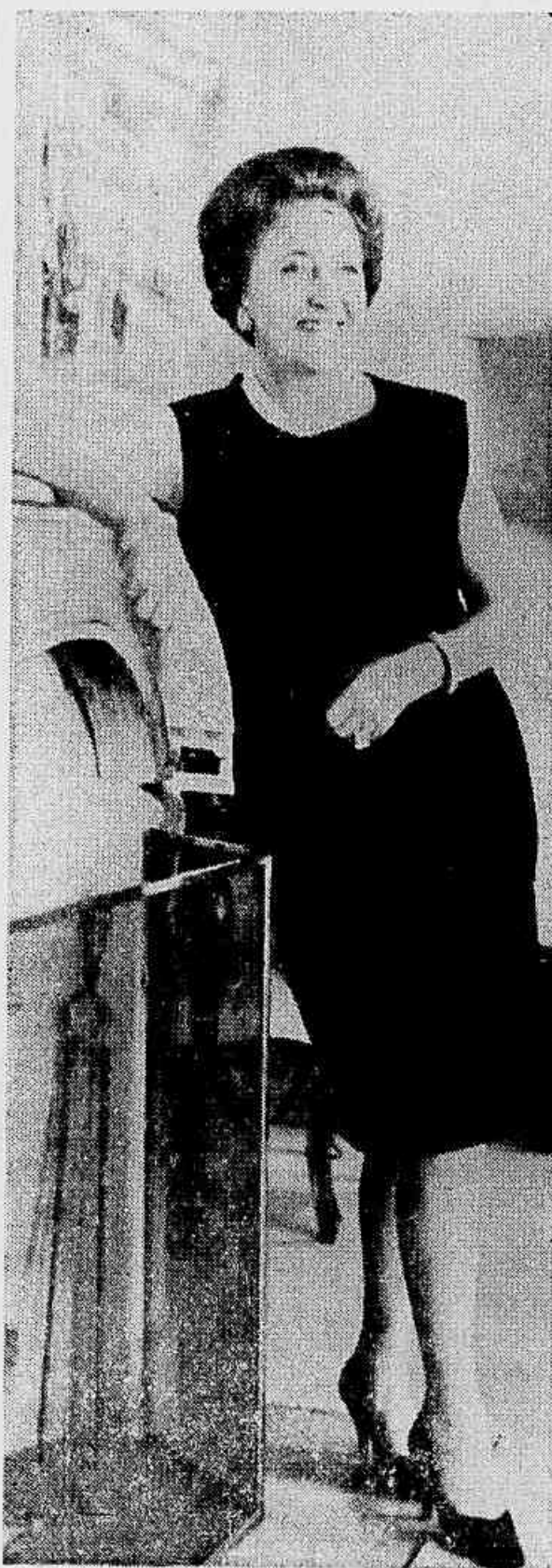
Mas antes de fazer os seus lançamentos resolveu fazer uma séria pesquisa: passou meses e meses viajando pelos Estados Unidos para estudar o tipo da americana, da mulher de negócios à mulher de sociedade, da dona de casa à jovem universitária. Ela não quis que a americana se adaptasse aos seus produtos, mas, ao contrário, planejou toda uma linha de cosméticos visando integrar e não modificar.

"Beleza não é um presente, mas um hábito", e com esse slogan Germaine Monteil estabeleceu o seu império de cores e perfumes à serviço da incansável vaidade feminina.

### UM POUCO DE SOL, UM POUCO DE OURO

O verão americano recebeu uma nova maquiagem de Germaine Monteil, Sun Gold, uma mistura de tons quentes e brilhantes. Para ela, o que faz a moda são os pequenos detalhes, aqueles que marcam um estilo bem pessoal, e é esta a definição que dá ao seu novo lançamento.

Com nuances variadas, Sun Gold se adapta a todos os tipos de pele, e se baseia num jogo de tons-sur-ton que rejuvenesce e levanta a fisionomia. Marrom-dourado, o rosa-salmão e o rosa-rosa fazem a base das mil e uma combinações, aparecendo nos blushes e nos brushers, nos batons e nos pós. E, o que é mais importante, acabará aparecendo por aqui também.



GERMAINE MONTEIL

## modalá



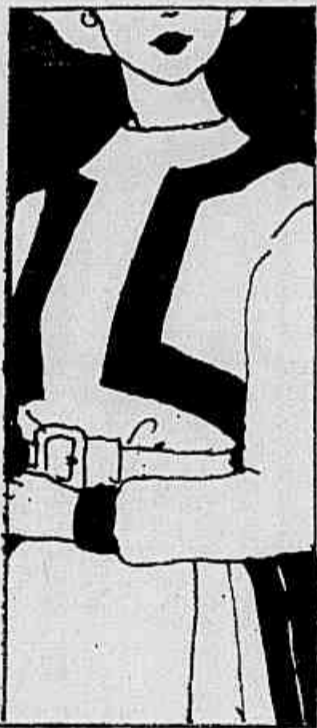
depois do grafismo, que fez meias, vestidos e pullovers, a moda americana encontra inspiração diferente para o seu prêt-à-porter de vanguarda: a graça dos movimentos livres dos animais, em estamparias miúdas e delicadas, na base do preto e branco. É um estilo jovem e que fica mais audacioso nos sumários mini-vestidos.



a moda romântica também tem vez no país de tio, saindo desta criação de George Bailey: vestido pregueado em crepe de seda, com mangas exageradamente fofas, laços estreitos fazem a gola e marcam a cintura alta. o modelo pode ser encontrado na saks, quinta avenida ou na maison blanche.



o espírito prático do americano aparece neste modelo de rudolf gerreich: saia reversível de um lado em branco e de outro em azul-marinho, na cintura, um elástico dá o franzido, enquanto que na barra uma tira enviesada faz o detalhe, para ver e comprar no bonwit teller e no conhecido neiman-marcus.

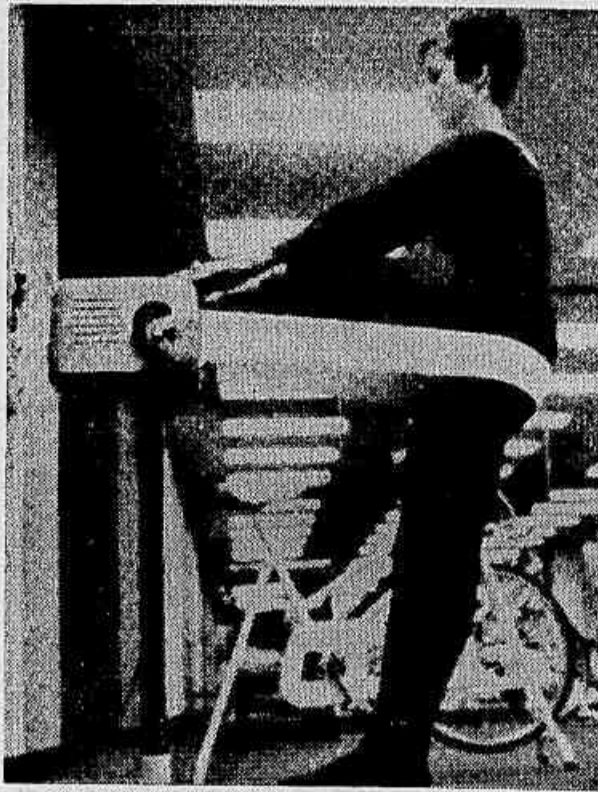


voltam os vestidinhos "de ir à escola". este imita um bolero e é em jersey creme com punhos, bainha e desenho do bolero em azul-marinho. é de donald brooks, e se compra no lord & taylor.



a influência oriental se faz sentir nesta estilização de café-tê em algodão preto e branco de estampa florida em traços bem gráficos. bordados cor de cobre contornam o modelo em combinação perfeita com fitas de veludo. a cintura é marcada por larga faixa em cetim. laranja terminada em grande laço.

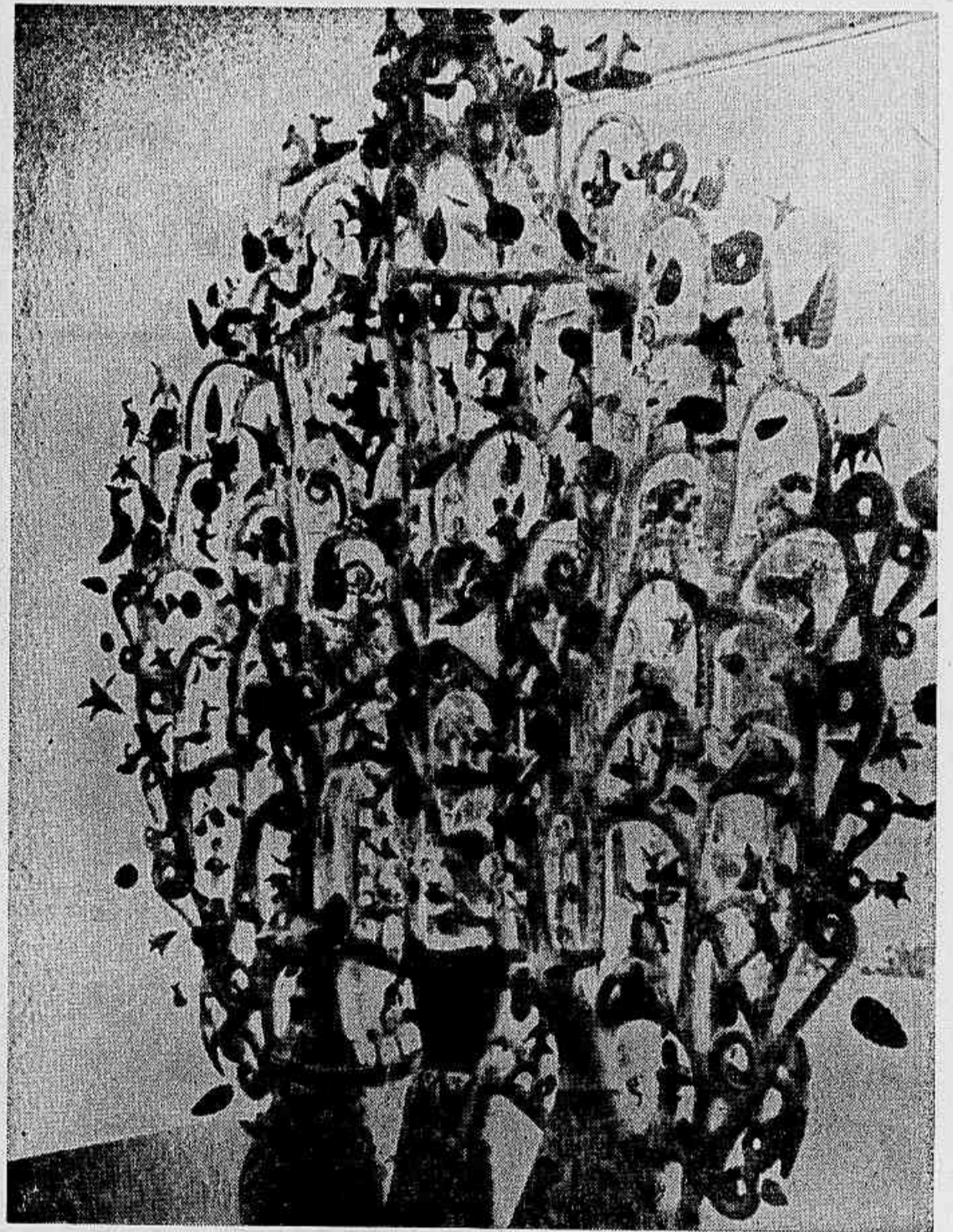
sobre um longo em crepe de seda, com gola roulée, túnica de um ombro só, em preto, com abotoamento lateral em strass. é a linha olímpica, que faz um estilo clássico e fino, de john moore.



os aparelhos mais modernos se encontram na sala de beleza; algumas polegadas a mais não são problema



os quartos são coloridos e alegres; os motivos da decoração são todos sul-americanos



a árvore da vida, numa concepção popular mexicana é o motivo central da sala da escola das aeromoças, em dallas

## como se tornar uma "hostess" nas nuvens

Um edifício de cinco andares, todo branco, chama atenção numa esquina de uma rua quieta e residencial em Dallas, Texas. Estamos na Escola de Aeromoças da Braniff Internacional.

O jardim tem uma piscina quadrada, grande, com as águas azuis. A porta principal dá acesso ao hall de entrada onde se vê uma série de painéis e esculturas populares sul-americanas. Sente-se por toda a parte a intenção de agradar à mulher. A futura aeromoça já vive uma vida de sonho antes de começar a voar.

A varanda panorâmica, com cobertura de vidro, mostra esculturas de Vitalino e um

pequeno jardim tropical. Logo em seguida vê-se a imensa sala de refeições, que tem como back-ground uma imensa pomba branca, o emblema da companhia. Perto, a boutique, dirigida por Andrea Pope; lá se encontram as roupas desenhadas por Pucci — que aliás serão mudadas mais uma vez, brevemente —, os acessórios para a beleza, as botinhas coloridas e uma série de miudezas. Mas toda a caloura se dirige logo ao salão de ginástica e beleza, onde são corrigidos todos os defeitos da plástica, onde se acham instalados modernos aparelhos para a estética. Ao lado, a Power Puff, onde as garotas aprendem técnicas de se maquiar e pentear, segundo o tipo físico de cada uma.

Salas de conferências e treinamentos especiais se encontram divididas nos outros andares, todas elas com modernos sistemas eletrônicos, mais um convite ao aprendizado. Aliás, as moças selecionadas em exames nos diversos países — inclusive Brasil — passam lá cinco semanas, após um estágio em Lima em outra base da Braniff Internacional.

No último andar se encontram os quartos, cada um com um tom dominante, preparado para quatro moças; possuem banheiros privativos, além de compartimento para vestir e maquiar.

Após o tempo do aprendizado, a aeromoça recebe um diploma: está pronta para ser hostess nas nuvens.



## assim caminha a americana

desenhos de iesa

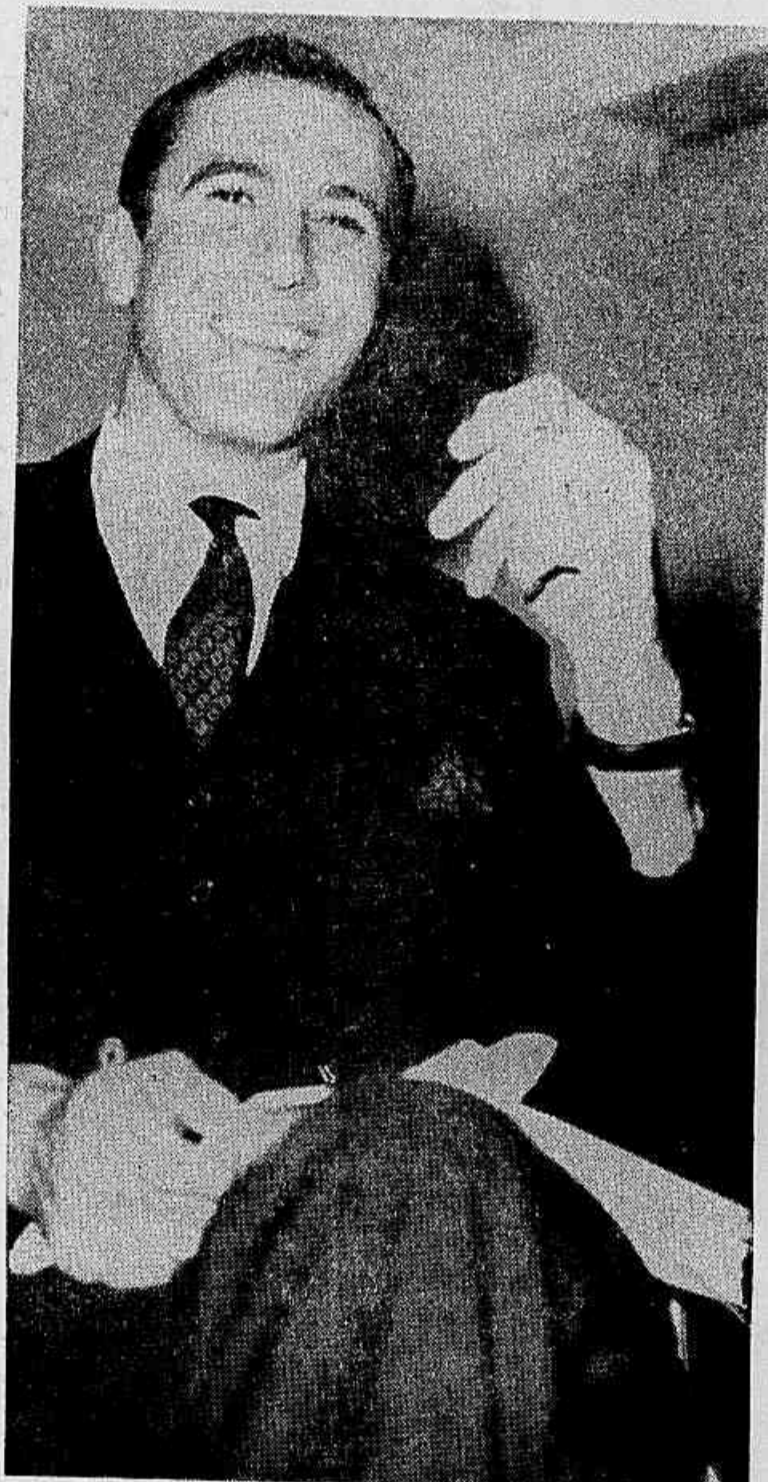
A americana é apressada e não para nem para ver vitrina. Em compensação é uma das mulheres mais bem calçadas do mundo. A imagem que se tem dela é falsa, em geral, com sapatos abotinados, andar pesado. Na verdade ela se calça na linha lançada por Paris e Roma, com as adaptações convenientes à moda da casa.

Agora, com a chegada da primavera, as cores se fazem luminosas e vibrantes: há muito verde menta, amarelo gema e salmão. Os materiais são o verniz, a camurça (em geral misturada com verniz), os tecidos (para as ocasiões mais formais), os couros sintéticos (os mais modernos imitando a pele de porco e o casco da tartaruga). Crescem os saltos à medida que a ocasião se torna mais requintada. Uma leve inclinação dá um aspecto novo aos saltos. Como detalhes, há os furinhos recortados nas gáspeas, as correntes oxidadas, os laços em gorgurão, as fivelas em strass.

o salto é toque de originalidade e a gáspea é aberta neste sapato tipo abotinado; o clássico verniz preto, num modelo também clássico com fivela em metal prateado; três criações que combinam couro e camurça: dois no estilo mocassin e um mais formal, de gáspea baixa, chanel

# os homens da moda

Eles são famosos nos lados da Fifth Avenue ou nas rodas elegantes da Park Avenue. Seus nomes valem quanto pesam e soam como Dior, Courrèges, Saint-Laurent ou Carita. O ofício é um só: embelezar a mulher. Cada um chega ao objetivo comum das maneiras mais diversas. Um valoriza as linhas sensuais do corpo feminino. Outro apela para reminiscências românticas e ingênuas. Outro procura pureza de linhas através da simplificação. Verdade mesmo que quando o negócio é moda, os meios justificam os fins. E eles sabem o que fazem. Os grandes nomes da moda americana que entrevistamos para você.



antes de se dedicar à moda, cosmos sirchio foi corretor da bolsa de valores de nova iorque



ele esteve incógnito no carnaval carioca. Robinson assim que puder, promete voltar, talvez trazendo uma coleção



norman norell não tem medidas em matéria de saias. no momento adota a maxi, "menos cansativa e mais atraente"



bill blass em um charme todo especial e é o costureiro mais sofisticado (como pessoa) de nova iorque



as tonalidades na base do marrom e do bege são as mais usadas pelo visagista fernando ferreira, que considera o mais difícil em sua arte "a mistura de tudo sem se perceber nada"

## cosmos sirchio, um americano intranquilo

Toca-se a campainha e a porta abre. Um tapete cor de vinho nos leva ao segundo andar, onde uma moça com fisionomia portuguesa — deve ser cubana ou porto-riquenha — nos convida a entrar. Sem formalidade, aparece logo um homem de uns 35 anos, altíssimo, moreno, bonito. Para completar, faz uma mesura antiga e arregala muito os olhos bem azuis:

— Cosmos Sirchio, muito prazer. Minha coleção? Este ano fiz muito pouca coisa. Criei uma linha especial para indústria e na próxima semana haverá o lançamento em Washington.

Um manequim louro desfila para nós a moda de Cosmos Sirchio, um dos nomes mais importantes da alta costura americana. Ele é intranquilo, atende a mil telefones ao mesmo tempo, não tem secretária, dá retoques nas roupas, conversa, lamenta não saber uma palavra em português, cruza as pernas muito longas e parece que vai tomba da cadeira.

Para ele, "o mais importante na moda é fazer a mulher feminina". E realmente a moça que passa as roupas ora mostra decotes generosos (que não são vulgares, mas de linhas puras) ora exibe collants em trico, sempre provando que se pode valorizar as formas femininas sem cair em caricaturas grotescas. Da feminilidade passa para o conforto:

— Moda válida tem que ser séria. Para ser séria é preciso que se acrescente algo mais. E o conforto pode ser considerado como a finalidade máxima.

Suas palavras justificam-se com os cortes que usa, sempre permitindo amplitude de movimentos. A revolução moderna também está presente em suas peças: tudo tem uma criação intencional, nada é supérfluo. Argumenta que o estilo mad é engraçado, mas não acrescenta nada. As adaptações de estilo são importantes para Cosmos, desde que acompanhem as técnicas atuais e as tendências do vestir moderno:

— Caso contrário, seriam apenas cópias e repetições. Que sabor poderia ter uma roupa estilo 1930? Agora mesmo, as roupas da última coleção têm uma leve lembrança de Carmem Miranda (você pode dizer que elas são um pouquinho brasileiras) e nem por isso são antigas.

Nos cabides, as testemunhas mudas: babados, laços, fitas, collants, sintéticos, rendas. Cosmos tem toda a razão.

## rodger robinson, o colecionador

Alto, magro, um pouco pálido, cabelos caídos de um lado só do rosto, olhos azuis acinzentados, Rodger Robinson é um dos mais jovens criadores de moda de Nova Iorque. Nascido no Middle West, Rodger cursou a Parsons School of Design e trabalhou algum tempo com o famoso Arnold Scaasi. Seu estilo amadureceu — as linhas de seus modelos são jovens e descontraídas — e tentou a sorte numa fábrica de confecção, própria. A aventura, conforme ele mesmo classifica, não deu certo. Foi então que uniu-se a Bill Blass, assessorando-o na parte criativa.

Rodger Robinson esteve no Rio no ano passado, praticamente incógnito, tendo ficado encantado com a nossa comida e a música. Em Nova Iorque mora no Brooklyn e seu apartamento é cheio de graça: posters e quadros (uma grande coleção) em todas as paredes, até mesmo na cozinha.

## norman norell, modéstia à parte

Sentado numa mesa de aspecto sólido, com um terno clássico e uma gravata sóbria e discreta, Norman Norell parecia mais um simples homem de negócios do que um dos mais famosos figurinistas americanos. O cabelo repartido no lado procurava esconder uma calvície avançada, mas em matéria de moda ele não procurou esconder o jogo: "A mini-saia já está se tornando cansativa e sem graça mesmo para as mulheres jovens".

E a opinião se confirma através de sua última coleção, onde a média de comprimento vacila entre as 10 ou 12 polegadas do chão. "Tenho de descer as bainhas só um pouco, mas davam um ar desleixado. A solução está mesmo nos extremos". Nada modesto, ele considera que os seus lançamentos foram interessantes porque tinham estilo, e estilo é o que as mulheres desejam.

Ombros bem estreitos foi uma das características de sua coleção, onde o organdi foi vedeta em vestidos ingênuos e femininos, que lem-

bram a primeira comunhão. Alguns aderem à mini-saia, mas Norman confessa que não são os seus preferidos, apenas uma concessão. Bordados aparecem em alguns modelos, mas renda e frufus ficaram ausentes. Quanto à cintura, que retornou e marcou quase todos os lançamentos de Paris, em Norell subiu uma polegada, como para afirmar a sua independência. E subindo e descendo no edifício onde se localiza o seu ateliê pode-se ter a surpresa de encontrar no mesmo elevador mais dois nomes de destaque no mundo da moda: Bill Blass e Oscar de La Renta.

## o realismo de bill blass (o que veste jackie)

Há quem diga que Bill Blass é irmão gêmeo de Richard Burton. E realmente, as semelhanças físicas são muitas, além dos gestos estudados, teatrais, feitos de encomenda para impressionar as mulheres. Seu ateliê fica no coração da Broadway e é todo branco, quieto, justo o oposto da rua que fica lá em baixo.

Bill é um esteta antes de tudo. Valoriza as formas da mulher ao máximo, sendo adepto da mini-saia, do new-nude, dos cortes sensuais e de um jeito quase erótico de exibir seus manequins. Justifica-se plenamente:

— Toda a mulher tem um desejo inconsciente de parecer fatal. E não custa nada acrescentar um impulso ao pensamento. Daí crio esse tipo de moda, agradável à mulher e ao homem.

O costureiro em pauta confessa que sua paixão pela moda não chega a ser obsessão:

— Tenho outros interesses. Não quero ser um Courrèges e planejar um futuro distante. Quero fazer moda para hoje.

Entre suas clientes cita-se Jean Shrimpton, Jackie Kennedy, Mrs. Nelson Rockefeller, Mrs. Henry Ford e Barbara Streisand, que só usa seus modelos nas apresentações de TV.

## fernando ou a arte final num rosto

Os dois últimos números da revista Harper's Bazar dão crédito especial à maquiagem

dos manequins fotografados: by Fernando. Trata-se do jovem português Fernando Ferreira, radicado há 10 anos em Nova Iorque. E, de repente, seu nome virou moda.

O visagista, que trabalha numa das lojas da Goubaud de Paris, é o nome mais solicitado no momento em Nova Iorque para maquilar manequins e dar entrevistas em jornais e televisão. Pequeno, moreno, com olhar vivo e expressivo, Fernando fala com as mãos, com seu sotaque ainda ligeiramente luso:

— Você deve ter reparado que nas fotos que saíram no Harper's Bazar, os olhos têm uma importância fora do comum. Ficam assustadoramente grandes, vivos, diferentes. É o que costumo chamar de olhar tridimensional: o delineador é natural e os cílios — no tamanho exato dos olhos — são colocados em cima e embaixo, como se fossem a continuação natural das pestanas. Todo o segredo do sucesso está não só na colocação dos cílios, mas também no tipo dos mesmos: acabo de lançar um modelo que é ralo e longo (os fios são intercalados segundo os comprimentos), dando a impressão exata de uma aranha.

Continuando a sua aula sobre cílios, Fernando explica que estes devem ser revirados para cima e a parte de baixo não deve prescindir: o total look depende muito do conjunto. Um ponto é importante na maquiagem adotada por Fernando: o uso do rimel se torna absurdo:

— O olhar moderno e natural é dado pela força dos cílios, dispensando rimel ou qualquer outro tipo de máscara no gênero.

Acrescenta o visagista que os tons em pauta continuam na gama dos marrons, beges e brancos e acredita que depois dos cílios o mais importante é a base:

— Os mais novos lançamentos são todos luminosos, dando um tom ligeiramente brilhante à pele; alguns pontos do rosto devem ser mais acentuados e, dependendo da hora e da ocasião, realçados com pó prata ou ouro.

A Goubaud de Paris, através de Fernando, vai lançar em breve a sua linha de maquiagem no Brasil e no Peru. E o visagista sorri, torcendo para que isto aconteça na época do carnaval.

— Você acredita que a maquiagem vai sofrer mais transformações no futuro?

— Penso que não. O ideal é que se chegue a uma tal perfeição que se julgue que a mulher não está nada pintada. Ou é possível que no ano 2000 as mulheres tenham atingido um tal estágio que não precisem de maquiagem.

Fernando se despede alegremente. As freugas aguardam a vez de serem atendidas. São 5 horas da tarde e ninguém perde por esperar.

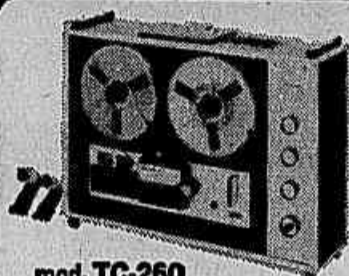
OTICA FOTO RIO EE empresa de equipamentos eletrônicos s.a.

A união faz a força e você ganha\*

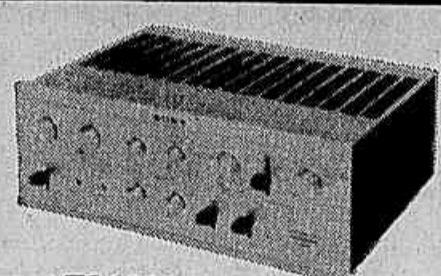
SONY

10

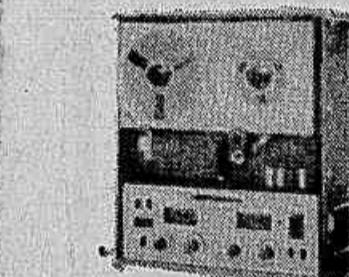
meses sem juros



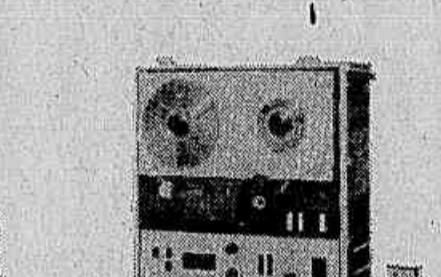
mod. TC-260  
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes embutidos, 2 microfones, completo.



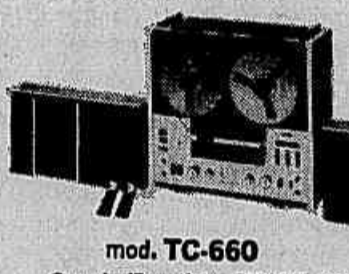
mod. TA-1080  
Pré-Amplificador STEREO "solid state" 80 watts de saída.



mod. TC-777-4J  
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) Profissional, 3 motores transistorizados.



mod. TC-777M  
Gravador/Reprodutor MONAURAL (Tape Deck) Profissional, 3 motores, transistorizados.



mod. TC-660  
Gravador/Reprodutor STEREO COM REVERSO AUTOMÁTICO, 3 motores, 4 alto-falantes.



mod. TC-350  
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 3 cabeças, transistorizado.



mod. TC-250A  
Gravador/Reprodutor STEREO (Tape Deck) com 2 cabeças, transistorizado.



mod. TC-530  
Gravador/Reprodutor STEREO com 2 alto-falantes, 2 microfones, completo.

\* quando duas organizações se unem, podem oferecer o que há de melhor e nas melhores condições: SONY - a mais perfeita linha de gravadores e pré-amplificadores estereofônicos.

empresa de equipamentos eletrônicos s.a.

Rua Barata Ribeiro, 322 A

OTICA FOTO RIO

Rua São José, 115 F

caderno **E**special

Rudi Dutschke, o Vermelho, também lidera a campanha dos estudantes alemães contra as leis de exceção

## a longa marcha de rudi, o vermelho

NUNO VELOSO | do Instituto da Europa Ocidental da Universidade Livre de Berlim

Atrás da aparente espontaneidade que parece caracterizar os movimentos estudantis do pós-guerra, tanto no Ocidente como no Oriente, encontra-se Rudi Dutschke, líder dos estudantes berlineses, teórico e exemplo dos estudantes de Amsterdã, de Roma e Nanterre, de Londres e de Nova Iorque e — por que não? — de Tóquio e Nova Deli. A imprensa alemã de Axel Springer atribui-lhe as seguintes qualificações: "Um utópico... um prodígio que estuda às expensas dos contribuintes e que em troca vive provocando revoltas... um revolucionário que despreza o gênero humano..."

O Rudi que conheci e com quem convivi por cerca de quatro anos é um jovem de vinte e sete anos e um metro e setenta de altura. Seu rosto, sempre mal barbeado, é magro, de forma triangular, testa larga e queixo pronunciado. Seus olhos são negros e de um brilho e fixação quase insustentáveis. Os cabelos são também negros e ele os traz sempre compridos e caídos sobre a testa. Suas mãos são doces, e seus movimentos disciplinados. Aos vinte anos conseguiu resultados esportivos apreciáveis, tais como 11,5 para os 100 metros rasos e 40 metros no lançamento do disco. Sua voz é rouca e de timbre fraco, tendo, às vezes, inflexões quase femininas. Como orador, não grita jamais, e suas frases chegam ao auditório como se estivesse rezando.

A longa marcha de Rudi começou cerca de 10 anos atrás. Filho de um pastor protestante, pensou inicialmente em diplomar-se em Teologia. O ambiente austero e frio da antiga catedral protestante berlinesa oriental, transformada em Instituto Teológico da Universidade de Humboldt, mercê da Nova Ordem, longe de entusiasmar-lhe, afastou-o para outras disciplinas. De seu passado religioso resta apenas o nome de seu filho, Oséas (um dos profetas do Velho Testamento). Recordo-me de vê-lo com o filho nos braços a sonhar com "o mundo de amanhã, em que o homem mudará de vida e recuperará seu Jardim do Éden".

Seu curriculum vitae é notável. Como estudante, conseguiu os melhores resultados possíveis a um estudante alemão. Ao diplomar-se em Ciências Políticas na Humboldt, previa-se até um doutorado com o grau *Summa cum laude*. Como cidadão, inscrevera-se na Juventude Comunista para, em seguida, recusar-se a servir no Exército Popular da Alemanha Oriental. Foi por esse tempo que escapou. Ao ser interrogado pelas autoridades aliadas, no Lazareto de Gatow (onde estagiavam para interrogatório e investigações preliminares todos os que fogem do Oriente), respondeu que viera para o Ocidente por não agüentar o Governo burguês de Walter Ulbricht. Os encarregados do inquérito sorriram, e enquanto durou seu período de observação, foi olhado com bastante simpatia. Terminado o estágio, foi enviado para a Universidade Livre e, graças às suas qualificações, disputado por institutos e professores que o queriam orientar em sua tese de doutorado. Optou por Hans Joachim Lieber, jovem professor marxista e digno sucessor de Marcuse e Adorno. Foi por essa época que nos encontramos.

O Instituto da Europa Oriental organiza um programa para profissionais liberais latinos e alemães minoritários (oriundos da Prússia, Tcheco-Eslaváquia, Polónia, Hungria etc.) do qual eu fazia parte e ao qual Rudi pretendia candidatar-se. A bolsa era generosa, e ele poderia continuar a trabalhar com Lieber, diretor do Instituto. Começamos a fazer um seminário de ideologia marxista-leninista dirigido por Klaus Meschkat, assistente do mesmo professor e, pouco depois, ele me confessou que pretendia casar-se com uma americana de Chicago, Gretchen Klotz, estudante de filosofia e possuidora de grandes e louras tranças.

Logo depois, começava o semestre oficial de aulas e fomos juntos assistir à Aula Magna ministrada pelo reitor.

Na Alemanha Federal, haviam sido realizadas eleições, e o noticiário dos jornais estava cheio de referências ao crescimento marcante do novo Partido Nazista, que conseguira de 9 a 11% dos sufrágios em diferentes regiões.

Aproveitando a reabertura das aulas, dois dirigentes estudantis, Levêbre e Nevermann

quiseram denunciar e protestar oficialmente contra o resultado das eleições, mas tiveram sua palavra cassada e foram virtualmente expulsos da sala pelo reitor. Cinco mil estudantes presentes, entre os quais Rudi e eu, mantiveram-se em silêncio. Acontece que o reitor recém-empossado era o mesmo Hans Joachim Lieber, que nos dirigiria na obtenção do grau de doutor, e ficamos meio incomodados com a sua conduta pouco democrática. Ao sairmos do Auditório Máximo não encontramos nada melhor do que nos dirigirmos para a sala de Meschkat a fim de que este, antigo líder estudantil, nos dirigisse e esclarecesse a confusão mental em que nos encontrávamos. Quando chegamos, já lá estavam Nevermann e Levêbre e desta reunião começou a reorganizar-se, em Berlim, o novo núcleo dirigente da Sozialistische Deutsche Studentenbund (SDS) — Liga Alemã dos Estudantes Socialistas.

Pouco depois, anunciou-se a estréia do filme italiano *Africa, Adio*, e os estudantes resolveram proibi-lo por entender que havia nele marcantes conotações fascistas e colonialistas. Rudi tornara-se um técnico em luta de rua lendo tudo que havia sobre a matéria. Lia sem cessar, desde os livros de história de *gangsters* americanos até os escritos mais específicos de Mao e Ernesto Guevara. Um dia antes da exibição do filme, esboçou num quadro-negro seu plano de ação e pela primeira vez conseguiram os estudantes coesão bastante para alcançar seus objetivos. O filme não foi levado.

Nas discussões que se sucederam entre corpo discente e corpo docente, todos os estudantes que quiseram puderam manifestar-se claramente e sem constrangimento de qualquer espécie. Quem teve, violentamente, a palavra cassada foi o reitor Lieber. Rudi arrancou-lhe o microfone das mãos quando pretendia esclarecer sua opinião quanto à censura prévia, ao seu ver, esta sim, fascista, dos estudantes.

Em meados de 1967, alguns intelectuais e assistentes universitários resolveram fundar um clube em que se pudesse debater livremente este e outros problemas.

Na primeira reunião, estavam presentes entre outros Peter Weiss, Guenter Grass, Hans Magnus Ezenberger, Klaus Meschkat e este cronista. O clube se chamaria Republikanisch Club e foi a origem da hoje chamada *oposição extraparlamentar*. Os estudantes resolveram se aproximar, de vez que Meschkat continuava a ser o seu teórico.

Com o Clube Republicano começaram a ocorrer a Berlim vários conferencistas europeus, dentre os quais sobressaíram Jean-Paul Sartre, Herbert Marcuse e o filósofo belga Ernst Mandel. Rudi afinou-se logo como o último, passando a considerá-lo o filósofo do grupo. Meschkat, além de perder a liderança, perdeu também sua mulher, que acompanhou Mandel ao seu retiro na Bélgica.

A influência de Mandel logo se fez sentir. Dutschke, que namorava de longe o Partido Comunista, que por sua vez o observava, afastou-se dele definitivamente com a alegação de que o Partido pretendia apenas representação nos parlamentos e nada queria com a *oposição extraparlamentar*. Buscou também contato com os novos ideólogos cubanos, mais coerentes com a teoria da revolução permanente de Mandel que os havia influenciado mercê de uma estada de 8 meses na Ilha.

Com a visita do Xainxá da Pérsia a Berlim ocorreu violenta campanha da imprensa de Axel Springer contra Rudi e seus *badernes*, por haver transpirado que os estudantes se manifestariam contra a ditadura iraniana.

A manhã da visita começou com forte entrevô entre a guarda pessoal de Sua Alteza e os estudantes, sob as vistas complacentes das autoridades policiais. A noite, frente à Ópera Alemã, renovou-se a luta, sendo abatido a tiros um jovem estudante de Filosofia, Benno Ohnesorg, e presos alguns estudantes chefiados por Fritz Teufel.

Da bazarria destes dois nomes (Ohnesorg, em alemão significa *sem preocupação* e Teufel *diabo*) iniciou-se uma tragicomédia.

Rudi começou, no adro de uma igreja protestante, uma greve de fome.

Do púlpito, pedia liberdade para Teufel (Diabo), e a comédia estava em que naque-

le lugar os pedidos eram na maior parte das vezes para que essa personalidade se mantivesse em reclusão.

Os jornais de Springer começaram a chamá-lo de Rudi, o Vermelho, e ele contestou de seu púlpito que "nós, os marxistas revolucionários, não aceitamos mais um mundo que fala de paz mas tolera a guerra, um mundo que fala de liberdade mas tolera a imprensa capitalista de Axel Springer, um outro mundo que fala de progresso mas vive submerso na burocracia comunista..." E continuou: "Devemos fazer uma guerra implacável contra a sociedade de consumo, contra o *establishment* e contra a Universidade retrógrada. Devemos fazer nossa própria Universidade". O princípio da Universidade Crítica foi logo absorvido pelo Clube Republicano, que iniciou aulas de Sociologia e Economia para operários e estudantes nos jardins da Universidade.

Os estudantes, sem meios de divulgação que os defendessem, começaram a publicar e divulgar panfletos e resolveram criar editoria própria. O primeiro livro editado é o folheto de Ernesto Guevara *Façamos um, dois, três Vietnams*, em tradução de Rudi Dutschke. Nasceu o filho dèle e recebe o nome de Osea Che unindo e completando seu Antigo ao seu Novíssimo Testamento.

No julgamento do policial (absolvido) que matara Ohnesorg e no de Fritz Teufel (condenado) renovou-se de forma violenta as batalhas de rua.

Anuncia-se uma conferência de intelectuais europeus promovida pelo SDS e os convites são expedidos. Conta-se com a participação de Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Ernst Bloch, Peter Weiss e Hans Magnus Ezenberger. A maioria dos convidados, ao saber que Mandel, já então sob suspeita de ser Secretário-Geral da Internacional Trotskista, dirigiria o espetáculo, declina da honra.

A imprensa de Springer inicia espetacular campanha contra a minoria radical de Rudi. O prefeito de Berlim faz um apelo pela televisão para que o povo mantenha-se ausente das lutas que evidentemente sobreviriam às manifestações. O apelo foi tomado pelos estudantes e por grande parte da população como instigação ao combate.

Inicia-se uma verdadeira caça às feitiçeiras. Todo jovem encontrado nas ruas era provocado, quando não agredido por hordas de fanáticos. Eu mesmo fui testemunha do espancamento de uma jovem gineasiana que levava um escudo chileno evidentemente confundido com o símbolo do Vietnã do Norte.

No segundo dia, chega Stockely Carmichael, e Rudi resolve fazer uma passeata até o lugar onde fora abatido Benno Ohnesorg. Na passeata, manifestam-se vinte mil pessoas.

A semana que sucede essa passeata é marcada por campanha ainda mais violenta da imprensa de Springer, que prega abertamente a morte de Rudi. O prefeito resolve promover uma manifestação que mostrasse realmente o pensamento do povo berlinese. As fábricas e casas comerciais, bem como as repartições públicas seriam fechadas e todos os meios de comunicação seriam desviados para o comício. Para os velhos e comodistas haveria a televisão.

O clima da manifestação, a que compareceram 150 mil pessoas, foi violentíssimo, havendo centenas de faixas açoitando o assassinato de Rudi. Diversos oradores insistiram na mesma tecla. Um jovem manifestante que possuía ligeira semelhança com Dutschke foi perseguido e espancado, ainda que ele próprio, momentos antes, houvesse gritado "Schluss mit Dutschke" ("Fim para Dutschke"). O resultado do espancamento foi a perda de vários dentes e cegueira total de uma das vistas.

Diante disso, amigos de Rudi aconselharam-no, de vez que as aulas estavam interrompidas, a ausentar-se discretamente de Berlim.

O conselho foi seguido, mas ao recomparam as aulas, quando passeava de bicicleta pela Kuertuerstendamm, espécie de Avenida Rio Branco de Berlim, foi alvejado por três vezes.

Os transeuntes que primeiro se aproximaram ouviram-no repetir: "Soldat, Soldat, Soldat..."

## Poder jovem se revolta

Quando De Gaulle decidiu ficar no Eliseu e responder ao desafio dos revolucionários de esquerda, a cisão entre estudantes e operários pareceu mais gritante. Algumas fábricas prepararam-se para voltar ao trabalho e a França começa a se preocupar novamente com seus problemas básicos de produção e melhoria de vida. (Pág. 6).

## CÉDULA

oferece

## LETRAS DE CÂMBIO

COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA E RENTABILIDADE

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.183.056,42

CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL

Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor

RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GB

## Rebelião em Colúmbia - I

como e por que lutamos  
contra a velha ordem

KEN ERICKSON | Estudante da Universidade de Colúmbia

A 23 de abril, os protestos de estudantes que se vinham acumulando em intensidade nos anos recentes culminaram no confisco e ocupação do escritório do Presidente da Universidade no edifício da administração, assim como de quatro outros edifícios de salas de aula. Os 700 estudantes rebeldes ali permaneceram por seis dias, tentando negociar com a administração da Universidade antes que esta os tivesse removido a força e os feitos prender pela Polícia da cidade.

A violência e brutalidade da Polícia que expulsou os estudantes e curiosos dos edifícios e da Cidade Universitária uniram um segmento muito maior do corpo de estudantes em apoio dos grevistas, de forma que pelo menos 5 mil dos 17 500 estudantes de Colúmbia estiveram ativamente participando da greve e muitos mais foram simpatizantes não participantes. Cerca de mil estudantes assinaram petições opondo-se à greve e ao grupo da Nova Esquerda, Estudantes por uma Sociedade Democrática (ESD), indicando que as fileiras dos oponentes à greve eram muito menores que as dos grevistas.

As reivindicações dos estudantes em greve eram seis em número, mas se focalizavam sobre três pontos principais: 1) discriminação racial; 2) negativa do direito de autodeterminação dos povos de outras nações e particularmente do Vietnã, e 3) poder estudantil dentro da Universidade. Esses temas foram centrais para a transformação estudantil dos elementos politicamente inertes típicos dos anos 50, que foram apelidados de geração quieta para os ativistas militantes que se encontram hoje na Cidade Universitária.

Ao lidar com a questão central de por que a rebelião estudantil está ocorrendo através do país, este artigo abordará as questões e aspectos da sociedade americana em geral que forneceram a substância para a maioria dos protestos e as questões da cidade universitária que provocaram a atual revolta em Colúmbia.

Como um dos estudantes grevistas meu ponto-de-vista é naturalmente simpático à revolta, mas estou tentando ser tão objetivo quanto possível no apontar as causas fundamentais.

## ORIGENS NA SOCIEDADE AMERICANA

A guerra do Vietnã dá a primeira chave para compreender a atitude de rebelião dos estudantes em geral. A generalização da injustiça humana resultante do engajamento americano ali pode ser resumida no comentário de um oficial depois de uma operação em janeiro: "Tivemos de destruir a cidade para salvá-la".

A guerra e a questão da autodeterminação nacional atingem os estudantes não somente por sua simpatia pelos que sofrem injustiça, pois elas se tornaram também temas na Cidade Universitária. Pesquisadores da ESD descobriram contratos secretos da Central Intelligence Agency (CIA) que a administração da Universidade tinha estado ocultando, e exigiu que a Universidade rompesse os seus vínculos com o Instituto de Análise da Defesa (IAD), uma repartição governamental encarregada de pesquisas sobre armamentos e do aperfeiçoamento da contra-insurreição no estrangeiro e de controle de distúrbios no país. O rompimento com o IAD foi uma das exigências iniciais da greve.

Além disso, a guerra atinge os estudantes que se estão formando nas faculdades de não diplomados (os primeiros quatro anos de universidade nos Estados Unidos), porque uma lei recente retirou a isenção de serviço militar dos estudantes que continuariam seus cursos em escolas de estudos pós-graduados. Em Colúmbia, 90% dos não diplomados prosseguem nos estudos pós-graduados.

Uma vez que muitos estudantes em Colúmbia assim como através do país não acreditam na Justiça da guerra e por conseguinte não podem prestar serviço militar em boa consciência, a nova lei lhes deixa a sombra opção de ir para a cadeia ou para o exílio. Um inquérito de opinião em nível subgraduado no princípio deste ano mostrou que quase metade dos estudantes aqui, se chamados, não prestariam serviço militar.

Assim, a ameaça de recrutamento combinada com a cumplicidade da Universidade com a IAD e a CIA fornecem uma das chaves para compreender por que o ativismo estudantil passou das manifestações fora da Cidade Universitária, tal como a Marcha sobre o Pentágono, para protestos intensivos dentro da própria Universidade.

A discriminação racial nos Estados Unidos, fundamental e freqüentemente aberta, foi outra fonte para o protesto estudantil em geral e para a revolta de Colúmbia em particular. A sociedade americana fez em pedaços o espírito de uma maioria de negros e assim os manteve numa posição de pobreza, sem educação, esperança e espírito necessários para partilhar as oportunidades econômicas, sociais e políticas dessa terra rica.

A ESD, da qual muitos líderes da greve provieram, e outros grupos ativistas de estudantes têm devotado muita energia a proje-

tos de desenvolvimento educacionais e comunitários nos guetos da vizinhança, e fundaram escolas comunitárias em cidades como Nova Iorque onde o mundo de indiferença dos negros pobres é penetrado por meio do ensino combinado com conscientização.

O objetivo dos membros da ESD é levar o pensamento radical e socialista à prática em suas vidas e profissões diárias e dessa maneira transcender as limitações da esquerda festiva onde permanece a maioria dos estudantes — proferindo palavras de ordem radicais como estudantes, mas comportando-se como conservadores e respeitadores das instituições, uma vez que deixam a Universidade. Esta linha orientadora explica a participação de líderes da greve em atividades radicais fora da Cidade Universitária e a inclusão de grupos externos como estudantes de ginásio e de associações da vizinhança na maquinaria da greve estudantil.

Nosso problema nacional de discriminação racial foi também uma das questões chave que deflagraram o protesto dentro da Universidade. Do grande corpo de estudantes, só 350 são negros e porto-riquenhos. Em acréscimo à sua natural expansão institucional, Colúmbia está tentando melhorar sua vizinhança em Morningside Heights comprando edifícios de apartamentos que são geralmente habitados por grupos minoritários de renda baixa. Em seguida, despeja os inquilinos, renova o edifício e aluga os apartamentos a preços que somente a classe média pode pagar. Uma vez que esses edifícios estão cobertos pela lei de controle e aluguéis, os inquilinos despejados invariavelmente têm de enfrentar aluguéis mais elevados quando se mudam.

Cerca de 7 500 inquilinos foram despejados pela Universidade nos últimos seis anos, e a maioria deles eram negros e porto-riquenhos. Os líderes locais do Partido Democrata observam que a Universidade despejou 40% da população negra e porto-riquenha que originariamente vivia na vizinhança.

A Universidade prossegue uma política de perseguição aos que recusam cooperar desocupando os seus lares. Ela recusa fazer reparos, fornecer água quente e calefação no inverno ou obedecer aos padrões de segurança do Corpo de Bombeiros da Cidade. Seus agentes têm feito enguiçar as fechaduras dos inquilinos para impedi-los de entrar em seus próprios apartamentos, e freqüentemente levam os inquilinos ao tribunal na esperança de desencorajá-los a continuar residindo nos edifícios. Uma vez que esses inquilinos são pobres e tendem a temer os tribunais e os processos judiciais, essas táticas freqüentemente os forçam a se mudar.

Essas táticas podem ser demonstradas no caso de um casal negro acusado por Colúmbia de violar a lei que proíbe a ocupação de um apartamento de um quarto por um casal e um filho: o casal estava morando num apartamento de três quartos, e assim naturalmente ganhou a questão. Mais tarde, a Universidade recusou-se a aceitar o pagamento do aluguel e os processou por falta de pagamento. Novamente eles ganharam, mas em ambos os casos foram forçados a perder salários durante os dias no tribunal e tinham honorários de advogado a pagar.

Os estudantes ativistas em Colúmbia desempenharam um papel importante na defesa desses grupos de minoria cooperando com grupos comunitários na fundação de associações de inquilinos para enfrentar a ameaça de Colúmbia. O vínculo foi fortalecido na semana passada quando um grupo de inquilinos confiscou e ocupou um edifício de apartamentos que Colúmbia tinha comprado e do qual estava despejando os inquilinos. A comissão de greve mandou mil manifestantes para prestar apoio e quando a polícia chegou com ordens da administração de Colúmbia, muitos manifestantes foram presos juntamente com o grupo de inquilinos da vizinhança.

Todavia, o mais importante caso que transformou a questão racial numa questão na Cidade Universitária e serviu como estopim que deflagrou a rebelião foi a usurpação de uma parte do parque público para a construção de um ginásio de esportes para a Universidade. O parque é usado quase exclusivamente por residentes do Harlem. Como uma concessão ao Harlem, uma pequena parte das instalações foi reservada para os residentes do Harlem, mas isso não os compensou pela perda do parque. A análise financeira mostra que o uso do parque em vez da terra residencial representava uma economia para Colúmbia, mesmo quando o custo da seção para o Harlem é computado, de forma que a pequena parcela da comunidade não representava realmente um ato de generosidade.

Um terceiro fator encontrado na sociedade americana que ajuda a explicar a onda de protestos na cidade universitária provém da abundância produzida pela moderna tecnologia. Diferentemente de nossos pais, que sofreram economicamente durante a depressão e por conseguinte orientaram sua educa-

ção no sentido de atingir segurança econômica e social, os estudantes que protestam em minha geração não conheceram necessidades e são orientados para as atividades intelectuais e políticas. Essa mudança de valores é refletida no fato de que o comércio não mais atrai os melhores estudantes porque as carreiras no mundo acadêmico, no serviço público, e nos direitos civis e movimentos de protesto ganharam prioridade.

Tem-se acusado que a revolta dos estudantes de Colúmbia é orientada por padrões nihilistas e se destina a destruir a universidade. Isso é patentemente falso, pois nossos valores são valores tradicionais americanos que incluem a liberdade de palavra, a participação dos cidadãos na formulação de decisões que afetam suas vidas e igual oportunidade e justiça para todos. Num sentido, o nosso protesto assinala o êxito de nossos pais como pais, mas o seu fracasso como cidadãos. Eles tiveram êxito em transmitir esses valores à nossa geração, mas como cidadãos fracassaram miseravelmente em pôr em prática os padrões confessos de suas próprias vidas.

A televisão desempenhou um papel importante na formação de nossa consciência porque ela facilitou nossa capacidade de nos identificarmos com os menos afortunados do que nós, tanto no país como internacionalmente.

## FATORES DENTRO DA UNIVERSIDADE

Projetos de pesquisa focalizando as muitas atividades de protesto de estudantes nos vários anos passados demonstraram que há uma personalidade inclinada ao protesto e que ela é muito freqüentemente encontrada em jovens da classe média e da alta classe média em que os padrões de valores americanos são muito freqüentemente repetidos e freqüentemente negligenciados na prática. Esse tipo de estudante é freqüentemente brilhante em seus estudos e é atraído para as maiores e melhores universidades, como Colúmbia.

Todavia, é relativamente raro que tais explosões ocorram nas maiores e melhores universidades particulares do Leste porque elas geralmente têm administrações eficientes e liberais que não dão a principal causa que pode provocar uma rebelião de estudantes: a negação ou violação dos direitos dos estudantes.

Colúmbia, contudo, difere da maioria de suas contrapartes no que é o que o economista de Harvard, John Kenneth Galbraith, chamou "um dos mais ultrajantes exemplos de má administração nos Estados Unidos". A administração chefiada pelo Presidente Grayson Kirk governa a Universidade segundo um estatuto redigido em 1810, e seu método de governar é tão arcaico como o estatuto.

A atual revolta, por conseguinte, é uma crise de participação não diferente das batalhas industriais da década de 30, quando o trabalho organizado forçou sua participação política e econômica na sociedade americana. Mesmo algumas das táticas são semelhantes se lembrarmos que, em 1935, os operários confiscaram e ocuparam duas fábricas da General Motors em Flint, Michigan.

Embora a Universidade seja concebida como uma comunidade de eruditos, ou seja estudantes e professores, o estatuto não dispõe sobre a participação de estudantes e professores no processo de formulação de decisões e disciplina da instituição. Diferentemente de muitas universidades americanas, Colúmbia não tem mesmo um Senado do Professorado, e Kirk dá de ombros a isso dizendo que não há salão bastante grande na Cidade Universitária para acomodar uma reunião de mais de quatro mil membros do corpo docente e do pessoal de pesquisa.

Contatos informais entre a administração e a faculdade ou os estudantes são mínimos, e a arrogância da administração foi demonstrada no caso da Comissão sobre a Vida do Estudante. Em agosto, a comissão, que foi nomeada pelo Presidente, entregou seu relatório pedindo modificações estruturais dentro da Universidade, mas Kirk apenas o liberou publicamente em abril e somente porque os membros estudantes da comissão ameaçaram divulgá-lo independentemente. Os direitos dos estudantes são reduzidos arbitrariamente, com o uso em princípio deste ano quando a administração proibiu demonstrações internas pacíficas.

O poder estudantil ideal da presente revolta exige que o poder derradeiro seja tomado dos administradores e colocado nas mãos daqueles de quem a soberania da Universidade deriva: o professorado e os estudantes. O foco dessa exigência está sobre a política que afeta questões disciplinares e educacionais, a ação da Universidade que afeta as comunidades vizinhas, e suas relações com outras organizações externas tais como a IAD e a CIA. Estão em andamento estudos sobre a factibilidade do estudante institucionalizado e a representação do professorado. Uma possibilidade é uma legislatura com um Senado do Professorado e uma Assembléia de Estudantes.

Uma das exigências mais importantes, de início, é que a Universidade conceda anistia

aos que se envolveram na revolta. Isso se baseia no medo do poder de uma administração ilegítima e arbitrária. Tal medo provou ser justificado porque a administração nunca fez uma concessão nesse ponto. A única declaração pelo presidente que alguns tomaram como uma concessão foi denunciada como um fingimento pela Comissão Ad hoc do Professorado, que estava negociando incansavelmente para conseguir uma solução negociada.

Seguindo-se à incursão policial, Kirk criou um corpo disciplinar, composto de 7 professores, 7 estudantes e 3 administradores. Quando ele concluiu que deveria entregar a autoridade judiciária final da Cidade Universitária à comissão e que a Universidade deveria instar junto à cidade para suspender as acusações criminais contra 720 estudantes presos, ele rejeitou. Apenas as ameaças de demissão pela comissão e certos professores prestigiosos forçaram-no a capitular no primeiro ponto, mas ele ainda continua firme no segundo. A Universidade começou a suspender estudantes esta semana, indicando que os estudantes podem esperar que se lide com eles não mais honradamente do que com os inquilinos. As suspensões desta semana provocaram um segundo confisco de Hamilton Hall e a segunda batalha entre os estudantes e a Polícia.

Os críticos alegam que a anistia nunca é justificada porque estimulará semelhantes atividades de desordem no futuro. Todavia, isso é não entender a natureza da revolta em Colúmbia. Não é um simples caso de desobediência civil, na qual se demonstra repugnância por uma lei má. Ao contrário, é mais próxima de uma revolução porque não reconhece como legítima a constituição e instituições básicas por meio das quais essas leis são feitas. Sob um sistema reconhecendo a soberania dos estudantes e do professorado, os transgressores teriam de enfrentar sanções emanando de autoridade legítima. Seria impossível para pequenos grupos de estudantes encontrar milhares de simpatizantes opostos ao sistema para um ataque frontal a ele, de modo que as futuras atividades perturbadoras não poderiam ganhar a vitalidade da atual, nem seriam necessárias.

Críticos inamistosos alegam que não estamos interessados em melhorar a instituição, mas apenas em destruí-la. Esta é uma séria distorção do conteúdo da greve. No nível universitário global, ela se concentrou em políticas mais amplas que refletem os sérios defeitos da sociedade americana antes do que em assuntos educacionais.

Todavia, nas universidades americanas, a mais específica política educacional é decidida no nível departamental e, em cada departamento, comissões de grevistas estão-se reunindo e formulando políticas para a melhoria da educação que estamos recebendo. Os assuntos abordados incluem ofertas de cursos, melhoria da política de exames e melhores relações acadêmicas com os professores. A greve forneceu o necessário contexto para uma reavaliação crítica das políticas departamentais de educação embora demonstrando aos professores a geral insatisfação dos estudantes em seus departamentos.

Confessadamente, a greve está perturbando a Universidade temporariamente embora procuremos melhorar a nossa educação. Mas se alguém está exposto à acusação de destruir a Universidade é Grayson Kirk, como se vê pelo desastroso declínio da excelência acadêmica de Colúmbia mostrada pelas duas mais autorizadas classificações de departamentos universitários dos Estados Unidos, feitas em 1957 e 1966, o quarto e o décimo terceiro anos de sua presidência. Todos os departamentos, a não ser o de francês, que ficou em segundo lugar em ambos os levantamentos, declinaram seriamente. O de economia caiu de 4.º para 14.º no país; o de inglês de 5.º para 10.º; o de geologia de 1.º para 6.º; o de história de 2.º para 9.º; o de matemática de 7.º para 15.º; o de filosofia de 3.º para 18.º; o de ciência e política de 4.º para 9.º; o de zoologia de 3.º para 18.º. Esses números ajudam a explicar por que mais de cinco mil estudantes apoiaram a greve.

Em suma, é evidente que a crise em Colúmbia está profundamente enraizada na crise da sociedade americana e ocidental, que é responsável pela conexão da greve com protestos externos e por nosso senso de solidariedade com os estudantes franceses em greve. Dentro dos confins da universidade, é uma crise de participação à medida que os estudantes procuram melhorar sua educação e partilhar das decisões que afetam suas vidas ali. Colúmbia fez as maiores notícias porque era o elo mais fraco da cadeia de mais de duas mil faculdades e universidades. Todavia, as forças sociais em operação nos Estados Unidos causarão futuras revoltas de estudantes exatamente como várias já precederam esta, a menos que outras instituições atendam às exigências do poder estudantil e pacificamente estabeleçam mecanismos para a expressão da voz estudantil no processo de formular decisões na Cidade Universitária.

## Rebelião em Colúmbia - II

engajamento estudantil  
é desafio à sociedade

CHARLES MACCORMACK | Prof. da Universidade de Colúmbia

Na década de 50 a moda para os intelectuais americanos era lamentar a ausência de engajamento social e político da vasta maioria dos estudantes nos Estados Unidos. A sociedade norte-americana enfrentava muitos desafios novos, contudo os estudantes — muitas vezes os maiores advogados de reforma na Europa e na América Latina — pareciam apenas interessados em suas próprias carreiras e no bem-estar material. Os insatisfeitos, no mais das vezes, refugiavam-se na apatia e alienação ao invés de se opor a uma yaga gama de problemas que se colocavam frente a uma nação poderosa, rica e relativamente pacífica.

Os intelectuais hoje já não se queixam da apatia estudantil. Por mais críticas que façam à conduta dos estudantes, a falta de engajamento não é mencionada. Uma nova geração de líderes estudantis emergiu nos Estados Unidos, e suas ações desafiam os valores aceitos da sociedade global.

## POLÍTICA DE CONFRONTO

Muitos americanos parecem confundidos pelo excesso de ativismo de seis milhões de estudantes de hoje. Como voluntários do Peace Corps e ativistas de direitos civis nos primeiros anos 60 revelaram que a imaginação, a flexibilidade e o idealismo da juventude podem ser um poderoso instrumento quando canalizados para programas bem organizados com objetivos concretos.

Recentemente, por outro lado, o ativismo estudantil aumenta e aponta para o que se tornou conhecido como política de confronto — o desafio direto da autoridade estabelecida através da violência ou da desobediência civil. As consequências práticas de tais táticas têm sido vistas com frequência crescente em tais cidades como, Roma, Berlim, Paris e Nova Iorque. As mais importantes questões que enfatizam a frustração do estudante nos Estados são a guerra no Vietnã e a luta dos negros pelos direitos civis.

Não há dúvida que muitos estudantes americanos estão agudamente conscientes das maneiras pelas quais sua nação falha em se nivelar aos ideais da igualdade racial interna e à liberdade política no exterior. Mas os efeitos do Vietnã e dos direitos civis na presente inquietação estudantil são talvez mais complicados do que simples oposição às injustiças percebidas, e isto pode ter muita relação com frustração e a consequente tendência de se usar o extremismo que marcou as últimas semanas na Universidade de Colúmbia em Nova Iorque.

O estudante não está frustrado pela guerra apenas, que ele acredita ser injusta, mas a inclusão da questão vietnamita na disputa eleitoral deixou os líderes estudantis com um papel secundário no movimento.

## O MILITANTE

Os militantes parecem provir dos melhores estudantes das melhores universidades. São geralmente originários da classe média economicamente folgada, e têm todas as razões para esperar um futuro pelo menos seguro. Importante: a maioria dos estudantes ativistas é branca.

Isto significa que, até mais do que a oposição ao Vietnã, os estudantes socialmente preocupados têm sido removidos do centro de uma luta que ele considera extremamente importante. No presente estágio da revolução negra, os elementos mais dinâmicos têm informado aos brancos de todos os credos que eles já não são bem-vindos.

O estudante branco pode sentir que ao se engajar na violência ele será capaz de ganhar certo grau de legitimidade aos olhos do militante negro, e daí ganhar um papel mais ativo no movimento que considera importante. É extremamente interessante que, embora a confrontação em Colúmbia começasse como um protesto por estudantes de ambas as raças, os estudantes negros expulsaram os brancos do edifício que ocupavam juntamente no primeiro dia da revolta.

Durante a ocupação de vários edifícios, era o estudante branco o mais destrutivo, intransigente e violento. Os estudantes negros de Colúmbia eram extremamente bem organizados e cuidados para disciplinar seus membros para minimizar a destruição de propriedades, qualidade ausente na maioria dos prédios ocupados por estudantes brancos.

## O COMPLEXO

A impossibilidade de representar um papel decisivo no curso dos acontecimentos no Vietnã e nos debates pelos direitos civis é apenas um exemplo a mais de uma inabilidade geral para influenciar os acontecimentos que afetam decisivamente suas vidas. Cercados por todos os lados de crescente impersonalidade — computadores, cartões IBM, professores indiferentes, pais distantes — o estudante pode ser tentado a rebelar para forçar uma sociedade

egoísta a tomar conhecimento de sua existência.

A conduta dos estudantes em Colúmbia na crise das semanas passadas emergiu traços marcados de utopia. As bandeiras vermelhas sobre os edifícios, o intenso sentimento de camaradagem, os cartazes do Presidente Mao e de Che Guevara — tudo sugeria o desejo de um completo rompimento com a sociedade existente e a exigência de se criar uma vida comunitária mais perfeita. Na reação violenta às forças de crescente impersonalização, há a lembrança dos Luddites do século XIX na Inglaterra, destruindo as máquinas na esperança inocente de evitar a seqüela inevitável da modernização.

Isto não é dito para denegrir ou minimizar a importância do sentimento utópico de qualquer maneira. A imensidade do abismo existente entre as gerações neste país foi finalmente mostrada a muitos americanos pela visão de estudantes classe média lutando batalhas corpo-a-corpo com a Polícia, mocos gritando obscenidades para os mais velhos, e outras ações implicando completo escárnio das condutas estabelecidas. Isto implica em tal ruptura com os valores prevalentes de uma sociedade, que até mesmo a eventual aquisição de famílias e empregos provavelmente não será suficiente para contrabalançar esta mudança maciça de atitudes entre gerações.

## A CRISE DE IDENTIDADE

Certamente não quero dizer que todos os estudantes nos Estados Unidos rejeitem sua sociedade. O número é relativamente pequeno, embora seja uma minoria em crescimento. Mesmo em Colúmbia, os estudantes mais ou menos representativos dos tipos descritos não eram uma maioria, embora tenham sido capazes de dominar a situação porque sua maior decisão de usar táticas extremas é para ganhar tempo do estudo que o ativismo integral necessita.

Não é meu propósito explicar aqui em profundidade os exemplos mais extremos da política de confronto que ocorreram na Universidade de Colúmbia. Localizada na maior cidade dos Estados Unidos, com os problemas cotidianos da vida urbana, Colúmbia carece do sentido de comunidade em propósitos e valores que devem integrar qualquer organização humana se esta não desejar depender da força para sua existência. É duvidoso se o Presidente da Universidade e o Presidente dos Estudantes por uma Sociedade Democrática (ESD), o grupo da Nova Esquerda mais influente na Universidade, fossem até mesmo remotamente capazes de realmente compreender um a crença do outro.

Assim, nos dias 23 e 24 de abril, cerca de 700 membros de grupos da Nova Esquerda e seus simpatizantes tomaram cinco edifícios da Universidade, incluindo o escritório do Presidente, e recusaram a se retirar. Durante este período, um Decano foi mantido cativo, estudantes e professores foram impedidos de comparecer às aulas planejadas nestes prédios, propriedades foram consideravelmente destruídas, e fichas privadas foram abertas e examinadas. Apesar das várias tentativas de mediação por grupos de professores e de várias concessões da administração, os estudantes recusaram-se a comprometer sobre qualquer das suas exigências, insistindo particularmente que todos participantes da ocupação recebessem anistia completa.

Enquanto a tensão entre os estudantes dentro dos edifícios e os de fora que se opunham a esta conduta crescia, a Administração sentiu que não tinha alternativa senão chamar a Polícia para terminar com a ocupação e eliminar a crescente possibilidade de um conflito entre estudantes. A Polícia, contudo, usou força em excesso, e grande número de universitários sentiu a onda geral de simpatia para com os manifestantes.

Neste ponto uma greve foi convocada, e uma situação confusa evoluiu, fragmentando a opinião estudantil. Com fins analíticos, contudo, é possível reduzir esta atitude em quatro grupos gerais.

## AS ATITUDES

1. Um pequeno grupo, geralmente membro da ESD, que rejeita totalmente a estrutura e os valores da sociedade contemporânea dos EUA, e que se tem devotado a um considerável estudo de como podem efetivamente criar sua revolução.

2. Um grupo muito mais amplo, provavelmente a maioria dos partidários ativos da greve, que manifesta em graus variáveis as várias atitudes resultantes da crescente impersonalização descrita anteriormente. Muitos deste grupo foram muitas vezes recrutados para o protesto e as atividades de resistência.

3. Os que raramente participaram dos atos de desobediência civil e diferem-se como se aprovassem tais atos, mas que certamente desejam partido do caos provocado pelos manifestantes para forçar a correção das políticas miopes da administração universitária.

4. Estudantes que apoiam a administração e se opõem totalmente a táticas anárquicas dos manifestantes.

Uma considerável quantidade de pensamento competente foi produzido pelo terceiro grupo de estudantes, particularmente quanto às questões específicas envolvendo certos departamentos. Na maioria das questões universitárias, pareciam incapazes de dissociarem-se da inaceitável exigência de anistia e portanto perderam muito do poder de barganha que de outra maneira seus programas racionais teriam.

Nos primeiros dois grupos, os que tinha escolhido a violência e a desobediência civil como método, que conseguiram *ipso facto* a liderança de todos os estudantes, e o resto da análise examinará seu pensamento e conduta.

## QUESTÃO DE MÉTODO

As consequências lógicas da mentalidade que sugere direta confrontação com as autoridades quando as exigências não são inteiramente atendidas surgiram na noite de 21 de maio. Nesta ocasião, um punhado de manifestantes foi trazido diante das autoridades universitárias. Embora se promulgassem salvaguardas processualísticas como o direito de recusar as respostas do grupo de sete estudantes em comissão, sete professores e três administradores, os estudantes se recusaram a cooperar, e ao invés disso seguiram os ditados da filosofia do confronto direto.

Já era fim de noite, e os estudantes já tinham ocupado uma sala de aula, incendiado outras, destruído papéis insubstituíveis que representavam vários anos de pesquisas de um professor que tinha declarado sua oposição, e engajado em várias batalhas com a Polícia. Todos estes violentos acidentes ocorreram apesar de existirem meios pacíficos para corrigir os erros.

Esta conduta é somente o exemplo mais extremo do que deve ser descrito como uma grande propensão para desconsiderar os direitos dos outros da parte da Nova Esquerda. Embora se digam advogados de uma democracia mais perfeita, a teoria é muito fraca em relação à mecânica concreta de como uma nova ordem será institucionalizada nos complexos sistemas sociais envolvendo os indivíduos com vários pontos-de-vida diferentes e fortes como também o método pelo qual a velha ordem possa ser destruída.

Estes estudantes parecem convencidos de que só eles possuem a verdade revelada, embora fossem arriados em concordar com qualquer processo concreto que permitisse realmente todos os membros da Universidade a expressarem suas opiniões e elegerem representantes.

Acima de tudo, contudo, a política de confronto está marcada pelo desprezo aos direitos alheios que não podem ser ignorados. Que dizer do estudante que deseja assistir às aulas e completar o curso? Que dizer dos professores sem uma atmosfera na qual possam conduzir a pesquisa e a discussão tão vitais a uma grande universidade? Que dizer da administração que espera o respeito pela vida privada e nem tiveram suas fichas pessoais respeitadas?

A administração de Colúmbia exibiu um desrespeito por vizinhos e por seu próprios estudantes que é indefensável. Há certamente ocasiões em que os membros de uma organização social são justificados em desafiar uma liderança repressiva e ilegítima. Mas parece-me que há uma obrigação de se esgotar todos os meios pacíficos de protesto e de disseminação racional por estes que se decidiram opor violentamente à ordem estabelecida.

A maioria dos jovens americanos jamais experimentou as consequências da ruptura social, mas a história revela que os custos humanos são tão grandes que a obrigação do homem culto é pensar antes de anular violentamente o direito dos outros para atingir a seus fins. A natureza espontânea da maioria das atividades dos manifestantes sugere que eles não pensaram muito acerca das consequências de suas ações.

O Ministro Oliver Wendell Holmes, um dos mais famosos membros da Suprema Corte dos Estados Unidos, disse há anos: "Minha liberdade de espichar meu braço termina onde começa o nariz do outro". E isto me parece o tipo da coisa que os estudantes da Nova Esquerda estão prontos para omitir, esta consideração pelos direitos alheios não aparece na teoria da *democracia participatória*.

Há pouco fascínio ou charme no vago processo de reforma pacífica, o compromisso entre grupos opostos que é parte da construção do consenso. Muito mais romântico é o gesto revolucionário que compele a sociedade a tomar conhecimento de certas coisas. É provável que os estudantes em grandes universidades urbanas tais como Colúmbia defrontar-se-ão no futuro com problemas cada vez mais difíceis, mas rebeliões existenciais desafiando os direitos dos outros não me parece uma resposta construtiva. Muito mais necessário é a análise disciplinada dos problemas e a formulação de soluções dentro do quadro de mudança ordeira onde é possível.

os jovens  
rebeldes

MAURICE DUVERGER | Especial para o JB

Salvo no momento da Libertação, não se elevaram barricadas em Paris depois de 1871. Esta lembrança estava presente em alguns manifestantes do Quartier Latin: não se viam algumas inscrições: "Comuna de 10 de maio de 1968"? A referência é ambígua. Ela pode exprimir a nostalgia das revoluções do século XIX, a cujos levantamentos populares da semana passada se comparavam, quanto ao estilo. Ela pode traduzir também a esperança de que os movimentos atuais tenham um caráter precursor, como a Comuna (malgrado suas lacunas e suas fraquezas) antecipo: outubro de 1917: Cohn-Bendit e seus camaradas, por exemplo, estão persuadidos disso. Erramos ao afastar sem exame esta pretensão dos "jovens encolerizados". Talvez ela não seja tão tola como parece à primeira vista. A revolta dos estudantes franceses de maio de 1968 comporta um novo elemento, em comparação com as outras revoltas de estudantes no mundo atual, talvez com a responsabilidade de um grande futuro.

Separaremos aqui as comparações superficiais entre todas as formas atuais de agitação universitária. As estruturas do ensino superior, e da sociedade global onde ele é ministrado são profundamente diferentes no Terceiro Mundo e no Ocidente, nas democracias liberais, regimes fascistas e estados socialistas. Não há dúvidas de que a juventude das escolas e das faculdades seja em todo mundo um fermento de protesto. Mas os meios onde ele age são variados demais para permitir uma comparação geral. Os acontecimentos de Paris só podem ser confrontados com os movimentos estudantis da Alemanha Federal, Itália, Estados Unidos etc. — Quer dizer, nos países economicamente desenvolvidos e politicamente pluralistas.

Nesses países, a juventude das universidades representa uma força muito eficaz de revolta e recusa. A extensão do ensino superior faz crescer os seus efeitos e lhe dá um peso importante nas cidades onde ela se concentra. Sua formação intelectual lhe permite uma consciência mais aguda e profunda dos problemas do que qualquer outra categoria social. A contestação das estruturas universitárias é apenas um aspecto secundário e superficial da sua ação. Sua recusa essencial se refere aos valores fundamentais da sociedade industrial. As formas pitorescas e folclóricas, com as quais ela se envolve algumas vezes, não devem dissimular a sua importância.

Força de revolta, os estudantes são realmente uma força revolucionária? Pode-se duvidar por duas razões. Primeiro porque a juventude é uma situação transitória, da qual se foge pouco a pouco todos os dias: muitos líderes de hoje serão burgueses amanhã. Em seguida porque as condições da vida estudantil são menos insuportáveis e alienantes que as condições da vida operária, mesmo nas sociedades de pseudo-abundância. O desemprego é quase da mesma gravidade nos dois casos. Mas a insegurança de emprego, desde que ele seja encontrado, permanece muito maior para os trabalhadores manuais do que para os elementos diplomados. A vida cotidiana é muito mais dura e desagradável, o grau de liberdade real muito mais baixo.

Apesar da melhora de nível de vida a situação material da classe operária é ainda o elemento menos integrado na sociedade industrial, o mais oprimido, e portanto o mais revolucionário. Mesmo assim, a classe operária já se integra o suficiente para que o seu potencial revolucionário permaneça cada vez mais inerte. Suas próprias organizações — partidos sindicais — se transformam por seu lado em máquinas complexas indispensáveis a qualquer ação eficaz, mas naturalmente acrescidas também de uma certa inércia.

Poder-se-ia resumir a situação numa comparação simplista. Nas de uma comparação simplista. Nas de proletariado representa o explosivo essencial: mas este está cada vez mais sem o seu detonador, de maneira que se torna inofensivo, ou pelo menos pouco ofensivo. Os estudantes estão numa situação inversa: constituem um detonador eficaz, mas sem o explosivo suficiente (salvo em caso excepcional). Essas metáforas pirotécnicas sugerem, por outro lado, a idéia de uma ruptura brutal, de uma descontinuidade violenta, pouco provável nas sociedades pouco desenvolvidas. Mais do que um detonador acendendo um explosivo, é preciso uma levadura ativando a fermentação. A comparação não é original. Mas corresponde melhor ao caráter contínuo, longo, e progressivo das revoluções nos estados desenvolvidos.

Qualquer que seja a imagem retida, ela sublinha o erro duplo que cometem, de um lado, os discípulos de Herbert Marcuse e do outro dos

marxistas ortodoxos. Os primeiros acreditam que o *detonador* ou *fermento* constituídos pelos estudantes — ou por outros grupos mais ou menos marginais que possuam o mesmo potencial de revolta — é suficiente para transformar as massas populares. Algumas vezes, com efeito, o impulso exterior que elas recebem chega a colocá-las em movimento. Mas isto é limitado e provisório tanto que as grandes organizações não entram no jogo. Nas sociedades modernas, complexas, fechadas, as *massas* propriamente ditas não existem. Elas só podem agir realmente através de partidos, sindicatos ou de grupos deste tipo, sem o apoio dos quais não se pode fazer nada de durável.

Mas os marxistas erram em pensar que estas organizações são suficientes. Suas próprias estruturas tendem a cristalizá-las. As necessidades de ação quotidiana os obrigam a colaborar com o sistema estabelecido e a se integrar a ele mais ou menos. Elas não podem escapar à esclerose e à imobilidade senão quando recebem o impulso de grupos de protesto, de fermentos de revolta, do tipo de movimento estudantil. Estes últimos têm por outro lado a vantagem de comportar por natureza um elemento de renovação perpétua que os impede de se estagnar pouco a pouco. Cada jovem, ao envelhecer, tende a escapar à sua condição e a perder a vontade de protestar. Mas os grupos de jovens veem, de um só golpe, seus quadros e seus militantes mudarem constantemente. Sua eficácia administrativa se enfraquece com isso: o seu potencial de revolta aumenta.

Os grupos de protesto e de revolta podem desempenhar em relação aos sindicatos e partidos operários o mesmo papel que eles deveriam assumir no interior de um verdadeiro sistema socialista para impedir-lo de se esclerosar. Não é suficiente substituir as má estruturas pelas boas estruturas. As melhores estruturas tendem também, inevitavelmente, a se endurecer e mobilizar ao longo do tempo: elas só podem conservar a sua flexibilidade colocando-se sempre em questão. Quanto a substituir todas as estruturas por formas de organização social mais livres, mais espontâneas, do tipo *happenings*, *flamstérios*, e tipos de experiência de *democracia direta*, é infelizmente impossível. Estes mecanismos podem completar, não substituir, os conjuntos estruturados que constituem a armação necessária da sociedade moderna. O verdadeiro problema é assegurar a perpétua colocação em questão desses conjuntos, que provoca a sua renovação constante.

Mede-se assim a importância da cooperação de grupos de protesto do tipo dos movimentos estudantis e das grandes organizações populares. Esta cooperação constitui exatamente a originalidade principal dos acontecimentos parisienses de maio de 1968: nesse sentido eles podem ser precursores. Já se tinha visto fenômenos análogos na Hungria em 1956 e na Tcheco-Eslôvaquia nos últimos meses: mas o contexto era muito diferente. Nos Estados Unidos a união de universitários e negros lembrava esses acontecimentos (ainda que os negros sejam marginais, segundo alguns) mas ela está rompida e não pode se reconstituir. Na França mesmo, a guerra da Argélia provocou comparações deste tipo: mas elas se referiam a problemas exteriores, mais do que à transformação da sociedade. O apoio atual dado pelos sindicatos operários e pelos partidos populares aos movimentos dos estudantes, as manifestações comuns e a greve geral de 13 de maio têm um caráter novo.

Esta aliança permanece, entretanto, limitada e só se manterá a duras penas. Os dois aliados experimentam uma grande desconfiança natural uns pelos outros. Os movimentos estudantis temem ser absorvidos por este grande animal que são os sindicatos e sobretudo os partidos: suas prevenções contra o PCF — o mais eficaz e o mais treinado na técnica da absorção — são particularmente grandes. De um outro lado as organizações de massa temem tudo o que elas não controlam. Os fermentos do protesto e da revolta revidados pelos pequenos grupos lhes parecem tentativas de indisciplina e aventura.

A grande falta de jeito do Governo provocou uma onda que submergiu essas prevenções recíprocas. Será preciso muita inteligência, clareza, paciência de ambas as partes, para que elas não retomem a crista da onda, uma vez diminuído o entusiasmo dos últimos dias. Que elas tenham podido ser dominadas uma primeira vez já é um fato importante, que é o resultado principal da revolta estudantil. Em comparação com ela o impulso dado às reformas da universidade, ao desenvolvimento do diálogo entre estudantes e professores e mesmo o enfraquecimento do regime são *peripécias*.

# racismo é o mais novo problema inglês

ROBERT DERVEL EVANS | Especial para o JB

Londres — Por trás do clamor a respeito da imigração de gente de cor para a Grã-Bretanha, e da forte emoção gerada por ela durante as últimas semanas, algumas questões políticas de significação lançaram suas sombras. Há mais, por trás delas, do que a inquietação pelo milhão de pessoas de pele escura que está agora vivendo na Grã-Bretanha. Não é simplesmente uma luta política entre os dois principais partidos no Parlamento. Nem está a questão confinada à expulsão do Sr. Enoch Powell do Gabinete-Fantasma e às divisões internas do Partido Conservador. Todas as espécies de emoções — políticas, sociais e econômicas — muitas delas até agora ocultas dos olhos do público, estão presentes. Somente umas poucas podem ser abordadas numa curta resenha do que tem sido amplamente debatido pela imprensa e pelo Parlamento nas últimas semanas, e que têm probabilidade de continuar por algum tempo a agitar a opinião pública e permanecer o tópico de discussões nos lares, clubes, fábricas e escritórios, assim como também objeto de manobras nos corredores do poder em Whitehall.

## IMIGRAÇÃO NO APÓS-GUERRA

Os fatos do problema de imigração são simples de expor. Durante os últimos doze anos mais ou menos, operários de cor de países da Comunidade vêm entrando na Grã-Bretanha em números crescentes. Foram atraídos por boas oportunidades de emprego oferecidas por uma sociedade de opulência, e pelos generosos benefícios oferecidos pelo Estado de bem-estar. Como cidadãos da Comunidade encontraram as portas da Grã-Bretanha escancaradas até os primeiros anos da década de 60, quando foi promulgada legislação para controlar essa imigração por um sistema de cotas. Mas muitas escapatórias foram encontradas na lei, e operários da Índia e do Paquistão, das Antilhas Ocidentais e da África Ocidental e de Hong-Kong e Cingapura, juntamente com dezenas de malteses e cipriotas, têm continuado a chegar na Grã-Bretanha em grande número.

A maioria tem entrado legalmente mas números consideráveis foram contrabandeados por grupos e indivíduos que fizeram grandes lucros com a imigração clandestina com documentos forjados ou por meios ligados ao contrabando de drogas e moeda. Não somente as leis de imigração provaram ser menos do que eficientes mas os operários de cor já estabelecidos no país se fizeram seguir de suas famílias e dependentes, e as famílias de alguns deles revelaram-se numerosas. Números publicados recentemente mostram que para cada imigrante chegado na Grã-Bretanha com uma licença de trabalho em 1962, foi também dada uma permissão de entrada para uma média de dois dependentes. Em 1967, o número de dependentes para cada operário tinha subido para dez, enquanto os trabalhadores já estabelecidos mandavam buscar para junto de si as famílias. Durante os últimos dois anos os principais aeroportos da Inglaterra têm estado apinhados de mulheres indianas e paquistanesas em alegres saris coloridos, de sorridentes faces negras do Caribe — muitas delas acompanhadas de crianças pequenas, chegando nos vãos de tarifas baratas para encontrar seus maridos, parentes e amigos.

Embora haja áreas de desemprego em algumas partes do país, especialmente onde as minas de carvão foram fechadas, os imigrantes parecem ter encontrado pequena dificuldade em conseguir empregos no norte industrial da Inglaterra e nos subúrbios manufatureiros de Londres. Enquanto os desempregados britânicos freqüentemente relutam em mudar-se de seus lares tradicionais à procura de novo emprego, os imigrantes, não tendo vínculos regionais, naturalmente se concentram nas áreas em que havia mercado para seus serviços. Como resultado, surgiram cerca de sessenta encaves importantes onde a concentração de população de cor imigrante é grande, e onde também a procura de moradias, escolas, cuidados médicos e outros serviços e benefícios é maior do que as autoridades locais são capazes de fornecer. Não somente a legislação de controle da imigração estava cheia de escapatórias, mas havia uma falta de mecanismo para disseminar a nova mão-de-obra imigrante para diferentes pontos do país a fim de evitar grandes aglomerações de habitantes de cor e facilitar a tensão sobre o público e os serviços sociais.

## É CRIADO UM PROBLEMA RACIAL

O povo da Grã-Bretanha tem sido notavelmente livre de preconceito racial. No passado, houve alguma intolerância religiosa que criou atrito com a Espanha católica e com a Irlanda, e que também abriu a porta para os refugiados huguenotes da França. Esse

preconceito anticalólico sobreviveu na Inglaterra puritana da Rainha Vitória. Mas havia pouca ou nenhuma discriminação contra pessoas ou países à base de cor. O anti-semitismo nunca foi problema sério, e os 450 mil judeus da Grã-Bretanha foram em grande parte assimilados; hoje seus serviços na sinagoga incluem uma oração para a Rainha e a Família Real muito semelhante à da Igreja Anglicana. O número muito grande de poloneses desde a guerra foi também absorvido sem atrito, e o mesmo se aplicava às pessoas de cor de países da Comunidade enquanto seu número era limitado. Os soldados norte-americanos negros durante a guerra eram muito populares junto às classes trabalhadoras inglesas. Até os fins da década de 50 não havia linha demarcatória de cor, e os novos imigrantes tinham pouca dificuldade em encontrar empregos e escolas para os seus filhos — à parte uns poucos choques localizados, sobre moradias, em grande parte causados por proprietários ladravazes. A maioria dos imigrantes demonstrou que eram operários bons e inteligentes, e logo seus rostos de pele escura apareceram entre os condutores de ônibus, carregadores ferroviários e funcionários em repartições do Governo. Agora, há policiais de cor e, muito recentemente, a imprensa estampou fotografias da primeira policial feminina de uniforme. O aparecimento de funcionários de cor nas Bolsas de Trabalho provocou uma caricatura mostrando um homem branco à procura de emprego sendo entrevistado por um homem de cor que lhe perguntava: "Jamais pensou em emigrar?"

Nos últimos anos, todavia, dificuldades foram criadas por vários novos fatores! O próprio aumento em número criou tensão em alguns dos serviços sociais em áreas de aglomeração de imigrantes! As notícias, na imprensa e na televisão, dos tumultos raciais nos Estados Unidos tiveram o seu efeito, e as visitas à Grã-Bretanha de líderes do Poder Negro dos Estados Unidos foram seguidas por uma intensificação de atividades subversivas por uma pequena minoria de demagogos de cor pregando a violência. Alguns radicais do Poder Negro também tiveram acesso à televisão da BBC e o que eles disseram nessa ocasião têm perturbado muitos telespectadores, mesmo naquelas partes do país onde a população imigrante é insignificante ou não existente. Na maior parte da Inglaterra, houve orgulho numa Comunidade multirracial, numa tradição liberal e numa instintiva aceitação das diferenças de cor baseada em conhecimento e admiração de algumas grandes figuras na história da Comunidade, como Pandit Nehru e estadistas africanos expo-nenciais.

Estadistas de cor têm comparecido a muitas conferências de Primeiros-Ministros da Comunidade em Londres e vieram a ser admirados e respeitados a despeito de divergências políticas que, passageiramente, tenham surgido entre eles e o Governo britânico. Os recentes acontecimentos, especialmente a propaganda do Poder Negro, dissiparam parte da velha compreensão amistosa. Da parte dos imigrantes que chegam, também, houve desilusão. Uma vaga imagem da Grã-Bretanha, formada a distância, e composta de uma mistura de afeição pela Família Real, admiração por Winston Churchill e gratidão aos homens e mulheres das Ilhas Britânicas que ensinaram em suas escolas, dirigiram seus hospitais e administraram justiça em seus tribunais, é freqüentemente perturbada pela realidade da vida de cada dia nos centros industriais onde eles se encontram rodeados pela classe trabalhadora inglesa com todos os seus hábitos arraigados e visão limitada. Os contatos mais íntimos entre comunidades que podiam se ter amado e admirado como membros da mesma Comunidade não levou a melhor entendimento; mas isto pouco tem a ver com diferenças de cor. Uma pele, diferente é freqüentemente a desculpa para choques causados por diferenças de cultura e hábitos, quando comunidades de tradições diferentes são postas juntas em grande número. Tem tirado vantagem disso a minoria subversiva de descontentes e ambiciosos demagogos ansiosos por encontrar um caminho para a influência política entre seu próprio povo.

Até recentemente o racismo era uma palavra feia na Grã-Bretanha. Associado com hitlerismo na Alemanha nazista, *apartheid* na África Sul-Africana, guetos e discriminação nos Estados Unidos, segregação de judeus na União Soviética, ela não era reconhecida como um possível problema na Grã-Bretanha até muito recentemente. A circulação que ela ganhou agora é em grande parte o resultado da propaganda do Poder Negro e da inquietação causada pelas dimensões da corrente imigração e a resultante promiscuidade; e isto, por sua vez, deu surgimento entre as classes trabalhadoras à preocupação com uma possível luta futura por empregos no caso de sério de-

semprego. Esses temores foram agravados pelos recentes esforços de algumas das comunidades de imigrantes para organizar sindicatos separados, compostos exclusivamente de trabalhadores de cor.

Embora haja conhecimento de crescentes dificuldades sobre esses assuntos entre as autoridades municipais, na Câmara dos Comuns e em alguns Ministérios em Whitehall, há pouco ou nenhuma consciência pública a respeito delas como um problema nacional. De acordo com um comentário francês há uma conspiração de silêncio sobre o assunto em Whitehall. O Governo britânico, foi dito, estava ansioso para evitar clamor público a respeito de algo que tem probabilidade de perturbar as relações da Comunidade, já delicadas, a respeito da questão rodesiana, que poderia irritar delegados africanos e asiáticos nas Nações Unidas ou criar mal-estar nos círculos de banqueiros internacionais no caso de tumultos raciais, ou cortes drásticos no fluxo de mão-de-obra imigrante levando a uma escassez de trabalhadores e a uma possível inflação. Tudo isto poderia afetar a fortaleza da libra. O Governo, todavia, já estava empenhado em medidas para lidar com o problema dos imigrantes. As leis de relações raciais de 1965 foram seguidas pela legislação de emergência de fevereiro último para pôr termo ao exodo em massa de asiáticos com passaportes britânicos de Quênia para a Inglaterra. E o Gabinete já tinha anunciado a sua intenção de apresentar ao Parlamento em data próxima uma legislação nova para lidar com o problema dentro do país, incluindo disposições para impedir qualquer discriminação sob o fundamento de raça ou cor nos empregos e moradias. Nos círculos oficiais e partidos políticos esperava-se claramente que a delicada questão do imigrante pudesse ser tratada com calma, rápida e discretamente, sem qualquer clamor público.

## ENOCH POWELL ROMPE O SILÊNCIO

Mas isto não iria acontecer. O Sr. Enoch Powell, membro destacado do Partido Conservador e seu porta-voz em assuntos de Defesa, é membro do Parlamento por um distrito (Wolverhampton) onde 20% da população agora são constituídos de imigrantes de cor e onde há mais crianças de cor do que brancas em algumas escolas. Seu primeiro discurso sobre a questão da imigração foi proferido em seu próprio distrito em fevereiro. Ele descreveu "a atual política do Governo, ou falta de política, como louca". Que a Grã-Bretanha tivesse "arcado com um problema inteiramente evitável e de imensas dimensões era bastante para fazer chorar". Disse que a população de cor do Reino Unido podia atingir três e meio milhões em 1985 e chegar a cinco ou sete milhões no fim do século. O discurso foi largamente noticiado e ainda mais largamente criticado como provocador e incendiário. O que o Sr. Powell pode não ter esperado, e que poucas pessoas provavelmente sabiam à época, era o efeito de seu discurso em seu próprio distrito e nos de muitos de seus colegas parlamentares. Tornou-se claro que havia um sentimento emocional profundo, sério, mas em grande parte subterrâneo e não declarado, sobre toda a questão da imigração de gente de cor. Mas o discurso de fevereiro trouxe-o a furo e, como disse um editorialista, o Sr. Powell fez o racismo, até aqui uma palavra imencionável na Inglaterra, quase respeitável.

O *Daily Express*, um dos poucos jornais nacionais que apóiam o Sr. Powell, estampou uma sondagem de opinião e alegou que ela mostrava que a maioria do povo deste país sente da mesma maneira. Os sérios jornais de domingo publicaram longos e cuidadosamente escritos estudos analíticos sobre a questão de raça, a discriminação racial e o Poder Negro no mundo moderno. Isto foi um útil e necessário exercício no ventilar uma importante questão ante uma opinião pública preocupada mas freqüentemente ignorante. Poderia ser útil exercer pressão para obrigar o Governo a tomar a ação necessária sem maiores demoras. Mas a próxima etapa, um outro discurso do Sr. Enoch Powell, ampliou a questão e tornou-a mais diretamente política.

Falando em Birmingham a 19 de abril, ele proferiu o que foi descrito pelo *Sunday Times* como "um explosivo discurso sobre raça" e pelo *Times*, no dia seguinte, como "um discurso cheio de maldade". Repetindo alguns de seus argumentos anteriores ele prosseguiu dizendo que "aqueles a quem os deuses desejam destruir primeiro enlouquecem". Devemos estar loucos, como nação, literalmente loucos, ao permitir o influxo de cerca de 50 mil dependentes que são em sua maior parte o material para o futuro crescimento da população descendente de imigran-

tes. É como observar uma nação ocupada afanosamente em empilhar o combustível de sua própria pira funerária". Citou números que se revelaram alarmantes para muita gente e referiu-se a incidentes desagradáveis ligados com as consequências da numerosa imigração para encaves superpovoados. O discurso foi não somente incendiário como também um discurso sobre matéria de importância que não tinha sido visto ou aprovado pelo líder do Partido Conservador, Edward Heath. Foi, por conseguinte, quase inevitável que este último tomasse providência para expulsar Enoch Powell do Gabinete Fantasma, e foi o que ele fez no dia 21 de abril. E a imprensa, que até então tinha dedicado a maior parte de suas energias ao assunto do primeiro discurso de Powell, em fevereiro, agora começou a escrever sobre os seus motivos ao desafiar o líder de seu partido por uma repetição dos mesmos fatos e dos mesmos argumentos sob condições que tinham sido consideravelmente alteradas, no intervalo, por anúncios feitos pelo Governo trabalhista a respeito de medidas para lidar com imigração e relações raciais.

A questão levantada pelo segundo discurso de Powell foi interpretada em alguns círculos como uma da futura liderança do Partido Conservador. Sua expulsão do Gabinete Fantasma revelou apoio surpreendentemente disseminado em muitos círculos, inclusive em alguns sindicatos. Uns poucos concordaram com ele sobre a necessidade de controlar a imigração de operários de cor. Cerca de 40 funcionários do Serviço de Imigração no Aeroporto de Londres, entre eles um homem de cor, escreveram-lhe uma carta de apoio. No porto de Londres, o maior do país, a maior parte do trabalho foi paralisado por um dia à medida que os estivadores, entre os quais estão os mais fiéis partidários do Partido Trabalhista, paravam o trabalho para marchar até Westminster a fim de manifestar apoio ao arquiconservador Enoch Powell. E houve paralisações de trabalho em algumas cidades industriais para demonstrar similar apoio e protesto por sua expulsão pelo Sr. Heath. A imprensa estampou fotografias dele e de seus auxiliares lidando com mais de uma centena de cartas de apoio a suas opiniões. Nessa fase, tornou-se claro que os discursos raciais de Enoch Powell tinham significação mais ampla do que a simples concorrência à liderança do Partido Conservador, e implicações mais profundas do que a pressão sobre o Governo para tratar do problema da imigração.

## "UM CROMWELL OU UM GOLDWATER"

Este foi o título de um artigo no *The Times* de 26 de abril por um de seus correspondentes políticos. O título mais do que o próprio artigo — que trata da personalidade de Powell e sua carreira política — informa sobre especulações e discussões que estão ocorrendo em alguns clubes e universidades britânicos nos últimos seis meses. A questão é a da liderança política em geral, e das qualidades de liderança de Harold Wilson e Edward Heath em particular, numa ocasião em que o país está afligido por muitos graves e difíceis problemas. Uma sugestão feita é que estes são bastante sérios para que o Governo convoque uma coalizão da espécie que a Grã-Bretanha adota somente em tempos de crise nacional. A última coalizão foi a de Churchill no tempo da guerra. Mas a ideia encontra pouca repercussão nas circunstâncias existentes. E no reino da discussão que a significação política de Powell na sua súbita emergência à cena política britânica deve ser procurada.

Alguns já falam de powellismo que, aos olhos de um analista político, podia ser um movimento de direita do tipo Goldwater, reacionário, ou um Cromwell, fazendo um governo forte fora dos quadros políticos. O correspondente de um jornal de Paris acha que Powell é um discípulo de De Gaulle.

Não obstante, o fenômeno que veio a ser chamado powellismo pode vir a tornar-se uma força política na Grã-Bretanha. Para os desiludidos do Partido Trabalhista e do seu tipo de socialismo significa um retorno à livre empresa e ao jogo das forças de mercado. Para as minorias sob o lema de *Conservem a Grã-Bretanha Branca*, representa controles de imigração mais severos. Para os conservadores, é um desafio à liderança de Heath. Mas para o homem comum que discorda de seus discursos racistas, Powell é um homem de coragem e mente independente que pode ter as necessárias qualidades vitais para a liderança nacional numa ocasião em que há disseminada falta de confiança em Harold Wilson como Primeiro-Ministro, e duvida que Heath seja o homem para ocupar a posição que, em tempos difíceis, foi ocupada por Winston Churchill e Harold MacMillan.

# economia

Como está a economia brasileira? Liberais e conservadores cumprindo um programa socialista. O artigo Profecia e Realidade analisa as realizações e inovações introduzidas pelo Governo Castelo Branco, entre as quais o crescimento do setor público, a eficiência como meta essencial tanto do sistema de economia de mercado como de economia planificada, a Lei de Remessa de Lucros, o caso da encampação da AMFOP e o desenvolvimento dos campos energético e de petróleo.

O sistema que regulamenta a verdade contábil dos balanços, consubstanciado no Decreto-Lei n.º 62, do Governo passado, objetiva corrigir lucros reais, estimular a formação de capital de giro próprio das empresas, reduzir o nível de sonegação e ao mesmo tempo baixar a carga fiscal, assim como forçar os empresários a democratizar o capital de suas firmas buscando recursos junto à poupança pública, com menores custos financeiros.

## profecia e realidade

GILBERTO PAIM

— Liberais e conservadores cumprindo um programa socialista! Diz-me, com a ironia que lhe é peculiar, o economista Julian Magalhães Chacel, Diretor-Geral do Instituto Brasileiro de Economia e Professor da Fundação Getúlio Vargas. A observação vem a propósito do levantamento e sistematização de dados estatísticos, reunidos no trabalho desse Instituto: **O Setor Público Brasileiro**, que resulta de quatro anos de metódica pesquisa. Assinala-se, aí, a crescente participação das despesas de consumo e investimento da União, Estados e Municípios no valor da produção nacional de bens e serviços.

Não causaria espanto a afirmação de algum economista socialista brasileiro, que tivesse espírito aguçado e suficiente liberdade interior e exterior para repetir, em relação ao nosso caso, o que disse Ota Sik, reformulador da política econômica da Tcheco-Eslôvaquia, sobre a economia do seu país: não havendo proporcionalidade entre o que se produz e o que se investe, a economia nacional entra em declínio. A proporcionalidade é dada pela eficiência, esse bem essencial perseguido com afinco pela política econômico-financeira do Governo Castelo Branco, mas que somente poderá provir de uma reforma profunda e prolongada da administração pública, cuja ineficiência vazava por todos os poros. Salvo em alguns casos, a regra é que a ineficiência da administração central contamine os órgãos da administração descentralizada, atingindo em força as empresas do Estado sobre as quais repousa o peso de tremenda responsabilidade pelo desenvolvimento de setores importantes.

Na economia socialista, a ineficiência administrativa é paga pelos trabalhadores, cujos salários não sobem porque a concentração de renda para fins de investimento somente se alcança pela compressão do consumo. Produção em larga escala existe, porém de custos altos. Esses custos são cobertos por uma parte da renda que se converte em salários, mas que por força das circunstâncias é negada aos que trabalham. Na economia mista, a ineficiência do setor público tem que ser paga em parte pelos trabalhadores e em parte pelas empresas privadas que, gerando renda, dividem com o Estado parte da mesma. Mas se o crescimento da economia é mais rápido no setor estatal, que não gera renda comparável ao seu ativo fixo, o investimento público crescente determina uma taxa de desenvolvimento que põe em lugar da esperança a frustração.

### O CURTO PRAZO

Não fosse a pressão exercida pelo curto lapso do seu mandato, o Marechal Castelo Branco teria levado às últimas consequências o seu empenho reformista na busca da eficiência de todos os setores da economia, principalmente o setor estatal. A decisão corajosa de investir em larga escala teria como contraparte inevitável a reconversão do aparelho administrativo, para operar em favor do desenvolvimento e não como força de retrocesso. Esse Governo cumpriu, inegavelmente, o seu papel histórico quanto ao volume de investimentos. Investiu maciçamente. Talvez em escala superior à capacidade de absorção do sistema econômico como um todo e das entidades do setor público contempladas com parcelas substanciais e ascendentes de recursos de capital. Num retrospecto da participação do Estado na formação bruta de capital fixo, o economista Mário Henrique Simonsen opôs reparos, que se estendem à política econômica do Marechal Castelo Branco, quando declarou em depoimento prestado à CPI da Câmara sobre desnacionalização:

— No tocante aos investimentos, disse Simonsen, o crescimento do setor público foi espantoso, não só pelo aumento da formação

de capital da administração centralizada, mas em particular pela proliferação de autarquias e sociedades de economia mista. Quantitativamente, isso correspondeu a uma acentuada tendência à estatização de investimentos. A participação das entidades públicas na formação bruta de capital fixo do país passou de 28%, no período de 1947/56, para 45%, no período de 1957/64, e para cerca de 65% nos últimos três anos.

Observou, em seguida, o economista: **estima-se que os índices de estatização tenham sido ainda mais acentuados em 1966 e 1967.**

Tal significa que a minha profecia de agosto de 1964, ao fazer análise política do plano econômico do Ministro Roberto de Oliveira Campos, era apenas a manifestação de oposição política, pois eu falava de estagnação profunda, dada a ameaça de omissão do Estado diante de suas graves responsabilidades econômicas e sociais. Na mesma data, com base em informações esquerdistas, de inspiração estritamente política, também profetizei a venda da COSIPA à United States Steel, da Ferro e Aço de Vitória à Ferrostaal, da Companhia Nacional de Alcaçis ao truste mundial da soda cáustica e da Vale do Rio Doce à Hanna Mining Company. Nada disso ocorreu.

### AJUDA EXTERNA

Falhou também a profecia do meu artigo de agosto de 1964 de que era inútil ao Professor Roberto Campos tentar recorrer à Aliança para o Progresso, porque dessa fonte não viria ajuda. Mas, três anos de Governo demonstraram que dessa fonte o Sr. Roberto Campos obteve mais de um bilhão de dólares, a prazos longos e juros baixos, em maior parte para projetos governamentais. Também disse eu que não adiantava ao Governo do Marechal Castelo Branco pensar no aumento da receita cambial pela via da exportação, pois todo esforço seria inútil. Não obstante, a reforma da legislação do comércio exterior e a desburocratização, em larga medida, dos órgãos que dirigem as relações externas de produção do país permitiram que as exportações saíssem da estagnação. A média anual do valor global exportado, girando em torno de 1 350 milhões de dólares, no quadriênio 1960/63, era bem pouco superior à do triênio 1947/49. Verificou-se que a receita cambial produzida pelas exportações cresceu para 1 740 milhões de dólares, em 1966. Nesse incremento é significativa a parcela dos manufaturados, classe cujo valor foi multiplicado por quatro vezes de 1964 a 1967. Os fatos são implacáveis.

Além disso, contribui com o meu silêncio para a suposição de que o Ministro do Planejamento do Marechal Castelo Branco revogara a Lei de Remessa de Lucros, diploma que ali está à disposição de quem não se impaciente com a leitura de um texto legal realista, onde estão contidos inúmeros dispositivos que sempre constituíram objeto de defesa intransigente de nacionalistas e esquerdistas. Estipula a lei o registro obrigatório do capital privado que ingressa e das suas transferências de dividendos, sujeitos estes a uma tributação da seguinte escala: até 12% de lucros transferíveis, o imposto de renda na fonte é de 25%; entre 12 e 15%, a tributação é de 40%; de 15 a 25% os lucros são taxados em 50%. Acima dessa percentagem, o tributo atinge 60%. Ao mesmo tempo, proíbe-se a transferência de valores, entre subsidiária e matriz, a título de pagamento de royalties, estabelecendo-se que tais pagamentos somente serão permitidos entre empresas não vinculadas por laços de capital e quando se comprovar que as patentes, que deram origem às transferências, não caíram no do-

minho público. Determina a lei que não pode haver discriminação em favor de empresário estrangeiro na importação de equipamento usado e estipula uma série de condições regulatórias do funcionamento das empresas de capitais estrangeiros no País.

### AMFOP — ENCAMPAÇÃO SEM PAGAMENTO

Ora, a Lei de Remessa de Lucros foi posta em vigor no momento em que o Governo lutava no exterior pela implementação do Acordo Internacional do Café, assinado em 1962 e ainda dependente de legislação norte-americana que exigisse o certificado de origem dos cafés entrados nos EUA, como medida de apoio e controle do sistema de cotas atribuídas aos países produtores. O Acordo era a chave da estabilização dos preços externos do produto em níveis compensadores, fator de importância capital para a nossa receita de câmbio. Conforme era público e notório, nossas dívidas externas comprometiam, em 1963, nada menos de 40% da receita cambial, anualmente. O reescalonamento desses compromissos constituía medida imprescindível, como bem proclamava o ex-Ministro da Fazenda, Sr. Carvalho Pinto. Não somente precisávamos da concordância do principal credor, mas também do apoio dos EUA junto aos demais credores para a bem sucedida negociação da prorrogação de dívidas acumuladas.

Não há dúvida de que, em tais circunstâncias, faltava realismo à política preconizada pela oposição ao Governo do Marechal Castelo Branco no que se relacionava ao caso das subsidiárias da American & Foreign Power Company, AMFOP. Pretendia a oposição que essas empresas fossem encampadas sem que se pagasse sequer um dólar pelos seus bens, ainda que a proposta concreta em debate preestabelesse que a dívida seria liquidada em prazo de vinte e cinco anos. A amortização se faria com parte da receita da mesma AMFOP incorporada ao patrimônio da Eletrobrás, previsto também que não faltariam recursos públicos americanos para a expansão de suas instalações no regime de empresas públicas brasileiras. Se a nossa opção tivesse sido socialista, caso em que nada esperaríamos dos Estados Unidos, a encampação sem pagamento seria medida consequente. Acontece que a opção brasileira não foi pelo socialismo.

Mas um Governo de nitida opção capitalista não vacilou diante da tarefa multidimensional de modernizar o sistema econômico, o que envolvia investimentos crescentes do Estado em eletricidade, telecomunicações, transportes, siderurgia, petróleo e petroquímica, habitação e saneamento básico. Contrariando, entretanto, a previsão de que uma política que perseguisse a estabilização monetária teria como resultante obrigatória o desinvestimento, e não o investimento, o Ministro do Planejamento do Marechal Castelo Branco conseguiu demonstrar: 1) pela eliminação dos subsídios ao consumo de combustíveis líquidos, tornou-se possível triplicar o volume de recursos ao dispor da Petrobrás, para a execução de seus inúmeros projetos, muitos deles engavetados, criando-se, *pari passu*, condições favoráveis à expansão da rede rodoviária; 2) pela correção das tarifas de eletricidade e os empréstimos compulsórios, o Governo soube reunir formidável montante de recursos nacionais para o financiamento de 85% de um programa energético capaz de triplicar em doze anos a potência instalada nos oitenta anos anteriores a 1964; 3) pelo realismo dos custos em telecomunicações, esse Governo aceitou o desafio da encampação da CTB e lançou um programa de expansão que absorve o equivalente, em moeda nacional, a cem milhões de dó-

lares por ano. Por isso mesmo, muita gente espera telefone em futuro próximo, na certeza de que vai tê-lo, e por isso paga para tê-lo; 4) pelo uso da imaginação, descobriu como financiar um programa habitacional que já absorveu o equivalente a um bilhão de dólares, assegurando casa própria a 276 mil famílias; 5) pela reforma tributária, que possui traços de audácia inovadora, distribuiu socialmente os encargos da desinflação, restaurando, simultaneamente, em novas bases, o mercado de capitais que se transformou em fonte de recursos para a sistemática redução do déficit de caixa do Tesouro a proporções suportáveis.

### EMERGINDO DO CAOS

Na desordem financeira do primeiro trimestre de 1964, o Orçamento em execução prefixava um déficit superior à receita, dada a intensificação do processo inflacionário. No ano anterior, o déficit chegara ao equivalente a 54% da receita, ao passo que os investimentos na despesa total representavam menos de 18%; em 1964, as medidas adotadas permitiram a redução do déficit a 38% da receita, ao passo que os investimentos cresceram para 22% da despesa; em 1965, enquanto o déficit comparado à receita baixava a 18%, os investimentos dentro da despesa elevavam-se a 32%. Finalmente, em 1966, os investimentos cresceram para 36%, ao passo que o déficit se reduzia a apenas 8,5% da receita.

Na sombria perspectiva de começos de 1964, o que se projetava era a ameaça de um déficit superior à receita, sob o impulso de uma inflação com taxa acima de cem por cento. Não era dado a opositores de após março de 1964, principalmente aos indicados de IPMs, um poder de previsão que pusesse na tela das coisas factíveis resultados semelhantes aos alcançados pela política econômica do Governo do Marechal Castelo Branco. Em retrospecto, os fatos indicam, também, que o tão propalado tratamento de choque do processo inflacionário, sugerido pelo FMI e repellido pelo Sr. Roberto de Oliveira Campos, teria levado às garras da falência uma multidão de empresários. O método não foi aceito. No quarto ano da política adotada, a taxa de inflação ainda foi de 25%. Não obstante, em certos círculos ataca-se o tratamento de choque como se ele tivesse sido aplicado. E não foi aplicado porque, no entender do Ministro do Planejamento, a inflação brasileira possuía peculiaridades que a distinguem da inflação em outros países, inclusive o seu caráter crônico, que habituara o empresariado a taxas de juros negativas, expropriadoras do capital alheio. Se, pelo choque, se passasse a um regime de contenção inapelável dos preços, essas taxas se tornariam reais, o que significa que os devedores assistiriam ao aparecimento de juros dez vezes mais altos do que os vigentes nos países de moeda estável. A consequente ruína das empresas levaria ao caos.

A decisão do Governo de seguir um caminho aspero, mas não tão ingreme que levasse o empresariado nacional precipício abaixo, assegurou a sobrevivência dos que não podiam estar preparados para o embate da estabilidade monetária súbita. Os fatos ainda próximos não ditam a exigência do juízo imparcial, como regra de comportamento. Pouco a pouco, entretanto, cresce o número dos que se inclinam a considerar a política econômico-financeira de após março de 64 como experiência histórica, válida para países do Terceiro Mundo, em virtude da riqueza e originalidade de sua concepção e instrumentação.

## verdade contábil de balanços ajuda empresas

Se uma empresa tem um capital de giro próprio igual a 100 e, em certo período em que a inflação tiver sido 25%, seu balanço apresente o saldo positivo de 25, na verdade esta empresa dará prejuízo, pois pagará imposto sobre um lucro que não existe. Corrigir esta situação é o objetivo do Decreto-Lei 62, do Governo passado, cujo princípio central é estimular a formação do capital de giro próprio.

Se no balanço da empresa, a parcela de capital próprio verificada no início do exercício em exame for a mesma do final do exercício, ela terá perdido seu poder de compra na proporção da desvalorização da moeda no período — baseado nesta observação é que o Decreto-Lei 62 determina a correção monetária desta parcela, sendo o diferencial da correção subtraído ao lucro, inclusive para efeito de tributação.

### A QUEDA DA ARRECAÇÃO

Segundo levantamento feito por uma comissão especial designada pelo Ministério da Fazenda, com base em dados de 1966, a queda da arrecadação na Guanabara teria sido de 35% e em São Paulo de 63,5% se estivesse em vigor naquele ano o Decreto-Lei 62.

Estes dados dão a verdadeira expressão da falsidade dos balanços ora fechados pelas empresas. Tais balanços apresentam, na proporção desta pesquisa, lucros ilusórios, meramente contábeis, que representam em realidade a sua descapitalização — o aniquilamento de seu capital de giro. Quanto mais elevada a taxa de inflação, maior o impacto sobre o poder de compra do capital de giro próprio da empresa — e se este valor não é ajustado, ao final do exercício, isto significa que a empresa passa a depender em proporção cada vez maior do empréstimo de terceiros para movimentar seu negócio.

Segundo o relatório, a análise de casos isolados revela situações surpreendentes. O maior contribuinte do Imposto de Renda, uma indústria sediada na Guanabara, teria uma redução de 84% em seus lucros se estivesse em vigor o Decreto.

Outros resultados, ao acaso:

— quatro bancos de São Paulo sofreriam redução do lucro declarado, de 37,2% a 58,8%; quatro indústrias teriam reduções de 58,4 a 100%, sendo que dois assinalariam prejuízos; duas empresas comerciais teriam uma redução de 74,9 a 92,6%.

### AS DUAS FACES DO PROBLEMA

Uma face do problema é o efeito do Decreto na vida das empresas e outra é a sua repercussão na arrecadação tributária. Calculando-se que a regulamentação do Decreto-Lei 62 resulte em uma redução de aproximadamente 40% sobre a arrecadação do Imposto de Renda das pessoas jurídicas compreende-se o motivo pelo qual o atual Governo não o regulamentou, impedindo, desta forma, a sua vigência.

A queda na arrecadação — tendo em vista a previsão da receita tributária de 1968 — seria de NCr\$ 352 milhões, um peso a mais no déficit orçamentário, já vultoso.

Por outro lado, a atual distorção contábil induz as empresas a uma deformação estrutural e operacional, a saber:

a) não há interesse em manter elevado o capital de giro próprio, pois ele trará como consequência um elevado lucro fictício e um elevado imposto. Mais vantajoso, em face da atual política tributária, é utilizar capital de empréstimo.

b) em consequência, as empresas são levadas a onerar seu custo operacional com a elevada taxa de juros do mercado finan-

ceiro, repercutindo esta posição sobre os preços finais de sua produção.

### AS ALTERNATIVAS PROPOSTAS

As alternativas suscitadas pela comissão especial e desenvolvidas em seguidos contatos das autoridades com dirigentes empresariais, foram as seguintes:

1. Se o Decreto-Lei 62 for aplicado e a alíquota do Imposto de Renda for elevada de forma a que o nível da arrecadação se mantenha, a economia será beneficiada com esta troca;

2. A adoção da mecânica do Decreto-Lei 62 resultará certamente em maior eficiência das empresas e isto refletirá sem dúvida em aumento da arrecadação, reduzindo o impacto sobre o montante dos impostos pagos;

3. A adoção do Decreto e de seus contrapostos poderia ser feita gradualmente, até se efetivar ao longo, por exemplo, de três anos;

4. Se o ânimo for otimista, devemos prever que a taxa inflacionária prosseguirá em declínio, reduzindo o nível de seu efeito sobre a depreciação do capital circulante. É possível, por isso, que, dentro de três anos, a queda da arrecadação resultante da aplicação do sistema seja de expressão desprezível.

### AS CONSEQUÊNCIAS

O efeito fundamental deste sistema se enquadraria na área da "justiça fiscal". Ele impediria o que ocorre muito geralmente: que firmas em realidade deficitárias, apresentem lucros nominais em seus balanços e, por isso, paguem impostos sobre lucros que não existiram.

É provável que, por isso, o sistema possa ter um efeito de redução do nível de sonegação.

Terá, finalmente, consequência direta sobre o sistema financeiro, reduzindo a pressão exagerada dos tomadores de crédito, que vêm condicionando as taxas elevadas.

O Decreto-Lei poderá se constituir no grande estímulo ao desenvolvimento da capitalização das empresas através da captação de poupanças populares. É possível, no entanto, que seja insuficiente para inverter a atual preferência pela busca de financiamentos a prazo fixo.

Para que esta tendência seja invertida e a opção pela elevação do capital com a venda de ações ao público assuma o primeiro plano como fonte de financiamento, acreditam os empresários que vêm participando destes entendimentos com o Ministério da Fazenda, que se torna urgente e necessário adotar-se alterações profundas na atual política fiscal, entre as quais:

1. Reduzir a carga fiscal sobre o investidor em ações — que o coloca em inferioridade tributária face ao aplicador em letras.

2. Reduzir a carga fiscal sobre as empresas que obtêm recursos através da venda de ações ao público — que as coloca em inferioridade tributária, face àquelas que recorrem a financiamentos de prazo fixo;

3. Reduzir ou eliminar a tributação sobre a incorporação de reservas ao capital — para estimular esta forma de capitalização.

Um cuidadoso estudo sobre estes problemas acha-se em estudo na área do Ministério da Fazenda e as medidas preconizadas deverão se constituir em poderoso estímulo indireto ao mercado de capitais, atraindo novas empresas ao círculo hoje ainda estreito das que têm seus títulos apreçados nas Bolsas de Valores. O pequeno número destas empresas sujeita o mercado a oscilações sensíveis ao menor sopro dos rumores financeiros evidenciando a fragilidade de sua estrutura.

# estudantes e operários não sabem o que fazer da França

FRANÇOIS D'ERTAIN | Especial para o JB

Durante dez anos a presença de Charles De Gaulle no comando da nação permitiu à França experimentar uma estabilidade política e social a ponto de recobrar os sonhos de *grandeur*, transmutada agora em outro tipo de liderança capaz de vencer a nostalgia da condição perdida de potência mundial.

De repente, tudo treme. De Gaulle — que em dez anos foi um incansável lançador de azimutes-desafios por todos os lados — enfrenta o primeiro desafio interno de monta. Ele que sempre escolhera imperturbável a hora e a vez de desafiar, recebe um desafio perturbador: a França está parada. Por quê?

## EROS EM NANTERRE

Um fato indiscutível: tudo começou com os estudantes. E como começaram os estudantes? Os extremistas não formavam uma exigua minoria? No processo de rastrear os fios da presente crise, é preciso começar com Nanterre — cenário do filme *A Chinesa* de Jean-Luc Godard — há um ano.

O incidente-estopim é em si insignificante se separado do contexto, mas relevante se integrado num quadro global. Em abril do ano passado, alunos da Escola de Letras de Nanterre, parte da Universidade de Paris, situada no bairro pobre, reivindicavam o direito de passar a noite no dormitório das moças. Um estudante de sociologia, nascido na França mas de nacionalidade alemã e de ascendência judaica, se meteu entre os manifestantes. O desconhecido Daniel Cohn-Bendit fez sua primeira prova como líder neste dia. Promoveu um acampamento no corredor do dormitório das garotas e a Polícia foi chamada a intervir.

Por acórdão tácito entre o corpo docente e o discente existia esta regra em Nanterre: "Os rapazes não podem dormir nos quartos das moças, mas as moças podem dormir nos quartos dos rapazes." O Reitor Pierre Grappin esforçava-se para manter esta norma que o eximia de responsabilidades maiores perante os pais das garotas.

Data deste dia a utilização de uma tática, que posteriormente será repetidamente usada em função dos efeitos que produz. A tática do "confronto direto", onde o desafio a um sistema de valores estabelecidos é realizado contra a concreção dos símbolos: a Polícia.

## DO PARTICULAR AO GERAL

Desde esta época, a Administração de Nanterre aceitou a presença de policiais no recinto da Universidade. Detectives, disfarçados em jornalistas, fotografavam os rapazes que iam passar a noite com a companheira nos dormitórios de moças.

Os edifícios de Nanterre são ultramodernos, quase de *science fiction*. Em volta, a desolação. Refugiados argelianos, proletariado urbano e até mesmo o lumpesinato vivendo em condições as mais duras. Como o sistema educacional francês utiliza conceitos geográficos para as matrículas, Nanterre é uma Universidade que recebe estudantes da alta classe média, moradores dos *arrondissements* 16 e 17.

A presença de policiais foi convenientemente utilizada por estudantes conscientizados para a passagem do particular ao geral. Foi através dos policiais que o reduzido grupo de trotskistas, maoístas, guevaristas e anarquistas pôde chamar a atenção dos universitários despreocupados ao poder opressivo do Estado e dos valores estabelecidos.

Os estudantes começaram a fotografar os policiais — que os fotografavam — e afixar os retratos nos murais. Os policiais propiciavam ao grupo de Daniel Cohn-Bendit um fato catalizador. A tensão crescia e os extremistas ganhavam massa de manobra. Em novembro uma greve foi convocada, despertando a atenção do Ministro da Educação, Alain Pierrefitte. A greve foi vitoriosa e a técnica do confronto direto estabelecia-se como tática principal. Os policiais, transcendidos em representantes do Estado-opressor, ganhavam o ódio generalizado.

## COMO SE FAZ UM HERÓI

O próximo episódio da crise em Nanterre — que por esta época tornava-se caso exemplar da falência do sistema educacional e da caducidade da instituição — foi provocado pelo Ministro da Juventude, François Missoffe.

Missoffe, que inclusive tem uma filha em Nanterre, foi ali inaugurar uma piscina. O grupo liderado por Cohn-Bendit, já contando com o apoio de elementos católicos, preparou uma manifestação. O protesto era contra a hierarquia estabelecida pelo Governo, que perferiu construir uma piscina ao invés de implantar uma biblioteca.

Daniel Cohn-Bendit, à frente dos manifestantes, interpelou o Ministro. Este ao invés de se retirar diplomáticamente, preferiu dialogar. Argumentou que o problema das bibliotecas não estava ligado à sua Fasta, mas sim ao Ministério da Educação. Ele tratava somente dos problemas da juventude e tinha inclusive escrito um livro a este respeito, conhecido — por causa da cor de sua capa — como *Livro Azul de Missoffe*. Cohn-Bendit contra-argumentou:

— Li seu livro e discordo totalmente de várias colocações.

Missoffe perguntou por quê.

— Porque não há nada nele — disse Cohn-Bendit, — do começo ao fim, sobre os problemas sexuais da juventude francesa.

Missoffe desistiu de argumentar. Tinha nascido um herói: Daniel Cohn-Bendit. Este rapaz com 23 anos, cursando o último ano de Sociologia — motivo pelo qual escapou da expulsão quando o Reitor descobriu que não habitava a zona geográfica de Nanterre, mas sim a Rive Gauche que deveria levar-lhe à velha Sorbonne — faz questão de manter silêncio sobre sua vida privada. Sua mãe vive em



Paris e um irmão dá aulas no interior, é o que se sabe. Mas sua imagem pública, a estatura e a voz de líder, tornou-se de repente conhecida de todos.

Por nascimento Daniel Cohn-Bendit tinha direito à nacionalidade francesa. Mas aos 18 anos, singularmente para um jovem de descendência judia, preferiu a cidadania alemã. A abertura da crise de Nanterre foi obra deste rapaz que passará a ser conhecido como o chefe dos *enragés* (os irados), em homenagem à ala da Revolução Francesa à esquerda de Robespierre no quente da época de terror.

No dia 22 de março, organizou uma manifestação contra a guerra no Vietnã, em pleno centro de Paris. A Polícia interveio e prendeu em massa. A tática de confronto direto foi novamente usada e os estudantes *chineses* de Nanterre terminaram por ocupar vários edifícios da Universidade, até mesmo a Reitoria, onde quebraram simbolicamente a caneta do Reitor. Seguindo a lógica dos acontecimentos, o grupo de Cohn-Bendit fundava o Movimento 22 de Março.

## O SONHO COLETIVO

Os ativistas de Nanterre continuavam suas ações, intensificando-lhes o ritmo, emergindo um caráter político cada vez mais acentuado como se podia ver pelas inscrições nas faixas, nas bandeiras vietcongs e nas sátiras. No dia 4 de abril, Grappin, o Reitor de Nanterre, a conselho de seu superior da Sorbonne, resolveu suspender as aulas. A medida não surte efeito, porque o grosso dos alunos continuou a frequentar o recinto universitário. Grappin teve de reabrir Nanterre, fazendo uma concessão: um salão de conferência era destinado às atividades políticas. Por outro lado, resolveu democratizar os departamentos, delegando poderes aos chefes para aceitarem ou não a co-gestão dos alunos.

Mas a eferescência continuou. As aulas em Nanterre são de novo suspensas em fins de abril. Os rebeldes preparam uma marcha em Paris. O Ministro da Educação prepara uma manifestação de força para recolocar as coisas no eixo. Por esta época, o Conselho da Sorbonne examinava a ficha de Cohn-Bendit, considerando a possibilidade de sua expulsão.

Cohn-Bendit, ao ser julgado, consegue abrir um processo contra o sistema universitário francês, com os professores liberais e de esquerda reconhecendo as visíveis deficiências de uma estrutura arcaica.

As mais diversas acusações convergiam então para o sistema: uma universidade classista, retardada, injusta na injusta etc. Mas em síntese, as queixas quanto à estrutura interna da Universidade resumiam na existência de mais alunos do que lugares. O número de estudantes em nível superior na França, que em 1958 era de 170 mil, havia-se elevado para 514 mil, um terço do total em Paris.

As anunciadas reformas falharam e até mesmo acentuaram certos desníveis. Esta coletividade, articulada por extremistas, iria participar do sonho coletivo da revolução total, de que não adianta reformar a Universidade sem reformar primeiro a sociedade.

## SEXTA-FEIRA SANGRENTO

3 de maio de 1968: Os "irados de Nanterre" entravam na Sorbonne, mais ou menos 400 estudantes. Por outro lado, no Quartier Latin, os jovens direitistas do movimento *Occident* ensaiaram um protesto contra "os vermes vermelhos da Sorbonne".

Na velha Universidade de 700 anos, os estudantes começam os preparativos da política de confronto direto. Quebravam cadeiras para se armarem e enfrentaram a Polícia que já estava de sobreaviso. O Reitor Roche dá sua autorização para que policiais penetrem na Universidade.

A violência transforma a crise estudantil em crise nacional. Os policiais agrediram todos que ficaram ao alcance de seus bastões

de borracha dura. Uma foto no jornal *Action*, dos estudantes de Sorbonne, mostra um estudante sendo espancado por policiais com a seguinte legenda: "Estava armado?" — "Sim, com um diploma." As conversações de paz se provam estéréis. Era a guerra estudantil que começava em escala nacional. A velha Sorbonne pela segunda vez na sua história era fechada. A primeira vez foi no tempo da ocupação nazista.

A violência da ação policial desencadeou um processo irreversível: na noite de 3 para 4, a União Nacional dos Estudantes Franceses e o Sindicato dos Professores convocaram uma greve geral.

As 2h30m da madrugada, segundo se informa, com ordem do próprio De Gaulle, o Primeiro-Ministro interino, Louis Joxe, ordenou a limpeza da área pela Polícia antimotins. Os novos choques foram ainda mais brutais. A Rue Gay Lussac, nas imediações, torna-se um campo de batalha, no mais usado e violento uso da política de confronto direto. Os estudantes, que já haviam neste momento recebido a simpatia geral dos parisienses, reagem à violência policial. Uma pesquisa de opinião pública nos dias subsequentes demonstravam que os estudantes contavam com mais de 70% das simpatias francesas.

O Primeiro-Ministro Pompidou retorna à França de sua viagem que fazia ao Teerã. No sábado, ele cedia às demandas imediatas dos estudantes: retirava a Polícia das Universidades, libertava os líderes do movimento e prometia abrir a Sorbonne na segunda-feira com promessas de reformas. Os estudantes então passaram a exigir a demissão do Ministro da Educação e do Chefe de Polícia.

## A TOMADA DA SORBONNE

Os estudantes ocupam a Sorbonne no dia do aniversário do degaullismo — dez anos de existência de uma estabilidade que tanto estabilizou que se estagnou, segundo os "estudantes irados". A revolta contra a sociedade de consumo tomava corpo e tinha o efeito de uma mancha de óleo. Espalhava.

As centrais sindicais decidiram convocar greve geral para o dia 13 de maio, em solidariedade aos estudantes espancados. Uma greve de 24 horas para advertir o Governo.

Em Nantes — o que se acreditava o fato isolado, mas que mais tarde vai-se tornar modelo —, os operários da Sud Aviation tomaram a fábrica e prenderam os diretores como reféns.

Os trabalhadores enquadrados pelas organizações sindicais, no entanto, terminadas as 24 horas de greve geral, decidiram voltar, felizes, ao trabalho. A solidariedade aos estudantes, sólida como demonstrou a greve geral, parecia afrouxar-se de novo.

17 de maio, uma explosão espontânea de solidariedade volta a juntar estudantes e operários. Os dirigentes sindicais perderam o controle do movimento e se mostravam incapazes de compreender a significação. Fábica após fábrica eram tomadas por operários. Um dirigente da Force Ouvrière (Social Democrata) declarava: "Isto é a Revolução Cultural chinesa!" Oito milhões de operários estavam em greve, e De Gaulle retornava à França, de sua viagem à Romênia, para tentar retomar o comando da iniciativa que se diluía neste momento ao povo inteiro em rebelião, nem mesmo a CGT ou CFDT — as duas maiores centrais sindicais do país — tinham o poder de controlar os acontecimentos.

## A LIDERANÇA SINDICAL

As lideranças sindicais compreenderam que teriam de apoiar a ação da massa se tivessem a velocidade de manter um mínimo de força na conturbadação geral. A Confederação Geral dos Trabalhadores — a CGT de tendência comunista — que possui cerca de 1.200 mil membros estabeleceu um programa

mínimo de reivindicação para dar sentido à revolta. A Confederação Francesa Democrática do Trabalho (450 mil associados) e a Força Operária (450 mil membros) apoiaram este programa que pedia em síntese maior democratização da empresa, co-gestão, aumento salarial e outros benefícios.

A concretização em programa destas demandas específicas separava de novo os operários dos estudantes. Estes muito mais românticos, pediam nada menos do que a revolução total.

E na realidade, a grande preocupação das lideranças sindicais foi a de manter os *extremistas estudantis* longe dos operários, para que reivindicações radicais não prejudicassem o poder de barganha do gradualismo.

## CONSUMO CONSUMIDOR

O sentido um pouco vago da revolta estudantil se firmava numa rebelião a uma sociedade tecnológica estruturada no consumo como regra principal. Daí a grande aceitação das teorias de Herbert Marcuse, na combinação de Freud e Marx para condenar a sociedade. Daí o renascimento dos esquerdistas de esquerda, como Trotsky e Rosa Luxemburgo, de Lênine e de Guevara e da onipresença de fotos de Mao Tsé-tung, teóricos da ação substanciada na tática do confronto direto com tropas policiais.

Os operários, principalmente os jovens, sentiram o fascínio inicial deste senso de solidariedade global, mas a tarefa das lideranças sindicais — acusadas de falta de imaginação —, foi reenquadrá-los em reivindicações concretas. A metafísica revolucionária ameaçava as lideranças e por isso tiveram o cuidado de repelir os estudantes.

Mas só no dia 22 de maio, o Secretário-Geral da CGT, Georges Ségué, sentiu-se de novo no comando. Por mais de uma vez, Ségué tinha condenado a ação de Cohn-Bendit, chamando-o de aventureiro utópico. A Federação de Esquerda e o Partido Comunista procuravam ignorar a ocupação das fábricas, enfatizando a necessidade de se criar uma nova Frente Popular.

Por outro lado, o comando sindical cindia-se na disputa entre as três Centrais Sindicais. Já se disse que os líderes se preocupam muito mais uns com (ou contra) os outros do que lutar contra os patrões. O episódio da negociação com o Governo então foi típico. A CGT e a CFDT aceitaram conversar com Pompidou para por fim a crise.

Mas logo depois destas conversações, houve nova reaproximação de estudantes e operários. A decisão de realizarem novas manifestações — proibidas e depois autorizadas pelo Governo —, reze o movimento pendular de aproximação-afastamento, com os membros da central sindical católica CFDT apoiando o comício no Estádio de Chartely. A CGT comunista continuava a condenar os "estudantes irados".

## E AGORA?

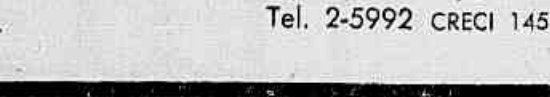
Não importa bem o desfecho da crise francesa em si. Ela provou apenas que a tática do confronto direto funciona. Estudantes e operários desafiaram a ordem estabelecida ao tomar fábricas e universidades, ao enfrentar a Polícia e a ditadura burocrática.

A frase de um cartaz na Sorbonne parece dar o sentido da revolta estudantil: "A humanidade nunca será livre se não enforcar o último capitalista nas tripas dos burocratas". Mas e a revolta operária, vai-se esgotar nas ações de fábrica e nas reivindicações das lideranças?

De qualquer maneira, no mundo inteiro parece emergir uma nova classe, os estudantes. Paris viu um princípio. Até mesmo De Gaulle, na sua imperturbável área de *grandeur*, reconheceu o empuxo das forças que pediam mudanças. Como vai acabar, com ou sem *chénit*, a História vai responder.



(esquina de Aurea Lima)



- Corretores no local até 22 horas

— centr. ten. 10 22, 1 2 mil.  
s. 27-7223) — 4 qts, 2 banhs, desp. compl.  
Muricio Ri- ger, 265 mil. comb., 47-9730. Be-  
luzira — CRECI 190. ou pelo tel. 42-  
CRECI J-326.

[illegible][illegible][illegible]







COPACABANA - Aluga-se mobil-COPACABANA

[illegible]





## ASSISTENTE PARA GERÊNCIA DE VENDAS

Procuramos elemento familiarizado com criação e elaboração de mapas para controle das vendas; pequenas compras; contatos com representantes e filiais e confecção de relatórios.

### O CANDIDATO DEVE TER:

- 1 - Idade: 25 a 30 anos
- 2 - Curso: Científico
- 3 - Redação própria
- 4 - Boa datilografia
- 5 - Facilidade de cálculos
- 6 - Ambição
- 7 - Dinamismo

### A EMPRESA OFERECE:

- 1 - Salário compatível
- 2 - Bom ambiente de trabalho
- 3 - Semana de 5 dias
- 4 - Possibilidades de progresso
- 5 - Admissão imediata

Os candidatos deverão apresentar-se diariamente às 8h30m, munidos de documentos, na:

AV. ERASMO BRAGA, 227-B - CASTELO

Falar com D. Gilda.

(P)

## CONTATO DE PUBLICIDADE

A EDITORA ABRIL está precisando de um bom Contato de veículo publicitário. Salário e comissões compensadores. É indispensável que o candidato possua grande experiência, sólidos conhecimentos e ótima aparência. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 502, 18.º andar, a partir das 9 horas, para marcar entrevistas.



## EXECUTIVO PARA SISTEMAS E MÉTODOS

Companhia de âmbito internacional, com grandes investimentos no Brasil, cumprindo programas industriais de grande monta, vem de se equipar com modernos Computadores IBM, admitindo:

### ESPECIALISTA DE GRANDE CATEGORIA PROFISSIONAL EM ASSUNTOS DE RACIONALIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS INTERNOS, LIGADOS A COMPUTADORES.

- Capacidade e habilidade natural para planejamento, controle e execução de programas a serem equacionados, face a novas situações que se venham a apresentar em termos de equacionamento com Computador.
- Homem analítico e prático, com inequívoca capacidade de liderança, tendo condição para participar de reuniões de alto nível, onde são tratados assuntos de organização em geral. Na seleção deste Executivo, será levado em consideração a vivência anterior em problemas da mesma ordem.
- Salário, dado o alto nível da função, será discutido em instância final com candidatos comprovadamente enquadrados. Formação superior, Inglês fluente, idade entre 30 e 45 anos.
- Os candidatos interessados deverão comparecer munidos de "Curriculum Vitae" à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. Guarda-se sigilo absoluto.

(P)



## ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

### ENGENHEIRO OU TÉCNICO

Qualificações: No mínimo com 5 anos de experiência na indústria eletromecânica, como projetista de máquinas e equipamentos de elevador.

### MECÂNICOS DE ELEVADOR

Qualificações: Com bons conhecimentos de mecânica, sendo desejável também eletricidade.

### AUXILIAR DE ALMOXARIFADO AJUDANTE DE ALMOXARIFADO

Com experiência comprovada no desempenho das funções.

#### OFERECE:

Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias e amplas possibilidades de progredir na escala funcional da Empresa.

Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II - 329, das 08:00 às 17:00 horas.

(P)

## ATA - Combustão Técnica S.A.

Motorista com 5 anos em carteira, boa apresentação. Cebador com experiência comprovada - externa. Interna com 5 anos em carteira, podendo viajar. Dep. Pessoal - Rua Visconde de Inhaúma, n.º 50 sl. 712/717.

### Auxiliar de desenhista

Precisa-se para desenho de esquadrias metálicas.

Tratar Rua Visconde Duprat, 23, das 8 às 17 horas. Admissão imediata.

### Motorista

Precisa-se para trabalhar com material de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Mal. Francisco de Moura, 63, fundos - Botafogo.

### Se você é jovem...

Dinâmica, tem vontade de vencer e de ganhar dinheiro, venha amanhã, até 14 horas, pois são só 4 vagas. Rua da Conceição, 105 - Grupo 213 - Sria. Fátima.

### Aux. de escritório

INICIAL: NCr\$ 250,00

Prática de datilografia. Idade até 29 anos. Instrução ginasial. Sexo masculino.

Confecções Rubro-Negro, Av. Marechal Floriano, 175.

### Auxiliar de Diretoria

Empresa Têxtil com 2.000 empregados, sediada na Tijuca, procura elemento com ampla experiência em administração de Empresas, falando inglês e/ou alemão, e bem atualizado em assuntos fiscais e trabalhistas. Carta indicando dados pessoais, referências e pretensões para o n.º 021.037 na portaria deste Jornal.

## Engenheiro civil

Firma construtora precisa com prática em obras de urbanização, terraplenagem e saneamento.

Pretensões e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 021.988.

## Engenheiro

Com alguma experiência de instalações industriais e conhecimento de equipamentos mecânicos e elétricos para seção de projeto de firma de Engenharia.

Marcar entrevista com Dona Lucy pelos telefones: 31-3028 e 31-0985. (P)

## Faturista

Precisa-se com prática.

Apresentar-se com documentos na Rua Almirante Baltazar, 205 - São Cristóvão.

## FRESADORES-UNIVERSAL - INSPETORES DE PEÇAS - AJUSTADORES e MONTADORES - PRATICANTE DE ESCRITÓRIO COM CURSO GINASIAL OU EQUIVALENTE

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de produtividade).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Melo, 313

## Ferramentas Auxiliar de vendas

Firma importante, com sede em Bonsucesso, precisa de funcionário com bom conhecimento de ferramentas industriais. Dá-se preferência a quem seja datilógrafo e conheça também fichário de estoque e serviços correlatos.

Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, para a portaria deste Jornal sob o número 021.579.

## Indústria eletro-metalúrgica

Precisa de elemento com comprovada experiência, instrução média ou superior, para administrar parte fabril.

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 339.687.

## Mecanógrafo faturista

Laboratório de produtos farmacêuticos precisa para máquina Burroughs, com prática comprovada.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1.905 - Lucas (ENO). (P)

## Mecânico para máquinas de rotular

Laboratório de produtos farmacêuticos admite mecânico com prática de máquinas de rotular.

Salário compensador. Semana de cinco dias. Assistência médica e restaurante no local.

Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905 - Lucas. (P)

## Môças

Organização em fase de expansão oferece oportunidade única.

Pedimos mínimo 2.º Ginasial. Base NCr\$ 500,00

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 - Segunda-feira, de 9 às 18 horas, com o Sr. Armando.

## Químico industrial Eletrotécnicos

Importante indústria localizada na Guanabara, desejando ampliar seu quadro de funcionários, está admitindo elementos acima citados.

É imprescindível, que os candidatos tenham exercido funções análogas, em indústrias de médio ou grande porte. Salário de acordo com qualificações.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o número P-41.319. (P)

## Químico-industrial

Diplomado na Alemanha, especializado em Química Orgânica, procura firmas interessadas em consultas.

Cartas para "Químico-Industrial", Caixa Postal 3717-ZC-00 - Guanabara.

## ASSISTENTE PROPAGANDA-VENDAS

Empresa tradicional, fabricante de produtos de marca, no ramo de INSETICIDAS, com escritório comercial no Centro da Cidade, procura elemento para o cargo acima, em função de grande responsabilidade.

O cargo requer as seguintes qualificações com experiência comprovada:

- Administração de Vendas;
- Marketing;
- Espírito de liderança;
- Versatilidade; aliados a facilidade de redação e firmeza em cálculos.

Idade 25 a 45 anos.

Ótima remuneração, benefícios sociais, com semana de cinco dias.

As respostas deverão ser endereçadas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41.294, com informações detalhadas sobre experiência profissional e pretensões salariais. (P)

## SECRETÁRIA-PORTUGUÊS

Convidamos V. Sa. a tomar parte de nossa sólida equipe de trabalho numa empresa bastante ativa e internacionalmente reconhecida, desde que se julgue ou sinta capaz de desenvolver uma atividade dinâmica e vantajosa e interessada no seu progresso profissional.

Redação própria, boa vivência em serviço de escritório, boa formação escolar, rapidez em datilografia, facilidade contato com terceiros.

Idade entre 20 e 30 anos.

Favor marcar entrevista pelo telefone: 32-2260 com o Sr. Neves ou dirigir-se à Rua Santa Maria, 40/50, a partir de terça-feira até sábado, dia 8/6, no horário comercial. (P)

## FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A. PRECISA DE:

- ESTOFADORES
- CARPINTEIROS
- SERRALHEIROS
- CHAPEADORES
- ACABADORES
- ELETRICISTAS

### PARA AUTOS

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário, à RUA FELIZARDO FORTES, 241 - Ramos. (P)

## GERENTE DE PROMOÇÃO E PROPAGANDA PARA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Companhia nacional de produtos alimentícios, necessita de Gerente de Promoção e Propaganda com grande conhecimento do ramo, inclusive com experiência de comercialização junto a supermercados, planejamento e treinamento de vendedores.

Salário compatível com o cargo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-41.368, com curriculum vitae e pretensões. Guarda-se sigilo.

## OPERADOR DE ORT EXCELENTE OPORTUNIDADE

Apresentar-se ao B.G.I. - Banco Geral de Investimentos, na Rua da Alfândega, 27 - 3.º andar, no horário comercial.

Tratar com o Sr. Alexandre.

Será mantido sigilo absoluto. (P)

## SUPERVISOR - VENDAS

A CIA. SWIFT DO BRASIL admite um, para supervisionar equipe de Vendedores que atuam no Estado do Rio.

#### EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Curso secundário completo e de preferência Marketing
- Condição própria
- Experiência mínima de 2 anos
- Ambição e
- Ótima liderança

#### OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Ótimo salário
- Prêmio sobre produção da equipe
- Seguro Individual
- Possibilidade de Acesso

Apresentar-se ao Sr. Oswaldo à Rua São Januário, 74, a partir do dia 4 (terça-feira).

## AUDITOR

Grande Empresa Industrial necessita de profissional de elevado gabarito, com as seguintes qualificações básicas:

- Bacharel em Ciências Contábeis, nível de experiência em grau "Senior";
- Conhecimentos gerais de organização e métodos, simplificação de rotinas burocráticas, análise de fluxos de comunicações internas.
- Bom contato humano, habilidade na exposição de idéias, cultura técnica desenvolvida.
- Idade entre 25 e 35 anos.

A Empresa oferece amplas oportunidades de carreira em agradável ambiente de trabalho.

Solicitamos envio de minucioso "Curriculum vitae" com pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 021 799.

## CIA. LOPES SÁ

### INDUSTRIAL DE FUMOS

Ampliando nosso quadro de VENDAS, estamos admitindo candidatos para os seguintes cargos:

- INSPETORES** — Nível secundário, idade entre 25 e 30 anos, experiência comprovada de 5 anos, facilidade de comunicação, liderança, boa apresentação e Carteira de Motorista (2 anos).
- VENDEDORES** — Nível ginasial, experiência comprovada de 3 anos, idade entre 25 e 30 anos, facilidade de comunicação, boa apresentação e Carteira de Motorista Profissional (2 anos).
- MOTORISTAS** — Primário completo, prática comprovada de 5 anos, dirigir Kombis, idade entre 25 e 35 anos, facilidade de comunicação e boa apresentação.

Oferecemos ótimos salários, ambiente de trabalho selecionado, restaurante, assistência médica, condições de promoção e período de treinamento.

Só serão atendidos os candidatos que preencherem as condições exigidas e com a documentação em dia.

Procurar o SR. MAURO, na Rua Visconde da Gávea, 135 — entre 8 e 12 horas. (P)

## executives SOLICITA

## CONTADOR GERAL

### PARA IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL

- O candidato deve ser contador registrado, com, pelo menos, 5 anos de experiência em empresa de grande porte. Deve estar atualizado com a legislação fiscal.
- O domínio do idioma inglês é desejável, porém, não imprescindível.
- Idade: a partir de 35 anos.
- Remuneração Compensadora. Dependerá das qualificações e experiência do candidato.
- Aos que reúnam estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" que, em nenhum caso, será utilizado sem prévio consentimento do interessado.



**executives**

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Rio: Av. Almirante Barroso, 90, conjunto 1.117  
São Paulo: Rua João Adolfo, 118, conjunto 1.104

## PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"

### ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite pessoas de ambos os sexos, idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

## A IMPECÁVEL

## SIDEMA S. A.

### PROCURA:

### PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL

#### REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência Instrução Superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

#### OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos, e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade.
- Assistência técnica permanente da Firma por parte de seus técnicos.

ENTREVISTAS — Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar — (Cinelandia) das 8,30 às 12 horas.  
Apresentem-se munidos de 1 fotografia 3x4, Cart. Profissional e Curriculum escolar.



## EDITORA ABRIL LTDA.

Ampliando o quadro de seu pessoal burocrático, está interessada em entrevistar experimentadas candidatas à vaga de:

## SECRETÁRIA

Para o bom preenchimento desta vaga, são condições:  
Possuir curso ginasial completo, experiência mínima de dois anos, ter entre 21 e 30 anos, redação própria, excelente dactilografia, espírito de iniciativa, boa aparência.

#### A Empresa oferece:

Ótimo salário inicial, excelentes possibilidades de progresso profissional.  
As que se sentirem realmente capacitadas para a vaga, pedimos o obsequio de comparecer à Av. Presidente Vargas, 502 — 18.º andar, munidas de carteira profissional, onde deverão procurar o Sr. Ewildo Albano, no horário de 8:30 às 12:00 e 13:30 às 18:00 horas para marcar entrevistas.

## Contato Publicidade

Revista em expansão, deseja contratar contato com experiência de agências de publicidade. Paga-se fixo e comissão. Carta apresentando "Curriculum" para "REVISTA", Caixa Postal, 444 — ZC-00. Guarda-se sigilo.

## Mecânico p/automóvel E Lanterneiros

Com prática comprovada em carteira profissional. Semana de cinco dias. Bom ambiente de trabalho. Salário compatível com o cargo.  
Apresentar-se segunda-feira, dia 3 às 8 horas ao Sr. Josenildo na Rua do Resende, 147. (P)

## Motoristas

Precisamos de motoristas com prática de no mínimo 3 anos na profissão, comprovada em Carteira Profissional. Horário Integral. Idade até 30 anos.  
Entrevistas com o Sr. Wanderley — Serviço do Pessoal — RODOVIÁRIA NOVO RIO — Av. Francisco Bicalho, 1 — FREG.

## Môças menores

(DE 16 A 17 ANOS)

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S/A, está selecionando môças menores de 16 a 17 anos, para ingressarem em seu quadro de funcionários. Oferece ótimo ambiente de trabalho. Refeições no local (GRATUITO). Semana de 5 dias.

As interessadas deverão se apresentar a partir de segunda-feira, munidas dos seguintes documentos: 2 fotografias, certificado de conclusão do curso primário, e carteira profissional.

Endereço para seleção: Av. Brasil n.º 13.000, Rua A s/n.º (MERCADO SÃO SEBASTIÃO). Com o Sr. JUAREZ. (P)

## Montreal

### PRECISA:

Soldadores à gás com teste, Raio X — Serralheiros — Mecânicos.  
Para obra do Sul.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

## Não pague para trabalhar

Gerente de Vendas NCR\$ 1.100,00 — Contador NCR\$ 1.000,00 — Taquígrafo Inglês/Português NCR\$ 800,00 — 2 Aux. Contabilidade (rapaz) NCR\$ 300,00 — 2 Aux. Escritório (rapaz) NCR\$ 250/350,00 — Escriturário c/dactilografia NCR\$ 280,00.



RUA TEÓFILO OTONI, 123 GR/803-3  
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:  
43-8712 E 43-7927

## Oportunidade para estudantes

Estamos precisando jovens que queiram trabalhar na atividade mais rendosa da atualidade. CORRETAGEM.

Os candidatos deverão possuir as qualidades abaixo mencionadas:

- 1.º Apreciar o contato com pessoas.
- 2.º Personalidade marcante e agradável.
- 3.º Atitude positiva diante a vida.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador n.º 2 — 7.º andar, das 10 às 18 horas. (Cinelandia). (P)

## Organização de âmbito nacional

Necessita de chefe de escritório para sua filial Rio. Exige-se experiência mínima comprovada de 3 anos neste cargo, datilógrafo, atualizado em Leis Trabalhistas e Fiscais. Salário em aberto.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o n.º 022 077.

## Operador Front Feed Indústria

Precisa-se com prática.

É necessário que saiba classificar os documentos e tenha noções de contabilidade.

Tratar segunda-feira depois das 9 h. Rua Camaratuba n.º 202 — Vila Valqueire. Onibus 285 — 768 e 781.

Saltar na esquina de Camélias com Camaratuba.

## Operador Ruf

Admitimos com prática para trabalhar em máquina Ruf Adjunt com Intromat. Cartas com pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número 022 159.

## Relações Públicas ambos os sexos

Oportunidade a pessoas sem prática, desmbarçadas, com boa aparência e vontade de trabalhar. Damos aulas e indicações. Algo de real interesse que já existe há anos.

Negócio lucrativo. Entrevista com Comandante Cid. Rua Pedro I, n.º 7, sala 406. Das 12 às 13 hs. e das 17,30 às 18,30 horas.

## Torneiro mecânico

Precisa-se. Apresentar-se na Rua Borborema, 249, Madureira com Cart. Porf. Cert. Res.; Tit. Eleitor e Dip. Curso Primário. Idade até 35 anos.

## Precisam-se

FERRAMENTEIROS com prática de ferramentas de corte e repuxo.

OPERADORES DE PLAINA LIMADORA — com prática comprovada.

Semana de 5 dias. Assistência médica.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119, Jacaré.

Indústria mecânica e metalúrgica em fase de expansão, localizada em São Cristóvão, oferecendo ótimas condições de trabalho, completa assistência médico-dentária, reembolsável, restaurante etc., procura para início imediato, tendo em vista a ampliação de suas atividades:

## COBRADORES

(Pracistas e Viajantes)

## DESENHISTA

## AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Rapaz estudando contabilidade e com alguma experiência;

## AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Môças com o curso ginasial completo;

## AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO

Rapaz com o curso ginasial completo.

Os interessados serão atendidos diariamente, das 8 às 17 horas, pela Srt.ª Amélia, na AV. PEDRO II, 167 — São Cristóvão.

## Já admitimos este ano 1018 funcionários! hoje temos mais 271 vagas para preencher

Da mesma maneira que planejamos a nossa produção, as nossas compras e o nosso programa operacional, planejamos cuidadosamente recrutar e treinar novos empregados para atingir as nossas metas de progresso e crescimento.

Estamos adquirindo e instalando o mais moderno maquinário e equipamento industrial e nos orgulhamos de ter o maior Parque Industrial do País e da América Latina, especializado em telefonia e telecomunicações.

Contamos hoje com 3751 empregados, e, quando olhamos, para traz e vemos que em janeiro de 67 éramos apenas 2335 e em dezembro do ano passado tínhamos 2 920 empregados. Estamos crescendo e vamos crescer ainda mais acompanhando o desenvolvimento do nosso país.

Para fazer face a nossa expansão dos próximos anos, precisamos reforçar desde já nossa equipe, admitindo e treinando novos empregados, crescendo progressiva e organizadamente.

Precisamos de você, que se considera um profissional CONSCIENTE, e que sabe que merece uma boa e real chance para progredir conosco. Embora você só possa preencher um desses cargos, veja a variedade de oportunidades que agora estamos oferecendo.

Faça um julgamento de sua experiência e se tiver CERTEZA de poder preencher uma dessas vagas entre em contato conosco.

### Eis a nossa "LISTA DE 271 OPORTUNIDADES PARA O SEU PROGRESSO"

#### CARGOS PARA ENGENHEIROS

- Engenheiros Eletricistas
- Engenheiros de Produção
- Engenheiros de Telefonia

#### CARGOS OPERACIONAIS

- Montadores de Ferramentas e Máquinas (Prensas e Estamparia)
- Serralheiros
- Torneiro Mecânico
- Operadores de Máquina

#### CARGOS ADMINISTRATIVOS

- Gerente de Sistemas e Métodos
- Assistente de Importação (com inglês)
- Comprador
- Secretária Bilingue
- Enfermeira Diplomada
- Guardas/Vigilantes
- Encadernador

#### CARGOS PARA TÉCNICOS

- Téc. em Eletrônica
- Téc. em Telefonia
- Téc. em Instalações de Equip. Telefônico
- Testadores de Equip. Telefônico
- Desenhistas Técnicos
- Desenhistas Copistas

#### CARGOS DE CHEFIA

- Supervisores de Produção, (ferramentaria, prensas, pintura)
- Supervisores de Montagem de Equipamento Telefônico

#### NOSSO ENDERÊÇO:

Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho  
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Nossos telefones são: 30-9863 — Ramal 239  
: 29-0060  
: CETEL 91-1350

Nosso horário: Das 8,00 às 17,00 horas, diariamente

Pedimos trazer seus documentos e desejamos-lhe desde já boa sorte em seu novo emprego

**Standard Electrica** **ITT**  
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

### Subcontador

Empresa Industrial de grande porte admite elemento altamente capacitado. Máximo 30 anos, grande futuro. Salário compensador.

Carta próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 021 964, com "Curriculum" e fotografia.

### Técnico — Processamento de dados

Singer Sewing Machine Co. — Divisão Friden está admitindo para o seu quadro de manutenção, elementos com curso secundário que possuam conhecimentos de eletrônica e eletromecânica.

Aos elementos selecionados será dado um curso em São Paulo, após o qual farão parte da equipe de manutenção no Rio. Salário de acordo com as aptidões.

Apresentar-se a partir de segunda-feira na Rua do Livramento, 215 — 2.º andar — Srs. Paulo ou João.

### Torneiro mecânico

Importante firma precisa de torneiro mecânico com prática comprovada na confecção de matrizes. Paga-se bem.

Apresentar-se com documentos na Estrada de Caxias, 1642, São João de Meriti, Sr. Antônio Pessoa.

### Tradutores qualificados

Capazes de preparar traduções de textos sobre assuntos gerais e técnicos, do alemão para o português ou vice-versa.

Será dada preferência aos candidatos com longa experiência como tradutores técnicos.

Salário acima de NCr\$ 1.000,00 bom ambiente de trabalho — Semana de 5 dias.

Rua Visconde da Gávea, 125-A, 6.º andar.

### Vendedor/Viajante

Firma atacadista precisa de vendedor para o ramo de máquinas para mecânica e madeira e ferramentas, para as cidades próximas à Guanabara, de preferência com condução própria e registrado no CORE.

Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal, sob o número 021 935.

### Vendedor de alto gabarito

Indústria em expansão admite vendedor de tintas bem relacionado na indústria com carro.

Apresentar-se das 9 às 11 horas na QUARTZOLIT S.A., Av. Rio Branco, 156 — Salas, n. 1 136, 1 138.

Falar com Sr. Lothar. (P)

### Vendedora

Venha completar nossa equipe feminina. Pagamos além da comissão, um fixo e um prêmio de produção.

Nós ensinamos a oferecer o LACAO ELETRÔNICO, garantindo assim seu futuro.

Favor telefonar para 52-0027. (P)

### Vendedor

Precisa-se com conhecimento de tipografia e papelaria.

Tratar Rua da Quitanda, 49, sala 106.

### Vendedor

Importante indústria de brinquedos, admite dinâmico, ativo e que tenha ótimas relações na Zona Norte (Central e Leopoldina) e de preferência com condução própria. Excelentes condições de remuneração e trabalho. Entrevistas das 13 às 17 horas à Rua da Assembleia, 45 — 10.º, conj. 1 002.

### Vendedores

MAPA-FISCAL, em fase de grande expansão, procura experimentados ambiciosos profissionais para admissão imediata na Guanabara e Niterói.

Remuneração à base de comissão e ajuda de custos, com Carteira assinada.

Tratar a partir de 9h30m, na Av. Almirante Barroso, 6 — sala 1805.

### Vendas

CONSULTORES DE PESSOAL, AMBOS OS SEXOS. Se você é dinâmico, gosta de lidar com o público e tem experiência em vendas ou contatos, nós o adestramos para uma profissão rendosa. Somos a maior agência de empregos no mundo, com 350 escritórios. Salário e comissões acima de NCr\$ 1.000,00 por mês. Snelling e Snelling. Telefonar para o Sr. Wilson — 52-7307 ou 42-7552. (P)

## OPORTUNIDADE

### PARA PROFISSIONAIS

- Se você conhece investimento
- Se você é corretor
- Se você é vendedor
- Se você é capaz de formar equipes de vendas

Venha ganhar dinheiro conosco.

A firma é tradicional, pagamos a melhor comissão da praça.

Entrevistas a partir de terça-feira, na Rua do Ouvidor, 130 — 8.º, s/801/6, no horário comercial. (P)

## SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA SEM PRÁTICA

### 18 VAGAS PARA:

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 — NCr\$ 254,00 — NCr\$ 204,00

## MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

## MODAS VESTIDOS BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MÔÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

## TOURING CLUB DO BRASIL

### DEPT.º RELAÇÕES PÚBLICAS

Necessita môças e rapazes maiores com boa apresentação para trabalho externo, com ótimas possibilidades de ganho.

Apresentar-se horário comercial.

Rua das Marrecas, 27 — Sr. Mello.

Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais.

## VENDEDORES (AS)

Tradicional empresa em fase de expansão e com revolucionário plano de vendas à crédito, está admitindo VENDEDORES de ambos os sexos, COM ou SEM experiência de vendas.

SOLICITAMOS: Boa aparência — desembaraço — vontade de progredir — idade superior a 20 anos.

OFERECEMOS: Registro em carteira ou no CORE — Férias — Desconto remunerado — Salário Família — 13.º Salário — Comissões Altas — Prêmios de Produção — Curso de Treinamento e adaptação — Possibilidade de acesso à chefia. Mínimo garantido.

Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, 4.º andar, sala 416, falar com Sr. PORTELLA.

## VENDAS-RÁDIO COMUNICAÇÕES

(SSB E VHF)

Precisamos de oficiais das classes armadas, radioamadores técnicos que tenham conhecimentos de vendas de radiocomunicações para repartições ou firma particulares.

Atende-se segunda-feira, das 8 às 10 horas na Av. Rio Branco, 277 — 5.º andar, sala 502. (P)

## VENDEDOR

Pagamos além da comissão, um fixo e um prêmio de produção.

Venha completar nossa equipe de profissionais ambiciosos. Nós ensinamos a oferecer nossos aparelhos eletrônicos.

Favor telefonar para 52-0027. (P)

## VENDEDORES (AS) GRANDE OPORTUNIDADE

Distribuidora de "Títulos Financeiros" procura Vendedores (as). Profissão de alto gabarito e de remuneração ilimitada. Não exige prática do ramo. Oferece treinamento completo sobre títulos de crédito.

Apresentar-se à Av. Copacabana, 647 — S/L 208, depois das 10 horas.



## TÉCNICO QUÍMICO

CIA. ATLANTIC DE PETRÓLEO dispõe de vaga para Técnico Químico para o setor de Produção, com os seguintes requisitos:

- 1) Nível Escola Técnica de Química;
- 2) Experiência de 2 anos;
- 3) Idade entre 25 e 35 anos;
- 4) Alguma conversação em inglês.

Os interessados deverão se dirigir à Fábrica de São Cristóvão, na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140, de segunda a terça-feira, onde serão atendidos pelo Sr. Armando Romeu, no horário de 8 às 10 e 13 às 15 horas. (P)

## CORRESPONDENTE C / REDAÇÃO PRÓPRIA

Admitimos, firme em datilografia, versatilidade e domínio da língua portuguesa.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões.

Apresentar-se com Carteira Profissional na

RUA TEÓFILO OTÔNI, 50 — 1.º ANDAR. (P)

## ENGENHEIRO CIVIL

A Sociedade Anônima do Gás, dispõe de vaga para ENGENHEIRO CIVIL, de experiência comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8h30m e 16h30m, na Av. Presidente Vargas n.º 2 610, Seção de Ensino e Seleção. (P)

### Promotora de vendas

Com condução própria, boa apresentação e desembaraçada, para venda de produto alimentício de grande aceitação. Salário compensador, ajuda de custo e uniforme.

Apresentar-se à Rua Bela, 351 — Sr. Monteiro.

### Stenotypist

Halbtagsstellung

fuer deutsche und englische Korrespondenz gesucht.

Albert Julius Schneider, Com. e Imp. S.A. Av. Rio Branco, 91 — 6.º, andar.



precisa de datilógrafa com prática e curso ginásial.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar a partir das 9,30 no Departamento do Pessoal. (P)

### Sociedade Corretora de Valores

PRECISA:

- 5 Agentes de Investimentos
- 3 Vendedores internos
- 2 Auxiliares Contabilidade
- 2 Auxiliares Depto. de Ações.

#### REQUISITOS:

Instrução secundária ou técnica, conhecimento do mercado de capitais, e referências. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 021 581, indicando pretensões. Guardaremos a ética do sigilo e devolveremos as cartas de candidatos não aceitos.

### Solicitadores

Precisamos com experiência em cobrança. Horário integral.

Enviar "Curriculum Vitae" para portaria deste Jornal sob o número 022 102.

### Supervisor de Vendas

Firma atacadista precisa de elemento capaz, com grande conhecimento de organização de vendas, bem radicado junto aos supermercados, eletrodomésticos, bazares e lojas de ferragens.

Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal, sob o número 021 936.

## EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS, S/A, admite:

- Operador de vapor com conhecimentos de autoclave ou retorta de esterilização industrial.
- Pintor-Letrado, com experiência em cartazes, Silk-Screen, faixas, etc.
- Lavador-Lubrificador, com prática e que possua Carteira de Motorista Profissional.

Apresentação na Estrada de Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial, munidos de documentos. (P)



IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

000 - Corretores  
6-4998 - CPECI







## ALUGUEL

## ALUGUEL

**A**luguase ap. vista mb., 3 qd. l. s. de 89, 104 l. s. de 89. Tel.: 602. Tel.: 600.

**A**luguase ap. tel. 32-2185.

**B**arata Ribeiro Aluguase NCRS vivos ap. 213 e tratado pelo teletuinteiro.

Vago, aluguase trabalho fora. 7.

**A**luguase ap. vista mb., 3 qd. l. s. de 89, 104 l. s. de 89. Tel.: 602.

Festa alugo pa. parte fora. Tra-

**P**OSTO & temillado - sintico quartos, calco ap. empre- illas eq. da hora a tratar no 8-7147 - NAIR

**A**lugu quarto em refecia. Rua Fren- 301.

Rua Pompeu que ap. 801, 3 quartos, dco. de novo, sin- portiro An- 930.

**A**lugo sl. tto. p. pintado Rua p. 203. NCRS art. Tratam- si 721. Dr. Eu- 5.

**M**oto mobil. privativo, va- Alcantira, P. 50 andar, call donoq. c refe- li. 28-3413. D. r\$ 300,00.

**A**lugo ap. 2 empl. por Rem- da Rocha 28

**A**lugu-se ap. 2 q. banheiro e fundo e sinco. Mens 312, ap. s. 1.501. Preço Tratar: 22-4979

**A**luga-se uma trabaleiro fora Leopoldo Mi-

**A**luga pequeno roupa de cama roupa trabaleiro fora.

**A**luga-se quartos a u escritorio - Amarel 56.

**A**luga-se casa ureta, 64, casa Amelia. Pode dar B as 11 horas. Informa- 3 salrios m

**A**lugin-se vagem ao fraco. Tel. direitos, 75 7077.

**A**luga-se el cu one ap. cl sa- 2 banhe- z. omo. Area, v. Princesa la- 36-3998.

**A**lugo excent- tela, qd. co- V segunda- 8 horas. Tratar 08 a 41.

**A**lugo se visto, R. Si- 10 ap. 304.

**A**lugo - Fa- mover e a casa no trato. Otimo tratar diretaman- Rua Leopoldo

**C**obertura - mobiliado, ate- telefone, ante- o terrace todo na garagem etc. 191.

**A**luga-se um Nossa Senhora sintico armario 9808.

**A**luga-se uma opas com todas as coisas com o br. 15.

**P**osto & Se- procura outra para tudo do mobilizado cl 56-9380.

**A**p. comercial, si se lo. Preço 220,00 - osso cont. ur. 12.

**A**luga-se. Tre- Natal, 9, ap. ba- banhe, coz., ga- r\$ 450,00 mais 201.

## A SUL

Chaves com  
na Trav. do  
2. Edson. Tele-

Aluga-se o sr.  
Ferreira, 228,  
e banheira  
150 mais um  
o Sr. Júlio.  
Paco, 23, gr.  
31-3673.

Aluga-se, 921  
bana, 610, con-  
caves portaria.

O com duas  
uma para mo-  
radora. Av. Copo-  
307.

P. 6 s/mov.,  
de, ap. pró-  
prio pl Sr. C  
s, fora 47-9163

P. 6 s/mov.,  
de, ap. pró-  
prio p/ senhor  
e trab. fora -  
port.

Av. N. 70,  
Ngrs 70,00.

# MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA  
DO JORNAL DO BRASIL  
PARA SEU CLASSIFICADO



\_\_\_\_\_





— LORAIN ML-500A —



Na Guanabara: Av. Almirante Barroso, 97, salas 1 101/3 — Tels. 42-1998 — 42-4323 — 52-5125 e 42-9688.  
Em São Paulo — SP: Rua Frederico Steidel, 192 — Telefones 52-2029 e 52-1886.

\_\_\_\_\_

Representante exclusivo:  
**SERGIO NUNES DOS REIS**  
Rua Pedro I.º, 7 - 1005  
Tel. 52 9356

## Rotativa

Com comandos Eletrônicos Automáticos  
 Flo. 0,31,5x,0,45 (Tabloide) Nova Encapotaçada  
 KOENIG & BAUER, Ano 1963, 16 — Páginas: 8  
 2 cores e 8 a 1 cor, Velocidade 50.000 Hora  
 Prensa Hidráulica Matrizadora 300 Ton. Eletrôni-  
 ca, Freza Automática, Máq. de Acabar Clichês Au-  
 tomática, Fundidora de 500 quilos Automática.

Tratar Diretamente C/David Garrido, Rua  
 Goiás, 618, Guanabara — Rio, todos dias úteis  
 8 às 16. Facilite Pagamento.

**Fresadora us  
compra-se**

Procura-se frezadora universal usada bom estado. Número 2 em diante. Tratar Rua Jorge Rudge, 120-A — Tels. 48-3600 — 48-5330 — 38-7638 — Sr. Armando ou Amândio.

## Guindaste

Vendo Bantam CR-350 sobre rodas. Com dragline 1/2 i.c. perfeito estado. Tratar c/ o Sr. Ibiratan — Tel. 22-3104.

# CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID/B) convida para apresentar propostas para compra dos seguintes artigos usados, "no estado em que se encontram": estrados de molas, cabeceiras, colchões de molas e bebedouros. Aceitam-se propostas por lotes. Os artigos mencionados podem ser vistos no depósito da "A Lusitana", na Av. Brasil, 2.332, a partir do dia 3-6-68 até o dia 6-6-68 entre 12 e 16 horas.

Formulários para apresentação de propostas podem ser obtidos, sem ônus, na Rua Melvin Jones n.º 5, Sala 2723. As propostas, acompanhadas de um depósito de 10%, serão aceitas até as 15 horas do dia 7-6-68. (P

SERVIÇOS  
PROFISSIONAIS

## PROFISSIONAIS

**Cia. de Pinturas  
Nôvo Lar Ltda.**  
Rua Senador Dantas, 117, sala 1 729 — Tel.  
07 — 52-7241.  
**REFORMAS EM GERAL**

**Inventários**

Financio despesas. Adquirir direitos em heranças. Soluções rápidas. Procurar Xavier na

<p><b>ATURAS EM APARTAMENTOS, PRÉDIOS E DESENHO EM PAREDE</b></p>	<p><b>INVENTÁRIOS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>
<p><b>PROFISSIONAIS</b></p>	<p><b>DESENHISTAS</b></p>

[illegible][illegible]

**ATENÇÃO** - Construtora Semed de construção, reforma, pintura e decoração sua lar, da orientação e acabamento sem compromisso. Telefone 49-3564.

**ATENÇÃO SRS. SINDICOS E PROPRIETÁRIOS** de edifícios, Srs. V. Se, está precando de uma boa conservação de limpezas em seus escritórios, salas comerciais, bancos, padarias, de sulfiteiros etc. Telefone para 49-3264. Cláudio A. Ste. Aguiar, ou 49-3264.

...nidade. Tel. 52-8375. - 25  
s. 4. Tel. 52-8375. - 25  
dentária, azeite solar,  
idante. Tel. 58-6720. - 25  
R. Monsias. - 25  
TORIO de ferro, comple-  
tado. R. Araujo Porto  
270, sala 112. - 25  
ILIDADE - Escritas avul-  
sas azeadas, legaliza-  
ção. Assistência fiscal. Rua Conde-  
nante, 369, s. 409. Tele-  
fones 52-8375. - 25

**CONSTRUCOES E REFORMAS** - Instalações em geral, técnicos competentes. Orçamentos sem compromisso. Tel. 42-3674. Av. Rio Branco n. 183, 9.º andar s/n. 906 - S.º COSTA.

**CIRURGICO** Aspirador USA, último modelo em aspiração hospitalar e dentista. Vendido novo e garantia 2 anos. Barato. E nacional. Tel. 45-1732.

**CONSUMIDORES NO SEU TERRELO**

Associação-me e colega  
atuação de uma Clínica.  
sendo equipamento. Dr.  
43-59331.

SP/AFMA competente aceita  
Dr. 54-7307, Dr. Lourdes

CHAVEANTE E CONTADORES -  
de legalização de firmas  
ação: contratual. NC5  
dependendo funcionar dentro  
horas: escritas, avulsas,  
e maculadas, C/ ou sem  
e assinadas. NC5-6000

NO extensíveis para total do re-  
forma de residências modifica-  
ções, reformas, arremates, etc.  
plantas: Civillarte, Rua Senador  
Dantas, 117 e 644. Tel. 22-1107.

DESPACHANTE E EQUIPE legiti-  
za firma: podendo funcionar em  
3 dias, honorários 115,00 S.A., e  
LTD.A. Av. Prax, Vargas 542, su-  
po 708, Sr. Endras. Tel. 43-5176.

DATILOGRAFA com prática exat-  
tíssima. Tel. 25-2410.

EXECUTA-SE qualquer serviço de

706. Av. Pres. Vargas,  
708.  
GRAFO - Agência serv  
das 12 horas. Tel. 52-9195.  
GGH.  
ENTOS - Qual e seu pro  
serviço rápido, Sr. SERE  
9 às 12 horas. Telefone  
dentário, Labras Rio X  
nº 1, bairro, Rua Senador  
20, sala 605. T. 22-8220  
46646 das 12 às 19 horas.  
EXECUTA-SE qualquer serv  
pinturas e reformas de apa  
mentos com rapidez e garanti  
serviço de cafalates, Rua Buenos  
aires, 85 - 2.º andar. Telefo  
46-46646 das 12 às 19 horas.  
EXEMPALHADOR - Atende-se a do  
móvel. Tratar pelo tel. 48-3039.  
Deixar recados para Sr. Mançor

**FABRICA DE PLASTICOS** precisando operário p. máquina de injeção, e prática. Rua Cerdovil n.º 81, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

1677. RODRIGUES. Vende-se DENTARIO Vendendo Capulinha final por 00,00 na Rua Alvaro 325 - Botafogo, pode-se dar as 18 horas.

TRANSMISSÃO - Prototipo final 17-7-68. Beneficiário 98-40. Documentos partilhados até 31-12-67.

Ora, 194 - Av. Franklin D. Roosevelt, 705. Tel. 25-1677.

MARCEIRO - Acelo encerrado de armário embutido, reformado, com duas portas e trabalho em madeira. Formas Tel. 246-60. Rua Teixeira Soares n. 123, Praça da Bandeira.

PINTURAS E REFORMAS de casas e lojas, a preços módicos. Telefone 29-8791. Sr. Jorge.

PINTAMOS casas e aplos. Preços módicos, facilitamos 40%. O pagamento flexível. Damos referências.

das 9 às 12 h.  
- Telefone 38-3605.  
**PROFISSIONAL** com longa prática aceita encomenda de cortina, colcha e capas - Tel.: 25-4901.  
**PINTOR** - Estofador e mecânico de televisão c. prática. Atende-se das 14 às 18 horas. Pres. Vargas 446, sala 1.605.  
**TOLDOS** em lona - Especialidade em reformas em todo o serviço concernente ao ramo, garantida e perfeita. Rec. Tel. 58-0111.

**TELEFONISTA** — Precisa-se de uma, para trabalhar com PBX, no Grande Hotel Canadá Ltda. Av. N. S. Copacabana 687.

**entaduras e  
tes em 1 dia**

ertos na hora. Clínica,  
dos dentes, ortopedia  
X. Rua Constante Ra-  
4 — 1.º and (esq. de  
ana).

**SU INSETISAN**  
10 ANOS DE GARANTIA  
**TEL: 47-9797**

**CUPIM**

**Detetives**  
**PA & EVANGELISTA**  
 Investigações particulares  
 Civil, inclusive flagrantes.  
 Tel. 2667.

**Engenheiro Civil**  
Trabalhou na Europa, procura  
de responsabilidade.  
marcar entrevista. Car-  
ta e portaria deste Jor-  
nal, o n. 46 261.

**Exterminadora  
de cupim**  
TEL. 43-4431  
Extinção e imunização garan-  
tidas em prédios, móveis, pia-  
nos. Exames e orçamentos grá-  
tis.  
Rua Sacadura Cabral, 173  
com. 3.ª. Lauressa

**ATIVIDADES**  
**ADMINISTRAÇÃO PARTICULAR**  
**DE INVESTIGAÇÕES**  
 • PARÁCIAS – PARADEIROS  
 FLAGRANTES  
 VIGILÂNCIAS, ETC.  
**ORIENTAÇÃO DO**  
**OBJETIVO WALTER**  
 ED CARNEIRO, 6 - 3/7 1026  
 0647 DE DIA - 22-308A NOITE  
 RIO DE JANEIRO - C.B.E.A.

**Troca de ciclagem  
avadoras Brastemp**  
ATENDEMOS EM 24 HORAS  
28-4311 — 28-8186  
Satel — Oficina Autorizada



\_\_\_\_\_

**Papel carbono**

"SPARROW NYLON"

Indústria de matriz em São Paulo necessita p/ sua filial Rio, elementos de venda, ambos os sexos, p/ trabalharem junto ao comércio, indústria e bancos. Paga-se bem. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, no horário comercial, com o Sr. Antônio.

**Precisa-se**

Firma em expansão precisa, 3 torneiros, 3 serralheiros, competentes. Rua Manuel Cavaleira, 113 e 123.

**Promotor de vendas**

Cargo de chefia. Com condução própria, experiente e boa apresentação — Salário inicial de NCr\$ 400,00 ajuda de custo e horas extras. Cartas com "Curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º 022 061. Guardar-se sigilo absoluto.

**Publicidade ambos os sexos**

Revista de âmbito nacional necessita de contatos para seu Depto de Publicidade. Rua Dom Gerardo, 46, s/ 101.

**Auxiliar de contabilidade**

Precisa-se de rapaz jovem, com prática comprovada e boa caligrafia.

**Auxiliares de escritório**

Precisa-se:  
— De 4 moças que escrevam a máquina;  
— De um rapaz que escreva a máquina e tenha noções de contabilidade.  
Apresentar-se na Av. Copacabana, 819, 3.º, 8h30m às 18h30m.

**Contador**

Admite-se contador, com experiência em chefia de escritório. Trazer curriculum vitae e fotografia.  
Tratar na Av. Rio Branco, 123, 15.º, sala 1514.

**CELF — Centrais Elétricas Fluminense**

Seja você também um integrante ativo do progresso fluminense. Venha inscrever-se para o concurso público de

**Auxiliar de escritório****Oferecemos:**

Excelente ambiente de trabalho  
Salário inicial de NCr\$ 180,00  
Após três (3) meses NCr\$ 200,00.

**Exigências prévias para a inscrição:**

Ter a idade máxima de trinta (30) anos até o término das inscrições.  
Apresentação de: Diploma de curso Ginasial completo ou equivalente, Título de Eleitor.

Duas fotografias, tamanho 3x4.  
Fotocópia do Certificado de quitação com o Serviço Militar.

Inscrições abertas até 10 de junho do corrente ano, das 9h30m às 11h30m e das 14h30m às 17h30m.

**Local de apresentação:**

Divisão de Organização e Treinamento do Departamento Administrativo na Rua José Clemente, n.º 43, 2.º andar — Niterói, RJ.

É indispensável a apresentação dos documentos. (P)

**Cortadores — Desossadores e Balconistas**

Grande Organização com rede de Supermercados precisa admitir com prática. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e dá-se lanche diário.

Apresentar-se à Praça Duque de Caxias, 235 — Sob. Bem ao lado da Central do Brasil, de 3 a 7 do corrente das 8 às 12 horas.

**AERO-MÔÇAS POSSIBILIDADES DE NOVA CARREIRA**

Companhia em grande fase de expansão necessita de novas funcionárias, com nível de instrução secundária e conhecimentos de Relações Públicas. As selecionadas serão treinadas e instruídas para as funções. As admitidas oferecemos:

- Curso de Instrução Básica e Integração.
- Retirada substancial garantida, dando média de NCr\$ 1 080,00.
- Todas vantagens que faculta a Lei Trabalhista.

Entrevistas segunda-feira na RUA FRANCISCO SERRADOR, 2 — 2.º andar, com a Profr.ª MARIA LUIZA. (P)

**TRABALHO NOTURNO AMBOS OS SEXOS****LANÇAMENTO INÉDITO NA GUANABARA**

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA NCr\$ 852,00

Grande Companhia de conceito Internacional através dos sucessos obtidos com seus EMPREENDIMENTOS, lança na GB o mais arrojado plano de trabalho em horário excelente para você: das 18 às 22 horas, o que não prejudicará sua atividade diária normal.

Sua atuação será de RELAÇÕES PÚBLICAS no maior empreendimento do ano que tem as características de ser: ÚNICO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documento e retrato no seguinte endereço:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º andar — Sala 1703.

**CARPINTEIROS**

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa de profissionais com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo.

Exigimos curso primário completo.

Apresentar-se com todos os documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)

**Quadrista**

Cristalpa precisa e admite Quadrista. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Xavier de Silveira, 59 — Copacabana.

**Representantes (Ferragens)**

Atacadista, precisa autônomo, para cidades ou regiões do interior (Centro-Norte-Nordeste). Indispensável experiência, residir no local ou região pretendida e amplas referências e legalização. Cartas com máximas detalhes para Caixa Postal 5310 (ZC-58) Rio GB.

**Rapazes**

Cimipia — Com. Ind. de Materiais Plásticos precisa admitir 5 de boa apresentação, ambiciosos e dinâmicos para iniciar carreira de vendas junto ao Comércio e Indústria. Ótimos ganhos. Não precisa prática. Damos treinamento. — Apresentar-se c/ documentos na Rua Montevideu n.º 1121 fundos — Penha.

**Representante viajante**

Firma tradicional atacadista de armário admite novo representante bem relacionado com freguesia em Niterói e Estado do Rio. Damos preferência a quem tenha condução própria. Tratar no Rio de Janeiro na firma Waldemar Seelig Armarinho S. A. à Rua dos Andaraes, 132, ou resposta para a Caixa Postal 3016 ZC 00.

**Supervisor de produção**

Precisa-se com experiência de chefia e mecânica. Rua dos Carilhos, 35 — Méier.

**Vendedores (as)**

Indústria paulista admite. — Material exclusivo, fácil aceitação. Ótima comissão. Entrevistas 2a. feira na Rua Senador Dantas, 117 conj. 423 a partir das 9 horas.

**Vendedores**

Precisa-se de vendedores c/ prática em vendas de estofados. Tratar na Rua Carlos Seidl, 261, 1.º andar — Caju.

**Chefe de Cadastro e Cobrança e Auxiliar de Contabilidade**

Empresa em desenvolvimento admite. O primeiro com comprovada experiência em firmas de Crédito. O segundo com prática em reconciliação de contas. Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º 40543, dando curriculum vitae e pretensões.

**Encarregado Conferente Depósito e Balança**

Precisa-se como praticante e auxiliar, com acesso na classe, necessário saber calcular área e cubagem, frações e porcentagem, de preferência meia-idade, morando imediações. Entrevistas com Rabelo, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 24 e 34 (Praia São Cristóvão).

**Engenheiro**

Para instalações elétricas e hidráulicas, com prática.

**Civil S/A.**

Tratar na Rua da Lapa, 180, S/Loja, com o Sr. Enrique. (P)

**Inspetor de Segurança**

Para importante empresa localizada no E. Rio. Com experiência, prática em organização de gráficos e secretária de CIPA.

**OFERECE-SE:**

- Salário entre NCr\$ 330 e 390,00.
- Férias de 30 dias (remuneradas em dobro).
- Participação nos lucros. Semana de 5 dias.
- Assistência médico-dentária.
- Restaurante no próprio local de trabalho.
- Carta contendo dados pessoais para o n.º 99 065, na portaria deste Jornal.

**Limador**

Importante firma industrial necessita para o cargo acima de bons oficiais, pagá-se bons salários.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, n.º 14 936 - PARADA DE LUCAS. (P)

**Motoristas**

Empresa de âmbito nacional necessita de dois motoristas. Prática de 2 anos. Av. Pres. Vargas, 1146, gr. 1105 — com Sr. Brasil, das 8 às 18 horas. (P)

**Motorista profissional**

Precisa-se — mais de 5 anos de carteira — com referências e com prática de entregas.

Horário integral.

Sr. GUEDES — Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar, com documentos. (P)

**PROMOTORES DE VENDAS**

GUANABARA — NITERÓI — PETRÓPOLIS — FRIBURGO — CAXIAS E INTERIOR DO ESTADO DO RIO E ESPÍRITO SANTO

**RAPAZES E MÔÇAS**

ERON — Indústria e Comércio de Tecidos S.A., oferece ótima oportunidade a jovens de 18 a 25 anos, para trabalho fácil, agradável e lucrativo. Necessário condução própria, boa aparência e alguma experiência em contato com o público, a fim de assistir aos Agentes Autorizados nomeados em vários bairros da Guanabara e cidades do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Não é para viajar. Os promotores serão fixados, de preferência, em seus bairros e cidades. Ajuda de custo e mais comissões.

Apresentar na Rua Gonçalves Dias, 76 — 5.º andar, no horário comercial, no Departamento de Agentes Autorizados. (P)

**Moldador de fundição Serralheiro**

MULTISERVICE precisa, com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Apresentar-se na Estrada do Caribu, 348 — Freguesia — Jacarepaguá. Ônibus 731. (Cidade de Deus — Freguesia, Via Gabinal).

**CONTADORA**

Com larga experiência, para trabalhar em Botafogo. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho. Salário compensador.

Marcar entrevista pelo telefone 46-6974.

**Meio expediente**

Sras. e Srtas. delicadas, boa aparência, com alguma cultura. Também estudantes de qualquer curso. Serviço fácil e agradável. Ambiente sadio e orientação total ao serviço.

Entrevistas com a Profa. Sarah (horário comercial), à Av. Presidente Vargas, n.º 542908. (P)

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**

Precisa-se de profissional com prática de manutenção em máquinas industriais.

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas para teste profissional, na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha-Circular.

**NCr\$ 1.700,00 mensais**

PARA VOCE QUE NUNCA VENDEU NADA  
— Curso de vendas onde você estará apto em 72 horas.  
— Promoção de cargos.  
— CLIENTES INDICADOS.  
Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Senhorita Rosa. (P)

**Organização Rasuck S/A**

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN  
Rod. Pres. Dutra, Km 4,5, São João de Meriti, Est. do Rio. Precisa de mecânicos e lanterneiros com prática em Volkswagen.

**Operador de turbina Eletricista**

Fábrica De Millus precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 13 500, ao lado do Mercado São Sebastião.

**Oportunidade para ambos os sexos**

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão na GB, procurando ampliar seus quadros de agente. Não precisa prática. Procurar o Sr. Nilton Gomes, às 2.ª-feiras, no horário de 9h às 18h, Av. Gomes Freire n.º 176, sobreloja 2, N.B.: Não se trata de vendas de livros.

**Tenha dois empregos**

TRABALHO NOTURNO  
Das 19h às 21h  
(NCr\$ 800,00)

Trabalhe apenas duas horas por noite, entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos segunda-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua das Marrecas, 40, sala 412. (P)

**Tenha outro emprego**

Temos vagas para 10 moças ou senhoras e 10 rapazes em vários setores da nossa firma. Ordenado médio de 400,00, ambiente de trabalho agradável e em vários horários: de 8,30 às 18,30, de 18,30 às 22 horas; de 8,30 às 12,30 e de 12,30 às 18,30. Mesmo que você esteja empregado poderá vir trabalhar conosco. Av. Pres. Vargas, 1146, s/1107 — Sr. Braga.

**Vendedor**

Indústria de adesivos precisa de elementos experientes com conhecimentos de artigos de papelerias gráficas e basares. Apresentar-se Avenida Rio Branco n.º 156, sala 918.

**Vendedores**

Rapazes, boa aparência, ginasial, mesmo sem prática. Excelente oportunidade. Salário, comissões, 13.ª, férias, Assistência Técnica. Mínimo mensal NCr\$ 400. Rua Acre, 77, sala 1107, das 9h às 17h.

**SECRETÁRIAS**

Procura-se uma secretária bilingue em inglês e em português, e uma secretária em português. Em ambos os casos deve ser perfeita e experiente datilógrafa e taquígrafa, além de ter os demais requisitos para o cargo.

Cartas para o número P-41 344, na portaria deste Jornal, com fotografia, indicando empregos anteriores, idade, conhecimentos e salário desejado. (P)

**★ TORNEIRO MECÂNICO****★ RETIFICADOR P/RETÍFICA UNIVERSAL****★ INSPETOR DE QUALIDADE**

Documentos: 2 fotos 3 x 4, certificado de reservista, título de eleitor. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 620 — Jardim América, com o Sr. Gilberto. (P)

**ULTRAGAZ ULTRALAB DATILÓGRAFAS**

Precisamos de moças com boa aparência, idade entre 25 e 35 anos, ótima datilografia, curso ginasial completo para trabalhar em nosso Depósito em Itaipé.

**OFERECEMOS:**

- ótimo ambiente de trabalho
- salário compatível com a função
- restaurante no local
- assistência médico-dentária-social.

As interessadas deverão comparecer à Rua 7 de setembro, 48 s/806, de 8,30 às 11,30 hs. (P)

**VENDEDOR VIAJANTE****PARA LIVRARIA**

- PRÊMIO DE VENDAS
- REGISTRO EM CARTEIRA
- LIVROS DIDÁTICOS
- 35 LIVROS EDITADOS (muitos best-seller).

Carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 408. (Sigilo absoluto). (P)

## Auxiliar de Enfermagem

### NCr\$ 520,00

Grande empresa de âmbito nacional, com unidade de serviço nas proximidades de Belo Horizonte, necessita de auxiliares de enfermagem para compor o seu quadro de pessoal.

#### a) REQUISITOS:


- Ser do sexo masculino.
- Ter completado 21 anos e não ter atingido 35 anos até a data das inscrições.
- Apresentar prova de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais.
- Apresentar prova de estar legalmente habilitado a exercer a profissão.
- Concordar em trabalhar em turno revezável de 8 horas.

#### b) NÚMERO DE VAGAS: 4 (quatro).

#### c) VANTAGENS:

- Salário inicial: NCr\$ 520,00.
- Amplas possibilidades de progresso.
- Condução para o local de trabalho.
- Refeitório no local de trabalho.
- Assistência médico-odontológica.

Os interessados deverão candidatar-se por carta, enviando "Currículo vitae" para o n. 555 na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo. (P)

**Burroughs** 

## Contadores — Economistas e Administradores

Processamento de dados é um assunto fascinante e oferecemos-lhe a oportunidade de fazer carreira, vendendo e implantando esses sistemas através de um treinamento intensivo de 24 meses, o qual começará com equipamentos menores, ou seja, somadoras e contabilizadoras.

#### OFERECEMOS:

Remuneração condizente com o nível do candidato; acesso a cargos de gerência; possibilidade de treinamento no Exterior; avaliação de mérito e promoções por bom desempenho de suas atribuições.

#### EXIGÊNCIAS:

Horário integral; idade de 21 a 28 anos; conhecimentos contábeis; facilidade de fazer contatos; capacidade de rápida aprendizagem; curriculum escolar com bom aproveitamento.

Enviar carta com "currículo vitae" ou apresentar-se em nossa Filial Rio Norte, na Av. Ernani Cardoso, 68 — Cascadura. **Garante-se absoluto sigilo.** (P)

### "CARBRASA"

**CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.**

ADMITE:

**AUXILIAR DE COMPRAS**

Rapaz com instrução secundária e prática comprovada de função.

**AUXILIAR DE ALMOXARIFE**

Rapaz com instrução secundária, datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada de função.

**MARCEIRO-MODELADOR**

Rapaz com prática de modelos de madeira para fundição e plásticos.

**SERRALHEIRO**

Profissional com conhecimentos de desenho.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 15.146 — Parada de Lucas — com os necessários documentos.

## COMPRADOR DE AUTOMÓVEIS

Companhia com cadeia de lojas de grande movimento necessita de vários compradores de automóveis com experiência no ramo.

Tratar na EMA AUTOMÓVEIS — Rua Riachuelo, 136-B — Dr. GERSOM, das 9 às 12 e das 17 às 19 horas. (P)



**Editôra Lello Brasileira S/A.**

DEPT.º DE VENDAS

Rua Sete de Setembro, 81-A salas 1003/1004

**Ganhando por mês NCr\$ 1.800,00**

**VOCE COMPRARÁ O SEU AUTOMÓVEL OU APARTAMENTO EM POUCO TEMPO!!!**

- Estamos selecionando elementos de ambos os sexos para contato com clientela de alto nível — PROFISSIONAIS e PRINCIPANTES.
- OS QUE NÃO POSSUEM EXPERIÊNCIA TERÃO UM CURSO DE ADAPTAÇÃO E TREINAMENTO INTENSIVO.
- A MELHOR COMISSÃO DA PRAÇA, SEM RETENÇÃO DE RESERVA (LASTRO).
- TABELA DE PREÇOS CONVINDATIVA — 15 ou 20 PRESTAÇÕES.
- EXCELENTE CATALOGO: Lelinho, Amigo da Infância, Eça de Queiroz, Shakespeare, Vitor Hugo, Alexandre Dumas, etc.
- PRÊMIOS MENSAIS AOS PRIMEIROS COLOCADOS.
- REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO — FÉRIAS REMUNERADAS — SALÁRIO FAMILIA.
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
- ACESSO A CARGOS DE CHEFIA.

Rua Sete de Setembro, 81-A — 10.º andar — Salas 1003/4, onde aguardamos sua visita para entrar em maiores detalhes. — Sr. GERALDO ERBISTE.

**ADMISSÃO IMEDIATA**

## ENGENHEIROS DE OBRAS PARA SUBESTAÇÕES

Oportunidade de grande futuro, com ótimo salário em conceituada empresa.

RIO: Tel. 42-5075 — Caixa Postal 1 860.

SÃO PAULO: Tel. 36-4014 — Cx. Postal 6 939.

CURITIBA: Tel. 4-5347 — Caixa Postal 3 076.

Guarda-se absoluto sigilo. (P)

## IBM DO BRASIL

Sem dúvida, o importante é a rosa.

Mas, um bom emprego também!...

E temos um para você, aqui na IBM.

De Secretária Bilingue.

Só precisa que V. saiba inglês (e Português).

Para redigir, verter e traduzir.

É claro que precisa datilografia.

Experiência, também.

E muita vontade de trabalhar.

Talvez, até, V. já tenha sido testada.

Se ainda não a consultamos, dê-nos nova chance.

Não vamos, ainda, falar de salário.

Nem de tudo o mais que a IBM pode oferecer.

Procure-nos pessoalmente.

Na Av. Rio Branco, 80 — 6.º.

Preferivelmente, depois das 14 horas. (P)

**MÔÇAS**

REPRESENTANTES

CONTATOS

VENDEDORAS

**LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS — DIVERSIFICAÇÃO**

Em fase de expansão, necessita de novas funcionárias, com nível de instrução secundária.

ÀS ADMITIDAS OFERECEMOS:

Curso de instrução básica e integração — Retirada mínima de NCr\$ 650,00 — Amplas possibilidades de carreira — Registro de carteira — 13.º Salário e férias — Assistência médica inclusive dependentes.

Entrevista à Av. Rio Branco, 138, 16.º, com D. Lourdes, de 9 às 14 hs.

## MECÂNICO

Grande indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa de profissionais que conheça VOLKS, para sua frota de carros.

Exigimos curso primário completo.

Apresentem-se, com todos os documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P)



## SECRETÁRIAS ESTENÓGRAFAS

Oferecemos oportunidade de admissão imediata a jovens com bons conhecimentos de inglês e experiência geral de escritório.

Favor procurar o Sr. CARLOS ALBERTO BARBOSA, de 8 às 17 horas na Rua Miguel Angelo, 119 — Maria da Graça. (P)



**GENERAL ELECTRIC S/A**

## VENDEDORES

ERONTEX, continuando espetacular campanha de vendas, com cobertura de propaganda pela televisão (líder de audiência), precisa de vendedores para ampliar seu quadro funcional. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rendosa profissão. Possibilidades imediatas superiores a NCr\$ 500,00.

#### OFERECE:

Salário fixo  
Diárias  
Comissões  
Prêmio de produção (semanais)  
Treinamento teórico e prático  
Possibilidades de rápido acesso a cargos de chefia.

#### EXIGE:

Boa apresentação  
Ambição  
Dinamismo

Apresentar-se na Rua Gonçalves Dias, 76 — 2.º andar, com o Sr. Villas Boas. (P)



**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.**

Em fase de expansão, procura:

### ● ASSISTENTES COMERCIAIS

Para contatos de alto nível e com potencial para ocupar postos de chefia.

### ● AUXILIAR PARA SETOR DE PLANEJAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS

Conhecimentos gráficos gerais, escolaridade secundária primeiro ciclo completo.

### ● AUXILIAR DE TREINAMENTO

### ● DATILÓGRAFAS

Com curso secundário primeiro ciclo completo, datilografando 125 batidas por minuto, no mínimo.

- Garantia de progresso em sua carreira técnica.
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Os interessados deverão apresentar-se ao Depto. de Recrutamento e Seleção, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

## AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Importante empresa do ramo de eletrodoméstico precisa 1 (um) para trabalhar em seu departamento de cobrança.

EXIGÊNCIAS: Curso científico ou equivalente. Bom datilógrafo. Apresentar condições para chefia.

Favor se apresentar, com documentos na Rua do Rosário, 146 — 2.º andar — (MERCADO DAS FLORES). Falar com o Sr. Renato, das 8h30m às 11h30m. (P)

## Engenheiro de Telecomunicações SIEMENS DO BRASIL S.A.

Admite engenheiro com bastante prática no ramo de Telecomunicações e vendas de equipamentos do gênero. Dá-se preferência a quem fale o idioma alemão. / SIEMENS oferece amplas possibilidades de progresso e assistência médico-hospitalar-odontológica gratuita extensiva aos dependentes. Sábados livres.

Os interessados poderão apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º — Seção Pessoal munidos de "Currículo Vitae" ou escreverem cartas contendo pretensões salariais acompanhadas de "Currículo Vitae" e foto recente para o número P-41 418 na portaria deste Jornal. **GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO.** (P)

Grande empresa ampliando seus serviços oferece excepcional oportunidade de trabalho em Belém (Pará) nos seguintes cargos:

### CONTADOR OU TÉCNICO

Com bons conhecimentos e experiência em Custos, Legislação Fiscal, Tributária e Trabalhista.

### SECRETÁRIAS (OS) — BILÍNGÜES

Com ótima redação e se possível estenografia em português e inglês; boa datilografia e muita vontade de progredir.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P)

## SABEMOS QUE VOCÊ...

está procurando uma oportunidade de resolver DEFINITIVAMENTE a sua situação financeira.

Venha conversar com o Sr. MESSIAS. Ele lhe mostrará como, normalmente, os nossos representantes ganham a média de

**NCr\$ 1.750,00**

Não pense que é difícil ganhar isto.

Temos prestígio internacional. Damos cobertura publicitária. Pagamos comissões altamente compensadoras (DE ATÉ 20%!!). Vendemos a crédito, a longo prazo.

Que você acha? Não vale a pena tentar?

Nós garantimos o seu êxito. Basta ter força de vontade e... ser muito ambicioso.

O nosso endereço é RUA MIGUEL COUTO, 35 — 7.º ANDAR. (P)



**Vendedor impressos**

Tipografia e offset. Rua Miguel Couto, 105 grupo 1508.

**Vendedor Silk-Screen**

Competente para decalques, filâmulas, display e promoções. Fábrica, R. Joaquim Silva, 47 — Sr. Rui.

## VENDEDORES

**PRACISTAS E VIAJANTES**

Oferecemos oportunidade a elementos com prática em vendas e promoção.

Apresentem-se na Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos de documentos, após às 9 horas. Exigimos Cart. Prof. 1.º via. (P)













A - Aluga ap. fronte, 21ALUGA casa seis cômodos, cozi-  
sala, var., banh. côr, boxe, nha, banheiro, tel. emp., entre-  
dep. compl. emp., edif. c. sala, jardim, móveis e tal. -  
próximo lg. 7ª Feia. - 18-32558, Box 400, casa.  
com u. prom. at. 201 Av. DRAUGA Alugueiro ap. 203 de  
Bulhões n.º 65, das 11 às 5h. Box 400

A. — Alguém az. 301. For. sel. e demais dependências, tot. 25000 m<sup>2</sup> em textos. Chaves com a primeira dia de 14 horas, 2.ª de 15, 3.ª de 16, 4.ª de 18, 5.ª de 19, 6.ª de 20, 7.ª de 21, 8.ª de 22, 9.ª de 23, 10.ª de 24.  
 A. — Alguém R. 580. Fran. xav. 327, az. 505, cam. 172, sel. 100, demais dependências, tot. 40000 m<sup>2</sup> em textos. Chaves com a primeira dia de 14 horas, 2.ª de 15, 3.ª de 16, 4.ª de 18, 5.ª de 19, 6.ª de 20, 7.ª de 21, 8.ª de 22, 9.ª de 23, 10.ª de 24.  
 A. — Alguém R. 580. Fran. xav. 327, az. 505, cam. 172, sel. 100, demais dependências, tot. 40000 m<sup>2</sup> em textos. Chaves com a primeira dia de 14 horas, 2.ª de 15, 3.ª de 16, 4.ª de 18, 5.ª de 19, 6.ª de 20, 7.ª de 21, 8.ª de 22, 9.ª de 23, 10.ª de 24.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

2 - Trator na Rua do  
 47-2053 e 47-1841. - 1202  
 4 - Aluguel Rua 64 no  
 504, quarto 504. Depon-  
 te, quarto ampareado, sim-  
 49-700. 602. Chaves. 194  
 Trator José Augusto, Av.  
 47-495. Dia, vte. -  
 Rua do Mateus, 125  
 Aluguel, 507

[illegible]

72-32161 49-7142  
 Xemp. Wv. Amiral  
 695  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 mo. bath. Co. desp. emp.  
 no local. Int. 32-4733  
 72-32162 49-7143  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 Co. desp. emp.  
 Chaves na Farmacia Titu  
 696  
 72-32163 49-7144  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 Co. desp. emp.  
 Chaves na Farmacia Titu  
 697  
 72-32164 49-7145  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 Co. desp. emp.  
 Chaves na Farmacia Titu  
 698  
 72-32165 49-7146  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 Co. desp. emp.  
 Chaves na Farmacia Titu  
 699  
 72-32166 49-7147  
 Alug. at. 203 R\$  
 Barroto 62, 203 R\$  
 Co. desp. emp.  
 Chaves na Farmacia Titu  
 700

[illegible]

ALUGA-se Salo com 2 divi-  
tela grande, vao sinteco, box,  
b.oite moderna. Rua Araujo Le-  
ite, 129, apt. 301. Tel. 36-6152.

[illegible]

**RAI - GRAJAU**  
**ISABEL**

SE casa c/ 9 quartos, sala,  
banheiro, Rua Dona  
108, casa S - Andaraí.  
SE ótimo esp. conc. Kirch-  
ner na Av. Eng. Richard  
Vier, com chaves com par-  
teiral Diagonal Uda tel:  
— Crecl 52-41.

apt. de 2+2 pintado e  
côres com tancas, com  
quarto e banheiro, inverno  
com, banheiro amplo

LINS - 1389. — Aluguel NGR's  
200,00, taxas, com asle, nuor-  
co, cofre, garagem, 450,00  
— Rua Griso Para, 400  
ap. 402. Chaves com o portei-  
ro, limpeza fluida.

QUARTO  
em casa fãtilis, e moço que trabalha fora.  
Rus Aquidauã, 275 — Lina

**JACAREPAGUA**

AUGUSTA casa de 2 qts, hls, cozinhas, 2 varandas, 2 banheiros, gradiente, sincoo, ar refrigerado, friz. 19x40, todo gramado e muros altos, garagem para 6 carros, 2 quintais, 2 churrasqueiras e mais 1 qto de 3x6, televisor. ALUG. MÊS 200,00. Estr. Engenheiro Velloso, 500, Entr. 1º piso, Rio Grande, Taquara, fone B 8-7111.

SEU apartamento no centro da cidade, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de primeira qualidade, vidraçaria: Varanda, 13 x 13 a 16 hs. Tel. 25-3732.

SEU ótimo quarto a 2 se-

ALUGA-SE um apartamento no Rua Barão nº 567, c. 29 - Pres. Dutra, c. 20.  
 ALUGA-SE ap. 101 R. André Roca, 177 c. 1 sala, 2 qts. coz. banh. sala em frente e fda. chaves no post. Trator, Banca Auxiliar de Produção, c. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 14 as 16 hs. Trator 01-180 - Adm. Oricon - c. 69.  
 ALUGA-SE ap. 401 da Rua Araribá, c. 19, 2 sala, 2 qts. coz. banh. sala em frente e fda. chaves no post. Trator, Banca Auxiliar de Produção, c. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 14 as 16 hs. Trator 01-180 - Adm. Oricon - c. 69.

Aluga-se ep. 308, 312 e 313. Rua Mesquita, 920. -  
Aluga-se ep. 308, 312 e 313. Rua Mesquita, 920. -

...zinhos, barbas e dep. Chm.  
 ...tor. Tristar Adm. Ind-  
 ... 43-48985  
 ... - Aluga-se sp. 6,00  
 ... Mesquita, 950, com sala,  
 ... e dep. ... 254.  
 ... Tristar Adm. Ind-  
 ... Alfindense, 8, 9 e  
 ... 43-48982  
 ... E sp. de frente, 2 uti-  
 ... ...  
 ... Refiro na 2083, ap.

10-01-1964. Tratar no local.  
 10-02-1964. Alugado casa 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833,

277, ap. 102, rue tre. Tol. 49-1292 -- forest -- NC-  
180.00.



**GELADEIRAS —**  
**AR CONDICIONADO**

VENDO vestido de noiva de etilino, manequim 44. Rua Mário Balco, 91, apto. 205.

VENDE-SE um lindo vestido noiva. Tratar na Estr. Henrique de Melo n. 694, apto. 203. Osvaldo Cruz.

**VENDO um casaco de Lutra**  
Tel. 25-6677.

**VISON** — Vendo casaco e estalambas na cor castanho escuro. Verdadeiras dark ranch mix. U.S.A. Ver anúncio de 18-30 e 21-00 h de Av. Atlântica 514, ap. 1005.

**VESTIDO de NOIVA** — Olin estado. Tel. 34-5409.

**VENDE-SE vestido de noiva**  
Tel. 22-6619.

**VENDO original traje de noiva completa de Shantung — N° 130-00. Rua Marquês de V.**

35, 105; ap. 201, Tijuca -- Mar  
quim 44.  
**VESTIDO DE NOIVA** -- Vendo  
se um em zibeline e manequim  
44. Tel. 47-5137.  
**VESTIDO DE NOIVA** -- Alta co-  
lura. Vende-se. Tratar tel. 57-701.  
**VESTIDO DE NOIVA** -- Vendo.  
Tel. 30-0842 à tarde.  
**VENDO ESTOLA** repesa branca  
Canadã 1 m 90 x 30 cm; à vi-  
NCR\$ 450 ou oferta. Sra. Dav-  
son -- Av. Copacabana, 739,  
304.  
**VENDO vestido de noiva.**

**Cintas elétricas  
Japonesas**

Emagreça sem fazer exercício. Tire barriga, gordura ral e celulite. Entrega-se domicílio. Informações tel. 32.8152 - 22.2714.

**MODERNIZE  
SUA ROUPA**  
Organizações Martins Afzetales.  
Referências e afzetales quaisquer  
tipo de roupa. Confeccionamos sob  
medida ternos, camisas e calças  
Rua Heringueria, 418 e 419

**Perucas!**  
Só com a DIRCE. Melhores preços e condições. "DIRCE BOUTIQUE" — Av. Copacabana, 581, sobreloja, 316 — Centro Comercial — Tel. 56-582

### Perucas "Soçaite"

As afamadas de Mme. Lúcia são as mais vendidas em todo o Brasil, Inteiras, mechas chanchado etc. Acetato cabelo platinado, ruivo, castanho, preto, cinza, verde, lavo, pinto, conserto, faixas, tudo com garantia de 30 dias. Preço a partir de R\$ 10,00. Mme. Lúcia, Rua da Glória, 100, 1º andar, Rio de Janeiro.

**Perucas só  
"As Modernas"**

Para todos os tipos, preços  
condições. Reformas, execu-  
qualquer tipo com perfei-  
so medida. Cabelos natura-

**Revendedoras  
e boutiques**  
Saies, blusas, vestidos, slacks,  
conjuntos dralon, crylor, vone  
orlon, artigos finos das m  
lhores fêbricas, anáguas, bik  
nis etc. Preços p/ revenda

**Vison**

Vendo lindíssima estola de  
Vison cinza. Treter 47-0391  
47-5916 das 9 às 13 hs.  
22-4166 das 13 às 18 hs. com  
D. Virginia.

**JOIAS — RELÓGIOS**

**ALIANÇA DE PLATINA** grife  
falta de enc. 2,40 kts. mod. 1  
Venda NCr\$ 900,00 Rua Gustav  
Sampaio, 630. ap. 1005. Telefom  
37-7335.

**BRILHANTE** — Compru Um de  
10 quilates. Preço real val  
— AV. RUI BARBOSA n. 300  
Tel. 45-2843 — Sr. ALVES.

**BRILHANTE** — 5 quilates, branco  
—

RELÓGIO 8 e Capelinha perfeitoradora de  
ondas. Rua Gustavo Sampaio, 1518 -  
Leme. 401 - Leme.

RELÓGIO para coleção a caixa  
trabalhada com o grão de  
pirâmide, o mostrador com as  
letras da República - Tel. 47-7034

**FOTOGRAFIA**

**ATENÇÃO** Filmador. Quem quer comprar primeiro. Pallard Bolex - 100,00 - R. Ronald de Carvalho nº 154/20 - Motivo viegem.

**INOCULO P/ TEATRO** dourado, 1/2 madre-rolle, em lindo estofado sem uso. NCR\$ 160,00 (cento e sessenta). Tel. 27-1350.

**AMARA MIRANDA F** semi-novos em tele objetiva. Preço de ocasião. Miguel Coulo, 105, sala 301.

**LMADORA** 8 mm Yashica 8000 com 3 lentes, Faltmetro e Volí-

**AMADOR** 8 mm, Nizo, alemã, 4 velocidades. Venda única por máquina fotográfica Nizo, Centerex, Leicoflex cu almi. Tel. 37-8786.

**ASSELBLAD ALPA**, Sinar, Câmară, Amplificadora Durat, Filmador, projetores de 8-16mm Paillard. Repr. exclusivo - Av. Francisco Rocaevist, 39, s/ 419, Tel. 0100. Sr. Pedro.

**BNX 14 - 1:1,4/45 mm.** Fot. disp. al. acordados. Nova

550 Dou parantia, R. Ce-  
mbri, 432. Tel. 49-8278.

**AGUINA DE FILMAR** Ball-Hewel-  
led, 311 K. Auto Load super  
mini zum F.19. nova. Vendo  
1176. Da. Miriam.

**CROSCÓPIO** - Vendo tcheco  
scopia, monocular, sistema dia-  
tri, aumento até 1.500 vezes.  
R. 1.500,00. Tel. 56-3424.  
(mandar)

**KON F. PHOTOMIC TN** - Lente  
to-Nikkor f. 1:1,4/50 mm, sem  
caixa, nova (serie 1998) na garan-  
tia. Rua Buiões de Carvalho,  
100. Tel. 56-3424.

4303. segunda a noite.  
KON Ftn, f: 1:4/50 mm, sem  
n. garantida. Rua Balthazar de  
Oliveira, 547/403. 2a. a noite.

ABERTA ESPECIAL DE FILMES -  
- 35mm. C-18 com 36 poses por  
- apenas NCRs 17,50. - C-18 com  
- apenas NCRs 12,50 - Filmes  
- 35mm com 36 poses preto e  
- branco por apenas 3,90 - Temos  
- filmes Minox Colorido e preto e  
- branco. Filmes impressos e vir-  
- tuais para filmar. Revelação gra-  
- tuita para os filmes Apolconer  
- comprados em nossa casa.

SA OXFORD - Rua de Quitan-

**VENDE MAIS BARATO**  
**RUA UBALDINO DO AMARAL N.º 57**  
**JUNTO A CRUZ VERMELHA**  
**TEL.: 32-1056**

trificação em assalhos.  
legem à máquina p/ cera.  
ntia de firma. Preços de  
correência. Orçamento grátis  
tende-se aos domingos: —  
Florianópolis, 19, sala n. 66.

COPACABANA, N. 581, LOJA  
PACABANA — Venda visitar-  
tório: nosso lema é resolver  
Inf.: 43-2326 e 43-3632.  
VENDÊ-SE um vestido de noiva  
completo na Rua Azepe n. 88  
Marchal Hermos.  
VESTIDO DE NOIVA — Venda lin-  
do vestido novo — maneq. 44 —  
Rua Pinheiro, 195, apt. 104 —  
Rocha Miranda — Sra. Vera.

mm com 36 poses preto e  
branco por apenas 3,90 — Temos  
também Minicolaridos e preto e  
branco, filmes impressos e vir-  
tuais para filmar. Revelado gra-  
tis para os filmes Asistecor re-  
ativo comprados em nossa casa.  
SA OXFORD — Rua de Quilân-  
da, 55-A.

**VENDE MATE-  
RIAIS PARA  
RUA UALBINO DO  
JUNTO A CRU-  
ZIL**  
TEL.: 321.11.11

BARATO  
AMARAL N.º 57  
VERMELHA  
056





## Auxiliar de Contabilidade

Para firma em expansão. Experiência mínima de 2 anos. Excelente oportunidade para quem deseja fazer carreira.

**Salário: NCr\$ 250,00 a 400,00**

Apresentar-se diariamente na Avenida Amaral Peixoto, 36 - Sala 1 004 - Niterói - das 8 às 10 horas. (P)

## CONTADOR

Para firma em expansão. Experiência mínima de 5 anos. Prática de Departamento de Pessoal - INPS - FGTS - IMPOSTO DE RENDA e Legislação Fiscal.

**Salário: NCr\$ 400,00 a 600,00**

Apresentar-se diariamente na Avenida Amaral Peixoto, 36 - Sala 1 004 - Niterói - das 8 às 10 horas. (P)

## CHEFE DE CADASTRO

CASA GARSON precisa de elemento altamente especializado, se possível com prática do ramo de eletrodoméstico. Mínimo de 35 anos de idade. Bom índice de cultura. Exigem-se referências.

Tratar na Rua Uruguiana, 105 - Sr. Larrat.

## "FIORENZA" AUTO DISTRIBUIDORA S/A

ADMITE:

### PINTOR

Profissional com prática comprovada para pintura de veículos Volkswagen.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n. 15 146 - P. Lucas - com os necessários documentos.

## Operador Olivetti Audit 513

Firma em expansão necessita de profissional com comprovada experiência no setor.

**Salário: NCr\$ 300,00 a 400,00**

Apresentar-se diariamente na Avenida Amaral Peixoto, 36 - sala 1 004 - Niterói - das 8 às 10 horas. (P)

## SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos para Diretoria, excelente ambiente de trabalho, estenodactilógrafa com mais de 5 (cinco) anos de experiência, português correto, conhecimentos de Máquina JBM-Executive, base salarial NCr\$ 600,00 mais gratificações de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial na Rua México, 148 - 11.º andar - Conjunto 1 102.

## VENDEDOR

MATERIAL HIDRÁULICO

Excelente oportunidade é oferecida por importante firma industrial a elementos de reconhecida experiência no ramo de equipamento hidráulico.

Cartas com curriculum e pretensões salariais para o número P-41 275, na portaria deste Jornal. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

● PAO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 - Bonsucesso - de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P)

## Agenciadores

Editora de publicações de Direito, Previdenciária, Fiscal, Trabalhista e Tributária, necessita de agentes (4), com instrução secundária, referências, boa apresentação. Av. 13 de Maio, 47, s/2 608, 2a.-feira, das 8h às 11h, e 3a.-feira, das 15h às 17h. Não atende-se por telefone.

## Auxiliar de escritório

MÓÇA

Precisa-se com prática comprovada em carteira e boa datilografia. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 361 - Bonsucesso.

## Auxiliar p/ Departamento Comercial

Admitimos moça com curso, 1.º ciclo, firme em cálculos, português, datilografia. Conhecimentos de estatística e estenografia desejáveis. Paga-se bem. Av. Itacaré, n.º 2086 com Sr. Martins.

## Assistentes de vendas

Precisamos de 2 elementos desbarbaçados para atuarem em Vendas de Móveis para escritório, paredes. Divisórias e Instalações Comerciais. - Teste e estágio de preparação em loja. Tratar na Rua da Lapa, 180-B, de 8 às 11 horas. Sr. Josué. (P)

## Chefe técnico

Com experiência anterior, para chefiar oficina de autos. Exigem-se conhecimentos de mecânica (motor, carburador, direção e parte elétrica); de lanternagem e pintura; e de administração (distribuição e controle de serviços, horas improdutivas etc.). Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 022 143.

## Casa Sano S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

## Inspetor de vendedores

Necessitamos de um INSPETOR de preferência com os seguintes requisitos:

Que tenha experiência em acompanhar e supervisionar o trabalho de vendedor; que more de preferência na Zona Norte; que dirija bem e que possua carro de preferência pequeno e em boas condições; instrução de nível médio, cursos na especialidade serão de grande auxílio; idade 30 a 40 anos; dê-se preferência a quem já conhece o nosso ramo de negócios.

OFERECEREMOS: Salário variável compatível com a função. Semana de 5 dias. EXCELENTES condições de trabalho.

Comparecer à RUA MARCÍLIO DIAS, 26 - 1.º ANDAR, de 10:00 às 12:00 horas. (P)

## Estudantes

### universitários e secundários

Empresa nacional, em franca expansão, necessita de jovens maiores de 18 anos, dinâmicos, boa apresentação e vontade de ganhar dinheiro.

Entrevista segunda-feira às 9 horas na Av. Rio Branco, 131, sala 1 603 com o senhor DA SILVA. (P)

## Engenheiro ou Arquiteto

Precisa-se de elemento que tenha penetração no setor de construção civil. Para lançamento de novo material. Base: comissões. Sigilo absoluto. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 022 139.

## Fábrica de elevadores

PRECISA:

- Desenhista com prática de desenhos de eletricidade.

OFERECE:

- Ótimo salário
- Refeições no local de trabalho
- Ótimas condições de trabalho
- Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.
- Sábados livres.

Os candidatos deverão apresentar-se, na Rua Fonseca Teles, 114 - São Cristóvão, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal. (P)

## Funileiro

Importante Indústria localizada em PARADA DE LUCAS, na Av. Brasil n. 14 936 necessita de profissional realmente capacitado para a função acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos. (P)

## HOMENS E SENHORAS DE VENDAS

### SENSACIONAL LANÇAMENTO

Nôvo plano do FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO L.A.P. Veículos, do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA. JÁ ENTREGAMOS 234 CARROS. Damos grande e eficiente cobertura publicitária em JORNAIS, RÁDIO e TVS.

## EXCELENTE REMUNERAÇÃO

1% sobre a venda de cada carro, mais ajuda de custo e prêmios excepcionais. Rua Atalaia, 133 - Engenho de Dentro - Av. N. S. Copacabana, 605 - Sala 1201. Av. Erasmo Braga, 255 - s/401 - e Av. Amaral Peixoto, 300 - s/505 - NITERÓI

## Receptionistas

Firma americana precisa de 4 receptionistas salário de 400,00 - Precisa também de 2 para serviço de R. Públicas e contatos 500,00 fixos + comissão e 5 p/ stand de feira, sal. a/c. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. CLAM.

## Revendedoras

Produtos de beleza. E. do Rio e GB - 30% de comissão e prêmios - Se você é dinâmica e dispõe de tempo livre para 52-0926 dando nome e endereço - Há sempre uma vaga para você.

## Serralheiro e plasteiro

Que tenha prática de trabalhos, precisa-se. Paga-se bem. - Rua Pessoa de Barros, 50 - Estácio.

## Secretárias

Firma americana admite 1 estenodactilógrafa 1.300,00, 1.500,00; 2 estenodactilógrafas 1.200,00; 1 estenodactilógrafa e 1 secretária com redação própria 300/400,00. Comparecer na Av. 13 de maio, 47/11.º andar. CLAM.

## Secretária executiva

Admite-se secretária datilógrafa com redação própria - Idade superior a 28 anos - Paga-se bem. Apresentar-se com curriculum vitae e fotografia à Avenida Rio Branco, n. 123 - sala 1 514.

## Torneiro

Precisa-se com prática, à Rua Barão de São Francisco, 518, 522 - Vila Isabel.

## Vendedor

Precisa-se motorizado, para a praça de Madureira e adjacências. Produtos Alimentícios Granja. Procurar Sr. Américo dia 3, de 8 às 10 horas - Rua Lopes Trovão n. 33 a 43, S. Cristóvão.

## Vendedores internos

Precisa-se com bastante prática para loja de móveis e eletrodomésticos para trabalhar em Belfort Roxo ou Caxias - Tratar Praça Getúlio Vargas, n. 108-116, Belfort Roxo - Nova Iguaçu.

## Vidraceiros

Cristalpa precisa e admite vidraceiros para OBRA. Tratar na Rua Xavier de Silveira, 59 - Copacabana.

## Vigia

Noturno de prédio comercial - Apresentar-se c/ referências ao Sr. Moura - Rua da Assembleia n.º 92 - 7.º andar, segunda-feira, às 9 horas.

## Vendedores (as)

Com ou s/ prática. Documentos. Material fácil aceitação - Apresentar-se à R. Santa Clara, 33, s/ 724 - Horário comercial. (P)

## Vendedores

Fábrica em expansão precisa vendedores ativos junto a comp. construtoras, obras, ferragistas, material de construção. Para venda esquadrias em ferro, carrinhos de mão, Baldes etc. Tel. 30-5316.

## Vendedores

Firma em expansão precisa vendedores para artigos de limpeza em geral. Apresentar-se na Av. dos Italianos, 1434, sala 203 - Coelho Neto - das 8 às 18 horas com Sr. Martins.

## Vendedores

Indústria Eletrônica de Guanabara necessita ampliar seu quadro de vendas - Tratar: Rua Buenos Aires, 17, Gr. 46.

## EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL

em fase de expansão, amplia seu quadro de REPRESENTANTES NA GUANABARA E ESTADO DO RIO

## REMUNERAÇÃO MÍNIMA DE NCR\$ 745,00

Idoneidade, instrução ginasial, ambição e boa apresentação são condições indispensáveis. Candidatos aceitos serão submetidos a treinamento intensivo.

Entrevistas das 9 às 15 horas, com o Sr. Antonino ou Sr. Guimarães, na Rua do Rosário, n. 141, 4.º andar, sala 421. (P)

## GANHOS IMEDIATOS

NCr\$ 80,00 POR DIA

Grande empresa nacional, com sede na Guanabara e Filiais em todo Brasil, oferece oportunidade para integrar grupos de vendas a elementos de alto gabarito.

### PROPORCIONA

- Possibilidades reais de ganhos acima de NCr\$ 2.400,00.
- Curso de Preparação e Aperfeiçoamento profissional, assistência permanente.
- Emprego efetivo, registro em Carteira, 13.º salário, férias remuneradas etc.

### PEDE

- Ótima apresentação.
- Dinamismo e ambição
- Capacidade de iniciativa
- Idade de 22 a 45 anos.

Para entrevista e seleção, apresentar-se com Carteira Profissional, na Av. Pres. Vargas, 417-A - Sala 403, das 8h30m às 12h30m e das 14 horas às 19 horas, procurar o Sr. L. A. CARRASCOZA. (P)



## SECRETÁRIA DE DIRETORIA

### INGLÊS/PORTUGUÊS

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO) deseja admitir Secretária Executiva, com as seguintes características:

- experiência anterior no cargo
- estenografia em português e inglês
- redação própria, também em inglês
- grau de instrução compatível com o cargo

A Companhia oferece salário compensador, semana de 5 dias, férias de 30 dias, restaurante próprio e planos de benefício.

As interessadas poderão procurar D. Sílvia, na Av. Rio Branco, 109 - 13.º andar, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas. (P)

## Vendedor

Importante indústria de equipamentos pesados para transporte rodoviário, admite jovem dinâmico, ativo e que possua experiência em vendas, de preferência com condução própria. Lugar de futuro.

Cartas, anexando "Curriculum Vitae" para o n.º 022 132 na portaria deste Jornal. Garanti-mos sigilo absoluto.

## Vendedores

Precisamos de novos vendedores, ambiciosos e capazes, com a idade máxima de 30 anos, com instrução secundária ou equivalente, boa apresentação, documentação em dia.

Apresentação das 9h30m às 10h30m, à Rua 7 de Setembro, 145, 2.º andar, no dia 3 de junho (segunda-feira).

## Auxiliar de vitrinista

A Casa Sloper admite môças que tenham aptidões para o cargo de auxiliar de vitrinista.

Apresentar-se na Rua Uruguiana, 55 — 5.º andar, munidas de fotos 3x4.

(P)

## Auxiliar de escritório (Môças)

Precisa-se com boa aparência, gabarito para chefiar, que conheça serviços gerais, redação comercial, contas correntes e pagamentos. Paga-se bem. Tratar Av. Gomes Freire, 559, sobreloja, com Dona Ednyr.

(P)

## Auxiliar de escritório

Grupo de importantes empresas, admite môça exímia datilógrafa com conhecimento de fô-lhas de pagamento, INPS e assuntos gerais de escritório. Comparecer à Rua da Lapa, 120, 3.º andar.

(P)

## Auxiliar contabilidade

Precisamos com boa prática em escrituração de livros fiscais (ICM, IPI), conferência notas fiscais e serviços correlatos.

Cartas com referências e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 021 900.

## Aux. escritório

Precisa-se para cargo de responsabilidade, competente, com boa aparência, ótimo datilógrafo, de preferência que resida próximo ao Centro. Procurar o Sr. Santos, Rua México, 11, 19.º and., gr. 1 902.

## Chefe de manutenção

Indústria química com sede na Guanabara precisa de profissional com larga experiência em serviços gerais de manutenção industrial, para dirigir sua seção de manutenção e serviços acessórios.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 040 239, apresentando "Currículo Vitae" completo, mencionando as firmas onde trabalhou, cargos ocupados e tempo de serviço, bem como pretensões salariais.

## Calculista

Precisa-se de um firme em cálculos, com bastante experiência para trabalhar na Seção de Custo. Salário de acordo com a capacidade, possibilidades a cargo de chefia, sábados livres. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado. — Os interessados deverão comparecer à Rua Chantecler, 26, esquina de Rua São Luiz Gonzaga, 1 375.

## Costureiras

A Exposição Modas S.A. admite para seu quadro de funcionárias, com prática de roupas de senhoras. Apresentar-se no Largo da Carioca, n.º 24, 10.º and. Div. do Pessoal.

## Chefe de escritório

Indústria Metalúrgica em expansão necessita elemento com autoridade e excelente organização pessoal para ocupar o cargo acima e supervisionar várias seções como expedição, materiais, cobrança etc. Idade máxima 35 anos. — Semanal de 5 dias. Apresentar carta manuscrita, com Currículo Vitae e pretensões, à Avenida Rio Branco, 185, sala 1 718.

## Caixa

Com conhecimento de contabilidade e que possa apresentar fianças. Experiência comprovada. Semanal de 5 dias. Favor apresentar-se com documentos Av. Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

(P)

## Cartazistas

Grande Organização com rede de Supermercados e lojas precisa de Cartazistas com prática.

Paga-se bem, bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

(NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

## Cobreadores

Empresa de âmbito nacional necessita de Cobreadores com comprovadas referências profissionais e pessoais.

Av. Pres. Vargas, 1146, gr. 1105 — com Sr. Brasil, das 8 às 18 horas.

(P)

## Datilógrafo

Precisa-se de um com prática para empresa de transportes.

Apresentar-se 2.ª-feira a partir de 9h, à Rua Gen. Almério de Moura, 372, S. Cristóvão.

## BOBINADOR

**SUDAMTEX**

necessita admitir profissional competente para sua Fábrica em Teresópolis.

Exigimos: que o candidato tenha profundo conhecimento prático e teórico em enrolamentos de motores.

Oferecemos: Salário adequado, possibilidades reais de progresso, assistência médica e hospitalar gratuita.

Os interessados deverão comparecer em Teresópolis na Rua Cotinguiba n.º 150 — Sr. Hélio.

(P)

## FOGUISTA

**SUDAMTEX**

necessita admitir profissional competente para sua Fábrica em Teresópolis.

O candidato deverá preencher as seguintes condições:

TER TRABALHADO EM PRAÇA DE MÁQUINAS DE NAVIOS COM CALDEIRAS DE 600 LBS. DE PRESSÃO.

OFERECEMOS: Salário adequado, Assistência Médica e Hospitalar gratuita e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer em Teresópolis na Rua Cotinguiba n.º 150 — Sr. Hélio.

(P)

## INDÚSTRIAS VILLARES S/A

Necessita para admissão imediata de:

## • CARPINTEIROS

Para sua oficina

### EXIGE:

- Primário completo
- Idade máxima: 35 anos

### OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho
- Sábado livre.

NOTA: Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, n. 25 — Bairro de Fátima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção de Pessoal.

(P)

## SECRETÁRIA EXECUTIVA

### ESTENO BI-LÍNGÜE EM PORTUGUÊS/INGLÊS

Empresa de âmbito internacional precisa, para Diretoria Financeira, Secretária Executiva com experiência da função na Área Financeira de empresas de grande porte.

Remuneração em aberto.

Resposta para "Executive Secretary" sob o n.º P-41 326, na portaria deste Jornal.

Anexa "Résumé" profissional. Asseguramos sigilo.

(P)

## Denison Propaganda

**PRECISA:** AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môça ou rapaz com prática em análise de contas e outros serviços de contabilidade.

**SECRETÁRIA** — Excelente apresentação e boa experiência. Base 300, a 400. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, Rua Palmeiras, 15 — Botafogo — (Esta rua é transversal à Voluntários e São Clemente).

## Demonstradoras

Fábrica de Flores Plásticas admite duas môças com ótima aparência para trabalhar junto as grandes lojas. Salário e após o treinamento salário mais comissão.

Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 505. (Pça. Tiradentes), após às 9 horas.

## Fábrica de soutiens Du Loren

Precisa de:

- 1/2 oficial Torneiro com diploma do SENAI.
- 1/2 oficial Pintor a pistola.
- Costureiras com prática em soutiens para guarnecer superior, viés de etiqueta etc.
- Auxiliar de Escritório com prática de datilografia.
- Auxiliar de Custo com prática mínima de dois anos.

Apresentar-se diariamente, às 7h30m com os documentos e diploma do curso primário, na Rua Fernandes da Cunha n. 326 — Vigário Geral. Sr. Valmiquê.

Importante Indústria de âmbito nacional, ampliando seu quadro, está admitindo:

## Auxiliar de Pessoal

Com prática mínima comprovada de 1 ano em serviços gerais de pessoal, nível secundário. Os candidatos serão submetidos a teste de conhecimentos gerais.

Ótimos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica extensiva aos familiares.

Idade entre 20 e 30 anos.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, ao Depto. do Pessoal à RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARE.

(P)

**Kodak**

ADMITE

## Vendedor

(REPRESENTANTE TÉCNICO)

Com instrução secundária completa 2.º ciclo, para o seu corpo de vendas. Basicamente o candidato tem que ser VENDEDOR experiente e com personalidade adequada.

De preferência com conhecimentos de inglês. Idade de 25 a 30 anos. Entrevista no Campo de São Cristóvão, 268, trazer foto 3 x 4.

(P)

## Môças

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE

Para trabalho de alto gabarito, importante Empresa do ramo de Papelaria e Material de Expediente em geral, admite, oferecendo remuneração altamente condizente, treinamento remunerado, semana de 5 dias. Exige-se instrução secundária, aparência e educação esmerada e interesse em progredir.

Apresentar-se portando retrato 3 x 4 ao Departamento do Pessoal, Rua Senador Pompeu, 59 — Centro. Exigem-se referências.

## Môças e rapazes

A TED oferece magníficas oportunidades a môças e rapazes, maiores e menores, sem prática, para iniciarem carreira em escritório. Em apenas 2 ou 4 meses preparamos e colocamos nossos alunos em grandes firmas.

SEU TRABALHO & ESTUDAR, O NOSSO & COLOCAR-LO.

**DATILOGRAFIA**  
2 ou 4 meses — Mensal 15,00  
**AUX. ESCRITÓRIO**  
2 ou 4 meses — Mensal 20,00  
**AUX. CONTABILIDADE**  
2 ou 4 meses — Mensal 20,00  
**ESTENOGRRAFIA**  
2 ou 4 meses — Mensal 17,00  
**INGLÊS**  
6 ou 8 meses — Mensal 20,00  
**ESTENOGRRAFIA EM INGLÊS**  
2 meses — Mensal 40,00

**SECRETARIADO**  
4 ou 6 meses — Mensal 49,00  
**CORRESPONDÊNCIA**  
2 ou 4 meses — Mensal 20,00  
**RECEPCIONISTA**  
2 ou 4 meses — Mensal 30,00  
**PORTUGUÊS/MATEMÁTICA**  
Variável — Mensal 18,00  
**RELACIONES PÚBLICAS**  
HUMANAS  
Variável — Mensal 20,00  
**ARTIGO** 99  
Variável — Mensal 30,00

**CURSOS DE TREINO RÁPIDO**

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529/18.º — 22-4076  
COPACABANA: Av. Copacabana, 690/6.º — 36-6728 — MADUREIRA: Rua Almirante, 42, 4.º — 36-6728 — 90-1720 — CETEL — MEIER: Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — 49-5068 — TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, sobreloja — 34-0489 — CATEÍ: Rua do Cateí, 216, sobreloja — 25-8745 — NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 328, sobreloja — 2-7861 (Niterói) — N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, sobreloja — 29-09.

SAO PAULO: Praça da República, 386, cont. 63 — 37-3712  
RECIFE: Rua Nova, 356, 1.º andar — 40-358.

(P)

## Mesbla procura:

Mecânico de TV — Mecânico de Autos — Eletricista — Estofador e vendedor com conhecimentos de peças e acessórios para autos.

Favor apresentar-se somente os que comprovem prática na função e cert. curso primário. Rua do Passelo, 42/56, Seleção Pessoal, 2.º andar.

## Môças

Empresa de âmbito nacional necessita de môças com excelente apresentação para as seguintes funções:

- 1) Secretária de Gerência
- 2) Auxiliares de Escritório
- 3) Relações Públicas.

Entrevistas Av. Presidente Vargas, 1146, gr. 1103, das 9 às 17h. (P)

## Precisa-se rapaz

Precisa-se rapaz c/ prática de datilografia e com noções sobre serviços de escritório. Tratar à Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 608. Depois de 9 horas.

## Precisa-se

Pessoa com conhecimentos de Peças p. Motores, para almoxarife e 2 para lavagem de motores. Preferência que trabalhem no ramo. — RETIFICA ATA — Rua São João Batista n. 112.

## Produtos de beleza — Perfumaria

**PRACISTAS RIO E NITERÓI**  
Conhecida firma admite 3 praticistas para Rio e 1 para Niterói, com prática, registrados na C. O. R. E.

Apresentar-se terça-feira, 4 de junho, das 14h às 16h. Rua Padre Miguelinho, 15 (Catumbi), com documentação.

## Recepcionista

Precisa-se de boa aparência, idade 18 a 25 anos.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar, depois das 14 horas.

(P)

## Relações Públicas

NCR\$ 1 500,00

Firma em fase de franca expansão dos seus negócios necessita HOMENS dinâmicos de boa aparência e facilidade de expressão.

Damos orientação, pagamentos semanais e a maior comissão da praça. Entrevistas: Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 307. (Horário comercial), com Sérgio de Castro.

(P)

## Representante

PETISTIL — Modas Infantis S/A procura duas pessoas de gabarito, uma para representá-la com exclusividade junto a clientela no Centro da Guanabara e outra para o Est. do Rio. Os interessados devem dirigir-se pessoalmente à Rua Newton Prado, 685, S. Paulo ou pelo interurbano tel.: 220-0437 — 220-1658/9 — Horário Comercial.

(P)

## Recepcionistas

Clínica "Oculistas Associados" precisa de duas recepcionistas com instrução secundária ou prática, boa apresentação e referências.

Tratar pela manhã na Praça da Cruz Vermelha, 12 — Térreo com Dr. Dário Gomes.

## Serviço noturno

(AMBOS SEXOS)

Trabalhe 2 horas apenas e ganhe acima de 400 novos

Empresa tem expansão admite 10 pessoas de boa aparência e cultura média para completar seu quadro de entrevistadores.

Entrevistas indicadas e motivadas. (Damos treinamento adequado). Atendimento: dia 3, das 8h30m às 14h. Rua Senador Dantas, 117, sala 2 112.

(P)

## • Serralheiro • Caldeireiro

Importante indústria localizada em PARADA DE LUCAS, na AV. BRASIL n. 14 936, necessita de profissionais realmente competentes para as funções acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos.

(P)

## Secretária

Môça de boa aparência, rápida em estenografia e datilografia.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311, 9.º andar.

(P)

## Secretária — Recepcionista

Empresa de alto gabarito admite secretária de excelente aparência, desembarçada, bom nível intelectual, exímia datilógrafa em máquina IBM.

Idade máxima de 30 anos. Indispensável trazer referências, retrato 3/4 e carteira profissional. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas à Rua da Assembleia n. 92, 9.º andar, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

## Secretária — Datilógrafa

Empresa de Engenharia oferece posição para jovem de boa aparência, com prática de serviços gerais de escritório e datilografia. Horário comercial, no Centro, com sábado livre. Cartas indicando experiência anterior, pretensão salarial e fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º 185 585.

## Senhoras e Senhoritas

Que possuam telefone próprio em casa e que disponham de algum tempo.

Possibilidades de altos rendimentos. Procurar Dona Rosa Helena ou Sr. Armando na Rua Manuel de Carvalho, 16 — 5.º andar — atrás do Teatro Municipal a partir do dia 3, terça-feira. (P)

## Técnico em eletrônica

Firma de âmbito nacional precisa de Técnico em Eletrônica, com conhecimentos de circuitos transistorizados.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 138, 13.º andar, a partir das 10h, com Contador.

## Vendedores

(Mínimo de NCR\$ 1 000 por mês)

Se V. já trabalhou em Listas Telefônicas ou em outra grande Organização de Vendas, venha à Rua Alcindo Guanabara, 17, 21, sala 1 606 de 9 às 16 horas, com VICTOR HUGO.

## Vendedores (as)

Com boa caligrafia e ginasial, ótima apresentação pessoal. Rápido, altamente lucrativo. Possibilidades mínimas de NCR\$ 800,00 mensais. Garantias trabalhistas, etc.

Entrevista com o Sr. Carvalho — Praça das Nações, 322, sala 203 — Bonsucesso.

## Vendedores

Organização com vasta linha de produtos de uso obrigatório para escritórios e indústria admite com ou sem prática. Os selecionados receberão fichário com indicação de clientes.

Prêmios e alta comissão.

Apresentar-se com carteira à Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 006 e 1 007. Das 8h às 11h.

## Vendedores

Importante firma desta praça com o ramo de artigos de papelaria e escritório em geral, necessita de bons vendedores. Lugar de grande futuro, ótimas comissões. Tratar à Av. Pres. Vargas n. 502, sala 1 704, de 8h às 12h, no dia 4 de junho, terça-feira.

## Vendedores

Bem relacionados no ramo de Secos e Molhados, para Zonas Sul, Norte e Subúrbio, para venda de produtos alimentícios, condimentos, conservas e bebidas em doses individuais. — Lançamento inédito. Paga-se boas comissões. Tratar Rua Atilube, 47. Taquara, Jacarepaguá — Horário comercial.

## Vendedoras

A Exposição Modas S.A., admite para seu quadro de funcionárias com prática nas seções de Modas e Lingerie. As candidatas deverão apresentar-se no Largo da Carioca, 24, 10.º and. Div. do Pessoal.

## Auxiliar de escritório – Motorista

Precisa-se, com boa caligrafia e bastante segurança em cálculos, para emitir notas fiscais, devendo ser motorista amador com 3 anos de prática, no mínimo.

Carta, de próprio punho, com curriculum, para o n.º 022 217 na portaria deste Jornal.

## Assistente de diretoria

Para firma de crédito, financiamento e investimentos:

OFERECE: Salário compensador; Acesso a Chefias; Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

EXIGE: Boa apresentação; Facilidade de expressão; Idade máxima de 30 anos; Alto nível de cultura; Conhecimentos de Financiamentos.

Cartas acompanhadas de Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 022 087.

## Agenciadores

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editora de Catálogos Telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 2 bons elementos e um inspetor, exclusivamente: ex-L.T.B. — L.V. ou similares.

Entrevistas das 8 às 12 horas — COSTA — Gen. Roca, 913, sala 202. Tijuca.

## Aux. escritório

Admitimos uma moça com prática em departamento de vendas (pedidos, conferência de notas fiscais, faturamento, correspondência, etc.).

Marcar entrevistas pelos telefones: 52-5783 e 52-7033.

## Assessor Econômico-Financeiro

Importante organização de venda de equipamentos técnicos e ferragens procura economista com experiência de assessoramento econômico-financeiro, incluindo "budgets", análises financeiras e projeções.

Cartas mencionando curriculum vitae e pretensões devem ser dirigidas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 021 603.

## Desenhista

Firma de projeto de usinas hidroelétricas necessita de desenhista de concreto armado. Exige-se comprovada experiência, sem a qual é favor não se apresentar. Oferece-se ótimo salário e excelente ambiente de trabalho. Apresentar-se à Rua Dom Gerardo, 46, sala 803.

## Engenheiro – Projetista de tubulações

Procura-se com experiência em instalações hidráulicas diversas. Levar currículo para tratar com Dr. Luciano.

Av. Presidente Vargas, 502 - 6.º andar, das 13 às 16 horas. (P)

## Eletricistas

Estamos admitindo, com experiência anterior em instalações domiciliares.

Entrevistas na Rua Marquês de São Vicente n.º 104, a partir de segunda-feira, horário: 8 às 11h30m. (P)

## Encarregado de eletricista

(CONSTRUÇÃO CIVIL)

Precisa-se à Rua Pacheco Leão, 320, (em frente à TV Globo). Procurar Dr. Humberto, das 9 às 11 horas. (P)

## Esta é a sua chance

NCR\$ 400,00 MENSAL (BASE)

Com possibilidade de ganho superior ao acima, para ambos os sexos.

• Mercadoria com grande aceitação.  
• Ensinamos a trabalhar com almôço pago pela firma.

Dirija-se à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 603 — Méier — Sr. Vellozo.

## Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

## Desenhistas

EXIGE:

Experiência mínima de 3 anos em indústria.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, à RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P)

# LÍDERES

Organização internacional oferece oportunidade a 3 (três) candidatos (as) de ingressarem em sua Associação de Representantes Líderes. Somos no Brasil 400 homens com remuneração acima de

# NCR\$ 2.500,00

Exigimos que os candidatos tenham instrução secundária e personalidade marcante. Os que se destacarem terão uma atividade segura e promissora.

Os candidatos serão entrevistados pelo PROF. HILTON, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25/27, somente na SEGUNDA-FEIRA, no horário de 9 às 18 horas, ininterruptamente. (P)

# REPRESENTANTES — RP

Organização em expansão nos mercados do Nordeste brasileiro, necessita para completar seu quadro na Guanabara e Estado do Rio (Niterói e adjacências), de 10 representantes comerciais autônomos.

Deve-se esclarecer que, a mão de obra especializada que procuramos é de difícil oferta neste mercado de trabalho, por este motivo, nós estamos especializando nossos representantes através de cursos específicos, oferecendo-lhes assim, o acesso à esta carreira altamente lucrativa.

Exige-se apresentação impecável, aparência agradável, idade de 21 a 40 anos.

Oferece-se excelente oportunidade para altíssimos ganhos, aos selecionados.

Entrevistas nos escritórios da Cia., à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar. Favor apresentar-se à RECEPCIONISTA. (P)

## IBM do Brasil

## ENGENHEIRO

Oferece excelente oportunidade a ENGENHEIRO com experiência em indústria. Seu conhecimento funcional e experiência desenvolver-se-á nas seguintes áreas de atividades:

- lay-outs
- coordenação de projetos na área industrial
- balanceamento de linhas
- estocagem, movimentação e fluxo de materiais
- melhoria nos métodos de montagem
- estudo geral de embalagens
- estudo de novas ferramentas e gabaritos

REQUISITOS PARA O CARGO:

- experiência anterior de 3 anos em indústria de médio e grande porte
- domínio da língua inglesa
- conhecimento do parque industrial do País
- experiência na aquisição de máquinas operatrizes e equipamentos gerais.

Ao candidato selecionado serão oferecidas amplas possibilidades de sucesso, desde que o mesmo possua dinamismo, espírito empreendedor e senso de organização.

Cartas anexando curriculum vitae com fotografia recente, informando pretensões salariais à IBM-Fábrica — Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Depto. de Pessoal. (P)

## Grande empresa no centro

Precisa de operador para máquina Ruf Intromat, com conhecimentos de contabilidade e muita prática. Ótimo salário e gratificações. Carta com referências e pretensões para portaria deste Jornal sob o n.º 022 215.

## Gerente de Vendas

Tradicional firma do ramo de ferragens procura elemento altamente capacitado para assumir a gerência de vendas. Experiência, espírito de iniciativa, conhecimentos de organização, são condições essenciais.

Cartas com "curriculum vitae", idade e pretensões, bem assim uma foto 3 x 4 cm devem ser dirigidas para a portaria deste Jornal, sob o número 021 604. Sigilo assegurado.

## Industriais, chefes-de-empresas, diretores de colégios

Médico, no Méier, com consultório equipado, inclusive com ondas curtas, ultra-violeta e infra-vermelho, oferece-se para atender a operários, comerciais e estudantes, mediante contrato mensal. Telefonar para 46-6043.

## Motorista

Admitimos pessoa habilitada e com bastante experiência da praça da Guanabara.

Os candidatos serão atendidos a partir das 10 horas, na Rua Noêmia Nunes, 544 — OLARIA (Final do ônibus, 484). (P)

Precisa-se:

DESENHISTAS DE ESQUADRIAS  
ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO  
MEIO OFICIAL FERRAMENTEIRO  
MEIO OFICIAL POLIDOR

Semana de cinco dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Rua Moacir de Almeida, 179 — 259 — Tomas Coelho — ALUFERCO.

## Receptionistas

Môças de boa aparência e educadas, para serviço de receptionista — 4 horas de trabalho diário. Grupo de Serviço CDA — Div. Manpower, Avenida Presidente Vargas, 590 — Sobreloja 201.

## Receptionista – Vendedor

A REVENDA VW, ampliando seu quadro, admite, vários.

EXIGE:

- Idade acima de 25 anos
- Instrução secundária (2.º ciclo)
- Boa apresentação
- Aptidão para vendas
- Carteira de motorista

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Fixo, mais comissões
- Refeições no local
- Treinamento adequado
- Ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas na Rua Bela, n. 1 248, São Cristóvão, no horário comercial.

## Síndico

Pessoa com comprovada experiência para exercer as funções de síndico de edifício, oferece, seus serviços aos condomínios e empresas interessadas. Favor dirigir-se por carta, para Rua Barão de Itapagipe, 368, ap. 202. (P)

## Secretária

Inglês-Português. Com redação própria nos dois idiomas e demais aptidões para o cargo. — Admissão imediata. Tratar com D. Eva, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, conjunto 327. (P)

## Senhora gerente

Procura-se para gerenciar loja de modas em Copacabana.

PEDE-SE:

- Experiência comprovada no ramo
- Boa apresentação e dinamismo
- Referências

OFERECE:

- Bom salário mais comissão
- Excelente ambiente de trabalho

Marcar entrevistas a partir de segunda-feira. Tel. 36-0398. (P)

## Vendedores

União Industrial de Bebidas Iguaçu precisa de Vendedores praticistas para o Estado do Rio e Guanabara. Melhor comissão no Ramo, Cobertura publicitária. Produtos com 38 anos de tradição. Apresentarem-se munidos de documentos à Av. Roberto Silveira, 862 — Nova Iguaçu. (P)

## Vendedor

Ambicioso, dinâmico, inteligente com prática e instrução secundária, procura-se para vender material elétrico especializado a indústrias, comércio e repartições. Marcar entrevista com Sr. Gilberto por telefone 52-5235 e 22-2870.

## Você quer viajar?

Última chamada

EDITORIAL SANTA ROSA LIVROS

Convoca 10 viajantes ambiciosos no ramo para Aracaju, Salvador, Vitória, Cachoeira e Campos. Grandes promoções em rádios, jornais, clubes e escolas locais, c/ indicação de milhares de clientes. Garantia absoluta de grandes vendas pela nossa experiência anterior. Ajuda de custos, entregas super rápidas, companhia de colegas experientes. Viagens planejadas, em equipe, c/ assistência total. A sua oportunidade de realmente ganhar mais de 2 milhões. Pedimos que só se apresentem os com comprovada prática, boas referências e em condições de viajar. Rua do Ouvidor, 160, 3.º, c/ SR. SOTOMAYOR.

## Vendedor – Material elétrico

Precisa-se de um com prática e conhecimento nas Indústrias e Construções Cíveis. Ajuda de custo e comissões.

Apresentar-se na ELETROTÉCNICA FARA- DAY LTDA., Rua Guararú, 51, Lojas A e B, Jacaré. (P)

## Vendedores

Indústria de Produtos Alimentícios de grande aceitação no mercado, necessita de experientes homens de vendas entre 20 e 35 anos, que residam nos subúrbios da Central e Leopoldina. — Oferece: Salário fixo + comissão + prêmios. Comparecer à Rua Sta. Clara n.º 33, s/313, amanhã, entre 8 e 12 horas.

## Vendedoras

RETIRADA MÍNIMA NCR\$400,00

Aparência, desembaraço e bom nível cultural. Contacto junto à Boutiques e grandes lojas. Entrevistas: segunda-feira, a partir de 8,30 hs, com D. Luzia, à Av. Princesa Isabel, 323, S/403-4.

## Vendedores (as)

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência. Possibilidade de ganho além de NCR\$ 1.500,00. Somente (5) cinco vagas.

Entrevista para seleção, Av. Mal. Floriano, 38 — Gr. 803, segunda-feira, dia 3-6-1968.

## De 800 a 1 000 NCR\$ mensais

Para vender mercadoria superior com grande aceitação — "AUTO-CONFIANTE" — COM INSTRUÇÃO MÉDIA — Ensina-se trabalhar com direito almôço. Empresa de renome — Somente segunda-feira.

Rua Dias da Cruz, 155, 2.º and., s/206 — Méier. Sr. Walther Silva — Das 8h às 11h ou das 13h às 14h.

**Auxiliares de escritório**

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

**Auxiliar de secretária**

Precisa-se de uma com os seguintes requisitos:

- Ótima datilografia
- Solteira até 30 anos
- Boa aparência
- Com experiência em serviço de secretária.

É favor não se apresentar, quem não preencher as exigências acima. Av. Presidente Vargas, 542, sala 1 603, das 8h30m às 10 horas do dia 3.

**Balconistas tintas ou ferragens**

Procura-se elemento ambicioso, ativo e conhecedor de um dos ramos ou de ambos. Paga-se de acordo com seus conhecimentos profissionais. Entrevista com o Sr. João, Av. Copacabana, 30 B/C — Fone 37-3277.

**Banco**

Precisa de datilógrafos(as), idade até 25 anos.

Cartas com retrato e curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 021 829.

**Copicentro — Rio Caixa**

Necessita-se, mças, com boa experiência de CAIXA REGISTRADORA, para admissão imediata. Exige-se referências anteriores. Apresentar-se 2.ª-feira, horário comercial, à Rua 7 de Setembro, 48 — Loja — Sr. Pedro Paulo.

**Corretores**

Oportunidade no ramo de automóveis.

**AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA**

Rua dos Inválidos, 134  
Centro. Sr. Souza.

**Construtora Dumez S/A**

Admite:  
**SUPERINTENDENTE DE OBRAS MESTRES GERAL**

Precisa-se com grande experiência em serviço de construção civil para trabalhar nas proximidades de RECIFE.

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, n. 311 — 14.º andar. Com o Sr. ROBERTO. (P)

**Contador geral**

Firma Imobiliária, necessita contador-auditor, de grande experiência.

Propostas e curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 022 254.

**Contador**

Importante grupo de empresas precisa de contador com experiência para integrar o seu Departamento de Contabilidade.

Cartas para o número 021 796, na portaria deste Jornal.

**COLCHÕES ANATON — NCr\$ 1.000,00****Vendedores (as)**

Precisamos de Vendedores para a Baixada Fluminense

- Boa apresentação
- Nível acima do primário
- Facilidade de expressão

**Oferecemos:**

- Ótima comissão mais fixo
- Venda financiada
- Cobertura publicitária

Nova Iguaçu: Av. Amaral Peixoto, 34 — loja 6.  
D. de Caxias — R. Nunes Alves, 25-A, ao lado do Banco Nacional.

**Caldeireiro**

Precisa-se competente e que dê referências para trabalhar na Comp. Metropolitana de Aços, Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra, em frente à Casa Sano).

Procurar Eng.º Claudino, das 8 às 15 horas, dias úteis.

**Chefe de produção**

Precisa-se de elementos com comprovada experiência em chefia de setor em indústria alimentícia.

Apresentar-se com documentos comprovatórios à Rua da Igreja n. 16 — Campo de São Cristóvão.

**Cia. Federal de Fundição****SOLDADOR****FUNDIDOR****INSPEÇÃO DE PEÇAS**

Semana de 5 dias.  
Apresentar-se com documentos ao Departamento Pessoal.  
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

**Contrôle de qualidade Químico ou Farmacêutico**

Indústria de produto farmacêutico precisa de um(a) com boa experiência.

Cartas com "curriculum vitae" para o número P-41 253, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto. (P)

**Desenhista projetista**

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhista-projetista para concreto armado, com experiência em aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar.

**Demonstradoras**

Precisa-se para trabalhar em supermercados — Lançamento de produto inédito na Praça. Comparecer 2.ª-feira, de 9 às 12 horas, à Rua Flávia Farnese, 22, 2.º pavimento. Bonsucesso — Próximo à entrada da Ilha do Governador.

**Demonstradoras**

Organização de âmbito nacional necessita de demonstradoras para trabalhar em supermercados e mercearias. Ótimo salário.

Apresentar-se segunda-feira, das 9 às 11 horas, na Av. Almirante Barroso n.º 2, 17.º andar, sala 1 702. (P)

**Datilógrafa-Secretária**

Necessitamos de 1 exímia datilógrafa em máquina elétrica, solteira, ótima apresentação, ginasial completo, até 30 anos, para trabalhar 5 dias na semana de 9 às 18 horas, com 1h30m para refeições, salário NCr\$ 405,00.

Apresentar-se na Rua Santa Luzia, 685 — 4.º andar — Div. de Pessoal.

**Datilógrafa**

Companhia cinematográfica necessita de eficiente datilógrafa, com curso científico ou clássico completo e excelente aspecto pessoal.

Salário determinável de acordo, com as habilitações comprovadas.

As candidatas deverão apresentar-se na Rua México, 51. (P)

**Datilógrafa (o)**

Precisa-se de exímia(o) datilógrafa(o), com comprovada prática e redação própria.

Apresentar-se na VECTOR ENG. E COMERCIO LTDA., segunda-feira, a partir das 9 horas, na Av. Rio Branco, 151, 6.º andar.

Favor não se apresentar quem não estiver realmente capacitado.

**Desenhistas (Para projetos industriais)**

CIA. LUZ STEÁRICA, necessita de profissionais competentes para LEVANTAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS. Serão considerados somente os candidatos com comprovada experiência.

Apresentar-se com documentos à RUA BENEDITO OTONI, n. 24 — São Cristóvão. (P)

**VENDEDORES/AS EXTERNOS**

Empresa ampliando suas atividades na Guanabara admite pessoas de ambos os sexos, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Os interessados devem comparecer diariamente das 17:00 às 18:00 horas à Rua Professor Gabizo n.º 271 — Sr. Mattos. (P)

**Desenhista Treu S.A.**

Admite com experiência comprovada, para

**DESENHO MECÂNICO**

Apresentar-se com todos os documentos em dia, na Rua Silva Vale, 890 — CAVALCANTI. (P)

**Desenhistas para ar condicionado**

Precisa-se com prática.

Apresentar-se na Rua Washington Luís, 81 com o Sr. Mendonça.

**Equipe de crédito e cobrança**

Equipe de 8 elementos de nível superior com boa experiência e treinamento na área financeira oferece-se para trabalhar em firma de grande porte.

Propostas para portaria deste Jornal, sob o número 022 065.

**ENGENHEIROS DE PLANEJAMENTO**  
**ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO**  
**ENGENHEIROS PARA EXECUÇÃO DE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR DO ESTADO DA GUANABARA, na Zona Sul.**  
**DESENHISTAS PARA ESTRUTURAS METÁLICAS**

Empresa de porte internacional procura para trabalhar fora da Guanabara.

Enviar carta com pretensões e curriculum para a portaria deste Jornal, sob o número 22 009.

**Enfermeira-chefe**

Precisa-se de Enfermeira, Diplomada, com grande experiência e que possa oferecer dedicação exclusiva em regime de tempo integral, para chefia de enfermagem de tradicional estabelecimento hospitalar do Estado da Guanabara, na Zona Sul. Cartas com retrato, título, referências, salário pretendido e endereço para a Cx. Postal 1289, Centro — Rio de Janeiro — GB. (P)

**Gerente geral**

Indústria metalúrgica, de grande porte, localizada em Salvador, procura Gerente Geral, de preferência engenheiro, com conhecimentos gerais de contabilidade, leis trabalhistas e leis tributárias. Exige-se experiência de 5 anos em administração de empresas. Indispensável falar inglês.

Cartas detalhadas, com pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 022 202. Guarda-se sigilo absoluto.

**Montador de estruturas metálicas**

Precisa-se com experiência comprovada, para trabalhar na Comp. Metropolitana de Aços, Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra em frente à Casa Sano).

Procurar Eng.º Claudino, das 8 às 15 horas, dias úteis.

**Secretária-Executiva Bi-lingue**

Indústria farmacêutica, localizada no Bairro de Grajaú, precisa de uma, experiente, dominando bem os idiomas Inglês e Português, boa datilógrafa e com prática de arquivos.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-41 254. SIGILO ABSOLUTO. (P)

**Vendedores — Tintas**

Técno Química S.A. (Tintas Reflex) admite dois elementos com aptidão de vendas, de preferência com experiência e condução própria (que não é essencial). Oferecemos comissão, salário e clientela. Combinar entrevistas pelos telefones: 52-5783 e 52-7033.

**CONTADOR GERAL ALTO NIVEL — IDIOMA INGLÊS**

- Companhia americana de grande porte internacional, admite na sua sede nesta cidade, Contador altamente especializado, para assumir a responsabilidade de Chefe do Departamento de Contabilidade.
- Sólida experiência anterior em contabilidade mercantil e industrial, incontestável qualidade de chefia e liderança, atualizado com legislação fiscal em geral nas suas incidências contábeis e razoável estabilidade profissional nas empresas anteriores onde tenha atuado como Contador.
- Idioma inglês escrito e falado fluente, idade entre 30 e 45 anos, curso superior seria altamente apreciado.
- Salário em torno de 2.500 cruzeiros novos e amplas condições de trabalho. Sábados livres.
- Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

**Gerente de Vendas — Filial**

**Kellogg's** ADMITE:

- Até 35 anos de idade.
- Sólido conhecimento dos mercados da Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais.
- Experiência comprovada em venda de produtos alimentícios.
- Tendo exercido funções de chefia em vendas e administração.
- É desejável instrução superior.

Apresentar-se com "curriculum" e fotografia na Rua Lauro Müller, 26-A — Botafogo — Exclusivamente segunda e terça-feira, no horário comercial — Tel. 26-1258. (P)

**MÔÇAS E SENHORAS**

Atenção! Ex-vendedoras de AVON, CRISTIAN GRAY e VESTIDO BRANCO. ESTA É A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA. SERVIÇO INTERNO E EXTERNO. FARTA PUBLICIDADE EM TV, RÁDIO e JORNAIS.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO.

Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro e Av. Erasmo Braga, 255, sala 401 — Procurar no horário comercial. (P)

**PORTAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS LTDA. HOMENS DE VENDAS**

Para preencher seu quadro de agentes autônomos, procura elementos dinâmicos, de comprovada idoneidade, para tomar parte na colocação de ações de ótimo conceito no País.

Observação: Não exigimos experiência. Daremos orientação necessária aos que desejarem se iniciar nesse ramo de atividade.

Os interessados deverão comparecer das 8h30m às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 416 — 10.º andar, segunda e terça-feira.

**VOCÊ É AMBICIOSO? SIM. ENTÃO NOS INTERESSA.**

Somos uma firma de Âmbito Internacional, e procuramos vendedores que queiram ganhar muito (trabalhando entende-se)

**OFERECEMOS:**

- Registro imediato com contrato.
- Especialidades exclusivas de consumo forçado.
- Orientação e assistência profissional.
- Ganhos que você mesmo estabelece (não há limites).

**EXIGIMOS**

- Boa apresentação, facilidades de argumentação e desembaraço.
- Referências.
- Documentação em ordem (leve consigo sua carteira profissional e 4 fotografias 3x4).

**VENHA BATER UM PAPO CONOSCO**, à Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar, — Conj. 6 — das 8 horas em diante, com o Sr. MARCELO. (P)

**ASSISTENTE DE ALMOXARIFE**

Para trabalhar em nossa Fábrica localizada no Estado do Rio, a 30 Km de Niterói.  
OFERECEREMOS:

1. Trabalho em empresa dinâmica e em expansão.
2. Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
3. Condição de própria empresa.
4. Semana de 5 dias.
5. Remuneração compensadora, associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida.

**EXIGIMOS:**

1. Curso Científico ou Técnico em Contabilidade completos, associados, preferentemente, a cursos específicos em técnicas de armazenagem. Bons conhecimentos de inglês escrito, sendo desejável a redação própria.
2. Experiência mínima de 2 anos em Almoarifado de indústria pesada ou construção civil, com controle de estoque e processamento de dados mecanizados.
3. Conhecimentos de datilografia e máquinas de somar e calcular; leitura de desenhos.
4. Capacidade de planejamento e supervisão.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevista e testes à Av. Rio Branco 156, 8.º andar, sala 831.

**ASSISTENTE DE DIRETORIA**

Companhia de âmbito internacional oferece oportunidade imediata para, ASSISTENTE DE DIRETORIA, ao candidato que possua os seguintes requisitos:

- 1 — Conhecimentos profundos de Português;
- 2 — redação própria;
- 3 — capacidade de síntese;
- 4 — curso secundário completo ou cursando superior;
- 5 — experiência mínima de um ano em qualquer atividade que tenha exigido o emprego prático dos conhecimentos solicitados nos itens 1, 2 e 3;
- 6 — sexo masculino;
- 7 — idade — 22 a 30 anos.

Salário de acordo com as qualificações apresentadas.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 325. (P)

**CONTADOR**

Firma do Comércio de Máquinas e Acessórios procura CONTADOR até 35 anos, para horário integral, com conhecimento do sistema RUF-BURROUGHS e das Leis do País.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 21 939.

**CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE OPORTUNIDADE INÉDITA PARA VOCÊ**

No Centro de Especialização Contábil, você põe à prova seu conhecimentos teóricos, executando exercícios práticos com documentos autênticos de uma firma.

**— PROGRAMA —****1 — CONTABILIDADE COMERCIAL**

Contrato Social — Plano de Contas — Operações de Caixa e Bancos — Classificação de Documentos — Lançamentos em fichas de Razão — Balancete — Lucros & Perdas e Balanço Padronizado.

**2 — ASSUNTOS FISCAIS**

Preenchimento de guias, formulários para apresentação às Repartições competentes e noções gerais sobre os seguintes assuntos:

Imposto de Renda (pessoa jurídica) — Imposto de Renda na Fonte — Imposto Sindical (empregado e empregador) — F.G.T.S. — I.C.M. — I.P.I. — Escrituração de Livros Fiscais.

**Horário de Aulas:**

Noturno: das 19 às 21 hs. (terças e quintas)

Início: 4 de junho.

Diurno: das 8,30 às 12 hs. (sábados)

Início: 9 de junho

Duração do Curso: 3 meses.

**C.E.C. — CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL**

Rua Senador Dantas, 117 — 19.º andar — grupo 1918

Telefone: 22-6215

(material didático é fornecido gratuitamente)

**MOTORISTA**

A Cia. de Cigarros Souza Cruz — Dep. Gráfico, está oferecendo excelente oportunidade a bons profissionais na categoria acima.

**EXIGIMOS:**

- a) Experiência: mínimo 5 anos;
- b) Instrução: Ginasial completo ou equivalente;
- c) Estado Civil: Casado;
- d) Idade: entre 25 e 35 anos.

OFERECEREMOS: Altos salários com reajustes periódicos de acordo com o custo de vida. Assistência Médico-dentária inteiramente grátis. Refeitório no local. Ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer a partir de segunda-feira, munidos de foto 3x4, a Av. dos Democráticos, n.º 7, das 8 às 14 horas.

**COORDENADOR****DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados**

Precisa admitir, para coordenar os serviços de sua Seção de Assistência a clientes, em seu Departamento Comercial, pessoa jovem, metódica e comunicativa com experiência em funções administrativas.

Esta nova função entre outras coisas,

**EXIGE:**

- Atualização e manutenção de mapas estatísticos do Departamento.
- Controle de recursos e mão de obra disponíveis do Departamento.
- Idade entre 22 e 28 anos
- Nível universitário, preferência por estudantes de economia ou administração de empresas.

**OFERECE:**

- Salário de acordo com a capacidade.
- Sábados livres
- Assistência médica gratuita, extensiva aos familiares
- Possibilidade de progresso.

Aos interessados solicitamos enviar "Curriculum Vitae" contendo descrição das experiências anteriores e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número P-41 359. (P)

**EMPRESA INDUSTRIAL OFERECE OPORTUNIDADE PARA:****ANALISTA DE SISTEMAS**

Curso colegial completo, prática em análise de sistemas para equipamento de processamento de dados. Conhecimentos de organização e contabilidade. Potencial para desenvolvimento futuro. Bom no trato com pessoas.

**MECANÓGRAFO**

Curso ginasial completo, bom datilógrafo, prática em qualquer máquina NCr\$ 500, 395, 31 ou 32.

Semana de 5 dias. Remuneração de acordo com a experiência e capacidade. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, Av. Presidente Vargas, n.º 409 — 7.º andar.

**HOMENS DE VENDAS****COM OU SEM CONHECIMENTO**

Oferecemos a você o mais extraordinário plano de vendas de todos os tempos realizado no Brasil.

Curso básico de vendas inteiramente grátis.

Oferecemos também condições excepcionais de trabalho.

Apresentem-se na Avenida Rio Branco, 156 — sob-loja 3 — falar com Sr. Pedro. (P)

**RECEPCIONISTAS**

Para trabalho promocional, procura-se jovens, entre 18 e 24 anos, solteiras.

- Desembaraço, ótima aparência, iniciativa, mínimo de 1,60m de altura, manequim 42 ou 44, são requisitos exigidos.
- Oferecemos jornadas de 4h de trabalho, uniformes elegantes e modernos, treinamento e salários de NCr\$ 180,00.

As interessadas deverão procurar a Sr.ª DORA COELHO DE SOUZA, na Av. N. S. Copacabana, 897 — Sala 1 106, a partir de quarta-feira, de 9 às 10h30m. (P)

**A CISPER****PRECISA DE:**

**MECÂNICOS AJUSTADORES  
MECÂNICOS DE ACABAMENTO  
DESENHISTAS DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS  
FRESADORES  
PANTOGRAFISTAS  
PLAINADORES**

**OFERECE:**

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, certificado de reservista, título de eleitor e diploma do primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

**DATILÓGRAFAS BILÍNGUE**

Excelente oportunidade para jovens com boa aparência e ótima datilografia em Inglês, para quadro permanente de grande companhia em extraordinário desenvolvimento. Ótimas possibilidades de promoções, conforme merecimento. Semana de 5 dias, trabalho no centro.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

**SECRETÁRIA PARA DIRETORIA**

Oferecemos oportunidade para jovem com as seguintes qualificações:

- Esteno-Datilografia
- Redação própria
- Ótima aparência
- Idade até 28 anos

As candidatas deverão se apresentar à Rua Senador Dantas, 10 — 7.º andar, das 9 às 12 horas. (P)



ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

**PRECISA:****ENGENHEIRO MECÂNICO**

Com aproximadamente três anos de experiência em projetos e obras, preferencialmente, de terminais oceânicos. (P)

Av. Presidente Wilson, n.º 118 - sala 410

**ESTENODATILÓGRAFO**

(INGLÊS-PORTUGUÊS)

Para trabalhar no escritório de nossa Fábrica localizada no Estado do Rio a 30 Km. de Niterói.

**OFERECEREMOS:**

- 1) Trabalho em ambiente confortável, com ar refrigerado.
- 2) Refeições saudáveis, no próprio local de trabalho, a preço abaixo do custo.
- 3) Condição de própria empresa a preço abaixo das tarifas normais.
- 4) Semana de 5 dias
- 5) Salário de NCr\$ 600,00 por mês.

**EXIGIMOS:**

- 1) Instrução secundária e bastante prática de estenografia e datilografia em inglês e português com redação própria em ambas as línguas.
- 2) Idade entre 21 e 35 anos.
- 3) Residência em Niterói, Alcântara, São Gonçalo ou adjacências.
- 4) Documentação em ordem.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas e teste à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, Sala 831.

**GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL****PROCURA****Engenheiro ou Economista**

Com experiência em indústrias ou grupos industriais e comerciais, na elaboração e acompanhamento de planejamento e programação a curto, médio e longo prazo; programação e controle de produção e planejamento e controle de projetos; bons conhecimentos de organização, métodos e análise de sistemas na área administrativa e/ou industrial. Requer-se bons conhecimentos de processamento eletrônico de dados, sendo necessário o conhecimento da língua inglesa. O cargo oferece amplas possibilidades de carreira e boa remuneração inicial.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o número P-41 325. (P)

ULTRAGAZ



ULTRALAR

**AUXILIAR DE PESSOAL**

Necessitamos para admissão imediata de um elemento com as características abaixo:

Sólidos conhecimentos de Folha de Pagamento e Legislação Trabalhista, especialmente em: F.G.T.S., Registros em Carteira, Admissões, Demissões; nível colegial segundo ciclo completo, idade superior a 23 anos, experiência mínima de três anos, boa aparência.

Oferecemos completa assistência social, restaurante no local, salário compatível com a função.

Procurar o Departamento de Seleção e Treinamento, na Rua 7 de Setembro, 43 — Sala 806 de 8,30 às 11,30 horas.





[illegible]

125. Jan. Cien. 8, ap. 202, Copac. Jaro.

1844, Vila Isabel, Rio Alfredo Valadão, 35, pecebena.

Co. novo. Tel. 58-3663. Rua Silva Pin. ros n. 126. — Praça da Bandei-  
ra, 48.

**GARCIA**  
*continua em festa!*

M-100 (Importado)  
**435,00 À VISTA**  
3 parcelas de NCr\$ 150,00

**165,00 À VISTA**  
ou 3 parcelas de NCr 60,00

~~COPACABANA~~

**NCr\$ 150,00 MENS AIS**

## ACESSÓRIOS EM GERAL

**OS MENORES  
PREÇOS DO RIO!**  
*Facilita-se o pagamento*

**RADIOCAPAS GARCIA LTDA.**

VILA ISABEL

MADUREIRA

ABERTO DIARIAMENTE

trado	VOLKS 64 - Equipado, nunca	VOLKS 65 - Revisado, 10
de	acidentado, Rádio, capota, pneu	radio, rádio, capota, 10
er -	av. Democrático, 539, fls.	va - Est. Portela, 135
o	33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834,	

[illegible]

<p><b>VOLKS</b> 68 - Em bom estado, malha melhor oferecida. Verificação. - Av. Brasil, 159, Vila Velha.</p> <p><b>VW</b> 66 - Verificação, pouco usado, umidade, equipamento, todo enfiado. Troco VW mais antigo. - Av. 49, Centro.</p> <p><b>VOLKS</b> 61 - Sinchronizado. Muito bom. Equipamento. NC's 4.580,00. R. Dias da Cruz, 345/202.</p> <p><b>VOLKS</b> 1962 - Em bom estado, com acessórios. Verificação. - Rua Augusto Barbosa n° 162. Junta a ponto E. Santos.</p> <p><b>VOLKS</b> 1964 - 1ª série, esportivo. Verificação. Troco, jacarétillo. Ver R. Augusto Barbosa, 162. Junta a ponto E. Santos.</p> <p><b>VOLKS</b> 1967 - 1º só dono, vendendo troco. Verificação. Ver R. Augusto Barbosa, 162. Junta a ponto E. Santos.</p> <p><b>VENDO</b> - Acetate oferta, troco por Volks; novo - Um Chevrolet 97 original, placa costeira, único dono. Tel. 28-2771. S. Mancel.</p> <p><b>VOLKS</b> 1968 OK - Vendase o troco por Volks usado - Av. Bartolomeu Mitre, Av. 49.</p> <p><b>VOLKS</b> 60 a 62 - Camperio japonês particular. Pago bem + visita. Tel. 27-6890. - Zazinho.</p> <p><b>VOLKS</b> 60 e 62 - 63. Vendo o troco. Jacarétillo. Av. 49.</p>	<p><b>VOLKSWAGEN</b> 68 - 0 km. Verificação. - Rua Augusto Barbosa, 15 está equipado para 10.200,00. R. Tonerles, 3.</p> <p><b>VOLKS</b> 64, 63 acua, reboque, entrada prático. Trocamos. Verificação. - Rua 292-A - 32-8484 - 27-937.</p> <p><b>VOLKS</b> 61 - Sincr., equipados, novos. Per, entrada, credito. Verificação. - Rua Augusto Barbosa, 162. Junta a ponto E. Santos.</p> <p><b>VOLKSWAGEN</b> - 0 km - paqueta entrada, reboque, verificação. Aceito troco. Rua Confim, 25.</p> <p><b>VOLKSWAGEN</b> 1966 - Se fôr verificado. Verificação. Conde Benfim, 258.</p> <p><b>VOLKS</b> 59 alemão - Venda por motivo de troca, este é o melhor preço. Verificação, único dono. Bacia 3.500. Excludo. Trevesse Jacaré. Av. 49.</p> <p><b>VOLKS</b> 60, 63. Equipados assim como os outros. Verificação. 5.600,00. On. Etrelay.</p> <p><b>VOLKS</b> 60 e 62 (2918) - Cárdo (passagem de manilha).</p> <p><b>VOLKS</b> 63 - Entrada 380, saldo em 24 meses.</p>
---	---

**VOLKS 63** - c/ motor 65, Estado excepcional. Pequena entrada e saldo até 24 meses. Cofimar. - Av. Belra Mar, 216.

**VOLKS 1964** - Particular vende, ótimo estado, equipado, à vista ou financiado. Rsa Felipe Camarão, 36. Tel.: 48-3519 - (Mara-

**Entrega imediata.**  
**COPACAR** - Barato  
 beiro, 147-A.

**VOLKS 1965** - Impecável  
 quina e laterais. Aceito Vo-  
 como parte de pagamento

**VOLKS 67**, vermelho, ci,capes e  
de motor de vulcan, rádio inter-  
com, freio a cravado, pedalete  
vov. Rua Marquês do Paraná, 28  
Jardim América.

**VOLKS 1964**, equipado com  
do seu nome, com seguro  
interior e valão 24 meses.  
Comida e 24 meses.

**VOLKS 1965** - Seminovo,  
dono, superaquecido - 13  
entrada a saldo em 24 m.  
Comida e 24 meses.

**VOLKS 63** - Equipado em  
de 60 km / 1200 cc de 7  
de Bonfim, 569

TO	vo, Vendo 6 750 a vista	Máquina boa, estofamento
	Maquinhado Correia, 44/704 - R. Ri-	to, rádio. A vista NCR 1
	VENDO Volkswagen, ótimo esta-	Praço a combinar. Tratar c
	do, 100%, cor gelo - 5 600 -	McC, porteiro, Av. Bartol
	Rio Br., 18/1706 - 23-9737. Sa	Mifre 310, ap. 901. Leblan
	gunda-feira,	
	VOLKS 67 - Vendo	VOLKS OU WILLYS - Troc

**"Atenção  
automobilistas"**

**OFICINA ESPECIALIZADA EM VOLKS**

Mecânica — Eletricidade — Lanternagem  
— Pinturas — reformas a prazo — Serviço  
parceiros

**HIDRAMATIC-LINE**

Fornece-lhe certificado de **GARANTIA por 2 ANOS**

PAGAMENTOS POR-CE-LI-DOS SEM ACRÉSCIMO

7 REGULAGEM, REVISÃO E TROCA DE ÓLEO GRATIS

3 GARANTIA VÁLIDA PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

8 ORÇAMENTOS ANTECIPADOS EM 2 HORAS

9 - DEZ ANOS DE TRADIÇÃO GARANTEM A EFICIÊNCIA

**Ncr\$ 5000**

**INSERTE NO COPO POR APENAS**

SA  
ican  
de Petróleo

el. 220-0595 - S. Paulo  
el. 46-6001 - Guanabara

**ASSISTE A DESMONTAGEM  
DE PRONTO**

\_\_\_\_\_





**VEÍCULOS**

**VOLKSWAGEN 64**, todo novo, um único dono, vendido com entrada de NCr\$ 1.600,00, o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

**VOLKSWAGEN 68** 0 km azul, com motor de 1.800 cm, 64 e 67 fac. até 20 m. R. Aristarote Pessas 102, Uirapuru, Tel. 38-6215.

**VOLKSWAGEN 1963**, emplacado 68, carro da professora, um só dono, verde Caribe, estado de novo, nunca batido, troco. Mãe de família, fácil de vender. 3.000 R. Augusto Barbosa, 71, Júpiter a ponto todos os Santos. N. bem 60.

**VOLKS 60**, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecáveis estado de conservação. Venda: Traco, Financ. Rua Lino Teixeira, 97-A, Telefone 28-9974.

**VOLKS 62 a 68** — 0 km, desde NCr\$ 1.300,00 de entrada. Equipados e revisados com o saldo a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

**VOLKSWAGEN 66** — Vendese, somente a vista pelo melhor preço. Único dono, 10.000 km, rodado, Rua Gaspar Pessas, 30 Cl. 4.

**VOLKS 1959**, estado de novo, Equipado, rádio, c/pele e tranca. Venda ou troca. Financ. Barão de Mesquita, 129.

**VOLKS 1964** — 3.ª série estado de novo. Pouco usado. Único dono. Equipado. Venda ou troca menor valor. Barão de Mesquita, 131.

**VOLKSWAGEN 1963** — 0 km Concessionário Rio, com 10 km de garantia. Vários cores. Venda ou troca menor valor. Financ. Barão de Mesquita, 131.

**VOLKS 100%** 65 — Uma jóia. Melhor oferta. Motivo viagem. Av. Democráticos, 792 a/207, Tel. 30-2874 — Bonassuso.

**VOLKS 1965 a 1968** 0 km desde NCr\$ 980,00. Rígido. Rev. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (peço Banco Central). Troca. Av. Atlântica, 504, R. Djalma Ulrich no Pólo 5, Nova Teusa, 21-211.

**VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64** todos equipados e revisados para pronta entrega, faz troco, carro de menor valor, fácil de vender. R. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

**VOLKS 68**, 0 km bejeleiro, verde petróleo, e um 66 equipado, vendido ou troco. São Clemente, 71.

**VOLKS 63**, 1964, 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMÓVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

**WOLSELEY 52** — Vendese, estado geral excelente, na Rua Itaipu, 372, s/ 18 — 32-7066.

**Compacto 1966**

**DODGE DART**  
Ar condicionado, 4 portas, mecânico, 6 cilindros novo, carro compacto, espaçoso, uma verdadeira jóia o carro compacto mais vendido nos Estados Unidos, docum. de diplomata liberado — Telefone 37-4948.

**Carros importados 68**

Mustang FB a condic., superequipado, 46.500,00. Posseguimos pronta entrega Oldsmobile, Camaro, Impala SS, Tel. 43-3096.

**Caminhões LP 331**

Vendese dois, 1960, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua João Torquato, 304, com o Sr. Geraldo.

**Chevrolet 65 Super Sport**

Superequipado, 8 cil., hidr., ar condicionado, 8 cil., hidr., freio a ar, rádio, tape, mudança embaixo. Venda ou troca. Tel. 37-0121.

**Casamentos**

Magnífico Impala 67 — Viagens — Turismo — Casamentos — Sr. Meneses — Tel. 57-9515.

**Caminhões NOVOS OU USADOS**

Ent. a partir NCr\$ 600,00, saldo financiado a longo prazo — Av. Rio-Petrópolis, 1771, Caxias. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

**Chevrolet Super Sport 1965**

2 portas, grêni, hidráulico, 8 cil. — Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 131/801 — Flamengo.

**Chevrolet 1965**

Station Wagon, 3 bancos mecânica, pouco rodado, documentos embaixo. — Ac. Osvaldo Cruz, 131/801.

**Camaro 1968 RS**

AR CONDICIONADO. Hidráulico, 8 cilindros, direção e freios hidráulicos, interior super luxo. 0 km. Aceito troca, fácil de vender. Rua Gomes Carneiro, 52.

**Caprice 1966 AR CONDICIONADO**

2 portas, coupê, 8 cil., hidr., dir. hid., freio a ar, vidros Ray-Ban. Doc. Embaixo. Aceito troca. Tel. 46-2765.

**Chevy II 67 camioneta**

4 portas, mecânica, ar condicionado, rádio, estado espectacular de novo, único dono, liberado da Embaixada. Aceito troca e financiamento. 56-8000.

**Chevrolet 1962 Compacto**

4 portas, hidráulico, rádio, olmo estado. Doc. Diplomática. Aceito troca. Rua Ministro Armando Alencar, 40, ap. 101 — Lagoa.

**Casamentos**

Itamaraty 1968 — Luxo, ar refrigerado e choferes — Aluga-se — Rua 5 de Julho, 266 — Tel. 36-2990.

**Concorrência**

**BUICK SPECIAL 1966**  
Convertível, 6 hidráulico, rádio, placa 30-1545.

**IMPALA 1963**  
2 portas, 1 col., 8 hidráulico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 28-36-23.

**IMPALA 1966**  
S/ col., 6 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, placa 189-33-82.

**FAICON 1962**  
Camioneta, 6 mecânico, (carro em São Paulo).

**CHEVROLET IMPALA 1964**  
4 portas, sedan, 8 hidráulico, stereo tape, rádio, placa 25-7321.

Todas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas, sala 210, EMBAXADA AMERICANA, até 15.30 horas do dia de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a Instituições de CARIDADE ou educacionais.

Meiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055, Ramal 458.

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Capa — Laterais**

Você escolhe e não fabricamos na hora, pelo menor preço de Prapa.

A melhor qualidade em Napa, Volkron ou Curvin.

Serviço de estofamento, rápido com garantia.

Pedimos a sua preferência.

Rua Machado de Assis, 20 — Telefones: 25-2126 — Flamengo

**Caprice 1966 ar condicionado**

Superior a Impala, 8 cil., hidráulico, dir. hidráulica, freio a ar, sem coluna, rádio especial FA, lindos, car. azul, doc. diplomata. Tel. 37-5066. Aceito troca. 42-8886.

**Chevrolet 64 Coupé**

Mecânico, 6 direção hidráulica, freio a disco, banco separado. Documentação Embaixada, carro zero km. Fácil de vender. Rua Haddock Lobo, 335, até 20 h.

**Galaxie 1967**

Dirção hidráulica, rádio, estado de 0 km de particular. Único dono.

Avenida Prado Júnior, 317.

**Galaxie e casamento**

Aluga-se Galaxie novinho, 1968 para casamento c/ motorista. Dias úteis 43-9338 e noite 46-1554. S. Pedro.

**Galaxie 68**

Particular p/ particular na garantia, cor bege terra, segurança total de 1 ano. Placa milhar. Rua Rosa e Silva, 153. Grajaú, até 12 horas ou 2a-feira. Tel. 23-4442 com Raul.

**Impala 66**

Vendo novinho, doc. perfeita, mec. 6 cil. p. s. c., 100 km. Equipado. Rua Acre, 28, ap. 502 — Tel. 23-3935, não atendo intermediários.

**Impala SS ar refrigerado**

2 portas, 8 cil., hidráulico, câmbio embaixo, dir. hidr., rádio, tape, relógio — super novo, liberado embaixo. — Trator: 36-2359.

**Impala SS 1964**

Doc. 100%, grêni, direção hidráulica, freio a ar, ar refrigerado. Aceito Volks. como parte de pagamento. — Rua Conde Bonfim, 590.

**Impala 1968**

Ar condicionado — Quatro portas — Cor bege. Todo equipado, com Pedro pelo tel. 57-9735.

**Impala 65 ar condicionado**

4 portas, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, superequipado e super novo. Liberado. Embaixo. Financiada — 36-2359.

**Kombi aluga-se 3.00 POR HORA**

Pequenas entregas, passeios, excursões, transporte de conjuntos, escolas, viagens dentro e fora do Estado, dia e noite. Rua Campos Sales n. 81 — Tel. 28-3822.

**Karmann-Ghia 1968**

Vendese um, cor gel, com 4.000 km rodados, estado impecável. Preço NCr\$ 8 mil de entrada e mais 12 prestações de NCr\$ 489,00. Tratar pelo telefone 56-6095 com Sr. Renato.

**Kombis**

Pickup — Camioneta Chevrolet (zero km e usados), Ent. e prest. a combinar. Aceitamos s/ carro usado c/ entrada — Av. Rio-Petrópolis, 1771, Caxias. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Kombi Standard 0 Km**

Kombi luxo 0 Km. Sedan 0 Km. Sedan 67 com garantia. Financiemos até 24 meses

**Mustang, Camaro, Cougar**

E outros, vendendo, várias cores, todo equipado. A vista ou a prazo. — Tel. Sr. Cunha 42-8886.

**Mustang 1966**

**VERMELHO**  
Mecânico, 8 cil. de novo, rádio, doc. diplomática, 10.000 km. Tel. 36-2282. Rua Anita Garibaldi, 9, ap. 402.

**Mercedes 1967 250 S**

13.000 km. Rádio Becker. Gran-Prix, antena elétrica, cor bege, interior preto, doc. diplomática. Aceito troca. Tel. 36-2282. Rua Anita Garibaldi, 9, ap. 402 — Copacabana.

**Mustang 1968 ar condicionado**

8 cil., hidr., dir. hidr., freio a ar, rádio, tape, mudança embaixo etc. R. Joaquim Nabuco, 180, ap. 101 — 47-1981.

**Mercedes 230-S 1966**

Excelente estado — pouco rodado, cor marfim — rádio Becker, estofamento vermelho, estereofônico, ótimo preço. Av. Atilaf de Paiva, 983.

**Mustang 1966 ar condicionado**

Superequipado, estado especial novo, 8 cil., mecânico, direção hidráulica, rádio, linda cor azul turquesa, doc. de diplomata. Aceito troca. — Tel. 36-2914.

**Mustang 66 ar refrigerado**

Azul-metálico, câmbio em baixa, direção hidráulica, freio a disco, vidros ray-ban, 12 mil km, doc. Embaixo. Fácil de vender. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 h.

**Mustang 68 FD**

Ar cond., hidráulico, superequipado, 0 km., preço único, 46.500,00. Ver e tratar Posto Texaco, da Av. Venezuela.

**Mercedes Benz 1965 220-S**

Excelente estado conservação, rádio Becker, bancos separados. Aceito troca. — Rua Gomes Carneiro, 52.

**Oldsmobile 1966**

CUTLASS COUPÉ. Hidráulico, 8 cilindros, direção, freios hidráulicos, estado zero km. Troco. Aceito crédito direto, 10.000,00 entrada. Já aprovado. Rua Gomes Carneiro, 52.

**Opel 1968 0 km**

2 portas, sem coluna, freio a disco, bancos reclináveis, 6 cilindros, 115 HP. Avenida Prado Júnior, 317.

**Opel 1968 Record**

4 portas, 100 HP, rádio, freio a disco.

Avenida Prado Júnior, 317.

**Oldsmobile 67**

Cutlas 2 portas. Carro de super luxo, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, ar condicionado, superequipado. Teio vinil. Todos os impostos pagos. Troco e financiamento. — 56-8000.

**Oldsmobile 67 ar condicionado**

Typo compacto Cutlass-Supremo, 4 portas, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, superequipado. Todos os impostos pagos. Aceito troca e financiamento. — 37-8879.

**Oldsmobile 1966**

JET-FIRE — AR CONDICIONADO. 4 por, hidr., 8 cil., dir. hidr., freio a ar, rádio, ray-ban, ar condicionado etc. R. Joaquim Nabuco, 180, ap. 101 — 47-1981.

**Oldsmobile 1968**

Cutlass F-85 — dir. hidr., freio a ar, vidros ray-ban, ar refrigerado de painel, rádio, quente e frio etc. Troco, financiamento c/ pequena entrada, crédito direto. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061, fundos com Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Oldsmobile 66**

Cutlass, 4 p. s. c., ar refrigerado e demais equipamentos. Troco, financio pelo crédito direto ao consumidor com pequena entrada. Ver, tratar: Rua Mariz e Barros, 1061 — C/ Ary.

**Pick-up Ford F-100 ano 1968**

Vendese pela melhor oferta. Ver e tratar com o Sr. Antônio Marques. Av. Brasil, 22.346 — Doador — Tel. 50-1066.

**Pontiac 1964**

**STAR CHIEF**  
AR CONDICIONADO. 4 portas, hidráulico, 8 cilindros, direção, freios hidráulicos, superequipado. Troco — Fácil de vender. Excelente preço — Rua 5 de Julho, 315.

**Táxi emplacado na GB**

Volks 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 08 — 09 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 00 — 01 — 02 — 03 — 04 — 05 — 06 —

